

Um Comentário Corânico
Resumido: O Caminho Da
Paz De Espírito - Capítulo 2
Al Baqarah, Versículos 1-179



Adotar Traços Positivos
Leva à Paz De Espírito

**Um Comentário Corânico Resumido: O Caminho Da Paz De
Espírito – Capítulo 2 Al Baqarah, Versículos 1-179**

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2024

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Um Comentário Corânico Resumido: O Caminho da Paz de Espírito –
Capítulo 2 Al Baqarah, Versículos 1-179

Primeira edição. 15 de outubro de 2024.

Direitos autorais © 2024 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículo 1](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 2-5](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 6-7](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 8-10](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 11-12](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículo 13](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 14-16](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 17-18](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 19-20](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 21-22](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 23-24](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículo 25](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 26-27](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 28-29](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 30-34](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 35-39](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 40-46](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 47-48](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 49-50](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 51-52](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 53](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 54](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 55-56](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 57](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 58-59](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 60](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 61](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 62](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 63-64](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 65-66](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 67-73](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 74](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 75-77](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 78](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 79-82](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 83](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 84-86](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 87](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 88](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 89-91](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 92-93](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 94-96](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 97-99](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 100](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 101-103](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 104](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 105](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 106-107](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 108](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 109-110](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 111-112](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 113](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 114](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 115](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 116-117](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 118-119](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 120](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 121](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 122-123](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 124](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 125](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 126](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 127-129](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 130-134](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 135-138](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 139](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 140-141](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 142-145](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 146-147](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 148-150](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 151-152](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 153-157](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 158](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 159-160](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 161-162](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 163-167](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 168-171](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 172-173](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 174-176](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 177](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 178-179](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

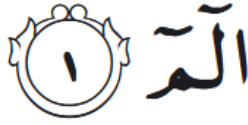
Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

tafseer) totalmente referenciado e fácil de entender sobre o Capítulo 2 Al Baqarah, Versículos 1-179 do Alcorão Sagrado. Ele destaca e discute especificamente as boas características que se deve adotar e as más características que se deve evitar para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículo 1



“Alif, Lam , Meem.”

“Alif, Lam , Meem.”

O significado exato deste versículo é desconhecido. Mas este versículo pode estar indicando o fato de que o Alcorão Sagrado é composto de letras e palavras árabes com as quais os árabes, que foram os primeiros a ouvi-lo, estavam muito familiarizados. Isso significa que eles não tinham desculpas a não ser aceitar a veracidade do Alcorão Sagrado, pois entendiam completamente suas palavras milagrosas, palavras que não conseguiam igualar em significado, elegância e aplicação prática, embora fossem mestres da língua árabe e se referissem a si mesmos como os mais elegantes dos falantes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 23:

“E se tiverdes alguma dúvida sobre o que enviamos ao Nosso devoto especial, então, trazei um capítulo como este e invocai todos os vossos ajudantes, além de Allah, se sois verdadeiros.”

Mesmo que alguém produza uma frase árabe elegante e rítmica, nunca poderá igualar seus insights profundos, que penetram a própria essência da natureza humana, psique e atitude. Não poderia igualar sua capacidade de ser facilmente compreendido, mesmo por pessoas sem educação, e aplicado de forma prática na vida de alguém. Como aborda a própria natureza dos humanos, é um conselho atemporal que beneficia cada pessoa, lugar e geração. Nenhum versículo do Alcorão Sagrado pode ou será igualado a esse respeito. Outra prova de suas origens divinas.

As expressões no Alcorão Sagrado são inigualáveis , enquanto seus ensinamentos são explicados de forma simples. O Alcorão Sagrado menciona as nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado nesses assuntos. O Alcorão Sagrado ordena todo o bem e proíbe todo o mal para que a segurança e a paz possam se espalhar em todos os lares e sociedades. O Alcorão Sagrado não exagera nem mente, ao contrário da maioria dos poemas e histórias. Todos os versos curtos e longos do Alcorão Sagrado são benéficos para todas as pessoas, independentemente de seu gênero, idade, status social ou qualquer outra coisa. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, lições diferentes são destacadas. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não aborrece o buscador da verdade. O Alcorão Sagrado apoia seus avisos e promessas com provas e evidências inegáveis. Quando o Alcorão Sagrado discute algo que pode ser considerado abstrato, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira fácil de implementá-lo na prática. Ele encoraja a pessoa a cumprir o propósito de sua criação, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, de uma forma direta, mas profunda. Ele torna o caminho certo claro e atraente para qualquer um que deseje sucesso real em ambos os mundos. O conhecimento do Alcorão Sagrado é atemporal, pois tem como alvo a natureza humana, que é atemporal, e pode, portanto, ser aplicado a todas as idades, sociedades e gerações. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado sob a orientação das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É a solução para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade pode enfrentar. Basta observar a história para ver claramente que as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado tiveram sucesso em espalhar justiça e paz. Séculos se passaram, mas o Alcorão Sagrado manteve sua pureza como Allah, o Exaltado, prometeu protegê-lo. Nenhum outro livro possui essa qualidade. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

O Alcorão Sagrado é o maior e eterno milagre de Allah, o Exaltado, que Ele concedeu ao Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas somente aquele que busca a verdade, mesmo que ela contradiga seus desejos, se beneficiará dela. O buscador de seus desejos irá meramente escolher a dedo e, como resultado, não obterá a orientação correta em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 1:

“Alif, Lam , Meem.”

O principal componente do conhecimento são as letras. Portanto, este verso também pode estar indicando a importância do conhecimento. Obter e agir com base no conhecimento mundano e religioso é um dever de

todos no Islã, de acordo com o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. A ignorância só leva a pecados e desorientação, pois os pecados não podem ser evitados sem conhecimento, nem a orientação correta pode ser obtida sem ele. É preciso garantir que eles ajam com base em seu conhecimento, pois o conhecimento por si só não é útil até que seja posto em prática. Assim como um mapa para um destino não é útil até que alguém use o mapa na prática para chegar ao destino, da mesma forma, o conhecimento sem prática não leva ao sucesso. Capítulo 62 Al Jumu'ah, verso 5:

“...e então não assumiu (não agiu com base no conhecimento) é como a de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 2-5

ذَٰلِكَ الْكِتَابُ لَا رَيْبَ فِيهِ هُدًى لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٢﴾

الَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِالْغَيْبِ وَيُقِيمُونَ الصَّلَاةَ وَمِمَّا رَزَقْنَاهُمْ يُنْفِقُونَ ﴿٣﴾

وَالَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِمَا أُنزِلَ إِلَيْكَ وَمَا أُنزِلَ مِن قَبْلِكَ وَبِالْآخِرَةِ هُمْ يُوقِنُونَ ﴿٤﴾

أُولَٰئِكَ عَلَىٰ هُدًى مِّن رَّبِّهِمْ وَأُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٥﴾

“Este é o Livro sobre o qual não há dúvidas, uma orientação para aqueles conscientes de Allah.

Quem acredita no invisível, estabelece a oração e gastarão o que lhes demos.

E que creem no que vos foi revelado [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele] e no que foi revelado antes de vós, e que estão certos [na fé] da Outra Vida.

Aqueles estão sob a orientação [correta] de seu Senhor, e são esses que são bem-sucedidos.”

“Este é o Livro sobre o qual não há dúvidas, uma orientação para aqueles conscientes de Allah. Que acreditam no invisível, estabelecem a oração e gastar do que Nós lhes provemos. E que creem no que foi revelado a ti [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] e no que foi revelado antes de ti, e da Outra Vida eles estão certos [na fé]. Esses estão sob [correta] orientação de seu Senhor, e são esses que são os bem-sucedidos.”

O Livro, o Alcorão Sagrado, é a resposta da súplica feita no capítulo anterior por orientação correta. Capítulo 1 Al Fatihah, versículos 6-7:

“Guia-nos para o caminho reto. O caminho daqueles a quem Tu concedeste favor, não daqueles que ganharam [Tua] ira ou daqueles que estão desviados.”

Portanto, os muçulmanos não têm desculpas, exceto responder ao Alcorão Sagrado cumprindo seus direitos. Isso envolve recitá-lo regularmente e corretamente para agradar a Allah, o Exaltado, e agir de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher os versos que se adequam aos seus desejos. Essa é a atitude daqueles que são conscientes de Allah, o Exaltado.

Não há dúvidas quanto à origem do Alcorão Sagrado, pois ele é incontestável e inigualável em elegância, aplicação prática, orientação

correta e abrange todos os aspectos da natureza humana. Como a natureza humana é atemporal, os ensinamentos do Alcorão Sagrado também são atemporais. Não há dúvidas de que o Alcorão Sagrado guia alguém para o sucesso em ambos os mundos, pois é de Allah, o Exaltado, Aquele que sabe o que é melhor para aqueles que Ele criou.

A orientação mencionada no verso principal foi deixada em aberto. Isso indica que o Alcorão Sagrado guiará cada pessoa, independentemente da situação que esteja enfrentando, para o que é melhor para ela naquele momento, algo que varia de pessoa para pessoa e de situação para situação. Este é outro sinal que indica a natureza milagrosa do Alcorão Sagrado. Isso também dissipa o equívoco de que o Alcorão Sagrado apenas guia alguém para o Paraíso. Na verdade, ele guia as pessoas para a paz da mente e do corpo em ambos os mundos, independentemente da situação que enfrentem, do tempo em que vivam ou de qualquer outro fator externo. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas essa orientação correta em ambos os mundos só está disponível para aqueles que temem a Allah, o Exaltado, pois somente eles se esforçarão sinceramente para entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado, independentemente de seus desejos ou dos desejos dos outros.

Aqueles que temem a Allah, o Exaltado, obedecerão sinceramente a Ele e evitarão Sua desobediência. Se acontecer de caírem em pecado, arrepender-se-ão sinceramente. Isso envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e das pessoas envolvidas, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não retornar ao mesmo pecado ou a um pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas, desde que este último não leve a mais problemas. Além disso, é importante notar que um aspecto da adoção do temor a Allah, o Exaltado, ou seja, piedade, é evitar coisas lícitas por medo de que isso possa levar alguém ao que é ilícito. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451. Isso significa que não se deve entregar-se a coisas mundanas lícitas, pois isso contradiz a piedade. Entregar-se a coisas mundanas leva a coisas vãs, o que será um grande arrependimento para uma pessoa no Dia do Julgamento, especialmente quando observam a recompensa dada àqueles que usaram seus recursos de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado. Além disso, coisas vãs frequentemente levam a coisas pecaminosas. Por exemplo, conversas vãs frequentemente levam a mentiras, calúnias e difamações.

Embora o Alcorão Sagrado tenha sido revelado para toda a humanidade, ele guiará corretamente apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Allah, o Exaltado, e o Dia do Julgamento são parte do invisível. O invisível são as coisas que não podem ser percebidas pelos cinco sentidos. Ter crença em coisas invisíveis é uma parte essencial da fé, pois acreditar em algo que é aparente tem pouco valor real. É por isso que a crença daquele que experimenta o Dia do Julgamento e testemunha os elementos invisíveis, como o Inferno e o Paraíso, não será aceita por Allah, o Exaltado. Aqueles

que temem a Allah, o Exaltado, se apressarão em obedecer a Allah, o Exaltado, e se prepararão adequadamente para seu julgamento final. Isso só é alcançado quando se aprende e age de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Enquanto isso, aqueles que não temem a Allah, o Exaltado, nem temem as consequências de suas ações, não precisam se preparar para o Dia do Julgamento e, portanto, ignorarão o Alcorão Sagrado. Essa atitude é suficiente para distinguir entre aqueles que realmente acreditam em Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade e aqueles que não acreditam. Além disso, aqueles que temem Allah, o Exaltado, não escolherão o Alcorão Sagrado para atender aos seus próprios desejos, nem interpretarão intencionalmente mal seus ensinamentos para justificar seus caminhos equivocados. Em vez disso, eles se esforçarão para implementar todos os ensinamentos do Alcorão Sagrado, independentemente de seus desejos e dos desejos dos outros. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 2-3:

“Este é o Livro sobre o qual não há dúvidas, uma orientação para aqueles conscientes de Allah. Que creem no incognoscível, praticam a oração e despendem do que lhes agradamos.”

É importante notar que não é sensato afirmar que alguém não acreditará em algo até que perceba com seus cinco sentidos e entenda, pois há muitas coisas neste mundo que são invisíveis, mas as pessoas acreditam nelas e fazem uso delas. Por exemplo, muito poucas pessoas entendem o modo de ação dos medicamentos que tomam, mas fazem uso deles. Mesmo aqueles que não conseguem ver nenhuma melhora óbvia em sua saúde não param de tomar remédios, pois estão convencidos de que eles os ajudam, mesmo que essa ajuda seja invisível para eles.

Na verdade, é uma grande misericórdia de Allah, o Exaltado, que Ele espera que as pessoas acreditem no invisível e não espera que elas entendam as coisas invisíveis, pois elas geralmente estão além da compreensão das pessoas neste mundo. A pessoa só precisa acreditar firmemente nelas para ser contada como crente. Mas é importante notar que, embora as coisas invisíveis não possam ser percebidas pelos cinco sentidos, Allah, o Exaltado, colocou sinais e evidências dentro do universo indicando sua existência e realidade. Por exemplo, quando se observa como uma semente morta brota para a vida depois de ser enterrada no solo pela chuva, da mesma forma, a semente morta chamada humana será trazida de volta à vida. Se alguém observar os sistemas perfeitamente equilibrados dentro do universo, como a distância da Terra do Sol, o ciclo da água, a densidade perfeita dos mares e oceanos, que permite que navios naveguem neles enquanto mantêm a vida dentro deles, a densidade da Terra e outros sistemas equilibrados, eles deduzirão que as ações desequilibradas das pessoas, onde as pessoas não são totalmente compensadas de acordo com suas ações neste mundo, também serão equilibradas algum dia: Dia do Julgamento. Se alguém observar a sincronização perfeita do dia e da noite, as estações e outros sistemas dentro do universo, eles entenderão que nem tudo pode ser aleatório. Se houvesse vários Deuses, isso levaria ao caos dentro dos Céus e da Terra,

pois cada Deus desejaria coisas diferentes. Os incontáveis sistemas perfeitamente equilibrados dentro do universo indicam um Único Criador: Allah, o Exaltado. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 2-3:

“Este é o Livro sobre o qual não há dúvidas, uma orientação para aqueles conscientes de Allah. Que creem no incognoscível, praticam a oração e despendem do que lhes agradamos.”

Aqueles que temem a Allah, o Exaltado, agirão de acordo com os ensinamentos do Islã, o que garante que eles estabeleçam suas orações obrigatórias, o que envolve cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. É suficiente entender a importância das cinco orações obrigatórias diárias pelo fato de que Allah, o Exaltado, usou a fé e a oração de forma intercambiável no Alcorão Sagrado, indicando assim que não há fé sem a oração. Por exemplo, o versículo a seguir foi revelado indicando que as orações daqueles que enfrentaram a primeira direção da oração não foram em vão. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 40. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“E assim fizemos de vocês uma comunidade mediana [justa] para que sejam testemunhas sobre o povo e o Mensageiro seja uma testemunha sobre vocês. E não fizemos a direção da oração que vocês costumavam enfrentar, exceto para que pudéssemos tornar evidente quem seguiria o Mensageiro e quem voltaria atrás. E, de fato, é difícil, exceto para aqueles a quem Allah guiou. E nunca Allah teria feito vocês perderem sua fé [suas orações anteriores]...”

Em outros lugares, Allah, o Exaltado, vinculou a descrença à não oração.
Capítulo 75 Al Qiyamah, versículo 31:

“E ele não creu, nem orou.”

Por fim, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, também alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 2-3:

“Este é o Livro sobre o qual não há dúvidas, uma orientação para aqueles conscientes de Allah. Que creem no incognoscível, praticam a oração e despendem do que lhes agradamos.”

Portanto, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, estabelecerão suas orações obrigatórias e usarão todas as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É preciso entender que as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas são um empréstimo, não um presente. Um presente indicaria que eles são livres para usá-los como quiserem, enquanto um empréstimo indica que se deve usá-los de maneiras estipuladas pelo Proprietário: Allah, o Exaltado. Este comportamento é a prova prática de sua declaração verbal de fé e certeza em Allah, o Exaltado, no Alcorão Sagrado, nos outros livros divinos, no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 4:

“ E que creem no que vos foi revelado [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele] e no que foi revelado antes de vós, e da Outra Vida eles estão certos [na fé].”

Deve-se esforçar para adotar a certeza da fé para que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado,

garantindo assim que eles obtenham paz de mente e corpo em ambos os mundos. Conforme indicado pelo versículo 4, a certeza da fé é alcançada ao aprender e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante notar que o versículo 4 menciona certeza na vida após a morte em vez de apenas crença. Uma pessoa pode acreditar na vida após a morte sem se preparar para ela na prática, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Considerando que, aquele que tem certeza da vida após a morte irá se preparar para ela na prática. Além disso, certeza na vida após a morte significa que alguém acredita no Dia do Juízo de acordo com sua realidade. Considerando que, alguém pode acreditar no Dia do Juízo enquanto possui uma crença distorcida e corrupta em relação a como as pessoas serão julgadas e a severidade do Dia do Juízo. Por exemplo, muitos muçulmanos acreditam que, como pertencem à nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles são os amados e escolhidos de Allah, o Exaltado, e, portanto, serão perdoados facilmente sem enfrentar as consequências de sua desobediência persistente a Allah, o Exaltado. Essa era a mesma crença distorcida que as nações anteriores possuíam e foi criticada no Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“ Mas os judeus e os cristãos dizem: "Nós somos filhos de Alá e Seus amados." Dize: "Então por que Ele vos pune pelos vossos pecados?" Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou...”

Outros muçulmanos menosprezam a seriedade do Inferno e acreditam que sua punição não é tão severa. Eles o comparam a uma prisão mundana, enganando-se assim a persistir na desobediência de Allah, o Exaltado. Outros muçulmanos acreditam incorretamente que, como são muçulmanos hoje, eles têm a garantia de deixar este mundo com sua fé e, portanto, afirmam que, mesmo que sejam para o Inferno, será apenas por um tempo limitado. Uma afirmação semelhante foi feita pelas nações anteriores. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“E eles dizem: "O Fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?" ”

Eles não conseguem entender que ninguém tem garantia de deixar este mundo com sua fé e quanto mais alguém persiste na desobediência a Allah, o Exaltado, maior a chance de deixar este mundo sem sua fé. Além disso, mesmo um momento de Inferno é insuportável, então como alguém pode ficar satisfeito em ficar lá por mais tempo do que isso, mesmo que eventualmente seja libertado? Allah, o Exaltado, descreveu o Inferno e sua severidade vividamente no Alcorão Sagrado para eliminar essa falsa crença.

Outros muçulmanos acreditam falsamente que podem persistir nos pecados e que outra pessoa intercederá em seu favor e os salvará, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Embora sua intercessão seja um fato, alguns muçulmanos ainda irão para o Inferno. Isso foi confirmado nos Hadiths que discutem sua intercessão no Dia do Julgamento, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308.

Há muitas outras crenças distorcidas e corruptas que prevalecem entre os muçulmanos em relação ao além, que devem ser evitadas. Isso foi indicado pelo versículo 4.

Capítulo 2 Al Baqarah versículos 2-4:

“Este é o Livro sobre o qual não há dúvidas, uma orientação para aqueles conscientes de Allah. Que acreditam no invisível, estabelecem a oração e gastar do que Nós lhes provemos. E que creem no que foi revelado a você [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] e no que foi revelado antes de você, e da Outra Vida eles estão certos [na fé].”

Este é o resumo do Islã e como ele deve influenciar cada aspecto da vida de alguém e como eles interagem e usam cada bênção que receberam. Aquele que atualiza o Islã dessa maneira será corretamente guiado por cada situação que enfrentar. Em tempos de facilidade, eles manterão a gratidão a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que receberam de maneiras que O agradem. Isso, por sua vez, leva a mais bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...'”

Em tempos de dificuldades, eles evitarão reclamar por meio de suas falas e ações e manterão sua obediência a Allah, o Exaltado, aceitando que Ele escolhe o que é melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Isso, por sua vez, levará a uma recompensa incontável em ambos os mundos. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

É importante notar que aquele que atualiza o Islã é digno de esperar na misericórdia de Alá, o Exaltado, em ambos os mundos. Mas aquele que falha em se comportar dessa maneira e espera que Alá, o Exaltado, lhe conceda sucesso em ambos os mundos não passa de um pensador desejoso e essa atitude não tem valor no Islã. Essa diferença entre as duas atitudes foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Nunca se deve esquecer que mesmo as nações do passado afirmam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas como falharam em seguir seus passos na prática, não se unirão a eles no próximo mundo. O amor deve ser apoiado por ações, caso contrário, não tem valor.

Aquele que atualiza sua fé é corretamente guiado e obterá paz de corpo e mente em ambos os mundos. Este é o sucesso final. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 5:

“Aqueles que estão sob a orientação [correta] de seu Senhor, e são esses que são bem-sucedidos.”

Conforme indicado por este versículo, é preciso lembrar que se comportar corretamente está enraizado na misericórdia de Allah, o Exaltado, pois a inspiração, o conhecimento, a habilidade e a oportunidade de se comportar corretamente e obedecer a Allah, o Exaltado, vêm de Sua misericórdia. Lembrar disso impedirá que alguém adote orgulho, destruindo assim sua recompensa e orientação correta em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah versículos 2-5:

“Este é o Livro sobre o qual não há dúvidas, uma orientação para aqueles conscientes de Allah. Que acreditam no invisível, estabelecem a oração e gastar do que Nós lhes provemos. E que creem no que foi revelado a ti [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] e no que foi revelado antes de ti, e da Outra Vida eles estão certos [na fé]. Esses estão sob [correta] orientação de seu Senhor, e são esses que são os bem-sucedidos.”

Esses versos deixam bem claro que a orientação correta e o sucesso em ambos os mundos só são obtidos seguindo praticamente o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, é preciso garantir que se adere a

essas duas fontes de orientação e se abster de qualquer coisa que não esteja alinhada a elas. Qualquer coisa que não esteja enraizada nas duas fontes de orientação será rejeitada por Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606. Deve-se evitar agir em outras coisas boas até que primeiro se implemente essas duas fontes de orientação. Quanto mais se age em outras coisas, menos se agirá nessas duas fontes de orientação. Isso leva à desorientação.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 6-7

٦ إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا سَوَاءٌ عَلَيْهِمْ أُنذَرْتَهُمْ أَمْ لَمْ تُنذِرْهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ

٧ خَتَمَ اللَّهُ عَلَى قُلُوبِهِمْ وَعَلَى سَمْعِهِمْ وَعَلَى أَبْصَارِهِمْ غِشَاوَةٌ وَلَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ

“Na verdade, aqueles que não creem — para eles é a mesma coisa se você os avisa ou não — eles não crerão.

Allah colocou um selo sobre seus corações e sobre seus ouvidos, e sobre sua visão está um véu. E para eles há um grande castigo.”

“Por certo, aqueles que descrerem — é tudo a mesma coisa para eles, quer os avisem ou não — eles não crerão. Allah colocou um selo sobre seus corações e sobre seus ouvidos, e sobre sua visão há um véu. E para eles há um grande castigo.”

A primeira coisa a ser notada é que um muçulmano deve garantir que adote fé completa. Isso envolve crença interna apoiada por ações físicas na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Acreditar internamente enquanto desacredita por meio de ações físicas, ao deixar de obedecer a Allah, o Exaltado, não leva ao sucesso. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com ações físicas. Assim como uma planta morre quando não recebe nutrição, assim também pode a fé de uma pessoa que não nutrir sua crença interna com atos físicos de obediência. Persistir na desobediência a Allah, o Exaltado, faz com que a pessoa perca a capacidade de usar seus sentidos corretamente, como resultado, ela continuará na desobediência a Allah, o Exaltado. Isso pode fazer com que sua fé morra gradualmente até que nada permaneça no momento de sua morte. Esta é a perda manifesta.

Os versos principais se referem àqueles que já se decidiram de antemão. Eles já decidiram permanecer firmes em obedecer seus próprios desejos e os desejos das pessoas e não estão interessados em provas e evidências claras, nem desejam seguir a verdade, pois isso contradirá seus desejos. Tanto em questões mundanas quanto religiosas, é preciso adotar uma mente aberta, pela qual eles aceitam a verdade quando ela é apresentada a eles com evidências claras. É preciso entender que persistir em seus

desejos e rejeitar a verdade: seu propósito, que é obedecer a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, só os afastará ainda mais da paz de espírito e corpo em ambos os mundos, mesmo que consigam obter e manter seus desejos mundanos, como riqueza e liderança. Essas coisas só se tornarão uma fonte de estresse e ansiedade para eles em ambos os mundos. Como Allah, o Exaltado, controla sozinho o coração espiritual, a morada da paz de espírito, somente Ele decide quem a alcança. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Uma das principais causas da rejeição da verdade é a imitação cega, algo em que os não-muçulmanos de Meca foram afogados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 170:

"E quando lhes é dito: "Sigam o que Allah revelou", eles dizem: "Ao contrário, seguiremos o que encontramos nossos pais fazendo." Ainda que seus pais nada entendessem, nem fossem guiados?"

Uma pessoa deve evitar se comportar como gado e, em vez disso, usar o bom senso e a inteligência que lhe foram concedidos para deduzir a verdade por si mesma. A imitação cega foi até criticada pelo Islã, pois Alá, o Exaltado, deseja que as pessoas aceitem o Islã com base em evidências e entendimento claros, não na imitação cega da família. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Diga [o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], ‘Este é o meu caminho; eu convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

Finalmente, a verdade é que todo adorador de falsas divindades adora apenas seus próprios desejos. O adorador está totalmente ciente de que sua falsa divindade não lhe dará um código de conduta para viver. Portanto, eles derivarão esse código de conduta de acordo com seus próprios desejos. Isso lhes permite viver de acordo com seus próprios desejos, como um animal, enquanto se cobrem com uma vestimenta religiosa. Isso se aplica a todas as religiões que são feitas pelo homem ou foram alteradas pelas pessoas. Como o islamismo foi preservado por Alá, o Exaltado, é o único código de conduta que é derivado Dele e segui-lo, portanto, eleva uma pessoa além do nível dos animais.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 6:

“Na verdade, aqueles que não creem — para eles é a mesma coisa se você os avisa ou não — eles não crerão.”

É preciso continuar aconselhando os outros a fazerem o que é bom e alertando-os contra o que é ruim, mesmo que eles não prestem atenção a eles. Esses versículos não dão permissão a um muçulmano para abandonar o aconselhamento e o alerta aos outros. Somente Allah, o Exaltado, sabe se uma pessoa eventualmente atenderá aos conselhos e alertas dados a ela ou não. Portanto, deve-se continuar a cumprir seu dever de aconselhar e alertar os outros, de acordo com os ensinamentos do Islã, especialmente aqueles sob seus cuidados. Eles devem evitar sua companhia, mas permanecer firmes em aconselhar o bem e alertar contra o mal. Além disso, devem continuar a ajudá-los em coisas boas, pois isso pode encorajá-los a se arrependerem sinceramente de seus maus caminhos.

Além disso, uma pessoa não deve agir como guardiã sobre as pessoas, acreditando que pode forçá-las a aceitar a orientação correta. O dever de um muçulmano é aconselhar gentilmente os outros por meio de suas palavras e ações, liderando pelo exemplo, mas seu dever não é forçar as pessoas a seguirem o caminho reto. Adotar essa atitude contradiz os ensinamentos islâmicos e pode levar uma pessoa a se tornar amarga e raivosa com os outros que não ouvem seus bons conselhos. Essa amargura pode até mesmo impedir que alguém cumpra os direitos dos outros. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versículos 21-22:

“Então lembre [ao Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], você é apenas um lembrete. Você não é um controlador sobre eles.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 6-7:

“...é tudo a mesma coisa para eles, quer você os avise ou não - eles não acreditarão. Allah colocou um selo sobre seus corações e sobre suas audição, e sobre sua visão há um véu...”

Conforme indicado por esses versículos, persistir na mentalidade teimosa de rejeitar a verdade, pois ela contradiz os desejos de alguém, leva a pessoa a perder a capacidade de discriminar a verdade da falsidade, o mal do benefício e o bem do mal. Como resultado, eles vagarão cegamente neste mundo, não apreciando nem cumprindo o propósito de sua vida, que é obedecer a Allah, o Exaltado. Em vez disso, eles persistirão em Sua desobediência, fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas. Isso levará a dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 7:

“...E para eles haverá um grande castigo.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, não força orientação sobre as pessoas, pois isso desafiaria o propósito deste mundo, o mundo de testes e provas. Em vez disso, Ele dá às pessoas a capacidade de discernir a verdade e a apresenta a elas. Se elas adotarem e agirem de acordo com a verdade que é cumprir seu propósito, obedecer a Allah, o Exaltado, então isso é melhor para elas em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aquele que rejeita seu propósito, pois ele contradiz seus desejos, será autorizado a continuar no caminho que escolheu. Eles experimentarão miséria neste mundo, pois Allah, o Exaltado, controla seu coração

espiritual, a morada da paz da mente, e eles experimentarão dificuldades na outra vida. Capítulo 4 An Nisa, versículo 115:

“ Se alguém se opuser ao Mensageiro, depois que a orientação lhe tiver sido esclarecida, e seguir um caminho diferente daquele dos crentes, Nós o deixaremos no caminho que escolheu. Nós o queimaremos no Inferno, um destino maligno.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 6-7:

“...é tudo a mesma coisa para eles, quer você os avise ou não - eles não acreditarão. Allah colocou um selo sobre seus corações e sobre suas audição, e sobre sua visão há um véu...”

Deve-se evitar esse resultado prestando atenção e agindo de acordo com os avisos e conselhos dados nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles purifiquem seu coração espiritual adotando as boas características ensinadas pelo islamismo, como paciência, e removam suas características negativas, como ganância. A purificação do coração espiritual então leva a usar o resto de seus sentidos, como audição e visão, da maneira correta, o que leva a mais bênçãos em ambos os mundos. Por outro lado, ignorar os avisos e conselhos dados nos ensinamentos islâmicos, mesmo que alguém acredite no islamismo, só leva a um coração espiritual corrupto, o que por sua vez leva a ações

corruptas através do resto de seu corpo e sentidos. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 52. Essa pessoa não estará a salvo de ansiedade, estresse e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 8-10

وَمِنَ النَّاسِ مَن يَقُولُ ءَامَنَّا بِاللّٰهِ وَيَوْمَ الْآخِرِ وَمَا هُمْ بِمُؤْمِنِينَ ﴿٨﴾

يُخَادِعُونَ اللّٰهَ وَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَمَا يَخْدَعُونَ إِلَّا أَنفُسَهُمْ وَمَا يَشْعُرُونَ ﴿٩﴾

فِي قُلُوبِهِم مَّرَضٌ فَزَادَهُمُ اللّٰهُ مَرَضًا وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ بِمَا كَانُوا يَكْذِبُونَ ﴿١٠﴾

“E há alguns do povo que dizem: "Cremos em Deus e no Último Dia", mas não são crentes.

Eles [pensam] enganar a Deus e aos fiéis, mas não enganam senão a si mesmos e não percebem.

Em seus corações há enfermidade, então Deus aumentou a enfermidade deles; e para eles será um doloroso castigo, porque eles [habitualmente] costumavam mentir.”

“E há alguns do povo que dizem: “Cremos em Deus e no Último Dia”, mas não são crentes. Eles [pensam em] enganar a Deus e aos que creem, mas não enganam senão a si mesmos e não percebem [isso]. Em seus corações há enfermidade, então Deus aumentou sua enfermidade; e para eles há um doloroso castigo porque [habitualmente] costumavam mentir.”

Esses versos se referem aos hipócritas que vivem em Medina, que fingiam ser muçulmanos por razões mundanas, como ganhar riqueza e proteção. Os muçulmanos devem prestar atenção às suas características e evitá-los para garantir que não se comportem como eles, pois quem se comporta como um grupo de pessoas pertence a eles. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031.

A importância de adotar uma boa companhia é notada no primeiro verso, onde uma única pessoa fala em nome de um grupo. Isso indica que alguém adota as características e atitudes de seus companheiros, sejam elas negativas ou positivas, sutis ou aparentes. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534. Portanto, deve-se adotar a companhia de pessoas boas que se esforçam para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. A doença do coração espiritual, que assume a forma de características negativas, como ganância e inveja, é na realidade infecciosa e pode facilmente ser transferida de pessoa para pessoa. Se alguém acompanha alguém com um coração espiritual doente, é apenas uma questão de tempo até que seu coração espiritual também fique doente. Isso leva à desobediência a Allah, o Exaltado, e, portanto, a dificuldades em ambos os mundos.

Deve-se evitar adotar a atitude deles, pela qual afirmam acreditar no Islã por meio de suas línguas, mas falham em demonstrá-lo em suas ações. Isso envolveria usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que falha em apoiar sua declaração verbal de fé com ações não terá nenhuma evidência de apoio para mostrar no Dia do Julgamento e, como resultado, pode muito bem compartilhar o destino dos hipócritas. A crença real envolve crença interna apoiada por ações externas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 8-9:

“ E dentre o povo há alguns que dizem: "Cremos em Allah e no Último Dia", mas não são crentes. Eles [pensam em] enganar Allah e aqueles que creem, mas não enganam, exceto a si mesmos e não percebem [isso].”

Os hipócritas durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tentaram enganar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mas na realidade eles apenas enganaram a si mesmos, pois sua atitude apenas causou dano a eles mesmos. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

Deve-se notar que, embora os hipócritas desejassem enganar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ainda assim Allah, o Exaltado, rotulou a atitude deles como uma tentativa de enganá-Lo. Isso indica a importância de permanecer sinceramente obediente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois isso é o mesmo que obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Allah...”

Isso indica a importância de entender e agir sobre o conhecimento islâmico, como o Alcorão Sagrado, à luz das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele é o modelo islâmico prático que deve ser seguido em todos os aspectos da vida de alguém. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...””

Além disso, deve-se evitar comportar-se de maneira enganosa em qualquer situação, pois qualquer coisa mundana que eles ganham com esse comportamento só se tornará uma fonte de estresse e ansiedade para eles em ambos os mundos , mesmo que eles falhem em perceber esse resultado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 55:

“ Então não deixe que suas riquezas ou seus filhos o impressionem. Allah só pretende puni-los através deles na vida mundana...”

O primeiro sinal de hipocrisia mencionado nos versos principais é a mentira. Mentir é uma característica suja que deve ser evitada em todos os momentos. Aquele que mente para fazer as pessoas rirem, então seu objetivo não é enganá-las, foi amaldiçoado três vezes em um único Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2315. Somente deste Hadith, pode-se entender os perigos da mentira. Deve-se lembrar que mentir e agir com base em mentiras leva a pecados, o que por sua vez leva ao fogo do Inferno. Aquele que persiste em mentir e agir com base neles será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971. Não é preciso ser um gênio para descobrir o que acontecerá com essa pessoa neste mundo e no próximo. Embora tenha se tornado moda menosprezar a mentira, um muçulmano deve aderir aos ensinamentos do Islã e evitar essa atitude, pois isso só leva a problemas em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 8-9:

“ E dentre o povo há alguns que dizem: "Cremos em Allah e no Último Dia", mas não são crentes. Eles [pensam em] enganar Allah e aqueles que creem, mas não enganam, exceto a si mesmos e não percebem [isso].”

Além disso, um muçulmano deve evitar se comportar como um hipócrita ao declarar verbalmente sua crença no Islã, mas falhando em realizá-la na prática, acreditando que ganhará recompensas e bênçãos em ambos os mundos. Aquele que se comporta dessa maneira está apenas se enganando. Essa atitude não é esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, é apenas um pensamento positivo, que não tem valor no Islã. A esperança em Allah, o Exaltado, está sempre ligada à Sua obediência prática, que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradem. O pensamento positivo, por outro lado, está sempre ligado à falha em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e ainda acreditar que receberá misericórdia e bênçãos em ambos os mundos. A diferença entre os dois foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Aquele que adota o pensamento positivo deixará de perceber que sua atitude apenas o leva mais perto de deixar este mundo sem sua fé, pois falhou em nutrir sua planta de fé com boas ações. Como resultado, as características negativas em seu coração espiritual, que se comporta como câncer, só aumentarão, fazendo com que persistam na desobediência a Allah, o Exaltado, ainda mais. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 10:

“Em seus corações há doença, então Allah aumentou sua doença...”

Quanto mais persistirem na desobediência a Allah, o Exaltado, mais serão punidos em ambos os mundos. Eles continuarão a jurar que são crentes devotos que amam sinceramente a Allah, o Exaltado, mas devido à sua intenção insincera e atitude mentirosa, eles nem mesmo entenderão como e por que as bênçãos mundanas que obtiveram se tornaram uma fonte de miséria para eles. Mas o que está além deste mundo para esta pessoa é ainda mais desastroso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 10:

“...e para eles é um castigo doloroso porque eles [habitualmente] costumavam mentir.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, deve-se evitar esse comportamento e resultado obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que a pessoa adote boas características e remova as negativas, o que por sua vez leva a um coração espiritual purificado e ações externas sinceras. Essa pessoa alcançará sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

"O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio."

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 11-12

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ لَا تُفْسِدُوا فِي الْأَرْضِ قَالُوا إِنَّمَا نَحْنُ مُصْلِحُونَ ﴿١١﴾

أَلَا إِنَّهُمْ هُمُ الْمُفْسِدُونَ وَلَكِنْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿١٢﴾

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: Não causeis corrupção na terra; eles respondem: Nós somos apenas reformadores.”

Sem dúvida, são eles os corruptores, mas não percebem isso.”

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: Não causeis corrupção na terra, eles dizem: Somos apenas reformadores. Sem dúvida, são eles os corruptores, mas não percebem [isso].”

O versículo 11 indica a importância de se opor ao mal. Cada muçulmano deve se opor ao mal de acordo com o conhecimento e as maneiras corretas. Se alguém teme que mais danos sejam causados ao se opor ao mal dos outros, então ele deve pelo menos odiar a coisa má em seu coração. Caso contrário, ele deve se opor ao mal verbalmente ou fisicamente de acordo com sua força. Esses níveis foram discutidos em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4340. É importante notar que se opor ao mal fisicamente não significa que se deva lutar, pois isso aumentará a corrupção na sociedade. Em vez disso, ele deve tomar medidas práticas para minimizar e eliminar a corrupção por meios pacíficos. Um muçulmano nunca deve acreditar que é aceitável ignorar o mal dos outros, desde que ele mesmo obedeça sinceramente a Allah, o Exaltado. Uma maçã podre infectará os outros até que toda a sociedade seja engolfada pelo mal. Deve-se aconselhar os outros a fazer o bem e alertá-los contra o mal e permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Só então a pessoa estará a salvo dos efeitos negativos das ações malignas dos outros. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 164:

"E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que vocês aconselham [ou alertam] um povo que Allah está [prestes] a destruir ou punir com um castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo.""

Outro aspecto da hipocrisia é mencionado nesses versos, a saber, espalhar corrupção. Quando alguém adota uma atitude hipócrita em que seu ser interno se opõe às suas ações externas, isso sempre levará a problemas para ele e para os outros. Por exemplo, a pessoa de duas caras adapta sua fala e ações para agradar pessoas diferentes. Como resultado de sua atitude hipócrita, ela só causará problemas para si mesma e para os outros, pois a maioria das coisas que ela diz e faz são baseadas em mentiras e enganos.

Um hipócrita pode acreditar erroneamente que está unindo as pessoas e causando reconciliação ao adotar uma atitude de duas caras, mas como sua intenção é baseada em ganhos mundanos, como riqueza e honra, seu comportamento leva à corrupção, não à reforma. Além disso, o hipócrita facilmente comprometerá a verdade e o que é certo em prol do ganho mundano e, como resultado, acreditará erroneamente que, ao comprometer a verdade, estará beneficiando os outros. Mas como a falsidade sempre leva a problemas, sua atitude só causa a disseminação da corrupção dentro da sociedade. Os hipócritas na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, desejavam reconciliar as coisas entre os muçulmanos e os não muçulmanos de Meca, comprometendo a verdade e a justiça, enquanto acreditavam que estavam reformando as coisas, embora sua atitude só levasse a mais injustiça e corrupção se espalhando dentro da sociedade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 11-12:

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: Não causeis corrupção na terra, eles dizem: Somos apenas reformadores. Sem dúvida, são eles os corruptores, mas não percebem [isso].”

Além disso, a partir desses versos, pode-se entender que se eles desejam reforma dentro da sociedade, eles devem aderir aos ensinamentos do Islã, pois Allah, o Exaltado, sozinho sabe o que beneficiará a sociedade a curto e longo prazo e o que não. Quando as pessoas fazem escolhas baseadas em sua miopia, falta de conhecimento e preconceitos naturais, elas apenas farão com que a corrupção se espalhe dentro da sociedade, mesmo que desejem reformá-la. Capítulo 38 Saad, verso 26:

“...então julguem entre as pessoas com sinceridade e não sigam [os seus próprios] desejos, pois isso os desviará do caminho de Allah...”

Também é importante notar que uma pessoa deve combinar uma boa intenção, que é reformar relacionamentos dentro da sociedade, com as ações corretas. Um sem o outro não é bom o suficiente. Às vezes, os muçulmanos que desejam reformar seu relacionamento com os outros possuirão uma boa intenção, mas devido à ignorância do conhecimento e comportamento islâmicos, eles só causarão mais problemas. Portanto, é importante que os muçulmanos aprendam e ajam de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles juntem sua boa intenção com as ações corretas e, portanto, causem reforma dentro da sociedade em vez de espalhar corrupção.

Uma atitude semelhante que faz com que a corrupção e a desunião se espalhem dentro da sociedade, especialmente nas famílias, é frequentemente encontrada naqueles que genuinamente desejam criar unidade dentro de sua família, mas devido à ignorância e às características negativas que possuem, eles só causam corrupção e desunião dentro de sua família. Por exemplo, muitos idosos falam negativamente sobre seus parentes na frente de sua família, como seus filhos. Como resultado, sua família, como seus filhos, abrigam sentimentos negativos sobre seus parentes, mesmo que mal os conheçam. Com o passar do tempo, esses sentimentos levam a relacionamentos fraturados e quebrados. É estranho como os próprios idosos que causam separação entre seus parentes então lamentam sobre a desunião dentro de sua família. Essa atitude deve ser evitada falando apenas sobre os outros de forma positiva, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4860, e aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico para que alguém se torne uma fonte de unidade dentro da sociedade, não uma fonte de desunião e corrupção.

Além disso, se alguém não pode ser uma fonte de unidade entre as pessoas, então o mínimo que pode fazer é evitar se tornar uma fonte de corrupção e desunião dentro da sociedade. É muito melhor assumir uma posição neutra, pela qual não se atrapalha nem beneficia a sociedade, do que se tornar uma fonte de corrupção e desunião para eles. Comportar-se dessa maneira, pela qual se mantém o dano verbal e físico longe dos outros, é na verdade um ato de caridade que se faz a si mesmo, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 250.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 11-12:

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: Não causeis corrupção na terra, eles dizem: Somos apenas reformadores. Sem dúvida, são eles os corruptores, mas não percebem [isso].”

À medida que os hipócritas tentavam impedir a propagação do islamismo, eles estavam indiretamente espalhando corrupção na sociedade. Isso indica que uma sociedade nunca pode obter paz e justiça sem implementar os ensinamentos do islamismo. Isso ocorre porque o temor a Allah, o Exaltado, sempre impedirá a transgressão, mesmo quando a lei não pode impedi-la. Por exemplo, é o temor a Allah, o Exaltado, que impede uma pessoa de prejudicar outra, especialmente quando acredita que pode escapar da polícia. Sem o temor a Allah, o Exaltado, uma pessoa aproveitará a oportunidade para prejudicar os outros e cometer crimes, desde que acredite que pode escapar da lei. Essa falta de temor a Allah, o Exaltado, sempre fará com que a corrupção e a injustiça se espalhem na sociedade. Portanto, ao impedir a propagação do islamismo, os hipócritas na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e aqueles encontrados na era moderna estão apenas espalhando injustiça e corrupção na sociedade. Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para implementar os ensinamentos do islamismo para que possam desempenhar seu papel de espalhar justiça e paz na sociedade, mesmo que não possam influenciar a sociedade em nível nacional.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 12:

“Sem dúvida, são eles os corruptores, mas não percebem [isso].”

Este versículo adverte contra a adoção de uma atitude cega e ignorante, pela qual alguém falha em observar e entender as consequências de suas ações. Aquele que falha em aprender as consequências de suas ações, através do conhecimento islâmico e observando as ações e consequências dos outros, eventualmente alcançará um nível em que fará o mal, mas acreditará que está espalhando o bem na sociedade. Essa pessoa enfrentará a punição de sua desobediência persistente neste mundo, mas devido à sua ignorância, ela falhará em conectar sua desobediência ao seu estresse constante, ansiedade e problemas mentais. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

Se eles não se arrependerem, o que encontrarão no além será muito pior. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículo 13

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ ءَامِنُوا كَمَا ءَامَنَ النَّاسُ قَالُوا أَنُؤْمِنُ كَمَا ءَامَنَ السُّفَهَاءُ أَلَا إِنَّهُمْ هُمُ السُّفَهَاءُ
وَلَكِن لَّا يَعْلَمُونَ ﴿١٣﴾

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: "Creiam como o povo creu", eles dizem: "Devemos crer como os tolos creram?" Sem dúvida, eles é que são os tolos, mas eles não sabem [disso].”

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: "Creiam como o povo creu", eles dizem: "Devemos crer como os tolos creram?" Sem dúvida, eles é que são os tolos, mas eles não sabem [disso].”

O início deste verso indica a importância de aconselhar os outros sobre coisas boas e, por extensão, alertá-los contra coisas ruins. Deve-se cumprir este dever de acordo com o conhecimento e as maneiras islâmicas de uma forma gentil e gentil. Este dever, e muitos outros, são cumpridos corretamente quando alguém ama sinceramente para os outros o que deseja para si mesmo. Aquele que adota esta atitude aconselhará os outros corretamente.

Além disso, o Alcorão Sagrado enfatiza a importância das pessoas acreditarem como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditaram. Qualquer um que estude suas vidas observará claramente as pessoas que atualizaram sua fé, o que envolveu usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É claro que nenhum outro tipo de crença, como declarar verbalmente sua crença e não agir de acordo com ela, é aceito por Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 115:

“E quem se opuser ao Mensageiro, depois de lhe ter sido esclarecida a orientação, e seguir outro caminho que não o dos fiéis, dar-lhe-emos o que roubou e lançá-lo-emos no Inferno, cujo destino será terrível.”

Portanto, os muçulmanos devem acreditar e atualizar sua crença de acordo com como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram isso, que por sua vez é como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez isso. Isso envolve aderir estritamente aos ensinamentos do Sagrado Alcorão e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Deve-se evitar agir em outras coisas, mesmo que sejam consideradas boas ações. A verdade é que quanto mais alguém age em outras coisas, menos agirá no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso é bastante evidente para aqueles que observam outros que estão sempre ansiosos para realizar boas ações não tiradas das duas fontes de orientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que qualquer ação que não esteja enraizada nas duas fontes de orientação será rejeitada. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, são chamados de povo para destacar que aceitar e agir com fé não é uma tarefa difícil, que somente alguns poucos especiais podem cumprir. De fato, Allah, o Exaltado, tornou o Islã fácil de aceitar e atualizar, pois foi adaptado para a natureza dos humanos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“...Allāh pretende que vocês tenham facilidade e não dificuldades...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enfatizava a natureza fácil do Islã ao aconselhar os outros a trabalhar de acordo com suas forças e não se sobrecarregar. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 39. Como Allah, o Exaltado, não sobrecarregou ninguém com um dever que eles não podem suportar e cumprir, trabalhar de acordo com suas forças garantirá que cumpram seus deveres e obtenham paz de espírito e corpo em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 13:

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: "Creiam como o povo creu", eles dizem: "Devemos crer como os tolos creram?" Sem dúvida, eles é que são os tolos, mas eles não sabem [disso].”

Como o Islã convoca as pessoas a usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito pelo Alcorão Sagrado e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele contradiz o uso dessas bênçãos de maneiras que agradam a si mesmo. É importante entender que, como Allah, o Exaltado, controla o coração espiritual de uma pessoa, a morada da paz de espírito, ela não obterá paz de espírito e corpo, independentemente das coisas mundanas que obtiver, desde que não as use de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

“E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego.”

Aqueles que não conseguem entender esta verdade, observem aqueles que entendem esta verdade e agem corretamente como tolos – tolos que vivem suas vidas controlando seus desejos em vez de liberá-los como animais selvagens. Sua falta de conhecimento e entendimento os torna os verdadeiros tolos, pois vivem suas vidas como animais, cujo único propósito é satisfazer seus próprios desejos, e como resultado eles são submetidos a nada além de estresse, ansiedade, transtornos mentais e tendências suicidas, mesmo que tenham momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Se eles não se arrependem e consertarem seus caminhos, como aqueles que creram e concretizaram sua fé, então sua miséria se estenderá também para o além. Este é o maior perdedor e tolo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 13:

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: "Creiam como o povo creu", eles dizem: "Devemos crer como os tolos creram?" Sem dúvida, eles é que são os tolos, mas eles não sabem [disso].”

Os versos principais também indicam uma realidade que afeta as pessoas desde o início dos tempos. Sempre que uma pessoa escolhe um caminho diferente do caminho daqueles ao seu redor, ela será duramente criticada, mesmo que o caminho que escolher não seja mau. A maioria dessas críticas na verdade vem dos próprios parentes e amigos. Em vez de adotar a sinceridade e encorajar seus parentes a se esforçarem por um caminho melhor, eles preferem que se juntem a eles em seu caminho, mesmo que esse caminho seja inferior ou até mesmo mau. Um muçulmano que deseja aprender mais sobre o Islã também experimentará isso de seus parentes e amigos muçulmanos. Mas eles nunca devem ser dissuadidos por essa reação negativa, pois é uma reação típica, até mesmo os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, experimentaram. Eles devem permanecer

firmes em sua intenção sincera e superar as críticas até que provem a doçura da fé. Isso, de longe, supera e compensa qualquer crítica que possam encontrar ou pessoas que possam perder devido a uma mudança em sua atitude. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 13:

"E quando lhes é dito [aos hipócritas]: "Creiam como o povo creu", eles dizem: "Devemos crer como os tolos creram?" Sem dúvida, eles é que são os tolos, mas eles não sabem [disso]."

Este versículo também adverte contra a ignorância. O ignorante assumirá que realizar seus desejos leva à paz de espírito e ao sucesso, enquanto controlar seus desejos e, em vez disso, usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, não resultará em paz de espírito ou sucesso. Um muçulmano deve, portanto, se esforçar para aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que entenda o fato de que Allah, o Exaltado, controla o destino das pessoas neste mundo e no próximo. Quem O obedece sinceramente encontrará

paz e sucesso em ambos os mundos, mesmo que seu sucesso neste mundo não seja óbvio. Considerando que, aqueles que O desobedecem não encontrarão nada além de miséria em ambos os mundos. O conhecimento islâmico permitirá que se diferencie claramente entre esses dois resultados, pois aprenderão exemplos do passado que demonstram esse fato e receberão a capacidade de observar mais exemplos em sua vida presente também. Considerando que, permanecer ignorante impedirá que se reconheça o caminho correto e, em vez disso, será encorajado a seguir cegamente os outros como gado. Eles falharão em diferenciar o que é genuinamente bom do que é ruim e o sucesso do fracasso. Como resultado, eles escolherão o caminho ruim que leva ao fracasso em ambos os mundos, enquanto assumem que escolheram o caminho bom e bem-sucedido. Eles zombarão daqueles que escolheram o caminho bem-sucedido acreditando que são tolos, enquanto na realidade eles são os tolos. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículos 55-56:

“Eles pensam que o que lhes estendemos em riquezas e filhos. É [porque] lhes apressamos coisas boas? Ao contrário, eles não percebem.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 13:

“...Sem dúvida, eles são os tolos, mas não sabem [disso].”

Além disso, a crença verdadeira exige que alguém se submeta praticamente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas a pessoa que só quer realizar seus desejos observará aqueles que se controlam como tolos. Mas, na realidade, eles são os tolos, pois escolheram um caminho que garantirá que sofram em ambos os mundos. Seu exemplo é semelhante ao do paciente a quem seu médico diz para aderir a uma dieta rigorosa. Esse tolo ignorará o conselho do médico, pois contradiz seus desejos. Portanto, eles continuarão com sua dieta pouco saudável e, como resultado, sofrerão de inúmeros problemas de saúde mental e física, como diabetes, obesidade e falta de confiança. Enquanto isso, aquele que aceita o conselho do médico pode ser forçado a se opor e desistir de seus desejos, mas isso os levará a um estado mental e físico bom e saudável.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 13:

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: “Creiam como o povo creu”, eles dizem: “Devemos crer como os tolos creram?” Sem dúvida, eles é que são os tolos, mas eles não sabem [disso].”

Essa atitude também pode afetar os muçulmanos que possuem conhecimento mundano. Seu conhecimento mundano os ilude a pensar que podem aplicar seu conhecimento mundano e intelecto à sua vida para obter a orientação correta em vez de aprender e agir com base no conhecimento islâmico. Essa atitude também pode fazer com que alguém

rotule aqueles que buscam e implementam o conhecimento islâmico como tolos. Embora o conhecimento mundano seja louvável, desde que seja usado na obediência sincera de Allah, o Exaltado, no entanto, nunca será suficiente para alguém obter a orientação correta. O conhecimento mundano não pode explicar como alguém deve usar as bênçãos que recebeu corretamente para que alcance paz de mente e corpo em ambos os mundos. Isso só é alcançado por meio do conhecimento islâmico, conhecimento obtido do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um muçulmano deve, portanto, estudar e implementar tanto o conhecimento islâmico quanto o útil conhecimento mundano sem abandonar nenhum dos dois.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 13:

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: “Creiam como o povo creu”, eles dizem: “Devemos crer como os tolos creram?” Sem dúvida, eles é que são os tolos, mas eles não sabem [disso].”

É vital para os muçulmanos adotarem a certeza da fé, por meio do aprendizado e da ação sobre o conhecimento islâmico, para que evitem adotar a atitude mencionada no versículo principal em discussão. Aqueles que não adotam a certeza da fé deixarão de observar como atualizar a fé, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os beneficiará em ambos os mundos. A certeza da fé permite que se entenda que os benefícios obtidos ao obedecer

sinceramente a Allah, o Exaltado, neste mundo muitas vezes não são tangíveis, como ganhar riqueza ou autoridade. Em vez disso, esses benefícios são muitas vezes difíceis de observar, como paz de espírito e corpo. Somente por meio da certeza da fé alguém apreciará esses benefícios não aparentes e, portanto, se esforçará para obtê-los. Se alguém negligenciar o fortalecimento de sua fé, deixará de observar esses benefícios não aparentes e, como resultado, não obedecerá sinceramente a Allah, o Exaltado. Em vez disso, eles considerarão tolos aqueles que se esforçam para obedecer a Allah, o Altíssimo, a fim de obter esses benefícios inaparentes, mesmo que eles sejam os tolos.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 14-16

وَإِذَا لَقُوا الَّذِينَ ءَامَنُوا قَالُوا ءَامَنَّا وَإِذَا خَلَوْا إِلَىٰ شَيَاطِينِهِمْ قَالُوا إِنَّمَا مَعَكُمْ إِنَّمَا نَحْنُ

مُسْتَهْزِءُونَ ﴿١٤﴾

اللَّهُ يَسْتَهْزِئُ بِهِمْ وَيَمُدُّهُمْ فِي طُغْيَانِهِمْ يَعْمَهُونَ ﴿١٥﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الضَّلَالَةَ بِالْهُدَىٰ فَمَا رَبِحَت تِّجَارَتُهُمْ وَمَا كَانُوا مُهْتَدِينَ ﴿١٦﴾

"E quando encontram os que creem, eles [os hipócritas] dizem: "Nós cremos"; mas quando estão a sós com os seus perversos, dizem: "Na verdade, estamos convosco; éramos apenas escarnecedores."

[Mas] Deus zomba deles e os faz continuar em sua transgressão, enquanto eles vagueiam cegamente.

Esses são os que compraram o erro [em troca] de orientação, então sua transação não trouxe lucro, nem eles foram guiados."

“E quando encontram os crentes, eles [os hipócritas] dizem: "Nós cremos"; mas quando estão a sós com os seus perversos, dizem: "De fato, estamos convosco; éramos apenas escarnecedores." [Mas] Allah zomba deles e os prolonga em sua transgressão [enquanto] eles vagueiam cegamente. Esses são os que compraram o erro [em troca] de orientação, então sua transação não trouxe lucro, nem foram guiados.”

O primeiro verso indica que um sinal de hipocrisia é quando alguém constantemente lembra aos outros das boas qualidades que eles supostamente possuem. Os hipócritas constantemente lembravam aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que eles eram crentes convictos que se dedicavam à causa do Islã. A diferença entre um falador e um fazedor é que o primeiro é bom em falar sobre as boas qualidades que eles supostamente possuem, como aqueles que estão sempre lembrando aos outros que estão tentando o seu melhor para ser um bom muçulmano, mas eles não apoiam suas declarações verbais com ações. Enquanto isso, os fazedores falam pouco e agem mais. Eles não precisam lembrar aos outros das boas qualidades que eles supostamente possuem e, em vez de falar sobre tentar o seu melhor no cumprimento de seus deveres para com Allah, o Exaltado, e a criação, eles realmente os cumprem na prática. Os faladores são apenas preguiçosos, pois Allah, o Exaltado, não sobrecarrega uma pessoa com nenhuma tarefa que ela não possa suportar ou cumprir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Os muçulmanos devem, portanto, evitar essa atitude hipócrita falando menos sobre o quanto estão se esforçando para cumprir seus deveres e, em vez disso, se esforçar para cumpri-los na prática, assim como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram.

Além disso, aquele que possui essa atitude é fascinado com o elogio dos outros, como resultado, eles são bons em lembrar os outros das boas qualidades que supostamente possuem e das boas ações que fizeram. Quando alguém persiste nessa atitude, isso leva a fazer boas ações para impressionar as pessoas em vez de fazê-las para agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que se comporta dessa maneira será informado no Dia do Julgamento para ganhar a recompensa por suas boas ações daqueles para quem as fez, o que na realidade não será possível. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um muçulmano deve, portanto, evitar essa atitude e observar constantemente sua intenção para garantir que ele aja apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal dessa atitude correta é que eles não esperarão nem desejarão nenhuma gratidão ou elogio das pessoas. Na verdade, eles se esforçarão muito para manter suas boas ações e qualidades em segredo para evitar se exhibir.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 14:

“E quando encontram os que creem, dizem: ‘Cremos’; mas quando estão a sós com os seus perversos, dizem: ‘Na verdade, estamos convosco; éramos apenas escarnecedores’.”

Este verso adverte contra má companhia, pois uma pessoa inevitavelmente adotará as características de seus companheiros, sejam elas boas ou más, sutis ou aparentes. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534. É preciso provar seu amor pelos justos acompanhando-os neste mundo. Isso garantirá que eles acabem com eles no além, pois eles inevitavelmente adotarão as características da retidão que levam ao Paraíso. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688.

Este versículo também indica outra característica da hipocrisia, a saber, ser hipócrita. É quando alguém muda sua atitude e fala para agradar diferentes grupos de pessoas. Esse comportamento sempre leva à desgraça em ambos os mundos, mesmo que uma pessoa exteriormente ganhe algum benefício mundano ao se comportar dessa maneira. As próprias pessoas que eles pretendem agradar acabarão não gostando deles e qualquer benefício material que eles obtenham só se tornará uma fonte de estresse e ansiedade para eles em ambos os mundos, mesmo que essas consequências não sejam óbvias para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 15:

“ [Mas] Allah zomba deles e prolonga sua transgressão [enquanto] eles vagueiam cegamente.”

O versículo 15 também lembra às pessoas que a punição de Allah, o Exaltado, nem sempre é óbvia, como ser atingido por um raio, nem a punição desce imediatamente. Nunca se deve deixar que essa realidade os engane a acreditar que não enfrentarão as consequências de seu comportamento, caso contrário, continuarão desobedecendo a Allah, o Exaltado, o que só aumenta as consequências que enfrentarão em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 16:

“Esses são os que compraram o erro [em troca] de orientação, então sua transação não trouxe lucro, nem eles foram guiados.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

O versículo 16 adverte que aqueles que persistentemente desobedecem a Allah, o Exaltado, não conseguirão diferenciar entre a orientação correta, que leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos, da orientação errada, que leva à ansiedade, estresse e punição em ambos os mundos. Se eles não se arrependem sinceramente, continuarão vivendo uma vida difícil e estressante, apesar de terem o mundo a seus pés, sem perceber a fonte de seus problemas. Em vez disso, eles culparão outras coisas por sua vida estressante, como seu cônjuge, filhos, amigos e parentes, e como resultado eles cortarão seus laços com essas coisas. Mas isso só aumentará seu estresse e ansiedade neste mundo, pois essas coisas não foram a fonte de seus problemas. Por causa de seu comportamento, eles não serão capazes de superar as dificuldades que enfrentam neste mundo, como a morte de um ente querido, o que só os mergulhará mais profundamente em problemas mentais e físicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 16:

“Esses são os que compraram o erro [em troca] de orientação, então sua transação não trouxe lucro, nem eles foram guiados.”

Os muçulmanos devem evitar esse resultado evitando a desobediência de Allah, o Exaltado, por meio da insinceridade na intenção e nas ações. Em vez disso, eles devem obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que obtenham paz de mente e corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 16:

"Esses são os que compraram o erro [em troca] de orientação, então sua transação não trouxe lucro, nem eles foram guiados."

Os muçulmanos receberam duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ambos deixam claro como se deve usar as bênçãos que lhes foram concedidas para que se obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Aqueles que ignoram o aprendizado e a ação nessas duas fontes de orientação, mesmo que acreditem nelas, trocarão a orientação pelo erro, pois sua ignorância os fará usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Conforme avisado no final do versículo 16, essa atitude levará à desorientação. Esse resultado só é evitado quando se esforça para aprender e agir nas duas fontes de orientação.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 17-18

مَثَلُهُمْ كَمَثَلِ الَّذِي اسْتَوْقَدَ نَارًا فَلَمَّا أَضَاءَتْ مَا حَوْلَهُ ذَهَبَ اللَّهُ بِنُورِهِمْ وَتَرَكَهُمْ فِي
ظُلُمَاتٍ لَا يُبْصِرُونَ ﴿١٧﴾

صُمُّ بُكْمٌ عُمَىٰ فَهُمْ لَا يَرْجِعُونَ ﴿١٨﴾

“ O exemplo deles é o de alguém que acendeu um fogo, mas quando este iluminou o que estava ao seu redor, Deus tirou a luz deles e os deixou na escuridão [para que] não pudessem ver.

Surdos, mudos e cegos - para que não retornem [ao caminho certo].”

“ O exemplo deles é o de alguém que acendeu um fogo, mas quando ele iluminou o que estava ao redor dele, Allah tirou a luz deles e os deixou na escuridão [para que] não pudessem ver. Surdos, mudos e cegos - para que não retornem [ao caminho certo].”

Aquele que acendeu o fogo pode estar se referindo ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que acendeu o fogo da fé para beneficiar a humanidade. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 1:

“...[Este é] um Livro que te revelamos para que possas tirar a humanidade das trevas e levá-la à luz, com a permissão do seu Senhor, para o caminho do Altíssimo, do Louvável.”

Mas os não-muçulmanos negaram a verdade, embora ela fosse clara para eles. Em relação aos não-muçulmanos de Meca, como eles passaram suas vidas inteiras com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles sabiam que ele não era mentiroso. Como eles eram mestres da língua árabe, eles sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado, caso contrário eles teriam produzido algo parecido, provando assim que não era divino. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 23:

“E se tiverdes alguma dúvida sobre o que enviamos ao Nosso devoto especial, então, trazei um capítulo como este e invocai todos os vossos ajudantes, além de Allah, se sois verdadeiros.”

Em respeito ao povo do livro que vive em Medina, eles reconheceram claramente a veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão, como ambos foram descritos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Mas mesmo que a verdade fosse clara para ambos os grupos, eles a rejeitaram teimosamente por medo de perder as coisas mundanas que obtiveram, como riqueza e liderança. Eles temiam que o Islã os forçaria a alterar seu comportamento, o que os impediria de ganhar mais coisas

mundanas, e os forçaria a usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Como seus desejos por ganhos mundanos os dominaram, eles não puderam se submeter à verdade e, em vez disso, escolheram se opor a ela para preservar sua posição social. Esta é a razão pela qual a maioria das pessoas ricas na história foram as primeiras a rejeitar e se opor aos Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Por causa de sua atitude, Allah, o Exaltado, removeu a luz da fé para que eles não pudessem se beneficiar dela e permitiu que o fogo do Islã permanecesse, de modo que os destruiu. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 17:

“...mas quando iluminou o que estava ao seu redor, Deus tirou a luz deles e os deixou na escuridão [para que] não pudessem ver.”

Capítulo 61 Como Saf, versículos 8-9:

“Eles querem extinguir a luz de Allah com suas bocas, mas Allah aperfeiçoará Sua luz, embora os descrentes não gostem disso. Foi Ele quem enviou Seu Mensageiro com orientação e a religião da verdade para manifestá-la sobre todas as religiões, embora aqueles que associam outros a Allah não gostem disso.”

Quando a luz é removida, a pessoa não consegue observar o ambiente ao seu redor. Como resultado, ela não será capaz de diferenciar entre as

coisas que a beneficiam daquelas que a prejudicarão. Nem será capaz de observar e trilhar o caminho certo para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Como resultado, essa pessoa viverá sua vida vagando cegamente de um problema para o outro, vivendo uma vida desprovida de paz de espírito, mesmo que tenha o mundo a seus pés. Como ela não reconhece nem aceita a verdade, ela não usará as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso só aumentará suas dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 17:

“...mas quando iluminou o que estava ao redor dele, Allah tirou a luz deles e os deixou na escuridão [então] eles não podiam ver. Surdos, mudos e cegos - então eles não retornarão [ao caminho certo].”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

A única maneira de evitar esse resultado é quando eles aceitam e agem de acordo com a verdade do Islã. Isso garantirá que eles observem claramente a diferença entre as coisas que os prejudicam daquelas que os beneficiam. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso, por sua vez, levará à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 17-18:

"O exemplo deles é o de alguém que acendeu um fogo, mas quando ele iluminou o que estava ao redor dele, Allah tirou a luz deles e os deixou na escuridão [então] eles não conseguiam ver. Surdos, mudos e cegos - então eles não retornarão [ao caminho certo]."

Esses versos também indicam a importância de um muçulmano beneficiar os outros através da luz da fé. Alguém só pode conseguir isso representando o Islã corretamente através de suas ações e fala. Isso é alcançado quando alguém aprende e age no Alcorão Sagrado e nas

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando um muçulmano falha em se comportar dessa maneira, ele irá deturpar o Islã. Falhar no dever de representar corretamente o Islã para o resto do mundo é algo que um muçulmano não vai escapar neste mundo ou no Dia do Julgamento. Este é um dever que recai sobre os ombros de cada muçulmano no momento em que eles aceitam o Islã como sua fé e modo de vida.

Além disso, os versos principais também deixam claro que a única maneira de alguém usar corretamente os sentidos e faculdades que lhe foram concedidos é na luz e orientação da fé. Quando a luz da fé é removida, os sentidos de alguém se tornam cegos e, como resultado, eles só o levarão a dificuldades em ambos os mundos. Isso é bastante óbvio de se observar, mesmo em nível nacional. Quando uma sociedade abandona a fé e menospreza sua importância, isso sempre levará à injustiça e à falta de bem-estar para seus membros. Independentemente de quão boa seja a lei nesta sociedade, no momento em que as pessoas sentem que podem escapar das autoridades, elas farão o mal para obter algum benefício mundano. Somente o temor de Allah, o Exaltado, que é um resultado direto da luz da fé, pode evitar essa atitude. Sem fé, alguém se inclinará para seus desejos e preconceitos e, como resultado, nunca se comportará de forma justa com os outros. Isso fará com que a injustiça se espalhe pela sociedade.

Além disso, quando os sentidos de alguém se tornam cegos, então eles seguirão cegamente as mídias sociais, a cultura, a moda e a sociedade. Essas coisas se tornarão Deuses para eles, Deuses que os ordenarão a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas por Allah, o Exaltado. Eles então passarão a vida inteira tentando agradar a esses Deuses e,

como resultado, negligenciarão as coisas que os levam à felicidade. Isso só prejudicará seu bem-estar mental e físico em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 18:

“Surdos, mudos e cegos - por isso não retornarão [ao caminho certo].”

Enquanto isso, quando alguém usa suas faculdades e sentidos à luz da fé, ele não obedecerá a ninguém menos que Allah, o Exaltado, que somente ordena e proíbe o que é melhor para ele. Ele possuirá e obedecerá somente a um Deus em vez de múltiplos deuses , como mídia social, moda e cultura. Isso aumentará seu bem-estar mental e físico, assim como um funcionário que responde somente a um supervisor em vez de múltiplos supervisores. Ele então usará as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que levará a mais paz de espírito e corpo em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 17-18:

“O exemplo deles é o de alguém que acendeu um fogo, mas quando ele iluminou o que estava ao redor dele, Allah tirou a luz deles e os deixou na escuridão [então] eles não conseguiam ver. Surdos, mudos e cegos - então eles não retornarão [ao caminho certo].”

Sem a luz da fé, a vida de alguém se torna sem sentido e sem objetivo. Como resultado, eles vagarão cegamente neste mundo sem entender seu propósito. Capítulo 51 Adh Dhariyat, verso 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Por causa de sua atitude, eles falharão em cumprir seu propósito, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando alguém falha em cumprir seu propósito, ele se torna como uma invenção que falha em cumprir sua função primária, mesmo que tenha alcançado muito sucesso mundano. Como resultado, ele levará uma vida vazia e sem sentido . Se ele falhar em reconhecer e aceitar a verdade, então quando chegar ao Dia do Juízo, ele pode muito bem ser descartado, assim como um item que falha em cumprir sua função primária de criação é descartado.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 19-20

أَوْ كَصَيِّبٍ مِّنَ السَّمَاءِ فِيهِ ظُلُمَاتٌ وَرَعْدٌ وَبَرْقٌ يَجْعَلُونَ أَصْبَعَهُمْ فِيْٓ أَذَانِهِمْ مِّنَ الصَّوَاعِقِ حَذَرَ الْمَوْتِ وَاللَّهُ مُحِيطٌ بِالْكَافِرِينَ ﴿١٩﴾

يَكَادُ الْبَرْقُ يَخْطَفُ أَبْصَارَهُمْ كُلَّمَا أَضَاءَ لَهُمْ مَّشَوْا فِيهِ وَإِذَا أَظْلَمَ عَلَيْهِمْ قَامُوا وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَذَهَبَ بِسَمْعِهِمْ وَأَبْصَارِهِمْ إِنَّ اللَّهَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢٠﴾

“Ou [é] como uma tempestade do céu dentro da qual há escuridão, trovões e relâmpagos. Eles colocam os dedos nos ouvidos contra os trovões com medo da morte. Mas Allah está cercando os descrentes.

O relâmpago quase lhes rouba a visão. Toda vez que ele ilumina [o caminho] para eles, eles andam nele; mas quando a escuridão cai sobre eles, eles param [parados]. E se Allah quisesse, Ele poderia ter tirado a audição e a visão deles. Na verdade, Allah é competente sobre todas as coisas.”

“Ou [é] como uma tempestade do céu, dentro da qual há escuridão, trovões e relâmpagos. Eles colocam os dedos nos ouvidos contra os trovões, com medo da morte. Mas Allah está cercando os descrentes. O relâmpago quase lhes rouba a visão. Toda vez que ele ilumina [o caminho] para eles, eles andam nele; mas quando a escuridão os cobre, eles param [parados]. E se Allah quisesse, Ele poderia ter tirado a audição e a visão deles. Na verdade, Allah é competente sobre todas as coisas.”

Esses versos se referem aos hipócritas na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que fingiram aceitar o Islã para obter benefícios mundanos, como os despojos de guerra. O trovão e o relâmpago podem estar se referindo ao Islã e às responsabilidades a ele associadas, como usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como os hipócritas não gostavam das responsabilidades do Islã, eles tentaram ignorá-las, assim como alguém que tapa os ouvidos com os dedos tentando ignorar o que lhes é dito. Toda vez que novos versos do Alcorão Sagrado eram revelados dos Céus, assim como a chuva desce dos Céus, é como se a morte tivesse descido sobre eles, pois esses versos desafiavam diretamente seus desejos. Capítulo 9 Em Tawbah, verso 64:

“Os hipócritas temem que uma surata seja revelada sobre eles, informando-os do que está em seus corações...”

E capítulo 63 Al Munafiqun, versículo 4:

“...eles acham que todo grito é contra eles...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 19-20:

“...Eles colocam os dedos nos ouvidos contra os trovões com medo da morte... O relâmpago quase lhes rouba a visão.”

Esses tipos de pessoas podem enganar os outros a acreditar que são muçulmanos devotos, mas Allah, o Exaltado, os envolveu com Seu conhecimento e poder. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 19:

“... Mas Deus está ao lado dos descrentes.”

Como resultado de suas más intenções, suas boas ações serão desperdiçadas neste mundo e Allah, o Exaltado, garantirá que eles sejam humilhados em ambos os mundos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 23:

“E nos aproximaremos do que eles fizeram de ações e os faremos como pó disperso.”

Como eles aceitaram o Islã exteriormente, quando a luz do Islã é mostrada a eles, eles cumprem seus aspectos fáceis. Mas sempre que enfrentam os testes e dificuldades inevitáveis de aceitar o Islã, eles se recusam a avançar na obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 20:

“... Toda vez que ela ilumina [o caminho] para eles, eles andam nele; mas quando a escuridão cai sobre eles, eles param [parados]...”

Isto é como o muçulmano que está satisfeito com Allah, o Exaltado, quando eles enfrentam tempos de facilidade, mas quando eles enfrentam dificuldades eles ficam bravos e desobedientes, como se eles deveriam ser poupados de todas as dificuldades só porque eles aceitaram o Islã. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela

provação, ele vira seu rosto. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Independentemente de uma pessoa ser obediente a Allah, o Exaltado, ou não, ela enfrentará testes e dificuldades neste mundo, pois este é o próprio propósito da vida neste mundo. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“[Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Uma pessoa é testada com tempos de facilidade para ver se demonstra gratidão a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhe concedeu de maneiras que Lhe agradam. E uma pessoa é testada com tempos de dificuldades para ver se permanece paciente. Isso envolve evitar reclamar por meio de suas falas ou ações e permanecer sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Aquele que se comporta dessa maneira terá sucesso em todas as situações que enfrentar. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500. Um muçulmano deve se esforçar para aprender e entender essa verdade adotando a certeza da fé. A certeza da fé ajudará um muçulmano a permanecer firme tanto em tempos de facilidade quanto em dificuldades. A certeza da fé é alcançada aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que se entenda verdadeiramente as consequências de permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado, tanto em tempos de facilidade quanto em dificuldades e as consequências de não fazê-lo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 19:

"Ou [é] como uma tempestade do céu dentro da qual há escuridão, trovões e relâmpagos. Eles colocam os dedos nos ouvidos contra os trovões com medo da morte. Mas Allah está cercando os descrentes."

Um muçulmano pode imitar a atitude mencionada neste versículo ignorando os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como se tivessem tapado os ouvidos recusando-se a ouvir, entender e agir de acordo com essas duas fontes de orientação. Um muçulmano deve entender que o conceito de ignorância é uma bênção que nunca se sustentará na corte de Allah, o Exaltado. Na verdade, essa atitude nem mesmo se sustenta em situações mundanas, pois a pessoa que assumiu uma responsabilidade, como se tornar um motorista licenciado, é obrigada a aprender e agir de acordo com as regras a ela associadas, como respeitar os limites de velocidade. Da mesma forma, aquele que aceitou o Islã, aceitou as responsabilidades que o acompanham, como a responsabilidade de aprender e agir de acordo com as duas fontes de orientação. Portanto, ignorar os ensinamentos do Islã e então alegar ignorância nunca será aceito por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Além disso, a atitude ignorante de bem-aventurança não os impedirá de enfrentar as consequências de suas ações neste mundo ou no próximo. Conforme indicado pela última parte deste versículo, esta é uma realidade inevitável e inescapável que cada pessoa enfrentará. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 19:

“... Mas Allah abrange os descrentes.”

Além disso, a ignorância só leva à desobediência a Allah, o Exaltado, pois aquele que é ignorante não tem o conhecimento para obedecê-Lo, o que envolve usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, a ignorância dos ensinamentos islâmicos só leva a uma vida miserável neste mundo e dificuldades no próximo. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 20:

"O relâmpago quase lhes rouba a visão. Toda vez que ele ilumina [o caminho] para eles, eles andam nele; mas quando a escuridão os envolve, eles param [parados]. E se Allah quisesse, Ele poderia ter tirado a audição e a visão deles. Por certo, Allah é competente sobre todas as coisas."

Embora esse tipo de pessoa se comporte hipocritamente com Allah, o Exaltado, e só O obedeça por causa de ganho mundano e apenas em tempos de facilidade, mesmo assim, Allah, o Exaltado, ainda lhes concede oportunidade após oportunidade para consertar seus caminhos. Ele permite que suas faculdades permaneçam intactas para que possam reconhecer e aceitar a orientação correta, pois aceitaram externamente a luz da fé, diferentemente da pessoa mencionada nos versículos anteriores, que negou a luz da fé e, como resultado, suas faculdades e sentidos foram selados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 17-18:

“O exemplo deles é o de alguém que acendeu um fogo, mas quando ele iluminou o que estava ao redor dele, Allah tirou a luz deles e os deixou na escuridão [então] eles não conseguiam ver. Surdos, mudos e cegos - então eles não retornarão [ao caminho certo].”

Uma pessoa deve, portanto, aproveitar as oportunidades concedidas por Allah, o Exaltado, antes que elas acabem. Ela nunca deve perder a esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, independentemente de quais ações malignas ela possa ter feito. Se ela estiver disposta a se arrepender sinceramente, então a porta do perdão e da misericórdia estará aberta. O arrependimento sincero envolve lamentar os pecados, prometer firmemente não retornar a eles, pedir perdão a Allah, o Exaltado, e aqueles que foram injustiçados, desde que isso não leve a mais problemas, e envolve compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Assim como Allah, o Exaltado, é capaz de tirar os sentidos e faculdades de uma pessoa por causa de sua desobediência persistente para que ela continue a vagar cegamente neste mundo, Ele é capaz de perdoar e guiar o pecador se ele se arrepender sinceramente a Ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 20:

“O relâmpago quase lhes arranca a visão... E se Allah quisesse, Ele poderia ter-lhes tirado a audição e a visão. Na verdade, Allah é competente sobre todas as coisas.”

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 21-22

يَا أَيُّهَا النَّاسُ اعْبُدُوا رَبَّكُمُ الَّذِي خَلَقَكُمْ وَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿٢١﴾

الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ فِرَاشًا وَالسَّمَاءَ بِنَاءً وَأَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَخْرَجَ بِهِ مِنَ الثَّمَرَاتِ رِزْقًا لَكُمْ فَلَا تَجْعَلُوا لِلَّهِ أَنْدَادًا وَأَنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٢٢﴾

“Ó humanos, adorem o seu Senhor, que os criou e aos que os antecederam, para que vocês se tornem justos.

[Ele] que fez para vocês a terra como leito [estendido] e o céu como teto e fez descer do céu chuva e produziu frutos como provisão para vocês. Então, não atribuam a Allah iguais enquanto vocês sabem.”

“Ó humanos, adorai o vosso Senhor, que vos criou a vós e aos que vos precederam, para que vos torneis justos. [Ele] que fez para vós a terra como leito [estendido] e o céu como teto e enviou do céu chuva e produziu com ela frutos como provisão para vós. Portanto, não atribuais a Deus iguais enquanto sabeis .”

A primeira coisa a notar é que o Islã, diferente de muitas outras religiões, é uma religião para todas as pessoas, independentemente de seu gênero, etnia ou qualquer outra barreira mundana que separe as pessoas umas das outras. A coisa que torna uma pessoa superior à outra é então mencionada nestes versos: a obediência sincera a Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 21:

“Ó humanos, adorai o vosso Senhor, que vos criou a vós e aos que vos precederam...”

E capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos do macho e da fêmea e vos fizemos povos e tribos para que vos conheçais uns aos outros. Em

verdade, o mais nobre dentre vós aos olhos de Allāh é o mais justo dentre vós...”

Como o Criador de tudo é Um, isso significa que todos são iguais aos Seus olhos e ninguém tem superioridade sobre o outro, exceto na medida em que O obedece sinceramente.

A adoração a Allah, o Exaltado, o Criador de todas as coisas, não inclui apenas alguns rituais diários, mensais e anuais. Na verdade, envolve obedecê-Lo sinceramente em todas as situações e como alguém usa todas as bênçãos que recebeu, aquelas que são internas, como a saúde, e aquelas que são externas, como a riqueza e o tempo. Uma das maiores armas do Diabo é separar essas duas coisas para que um muçulmano seja enganado a acreditar que adorar Allah, o Exaltado, envolve apenas alguns rituais e Allah, o Exaltado, não se importa com o que alguém faz em suas atividades do dia a dia ou como ele usa as bênçãos que recebeu.

O fato de que Allah, o Exaltado, criou e continuamente fornece às pessoas inúmeras bênçãos, é razão suficiente para obedecê-Lo sinceramente. Uma pessoa nunca deve se tornar escrava de outra pessoa, uma pessoa que é uma criação como ela. Isso pode ocorrer quando alguém obedece a outra pessoa na desobediência a Allah, o Exaltado. Nem deve se tornar escravo das invenções mundanas das pessoas, como mídia social, moda e cultura. Isso pode ocorrer quando alguém prioriza seguir essas coisas em vez de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Como todas as pessoas são iguais, deve-se apenas se submeter e obedecer ao seu Criador: Allah, o Exaltado. Aquele que toma vários senhores levará uma vida estressante e

difícil, assim como o funcionário que responde a vários supervisores. Considerando que, aquele que obedece apenas a Allah, o Exaltado, obterá uma vida relaxada e fácil, pois Allah, o Exaltado, não exige coisas que uma pessoa não pode suportar e tudo o que Ele ordena beneficia ninguém além da própria pessoa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

E capítulo 39 Az Zumar, versículo 29:

“ Allāh apresenta um exemplo: um homem [isto é, escravo] possuído por parceiros briguentos e outro pertencente exclusivamente a um homem - eles são iguais em comparação? Louvado seja Allāh! Mas a maioria deles não sabe.”

Quando alguém se submete unicamente a Allah, o Exaltado, e O obedece, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele adotará o caminho da retidão que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 21:

“Ó humanos, adorai o vosso Senhor, que vos criou a vós e aos que vos precederam, para que vos torneis justos.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

As pessoas do passado são mencionadas nos versos principais, para que sejamos encorajados a observar as pessoas que vieram antes delas, as escolhas que fizeram, ou seja, se obedeceriam sinceramente a Allah, o Exaltado, ou não, e as consequências de suas escolhas. Isso por si só é suficiente para que se entenda que o bem-estar, a paz e o sucesso em ambos os mundos residem apenas na adoção da retidão, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 21:

“ Ó humanos, adorai o vosso Senhor, que vos criou a vós e aos que vos precederam, para que vos torneis justos.”

Mencionar as pessoas do passado juntamente com o comando para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, também lembra as pessoas de não adotarem pensamentos positivos. Isso pode ocorrer quando alguém confia na piedade de seu ancestral justo esperando que eles de alguma forma os igualem no Dia do Julgamento. Ao ordenar que todas as pessoas o obedeçam sinceramente, Allah, o Exaltado, eliminou essa crença falsa e equivocada. Cada pessoa será responsabilizada por suas ações e deve, portanto, se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, para que eles também adotem a retidão como seus ancestrais justos. Capítulo 53 An Najm, versículo 39:

“E não há para o homem senão aquele [bem] pelo qual ele se esforça.”

Conforme aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, um muçulmano não pode se tornar justo a menos que evite algo que é lícito por medo de que isso possa levá-lo a algo que é ilícito. Este Hadith é suficiente para eliminar a atitude tola de que, enquanto algo for lícito, pode e deve fazê-lo. É importante entender que só porque alguém tem permissão para fazer uma ação específica, não significa que deve fazê-lo. Por exemplo, comer demais não é considerado um pecado no Islã, mas uma pessoa sábia não comerá demais, pois isso leva a muitos problemas de saúde. A grande maioria dos pecados que as pessoas cometem começa com ações lícitas. Por exemplo, caluniar e difamar os outros geralmente resulta de discurso vão, discurso que é lícito no Islã. As pessoas geralmente caem em uma vida de crime quando fazem amizade com certas pessoas. Fazer amizade com esse tipo de pessoa não é um pecado, mas pode levar a muitos. É fácil para uma pessoa desperdiçar suas bênçãos, como sua riqueza, quando as utiliza em coisas

lícitas, mas desnecessárias. Os exemplos de como algo lícito pode levar a coisas ilícitas são virtualmente infinitos. Portanto, os muçulmanos devem evitar essa armadilha aderindo ao cumprimento de suas necessidades e responsabilidades tanto quanto possível. Isso garantirá que eles minimizem a interação com coisas lícitas que poderiam potencialmente levá-los a coisas ilícitas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 22:

“ [Aquele] que fez para vocês a terra como um leito [estendido] e o céu como um teto e enviou do céu chuva e produziu frutos como provisão para vocês...”

Quando alguém observa os sistemas perfeitamente equilibrados dentro dos Céus e da Terra, como a distância perfeita do Sol da Terra, o ciclo da água que garante que a criação obtenha água palatável e água necessária para o cultivo de plantações , a densidade perfeita dos oceanos e mares, para que navios possam navegar em cima deles enquanto a vida marinha prospera dentro deles, a estrutura perfeita da Terra, pela qual edifícios podem ser construídos em cima dela enquanto plantações e plantas fracas podem explodir de dentro dela, e muitos outros sistemas, eles perceberão que esses sistemas perfeitamente equilibrados não podem ocorrer aleatoriamente. Nem podem existir múltiplos Deuses, pois cada um desejaria algo diferente, o que levaria ao caos nesses sistemas perfeitamente equilibrados dentro dos Céus e da Terra. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Quando alguém reflete sinceramente sobre esses sistemas perfeitamente equilibrados dentro dos Céus e da Terra com uma mente aberta, não terá escolha senão admitir a Unicidade de Allah, o Exaltado. Isso foi indicado no final do versículo 22. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 22:

“... Portanto, não atribuais a Deus os mesmos que vós, sabendo disso.”

Mas como admitir essa verdade desafia diretamente o estilo de vida de muitas pessoas, que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que lhes agradam, elas associam parceiros a Allah, o Exaltado, seja diretamente adorando falsas divindades ou indiretamente obedecendo seus próprios desejos ou os desejos dos outros, como a sociedade, a moda e a cultura. Mas isso apenas as leva ao caminho da miséria, estresse e ansiedade em ambos os mundos, pois as próprias coisas mundanas que elas obtêm por meio de seu comportamento se tornam uma fonte de estresse para elas, como sua família, riqueza, carreiras e negócios. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, os muçulmanos devem evitar associar coisas a Allah, o Exaltado, direta ou indiretamente, obedecendo e seguindo coisas que levam a negligenciar a obediência a Allah, o Exaltado , o que envolve usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 23-24

وَإِنْ كُنْتُمْ فِي رَيْبٍ مِّمَّا نَزَّلْنَا عَلَىٰ عَبْدِنَا فَأْتُوا بِسُورَةٍ مِّثْلِهِ ۚ وَادْعُوا شُهَدَاءَكُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٢٣﴾

فَإِنْ لَّمْ تَفْعَلُوا وَلَنْ تَفْعَلُوا فَاتَّقُوا النَّارَ الَّتِي وَقُودُهَا النَّاسُ وَالْحِجَارَةُ ۖ أُعِدَّتْ لِلْكَافِرِينَ ﴿٢٤﴾

“E se vocês tiverem dúvidas sobre o que fizemos descer [o Alcorão] ao Nosso Servo [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], então produzam uma surata semelhante e invoquem suas testemunhas [apoiadores] além de Allah, se vocês forem sinceros.

Mas se não o fizerem - e nunca poderão fazê-lo - então temam o Fogo, cujo combustível são pessoas e pedras, preparado para os descrentes.”

“E se vocês tiverem dúvidas sobre o que Nós enviamos [o Alcorão] ao Nosso Servo [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], então produzam uma surata semelhante e invoquem suas testemunhas [apoiaidores] além de Allah, se vocês forem verdadeiros. Mas se vocês não o fizerem — e vocês nunca serão capazes de fazê-lo — então temam o Fogo, cujo combustível são pessoas e pedras, preparado para os descrentes.”

De modo geral, a raiz da dúvida é a ignorância. Quando alguém falha em aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele ficará com uma fé fraca. A fé fraca leva a duvidar das promessas e ameaças de Allah, o Exaltado, e como resultado, a pessoa não se esforçará para obter Suas promessas nem evitar Suas ameaças, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os corretamente guiados evitam dúvidas aprendendo e agindo de acordo com o conhecimento islâmico. Isso foi indicado nos versículos anteriores deste capítulo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 2-5:

“Este é o Livro sobre o qual não há dúvidas, uma orientação para aqueles conscientes de Allah. Que creem no incognoscível, praticam a oração e despendem do que lhes agradamos. E que creem no que vos foi revelado e no que foi revelado antes de vós, e da Outra Vida eles estão certos [na fé]. Esses estão sob [correta] orientação de seu Senhor, e são os bem-sucedidos.”

É importante notar que há uma grande diferença entre aquele que possui uma fé forte e aquele que é simplesmente teimoso em sua fé. O primeiro aprende e age de acordo com o conhecimento islâmico e melhora seu comportamento e ações com o passar do tempo para que aumente sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, o muçulmano teimoso é ignorante do conhecimento islâmico e simplesmente imita os outros cegamente. Como eles evitam aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico, eles não melhorarão seu comportamento e ações com o passar do tempo e em situações difíceis eles acharão extremamente difícil permanecer pacientes, mesmo que consigam manter sua fé. Deve-se evitar a teimosia, que está enraizada na imitação cega, e em vez disso adotar a certeza da fé por meio do aprendizado e da ação de acordo com o conhecimento islâmico. Isso garantirá que eles permaneçam firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todas as situações e longe de quaisquer dúvidas que possam corromper sua fé.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 23:

“ E se vocês tiverem dúvidas sobre o que enviamos [o Alcorão] ao Nosso Servo [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele]...”

A próxima coisa a ser notada é que a posição mais alta que uma pessoa pode alcançar é ser um servo devoto de Allah, o Exaltado. Se houvesse uma posição mais alta do que essa, Allah, o Exaltado, teria chamado o

Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com ela. Até mesmo a própria Profecia está enraizada na servidão a Allah, o Exaltado. É a própria razão pela qual a posição da Profecia é tão alta e sublime. Portanto, deve-se evitar posições mundanas, que são inconstantes por natureza e não levam a nada além de estresse e problemas em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que o desejo por riqueza e status social é mais mortal para a fé de alguém do que dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas. Aquele que se comporta dessa maneira ignorará a obediência de Allah, o Exaltado, e como resultado, levará uma vida difícil em ambos os mundos, mesmo que tenha o mundo a seus pés. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Em vez disso, deve-se esforçar para atingir a mais alta classificação possível, tornando-se um servo sincero de Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado quando se segue praticamente os passos do maior servo de Allah, o Exaltado: o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...””

Como a servidão a Allah, o Exaltado, protege alguém de se tornar um servo e escravo de todas as outras coisas, como mídia social, moda, cultura e pessoas, a pessoa alcançará paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Como os árabes não muçulmanos eram mestres da língua árabe, Alá, o Exaltado, lançou um desafio permanente a eles e, por extensão, a toda a humanidade para produzir um capítulo semelhante ao Alcorão Sagrado, a fim de provar que suas origens não são divinas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 23-24:

“E se vocês tiverem dúvidas sobre o que Nós enviamos [o Alcorão] ao Nosso Servo [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], então produzam uma surah semelhante a ela e invoquem suas

testemunhas [apoiadores] além de Allah, se vocês forem verdadeiros. Mas se vocês não o fizerem - e vocês nunca serão capazes de... ”

Este desafio não é apenas produzir versos que combinem com o estilo rítmico do Alcorão Sagrado, mas produzir versos e um capítulo que combinem com todos os aspectos do Alcorão Sagrado, como sua natureza abrangente , sua capacidade de ser aplicado a todas as situações, em todos os lugares e tempos, sua capacidade de ser compreendido e aplicado por pessoas ignorantes e conhecedoras, sua capacidade de fornecer conselhos práticos que podem ser facilmente aplicados na vida de alguém, em vez de apresentar conceitos que parecem úteis, mas não podem ser aplicados na prática.

Para resumir, ao estudar o Alcorão Sagrado, a pessoa perceberá que ele contém diferentes níveis de conhecimento por meio de significados óbvios e sutis. Capítulo 11 Hud, versículo 1:

“...[Este é] um Livro cujos versos são aperfeiçoados e então apresentados em detalhes por [alguém que é] Sábio e Consciente.”

As expressões no Alcorão Sagrado são inigualáveis e seus significados são explicados de forma direta. Suas palavras e versos são extremamente eloquentes e nenhum outro livro pode superá-lo. O Alcorão Sagrado menciona a história das nações anteriores em detalhes, embora o Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordena todo bem e proíbe todo mal. Aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam toda a sociedade, para que a justiça, a segurança e a paz se espalhem por todos os lares e comunidades. O Alcorão Sagrado evita exageros, mentiras ou qualquer falsidade, ao contrário da poesia, histórias e fábulas. Todos os versos são benéficos e podem ser aplicados praticamente à vida de alguém. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições importantes são destacadas. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não entedia uma pessoa quando é repetidamente estudado. O Alcorão Sagrado fornece promessas e advertências e os apoia com provas inegáveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute algo que pode parecer abstrato, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira simples e prática de implementá-la na vida de alguém. Ele encoraja as pessoas a cumprir o propósito de sua criação, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, garantindo assim que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Ele torna o caminho reto óbvio e atraente para aquele que deseja paz de espírito e sucesso real em ambos os mundos. O conhecimento do Alcorão Sagrado é atemporal, pois pode ser aplicado a todas as sociedades e épocas. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. Ele fornece a solução para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode enfrentar. Basta observar a história e como as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente se beneficiaram de seus ensinamentos abrangentes e atemporais. Séculos se passaram, mas nenhuma letra foi alterada no Alcorão Sagrado, pois Allah, o Exaltado, prometeu preservá-lo. Nenhum outro livro na história possui esta qualidade. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Allah, o Exaltado, discutiu os problemas de raiz encontrados dentro de uma comunidade e detalhou o remédio prático para todos eles. Ao corrigir os problemas de raiz, os incontáveis problemas ramificados que derivam deles seriam automaticamente corrigidos. É assim que o Alcorão Sagrado abordou todas as coisas que uma pessoa e a sociedade precisam para ter sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E fizemos descer a ti o Livro para esclarecer todas as coisas...”

Este é o maior milagre atemporal que Allah, o Exaltado, concedeu ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas somente aqueles que buscam e agem de acordo com a verdade se beneficiarão dela, enquanto aqueles que buscam seus desejos e selecionam a dedo somente encontrarão perdas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículos 23-24:

“E se vocês tiverem dúvidas sobre o que Nós enviamos [o Alcorão] ao Nosso Servo [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], então produzam uma surata semelhante e invoquem suas testemunhas [apoiadores] além de Allah, se vocês forem verdadeiros. Mas se vocês não o fizerem — e vocês nunca serão capazes de fazê-lo — então tenham o Fogo, cujo combustível são pessoas e pedras, preparado para os descrentes.”

Allah, o Exaltado, ameaçou especificamente os não-muçulmanos de Meca e o povo do livro com o fogo do Inferno, pois eles tinham certeza das origens do Sagrado Alcorão e da veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os não-muçulmanos de Meca eram mestres da língua árabe e reconheciam claramente sua origem divina, pois não conseguiam igualar um único versículo do Sagrado Alcorão e como eles passaram suas vidas com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles sabiam que ele possuía o caráter de um Santo Profeta, que a paz esteja com eles. O povo do livro em Medina reconheceu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão como eles haviam sido discutidos em detalhes em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

A única coisa que impediu ambos os grupos de aceitar a verdade foi seu amor pelas coisas mundanas que eles ganharam ao seguir seus próprios desejos, como riqueza e status social. Eles entenderam que se submeter a Allah, o Exaltado, através do Islã significava que eles tinham que se comportar e usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Ele. Como seus desejos por coisas mundanas eram muito fortes, eles rejeitaram o Islã.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 24:

“... então temei o Fogo, cujo combustível são pessoas e pedras, preparado para os descrentes.”

Em termos gerais, o fogo é a morada dos descrentes, pois eles falharam em cumprir o propósito de sua criação. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [obedecerem].”

Assim como um item que não cumpre seu propósito de criação é rotulado como um fracasso e é descartado, a invenção chamada humana será descartada no Dia do Juízo Final se não cumprir seu propósito de criação.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículo 25

وَبَشِّرِ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ أَنَّ لَهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرَى مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
كُلَّمَا رُزِقُوا مِنْهَا مِنْ ثَمَرَةٍ رِزْقًا قَالُوا هَذَا الَّذِي رُزِقْنَا مِنْ قَبْلُ وَأُتُوا بِهِ مُتَشَابِهًا
وَلَهُمْ فِيهَا أَزْوَاجٌ مُطَهَّرَةٌ وَهُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢٥﴾

“E anuncia aos que creem e praticam o bem que eles terão jardins [no Paraíso] abaixo dos quais correm rios. Sempre que forem providos com uma provisão de frutos, dirão: "Isto é o que nos foi provido antes." E é dado a eles em semelhança. E eles terão ali esposas purificadas, e eles permanecerão ali eternamente.”

“E anuncia aos que creem e praticam o bem que eles terão jardins [no Paraíso] abaixo dos quais correm rios. Sempre que forem providos com uma provisão de frutos, dirão: "Isto é o que nos foi provido antes." E é dado a eles em semelhança. E eles terão ali esposas purificadas, e eles permanecerão ali eternamente.”

Este versículo equilibra os versículos anteriores que ameaçam os arrogantes e desobedientes com punição. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 23-24:

“E se vocês estiverem em dúvida sobre o que Nós enviamos [o Alcorão] sobre Nosso Servo, então produzam uma surata semelhante a ela e invoquem suas testemunhas [apoiadores] além de Allah, se vocês forem verdadeiros. Mas se vocês não o fizerem — e vocês nunca serão capazes de fazê-lo — então tenham o Fogo, cujo combustível são pessoas e pedras, preparado para os descrentes.”

É importante para os muçulmanos encontrarem um equilíbrio entre o medo da punição, que ajuda a evitar pecados, e a esperança pela misericórdia divina, que encoraja a realizar ações justas. Ser muito extremo em qualquer um dos lados pode levar à desorientação. Aquele que teme excessivamente, o que nos dias de hoje é muito raro, pode levar alguém a desistir da misericórdia de Allah, o Exaltado. Aquele que espera na misericórdia e no perdão de Allah, o Exaltado, de forma desequilibrada adotará o pensamento positivo. Isso envolve persistir em Sua desobediência enquanto acredita que será perdoado. Conforme alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459, o

pensamento positivo não tem valor no Islã. É preciso encontrar um equilíbrio entre os dois para que permaneçam no caminho reto e corretamente guiado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 25:

“E anunciai boas novas aos que creem e praticam o bem...”

A próxima coisa a ser notada é que as boas novas são úteis somente para aqueles que agem de acordo com elas, assim como os avisos são úteis somente para aqueles que agem de acordo com elas, como placas de perigo na estrada. Atualizar essas boas novas é então mencionado nos versos principais, o que envolve adotar a crença verdadeira que é provada na prática, através da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Este versículo, como inúmeros outros, deixa claro que a fé interna não é boa o suficiente para levar alguém à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos até que seja apoiada por ações físicas, na forma da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Separar a crença das ações é um dos maiores truques do Diabo. Ele convence os muçulmanos de que simplesmente acreditar no Islã é o suficiente para a salvação em ambos os mundos. Comportar-se dessa maneira é uma das maiores razões pelas quais os muçulmanos não conseguem obter paz de espírito, mesmo que acreditem na verdade. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 25:

"E anuncia aos que creem e praticam o bem que eles terão jardins [no Paraíso] abaixo dos quais correm rios. Sempre que forem providos com uma provisão de frutos, dirão: "Isto é o que nos foi provido antes." E é dado a eles em semelhança..."

O antes poderia estar se referindo às frutas que eles comeram durante suas vidas na Terra. As frutas do Paraíso podem parecer semelhantes às frutas deste mundo, mas seu bom gosto será muito maior. O antes também poderia estar se referindo a receber a mesma fruta no Paraíso. Faz parte da natureza humana ficar entediado ou farto de coisas quando elas são feitas repetidamente. Mas isso não ocorrerá no Paraíso. Experiências repetidas dentro do Paraíso sempre terão um novo e diferente tom de prazer que continuará a ocorrer para sempre. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 25:

“...e eles permanecerão ali eternamente.”

Entender essa realidade deve encorajar um muçulmano a almejar o Paraíso. Como indicado pelo início do verso principal, isso só é alcançado por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Embora a verdadeira percepção do Paraíso esteja além da compreensão das pessoas, Alá, o Exaltado, menciona certas coisas do Paraíso, como frutas, que as pessoas podem, até certo ponto, entender para aumentar seus esforços para obter o Paraíso. Seria difícil para muitos muçulmanos se esforçarem por algo que eles não conseguem compreender de forma alguma. Além disso, o Alcorão Sagrado menciona propositalmente coisas

que podem ser facilmente compreendidas por todas as pessoas, independentemente das diferenças entre elas, como sua classe social. Esta é uma das sabedorias profundas do Alcorão Sagrado, pois ele sempre discute as coisas de acordo com o nível e a compreensão do ouvinte universal.

Finalmente, o fato de que o além é eterno, lembra aos muçulmanos que este mundo é temporário. Uma pessoa sábia não deve sacrificar a eternidade em prol de um prazer passageiro e temporário. Isso não significa que eles devem abandonar este mundo. Em vez disso, eles devem almejar obter paz de espírito no momento em que passam neste mundo e no além eterno também, obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado. Capítulo 10 Yunus, versículo 45:

“E no Dia em que Ele os reunirá, será como se eles não tivessem permanecido [no mundo] senão uma hora do dia...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 25:

“...E terão nela esposas purificadas...”

Allah, o Exaltado, concederá cônjuges purificados ao povo do Paraíso para que encontrem conforto e paz com eles. Aquele que deseja esta bênção em particular deve almejar encontrar um cônjuge neste mundo que o direcione à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou os muçulmanos para se casarem com alguém por uma questão de piedade, ou seja, o quanto eles obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, e não única e principalmente por razões mundanas como riqueza, linhagem ou beleza, caso contrário, eles não encontrarão nada além de perda. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090. Simplificando, um cônjuge justo neste mundo o encorajará a ganhar o cônjuge purificado na outra vida.

Além disso, um cônjuge purificado só será concedido àquele que for purificado. Isso indica que a pessoa deve se esforçar muito para purificar todos os aspectos de seu caráter. Ela deve purificar sua intenção para que aja apenas para agradar a Allah, o Exaltado, e, portanto, não deseje nem espere nenhum tipo de gratidão das pessoas. Ela deve purificar sua fala para que fale o que é bom ou permaneça em silêncio. Ela deve purificar suas ações usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E ela deve purificar seu caráter substituindo seus traços negativos pelos positivos discutidos no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se esforça para se purificar dessa maneira obterá um coração espiritual purificado. Isso leva à segurança e à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

"O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio."

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 26-27

﴿إِنَّ اللَّهَ لَا يَسْتَحْيِي أَنْ يَضْرِبَ مَثَلًا مَّا بَعُوضَةً فَمَا فَوْقَهَا فَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا فَيَعْلَمُونَ أَنَّهُ الْحَقُّ مِنْ رَبِّهِمْ وَأَمَّا الَّذِينَ كَفَرُوا فَيَقُولُونَ مَاذَا أَرَادَ اللَّهُ بِهَذَا مَثَلًا يُضِلُّ بِهِ كَثِيرًا وَيَهْدِي بِهِ كَثِيرًا وَمَا يُضِلُّ بِهِ إِلَّا الْفَاسِقِينَ﴾ (٢٦)

الَّذِينَ يَنْقُضُونَ عَهْدَ اللَّهِ مِنْ بَعْدِ مِيثَاقِهِ وَيَقْطَعُونَ مَا أَمَرَ اللَّهُ بِهِ أَنْ يُوصَلَ وَيُفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ أُولَٰئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ﴾ (٢٧)

“ De fato, Allah não é tímido em apresentar um exemplo - o de um mosquito ou algo menor que ele. E aqueles que creram sabem que é a verdade do seu Senhor. Mas quanto aos que não creem, eles dizem: "O que Allah pretendia com isso como um exemplo?" Ele engana muitos com isso e guia muitos com isso. E Ele não engana exceto os desafiadoramente desobedientes.

Que quebram a aliança de Allah depois de contraí-la e rompem o que Allah ordenou que fosse unido e causam corrupção na terra. São esses os perdedores.”

“ De fato, Allah não é tímido em apresentar um exemplo - o de um mosquito ou algo menor que ele. E aqueles que creram sabem que é a verdade de seu Senhor. Mas quanto aos que não creem, eles dizem: "O que Allah pretendia com isso como um exemplo?" Ele engana muitos com isso e guia muitos com isso. E Ele não engana exceto os desafiadoramente desobedientes. Que quebram a aliança de Allah depois de contraí-la e cortam o que Allah ordenou que fosse unido e causam corrupção na terra. São esses os perdedores.”

É uma grande misericórdia de Allah, o Exaltado, para a humanidade que Ele não veja abaixo de Sua infinita dignidade ensinar a humanidade de acordo com sua capacidade e compreensão muito limitadas. É preciso adotar essa atitude divina de acordo com seu nível criado. Nunca se deve ter vergonha de fazer algo que esteja conectado ao que é bom e benéfico, como buscar conhecimento ou aconselhar os outros sobre o que é bom e alertá-los contra o que é mau, de acordo com as etiquetas e maneiras ensinadas pelo Islã. Nunca se deve confundir timidez com fraqueza. Timidez não impede ninguém de fazer o que é certo, enquanto a fraqueza o faz.

Além disso, uma das grandes qualidades do Alcorão Sagrado é que, por meio dele, Allah, o Exaltado, ensina de uma forma que é fácil de entender e aplicar praticamente na vida de todas as pessoas, independentemente do nível de compreensão ou conhecimento que possuam. Esses ensinamentos são atemporais, pois podem ser aplicados em qualquer período de tempo e por todas as pessoas, até o fim dos tempos. Este é um dos milagres que indicam a origem divina do Alcorão Sagrado. É esse milagre que os crentes entendem, aqueles que se aproximam do Alcorão Sagrado com uma mente aberta, prontos para aceitar seus conselhos,

sabendo que é o melhor para eles, mesmo que contradiga seus desejos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 26:

“ De fato, Allah não é tímido em apresentar um exemplo - o de um mosquito ou algo menor que ele. E aqueles que creram sabem que é a verdade do seu Senhor...”

Mas aqueles que não conseguem lidar com a submissão a uma autoridade superior e viver por um código de conduta que convém à humanidade, pois isso contradiz seus desejos, não entenderão esse milagre do Alcorão Sagrado e, em vez disso, questionarão como Allah, o Exaltado, sendo o Senhor dos mundos, poderia falar sobre coisas tão pequenas e insignificantes, como um mosquito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 26:

“... Mas, quanto aos que não crêem, eles dizem: 'O que Deus pretendia com isso como exemplo?'"

Eles não conseguem entender que toda a criação é semelhante ao tamanho de um mosquito para Allah, o Exaltado, então não faz diferença se Ele fala de algo grande em tamanho, como o Sol, ou de algo pequeno, como um mosquito.

Não entender esse milagre do Alcorão Sagrado faz com que aqueles que não desejam nada, exceto perseguir e realizar seus desejos, se afastem dele. Ao escolherem se afastar da verdade do Alcorão Sagrado e seus ensinamentos simples, porém profundos, Allah, o Exaltado, permite que eles se afastem e os deixa vagando cegamente em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 26:

“...Ele engana muitos por meio disso e guia muitos por meio disso. E Ele não engana exceto os desafiadoramente desobedientes.”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 115:

“Se alguém se opuser ao Mensageiro, depois que a orientação lhe tiver sido esclarecida, e seguir um caminho diferente daquele dos crentes, Nós o deixaremos no caminho que escolheu - Nós o queimaremos no Inferno, um destino maligno.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto

eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 26:

"...Ele engana muitos por meio disso e guia muitos por meio disso. E Ele não engana exceto os desafiadoramente desobedientes."

Mas, como indicado por este versículo, aqueles que entendem este milagre do Alcorão Sagrado e se aproximam dele com uma mente aberta, prontos para se submeter aos seus ensinamentos, sabendo que é o melhor para eles, serão guiados para entender e agir de acordo com seus ensinamentos para que usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

É importante notar que entender esse milagre do Alcorão Sagrado requer que se adote uma fé forte. Isso só é possível quando se esforça para aprender e agir sobre o Alcorão Sagrado para que se possa apreciar sua natureza milagrosa. A ignorância impedirá que se entenda esse milagre do Alcorão Sagrado e, portanto, impedirá que se aprenda e aja sobre ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 26-27:

“...Ele engana muitos com isso e guia muitos com isso. E Ele não engana exceto os desafiadoramente desobedientes. Que quebram a aliança de Allah depois de contraí-la e cortam o que Allah ordenou que fosse unido e causam corrupção na terra...”

Quando alguém falha em aceitar e agir de acordo com a orientação e os ensinamentos do Alcorão Sagrado, isso fará com que ele faça mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. A conexão entre uma pessoa e o uso das bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, é algo que Allah, o Exaltado, ordenou que fosse unido. Na verdade, usá-las da maneira correta foi o pacto feito com toda a humanidade antes de serem enviadas a esta Terra, pois este é um aspecto importante de aceitar Allah, o Exaltado, como seu Senhor. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 172:

“E [mencione] quando o seu Senhor tomou dos filhos de Adão - de seus lombos - seus descendentes e os fez testificar de si mesmos, [dizendo a eles]: "Não sou eu o seu Senhor?" Eles disseram: "Sim, nós testificamos." [Isto] - para que você não diga no Dia da Ressurreição: "Na verdade, nós não sabíamos disso." ”

Aquele que se aproxima do Alcorão Sagrado com uma mente aberta, disposto a aceitar evidências claras e se submeter aos seus ensinamentos, mesmo que contrariem seus desejos, fará com que esta aliança, que está profundamente enraizada na alma humana, ressurja para que se convençam da veracidade do Islã. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

É importante notar que todo muçulmano retomou esta aliança com Allah, o Exaltado, de obedecê-Lo sinceramente, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, quando aceitaram o Islã como sua fé. Deixar de se comportar desta maneira os levaria a quebrar esta aliança. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 26-27:

“...Ele engana a muitos com isso e guia a muitos com isso. E Ele não engana exceto os desafiadoramente desobedientes. Que quebram a aliança de Allah depois de contraí-la...”

Quando alguém quebra o pacto de obediência sincera a Allah, o Exaltado, então isso só leva ao abuso dos laços que eles possuem com as pessoas, como seus parentes, amigos, empregados, empregadores , vizinhos, etc. É o temor a Allah, o Exaltado, e a manutenção do pacto tirado Dele que impede as pessoas de prejudicar os outros. O governo só pode ir até certo ponto na prevenção de crimes. Justiça e paz só podem prevalecer dentro de uma sociedade quando o temor a Allah, o Exaltado, está presente. Isso garante que alguém não prejudique os outros e, em vez disso, os encoraja a cumprir seus direitos de acordo com os ensinamentos do Islã. Essa realidade é bastante evidente quando se observa as sociedades que abandonaram a fé e aquelas na história que implementaram os ensinamentos do Islã e possuíam o temor a Allah, o Exaltado. Quando os laços entre pessoas, famílias, comunidades e nações não são mantidos corretamente, isso afetará todos os níveis de interação humana, como os níveis financeiro, político e social. O resultado disso é a disseminação da corrupção em escala global. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 26-27:

“...Ele engana muitos com isso e guia muitos com isso. E Ele não engana exceto os desafiadoramente desobedientes. Que quebram a aliança de Allah depois de contraí-la e cortam o que Allah ordenou que fosse unido e causam corrupção na terra...”

Aqueles que não cumprem a aliança de Allah, o Exaltado, destruirão os relacionamentos que têm com as pessoas e espalharão a corrupção dentro da comunidade. Este resultado não afeta Allah, o Exaltado. Ele só repercute nos perpetradores, pois os leva a problemas, estresse, dificuldades e perdas em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 27:

“...São eles que saem perdendo.”

E capítulo 30 Ar Rum, versículo 41:

“A corrupção apareceu por toda a terra e mar por causa do que as mãos das pessoas ganharam, para que Ele [isto é, Allah] possa deixá-los provar parte [da consequência] do que fizeram, para que talvez retornem [à retidão].”

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 28-29

كَيْفَ تَكْفُرُونَ بِاللَّهِ وَكُنْتُمْ أَمْوَاتًا فَأَحْيَاكُمْ ثُمَّ يُمِيتُكُمْ ثُمَّ يُحْيِيكُمْ ثُمَّ
إِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٢٨﴾

هُوَ الَّذِي خَلَقَ لَكُمْ مَّا فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا ثُمَّ أَسْتَوَىٰ إِلَى السَّمَاءِ فَسَوَّاهُنَّ سَبْعَ
سَمَوَاتٍ وَهُوَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٩﴾

“Como podeis negar a Deus quando estáveis sem vida e Ele vos trouxe à vida? Então Ele vos fará morrer, depois vos trará de volta à vida, e então a Ele retornareis.

Foi Ele quem criou para vocês tudo o que há na terra. Então Ele se dirigiu para o céu e fez sete céus, e Ele é Conhecedor de todas as coisas.”

“Como podeis negar a Deus, quando éreis inanimados e Ele vos trouxe à vida; então Ele vos fará morrer, então Ele vos trará [de volta] à vida, e então a Ele sereis devolvidos. Foi Ele quem criou para vós tudo o que há na terra. Então Ele se dirigiu aos céus e fez deles sete céus, e Ele é Onisciente de todas as coisas.”

A primeira coisa a notar é que a verdadeira crença em Allah, o Exaltado, envolve crença interna apoiada por ações físicas de obediência. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. De fato, conforme indicado pelos versículos principais, essa obediência é a razão pela qual Allah, o Exaltado, concedeu vida aos humanos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 28:

“Como você pode não acreditar em Allah quando você estava sem vida e Ele lhe trouxe à vida...”

E capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Além disso, é importante notar que os não muçulmanos de Meca e o povo do livro em Medina, os dois primeiros grupos aos quais o Alcorão Sagrado se dirigiu, acreditavam em Alá, o Exaltado. Mas como eles associavam coisas a ele e atribuíam parceiros a Ele, como ídolos ou concediam aos estudiosos o poder de ditar as regras e regulamentos da fé, eles foram rotulados de descrentes neste versículo. Isso indica que a verdadeira crença reside unicamente em obedecer sinceramente e seguir as duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Qualquer desvio disso leva à desorientação e até mesmo à descrença. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que qualquer assunto que não esteja enraizado no Islã é rejeitado por Alá, o Exaltado. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606 . Portanto, deve-se evitar outras ações que não estejam enraizadas nas duas fontes de orientação, mesmo que sejam boas ações, e, em vez disso, concentrar todos os esforços em aprender e agir nas duas fontes de orientação, pois a paz de espírito e o sucesso residem somente nisso. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 132:

“E obedeei a Allah e ao Mensageiro para que possais obter misericórdia.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 28:

“...você estava sem vida e Ele te trouxe à vida...”

Como o tempo de vida de alguém na Terra é muito limitado e desconhecido, eles devem aproveitar todas as oportunidades e bênçãos que lhes foram concedidas para obter paz de espírito e corpo neste mundo, que é a maior bênção mundana que alguém pode obter, e paz de espírito e sucesso no além. Isso só é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, o Criador de todas as coisas. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se alguém negligencia seu propósito e, em vez disso, escolhe usar mal suas bênçãos em sua curta estadia neste mundo, então ele levará uma vida de constrição e miséria em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Uma pessoa sábia não sacrificaria a eternidade de bem-aventurança por um único momento de prazer passageiro, o que leva ao estresse em ambos os mundos. Não se deve atrasar a obediência sincera a Allah, o Exaltado, acreditando que o farão na velhice. Essa crença equivocada é uma das maiores armadilhas do Diabo. Ele não tenta convencer os muçulmanos de que a outra vida não existe, pois isso é um esforço fútil. Em vez disso, ele os encoraja a atrasar a obediência sincera a Allah, o Exaltado, e os convence de que a paz de espírito está na busca de desejos mundanos. Aquele que acredita em seu conselho perde em ambos os mundos, pois ignorar Allah, o Exaltado, só leva à miséria e ao estresse em ambos os mundos, mesmo que se consiga reunir o mundo inteiro. Conforme indicado nos versículos principais, como Allah, o Exaltado, criou sozinho a humanidade, Ele sozinho controla seu coração espiritual, a morada da paz de espírito. Se eles O obedecerem sinceramente, Ele lhes concederá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Mas se eles desobedecerem a Ele, então tudo o que obtiverem neste mundo só se tornará uma fonte de estresse e miséria em ambos os mundos.

Além disso, deve-se sempre lembrar que não há garantia de que viverão até a velhice, pois muitos jovens saudáveis morrem o tempo todo. Mesmo que alguém consiga chegar à velhice, sua atitude de esperar por uma vida mais longa só os incentivará a continuar em seu hábito habitual de ignorar Allah, o Exaltado, até que a morte os alcance despreparados.

Aquele que criou os humanos do nada achará mais fácil trazê-los de volta quando eles se transformarem em pó e ossos, pois criar algo do nada é mais difícil do que criar algo a partir de partes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 28:

“...Ele te trouxe à vida; então Ele te fará morrer, então Ele te trará [de volta] à vida ...”

E capítulo 17 Al Isra, versículo 51:

“...E dirão: Quem nos restaurará? Diga: Aquele que te fez sair da primeira vez.”...

Conforme indicado pelo versículo 28, o tempo entre a vida e a ressurreição se refere à permanência de alguém em seu túmulo, que de alguma forma ou maneira todos experimentarão. A luz necessária para iluminar o túmulo escuro de alguém e protegê-lo de suas punições é obtida neste mundo por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim como um muçulmano se esforça arduamente para embelezar seu lar temporal mundano, ele deve se esforçar mais para iluminar seu túmulo, pois sua permanência nele será longa e seus perigos maiores do que os que alguém pode enfrentar neste mundo. Se alguém ignorar a obtenção desta luz neste mundo, então ele será deixado para os horrores e escuridão de seu túmulo e o que se segue à sua ressurreição só será pior.

Quer alguém escolha obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, ou não, tudo será devolvido a Ele no Dia do Julgamento para ser questionado se eles cumpriram seu propósito de criação ou não. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 28:

“...Ele te trouxe à vida; então Ele te fará morrer, então Ele te trará [de volta] à vida, e então a Ele você retornará.”

É preciso observar a sequência deste versículo para entender que sua ressurreição e julgamento final serão determinados por como eles morreram. Se eles morreram na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então eles serão ressuscitados em um bom estado. Mas se eles morrerem enquanto persistem na desobediência de Allah, o Exaltado, então eles serão ressuscitados em um mau estado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232. Pode-se determinar como eles morrerão com base na sequência deste versículo. Ou seja, a maneira como alguém vive determinará como eles morrerão. Se eles persistirem na obediência de Allah, o Exaltado, então eles morrerão em um bom estado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se persistirem na desobediência de Allah, o Exaltado, então morrerão e ressuscitarão em um estado ruim. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, o versículo 28 indica que, como Allah, o Exaltado, escolheu e decidiu o começo, o meio e o fim último para cada pessoa, elas não devem, portanto, obedecer a ninguém menos que Ele. Quando Ele tem controle completo sobre toda a existência de uma pessoa, não faz sentido desobedecê-Lo. De fato, como indicado pelo versículo 29, tudo o que Allah, o Exaltado, decide para as pessoas durante suas vidas é o melhor para elas, mesmo que não reconheçam a sabedoria por trás de Suas escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Entender essa realidade ajudará a pessoa a permanecer paciente durante os momentos de dificuldades. Paciência envolve evitar reclamar por meio de ações ou palavras e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 28-29:

“...Ele te trouxe à vida; então Ele te fará morrer, então Ele te trará [de volta] à vida, e então a Ele você retornará. Foi Ele quem criou para você tudo o que está na terra...”

A Terra e as bênçãos dentro dela foram criadas para a humanidade se sustentar, usá-las para obter paz de espírito neste mundo e passar seu teste final no Dia do Julgamento com sucesso, usando-as corretamente, de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, o Criador de todas as bênçãos. Aquele que se comporta dessa maneira demonstrou gratidão pelas bênçãos desta Terra. Isso, por sua vez, leva à obtenção de mais bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Além disso, os versículos 28-29 deixam claro que uma pessoa foi criada para obedecer a Allah, o Exaltado, e as bênçãos mundanas foram criadas para ajudar alguém a cumprir esse nobre propósito. Não se deve confundir esse fato se comportando como se tivesse sido criado para simplesmente obter, desfrutar e acumular bênçãos mundanas enquanto ignora Allah, o Exaltado. A estadia de alguém neste mundo é semelhante à de uma pessoa em um país estrangeiro com um visto de trabalho. Seu propósito naquele país é ganhar riqueza para levar de volta para sua terra natal depois que seu visto expirar. Eles não estão naquele país estrangeiro por uma questão de entretenimento e diversão. Da mesma forma, o propósito de alguém neste mundo é reunir boas ações, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah 29:

“Foi Ele quem criou para vocês tudo o que há na terra...”

É importante notar que Allah, o Exaltado, alocou a provisão lícita de alguém 50.000 mil anos antes de criar os Céus e a Terra. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Portanto, nunca se deve perseguir o ilícito por impaciência ou ganância. Assim como a intenção de alguém é o fundamento interno de sua fé, da mesma forma, perseguir e utilizar o lícito é o fundamento externo de sua

fé. Se alguém utiliza o ilícito, destruirá toda ação que é construída sobre ele. Isso leva à destruição em ambos os mundos.

Finalmente, este versículo também indica que Allah, o Exaltado, não quer que as pessoas abandonem o mundo material, de alguma forma acreditando que este é o caminho para a salvação no além . Este tipo de monasticismo não é ensinado pelo Islã, pois contradiz o próprio propósito deste mundo. O Islã ensina um desapego espiritual do mundo material, não um inteiramente físico. Simplificando, aquele que usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, é desapegado dessas bênçãos. Mas se eles as usam de maneiras que agradam a si mesmos, então eles estão apegados a elas. Esta é a diferença entre estar apegado ao mundo material e estar desapegado dele e isso, portanto, não tem nada a ver com quantas ou poucas bênçãos mundanas alguém possui. Um pobre pode ser uma pessoa mundana apenas perseguindo seus desejos, enquanto uma pessoa rica pode ser desapegada do mundo simplesmente porque controla seus desejos e usa suas bênçãos de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah 29:

“Foi Ele quem criou para vocês tudo o que há na terra. Então Ele se dirigiu para o céu e fez sete céus...”

Assim como as bênçãos da Terra foram criadas para ajudar as pessoas a cumprirem seus propósitos, da mesma forma, os Céus foram criados por esse motivo também. A Terra é a morada da provisão física, que é necessária para sustentar as pessoas neste mundo enquanto elas obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado. Considerando que os Céus são a principal fonte de provisão espiritual, que é necessária para nutrir a crença de alguém na Unicidade de Allah, o Exaltado. Quando alguém observa os Céus e a Terra e seus sistemas perfeitamente equilibrados e sincronizados, como a distância perfeita do Sol da Terra, os horários precisos do dia e da noite, a mudança das estações, o movimento das nuvens e seu envolvimento no ciclo da água, e muitos outros sistemas, isso aponta claramente para um Criador e Sustentador, Allah, o Exaltado. Todos esses sistemas também apontam para a Unicidade de Allah, o Exaltado, pois vários Deuses desejariam e fariam coisas diferentes e, como resultado, nada nos Céus e na Terra seria equilibrado ou sincronizado. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Quando alguém reflete sobre os Céus e a Terra com uma mente aberta, ele reconhecerá e aceitará a Unicidade de Allah, o Exaltado, e a inevitabilidade do Dia do Julgamento. Todos os sistemas perfeitamente equilibrados indicam claramente um propósito e o fato de que tudo que tem um começo tem um fim, como o dia que segue a noite. A única coisa importante dentro do universo que ainda não foi equilibrada são as ações das pessoas. Os que fazem o bem não recebem sua recompensa completa neste mundo, nem os malfeitores enfrentam a justiça completa, mesmo que sejam punidos por Allah, o Exaltado, durante suas vidas.

Todos os sistemas perfeitamente equilibrados dentro do universo indicam claramente que as ações das pessoas, a principal coisa desequilibrada neste universo, também serão equilibradas no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 191:

“... e pense na criação dos céus e da terra, [dizendo]: "Nosso Senhor, Tu não criaste isto sem propósito; exaltado és Tu [acima de tal coisa]; então protege-nos do castigo do Fogo.”

Esta realidade foi indicada nos principais versos em discussão, pois a criação das pessoas e da Terra foi diretamente conectada ao Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versos 28-29:

“...Ele te trouxe à vida; então Ele te fará morrer, então Ele te trará [de volta] à vida, e então a Ele você retornará. Foi Ele quem criou para você tudo o que está na terra. Então Ele se dirigiu ao céu e fez sete céus...”

Conforme indicado pela parte final do versículo 29, não se deve ser enganado a acreditar que depois de criar as pessoas e a Terra e designar seu retorno e julgamento final, Allah, o Exaltado, não tem conhecimento do que elas fazem. Allah, o Exaltado, nunca deve ser comparado a um rei mundano, que pode ter poder e autoridade sobre a terra, mas como ele não pode manter um controle constante sobre seu povo, ele não tem conhecimento do que eles fazem. Allah, o Exaltado, não criou as pessoas,

os Céus e a Terra em vão. O Dia do Julgamento será estabelecido para deixar claro quem cumpriu seu propósito na Terra e quem não o fez e para finalmente equilibrar a grande coisa desequilibrada neste universo, as ações das pessoas. Mas como Allah, o Exaltado, tem conhecimento de todas as coisas, isso não será um problema. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 29:

“...e Ele é Conhecedor de todas as coisas.”

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 30-34

وَإِذْ قَالَ رَبُّكَ لِلْمَلٰٓئِكَةِ إِنِّي جَاعِلٌ فِي الْأَرْضِ خَلِيفَةً ۖ قَالُوا أَتَجْعَلُ فِيهَا مَن يُفْسِدُ فِيهَا وَيَسْفِكُ الدِّمَآءَ وَنَحْنُ نُسَبِّحُ بِحَمْدِكَ وَنُقَدِّسُ لَكَ ۗ قَالَ إِنِّي أَعْلَمُ مَا لَا تَعْلَمُونَ

﴿٣٠﴾

وَعَلَّمَ آدَمَ الْأَسْمَآءَ كُلَّهَا ثُمَّ عَرَضَهُمْ عَلَى الْمَلٰٓئِكَةِ فَقَالَ أَنْبِئُونِي بِأَسْمَآءِ هَٰؤُلَاءِ إِن كُنْتُمْ صٰدِقِينَ ﴿٣١﴾

قَالُوا سُبْحٰنَكَ لَا عِلْمَ لَنَا إِلَّا مَا عَلَّمْتَنَا ۖ إِنَّكَ أَنْتَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ ﴿٣٢﴾

قَالَ يٰٓأَدَمُ أَنْبِئْهُمْ بِأَسْمَآئِهِمْ ۖ فَلَمَّآ أَنْبَأَهُمْ بِأَسْمَآئِهِمْ قَالَ أَلَمْ أَقُلْ لَّكُمْ إِنِّي أَعْلَمُ غَيْبَ السَّمٰوٰتِ وَالْأَرْضِ وَأَعْلَمُ مَا تُبْدُونَ وَمَا كُنْتُمْ تَكْتُمُونَ ﴿٣٣﴾

وَإِذْ قُلْنَا لِلْمَلٰٓئِكَةِ اسْجُدُوا لِآدَمَ فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ أَبٰى وَاسْتَكْبَرَ وَكَانَ مِنَ الْكَٰفِرِينَ

﴿٣٤﴾

"E quando teu Senhor disse aos anjos: "Certamente, farei sobre a terra uma autoridade sucessiva." Eles disseram: "Colocarás sobre ela alguém

que cause corrupção e derrame sangue, enquanto nós Te exaltamos com louvor e declaramos Tua perfeição?" Ele [Allah] disse: "Certamente, eu sei o que vós ignorais."

E Ele ensinou a Adão os nomes - todos eles. Então Ele os mostrou aos anjos e disse: "Informe-me os nomes destes, se você for verdadeiro."

Eles disseram: "Exaltado és Tu; não temos conhecimento, exceto o que Tu nos ensinaste. Na verdade, és Tu que és o Conhecedor, o Sábio."

Ele disse: "Ó Adão, informe-os de seus nomes." E quando ele os informou de seus nomes, Ele disse: "Eu não lhe disse que conheço os [aspectos] invisíveis dos céus e da terra? E eu sei o que você revela e o que você escondeu."

E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblies. Ele recusou e se tornou arrogante e se tornou um dos descrentes."

“E quando teu Senhor disse aos anjos: "Certamente, farei sobre a terra uma autoridade sucessiva." Eles disseram: "Colocarás sobre ela alguém que cause corrupção e derrame sangue, enquanto nós Te exaltamos com louvor e declaramos Tua perfeição?" Ele [Allah] disse: "Certamente, sei o que tu não sabes." E Ele ensinou a Adão os nomes - todos eles. Então Ele os mostrou aos anjos e disse: "Informe-Me os nomes destes, se você for verdadeiro." Eles disseram: "Exaltado és Tu; não temos conhecimento exceto o que Tu nos ensinaste. Certamente, és Tu que és o Conhecedor, o Sábio." Ele disse: "Ó Adão, informa-os de seus nomes." E quando ele os informou de seus nomes, Ele disse: "Eu não te disse que conheço os [aspectos] invisíveis dos céus e da terra? E eu sei o que tu revelas e o que ocultaste." E [mencione] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblees. Ele recusou e foi arrogante e se tornou um dos descrentes.”

Esses versos descrevem o propósito da humanidade, ou seja, representar Alá, o Exaltado, na Terra. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os muçulmanos devem cumprir seus papéis como embaixadores de Alá, o Exaltado, para que a verdadeira face do Islã seja mostrada ao mundo. Isso se tornou um dever de todo muçulmano no momento em que eles conscientemente aceitaram o Islã como sua fé. Da mesma forma que um rei não ficaria satisfeito com seu embaixador desobediente, Alá, o Exaltado, também não ficará satisfeito com aqueles muçulmanos que falham em representá-Lo corretamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 30:

“E quando o vosso Senhor disse aos anjos: “Na verdade, farei sobre a terra uma autoridade sucessiva.”...”

O fato é que nenhuma autoridade mundana permanece na Terra, portanto, um muçulmano não deve adiar o cumprimento de seu papel como embaixador de Allah, o Exaltado, para um estágio posterior de sua vida que ele pode não alcançar.

Conforme indicado pelo versículo 30, quando alguém falha em cumprir seu propósito de representar Allah, o Exaltado, na Terra, isso fará com que ele use mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Como resultado, ele violará os direitos de Allah, o Exaltado e das pessoas. Isso só leva à corrupção dentro da sociedade. Somente quando alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que lhe agradam, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele cumprirá os direitos de Allah, o Exaltado e das pessoas. Isso causará a propagação da paz e da justiça dentro da sociedade. Comportar-se dessa maneira é como alguém louva e declara a perfeição de Allah, o Exaltado, na Terra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 30:

“E quando teu Senhor disse aos anjos: “Na verdade, farei sobre a terra uma autoridade sucessiva.” Eles disseram: “Colocarás sobre ela alguém que causa corrupção e derrama sangue, enquanto nós Te exaltamos com louvor e declaramos Tua perfeição?”...”

A resposta dos Anjos não foi uma crítica ao plano de Allah, o Exaltado, pois eles são purificados de se comportar dessa maneira. Eles estavam simplesmente admitindo sua falta de conhecimento e entendimento sobre o propósito da criação da humanidade. Admitir a falta de conhecimento e entendimento é um aspecto importante da humildade . Não importa quanto conhecimento alguém possa possuir, ele sempre será pequeno comparado ao que eles poderiam aprender. Capítulo 12 Yusuf, versículo 76:

“...mas sobre todo possuidor de conhecimento há um [mais] conhecimento.”

Admitir a própria ignorância também é um aspecto importante de ensinar e orientar os outros. Nunca se deve ter vergonha de admitir que não se tem conhecimento, pois fornecer conhecimento incorreto intencionalmente aos outros pode levar a pecados. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Essa humildade dos Anjos é ainda mais destacada nos versos posteriores deste capítulo. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 32:

“ Eles disseram: “Exaltado és Tu; não temos conhecimento algum, exceto o que Tu nos ensinaste. Na verdade, és Tu que és o Conhecedor, o Sábio.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 30:

“E quando teu Senhor disse aos anjos: "Na verdade, farei sobre a terra uma autoridade sucessiva." Eles disseram: "Colocarás sobre ela alguém que causa corrupção e derrama sangue, enquanto nós Te exaltamos com louvor e declaramos Tua perfeição?"..."

A reação dos Anjos também destaca seu amor e obediência a Allah, o Exaltado. Eles não desejavam que ninguém dentro da criação desobedecesse a Allah, o Exaltado. Em vez disso, eles desejavam que toda a criação O obedecesse sinceramente, assim como eles fizeram. Capítulo 66 Em Tahrim, versículo 6:

“... eles [os anjos] não desobedecem a Allah naquilo que Ele lhes ordena, mas fazem o que lhes é ordenado.”

Adotar esse tipo de ciúme cauteloso da obediência de Allah, o Exaltado, é algo que os muçulmanos devem adotar. Eles não devem permitir que eles mesmos ou outros desobedeçam a Ele. Eles devem se esforçar muito para obedecê-Lo sinceramente, usando as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e arrependê-lo sinceramente sempre que cometerem pecados. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de

Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Eles também devem ordenar gentilmente o bem e proibir o mal de acordo com as maneiras e etiquetas ensinadas pelo Islã. Assim como os anjos se manifestaram contra a potencial desobediência que a humanidade poderia cometer, os muçulmanos devem se manifestar contra a desobediência dos outros, especialmente seus parentes. É preciso lembrar que uma maçã podre sempre corromperá os outros, pois as pessoas adotam as características de seus companheiros. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534. Portanto, se alguém ignora a desobediência dos outros, mesmo que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, então eventualmente eles serão afetados negativamente por seu comportamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686. Somente quando alguém comanda o bem e proíbe o mal corretamente, eles serão protegidos dos efeitos negativos dos desobedientes e perdoados no Dia do Juízo. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 164:

"E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que vocês aconselham [ou alertam] um povo que Allah está [prestes] a destruir ou punir com um castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo.""

Mas se alguém só se importa consigo mesmo e ignora as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam levá-lo ao erro.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 30:

“E quando teu Senhor disse aos anjos: "Certamente, farei sobre a terra uma autoridade sucessiva." Eles disseram: "Colocarás sobre ela alguém que cause corrupção e derrame sangue, enquanto nós Te exaltamos com louvor e declaramos Tua perfeição?" Ele [Allah] disse: "Certamente, eu sei o que tu não sabes." ”

É importante notar que este versículo deixa claro que fazer perguntas a alguém em autoridade e superioridade é aceitável no Islã, desde que boas maneiras sejam demonstradas. Allah, o Exaltado, não ficou bravo com a resposta dos Anjos, embora Ele tivesse todo o direito de ficar bravo, pois Seu conhecimento, sabedoria e vontade não podem ser compreendidos nem sondados por nenhum outro. Isso contradiz completamente a atitude de muitos muçulmanos que defendem a importância de obedecer completa e completamente ao seu professor espiritual em todas as situações, sem questionar. Essa atitude incorreta foi formada apenas por aqueles que desejam liderança e superioridade sobre os outros. Se Allah, o Exaltado, sendo o Senhor dos mundos, não ficou irritado com a pergunta dos Anjos, então como qualquer criatura mortal e fraca pode ficar irritada com alguém questionando-os? A atitude correta foi entendida e colocada em prática pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, os guias da humanidade. Eles regularmente questionavam uns aos outros sempre que discordavam sobre um assunto, mesmo que estivessem questionando alguém considerado superior a eles. Mas em todos os casos eles mantiveram respeito e boas maneiras quando o fizeram. Um exemplo muito famoso é quando muitos Companheiros, incluindo Umar Ibn Khattab, questionaram o primeiro Califa do Islã, Abu Bakr Siddique, que Allah esteja

satisfeito com eles, sobre sua decisão de lutar contra os muçulmanos que se recusaram a doar a caridade obrigatória. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, não se ofendeu ao ser questionado, ele simplesmente explicou seu raciocínio a eles e eles aceitaram depois que o assunto foi esclarecido a eles. Isso foi discutido em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 7284 e 7285. Os muçulmanos devem, portanto, evitar aquelas pessoas que defendem tais conceitos estranhos e não islâmicos e, em vez disso, adotar uma atitude pela qual questionam os outros de maneira respeitosa para obter conhecimento benéfico. Isso foi indicado no Capítulo 12 Yusuf, versículo 7:

“ Certamente havia em José e seus irmãos sinais para aqueles que perguntassem.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 30:

“...Eles disseram: "Colocarás sobre ela alguém que lhe cause corrupção e derrame sangue, enquanto nós Te exaltamos com louvor e declaramos Tua perfeição?" Ele [Allah] disse: "Na verdade, eu sei o que tu não sabes.””

De modo geral, é sempre importante para um muçulmano entender e aceitar seu conhecimento e previsão muito limitados ao lidar com a vida e o que ela traz. Eles devem entender que Allah, o Exaltado, escolhe as

melhores coisas para eles de acordo com Seu conhecimento infinito, não de acordo com o conhecimento ou desejos muito limitados das pessoas. O dever de um muçulmano é simplesmente permanecer sinceramente obediente a Ele, mostrando paciência em tempos de dificuldades, o que envolve evitar reclamar verbalmente ou fisicamente e manter sua obediência sincera a Ele, e mostrando gratidão em tempos de facilidade, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. Aquele que se comporta dessa maneira passará por cada situação com paz de espírito e bênçãos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Além disso, em vez de mostrar raiva para com Seus Anjos, Allah, o Exaltado, lembrou-os de Seu conhecimento e sabedoria infinitos e deu a entender que Ele revelaria a razão de criar algo que tinha o potencial de desobedecê-Lo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 31:

“E Ele ensinou a Adão os nomes - todos eles...”

O conhecimento específico concedido ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, não foi mencionado, pois não é necessário aprender lições deste evento. Esta é uma lição importante para entender ao estudar conhecimento religioso. É preciso buscar e questionar para obter conhecimento, mas sua busca e questionamento devem ser sobre tópicos que sejam relevantes e benéficos para eles. Simplificando, se um tópico ou questão em particular for questionado no Dia do Julgamento, como doar a caridade obrigatória, é preciso buscar e agir sobre esse conhecimento. Mas se algo não for questionado no Dia do Julgamento, como o conhecimento específico concedido ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, então eles devem evitar buscar esse conhecimento, pois não é relevante para eles.

O que se deve notar é que Allah, o Exaltado, concedeu ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, conhecimento útil. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2645, que quando Allah, o Exaltado, deseja o bem para alguém, Ele concede a eles conhecimento islâmico. Cada pessoa deve seguir os passos de seu ancestral, o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, buscando e agindo com base em conhecimento útil, tanto mundano quanto religioso, para que eles se beneficiem e aos outros em ambos os mundos.

Allah, o Exaltado, então explicou o propósito da criação da humanidade aos Anjos depois que eles o questionaram anteriormente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 30-31:

“Eles disseram: “Colocarás sobre ela alguém que causa corrupção e derrama sangue, enquanto nós Te exaltamos com louvor e declaramos Tua perfeição?” Ele [Allah] disse: “De fato, eu sei o que tu não sabes.” E Ele ensinou a Adão os nomes — todos eles. Então Ele os mostrou aos anjos e disse: “Informe-me os nomes destes, se você for verdadeiro.”

Ao conceder conhecimento à humanidade, Allah, o Exaltado, os favoreceu sobre muitas de Suas outras criaturas, pois é a fonte de reconhecê-Lo e obedecê-Lo sinceramente. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embora os humanos tenham a capacidade de cometer grandes atos de maldade, através do conhecimento concedido a eles, eles também têm a capacidade de se elevar acima do nível dos animais para cumprir seu papel como embaixadores de Allah, o Exaltado. É essa característica que dá aos humanos sua superioridade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 31-33:

“E Ele ensinou a Adão os nomes — todos eles. Então Ele os mostrou aos anjos e disse: “Informe-me os nomes destes, se você for verdadeiro.” Eles disseram: “Exaltado és Tu; não temos conhecimento exceto o que Tu nos ensinaste. De fato, és Tu que és o Conhecedor, o Sábio.” Ele disse: “Ó Adão, informe-os de seus nomes.” E quando ele os informou de seus nomes...”

Essa superioridade foi indicada nos próximos versos, onde os Anjos foram ordenados a se prostrarem ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com

ele, em respeito ao que Allah, o Exaltado, lhe havia concedido, a saber, conhecimento. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 34:

“E [mencione] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"...”

Quando Allah, o Exaltado, questionou os Anjos, eles demonstraram sua humildade ao admitir sua falta de conhecimento e acrescentaram que a fonte de todo conhecimento não é outra senão Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 31-33:

“E Ele ensinou a Adão os nomes — todos eles. Então Ele os mostrou aos anjos e disse: "Informe-me os nomes destes, se você for verdadeiro." Eles disseram: "Exaltado és Tu; não temos conhecimento exceto o que Tu nos ensinaste. De fato, és Tu que és o Conhecedor, o Sábio." Ele disse: "Ó Adão, informe-os de seus nomes." E quando ele os informou de seus nomes, Ele disse: "Eu não te disse que conheço os [aspectos] invisíveis dos céus e da terra?...”

Como mencionado anteriormente, admitir a falta de conhecimento é um sinal de sabedoria e deve ser adotado por todos para evitar o pecado mortal do orgulho, um átomo do qual é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. O orgulho impede que alguém aceite a verdade quando ela é

apresentada a eles por outros e envolve menosprezar os outros. Ambos os elementos são tolos, pois a verdade é necessária para guiar corretamente as pessoas e, portanto, deve ser aceita em todos os momentos e, como o fim último de cada pessoa é desconhecido, é tolice menosprezar os outros. Não importa qual conhecimento ou status alguém obtenha, isso só é possível pela misericórdia de Allah, o Exaltado, na forma de inspiração, conhecimento, força e a oportunidade de obter um resultado bem-sucedido. Portanto, é preciso reconhecer sua fraqueza e o favor de Allah, o Exaltado, sobre eles, em vez de adotar o orgulho. Além disso, admitir a ignorância também é necessário para evitar desencaminhar os outros.

Os anjos também mencionaram o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado. É importante notar que a sabedoria ajuda a usar seu conhecimento da maneira correta. Quando uma pessoa adota a sabedoria, ela usará seu conhecimento corretamente para que se beneficie e aos outros em ambos os mundos. Deve-se sempre ter em mente que o conhecimento só é benéfico e útil para si mesmo e para os outros quando usado corretamente. A menção do conhecimento e da sabedoria divinos de Allah, o Exaltado, indica que a escolha de criar uma autoridade sucessiva na Terra está enraizada no conhecimento e na sabedoria. Isso indica que as pessoas têm um propósito nesta Terra, sua presença na Terra não é aleatória nem um acidente. C apítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Entender essa realidade ajudará a pessoa a se esforçar para cumprir seu propósito nesta Terra, que é obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se esforça para cumprir seu propósito garantirá que todas as suas atividades, mundanas ou religiosas, estejam enraizadas em seu propósito. Isso garantirá que cada ação e palavra que eles falam os ajudará a cumprir seu propósito na Terra. Aquele que cumpre seu propósito levará uma existência significativa e proposital na Terra, o que levará à paz de mente e corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que ignora seu propósito levará uma existência sem objetivo e sem sentido neste mundo, mesmo que alcance muito sucesso mundano. Assim como um objeto que falha em cumprir sua razão primária de criação é rotulado como um fracasso, mesmo que possua muitas outras boas características, assim também a invenção chamada humana será rotulada como um fracasso se falhar em cumprir seu propósito de criação. Ignorar o propósito de alguém fará com que ele use mal as bênçãos que recebeu, o que por sua vez leva ao estresse, ansiedade e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 33:

"Ele disse: "Ó Adão, informe-os de seus nomes." E quando ele os informou de seus nomes..."

Em termos gerais, este versículo lembra aos muçulmanos a importância de compartilhar conhecimento útil. Nunca se deve acumular conhecimento, pois isso reduz seu efeito positivo na vida de todas as pessoas. Basta virar as páginas da história para observar que aqueles que compartilharam seu conhecimento útil com os outros se tornaram conhecidos como os professores da humanidade, enquanto aqueles que acumularam gananciosamente seu conhecimento foram esquecidos pela história.

Allah, o Exaltado, então lembra aos Anjos que Seu conhecimento e sabedoria infinitos estão além da compreensão das criaturas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 33:

“Ele disse: “Ó Adão, informe-os de seus nomes.” E quando ele os informou de seus nomes, Ele disse: “Eu não disse a vocês que conheço os [aspectos] invisíveis dos céus e da terra?...””

Portanto, deve-se confiar nas escolhas e decretos de Allah, o Exaltado, em relação a si mesmo e a seus entes queridos, mesmo que as sabedorias por trás delas estejam ocultas deles. Eles devem acreditar firmemente que Allah, o Exaltado, decreta o que é melhor para todos os envolvidos e o dever de cada um é simplesmente manter Sua obediência através de ambos os momentos de paciência e gratidão, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Allah, o Exaltado, então destaca um aspecto específico de Seu conhecimento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 33:

“...Ele disse: "Eu não te disse que conheço os [aspectos] invisíveis dos céus e da terra? E sei o que você revela e o que você escondeu."”

De modo geral, este é um lembrete poderoso para os muçulmanos garantirem que suas intenções internas e ações externas sejam direcionadas para agradar a Allah, o Exaltado. A base do islamismo é a intenção oculta de alguém. Se isso for corrupto, todas as ações de alguém serão corruptas, mesmo que pareçam boas ações. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Deve-se garantir que pretendem apenas agir e falar para agradar a Allah, o Exaltado, caso contrário, serão informados para obter sua recompensa das pessoas pelas quais agiram no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal da boa intenção de alguém é que eles não desejam nem esperam nenhuma gratidão ou retribuição de qualquer pessoa e apenas esperam uma recompensa de Allah, o Exaltado. Essa atitude deve ser aplicada a todas as ações e falas de alguém, como ganhar a vida e criar os filhos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 33:

“...Ele disse: "Eu não te disse que conheço os [aspectos] invisíveis dos céus e da terra? E sei o que você revela e o que você escondeu."”

Esta declaração também foi um aviso ao Diabo de que Allah, o Exaltado, estava totalmente ciente de seu orgulho oculto e ciúmes pelo Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele. Ele deveria ter aproveitado esta oportunidade e aviso e sinceramente se arrependido a Allah, o Exaltado. Mas, como explicado no próximo versículo, ele falhou em fazer isso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblies. Ele recusou e se tornou arrogante e se tornou um dos descrentes.”

Um muçulmano deve aprender a fazer uso das repetidas oportunidades e segundas chances que Allah, o Exaltado, concede a eles antes que seu tempo acabe. Cada momento é uma nova chance de mudar o caminho para melhor e deve ser aproveitado, pois chegar ao amanhã não é garantido. Não se espera que alguém se torne santo da noite para o dia , mas deve tomar medidas para melhorar seu comportamento em relação a Allah, o Exaltado, e à criação. Isso é alcançado quando alguém aprende e age sinceramente no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 61:

“E se Allah impusesse culpa ao povo por suas transgressões, Ele não teria deixado sobre ela [a terra] nenhuma criatura, mas Ele os adia por um termo específico. E quando seu termo chegar, eles não ficarão para trás uma hora, nem os precederão.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“E [menciona] quando dissemos aos anjos: “Prostrai-vos diante de Adão”; então eles se prostraram...”

Os anjos foram ordenados a se prostrarem ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, em respeito ao conhecimento e às habilidades que Allah, o Exaltado, havia concedido a Ele. Como mencionado anteriormente, isso indica a superioridade do conhecimento sobre a adoração. Os anjos tinham inúmeros atos de adoração em seu crédito, mas como o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, possuía conhecimento, sua classificação era superior. Portanto, deve-se esforçar para priorizar a obtenção e a ação no conhecimento islâmico em vez de atos excessivos de adoração, pois este último não pode nem mesmo ser feito corretamente sem conhecimento. Simplificando, alguns atos de adoração concluídos de acordo com o conhecimento são muito superiores a muitos atos de adoração feitos na ignorância. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 219 , que aprender um único versículo do Alcorão Sagrado é melhor do que oferecer 100 ciclos de oração voluntária e aprender um único tópico de conhecimento islâmico é melhor do que oferecer 1000 ciclos de oração voluntária.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblies. Ele recusou e se tornou arrogante e se tornou um dos descrentes.”

Iblees, o Diabo, não era um anjo, mas sim um gênio. Capítulo 18, versículo 50.

“...exceto por Iblees. Ele era dos gênios”...

Mas devido aos seus abundantes atos de adoração, ele foi elevado ao nível dos Anjos e o comando para prostrar-se, portanto, o incluiu também. O Diabo adotou arrogância ao se ver superior ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 12:

“ [Allāh] disse: "O que te impediu de prostrar-te quando te ordenei?" [O Diabo] disse: "Eu sou melhor do que ele. Tu me criaste do fogo e o criaste do barro [terra].”

Ele arrogantemente ignorou o fato de que a aparência externa de alguém não tem influência em sua posição. As posições são decididas por Allah, o Exaltado, e aquele que aceita Allah, o Exaltado, como Seu Senhor não se oporá a isso. O Diabo foi rápido em julgar a característica externa do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, mas ignorou o conhecimento que Allah, o Exaltado, lhe havia concedido. Deve-se evitar essa atitude de seleção seletiva pela qual se adota uma mentalidade negativa. Essa atitude pode fazer com que alguém sempre interprete as coisas de forma negativa, o que por sua vez leva a mais pecados, como calúnia, fofoca e difamação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4993, que pensar positivamente sobre os outros é um aspecto da adoração correta de Allah, o Exaltado.

Além disso, um muçulmano deve entender que as aparências externas ou padrões mundanos, como riqueza, etnia ou gênero, não o tornam superior aos outros. Allah, o Exaltado, deixou claro que a superioridade está diretamente conectada ao quanto alguém teme Allah, o Exaltado. Isso envolve obedecê-Lo sinceramente para que se use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Devido à sua arrogância, o Diabo claramente não temia a Deus, o Altíssimo, e, portanto, não é superior ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, mesmo que ele fosse feito de barro.

O orgulho é uma característica mortal que deve ser evitada, pois leva à destruição em ambos os mundos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, que até mesmo um átomo de orgulho é suficiente para levar uma pessoa ao Inferno. O orgulho faz com que alguém rejeite a verdade quando ela é apresentada a eles, pois desafia diretamente seus desejos e não veio de. O Diabo rejeitou a verdade desafiando diretamente o alto status que Allah, o Exaltado, concedeu ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele. O orgulho também faz com que alguém menospreze as pessoas, pensando que elas são superiores aos outros. Ambas as consequências do orgulho são tolas de adotar, pois a verdade é necessária para que alguém permaneça corretamente guiado em questões mundanas e religiosas. Portanto, deve ser aceito independentemente de quem venha, pois a fonte da verdade não é ninguém além de Allah, o Exaltado. Desprezar os outros é extremamente tolo, pois não se tem consciência de seu próprio status nem do status dos outros aos olhos de Allah, o Exaltado. Como o fim último das pessoas no além é desconhecido, é tolice menosprezar os outros, pois não se pode garantir que eles deixarão este mundo com fé. Além disso, todas as bênçãos mundanas que alguém possui foram criadas e concedidas a eles por ninguém menos que Allah, o Exaltado, portanto, somente Ele é o dono inato de todas as bênçãos. Ter orgulho de algo que na realidade pertence a outra pessoa é tolice, assim como a pessoa que se gaba da mansão de outra pessoa. O orgulho, portanto, pertence somente a Allah, o Exaltado, e quem tentar desafiá-Lo será punido em ambos os mundos. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4090.

A outra característica mortal adotada pelo Diabo foi a inveja. A inveja é um pecado grave, pois desafia diretamente a alocação de bênçãos escolhidas por Allah, o Exaltado. O invejoso se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao conceder uma bênção específica a outra pessoa em vez de concedê-la a ela. O Diabo se comportou como se a honra concedida ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, pertencesse a ele. Deve-se evitar a inveja entendendo que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela e, portanto, deve-se concentrar em usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele e não se preocupar com o que os outros receberam. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“ E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em uma quantidade que Ele deseja. Por certo, Ele é, de Seus servos, Consciente e Vidente.”

Deve-se desgostar do sentimento de inveja e nunca deixá-lo influenciar sua fala ou ações em relação à pessoa invejada. Se alguém se comporta dessa maneira, espera-se que seja perdoado por sua inveja. É importante notar que desejar coisas semelhantes às que outros receberam sem desejar que percam suas bênçãos é lícito, mas desaprovado em questões mundanas. Se alguém deve desejar obter bênçãos semelhantes às que outros possuem, deve estar conectado a bênçãos religiosas, como conhecimento útil e ser caridoso. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896.

Além disso, este incidente também alerta as pessoas contra o desejo excessivo por liderança e autoridade. O Diabo desejava a posição de ser o representante de Allah, o Exaltado, na Terra e sentia que era mais digno disso. Seu desejo extremo por esta liderança o levou a desobedecer a Allah, o Exaltado, e outros traços negativos, como orgulho e inveja. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, que o desejo por liderança e riqueza é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que dois lobos famintos que são soltos em um rebanho de ovelhas. Isso ocorre porque o desejo excessivo por essas duas coisas pode facilmente levar alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, ao obtê-las, mantê-las e aumentá-las. É sempre muito mais seguro buscar coisas lícitas de acordo com as necessidades e responsabilidades de cada um. Comportar-se dessa maneira salva uma pessoa do estresse e da punição potencial em ambos os mundos.

Além disso, é preciso seguir os passos dos Anjos que entenderam a realidade da servidão, ou seja, não desafiar os decretos de Allah, o Exaltado, e em vez disso se submeter a eles com total obediência. O Diabo se comportou como um mestre e aplicou seu próprio pensamento aos comandos de Allah, o Exaltado. Essa atitude contradiz a servidão, pois um servo só ouve e obedece ao seu Mestre em todos os momentos, sabendo que o Mestre só decide o que é melhor para eles em todas as situações. O Diabo foi o primeiro inovador, pois aplicou seu próprio pensamento ao comando de Allah, o Exaltado, em vez de se submeter a ele. É preciso evitar essa atitude e, em vez disso, aderir ao caminho dos Anjos que evitaram inovar e, em vez disso, se submeteram a Allah, o Exaltado, exatamente como Ele ordenou. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que qualquer assunto que não esteja enraizado no Islã, ou

seja, no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é rejeitado por Allah, o Exaltado. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606. Portanto, é preciso aderir estritamente ao aprendizado e à ação nas duas fontes de orientação e evitar outras ações, mesmo que pareçam boas. O fato simples é que quanto mais alguém age em outras coisas, menos aprenderá e agirá nas duas fontes de orientação. Isso só leva à desorientação.

Além disso, o Diabo foi o primeiro a adotar uma atitude de escolha seletiva, pois ele não negou a Unicidade de Alá, o Exaltado, nem adorá-Lo, mas negou o único comando de se prostrar ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, em respeito ao que Alá, o Exaltado, lhe concedeu. Um muçulmano pode se comportar da mesma maneira, escolhendo quais ensinamentos islâmicos aceitar e seguir e quais ignorar, de acordo com seus desejos. Aquele que se comporta dessa maneira trata sua fé como um casaco que veste e tira sempre que deseja. Isso contradiz a própria definição de um muçulmano, que é praticamente se submeter a Alá, o Exaltado, em todos os momentos. Um muçulmano deve evitar a atitude diabólica de escolher os ensinamentos islâmicos e, em vez disso, abordar cada situação e usar cada bênção que recebeu de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado, para que cumpram seu propósito como representante de Alá, o Exaltado, e alcancem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, adotar uma atitude de escolha seletiva só fará com que a pessoa se esqueça de Allah, o Exaltado, e use mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos, mesmo que a pessoa aceite e obedeça a alguns dos ensinamentos do Islã. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

"E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblies. Ele recusou e foi arrogante..."

Este evento também indica a importância de se esforçar para cumprir os direitos da criação em conjunto com os direitos de Allah, o Exaltado. O problema do Diabo era cumprir o direito do Santo Profeta Adão, que a paz

esteja com ele, não cumprir o direito de Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve evitar esse desequilíbrio e, em vez disso, se esforçar para cumprir primeiramente os direitos de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e também se esforçar para cumprir os direitos da criação. Isso é alcançado tratando os outros de acordo com os ensinamentos do Islã, o que envolve tratá-los de uma maneira que se deseja ser tratado pelas pessoas. Não se deve ser enganado a acreditar que cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, sozinho é suficiente para o sucesso. O Islã deixa claro que a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento. Aqueles que prejudicaram os outros, mesmo que tenham cumprido os direitos de Allah, o Exaltado, serão forçados a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, eles levarão os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode fazer com que o infrator seja lançado no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“...Ele recusou e foi arrogante e tornou-se um dos descrentes.”

Este versículo também indica uma realidade assustadora. Quando um muçulmano persiste na desobediência a Allah, o Exaltado, e se recusa a obedecê-Lo sinceramente, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e

nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então ele corre o risco de adotar arrogância. Isso só aumenta a desobediência a Ele e, como resultado, ele pode muito bem deixar este mundo sem sua fé. O Diabo acreditava internamente em Allah, o Exaltado, mas devido à sua desobediência que o levou à arrogância, ele se tornou um descrente. Se um muçulmano se comporta da mesma maneira, recusando-se a obedecer a Allah, o Exaltado, na prática, mesmo que alegue acreditar internamente Nele, ele pode muito bem seguir os passos do Diabo e morrer como um não muçulmano. Esta é a maior perda. Isso ocorre porque a fé de alguém deve ser nutrida com obediência prática, assim como uma planta deve ser nutrida com água, luz solar e nutrientes. Assim como uma planta morre se for privada de nutrição, assim também morrerá a fé de um muçulmano se ele falhar em nutri-la com a obediência prática de Allah, o Exaltado.

A parte final do versículo 34 indica a intenção corrupta oculta do Diabo, pois descreve sua descrença no passado, como se ele sempre fosse um descrente, como resultado de sua intenção corrupta oculta e traços negativos, como orgulho e inveja. Como discutido anteriormente, deve-se, portanto, garantir que eles corrijam sua intenção em todos os momentos para que eles apenas ajam e falem em prol de agradar a Allah, o Exaltado, e eles devem garantir que eles ajam e falem da maneira correta, aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles adotem a intenção correta, ações, fala e características positivas, como paciência e gratidão, que os beneficiarão em ambos os mundos. Isso os manterá longe do caminho do Diabo e perto do caminho de seu ancestral, o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 35-39

وَقُلْنَا يَتَادُمُ اسْكُنْ أَنْتَ وَزَوْجُكَ الْجَنَّةَ وَكُلَا مِنْهَا رَغَدًا حَيْثُ شِئْتُمَا وَلَا تَقْرَبَا هَذِهِ الشَّجَرَةَ فَتَكُونَا مِنَ الظَّالِمِينَ ﴿٣٥﴾

فَأَزَلَّهُمَا الشَّيْطَانُ عَنْهَا فَأَخْرَجَهُمَا مِمَّا كَانَا فِيهِ وَقُلْنَا اهْبِطُوا بَعْضُكُمْ لِبَعْضٍ عَدُوٌّ وَلَكُمْ فِي الْأَرْضِ مُسْتَقَرٌّ وَمَتَعٌ إِلَىٰ حِينٍ ﴿٣٦﴾

فَنَلَقَىٰ آدَمُ مِنْ رَبِّهِ كَلِمَاتٍ فَتَابَ عَلَيْهِ إِنَّهُ هُوَ التَّوَّابُ الرَّحِيمُ ﴿٣٧﴾

قُلْنَا اهْبِطُوا مِنْهَا جَمِيعًا فَإِمَّا يَأْتِيَنَّكُمْ مِنِّي هُدًى فَمَنْ تَبَعَ هُدَايَ فَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٣٨﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٣٩﴾

“E dissemos: Ó Adão, habita, tu e tua mulher, no Paraíso e come dele com [facilidade e] abundância, de onde quiseses. Mas não te aproximes desta árvore, para que não estejas entre os injustos.”

Mas Satanás os fez escorregar para fora dele [Paraíso] e os removeu daquela [condição] em que estavam. E Nós dissemos: "Desçam, [todos vocês], como inimigos uns dos outros, e vocês terão na terra um lugar de assentamento e provisão por um tempo."

Então Adão recebeu de seu Senhor [algumas] palavras, e Ele aceitou seu arrependimento. Na verdade, é Ele quem aceita o arrependimento, o Misericordioso.

Nós dissemos: "Desçam dela, todos vocês. E quando a orientação vier a vocês de Mim, quem seguir Minha orientação - não haverá medo a respeito deles, nem eles se afligirão.

E aqueles que descrerem e desmentirem os Nossos versículos, esses serão companheiros do Fogo; nele permanecerão eternamente."

“E dissemos: "Ó Adão, habita, tu e tua mulher, no Paraíso e come dele com [facilidade e] abundância de onde quiseres. Mas não te aproximes desta árvore, para que não estejas entre os injustos." Mas Satanás os fez escorregar para fora dele [Paraíso] e os removeu daquela [condição] em que estavam. E dissemos: "Descei, [todos vós], como inimigos uns dos outros, e tereis sobre a terra um lugar de assentamento e provisão por um tempo." Então Adão recebeu de seu Senhor [algumas] palavras, e Ele aceitou seu arrependimento. Na verdade, é Ele quem aceita o arrependimento, o Misericordioso. Dissemos: "Descei dele, todos vós. E quando a orientação vier a vós de Mim, quem seguir Minha orientação - não haverá medo a respeito deles, nem eles se afligirão. E aqueles que descrerem e negarem Nossos sinais - esses serão companheiros do Fogo; eles permanecerão nele eternamente."”

Esses versos deixam claro que o lar original e permanente da humanidade é o Paraíso. Isso indica que a vida de alguém nesta Terra é parte de uma jornada e não um destino permanente. Portanto, deve-se agir de acordo com o conselho dado no Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a pessoa a viver neste mundo como se estivesse em uma jornada ou como um estrangeiro em uma terra estrangeira. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos que recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, para que passe por este mundo e alcance seu lar original e permanente em paz e segurança. Eles nunca devem tratar este mundo como seu lar permanente, esforçando-se para embelezá-lo desnecessariamente. Assim como a pessoa em férias se satisfaz com as necessidades básicas durante sua jornada, deve-se comportar dessa maneira neste mundo. Isso garantirá que ela retorne ao seu lar permanente e original, onde estará livre para realizar seus desejos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 35:

“E dissemos: Ó Adão, habita, tu e tua mulher, no Paraíso e alimenta-te dele com [facilidade e] abundância, onde quer que queiras...”

Além disso, deve-se adotar a companhia correta neste mundo, como o cônjuge correto, para que sejam auxiliados a chegar ao seu lar permanente e original com segurança. Conforme indicado por um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534, uma pessoa é sempre influenciada por seus companheiros, seja negativo ou positivo, sutil ou óbvio. Em relação ao casamento, deve-se escolher um cônjuge com base nos ensinamentos do Islã para que seu cônjuge os ajude a chegar ao seu lar permanente e original com segurança. Deve-se escolher um cônjuge com base em quanto obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se escolherem um cônjuge com base em razões mundanas, como por causa da riqueza, linhagem ou beleza, então não obterão nada além de perdas de seu casamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090. Isso é óbvio, pois aquele que não obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, não cumprirá os direitos de seu cônjuge e facilmente o prejudicará quando estiver chateado. E aquele que não obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, apenas convidará outros a fazerem o mesmo, seja intencionalmente ou não.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 35:

“E dissemos: Ó Adão, habita, tu e tua mulher, no Paraíso e come dele com [facilidade e] abundância, de onde quiseres. Mas não te aproximes desta árvore, para que não estejas entre os injustos.” ”

Não se deve desperdiçar tempo discutindo ou pesquisando que tipo de árvore era, pois isso não é relevante para as lições que se precisa aprender com esse evento. Nem isso será perguntado no Dia do Julgamento. De modo geral, é vital para os muçulmanos sempre estudarem o conhecimento que aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, e pesquisar aquelas coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento. Se um tópico ou questão em particular não se enquadra nessas categorias, não se deve desperdiçar tempo questionando ou estudando-os.

Além disso, o versículo 35 indica que a humanidade foi criada para que Allah, o Exaltado, possa conceder bênçãos a ela. Ela não foi criada para sofrer em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“...Allah deseja facilidade para vocês e não dificuldades...”

Mas para alcançar essas bênçãos, é preciso reconhecer e obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve

usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Deixar de se comportar dessa maneira fará com que a pessoa se comporte como um animal e, portanto, a distinção da humanidade sobre o resto da criação é perdida. Isso só leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos.

Além disso, é importante entender que a sabedoria por trás das proibições de Allah, o Exaltado, é proteger uma pessoa de prejudicar a si mesma e aos outros, assim como o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, foi ordenado a se abster de comer de uma árvore específica, pois as consequências o prejudicariam, não a Allah, o Exaltado. Somente as coisas que são física, social e psicologicamente prejudiciais às pessoas foram proibidas por Allah, o Exaltado. Se alguém reconhece esses danos ou não é, na realidade, irreverente. Entender essa verdade por meio da obtenção e da ação no conhecimento islâmico ajudará um muçulmano a se abster das proibições de Allah, o Exaltado, com uma mentalidade positiva em vez de observá-las como um fardo. Esse pensamento positivo também aumentará a capacidade de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Todas as coisas que são lícitas no Islã são benéficas ou não causam danos às pessoas. Então, um muçulmano é livre para desfrutar dessas coisas, desde que elas não o distraiam de suas responsabilidades e deveres para com Allah, o Exaltado, e a criação, o que é prejudicial e, portanto, proibido. Isso deixa claro que o islamismo é uma religião direta e fácil. Este, de fato, é o aspecto mais amado da religião para Allah, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 287.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 35:

“E dissemos: Ó Adão, habita, tu e tua mulher, no Paraíso e come dele com [facilidade e] abundância, de onde quiseses. Mas não te aproximes desta árvore, para que não estejas entre os injustos.” ”

Além disso, embora a proibição envolvesse apenas comer da árvore, Alá, o Exaltado, os advertiu para não se aproximarem dela. Este é um conceito vital para entender. Aproximar-se da árvore era lícito, apenas comer dela não era. Isso indica que só porque algo é lícito não significa que se deva fazê-lo. Há muitas coisas que são lícitas, mas fazê-las pode levar a problemas. Por exemplo, comer demais não é pecado, mas leva a muitos problemas psicológicos e físicos. Além disso, o primeiro passo para os pecados geralmente são coisas permissíveis e vãs. Por exemplo, a fala pecaminosa, como mentir, caluniar e difamar, geralmente começa com a fala permissível e vã. Se alguém refletir sobre aqueles que adotaram um estilo de vida equivocado, perceberá que, na maioria dos casos, sua desorientação não foi de uma só vez. Envolveu muitos passos lícitos que eventualmente levaram a um modo de vida pecaminoso. Um bom exemplo disso é como os jovens se envolvem em crimes de gangues. Portanto, é preciso se esforçar para se envolver nas coisas que os beneficiarão diretamente em ambos os mundos e nas coisas que estão diretamente conectadas às suas necessidades e responsabilidades e evitar as coisas que não são, mesmo que sejam lícitas. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que deixe as coisas lícitas por medo de que isso possa levá-lo a coisas ilícitas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 35:

“E dissemos: “Ó Adão, habita, tu e tua mulher, no Paraíso e come dele com [facilidade e] abundância de onde quiseres. Mas não te aproximes desta árvore, para que não estejas entre os injustos.” Mas Satanás os fez escorregar para fora dele [Paraíso] e os removeu daquela [condição] em que estavam...”

Como o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, foi criado para representar Alá, o Exaltado, na Terra, ele foi posto à prova, onde foi proibido de comer de uma árvore e o Diabo foi autorizado a trabalhar seu esquema contra o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 30:

“ E quando vosso Senhor disse aos anjos: “Na verdade, farei sobre a terra uma autoridade sucessiva.”...”

O Diabo fingiu ser um amigo sincero e conselheiro do Santo Profeta Adão e sua esposa, que a paz esteja com eles, e, portanto, conseguiu enganá-los para comer da árvore proibida. Capítulo 7 Al A'raf, versículos 19-22:

“E "Ó Adão, habita, tu e tua esposa, no Paraíso e come de onde quiseres, mas não te aproximes desta árvore, para que não estejas entre os malfeitores." Mas Satanás sussurrou-lhes para tornar aparente a eles o que estava oculto deles de suas partes íntimas. Ele disse: "Teu Senhor não te proibiu esta árvore, exceto que te tornasses anjos ou te tornasses dos imortais." E ele jurou [por Allah] a eles: "De fato, eu sou para vocês um dos conselheiros sinceros." Então ele os fez cair, através do engano..."

Como mencionado anteriormente, isso indica a importância de evitar más companhias, pois elas afetarão negativamente seus companheiros, mesmo que não seja intencional. É preciso garantir que acompanhem aqueles que se esforçam para obedecer a Allah, o Exaltado, para que sejam influenciados de forma positiva. É preciso ter cuidado com seus companheiros, como seus parentes, pois eles podem frequentemente aconselhá-los involuntariamente a fazer coisas que os farão escapar da misericórdia de Allah, o Exaltado. É por isso que é vital para os muçulmanos aprenderem e agirem de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles não apenas adotem boas companhias, mas também se protejam da influência negativa de seus entes queridos, como seus parentes.

A outra coisa a ser notada é que o Diabo deixou claro que ele é o inimigo final da humanidade e, portanto, deve-se tratá-lo como um inimigo. Isso só é possível quando se aprende e se age de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois estas os ensinarão a reconhecer os truques de seus inimigos jurados e superá-los para que permaneçam dentro da misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Aquele que não

fizer isso eventualmente obedecerá ao Diabo e, como resultado, ele os fará escapar da misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos, assim como ele fez com que os pais da humanidade escapassem do Paraíso por meio de seu engano.

A missão do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, como representante de Allah, o Exaltado, na Terra então começou. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 36:

“ Mas Satanás os fez escorregar para fora dele [Paraíso] e os removeu daquela [condição] em que estavam. E Nós dissemos: "Desçam, [todos vocês], como inimigos uns dos outros..." ”

O plural, que indica mais de dois, é usado para o comando de descer à Terra e ser inimigo um do outro. Este comando, portanto, se refere ao Santo Profeta Adão, sua esposa, que a paz esteja com eles, e o Diabo. Isso, portanto, indica que não apenas o Diabo é um inimigo aberto e claro da humanidade, mas as pessoas também podem se tornar inimigas umas das outras. Conforme discutido anteriormente, isso indica a importância de adotar uma boa companhia, pois alguém é influenciado por seus companheiros, negativa ou positivamente. Enquanto alguém definir a obediência sincera de Allah, o Exaltado, como sua prioridade número um, então ele estará protegido da influência negativa das pessoas e do Diabo. Esta obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

O teste da humanidade na Terra é então delineado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 36:

“...E dissemos: “Descei, [todos vós], como inimigos uns dos outros, e tereis na terra um lugar de habitação e provisão por um tempo.” ”

O teste da humanidade na Terra é se eles usam a provisão que lhes foi concedida, na forma de bênçãos mundanas, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, ou não. Aquele que as usa corretamente encontrará paz de espírito durante sua curta estadia neste mundo e paz de espírito no além. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que faz mau uso da provisão que lhe foi concedida encontrará uma vida estressante durante sua curta estadia neste mundo e dificuldades no além. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, o versículo 36 indica que a provisão de que uma pessoa precisa para sobreviver neste mundo já está estabelecida e alocada. Na verdade, a provisão legal de uma pessoa foi alocada mais de 50.000 anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Portanto, nunca se deve deixar o medo de não obter sua provisão levá-lo ao ilícito. Isso só leva à destruição em ambos os mundos, pois a fundação externa do Islã é obter e utilizar o que é lícito. Se a fundação de alguém for corrupta, então tudo o que construir sobre ela será corrupto.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 36:

"...E dissemos: "Descei, [todos vós], como inimigos uns dos outros, e tereis na terra um lugar de habitação e provisão por um tempo.""

Como o estabelecimento de alguém neste mundo é temporário, eles não devem atrasar o esforço para passar no teste de estar neste mundo. Independentemente de como uma pessoa se comporta, como seu estabelecimento neste mundo é temporário, eles retornarão a Allah, o Exaltado, para enfrentar as consequências de passar ou falhar em seu teste na Terra. Como esse retorno é inevitável, faz sentido priorizar a preparação para o julgamento final de alguém passando no teste deste mundo sobre todas as outras coisas e atividades.

Ao contrário do Diabo, que se recusou a ver e admitir o erro de sua desobediência a Allah, o Exaltado, o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, aceitou a responsabilidade por seu erro e, portanto, foi inspirado a se arrepender sinceramente a Allah, o Exaltado. Como resultado, Allah, o Exaltado, aceitou seu arrependimento e estabeleceu esta tradição para qualquer um que deseje retornar à obediência de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 37:

“Então Adão recebeu de seu Senhor [algumas] palavras, e Ele aceitou seu arrependimento. De fato, é Ele quem é o Aceitador do Arrependimento, o Misericordioso.”

E capítulo 7 Al A'raf, versículo 23:

“Eles disseram: “Senhor nosso, nós fomos injustos conosco mesmos, e se não nos perdoares e não tiveres misericórdia de nós, certamente estaremos entre os perdedores.”

O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, do Altíssimo e de qualquer outra pessoa que tenha sido injustiçada, desde que isso não leve a mais problemas, prometer sinceramente não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Altíssimo e às pessoas.

É importante notar que não se deve confundir pensamento positivo com esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. A esperança em Allah, o Exaltado, está sempre ligada à obediência sincera de Allah, o Exaltado, ou seja, a pessoa se esforçará para consertar seus caminhos e permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado. Considerando que, pensamento positivo envolve persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, e então esperar a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado. Pensamento positivo não tem valor no Islã. Essa distinção foi esclarecida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Na verdade, essa diferença é indicada no próximo versículo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 38:

“Nós dissemos: “Desçam todos vocês. E quando a orientação vier de Mim para vocês, quem seguir a Minha orientação - não haverá medo a respeito deles, nem eles se afligirão.”

Allah, o Exaltado, deixou claro que parte do arrependimento sincero é se esforçar para melhorar a obediência a Allah, o Exaltado, e permanecer firme nela. A forma final dessa orientação veio na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É importante notar que o versículo não menciona a crença na orientação divina, mas menciona segui-la na prática. Isso significa declarar verbalmente que a crença não é boa o suficiente para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos até que seja apoiada pela obediência prática. É por isso que muitos muçulmanos não conseguem obter a paz de espírito mencionada neste versículo. É preciso aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Somente por meio dessa obediência prática obteremos proteção contra o medo e a tristeza em ambos os mundos.

É importante notar que este versículo não significa que alguém não enfrentará dificuldades, pois enfrentar dificuldades é parte do teste deste mundo. Isso significa que, embora alguém possa experimentar momentos de ansiedade, estresse e tristeza, esses sentimentos nunca serão extremos, como medo e pesar. Isso garantirá que alguém supere esses sentimentos negativos e mantenha sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, durante todas as situações. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que falha em seguir a orientação divina na prática enfrentará emoções extremas e sentimentos negativos, como medo e tristeza, que os dominarão por toda a vida. Como resultado, eles viverão com um estado mental e físico desequilibrado. Isso só leva a mais estresse, ansiedade e problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, criou e controla o coração espiritual de uma pessoa, que é a morada da paz de espírito. Portanto, se alguém O obedece sinceramente, Ele lhe concederá paz de espírito, mesmo que enfrente dificuldades regulares. Considerando que, aquele que O desobedece não obterá nada além de estresse, ansiedade e depressão, mesmo que tenha o mundo a seus pés. Esta verdade é óbvia para aquele que observa os ricos e famosos. Portanto, como indicado pelo versículo 38, a paz de espírito não tem nada a ver com coisas mundanas, como fama, fortuna, autoridade, família, carreira ou amigos. A paz de espírito está diretamente conectada a aceitar e seguir praticamente a orientação divina para que se

use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Para concluir, não se deve ser enganado a acreditar que a orientação divina o impedirá de obter uma vida feliz. A orientação divina garante que se use as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente para que se obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Considerando que, ignorar a orientação divina fará com que se use mal as bênçãos que lhe foram concedidas, o que leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos. A orientação divina é semelhante a um médico que prescreve remédios amargos e restrições alimentares a um paciente para que ele alcance uma boa saúde mental e física. Assim como ignorar o médico só levará a um estado mental e físico ruim, o mesmo acontecerá com ignorar a orientação divina.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 38:

“Nós dissemos: "Desçam todos vocês. E quando a orientação vier de Mim para vocês, quem seguir a Minha orientação - não haverá medo a respeito deles, nem eles se afligirão."

De modo geral, este versículo também deixa claro que um indivíduo ou uma sociedade não podem se proteger do medo ou da tristeza sem

atualizar a fé. Isso ocorre porque uma boa lei dentro de uma sociedade só impedirá que as pessoas prejudiquem os outros e cometam crimes quando acreditam que não podem escapar da autoridade. Mas sempre que alguém acredita que pode escapar da autoridade, então cometerá crimes e prejudicará os outros. Isso impedirá a sociedade de alcançar a paz e a justiça. Em vez disso, conforme indicado por este versículo, a sociedade viverá com medo e tristeza. Isso só é evitável quando alguém atualiza a fé, pois isso leva ao medo de Allah, o Exaltado, e ao medo das consequências de suas ações. É esse medo que impede que alguém prejudique os outros e cometa crimes, mesmo quando acredita que escapará da autoridade mundana, como a polícia. Esta verdade é óbvia quando alguém vira as páginas da história e observa as sociedades que implementaram e atualizaram sua fé em Allah, o Exaltado, por meio da obediência prática.

Além disso, este versículo deixa claro que alguém só ganhará proteção contra emoções extremas, como tristeza e medo, e obterá uma vida pacífica quando seguir estritamente a orientação divina. Isso significa que alguém deve evitar inovações na religião e, em vez disso, dedicar-se a aprender e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar outras coisas, mesmo que sejam consideradas boas ações. A verdade simples é que quanto mais alguém age em outras boas ações, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Isso o impedirá de obter proteção contra o medo e a tristeza.

Dependendo do nível de falta de prática em seguir a orientação divina, eles podem muito bem deixar este mundo sem fé. Isso pode ocorrer, pois a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos práticos de

obediência. Assim como uma planta que está sem nutrição pode muito bem morrer, assim também pode a fé de uma pessoa que falha em seguir a orientação divina na prática. Isso foi avisado no próximo versículo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 39:

“E aqueles que descrerem e desmentirem os Nossos versículos, esses serão companheiros do Fogo; nele permanecerão eternamente.”

Portanto, é preciso garantir que eles apoiem sua declaração verbal de fé com atos práticos de obediência para evitar esse resultado. Essa obediência envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É vital entender que se pode aceitar o Islã verbalmente enquanto o nega na prática. Isso deve ser evitado, pois a proteção contra o medo e a tristeza em ambos os mundos é concedida apenas àqueles que seguem a orientação divina na prática. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 38:

“...quem seguir a Minha orientação, não terá medo nem se afligirá.”

Embora residir no Inferno seja duro e severo, ainda assim é uma punição adequada para aquele que nega Allah, o Exaltado, seu Deus, Criador, Mestre, Sustentador e Nutridor. Aquele que continuamente os concede

inúmeras bênçãos. Da mesma forma que uma invenção que falha em cumprir seu propósito de criação é descartada, assim será a invenção chamada humana descartada no Dia do Juízo se eles falharem em cumprir seu propósito de criação, que é usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Além disso, como Allah, o Exaltado, o Senhor dos mundos, decidiu esse resultado para aqueles que não acreditam Nele e essa decisão não pode ser evitada nem interrompida, deve-se obedecer Sua lei ou encontrar um universo onde Sua lei não se aplique. Como o último não é possível, deve-se, portanto, buscar o conhecimento islâmico com uma mente aberta para que sua veracidade e benefícios em ambos os mundos se tornem aparentes para eles.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 40-46

يَبْنِي إِسْرَءِيلَ أَذْكُرُوا نِعْمَتِيَ الَّتِي أَنْعَمْتُ عَلَيْكُمْ وَأَوْفُوا بِعَهْدِي أُوفِ بِعَهْدِكُمْ وَإِيَّايَ فَارْهَبُونِ

٤٠

وَأَمِنُوا بِمَا أَنْزَلْتُ مُصَدِّقًا لِمَا مَعَكُمْ وَلَا تَكُونُوا أَوَّلَ كَافِرٍ بِهِ ۚ وَلَا تَشْتَرُوا بِعَاقِبَتِي ثَمَنًا قَلِيلًا

وَإِيَّايَ فَاتَّقُونِ ٤١

وَلَا تَلْبِسُوا الْحَقَّ بِالْبَاطِلِ وَتَكُنُوا لِلْحَقِّ غَافِلِينَ ٤٢

وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَارْكَعُوا مَعَ الرَّاكِعِينَ ٤٣

﴿ أَتَأْمُرُونَ النَّاسَ بِالْبِرِّ وَتَنْسَوْنَ أَنْفُسَكُمْ وَأَنْتُمْ نَتْلُونَ الْكِتَابَ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ٤٤ ﴾

وَأَسْتَعِينُوا بِالصَّبْرِ وَالصَّلَاةِ وَإِنَّهَا لَكَبِيرَةٌ إِلَّا عَلَى الْخَاشِعِينَ

٤٥

الَّذِينَ يَظُنُّونَ أَنَّهُمْ مُلَاقُوا رَبِّهِمْ وَأَنَّهُمْ إِلَىٰ رَبِّهِمْ رَاجِعُونَ ٤٦

“Ó Filhos de Israel, lembrai-vos do Meu favor que vos concedi e cumpri a Minha aliança [convosco] de que Eu cumprirei a vossa aliança [de Mim], e temeí [somente] a Mim. E crede no que envieí confirmando o que está [já] convosco [povo do livro], e não sejais os primeiros a desacreditar nisso. E não troqueis os Meus sinais por um preço baixo, e temeí [somente] a Mim. E não mistureis a verdade com a falsidade nem escondais a verdade enquanto a conheceis. E estabeleceí a oração e dai o zakat e curvai-vos com aqueles que se curvam [em adoração e obediência]. Ordenais a justiça do povo e esqueceis de vós mesmos enquanto recitais a Escritura? Então não raciocinareis? E buscaí ajuda através da paciência e da oração; e, de fato, é difícil, exceto para os humildemente submissos [a Allah]. Que estão certos de que encontrarão seu Senhor e que retornarão a Ele.”

Allah, o Exaltado, se dirige diretamente ao povo do livro, os judeus e cristãos, que viviam em Medina durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chamando-os para aceitar a verdade do Islã, que eles claramente reconheceram como tanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quanto o Sagrado Alcorão foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículos 40-41:

“Ó Filhos de Israel, lembrem-se do Meu favor que Eu lhes concedi e cumpram a Minha aliança [com vocês] de que Eu cumprirei a sua aliança [de Mim], e tenham medo [somente] de Mim. E creiam no que Eu envie confirmando o que está [já] com vocês [povo do livro], e não sejam os primeiros a desacreditar nisso. E não troquem Meus sinais por um preço pequeno, e temam [somente] a Mim.”

Na verdade, o povo do livro residia apenas em Medina, pois sabia que o último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migraria para lá. Por exemplo, um estudioso judeu chamado Yusha residia em Medina e costumava aconselhar os outros sobre a vinda do último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e encorajava o povo de Medina a aceitá-lo quando ele chegasse. Mas quando ele o fez, Yusha e a maioria de seus colegas estudiosos rejeitaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por inveja e medo de perder a riqueza e o status social que haviam obtido por meio da manipulação de suas escrituras divinas. Isso foi registrado em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Página 212.

Eles invejavam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele era descendente do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, em vez de ser descendente de seu irmão, o Santo Profeta Ishaaq, que a paz esteja com ele, como eles eram. Esse amor pela fraternidade e pelo sangue os encorajou a rejeitar a verdade quando ela foi esclarecida para eles. Eles se comportaram de forma arrogante em relação ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, assim como o Diabo se comportou de forma arrogante em relação ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele. Esta é uma das razões pelas quais as pessoas do livro são abordadas logo após a história do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e o Diabo é discutido. Além disso, eles esperavam que o Santo Profeta final, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os elogiasse, lhes atribuísse posições de autoridade e ignorasse seu comportamento maligno de usar sua fé para ganhar riqueza e status social. Quando foram desafiados pelo Islã e convidados a aprender e agir de acordo com a verdade, eles temeram perder a riqueza e o status social que haviam obtido e, como resultado, rejeitaram o Islã.

Portanto, Allah, o Exaltado, os lembra das inúmeras bênçãos que Ele lhes concedeu, como a orientação divina por meio dos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, bem como as escrituras divinas, como a Torá e a Bíblia, e os encorajou a cumprir a promessa de obedecê-Lo sinceramente e aceitar a verdade sempre que ela chegasse a eles, especificamente, o último Profeta Sagrado Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e a revelação divina final, o Alcorão Sagrado. Capítulo 7 Al A'raf, versículos 155-157:

“E Moisés escolheu dentre seu povo setenta homens para Nossa nomeação. E quando o terremoto os atingiu, ele disse: “Meu Senhor, se quisesses, poderias tê-los destruído antes e a mim [também]. Você nos destruiria pelo que os tolos entre nós fizeram? Isso não é senão Seu teste pelo qual Você desvia quem Você quer e guia quem Você quer. Você é nosso Protetor, então nos perdoa e tem misericórdia de nós; e Você é o melhor dos perdoadores. E decreta para nós neste mundo [o que é] bom e [também] no Outro; de fato, nós nos voltamos para Você.” [Allāh] disse: “Meu castigo - Eu aflijo com ele quem Eu quero, mas Minha misericórdia abrange todas as coisas.” Então Eu o decretarei [especialmente] para aqueles que Me temem e dão zakāh e aqueles que creem em Nossos versículos. Aqueles que seguem o Mensageiro, o profeta iletrado, a quem encontram escrito [isto é, descrito] no que têm da Torá e do Evangelho, que lhes ordena o que é certo e os proíbe do que é errado e torna lícito para eles o que é bom e os proíbe do que é mau e os alivia de seu fardo e dos grilhões que estavam sobre eles. Então, aqueles que acreditaram nele, o honraram, o apoiaram e seguiram a luz que foi enviada com ele - são aqueles que serão bem-sucedidos.”

Allah, o Exaltado, os encorajou a cumprir sua aliança de obediência sincera e não temer as pessoas ao aceitar o Islã nem temer perder coisas mundanas, como riqueza e autoridade. Se o fizessem, Ele lhes concederia paz de espírito e sucesso em ambos os mundos em troca. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 40:

“Ó filhos de Israel, lembrai-vos do meu favor que vos concedi e cumpri a minha aliança [convosco] de que eu cumprirei a vossa aliança [comigo], e temei [somente] a mim.”

E capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 66:

“E se eles tivessem cumprido [a lei da] Torá, o Evangelho e o que lhes foi revelado por seu Senhor [o Alcorão], eles teriam consumido [a provisão] de cima deles e de baixo de seus pés...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 40:

“Ó filhos de Israel, lembrai-vos do meu favor que vos concedi e cumpri a minha aliança [convosco] de que eu cumprirei a vossa aliança [comigo], e temei [somente] a mim.”

Uma das maiores bênçãos que Allah, o Exaltado, concedeu ao povo do livro foi que Ele os nomeou como Seus representantes na Terra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 122:

“Ó Filhos de Israel, lembrai-vos do Meu favor que vos concedi e de que vos preferi aos mundos.”

Mas como eles falharam em representá-Lo corretamente, o que envolve obedecê-Lo sinceramente em todos os aspectos da vida de alguém, essa honra foi tirada deles e concedida à nação muçulmana. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 110:

“Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh...”

Mas como claramente indicado neste versículo, a nação muçulmana só cumprirá seu papel como representantes de Allah, o Exaltado, quando eles sinceramente obedecerem a Ele, o que envolve usar as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim como o povo do livro ganhou a ira de Allah, o Exaltado, quando eles falharam em cumprir seu papel, assim também os muçulmanos se eles falharem em representar Allah, o Exaltado, corretamente.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 40:

“Ó filhos de Israel, lembrai-vos do meu favor que vos concedi e cumpri a minha aliança [convosco] de que eu cumprirei a vossa aliança [comigo], e temei [somente] a mim.”

De modo geral, isso lembra os muçulmanos de sempre se lembrarem dos inúmeros e contínuos favores de Allah, o Exaltado, durante os momentos de dificuldade e facilidade, para que eles mantenham sua obediência a Ele, mostrando paciência em tempos de dificuldades e gratidão em tempos de facilidade. Paciência envolve evitar reclamar por meio de fala ou ações e permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos e abstendo-se de Suas proibições de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Gratidão envolve usar as bênçãos que alguém recebeu, como sua língua e riqueza, de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É preciso cumprir a aliança feita quando eles aceitaram voluntariamente o Islã como sua fé, ou seja, a obediência sincera a Allah, o Exaltado, durante todas as situações. Isso inclui cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e os direitos das pessoas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Este último é melhor alcançado quando alguém simplesmente trata os outros como deseja que as pessoas os tratem. O versículo 40 lembra aos muçulmanos que não devem comprometer sua aliança com Allah, o Exaltado, por medo das pessoas e suas críticas ou por medo de perder a realização de seus desejos mundanos, como obter riqueza e autoridade. Em troca, Allah, o Exaltado, cumpriria Sua promessa de conceder-lhes paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se alguém falha em cumprir sua aliança e, em vez disso, compromete sua fé por causa de coisas e pessoas mundanas, então Allah, o Exaltado, não cumprirá Sua promessa de conceder-lhes paz de espírito em ambos os mundos e, em vez disso, as mesmas coisas que obtiveram por meio do comprometimento de sua fé se tornarão uma fonte de estresse e dificuldades para eles em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Esta é uma consequência inevitável, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho o coração espiritual de alguém, a morada da paz de espírito, e, portanto, Ele sozinho decide se alguém obtém paz de espírito ou não. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Para resumir, o temor a Allah, o Altíssimo, envolve manter a obediência sincera em todas as circunstâncias, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitando comprometer isso em prol de ganhos mundanos.

O Alcorão Sagrado confirmou os aspectos inalterados das revelações divinas passadas, a Torá e a Bíblia, e corrigiu aqueles aspectos que foram alterados pelas pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 41:

“E crede no que vos envie, confirmando o que já está convosco...”

Portanto, os conhecedores do povo do livro não tinham desculpas para rejeitar o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ao contrário dos adoradores de ídolos de Meca que não tinham educação, o povo do livro estava totalmente ciente da natureza milagrosa da revelação divina e dos sinais do último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas a

maioria do povo do livro de Medina rejeitou o Islã, por medo de perder a riqueza e o status social que obtiveram por meio da interpretação intencionalmente errada de suas escrituras divinas. Eles, portanto, irritaram Alá, o Exaltado, de uma forma que nenhuma outra comunidade naquela época fez, nem mesmo os adoradores de ídolos sem educação. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 89-90:

“E quando lhes chegou um Livro [o Alcorão] de Allah confirmando o que estava com eles - embora antes eles costumavam orar pela vitória contra aqueles que não acreditavam - mas [então] quando chegou a eles o que eles reconheceram, eles não acreditaram; então a maldição de Allah estará sobre os descrentes. Quão miserável é aquilo pelo qual eles se venderam - que eles não acreditariam no que Allah revelou através de [sua] indignação de que Allah enviaria Seu favor sobre quem Ele quisesse dentre Seus servos. Então eles retornaram tendo [ganho] ira sobre ira...”

Eles trocaram o conhecimento divino e a orientação que lhes foram concedidos, que claramente indicavam a veracidade do Islã, por ganhos mundanos, embora tenham sido avisados para não fazê-lo. Eles deveriam ter sido os primeiros a acreditar no Islã antes de todos os outros, mas muitos deles se apressaram em descrer nele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 41:

“E crede no que vos envie, confirmando o que já está convosco, e não sejais os primeiros a desacreditar nele. E não troqueis os Meus sinais por um preço baixo, e temei [somente] a Mim.”

O que piorou as coisas foi que quando os estudiosos do povo do livro desacreditaram no Islã, apesar de reconhecerem sua veracidade, eles fizeram com que muitas pessoas ignorantes desacreditassem no Islã por imitação cega. Conforme alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674, uma pessoa aumentará seus pecados quando aconselhar outros a cometer pecados, mesmo que eles próprios não cometam o pecado. Esta foi outra razão pela qual eles ganharam a ira de Allah, o Exaltado. De modo geral, uma pessoa deve evitar imitar cegamente os outros como gado e, em vez disso, usar o intelecto que lhes foi concedido para pesquisar e aceitar a verdade em questões mundanas e religiosas. A imitação cega é detestada no Islã, pois cada pessoa deve aceitá-la e agir com compreensão e discernimento. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

"Dize: Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem..."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 41:

"E crede no que vos envie, confirmando o que já está convosco, e não sejais os primeiros a desacreditar nele. E não troqueis os Meus sinais por um preço baixo, e temei [somente] a Mim."

Este versículo também indica que quando alguém se submete a Allah, o Exaltado, e se esforça para obedecê-Lo sinceramente, o que envolve usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, ele será criticado por outros que não gostam de viver por um código de conduta mais elevado e, em vez disso, querem apenas satisfazer seus desejos, sejam eles lícitos ou ilícitos. Na verdade, a maioria das críticas vem dos próprios parentes, embora eles devam ser os primeiros a apoiá-los em sua jornada em direção à obediência a Allah, o Exaltado. Este é um resultado inevitável e algo que os muçulmanos devem aceitar. Eles devem superar essas críticas e pressões temendo Allah, o Exaltado, e seu julgamento final. Deve-se lembrar que as pessoas e as coisas mundanas não os protegerão da punição de Allah, o Exaltado, enquanto Allah, o Exaltado, os protegerá das críticas das pessoas, concedendo-lhes paz de espírito, mesmo que essa proteção não seja óbvia para eles. Isso garantirá que eles permaneçam firmes em Sua obediência.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 41:

“E crede no que vos envie, confirmando o que já está convosco, e não sejais os primeiros a desacreditar nele. E não troqueis os Meus sinais por um preço baixo, e temei [somente] a Mim.”

O povo do livro arrogantemente persistiu em intencionalmente interpretar mal e ocultar as partes do conhecimento divino que Lhes foram concedidas, o que os impediu de realizar seus desejos. Eles aceitariam subornos para

dar decisões favoráveis aos ricos e influentes, mesmo que isso significasse desafiar intencionalmente a lei e a orientação divinas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 42:

“E não misture a verdade com a falsidade, nem esconda a verdade enquanto você a conhece.”

De modo geral, uma pessoa pode misturar a verdade com a falsidade adotando práticas não baseadas em ensinamentos islâmicos para se encaixar melhor com o resto da sociedade. Um muçulmano deve lembrar que quanto mais ele agir em práticas não islâmicas, mesmo que não sejam pecaminosas, menos ele agirá nas duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso só levará à desorientação. Além disso, alguém pode esconder a verdade, quando escolhe quais aspectos do islamismo agir e quais ignorar. Essa pessoa trata o islamismo como um casaco que ele veste e tira conforme achar conveniente. Aquele que se comporta dessa maneira pode parecer estar agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos, mas não segue e adora nada além de seus desejos. Sua atitude só fará com que ele abuse das bênçãos que recebeu, o que leva ao estresse em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os

Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 42:

“E não misture a verdade com a falsidade, nem esconda a verdade enquanto você a conhece.”

O povo do livro recebeu muitas oportunidades de reformar seus caminhos corruptos e se submeter sinceramente à obediência de Allah, o Exaltado. Eles foram convidados a defender os pilares da fé: estabelecer as orações obrigatórias e doar caridade, da mesma maneira que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sob a liderança do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fizeram. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“E estabeleça a oração e pague o zakāh e curve-se com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

Estabelecer a oração envolve cumpri-las com todas as suas condições e etiquetas, como oferecê-las na hora certa. Conforme aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616, o pilar central do

Islã é estabelecer as orações obrigatórias. Isso ocorre porque as cinco orações obrigatórias diárias são a conexão regular que alguém tem com Allah, o Exaltado. Elas são um poderoso lembrete do Dia do Julgamento. Assim como alguém fica diante de Allah, o Exaltado, cinco vezes ao dia, eles ficarão diante Dele no Dia do Julgamento e responderão por seus atos. Aquele que as estabelece corretamente será, portanto, lembrado do Dia do Julgamento na medida em que for encorajado a se preparar praticamente para ele. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aquele que falha em estabelecer suas orações obrigatórias facilmente esquecerá sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Como resultado, eles não se incomodarão em se preparar para isso e, em vez disso, usarão mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Essa pessoa deixará de atualizar sua fé e, se persistir nessa atitude, sua fé pode muito bem morrer, pois não obtém a nutrição necessária para sobreviver. Assim como uma planta morre sem nutrição, a fé de alguém também pode morrer quando não é nutrida com atos práticos de obediência. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias.

Oferecer a caridade obrigatória representa todos os aspectos das responsabilidades financeiras devidas a uma pessoa, como sustentar financeiramente seus dependentes. É a prova prática do amor de alguém e priorizar a obediência a Allah, o Exaltado, em vez de desfrutar das coisas mundanas que eles possuem, como riqueza. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 92:

“Nunca alcançareis o bem [recompensa] até que façais uso [da causa de Deus] daquilo que amais...”

A caridade obrigatória visa purgar o excesso de amor pelas coisas mundanas do coração espiritual de alguém para que ele possa se concentrar em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que o agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que é ganancioso não será capaz de se comportar dessa maneira. Como resultado, ele se afastará de Allah, o Exaltado, das pessoas, do Paraíso e perto do Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961. Além disso, oferecer a caridade obrigatória é um meio de cumprir a sinceridade de alguém para com os outros, o que é uma parte vital do Islã. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“E estabeleça a oração e pague o zakāh e curve-se com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

Curvar-se com aqueles que se curvam indica especificamente a importância da oração congregacional. Esta é uma das tradições mais

importantes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em relação aos atos de adoração e, portanto, deve ser adotada de acordo com a força e oportunidade de cada um. É suficiente saber que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, considerariam aquele que não compareceu às orações congregacionais sem uma razão válida um hipócrita. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 550. É uma excelente maneira de moldar a vida de alguém em torno do Islã, pois aquele que ora com a congregação em uma mesquita é forçado a organizar suas atividades de acordo com os horários de oração. Isso ajuda a pessoa a se concentrar em seu propósito nesta Terra, a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, curvar-se com aqueles que se curvam também indica a importância de se submeter a Allah, o Exaltado, de acordo com o método empregado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Deve-se aderir estritamente ao aprendizado e à ação no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar outras coisas, mesmo que sejam consideradas boas ações, pois quanto mais alguém age em outras coisas, menos aprenderá e agirá nas duas fontes de orientação. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, portanto, alertou que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606.

Curvar-se com aqueles que se curvam também indica a importância de uma boa companhia. Ou seja, é preciso acompanhar aqueles que se submeteram praticamente à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Uma pessoa sempre será influenciada por seus companheiros, seja negativa ou positivamente, sutil ou aparentemente. Aqueles que acompanham pessoas que persistem na desobediência de Allah, o Exaltado, descobrirão que também se tornam mais ousados em desobedecer a Allah, o Exaltado. Mas aqueles que acompanham aqueles que obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, descobrirão que são encorajados a obedecê-Lo também. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 119:

“ Ó vós que credes, temei a Deus e sede fiéis.”

E capítulo 25 Al Furqan, versículos 27-28:

“E no Dia em que o malfeitor morderá as mãos [em arrependimento], ele dirá: "Oh, eu queria ter seguido o caminho do Mensageiro. Oh, ai de mim! Eu queria não ter tomado aquele como amigo.”

E capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“E estabeleça a oração e pague o zakāh e curve-se com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

Curvar-se com aqueles que se curvam também indica a importância de apoiar os outros em coisas que são agradáveis a Allah, o Exaltado, e evitar apoiar os outros na desobediência a Allah, o Exaltado. Nunca se deve basear a decisão de apoiar os outros ou não apoiá-los em seu relacionamento com eles, pois isso geralmente leva a pecados. Em vez disso, deve-se observar o que alguém está fazendo e apoiá-lo se a atividade for agradável a Allah, o Exaltado, independentemente de quem seja a pessoa. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 44:

“ Vocês ordenam a justiça do povo e se esquecem de si mesmos enquanto recitam a Escritura? Então vocês não raciocinarão?”

Aconselhar os outros a fazer o bem e alertá-los contra o mal de acordo com as maneiras e etiquetas ensinadas pelo Islã é um dever de todos os muçulmanos. Na verdade, é a característica que dá à nação muçulmana sua superioridade. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“ Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh...”

É importante notar que uma das condições para aconselhar o bem e advertir contra o mal é que a pessoa se admoeste primeiro e se esforce para implementar seus conselhos em seu próprio caráter. Aquele que persistentemente e intencionalmente ignora seus próprios conselhos e ainda aconselha os outros foi avisado do Inferno em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3267. Não é preciso obter a perfeição antes de aconselhar os outros, pois isso não é possível nem esperado, mas eles devem se esforçar para implementar seu conhecimento antes de passá-lo para os outros. Além disso, é importante notar que aquele que está sendo aconselhado deve sempre aceitar e agir de acordo com bons conselhos, mesmo que o conselheiro pareça estar se comportando de forma hipócrita. Sua hipocrisia é entre eles e Allah, o Exaltado, e, portanto, aquele que está

sendo aconselhado deve aceitar e agir de acordo com seus conselhos, desde que estejam de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É preciso lembrar que possuir conhecimento não é útil até que seja posto em prática. Agir com base no conhecimento é o que o torna útil, caso contrário, é inútil. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu de acordo com seu conhecimento) é como a atitude de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Portanto, deve-se esforçar não apenas para obter conhecimento religioso e mundano útil, mas também para implementá-lo corretamente para que se beneficie e aos outros em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 44:

“ Vocês ordenam a justiça do povo e se esquecem de si mesmos enquanto recitam a Escritura? Então vocês não raciocinarão?”

Este versículo também adverte contra a ostentação. Alguém pode se comportar dessa maneira quando aconselha outros a atos de retidão para parecer justo, mesmo que negligencie fazer as ações justas. O

fundamento da fé de alguém é sua intenção. Se sua intenção for corrupta, ou seja, se não agir para agradar a Allah, o Exaltado, então todas as suas ações se tornarão corruptas. Na verdade, a pessoa insincera será informada no Dia do Julgamento para obter a recompensa por suas boas ações das pessoas pelas quais agiu, o que não será possível. Isso foi advertido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Portanto, deve-se garantir que aja apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal da sinceridade de alguém é que não espera nem espera nenhuma gratidão ou retribuição das pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 44:

“ Vocês ordenam a justiça do povo e se esquecem de si mesmos enquanto recitam a Escritura? Então vocês não raciocinarão?”

Este versículo também deixa claro que simplesmente recitar a escritura divina sem agir de acordo com ela não é bom o suficiente para alcançar o sucesso em ambos os mundos. Allah, o Exaltado, confirmou que o povo do livro recita a escritura divina anterior, mas os criticou por não agirem de acordo com ela. Os muçulmanos devem evitar tratar o Alcorão Sagrado como um livro de recitação por não entendê-lo e implementá-lo em suas vidas. Em vez disso, eles devem tratá-lo como um livro de orientação, aprendendo e agindo de acordo com ele. Assim como um mapa não beneficiará aquele que simplesmente o estuda sem agir de acordo com suas direções, também não beneficiará a pessoa que apenas recita o Alcorão Sagrado sem se esforçar para entendê-lo e agir de acordo com ele. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Especificamente, este verso também criticou alguns dos estudiosos do povo do livro que vivem em Medina que aconselharam outros, como seus entes queridos, a aceitar o Islã e seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas rejeitaram o próprio Islã por medo de perder as coisas mundanas que obtiveram, como riqueza e autoridade, por comprometer suas escrituras divinas. Ele também critica aqueles que aconselhariam outros sobre a vinda do último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para Medina e a importância de aceitá-lo e segui-lo, mas eles o rejeitaram quando ele finalmente veio até eles.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 45:

“E busque ajuda através da paciência...”

O propósito deste mundo é testar a humanidade se ela usará as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, ou não. Cumprir o propósito de alguém e passar neste teste só é possível quando alguém adota paciência em obedecer a Allah, o Exaltado.

Paciência é necessária para controlar os desejos de alguém para que eles não abusem das bênçãos que lhe foram concedidas. É necessário enfrentar as dificuldades deste mundo para que alguém evite reclamar por meio de suas palavras ou ações e, em vez disso, permaneça firme na obediência de Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Deve-se sempre lembrar que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o que é melhor para eles, mesmo que as sabedorias por trás de Suas escolhas não sejam óbvias para eles. Enquanto permanecerem obedientes em tempos de dificuldades e facilidades, eles terão sucesso em todos os aspectos de sua vida e no próximo mundo também. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

É preciso sempre comparar suas dificuldades com as dificuldades mais difíceis enfrentadas por outros para ajudá-los a adotar a paciência. É preciso lembrar que não importa qual dificuldade eles enfrentem, ela sempre poderia ter sido pior e as pessoas que eram mais amadas por Allah, o Exaltado, como os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, enfrentaram mais e mais duras dificuldades do que eles. Eles devem demonstrar paciência desde o início de uma dificuldade até que deixem este mundo, pois pode-se perder a recompensa da paciência ao mostrar impaciência no futuro. Aceitar uma dificuldade depois de algum tempo não é paciência, é apenas aceitação. A verdadeira paciência é demonstrada desde o início de uma dificuldade. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1302. Enfrentar dificuldades é inevitável e é impossível evitar enfrentar uma dificuldade que Allah, o Exaltado, desejou que uma pessoa enfrentasse. Portanto, mostrar

impaciência não faz sentido, pois enfrentará sua dificuldade destinada e perderá a recompensa que poderia ter ganho com a paciência.

Aquele que adota paciência em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, achará mais fácil estabelecer suas orações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 45:

“E busque ajuda por meio da paciência e da oração...”

Como mencionado anteriormente, estabelecer as orações ajuda a lembrar do Dia do Julgamento e a responder por suas ações. Da mesma forma que alguém fica diante de Allah, o Exaltado, durante a oração, eles ficarão diante Dele no Dia do Julgamento também. Aquele que ora dessa forma sempre levará uma vida humilde, pois não sabe o resultado de seu julgamento final, e achará mais fácil enfrentar as dificuldades e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras agradáveis a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que não estabelece suas orações nem adota paciência o faz porque não está convencido de que responderá por suas ações no Dia do Julgamento, caso contrário, ele praticamente se prepararia para isso estabelecendo suas orações e adotando paciência em todas as situações. Talvez seja esta a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 45-46:

“ E busque ajuda por meio da paciência e da oração; e, de fato, é difícil, exceto para os humildemente submissos [a Allāh]. Que estão certos de que encontrarão seu Senhor e que retornarão a Ele.”

Aquele que realmente acredita no Dia do Julgamento irá se preparar para ele de forma prática. Um aspecto disso é aceitar e agir de acordo com o conhecimento divino quando ele é apresentado a eles, mesmo que contradiga seus desejos. Aquele que é orgulhoso não será capaz de fazer isso, apenas aquele que adota a humildade o fará. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. Portanto, aquele que ignora agir de acordo com o conhecimento divino não acredita verdadeiramente no Dia do Julgamento, mesmo que alegue verbalmente o contrário.

A certeza da fé é obtida quando se aprende e se age de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quanto mais forte for a fé de alguém, mais ele obedecerá humildemente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que O agradem, pois está convencido de que responderá por suas ações no Dia do Juízo. Ele entenderá por meio dos sinais nos ensinamentos islâmicos, bem como os sinais no universo que indicam claramente que tudo o que tem um começo, tem um fim, como a passagem dos dias e noites. Ele prestará atenção às indicações constantes ao seu redor, provando e lembrando-o do Dia da Ressurreição, como a terra morta e estéril que ganha vida após receber água dos Céus e o ciclo de vida e morte dos dias e noites, a morte e a vida

de árvores e plantas e como uma pessoa experimenta uma pequena ressurreição todos os dias quando vai dormir e depois acorda novamente. A certeza da fé constantemente lembra a alguém do Dia do Julgamento dessa forma, para que eles sejam encorajados a se prepararem de forma prática para ele, obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado. Aquele que fizer isso obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 40:

"Ó filhos de Israel, lembrai-vos do meu favor que vos concedi e cumpri a minha aliança [convosco] de que eu cumprirei a vossa aliança [comigo], e temei [somente] a mim."

Para concluir, os muçulmanos devem aprender com as ações das nações passadas para evitar que a história se repita. Eles devem provar sua crença no Alcorão Sagrado por meio de ações, aprendendo e agindo sobre ele para que obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de

maneiras que agradem a Ele. Eles devem evitar acreditar nele verbalmente enquanto desacreditam nele na prática, assim como as nações passadas fizeram em relação às suas escrituras divinas. Deixar de implementá-lo na prática só fará com que alguém comprometa seus ensinamentos em prol do ganho mundano. Para evitar esse resultado, deve-se sempre temer Allah, o Exaltado, e as consequências de suas ações em ambos os mundos. Não se deve ser enganado a acreditar só porque não foi punido imediatamente por sua falha em implementar sua fé na prática, isso não significa que nunca será punido. A punição adiada não é o mesmo que nenhuma punição. Além disso, aquele que falha em agir na prática no Alcorão Sagrado e, em vez disso, compromete seus ensinamentos será punido de maneiras sutis. As mesmas coisas que eles obtêm ao comprometer sua fé se tornarão uma fonte de estresse para eles. Então, quanto mais coisas mundanas eles ganham, como riqueza, mais seu estresse e dificuldades aumentarão em todos os aspectos de sua vida, de modo que eles levam uma vida escura e restrita, apesar de terem o mundo a seus pés. Mas a punição que se segue a isso é ainda mais intensa. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 47-48

يَبْنَیْ إِسْرَءِیلَ اذْكُرُوا نِعْمَتِیَ الَّتِیْ اَنْعَمْتُ عَلَیْكُمْ وَاِنِّیْ فَضَّلْتُكُمْ
عَلَى الْعَالَمِیْنَ ﴿٤٧﴾

وَاتَّقُوا یَوْمًا لَا تَجْزِیْ نَفْسٌ عَنْ نَفْسٍ شَيْئًا وَلَا یُقْبَلُ مِنْهَا
شَفَعَةٌ وَلَا یُؤْخَذُ مِنْهَا عَدْلٌ وَلَا هُمْ یُنصَرُونَ ﴿٤٨﴾

“Ó filhos de Israel, lembrai-vos do favor que vos concedi e de que vos preferi aos povos do mundo.

E temei um Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, nem será aceita intercessão dela, nem será tirada compensação dela, nem serão ajudados.”

“Ó Filhos de Israel, lembrai-vos do Meu favor que vos concedi e que vos preferi aos mundos [povos]. E temei o Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, nem a intercessão será aceita dela, nem a compensação será tirada dela, nem eles serão ajudados.”

Allah, o Exaltado, encoraja o povo do livro que vive em Medina a mostrar gratidão pelas inúmeras bênçãos que Ele lhes concedeu, como enviar numerosos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, aos seus ancestrais, ao aceitar o Islã, especialmente quando sua veracidade foi esclarecida a eles em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Uma das maiores bênçãos que Allah, o Exaltado, lhes concedeu foi sua nomeação como Seus representantes na Terra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 47:

“Ó filhos de Israel, lembrai-vos do favor que vos concedi e de que vos preferi aos povos do mundo.”

Allah, o Exaltado, lembrou-os de seu ancestral, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, que também era chamado de Israel. Assim como o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, cumpriu seu papel como representante de Allah, o Exaltado, o povo do livro, sua descendência, também precisava cumprir seus papéis e deveres. Um aspecto desse papel era aceitar o Islã e o último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando o encontrassem e a escritura divina que lhe seria concedida, o Alcorão Sagrado. Capítulo 7 Al A'raf, versículos 155-157:

“E Moisés escolheu dentre seu povo setenta homens para Nossa nomeação. E quando o terremoto os atingiu, ele disse: “Meu Senhor, se quisesses, poderias tê-los destruído antes e a mim [também]. Você nos destruiria pelo que os tolos entre nós fizeram? Isso não é senão Seu teste pelo qual Você desvia quem Você quer e guia quem Você quer. Você é nosso Protetor, então nos perdoa e tem misericórdia de nós; e Você é o melhor dos perdoadores. E decreta para nós neste mundo [o que é] bom e [também] no Outro; de fato, nós nos voltamos para Você.” [Allāh] disse: “Meu castigo - Eu aflijo com ele quem Eu quero, mas Minha misericórdia abrange todas as coisas.” Então Eu o decretarei [especialmente] para

aqueles que Me temem e dão zakāh e aqueles que creem em Nossos versículos. Aqueles que seguem o Mensageiro, o profeta iletrado, a quem encontram escrito [isto é, descrito] no que têm da Torá e do Evangelho, que lhes ordena o que é certo e os proíbe do que é errado e torna lícito para eles o que é bom e os proíbe do que é mau e os alivia de seu fardo e dos grilhões que estavam sobre eles. Então, aqueles que acreditaram nele, o honraram, o apoiaram e seguiram a luz que foi enviada com ele - são aqueles que serão bem-sucedidos.”

Mas por medo de perder as coisas mundanas que obtiveram, como riqueza e autoridade, por comprometer suas escrituras divinas, eles rejeitaram o islamismo. Por exemplo, no nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta delegação cristã não aceitou o islamismo, mas concordou com um tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ao deixar Medina, dois membros desta delegação, Abu Haritha e Kurz Bin Alqama , estavam cavalgando perto um do outro. A mula de Abu Haritha tropeçou e, por frustração, Kurz criticou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indiretamente. Em resposta, Abu Haritha o criticou. Quando Kurz questionou sua resposta, Abu Haritha disse a ele que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era, sem dúvida, o último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que eles estavam esperando e que havia sido discutido em suas escrituras divinas. Quando Kurz questionou por que ele não aceitou o Islã apesar de acreditar nesse fato, Abu Haritha respondeu que ele fez isso por causa da honra, riqueza e autoridade que seu povo lhes deu e ele estava com medo de perder tudo se aceitasse o Islã. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 75-76.

Como o povo do livro falhou em seu papel como representantes do Islã, essa honra e responsabilidade foram então transferidas para a nação muçulmana. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh. Se apenas o Povo do Livro tivesse acreditado, teria sido melhor para eles. Entre eles há crentes, mas a maioria deles é desafiadoramente desobediente.”

Mas como claramente indicado neste versículo, a nação muçulmana somente representará com sucesso Alá, o Exaltado, na Terra quando eles sinceramente O obedecerem. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará à paz de espírito para eles e garantirá que mostrem a verdadeira face do Islã para o resto do mundo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se eles falharem neste dever, então eles enfrentarão as consequências disto tanto neste mundo quanto no próximo. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, então avisa o povo do livro, e por extensão a nação muçulmana, que se eles falharem em seu dever de representar Allah, o Exaltado, na Terra corretamente, então nada os salvará no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 47-48:

"Ó Filhos de Israel, lembrai-vos do Meu favor que vos concedi e que vos preferi aos mundos [povos]. E temei o Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, nem a intercessão será aceita dela, nem a compensação será tirada dela, nem eles serão ajudados."

O povo do livro adotou o pensamento positivo, pelo qual acreditavam que poderiam desobedecer a Allah, o Exaltado, e falhar em seu dever de

representá-Lo corretamente na Terra e, de alguma forma, escapariam da punição no Dia do Juízo. Eles acreditavam que alguém, como os Santos Profetas Musa e Iesa, que a paz esteja com eles, intercederia por eles, salvando-os assim de enfrentar as consequências de suas ações. Eles também acreditavam que simplesmente se desculpariam por sua desobediência e Allah, o Exaltado, aceitaria isso como compensação e não os puniria, pois se consideravam Seus amados e filhos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune por vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Eles acreditavam falsamente que Alá, o Altíssimo, simplesmente os criticaria, semelhante a como um pai critica seus filhos, mas evita puni-los por amor a eles.

Esse tipo de pensamento positivo é extremamente desrespeitoso, pois essa pessoa acredita que Allah, o Exaltado, não é justo e racista, pois Ele simplesmente ignoraria a desobediência teimosa e persistente de certos grupos de pessoas por causa de sua linhagem. Eles presumiram que Ele trataria o malfeitor e o benfeitor igualmente neste mundo e no próximo. Um juiz mundano seria duramente criticado e removido de sua posição se se comportasse dessa maneira, então como alguém pode atribuir essa atitude desviante a Allah, o Exaltado, o Todo Justo? Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam os que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Infelizmente, esse pensamento positivo infectou muitos muçulmanos que acreditam que alguém os salvará no Dia do Julgamento, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou Alá, o Exaltado, simplesmente os perdoará, pois são da nação de Seu amado Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apesar do fato de que eles persistentemente e teimosamente O desobedecem. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no Dia do Julgamento seja um fato, que foi discutido em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, no entanto, não se deve zombar disso desobedecendo persistentemente a Alá, o Exaltado, e então esperar que sua intercessão os salve. Deve-se notar que, apesar da intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, muitos muçulmanos desobedientes ainda irão para o Inferno, mesmo que sua estadia nele seja reduzida. A amarga verdade é que aquele que persistentemente desobedece a Allah, o Exaltado, deve temer que não deixará este mundo com sua fé, pois falhou em nutrir a planta da fé com a obediência prática de Allah, o Exaltado, pois a intercessão só será aceita para os muçulmanos. Além disso, a tradição de Allah, o Exaltado, não muda para ninguém. Da mesma forma que Allah, o Exaltado, puniu as nações anteriores neste mundo e ameaçou puni-las no próximo mundo por sua persistente desobediência a Ele, os muçulmanos serão punidos se adotarem sua atitude e estilo de vida. Capítulo 48 Al Fath, versículo 23:

“O caminho estabelecido de Allāh que ocorreu antes. E nunca você encontrará no caminho de Allāh qualquer mudança.”

Afirmar amor verbalmente por Allah, o Exaltado, e pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tem valor até que se prove isso aprendendo e agindo de acordo com o Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], 'Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...'”

Somente quando alguém se comporta dessa maneira, acabará no além com aqueles que ama. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688. Mas se alguém falhar em provar seu amor por meio de ações, não acabará com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no além, assim como o povo do livro não acabará com seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, pois eles falharam em seguir seus passos na prática.

É preciso entender a diferença entre a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, e o pensamento positivo. A verdadeira

esperança está sempre conectada ao esforço na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e sempre que alguém comete pecados, ele se arrepende sinceramente e corrige seu comportamento no futuro. Aquele que adota essa atitude tem o direito de então esperar que Allah, o Exaltado, o perdoe neste mundo e no próximo. Enquanto isso, o pensador positivo desobedece persistentemente a Allah, o Exaltado, e ainda espera ser perdoado e receber bênçãos em ambos os mundos. Este último não tem valor no Islã. Essa diferença foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Para concluir, é preciso entender que eles serão responsabilizados por suas ações neste mundo e no próximo. Eles não devem persistir na desobediência a Allah, o Exaltado, e assumir que alguém com quem eles têm uma conexão, como um parente, professor espiritual ou amigo, os salvará no Dia do Julgamento. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, já alertou que a linhagem de uma pessoa não os beneficiará no Dia do Julgamento se eles não tiverem boas ações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Capítulo 80 Abasa, versículos 34-37:

“No Dia em que o homem fugirá de seu irmão. E de sua mãe e de seu pai. E de sua mulher e de seus filhos. Pois todo homem, naquele Dia, será um assunto adequado para ele.”

É preciso adotar a atitude correta, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e então esperar que outros possam beneficiá-lo no Dia do Juízo Final.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 48:

“E temei o Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, nem será aceita intercessão dela, nem será tirada compensação dela, nem serão ajudados.”

De modo geral, este versículo também adverte contra a adoção da crença equivocada de que alguém fará as pazes com Allah, o Exaltado, no Julgamento, apesar do fato de ter levado uma vida de pecados e desobediência. O tempo de se conectar com Allah, o Exaltado, por meio de Sua obediência sincera é neste mundo. O tempo de responder por suas ações é o além. Não se deve confundir os dois, pois isso leva à desobediência e à adoção de falsas crenças a respeito de Allah, o Exaltado, e do Dia do Julgamento. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 35:

“...Então naquele Dia eles não serão removidos dele [Inferno], nem serão solicitados a apaziguar [Allāh].”

Além disso, o versículo 48 também adverte as pessoas de que elas não poderão culpar os outros pelos pecados que cometeram. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 48:

“E temam um Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma...”

Cada pessoa é responsável por suas próprias ações e, portanto, será julgada de acordo. Tanto o autor de pecados quanto aqueles que convidam outros a pecar enfrentarão as consequências de sua desobediência. Uma pessoa deve, portanto, evitar seguir cegamente os outros e acompanhar aqueles que persistentemente desobedecem a Allah, o Exaltado, pois isso só fará com que adotem uma atitude semelhante. Deve-se sempre observar para o que estão sendo convidados e não quem os está convidando, a fim de decidir se devem responder a eles ou não. Se o convite for para algo que é bom, eles devem responder, mas se for para algo que é ruim, eles devem recusar e avisar os envolvidos, mesmo que as pessoas que os convidam sejam seus parentes e amigos. Simplificando, se alguém culpar o Diabo no Dia do Julgamento por seus pecados não será aceito por Allah, o Exaltado, como culpar outra pessoa? Capítulo 14 Ibrahim, versículo 22:

“E Satanás dirá quando o assunto estiver concluído: "De fato, Allah havia prometido a vocês a promessa da verdade. E eu prometi a vocês, mas eu os traí. Mas eu não tinha autoridade sobre vocês, exceto que eu os convidei, e vocês responderam a mim. Então, não me culpem; mas culpem a si mesmos...””

E Capítulo 25 Al Furqan, versículo 28:

“Oh, ai de mim! Eu queria não ter tomado aquele como amigo.”

E Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 48:

“E temei o Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, nem será aceita intercessão dela, nem será tirada compensação dela, nem serão ajudados.”

Este versículo também adverte as pessoas a não fazerem mal aos outros, pois um opressor não terá permissão para compensar suas vítimas no Dia do Julgamento por meio de um pedido de desculpas ou por quaisquer outros meios mundanos, como devolver seus direitos a elas. Em vez disso, eles serão forçados a entregar suas boas ações à vítima e, se necessário, levarão os pecados da vítima até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que sejam lançados no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi advertido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Nunca se deve ser enganado pelo fato de não ser punido imediatamente neste mundo ou de forma óbvia ou por sua capacidade de escapar das consequências de suas ações por meio de sua influência, poder e riqueza. Todas essas coisas podem funcionar neste mundo, mas certamente não funcionarão no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 48:

“E temei o Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, nem será aceita intercessão dela, nem será tirada compensação dela, nem serão ajudados.”

Portanto, é preciso preparar-se praticamente para o Dia do Julgamento, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que lhes seja concedida paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 49-50

وَإِذْ نَجَّيْنَاكُمْ مِّنْ آلِ فِرْعَوْنَ يَسُومُونَكُمْ سُوءَ الْعَذَابِ يُذَبِّحُونَ أَبْنَاءَكُمْ وَيَسْتَحْيُونَ نِسَاءَكُمْ وَفِي ذَٰلِكُمْ بَلَاءٌ مِّن رَّبِّكُمْ عَظِيمٌ ﴿٤٩﴾

وَإِذْ فَرَقْنَا بِكُمْ الْبَحْرَ فَأَنْجَيْنَاكُمْ وَأَغْرَقْنَا آلَ فِرْعَوْنَ وَأَنْتُمْ نَنْظُرُونَ ﴿٥٠﴾

“E [lembrem-se] de quando Nós os salvamos [seus antepassados] do povo do Faraó, que os afligiu com o pior tormento, matando seus [recém-nascidos] filhos e mantendo suas mulheres vivas. E nisso houve uma grande provação do seu Senhor.

E [lembra-te] de quando abrimos o mar para ti, e te salvamos, e afogamos o povo do Faraó, enquanto tu estavas olhando.”

“E [lembrem-se] de quando Nós os salvamos [seus antepassados] do povo do Faraó, que os afligiu com o pior tormento, matando seus filhos [recém-nascidos] e mantendo suas mulheres vivas. E nisso houve uma grande provação do seu Senhor. E [lembrem-se] de quando Nós dividimos o mar para vocês e os salvamos e afogamos o povo do Faraó enquanto vocês estavam olhando.”

Allah, o Exaltado, continua a mencionar alguns dos favores que Ele concedeu ao povo do livro, especificamente, favores que Ele concedeu aos seus ancestrais. Mas mesmo que esses favores tenham sido concedidos aos seus ancestrais, o efeito positivo deles chegou ao povo do livro que vivia em Medina e às futuras gerações dos filhos de Israel. Se Allah, o Exaltado, não os tivesse salvado do Faraó, as futuras gerações provavelmente ainda estariam subjugadas ao império egípcio. Allah, o Exaltado, mencionou esses favores para encorajá-los a aceitar a veracidade do Islã, que eles claramente reconheceram, por gratidão a Allah, o Exaltado. Se eles demonstrassem gratidão a Allah, o Exaltado, eles teriam usado as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, como as escrituras divinas que lhes foram concedidas, e como resultado eles certamente teriam aceitado o Islã. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Os muçulmanos devem evitar seguir os passos do povo do livro, falhando em mostrar gratidão a Allah, o Exaltado. Eles devem garantir que cumpram os diferentes níveis de gratidão. O primeiro é garantir que eles só ajam para agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que age para agradar as pessoas será informado de que ganhará sua recompensa delas no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal claro da sinceridade de alguém para Allah, o Exaltado, é que eles não esperam nem esperam gratidão ou retribuição das pessoas. Em seguida, eles devem mostrar gratidão por meio de sua fala, falando bem ou permanecendo em silêncio. Finalmente, eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva a mais bênçãos em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 49:

“ E [lembrai-vos] de quando vos salvamos [vossos antepassados] do povo do Faraó, que vos afligiu com o pior tormento, matando os vossos [recém-nascidos] filhos e deixando as vossas mulheres vivas...”

Para garantir que ninguém desafiasse sua autoridade e seu estilo de vida, que nada mais era do que satisfazer todos os seus desejos, o Faraó subjugou os filhos de Israel e os forçou a uma vida de escravidão. Para evitar que sua força crescesse, ele regularmente matava os meninos recém-nascidos e permitia que as mulheres vivessem para servir aos egípcios. Alá, o Exaltado, aponta uma atitude típica de tiranos que temem perder seu poder. Eles recorrerão a prejudicar pessoas inocentes, como crianças, para assustar as pessoas, impedindo-as de desafiar sua autoridade e seu caminho maligno. Basta virar as páginas da história e observar como os tiranos se comportaram dessa maneira e nunca aderiram às etiquetas adequadas de comportamento, mesmo em tempos de guerra. De modo geral, os muçulmanos devem evitar se comportar dessa maneira em relação às suas famílias, por meio das quais tentam obter e manter o controle total sobre suas famílias por meio do medo. Respeito e medo são duas coisas muito diferentes. É importante para um muçulmano se comportar de uma maneira que garanta que as pessoas ao seu redor, como seus filhos, o respeitem, mas eles não devem se comportar de uma maneira que não instile nada além de medo nos outros. Além disso, uma pessoa deve sempre evitar prejudicar os outros em prol de ganhos mundanos, como riqueza ou autoridade, pois isso leva à destruição em ambos os mundos. Mesmo que pareça que um tirano escapou da punição neste mundo, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, onde eles serão forçados a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, levar os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que sejam

lançados no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Deve-se evitar o desejo de autoridade e persegui-la, pois isso leva a muitos pecados, como oprimir os outros para obtê-la e mantê-la. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que o desejo extremo por riqueza e autoridade é mais destrutivo para a fé de um muçulmano do que a destruição causada por dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376. Deve-se esforçar para evitar o amor excessivo por riqueza e autoridade e lutar por elas de acordo com suas necessidades e responsabilidades. Se forem testados com uma posição de autoridade ou riqueza, devem usá-las de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 49:

“E [lembrai-vos] de quando vos salvamos [vossos antepassados] do povo do Faraó, que vos afligiu com o pior tormento, matando vossos [recém-nascidos] filhos e mantendo vossas mulheres vivas. E nisso houve uma grande provação do vosso Senhor.”

Como este mundo é um lugar de testes e provações, não se deve ficar chocado quando se depara com momentos de dificuldades. Deve-se entender e aceitar que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para as pessoas, mesmo que as sabedorias por trás de Suas escolhas não sejam óbvias. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Uma pessoa não pode escapar dos decretos de Allah, o Exaltado, então ela não deve perder a recompensa de enfrentá-los com paciência. Paciência envolve evitar reclamar por meio de ações ou falas e permanecer sinceramente obediente a Allah, o Exaltado. Além disso, os muçulmanos devem se lembrar das pessoas que enfrentaram testes e provações maiores do que eles, pois isso diminuirá os efeitos negativos das dificuldades que enfrentam durante suas vidas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 49:

“E [lembrai-vos] de quando vos salvamos [vossos antepassados] do povo do Faraó, que vos afligiu com o pior tormento, matando vossos [recém-nascidos] filhos e mantendo vossas mulheres vivas. E nisso houve uma grande provação do vosso Senhor.”

O grande teste também pode estar se referindo ao fato de que Alá, o Exaltado, os salvou das garras do Faraó. Ou seja, o grande teste neste caso seria se eles mostrariam gratidão a Alá, o Exaltado, ou não. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas, como sua liberdade,

de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado. É preciso lembrar que os tempos de facilidade são frequentemente um teste e uma provação maiores do que os tempos de dificuldades. Isso ocorre porque uma pessoa que enfrenta dificuldades é frequentemente restringida em suas opções e não tem escolha a não ser esperar pelo alívio. Considerando que, tempos de facilidade significam que se tem muitas opções possíveis que podem ser seguidas, o que leva à desobediência a Alá, o Exaltado. Esta é a razão pela qual os ricos frequentemente desobedecem a Alá, o Exaltado, mais, pois têm maior acesso a coisas que O desagradam, como drogas e álcool. Portanto, um muçulmano deve agir de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500, que aconselha que um crente obterá bênçãos e sucesso tanto em tempos de facilidade quanto de dificuldades, pois responderá corretamente a cada situação. Em tempos de facilidade, eles mostrarão gratidão a Allah, o Exaltado, usando a bênção que lhes foi concedida de maneiras que O agradem. Em tempos de dificuldades, eles permanecerão pacientes, evitando reclamar verbalmente ou fisicamente e, em vez disso, manterão sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, sabendo que Ele só escolhe o que é melhor para as pessoas, mesmo que as sabedorias por trás de Seus decretos não sejam óbvias para elas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 50:

“ E [lembra-te] de quando abrimos o mar para ti...”

Este foi um dos muitos sinais milagrosos concedidos ao Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, que o povo de Israel viu. Foi mostrado a eles para fortalecer sua crença em Alá, o Exaltado. O mar foi aberto para

que pudessem escapar com segurança do Faraó e seu exército. Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha recebido muitos desses milagres, como a divisão da Lua, que foi discutida em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7078, no entanto, todos esses milagres estavam vinculados ao tempo e apenas os presentes podiam testemunhá-los. O maior milagre concedido ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi o Alcorão Sagrado. Portanto, é preciso estudar e agir de acordo com o Alcorão Sagrado para que possamos apreciar os inúmeros milagres que ele possui, como a capacidade de transformar coisas abstratas em conceitos práticos que podem ser postos em prática por qualquer pessoa em qualquer hora e lugar. Quanto mais alguém fizer isso, mais forte sua fé se tornará. Quanto mais forte for a fé de alguém, mais fácil será para ele obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 50:

“ E [lembra-te] de quando abrimos o mar para ti e te salvamos, e afogamos o povo do Faraó, enquanto tu estavas olhando.”

Este evento foi tanto uma lição quanto um aviso para os filhos de Israel e para aqueles que vieram depois deles. Ele indica claramente que aqueles que permanecem firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, através de tempos de facilidade, mostrando gratidão a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, e através de tempos de dificuldades, adotando paciência, o que envolve evitar reclamar através de suas palavras e ações e manter a obediência a Allah, o Exaltado, receberão uma saída para todas as dificuldades, mesmo que isso pareça impossível no momento. Capítulo 65
Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Enquanto isso, aquele que persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, como o Faraó e seu exército fizeram, enfrentará punição em ambos os mundos, mesmo que a punição neste mundo não seja aparente para eles ou pareça altamente improvável. Apesar de seu poder e influência, nada poderia salvá-lo da punição de Allah, o Exaltado. Portanto, nunca se deve ser enganado por circunstâncias aparentes e, em vez disso, acreditar firmemente na tradição de Allah, o Exaltado, que envolve salvar aqueles que O obedecem e punir aqueles que O desobedecem. O povo do livro falhou em se lembrar desta lição e, como resultado, muitos deles rejeitaram o Islã na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apesar de estarem convencidos de sua

veracidade. O povo do livro falhou em entender que, apesar do poder e da influência do Faraó, ele foi destruído quando desafiou o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, e se eles seguirem seus passos desafiando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles também seriam punidos. Um muçulmano deve evitar adotar essa atitude de se opor ao islamismo, mesmo que verbalmente alegue acreditar nele. Isso pode ocorrer quando alguém falha em aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico, o que fará com que deturpe o islamismo para os outros e, como resultado, muitas pessoas podem ser desencorajadas de aceitar e agir de acordo com o islamismo por causa deles.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 50:

“E [lembra-te] de quando abrimos o mar para ti, e te salvamos, e afogamos o povo do Faraó, enquanto tu estavas olhando.”

De modo geral, é preciso aprender a se tornar observador. Eles devem observar o comportamento dos outros e as consequências de seu comportamento para fortalecer sua determinação de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, sabendo que a paz de espírito e o sucesso residem somente nisso. É preciso evitar adotar uma atitude egocêntrica e egocêntrica, pela qual falham em observar os outros e aprender lições de sua conduta. Observar os outros também encorajará a adotar paciência e gratidão quando observarem outros enfrentando dificuldades mais duras do que eles.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 51-52

وَإِذْ وَعَدْنَا مُوسَىٰ أَرْبَعِينَ لَيْلَةً ثُمَّ اتَّخَذْتُمُ الْعِجْلَ مِن بَعْدِهِ ۚ وَأَنتُمْ ظَالِمُونَ ﴿٥١﴾

ثُمَّ عَفَوْنَا عَنْكُمْ مِّن بَعْدِ ذَلِكَ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٥٢﴾

“E [lembra-te] de quando marcamos um encontro com Moisés por quarenta noites. Então, levastes [para adoração] o bezerro após ele [sua partida], enquanto fostes injustos.

Então, depois disso, Nós vos perdoamos, para que talvez sejais gratos.”

“E [lembra-te] de quando marcamos um encontro com Moisés por quarenta noites. Então, levaste [para adoração] o bezerro após ele [sua partida], enquanto foste injusto. Então, perdoamos-te depois disso, para que talvez fosses grato.”

Allah, o Exaltado, arranhou uma conversa privada com o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, a fim de conceder-lhe mais conhecimento e orientação para ele e sua nação. O fato de que o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, teve que se preparar para este encontro divino por quarenta dias indica a importância de melhorar gradualmente o comportamento e a conduta de alguém em relação a Allah, o Exaltado, e as pessoas. Ou seja, Allah, o Exaltado, não exige que alguém se torne um santo da noite para o dia. Em vez disso, Ele espera que as pessoas aprendam e ajam gradualmente no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que melhorem sua conduta em relação a Ele e às pessoas passo a passo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 51:

“E [lembra-te] de quando marcamos um encontro com Moisés por quarenta noites...”

Esta foi uma das principais razões pelas quais o Alcorão Sagrado foi revelado em etapas em vez de uma só vez. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 32:

“...Assim [é] que Nós podemos fortalecer por meio disto o teu coração. E Nós o espaçamos distintamente.”

Allah, o Exaltado, então mencionou quantos dos filhos de Israel começaram a adorar um bezerro de ouro que um deles fabricou após a partida do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, para seu encontro com Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 51:

“E [lembra-te] de quando marcamos um encontro com Moisés por quarenta noites. Então, levaste [para adoração] o bezerro após ele [sua partida]...”

Os muçulmanos devem evitar se comportar dessa maneira em relação ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ignorando seus ensinamentos agora que ele deixou este mundo. Em vez disso, deve-se mostrar sinceridade a ele, que é um aspecto do Islã de acordo com o Hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, aprendendo e agindo nas duas fontes de orientação que lhe foram concedidas: o Sagrado Alcorão e suas tradições.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 51:

“E [lembra-te] de quando marcamos um encontro com Moisés por quarenta noites. Então, levaste [para adoração] o bezerro após ele [sua partida]...”

É importante notar que eles entenderam completamente que o bezerro de ouro não era nada mais do que um objeto sem vida que foi fabricado diante de seus olhos por um ser humano. Ele não possuía qualidades divinas, na verdade, não possuía nenhuma qualidade louvável, mas eles começaram a adorá-lo. A verdade é que todo adorador de uma divindade falsa, seja a divindade um ídolo, um conceito ou qualquer outra coisa, como mídia social, moda ou cultura, só o faz porque isso lhes permite realizar seus desejos em vez de viver por um código de conduta superior que os ensina a controlar e limitar seus desejos para que obtenham paz de espírito em ambos os mundos. Uma divindade falsa, como um ídolo, não fornecerá nenhum código de conduta a seus adoradores, permitindo-lhes fabricar seu próprio código, que atenda aos seus desejos. Ou a divindade falsa, como a mídia social, é construída de uma forma que encoraja as pessoas a realizar seus desejos. De qualquer forma, a pessoa não está adorando nada além de seus próprios desejos, assim como os filhos de Israel fizeram. O bezerro de ouro representava um estilo de vida livre de quaisquer restrições e permitia que vivessem uma vida baseada na realização de seus desejos sem questionamentos ou restrições. Essa realidade é indicada no capítulo 7 Al A'raf, versículo 148:

“E o povo de Moisés fez, depois [de sua partida], de seus ornamentos um bezerro - uma imagem com um som de mugido. Eles não viram que ele não podia falar com eles nem guiá-los para um caminho? Eles o tomaram [para adoração], e eles eram malfeitores.”

Eles entenderam claramente que ele não poderia falar nem guiá-los para viver por um código de conduta mais elevado que restringisse seus desejos, mas era exatamente isso que eles queriam. Eles desejavam fabricar seu próprio código de conduta que lhes permitisse realizar seus desejos sem restrições. Essa atitude distorcida é o que os tornou malfeitores. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 51:

“E [lembra-te] de quando marcamos um encontro com Moisés por quarenta noites. Então, levastes [para adoração] o bezerro após ele [isto é, sua partida], enquanto fostes injustos.”

Eles também eram malfeitores, pois tinham testemunhado fisicamente recentemente os muitos milagres concedidos ao Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, e a destruição do Faraó e seu exército. Todos esses eventos e sinais deveriam ter fortalecido sua fé e, portanto, sua obediência a Allah, o Exaltado, mas eles abandonaram isso e adoraram seus desejos em vez disso.

Os muçulmanos devem evitar essa atitude equivocada pela qual eles aceitam verbalmente o islamismo como sua fé, mas não adoram nada além de seus desejos. Isso ocorre quando alguém usa voluntariamente e intencionalmente as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a si mesmo, outras pessoas, mídia social, cultura e moda, em vez de usá-las de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad,

que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é a diferença entre obedecer e adorar sinceramente a Allah, o Exaltado, e adorar os próprios desejos. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 23:

“Viste aquele que tomou por deus o seu próprio desejo...”

Deve-se evitar essa atitude aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles fortaleçam sua fé. Uma fé forte aliada a uma boa intenção de agradar a Allah, o Exaltado, encorajará a pessoa a obedecê-Lo sinceramente.

Apesar do comportamento dos filhos de Israel, Allah, o Exaltado, ainda os perdoou. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 52:

“Então, depois disso, nós vos perdoamos, para que talvez sejais gratos.”

Isso indica a infinita misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado. Nunca se deve perder a esperança em Seu perdão, apesar dos pecados que cometeram. Mas, como indicado no final do versículo 52, deve-se evitar adotar pensamentos positivos, pelos quais eles continuam a desobedecer a Allah, o Exaltado, enquanto assumem que a infinita misericórdia e

perdão de Allah, o Exaltado, serão concedidos a eles. Em vez disso, eles devem se arrepender sinceramente, o que envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, eles devem sinceramente prometer evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas e continuar usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Tudo isso abrange arrependimento sincero e demonstração de gratidão a Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 51-52:

“ E [lembra-te] de quando marcamos um encontro com Moisés por quarenta noites. Então, levaste [para adoração] o bezerro após ele [sua partida], enquanto foste injusto. Então, perdoamos-te depois disso, para que talvez fosses grato.”

Para concluir, Allah, o Exaltado, lembrou ao povo do livro como ele perdoou seus ancestrais depois que eles cometeram politeísmo, os mesmos ancestrais dos quais o povo do livro que vivia em Medina costumava se gabar e atribuir perfeição. O povo do livro foi, portanto, lembrado da misericórdia do perdão de Allah, o Exaltado, e, portanto, foi encorajado a se arrepender sinceramente por rejeitar o Islã e sua atitude prejudicial para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e a aceitar sinceramente o Islã, sabendo que era a

verdade conforme descrito em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

No entanto, apesar deste convite para o perdão e a misericórdia de Allah, o Exaltado, muitos do povo do livro permaneceram firmes em rejeitar o Islã, pois o amor de cumprir todos os seus desejos mundanos que o Islã moderaria os havia dominado, assim como este amor havia dominado seus ancestrais e os encorajado a adorar um objeto sem vida. Um muçulmano deve se lembrar de que se eles se comportarem da mesma maneira, então eles serão contados como um deles aos olhos de Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 51:

“ Ó vós que crestes, não tomeis os judeus e os cristãos como aliados. Eles são [de fato] aliados uns dos outros. E quem quer que seja um aliado deles entre vós - então, de fato, ele é [um] deles. Na verdade, Allah não guia os iníquos.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 53

وَإِذْ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ وَالْفُرْقَانَ لَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿٥٣﴾

“E [lembra-te] de quando concedemos a Moisés a Escritura e o critério para que, talvez, te guiasses.”

“E [lembra-te] de quando concedemos a Moisés a Escritura e o critério para que, talvez, te guiasses.”

Allah, o Exaltado, lembrou ao povo do livro o grande favor que Ele concedeu aos seus ancestrais e, por extensão, a eles também na forma da Torá. A escritura incluía as leis e regulamentos que Allah, o Exaltado, escolheu para os filhos de Israel. Essas leis garantiriam que a justiça e a paz se espalhariam dentro da sociedade quando fossem implementadas corretamente. As leis feitas pelo homem sempre serão tendenciosas e favorecerão um grupo de pessoas em detrimento de outros, enquanto a lei divina é livre disso e de todos os outros defeitos possíveis que impedem uma sociedade de alcançar a justiça e a paz. Basta virar as páginas da história e observar as sociedades que implementaram a lei divina corretamente e a paz e a justiça que desfrutaram como consequência. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 53:

“E [lembra-te] de quando demos a Moisés a Escritura e o critério...”

A Torá também era um critério, ou seja, quando alguém aprendia e agia de acordo com seus ensinamentos, recebia a capacidade de distinguir entre o que era benéfico e o que era prejudicial, entre o sucesso real e o fracasso e entre o caminho da paz e o caminho da ansiedade em ambos os mundos.

Quando ambos os elementos foram combinados, ou seja, aplicando corretamente a lei e usando os ensinamentos da Torá para diferenciar entre uma vida de paz e uma vida de miséria, obter-se-ia a orientação correta. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 53:

“E [lembra-te] de quando concedemos a Moisés a Escritura e o critério para que, talvez, te guiasses.”

Allah, o Exaltado, lembrou ao povo do livro que vivia em Medina a importância de aderir aos ensinamentos corretos e inalterados da Torá que eles ainda possuíam. Isso incluía reconhecer e aceitar a veracidade do Islã quando o encontrassem. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Mas a vasta maioria do povo do livro rejeitou o Islã e falhou em manter os ensinamentos inalterados da Torá por amor à realização de seus desejos. Eles sabiam que viver por sua lei e obter o critério apenas os guiaria para usar a bênção que lhes foi concedida de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado. Mas como isso desafiou seus desejos, eles mudaram a lei e se recusaram a obter o critério.

Os muçulmanos devem evitar se comportar dessa maneira ignorando as leis e regulamentos do Alcorão Sagrado e falhando em obter o critério que se pode obter por meio do aprendizado e da ação sobre ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“O mês do Ramadã [é aquele] em que foi revelado o Alcorão, uma orientação para o povo e provas claras de orientação e critério...”

Se uma sociedade ignora as leis e regulamentos do Alcorão Sagrado, a injustiça se espalhará por ela, pois Allah, o Exaltado, sozinho é livre de preconceitos e tem pleno conhecimento do que é melhor para uma sociedade. Se um muçulmano falha em aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado, ele não obterá o critério e, como resultado, não será capaz de distinguir o bem do mal, o sucesso do fracasso e o caminho da paz do caminho da ansiedade. Como resultado, ele fará escolhas com base em seus próprios desejos, nos caprichos dos outros, nas mídias sociais, na moda e na cultura, o que o encorajará a usar mal as bênçãos

que recebeu. Isso levará a uma vida sombria em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Considerando que a sociedade que implementa as leis e regulamentos do Alcorão Sagrado obterá paz e justiça, por meio das quais os direitos de todas as pessoas são cumpridos e todas as formas de barreiras sociais equivocadas que causam desunião dentro da sociedade seriam removidas. E aquele que aprende e age no Alcorão Sagrado obterá a habilidade de distinguir entre o bem e o mal, paz e sucesso, para que sejam guiados a usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 53:

"E [lembra-te] de quando concedemos a Moisés a Escritura e o critério para que, talvez, te guiasses."

Isso leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 53:

"E [lembra-te] de quando concedemos a Moisés a Escritura e o critério para que, talvez, te guiasses."

De modo geral, este versículo também deixa claro que o conhecimento mundano não é suficiente para guiar alguém corretamente neste mundo. Embora algum conhecimento mundano seja útil, pois ajuda alguém a obter corretamente sua provisão legal, no entanto, não se pode aplicar seu conhecimento mundano a outros aspectos de sua vida, como seus aspectos pessoais, sociais e familiares da vida, e obter a orientação correta. Não importa quanto conhecimento mundano alguém possua, isso não lhe concederá a capacidade de deduzir as leis e regulamentos pelos quais a sociedade deve viver, pois suas opiniões e escolhas sempre serão influenciadas por algum tipo de preconceito e, devido à falta de compreensão completa da sociedade e da natureza humana, eles não serão capazes de escolher as melhores regras e regulamentos. Além disso, o conhecimento mundano de alguém não lhe concederá o critério que lhe permite diferenciar entre o sucesso real e o fracasso e o caminho

da paz do caminho do estresse. Somente Aquele que conhece todas as coisas, Alá, o Exaltado, e controla o coração espiritual das pessoas, a morada da paz de espírito, está ciente desse conhecimento e, portanto, ele deve ser buscado Dele por meio do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, o versículo 53 também deixa claro que a orientação correta não é possível de ser alcançada sem aderir estritamente ao conhecimento divino encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os muçulmanos devem, portanto, evitar todos os atos e práticas costumeiras não enraizados nessas duas fontes de orientação, mesmo que sejam considerados boas ações. A verdade é que quanto mais alguém age em outras coisas, mesmo que sejam consideradas boas ações, menos aprenderá e agirá nas duas fontes de orientação. E como indicado no versículo 53, aquele que se comporta dessa maneira não será corretamente guiado. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 53:

“E [lembra-te] de quando concedemos a Moisés a Escritura e o critério para que, talvez, te guiasses.”

Este versículo também deixa claro que a orientação correta só é obtida por meio do aprendizado e da ação sobre o conhecimento divino. Portanto, declarar verbalmente a fé no islamismo não é bom o suficiente para obter a orientação correta até que seja apoiada por ações. Assim como um mapa não é útil até que seja posto em prática, o conhecimento divino encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também não é, pois a orientação indica claramente uma jornada prática, não apenas uma declaração verbal de crença.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 54

وَإِذْ قَالَ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ ۖ يَتَقَوْمِ إِنَّا كُنتُمْ ظَالِمِينَ أَنْفُسَكُمْ بِاتَّخَذِكُمُ الْعِجْلَ فَتُوبُوا إِلَىٰ
بَارِيكُمْ فَأَقْلُبُوا أَنْفُسَكُمْ ذَٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ عِنْدَ بَارِيكُمْ فَنَابَ عَلَيْكُمْ إِنَّهُ هُوَ التَّوَّابُ الرَّحِيمُ



“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: “Ó meu povo, de fato vocês se injusticaram ao tomar o bezerro [para adoração]. Então, arrependam-se ao seu Criador e matem-se [ou seja, os culpados entre vocês]. Isso é o melhor para [todos] vocês aos olhos do seu Criador .” Então Ele aceitou o seu arrependimento; de fato, Ele é o Aceitador do Arrependimento, o Misericordioso.”

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: “Ó meu povo, de fato vocês se injustiçaram ao tomar o bezerro [para adoração]. Então, arrependam-se ao seu Criador e matem-se [ou seja, os culpados entre vocês]. Isso é o melhor para [todos] vocês aos olhos do seu Criador .” Então Ele aceitou o seu arrependimento; de fato, Ele é o Aceitador do Arrependimento, o Misericordioso.”

Pode-se sentir a sinceridade na maneira como o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, se dirigiu ao seu povo, mesmo que eles o desobedecessem ao tomar o bezerro de ouro como objeto de adoração. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 54:

“ E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: “Ó meu povo, vocês realmente se injustiçaram ao tomar o bezerro [para adoração]...””

É preciso adotar esse tipo de sinceridade para com os outros, pois é um aspecto importante do islamismo, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196. A melhor maneira de conseguir isso é tratar os outros da maneira que deseja que os outros os tratem. Na verdade, uma pessoa não pode ser crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 54:

“ E [lembra-se] quando Moisés disse ao seu povo: “Ó meu povo, vocês realmente se injustiçaram ao tomar o bezerro [para adoração]...””

Os filhos de Israel reconheceram claramente que o bezerro de ouro que foi fabricado diante de seus olhos por um ser humano não era digno de adoração. Foi o que o bezerro de ouro representava que os atraiu a adorá-lo. O bezerro de ouro sendo um objeto sem vida não poderia ter concedido a eles um código de conduta mais elevado para viver, que os instrísse sobre como usar as bênçãos que lhes foram concedidas por Allah, o Exaltado. Isso lhes permitiria fabricar seu próprio código de conduta, que foi adaptado para que pudessem satisfazer todos os seus desejos mundanos enquanto pareciam muito religiosos aos olhos da sociedade. Essa realidade se aplica a toda divindade falsa, seja um ídolo, mídia social, moda, cultura ou sociedade. Aquele que se comporta dessa maneira está apenas adorando seus desejos, como um animal. Capítulo 45 A; Jathiyah, versículo 23:

“ Viste aquele que tomou por deus o seu próprio desejo...”

Essa atitude é a principal razão pela qual muitos não muçulmanos criticam o islamismo de forma constante e não construtiva, pois ele convida as pessoas a viverem por um código de conduta mais elevado que modera seus desejos, instruindo-as sobre como usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, para que obtenham paz de espírito e sucesso

em ambos os mundos. Mas como essas pessoas desejam viver como animais sem parecerem animais para o resto da sociedade, elas criticam o islamismo implacavelmente.

Os muçulmanos devem, portanto, evitar adorar seus desejos, alegando verbalmente a crença no islamismo, enquanto falham em agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles devem entender que controlar seus desejos mundanos e usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, é a única maneira de alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Assim como um médico modera e controla os desejos de seu paciente doente prescrevendo remédios amargos e um plano de dieta rigoroso, o islamismo faz o mesmo. Da mesma forma que um paciente que ignora o conselho de seu médico enfrentará problemas mentais e físicos, assim também enfrentará aquele que falha em aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Allah, o Exaltado, controla sozinho o coração espiritual das pessoas, a morada da paz de espírito, e Ele, portanto, escolhe quem recebe paz de espírito e quem é submetido a problemas mentais. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Aqueles que ignoram os ensinamentos do Islã desfrutarão de momentos de entretenimento e diversão, mas, no geral, sem dúvida, levarão uma vida miserável. As próprias coisas que obtiveram só se tornarão uma fonte de estresse, ansiedade e depressão. Isso é bastante evidente quando se

observa as celebridades deste mundo. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 23 Al Mu'minun, versículos 55-56:

“Eles pensam que o que lhes estendemos em riquezas e filhos. É [porque] lhes apressamos coisas boas? Ao contrário, eles não percebem.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Deve-se refletir sobre esses ensinamentos simples e sobre as pessoas deste mundo que ignoraram os ensinamentos do Islã e as consequências de suas escolhas e permanecer firmes em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando a bênção que lhes foi concedida de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 54:

"E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "Ó meu povo, vocês realmente se injustiçaram ao tomar o bezerro [para adoração]...."

Este versículo também alerta as pessoas que desobedecer a Allah, o Exaltado, só causa dano a si mesmo, pois cada pessoa enfrentará as consequências de sua desobediência em ambos os mundos. Neste mundo, as mesmas coisas que eles obtêm por meio da desobediência a

Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse e ansiedade para eles e o que vem no próximo mundo será ainda mais desastroso. Esta é a razão pela qual aqueles que desobedecem a Allah, o Exaltado, levam uma vida miserável, mesmo que tenham o mundo a seus pés e tenham momentos de diversão e entretenimento. Além disso, quando alguém faz mal a outras pessoas e não se arrepende sinceramente, então enfrentará estresse neste mundo e no Dia do Juízo, será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, levar os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Portanto, quando alguém prejudica os outros, na realidade, está apenas prejudicando a si mesmo. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 15:

“Quem faz uma boa ação - é para si mesmo; e quem faz o mal - é contra ela [a alma]. Então, ao seu Senhor você retornará.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 54:

*“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "Ó meu povo, de fato vocês se injustiçaram ao tomar o bezerro [para adoração]. Então, arrependam-se ao seu Criador e matem-se [ou seja, os culpados entre vocês]. Isso é o melhor para [todos] vocês aos olhos do seu Criador .”
Então Ele aceitou o seu arrependimento...”*

Matar-se refere-se à execução daqueles que eram culpados de adorar o bezerro de ouro. Foi formulado dessa maneira para lembrar aos muçulmanos que eles são uma unidade e família, mesmo que venham de países diferentes, falem línguas diferentes e levem vidas muito diferentes. Isso lembra os muçulmanos de mostrar sinceridade uns aos outros, tratando as pessoas como desejam que os outros as tratem. É preciso desejar o melhor para os outros, assim como desejam para si mesmos. Isso deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

Embora alguns dos filhos de Israel adorassem o bezerro de ouro, todos eles foram colocados em dificuldades. Aqueles que não adoravam o bezerro de ouro eram encarregados de executar aqueles que o faziam. Isso indica a importância de comandar o bem e proibir o mal dentro da sociedade, pois cada membro de uma sociedade é direta ou indiretamente influenciado pelas ações das massas em geral. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, explicou isso em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686. Ele aconselhou que essa realidade pode ser entendida com o exemplo de um barco com dois níveis. Aqueles no nível inferior desejam não perturbar as pessoas do nível superior sempre que desejam obter água, então decidem fazer um furo no barco para obter acesso direto à água. Se as pessoas do nível superior não conseguirem impedi-los, todos eles se afogarão. Os muçulmanos devem, portanto, cumprir seu papel de aconselhar os outros a fazer o bem e alertá-los contra o mal e somente então estarão a salvo das consequências negativas da sociedade em ambos os mundos. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 164:

"E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que vocês aconselham [ou alertam] um povo que Allah está [prestes] a destruir ou punir com um

castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 54:

"E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "Ó meu povo, de fato vocês se injustiçaram ao tomar o bezerro [para adoração]. Então, arrependam-se ao seu Criador e matem-se [ou seja, os culpados entre vocês]. Isso é o melhor para [todos] vocês aos olhos do seu Criador ." Então Ele aceitou o seu arrependimento..."

Esta punição pode parecer severa, mas era adequada para eles, pois eles tinham testemunhado recentemente milagres claros e óbvios que foram concedidos ao Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, como seu cajado se transformando em uma enorme cobra, e eles tinham testemunhado recentemente o afogamento do Faraó e seu exército em um evento milagroso. Como eles testemunharam fisicamente esses eventos, eles não tinham razão para cair na desobediência de Allah, o Exaltado, muito menos no pior dos pecados maiores: o politeísmo. Eles deveriam ter adotado uma fé forte por meio desses milagres que os teriam encorajado a permanecer firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Ele. Os muçulmanos devem evitar essa atitude, pois os maiores e atemporais milagres do Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram concedidos a eles. Ao estudá-los e agir de acordo com eles, sua fé se fortalecerá e, como resultado, eles serão encorajados a obedecer sinceramente a Allah,

o Exaltado, em todas as situações. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 54:

"E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "Ó meu povo, de fato vocês se injustiçaram ao tomar o bezerro [para adoração]. Então, arrependam-se ao seu Criador e matem-se [ou seja, os culpados entre vocês]. Isso é o melhor para [todos] vocês aos olhos do seu Criador ." Então Ele aceitou o seu arrependimento..."

Esta punição foi o melhor julgamento aos olhos de Allah, o Exaltado, pois aqueles que foram executados obteriam o perdão de Allah, o Exaltado, e aqueles que permaneceram seriam fortemente dissuadidos de repetir esse comportamento e até mesmo de desobedecer a Allah, o Exaltado, em outros assuntos. Isso só levaria ao benefício de todos os envolvidos em ambos os mundos. Isso nos lembra de permanecer firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, mesmo quando encontrarmos dificuldades. Eles devem acreditar firmemente que Allah, o Exaltado, sempre escolhe o

que é melhor para todos os envolvidos, mesmo que a sabedoria por trás de Suas escolhas não seja óbvia para eles. É preciso aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para fortalecer sua fé, para que não sejam dissuadidos de Sua obediência, independentemente do que encontrarem. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Allah, o Exaltado, foi chamado de seu Criador, pois era um poderoso lembrete de que eles deveriam ter adorado e obedecido ao seu Criador, Allah, o Exaltado, em vez de adorar um objeto que um deles fabricou. Como alguém pode fazer um ídolo com suas próprias mãos e então declará-lo como sua divindade? Mesmo que o espírito da divindade entre no ídolo, isso significaria que a divindade depende de pessoas para torná-la um corpo. Uma verdadeira divindade não depende de ninguém e, na verdade, todos os outros dependem dela.

Depois que os filhos de Israel cumpriram as ordens de Allah, o Exaltado, e executaram aqueles que caíram na adoração do bezerro de ouro, Allah, o Exaltado, aceitou seu arrependimento. Em termos gerais, o arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer outra pessoa que tenha sido injustiçada, desde que isso não leve a mais problemas, eles devem sinceramente prometer evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em

relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 54:

“...na verdade, Ele é Aquele que aceita o arrependimento, o Misericordioso.”

Apesar do comportamento prejudicial em relação ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, do povo do livro que vive em Medina, embora eles claramente reconhecessem sua veracidade, que foi discutida em suas escrituras divinas, Allah, o Exaltado, os lembrou do fato de que Ele é Todo-Perdoador, para que eles fossem encorajados a se arrependerem sinceramente a Ele. Muitos deles, no entanto, não aproveitaram esta oportunidade e, em vez disso, continuaram a se opor ao Islã e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um muçulmano deve sempre se lembrar de que só porque alguém não é punido imediatamente por seus pecados, não significa que não será punido de forma alguma. Eles devem aproveitar as oportunidades concedidas a eles por Allah, o Exaltado, para se arrepender sinceramente e consertar seus caminhos antes que essas oportunidades acabem e eles enfrentem as consequências de suas ações. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 42:

“E nunca pense que Allah não tem conhecimento do que os malfeitores fazem. Ele apenas os atrasa por um Dia em que os olhos ficarão [horrorizados].”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 55-56

وَإِذْ قُلْتُمْ يَمُوسَىٰ لَنْ نُؤْمِنَ لَكَ حَتَّىٰ نَرَىٰ اللَّهَ جَهْرَةً فَأَخَذَتْكُمُ الصَّاعِقَةُ وَأَنْتُمْ نُنظُرُونَ



ثُمَّ بَعَثْنَاكَ مِنْ بَعْدِ مَوْتِكَ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ



“E [lembra-te] de quando disseste: Ó Moisés, nunca creremos em ti até que vejamos Deus de perto; então o raio te atingiu enquanto estavas olhando.

Então, Nós te ressuscitamos depois da tua morte, para que talvez fosses grato.”

“ E [lembra-te] de quando disseste: "Ó Moisés, nunca creremos em ti até que vejamos Deus de frente"; então, o raio te atingiu enquanto estavas olhando. Então, te reanimamos após a tua morte, para que talvez fosses grato.”

Esses versos refletem o orgulho que alguns dos filhos de Israel possuíam. Ao menosprezarem as pessoas que acreditavam que eram melhores, eles questionaram por que o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, recebeu a honra de falar diretamente com Allah, o Exaltado, e levar Sua mensagem. Se eles reconhecessem seu status superior, não teriam feito uma exigência tão desrespeitosa. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 55:

“ E [lembra-te] de quando disseste: "Ó Moisés, nunca acreditaremos em ti até que vejamos Deus de frente"...”

O orgulho a todo custo deve ser evitado, pois um átomo dele é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. A pessoa orgulhosa despreza os outros acreditando que são superiores, mesmo que não estejam cientes da posição das pessoas aos olhos de Allah, o Exaltado. Eles baseiam sua crença tola em padrões mundanos, como riqueza e status social. Nunca se deve esquecer que a verdadeira superioridade está em quanto alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Além disso, como uma pessoa não sabe se ela ou outra pessoa morrerá como muçulmana, ela deve evitar acreditar que é superior aos outros, independentemente das boas ações que realiza. Finalmente, é preciso reconhecer que tudo o que possui e cada boa ação que realiza só é possível pela misericórdia de Allah, o Exaltado, pois somente Ele fornece a oportunidade, energia, inspiração, conhecimento e habilidade para realizar uma ação justa ou obter uma bênção mundana.

O orgulho também faz com que alguém rejeite a verdade quando ela é apresentada a eles, pois contradiz seus desejos. Os filhos de Israel testemunharam fisicamente muitos milagres do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, e a destruição milagrosa do Faraó e seu exército, mas como o código de conduta que o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, trouxe a eles contradizia seus desejos, eles tentaram dar desculpas para rejeitá-lo e a ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 55:

“ E [lembra-te] de quando disseste: "Ó Moisés, nunca acreditaremos em ti até que vejamos Deus de frente"...”

Os muçulmanos devem evitar essa atitude e, em vez disso, apoiar sua reivindicação verbal de respeitar e amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, obedecendo-o sinceramente em todas as situações. Capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Allah...”

Apesar da arrogância e desobediência dos filhos de Israel, Allah, o Exaltado, repetidamente deu-lhes oportunidades de se arrependerem sinceramente e corrigirem seus caminhos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 55-56:

“E [lembra-te] de quando disseste: “Ó Moisés, nunca creremos em ti até que vejamos Deus de frente”; então, o raio te atingiu enquanto estavas olhando. Então, te reanimamos depois da tua morte, para que talvez fosses grato.”

Nunca se deve ser enganado pelos fatos de que a punição de Allah, o Exaltado, nem sempre é óbvia para as pessoas, nem vem imediatamente. Capítulo 16 An Nahl, versículo 61:

“E se Allāh impusesse culpa ao povo por suas transgressões, Ele não teria deixado sobre ela [isto é, a terra] nenhuma criatura, mas Ele os adia por um termo específico. E quando seu termo chegar, eles não ficarão para trás uma hora, nem os precederão.”

Portanto, é preciso aproveitar as muitas chances que Allah, o Exaltado, concede a eles para se arrependem sinceramente e consertarem seus caminhos antes que seu tempo acabe. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de quem mais foi injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, é preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Então, eles devem continuar a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Eles devem garantir que só realizam boas ações em nome de Allah, o Exaltado, e, portanto, não devem esperar nem esperar gratidão das pessoas. Eles devem mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, por meio de sua fala, falando bem ou permanecendo em silêncio e, finalmente, devem usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira combinou arrependimento sincero com gratidão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 55-56:

“E [lembra-te] de quando disseste: “Ó Moisés, nunca creremos em ti até que vejamos Deus de frente”; então, o raio te atingiu enquanto estavas olhando. Então, te reanimamos depois da tua morte, para que talvez fosses grato.”

Isso leva a mais bênçãos em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Isso também leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que falha em aproveitar as inúmeras oportunidades que Allah, o Exaltado, estende às pessoas para que elas se reformem, então as próprias coisas mundanas que eles obtiveram através de Sua desobediência se tornarão uma fonte de estresse e ansiedade para eles, mesmo que tenham momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículos 55-56:

“Eles pensam que o que lhes estendemos em riquezas e filhos. É [porque] lhes apressamos coisas boas? Ao contrário, eles não percebem.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

No geral, eles levarão uma vida miserável e deprimida neste mundo e o que se segue é apenas pior. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 57

وَضَلَّلْنَا عَلَيْكُمُ الْغَمَامَ وَأَنزَلْنَا عَلَيْكُمُ الْمَنَّاءَ وَالسَّلْوَىٰ كُلُوا مِن طَيِّبَاتِ مَا رَزَقْنَاكُمْ وَمَا
ظَلَمُونَا وَلَكِن كَانُوا أَنفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿٥٧﴾

“E vos cobrimos com nuvens e vos enviamos maná e codornizes, dizendo: Comei das coisas boas com que vos agradamos.” E eles não Nos fizeram mal, mas fizeram mal a si mesmos.”

“E vos cobrimos com nuvens e vos enviamos maná e codornizes, dizendo: Comei das coisas boas com que vos agradamos.” E eles não Nos fizeram mal, mas fizeram mal a si mesmos.”

Allah, o Exaltado, continua a lembrar ao povo do livro as muitas bênçãos que Ele concedeu aos seus ancestrais e, por extensão, a eles. Enquanto os filhos de Israel estavam no deserto, após a destruição do Faraó e seu exército, Allah, o Exaltado, forneceu sombra constante para eles e provisão que os alcançou com o mínimo de esforço. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 57:

“E vos cobrimos com nuvens e vos enviamos maná e codornizes, dizendo: “Comei das coisas boas com as quais vos agradamos.”...”

A sombra constante do calor do Sol representava a misericórdia de Allah, o Exaltado, que está sempre protegendo as pessoas desta Terra. A misericórdia que os protege de coisas prejudiciais, mesmo que essa proteção não seja óbvia para eles, e os direciona para a paz de espírito em ambos os mundos. E a provisão que Ele fornece à criação inclui todas as coisas que alguém precisa para sobreviver neste mundo para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Essas duas bênçãos específicas são razão suficiente para que alguém mostre gratidão a Allah, o Exaltado, obedecendo-O sinceramente em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A gratidão também inclui corrigir sua intenção para que aja apenas para

agradar a Allah, o Exaltado, e, portanto, não deseje recompensa ou gratidão das pessoas. Envolve falar bem ou permanecer em silêncio também. Tudo isso leva a mais bênçãos e recompensas em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E também leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se alguém falha em mostrar gratidão e, em vez disso, usa mal as bênçãos que lhe foram fornecidas, o que sempre leva à desobediência a Allah, o Exaltado, então ele está apenas se prejudicando, pois as consequências de suas ações irão ricochetear sobre ele em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 57:

“E vos cobrimos com nuvens e vos enviamos maná e codornizes, dizendo: Comei das coisas boas com que vos agradamos.” E eles não Nos fizeram mal, mas fizeram mal a si mesmos.”

As coisas muito mundanas que alguém obtém através da desobediência a Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse e ansiedade para eles em ambos os mundos, mesmo que consigam obter alguns momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículos 55-56:

“Eles pensam que o que lhes estendemos em riquezas e filhos. É [porque] lhes apressamos coisas boas? Ao contrário, eles não percebem.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 57:

"...“Comam das coisas boas com as quais lhes demos.”...”

Em termos gerais, este versículo também lembra às pessoas que Allah, o Exaltado, apenas aconselha as pessoas sobre o que é bom para elas em ambos os mundos. Ele apenas proibiu aquelas coisas que são prejudiciais para uma pessoa em relação à sua saúde mental, física e espiritual. Por exemplo, não é preciso ser médico para entender as muitas consequências negativas do consumo de álcool. Ele não só causa problemas mentais e físicos, quando bebido em pequenas ou grandes quantidades, mas também muitos problemas sociais que frequentemente levam a crimes violentos. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 157:

"Aqueles que seguem o Mensageiro, o profeta iletrado, a quem encontram escrito [isto é, descrito] no que têm da Torá e do Evangelho, que lhes ordena o que é certo e os proíbe do que é errado e torna lícito para eles o

que é bom e os proíbe do que é mau e os alivia de seu fardo e das algemas que estavam sobre eles...”

Aqueles que obedecem aos mandamentos e proibições de Allah, o Exaltado, estarão livres do fardo e dos grilhões da má saúde mental, física e espiritual, para que possam levar uma vida de paz em ambos os mundos.

Enquanto isso, aqueles que abandonam os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, e em vez disso se entregam às coisas prejudiciais que Ele proibiu serão sobrecarregados com inúmeros problemas físicos, mentais e espirituais e, como resultado, levarão uma vida de miséria em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 57:

“...“Comei das coisas boas com as quais vos agradamos.” E eles não Nos fizeram mal, mas estavam [apenas] fazendo mal a si mesmos.”

Assim como a pessoa sábia ouve e obedece ao seu médico, que prescreve remédios amargos e um plano de dieta rigoroso, pois isso leva à boa saúde mental e física, uma pessoa sábia ouvirá e obedecerá às instruções de Allah, o Exaltado, o Onisciente, a fim de alcançar boa saúde mental e física em ambos os mundos. Como Allah, o Exaltado, controla o coração espiritual, a morada da paz da mente, é inconcebível que uma

pessoa possa alcançar a paz da mente enquanto desobedece a Ele.
Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Além disso, comer coisas boas, mencionado no versículo 57, também inclui obter e utilizar apenas o que é lícito. É preciso entender que o fundamento externo do Islã é obter e utilizar o lícito, enquanto o fundamento interno do Islã é a intenção de alguém. Se um ou ambos forem corruptos, então todas as ações de alguém se tornarão corruptas e, portanto, inaceitáveis para Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 57:

“E vos cobrimos com nuvens e vos enviamos maná e codornizes, dizendo: Comei das coisas boas com que vos agradamos.” E eles não Nos fizeram mal, mas fizeram mal a si mesmos.”

Allah, o Exaltado, alertou o povo do livro que vivia em Medina para não adotar ingratidão para com Ele, assim como seus ancestrais fizeram. Mas na maioria dos casos, esse aviso caiu em ouvidos moucos, pois eles

continuaram a se opor ao Islã, apesar de reconhecer sua veracidade.
Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Os muçulmanos devem evitar se comportar da mesma maneira e, em vez disso, adotar a gratidão a Allah, o Exaltado, para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 15-16:

“...Chegou a vocês de Allāh um Livro claro e luminoso [ou seja, o Alcorão]. Pelo qual Allāh guia aqueles que buscam Sua satisfação para os caminhos da paz e os tira das trevas para a luz, por Sua permissão, e os guia para um caminho reto.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 58-59

وَإِذْ قُلْنَا ادْخُلُوا هَذِهِ الْقَرْيَةَ فَكُلُوا مِنْهَا حَيْثُ شِئْتُمْ رَغَدًا وَادْخُلُوا الْبَابَ سُجَّدًا وَقُولُوا
حِطَّةٌ نَغْفِرْ لَكُمْ خَطَايَاكُمْ وَسَنَزِيدُ الْمُحْسِنِينَ ﴿٥٨﴾

فَبَدَّلَ الَّذِينَ ظَلَمُوا قَوْلًا غَيْرَ الَّذِي قِيلَ لَهُمْ فَأَنْزَلْنَا عَلَى الَّذِينَ ظَلَمُوا رِجْزًا مِنَ
السَّمَاءِ بِمَا كَانُوا يَفْسُقُونَ ﴿٥٩﴾

“E [lembre-se] de quando dissemos: "Entre nesta cidade e coma dela onde quiser, com [facilidade e] abundância, e entre pela porta curvando-se humildemente e diga: 'Alivie-nos de nossos fardos [isto é, pecados]'. Nós [então] perdoaremos seus pecados por você, e aumentaremos os benfeitores [em bondade e recompensa].

Porém, aqueles que cometeram injustiças mudaram [essas palavras] para uma declaração diferente daquela que lhes havia sido dita, então enviamos sobre aqueles que cometeram injustiças um castigo [isto é, uma praga] do céu, porque eles estavam desobedecendo desafiadoramente.”

“E [lembre-se] de quando dissemos: "Entre nesta cidade e coma dela onde quiser, com [facilidade e] abundância, e entre pelo portão curvando-se humildemente e diga: 'Alivie-nos de nossos fardos [isto é, pecados].' Nós [então] perdoaremos seus pecados por você, e aumentaremos os benfeitores [em bondade e recompensa]. Mas aqueles que erraram mudaram [essas palavras] para uma declaração diferente daquela que lhes havia sido dita, então enviamos sobre aqueles que erraram um castigo [isto é, uma praga] do céu porque eles estavam desobedecendo desafiadoramente.”

Allah, o Exaltado, continua a lembrar ao povo do livro como Ele concedeu a seus ancestrais muitas bênçãos e como essas bênçãos foram recebidas com ingratidão. Ele estava alertando o povo do livro que vivia em Medina para evitar o comportamento de seus ancestrais e, em vez disso, mostrar gratidão a Ele. Isso envolve corrigir a intenção de alguém para que eles ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Uma indicação da sinceridade de alguém para Allah, o Exaltado, é que eles não esperarão nem esperarão recompensa ou gratidão das pessoas. Aquele que age pelo bem das pessoas será informado para ganhar sua recompensa das pessoas pelas quais agiu no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. A gratidão com a língua é demonstrada quando alguém fala o que é bom ou permanece em silêncio. E a gratidão com as ações de alguém é demonstrada usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um aspecto dessa gratidão que o povo do livro que vivia em Medina deveria ter mostrado a Allah, o Exaltado, era aceitar o Islã quando ele foi apresentado a eles, pois eles claramente reconheceram sua veracidade. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 58:

“E [lembra-te] de quando dissemos: “Entrai nesta cidade e comei dela onde quiserdes, com [facilidade e] abundância...””

Após a destruição do Faraó, os filhos de Israel foram ordenados a entrar em uma cidade que Allah, o Exaltado, designou para eles, sob a liderança do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele. Esta cidade não é nomeada nestes versículos, pois esta informação não é relevante para aprender as lições importantes que estes versículos ensinam. Portanto, deve-se sempre buscar pesquisar e estudar informações relevantes, que

os ajudarão a aumentar sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, e estudar e agir sobre aquelas coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento. Além disso, este versículo indica a importância de entender que, na maioria dos casos, uma pessoa recebe bênçãos em ambos os mundos de acordo com seus esforços. Capítulo 53 An Najm, versículo 39:

“E não há para o homem senão aquele [bem] pelo qual ele se esforça.”

Foi prometida aos filhos de Israel uma vida fácil depois que eles lutaram contra a nação tirânica que governava aquela cidade na época. Portanto, é preciso entender que, assim como eles não podem obter sucesso mundano sem esforço real, eles também não obterão sucesso espiritual na forma de paz de espírito e sucesso em ambos os mundos sem se esforçar arduamente na obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É estranho como muitos muçulmanos encontram tempo e energia para se dedicar a coisas que os entretêm e agradam seus desejos, mas não encontram tempo ou energia para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que possam usar as bênçãos que receberam corretamente. Se um muçulmano escolhe fazer o esforço mínimo, o que envolve cumprir os deveres obrigatórios, então ele será recompensado de acordo. Mas se eles desejam mais bênçãos em ambos os mundos, então eles devem se esforçar para isso. O islamismo não é para pessoas preguiçosas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 58:

“E [lembra-te] de quando dissemos: “Entrai nesta cidade e comei dela onde quiserdes, com [facilidade e] abundância...””

Allan, o Exaltado, ordenou que lutassem contra a nação tirana que habitava aquela cidade e garantiu-lhes a vitória de antemão. Mas como eles não desejavam fazer os sacrifícios que sua fé exigia deles e apenas desejavam viver uma vida cumprindo seus desejos mundanos, eles rudemente desobedeceram a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 21-26:

“ Ó meu povo, entrem na terra abençoada [isto é, Palestina] que Allah designou a vocês e não recuem [de lutar pela causa de Allah] e [assim] se tornem perdedores.” Eles disseram: “Ó Moisés, de fato dentro dela há um povo de força tirânica, e de fato, nunca entraremos até que eles a deixem; mas se eles a deixarem, então entraremos.” Disseram dois homens daqueles que temiam [desobedecer] a quem Allah havia concedido favor: “Entrem sobre eles pelo portão, pois quando vocês tiverem entrado, vocês serão predominantes. E confiem em Allah, se vocês forem crentes.” Eles disseram: “Ó Moisés, de fato não entraremos nela, nunca, enquanto eles estiverem lá dentro; então vá, você e seu Senhor, e lute. De fato, estamos permanecendo aqui.” [Moisés] disse: “Meu Senhor, de fato eu não possuo [ou seja, controle] exceto a mim mesmo e meu irmão, então nos separe do povo desafiadoramente desobediente.” [Allāh] disse: “Então, de fato, é proibido para eles por quarenta anos [nos quais] eles vagarão por toda a terra. Então não se aflija pelo povo desafiadoramente desobediente.”

Como resultado de sua rebeldia, eles foram deixados vagando pelo deserto por 40 anos até que Alá, o Exaltado, lhes deu outra oportunidade de obedecê-Lo sinceramente, fazer os sacrifícios que sua fé exigia deles e entrar na cidade que lhes foi designada sob a liderança de outro Santo Profeta, que a paz esteja com ele.

Embora Allah, o Exaltado, tenha garantido a eles a vitória, eles O desobedeceram. Isso indica sua falta de confiança na promessa de Allah, o Exaltado. Isso ocorre quando alguém possui fé fraca. Para evitar a falta de confiança nas promessas e advertências de Allah, o Exaltado, é preciso adotar uma fé forte. Isso só é alcançado aprendendo e agindo com base no conhecimento divino para que se entenda os inúmeros exemplos na história quando Allah, o Exaltado, cumpriu Suas promessas e advertências. Uma fé forte garantirá que alguém permaneça firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, independentemente da aparência da situação, pois acredita firmemente que as promessas e advertências de Allah, o Exaltado, não podem ser evitadas por ninguém.

Além disso, é preciso sempre lembrar que quando assumem uma função específica, devem cumprir as responsabilidades vinculadas a essa função para cumprir as condições da função. Por exemplo, um motorista licenciado deve obedecer às regras de trânsito para cumprir a condição de ser um motorista licenciado. Da mesma forma, uma pessoa que aceita o islamismo como sua fé deve cumprir as responsabilidades vinculadas a ele para cumprir os requisitos de sua fé. Isso requer que se sacrifique e controle seus desejos para que obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz

e as bênçãos estejam com ele. Assim como uma pessoa que não cumpre as responsabilidades vinculadas à sua ocupação terá problemas com seu empregador, assim também acontecerá com aquele que aceita o islamismo como sua fé, mas não cumpre as responsabilidades vinculadas a ele. A declaração verbal de fé simplesmente não é suficiente. É preciso apoiá-la com atos de obediência, o que envolve fazer sacrifícios. Palavras sem ações têm muito pouco peso no islamismo.

Allah, o Exaltado, deu aos filhos de Israel outra oportunidade, entre inúmeras outras, para corrigir seu erro de desobedecê-Lo, entrando na cidade que foi escolhida para eles e lutando contra a nação tirânica que a ocupava para alcançar a vitória que lhes foi garantida de antemão. Allah, o Exaltado, concedeu-lhes esta cidade para facilitar as coisas para eles, para que pudessem levar uma vida de obediência a Ele, o que garantiria que obtivessem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Tudo o que lhes foi ordenado fazer foi mostrar humildade a Ele, que é um aspecto importante da obediência a Allah, o Exaltado. A pessoa humilde sempre achará mais fácil obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que O agradam. Enquanto isso, a pessoa arrogante só vai querer usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que lhe agradem, pois não gosta de subjugar seus desejos aos comandos de outro. Um aspecto da humildade é admitir as próprias falhas e buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e corrigir o próprio comportamento no futuro. Em termos gerais, o arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, deve-se sinceramente prometer evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Se alguém combina humildade com arrependimento, obedecerá sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações e isso levaria a mais bênçãos e

recompensas de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 58:

“ E [lembra-se] de quando dissemos: "Entre nesta cidade e coma dela onde quiser, com [facilidade e] abundância, e entre pela porta curvando-se humildemente e diga: 'Alivie-nos de nossos fardos [isto é, pecados].' Nós [então] perdoaremos seus pecados por você, e aumentaremos os benfeitores [em bondade e recompensa].”

E capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Portanto, é importante que os muçulmanos adotem a humildade, pois isso garantirá que eles se submetam aos comandos e proibições de Allah, o Exaltado, em todos os momentos e os guiará ao arrependimento sincero sempre que cometerem pecados. A humildade é adotada quando se reconhece o fato de que Allah, o Exaltado, os criou do nada, concedeu-lhes inúmeras e contínuas bênçãos, mesmo que eles não as tenham conquistado ou merecido, cobre suas falhas apesar de sua contínua desobediência a Ele e promete a eles uma grande recompensa pela pequena quantidade de bem que eles fazem, mesmo que a fonte das boas ações que eles realizam não seja ninguém além de Allah, o Exaltado, pois somente Ele lhes concede a inspiração, o conhecimento, a habilidade e a oportunidade de realizar as boas ações. Quando alguém aprende e age de acordo com o conhecimento islâmico, esses fatos se tornarão aparentes para eles e isso, por sua vez, levará à humildade para com Allah, o Exaltado e as pessoas, humildade sem fraqueza no último caso. Além disso, aquele que adota a humildade não escolherá quais comandos e proibições seguir e quais ignorar. A humildade lembra a alguém que eles não são nada além de servos de Allah, o Exaltado, e devem, portanto, ouvir e obedecer sob todas as circunstâncias, mesmo que seus desejos sejam contrariados, pois sabem que Allah, o Exaltado, apenas ordena e proíbe de acordo com o que é melhor para eles. Enquanto isso, a pessoa arrogante escolherá quando obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e quando desobedecê-Lo de acordo com seus próprios desejos. Então, embora pareça que eles acreditam e obedecem a Allah, o Exaltado, na realidade eles apenas adoram seus próprios desejos. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 23:

“Viste aquele que tomou por deus o seu próprio desejo...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 58-59:

“ E [lembre-se] de quando dissemos: "Entre nesta cidade e coma dela onde quiser, com [facilidade e] abundância , e entre pelo portão curvando-se humildemente e diga: 'Alivie-nos de nossos fardos [isto é, pecados].' Nós [então] perdoaremos seus pecados por você, e aumentaremos os benfeitores [em bondade e recompensa]. Mas aqueles que erraram mudaram [essas palavras] para uma declaração diferente daquela que lhes havia sido dita, então enviamos sobre aqueles que erraram um castigo [isto é, uma praga] do céu porque eles estavam desobedecendo desafiadoramente.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, demonstrou praticamente como alguém deve se comportar no dia em que conquistou Meca. Quando ele entrou na proximidade da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, ele se curvou tão baixo em humildade a Allah, o Exaltado, que seu rosto quase tocou sua sela. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 397.

Enquanto isso, muitos dos filhos de Israel falharam em mostrar a humildade que foram ordenados a adotar. Como resultado, sua arrogância os encorajou a desobedecer a Allah, o Exaltado, e a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Allah, o Exaltado, então os puniu por seu desafio persistente. É preciso garantir que eles evitem adotar arrogância, pois um átomo dela é o suficiente para levá-los ao Inferno. Isso foi alertado

em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. A arrogância encoraja alguém a rejeitar a verdade quando ela é apresentada a eles, pois desafia seus desejos, assim como os filhos de Israel rejeitaram a verdade que eram os comandos e proibições de Allah, o Exaltado. A arrogância também encoraja alguém a menosprezar os outros acreditando que são superiores a eles. Esta é uma atitude tola, pois ninguém está ciente de sua posição aos olhos de Allah, o Exaltado, nem está ciente se eles ou outros deixarão este mundo com sua fé. Além disso, toda bênção mundana que eles possuem foi criada por e pertence a ninguém além de Allah, o Exaltado. Portanto, ser orgulhoso sobre uma bênção mundana que na realidade pertence a outro é simplesmente tolice. Como discutido anteriormente, é preciso evitar esses traços negativos adotando a humildade, que é obtida aprendendo e agindo sobre o conhecimento islâmico.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 58-59:

“E [lembre-se] de quando dissemos: "Entre nesta cidade e coma dela onde quiser, com [facilidade e] abundância, e entre pelo portão curvando-se humildemente e diga: 'Alivie-nos de nossos fardos [isto é, pecados].' Nós [então] perdoaremos seus pecados por você, e aumentaremos os benfeitores [em bondade e recompensa]. Mas aqueles que erraram mudaram [essas palavras] para uma declaração diferente daquela que lhes havia sido dita, então enviamos sobre aqueles que erraram um castigo [isto é, uma praga] do céu porque eles estavam desobedecendo desafiadoramente.”

Este versículo também adverte contra a inovação em questões de fé. Deve-se aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar outras coisas, mesmo que sejam consideradas boas ações, pois quanto mais alguém age em outras coisas, menos agirá nas duas fontes de orientação. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Se os filhos de Israel evitassem inovar e, em vez disso, aderissem aos seus ensinamentos divinos, teriam obtido paz de espírito e bênçãos em ambos os mundos.

Além disso, esses versículos também alertam contra a tentação e o teste de tempos de facilidade e bênçãos mundanas. Os filhos de Israel foram testados com a vitória e conquistando uma cidade e, em vez de mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Ele, eles se tornaram arrogantes e usaram mal as bênçãos que lhes foram concedidas. É preciso sempre lembrar que tempos de facilidade são frequentemente um teste mais difícil de superar, pois aquele que enfrenta dificuldades é frequentemente restringido e não tem opção a não ser esperar pelo alívio. Considerando que, aquele que enfrenta tempos de facilidade tem os recursos e oportunidades para desobedecer facilmente a Allah, o Exaltado, usando mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500, que aconselha que um crente obterá recompensa e bênçãos em tempos de facilidade, quando mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras agradáveis a Ele, e obter recompensa e bênçãos em tempos de dificuldade adotando paciência. Paciência envolve evitar reclamar por meio de palavras e ações e manter a obediência a Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 59:

“Mas aqueles que cometeram injustiças mudaram [essas palavras] para uma declaração diferente daquela que lhes havia sido dita, então enviamos sobre aqueles que cometeram injustiças um castigo [isto é, uma praga] do céu, porque eles estavam desobedecendo desafiadoramente.”

É importante notar que a punição de Allah, o Exaltado, para aqueles que adotam arrogância e abusam das bênçãos que lhes foram concedidas nem sempre é óbvia, tal punição vem do céu. Muitas vezes é sutil quando uma pessoa falha em conectar sua atitude negativa e desobediência a Allah, o Exaltado, à sua punição. Essas punições sutis assumem a forma de estresse, ansiedade, depressão e vício em substâncias nocivas. As próprias bênçãos mundanas que essas pessoas obtêm por desobedecer a Allah, o Exaltado, tornam-se uma fonte de sua miséria, apesar do fato de terem todas as bênçãos mundanas que se possa imaginar. Como não conseguem conectar sua desobediência a Allah, o Exaltado, à sua punição, eles então culpam as pessoas e coisas ao seu redor, como seu cônjuge, filhos, parentes e amigos, e como resultado destroem esses relacionamentos e coisas, mesmo que essas coisas sejam as únicas coisas decentes em suas vidas. Portanto, eles destroem ainda mais suas vidas com suas próprias mãos. Esta punição pode não ser tão épica quanto a punição que desce do céu, mas pode ser frequentemente mais dolorosa, pois essa pessoa leva uma vida de miséria que frequentemente leva a colapsos mentais e até suicídio, apesar do fato de que ela tem

momentos de diversão e entretenimento e tem o mundo a seus pés.
Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 60

وَإِذِ اسْتَسْقَىٰ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ فَقُلْنَا اضْرِبْ بِعَصَاكَ الْحَجَرَ فَانْفَجَرَتْ مِنْهُ اثْنَتَا
عَشْرَةَ عَيْنًا قَدْ عَلِمَ كُلُّ أُنَاسٍ مَّشْرِبَهُمْ كُلُّوا وَاشْرَبُوا مِن رِّزْقِ اللَّهِ وَلَا تَعْتُوا فِي
الْأَرْضِ مُفْسِدِينَ ﴿٦٠﴾

“E [lembre-se] quando Moisés orou por água para seu povo, então Nós dissemos: "Bata com seu cajado na pedra." E dela jorraram doze fontes, e cada povo [isto é, tribo] conhecia seu local de água. "Comam e bebam da provisão de Allah, e não cometam abusos na terra, espalhando corrupção.””

“E [lembre-se] quando Moisés orou por água para seu povo, então Nós dissemos: "Bata com seu cajado na pedra." E dela jorraram doze fontes, e cada povo [isto é, tribo] conhecia seu local de água. "Comam e bebam da provisão de Allah, e não cometam abusos na terra, espalhando corrupção."”

O Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, era completamente sincero com seu povo, pois estava constantemente preocupado com sua orientação e bem-estar. É preciso adotar essa excelente qualidade, pois é um aspecto crucial do Islã, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196. A sinceridade para com os outros é melhor alcançada quando alguém simplesmente trata os outros como deseja ser tratado pelas pessoas. É preciso ajudá-los em coisas que são boas e benéficas em questões mundanas e religiosas e alertá-los contra questões ruins e inúteis. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 60:

“ E [lembre-se] quando Moisés orou por água para seu povo...”

Depois de deixar o Egito e testemunhar a destruição milagrosa do Faraó e seu exército, os filhos de Israel estavam viajando no deserto e, portanto, precisavam de provisão. Allah, o Exaltado, providenciou diretamente para eles a pedido do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 57:

“ E vos cobrimos com nuvens e vos enviamos maná e codornizes, dizendo: "Comei das coisas boas com as quais vos agradecemos..." ”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 60:

“ E [lembra-te] de quando Moisés orou por água para o seu povo , então Nós dissemos: "Bata na pedra com o teu cajado." E dela brotaram doze fontes..." ”

Eles deveriam ter demonstrado gratidão a Allah, o Exaltado, por essas grandes bênçãos. A gratidão envolve corrigir a intenção de alguém para que eles ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Uma prova da sinceridade de alguém é que eles não desejam nem esperam nenhuma gratidão ou retribuição das pessoas. A gratidão com a língua envolve falar bem ou permanecer em silêncio. E a gratidão com as ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos divinos. A gratidão leva a um aumento nas bênçãos e recompensas e paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...' ”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 60:

" E [lembra-te] de quando Moisés orou por água para o seu povo, então Nós dissemos: "Bata na pedra com o teu cajado." E dela brotaram doze fontes..."

Allah, o Exaltado, poderia ter feito as fontes jorrar sem nenhum esforço do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, mas uma das razões pelas quais ele fez esse milagre ser mostrado nas mãos do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, foi para fortalecer a fé dos filhos de Israel. Isso indica a importância de fortalecer a fé de alguém, pois isso os ajudará a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O fortalecimento da fé é melhor alcançado estudando e

aprendendo sobre os milagres atemporais concedidos ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele: o Alcorão Sagrado e suas tradições. Quanto mais alguém se dedica a isso, mais forte sua fé se tornará e, por sua vez, mais permanecerá firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, o milagre da água também foi mostrado nas mãos do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, para fortalecer o respeito que os filhos de Israel tinham por ele. É claro que muitos deles prestaram pouco respeito a ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 55:

"E [lembre-se] de quando você disse: "Ó Moisés, nunca acreditaremos em você até que vejamos Allah diretamente"..."

E capítulo 61 As Saf, versículo 5:

“E quando Moisés disse ao seu povo: “Ó meu povo, por que me prejudicais, sabendo certamente que sou o mensageiro de Allah para vós?”...”

A falta de respeito pelo Santo Profeta, que a paz esteja com eles, os impedirá de obedecê-lo sinceramente em todos os momentos. Esta é uma das razões pelas quais respeitar os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, é obrigatório. Reivindicar respeito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, através da língua e ignorar seus ensinamentos é um sinal claro da falta de respeito por ele. Deve-se nutrir o respeito por ele estudando sua vida e seus ensinamentos. Quando observam os grandes sacrifícios que ele fez para guiar as pessoas e sua sinceridade incomparável para com os outros, aquele com uma mente imparcial não terá escolha a não ser respeitá-lo e amá-lo. Esta é outra razão pela qual estudar os ensinamentos do Islã é tão vital para os muçulmanos.

Finalmente, outra razão pela qual o milagre da água foi mostrado nas mãos do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, foi para lembrar as pessoas da importância de apoiar suas súplicas a Allah, o Exaltado, e sua confiança Nele com ações. Não se deve simplesmente suplicar e evitar obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e esperar uma resposta positiva. Toda súplica deve ser apoiada por ações para que seja eficaz. Capítulo 35 Fatir, versículo 10:

“...A Ele sobe a boa palavra, e a obra justa a eleva...”

Confiar em Allah, o Exaltado, tem dois aspectos. O primeiro é usar os recursos que se tem, como sua força física, da maneira correta. O segundo aspecto é acreditar plenamente que o resultado de cada situação será o melhor para todos os envolvidos, pois Allah, o Exaltado, sempre escolhe o que é melhor para as pessoas, mesmo que a sabedoria por trás de Suas escolhas não seja óbvia para as pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 60:

“ E [lembre-se] quando Moisés orou por água para seu povo, então Nós dissemos: "Bata na pedra com seu cajado." E dela brotaram doze fontes , e cada povo [isto é, tribo] conhecia seu local de água...”

Como os filhos de Israel eram pessoas muito tribais que tinham fabricado muitas barreiras sociais que separavam as pessoas umas das outras, Allah, o Exaltado, fez com que doze fontes separadas jorrassem para

evitar discussões. O código de conduta dado ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encoraja a unidade e a eliminação de quaisquer barreiras sociais que separam as pessoas umas das outras, como nacionalidade, gênero, classe social e etnia. Um muçulmano deve sempre lembrar que a única coisa que torna alguém superior ao outro é o quanto ele obedece sinceramente a Allah, o Exaltado . Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Mas é importante notar que, como a intenção de uma pessoa e muitas de suas ações são ocultas dos outros, não se pode presumir que eles são melhores do que os outros. Em vez disso, eles devem aconselhar os outros a fazer o bem e alertá-los contra coisas ruins sem acreditar que são melhores do que os outros e também se concentrar em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, eles mesmos com a esperança de que deixem este mundo nesse estado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 103:

“E segurem firmemente a corda de Allah todos juntos e não fiquem divididos...”

A unidade é vital, pois encoraja alguém a cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do Islã, e garante que as pessoas trabalhem juntas em questões que são louváveis, o que, por sua vez, as beneficia em ambos os mundos. Por meio da unidade na obediência a Allah, o Exaltado, a justiça e a paz se espalham por toda a sociedade.

A unidade benéfica é alcançada quando cada família e sociedade encoraja seus membros a se unificarem na obediência a Allah, o Exaltado. Mas quando os membros de uma família e sociedade são unificados com base no sangue, etnia, status social e nacionalidade, isso sempre, mais cedo ou mais tarde, levará à desunião entre seus membros. Como esses laços mundanos são fracos, é apenas uma questão de tempo antes que eles se quebrem e causem desunião dentro das famílias e sociedades. Os muçulmanos devem seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que uniu os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, com base na fé, apesar do fato de serem de diferentes tribos, nacionalidades e classes sociais. Este era o segredo por trás de sua força. O vínculo da fé é o vínculo mais forte e quando um é unido ao outro por meio dele, então ele nunca se quebrará. O vínculo da fé é manifestado quando as pessoas encorajam umas às outras a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações e alertam umas às outras contra desobedecê-Lo. Enquanto isso, os laços mundanos sempre incentivarão a lealdade cega uns aos outros, mesmo que isso envolva a desobediência a Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 60:

“ E [lembra-se] quando Moisés orou por água para seu povo, então Nós dissemos: "Bata com seu cajado na pedra." E dela jorraram doze fontes, e cada povo [isto é, tribo] conhecia seu local de água. "Comam e bebam da provisão de Allah..."”

Allah, o Exaltado, encorajou os filhos de Israel a demonstrar gratidão pelos favores que Ele lhes concedeu, usando as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas de maneiras que Lhe agradassem. Quando cada pessoa demonstra gratidão a Allah, o Exaltado, eles cumprirão os direitos de Allah, o Exaltado, de acordo com seu potencial e cumprirão os direitos das pessoas. Isso garantirá que a justiça e a paz se espalhem dentro da sociedade. Mas aqueles que demonstram ingratidão ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas farão mal aos outros e farão com que a corrupção se espalhe por toda a sociedade. Isso foi avisado no final do versículo 60. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 60:

“...Comam e bebam da provisão de Allah e não cometam abusos na terra, espalhando corrupção.”

Allah, o Exaltado, lembrou ao povo do livro que vivia em Medina na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a importância da gratidão para que pudessem alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Um aspecto disso era aceitar o Islã, pois eles claramente reconheciam sua veracidade. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Para concluir, os muçulmanos devem abandonar a atitude tola de apenas louvar verbalmente a Allah, o Exaltado, enquanto mostram ingratidão em todos os outros aspectos, como sua intenção, outras falas e ações. Em vez disso, eles devem aderir a todos os diferentes aspectos da gratidão para que recebam mais bênçãos e recompensas em ambos os mundos, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 61

وَإِذْ قُلْتُمْ يَٰمُوسَىٰ لَن نَّصْبِرَ عَلَىٰ طَعَامٍ وَاحِدٍ فَادْعُ لَنَا رَبَّكَ يُخْرِجْ لَنَا مِمَّا تُنْبِتُ الْأَرْضُ مِنْ
بَقْلِهَا وَقِشَآئِهَا وَفُومِهَا وَعَدَسِهَا وَبَصِلِهَا قَالَ أَتَسْتَبْدِلُونَ الَّذِي هُوَ أَدْنَىٰ
بِالَّذِي هُوَ خَيْرٌ أَهْبِطُوا مَصْرًا فَإِنَّ لَكُمْ مَّا سَأَلْتُمْ وَضُرِبَتْ عَلَيْهِمُ الذَّلِيلُ
وَالْمَسْكَنَةُ وَبَاءَ وَبَغَضَ مِنْ اللَّهِ ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ كَانُوا يَكْفُرُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ
وَيَقْتُلُونَ النَّبِيِّنَ بِغَيْرِ الْحَقِّ ذَٰلِكَ بِمَا عَصَوْا وَكَانُوا يَعْتَدُونَ ﴿٦١﴾

“E [lembra-te] de quando disseste: “Ó Moisés, nunca poderemos suportar um [tipo de] alimento. Então, clama ao teu Senhor para que nos faça sair da terra as suas ervas verdes, os seus pepinos, os seus alhos, as suas lentilhas e as suas cebolas.” [Moisés] disse: “Trocarias o que é melhor pelo que é menos? Entra em [qualquer] povoado e, de fato, terás o que pediste.” E eles foram cobertos de humilhação e pobreza e retornaram com ira de Allah [sobre eles]. Isso foi porque eles [repetidamente] desacreditaram nos sinais de Allah e mataram os profetas sem direito. Isso foi porque eles desobedeceram e estavam [habitualmente] transgredindo.”

“E [lembra-te] de quando disseste: "Ó Moisés, nunca poderemos suportar um [tipo de] alimento. Então, clama ao teu Senhor para que nos faça sair da terra as suas ervas verdes, os seus pepinos, os seus alhos, as suas lentilhas e as suas cebolas." [Moisés] disse: "Trocarias o que é melhor pelo que é menos? Entra em [qualquer] povoado e, de fato, terás o que pediste." E eles foram cobertos de humilhação e pobreza e retornaram com ira de Allah [sobre eles]. Isso foi porque eles [repetidamente] desacreditaram nos sinais de Allah e mataram os profetas sem direito. Isso foi porque eles desobedeceram e estavam [habitualmente] transgredindo.”

Embora Allah, o Exaltado, tenha fornecido aos filhos de Israel comida e água saudáveis, que exigiam pouco ou nenhum esforço deles para obter, eles demonstraram ingratidão a Ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 57:

“ E vos cobrimos com nuvens e vos enviamos maná e codornizes, dizendo: "Comei das coisas boas com as quais vos agradecemos."...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 60:

“ E [lembra-te] de quando Moisés orou por água para o seu povo, então Nós dissemos: "Bata na pedra com o teu cajado." E dela brotaram doze fontes...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 61:

“ E [lembre-se] de quando você disse: "Ó Moisés, nunca podemos suportar um [tipo de] alimento. Então, clame ao seu Senhor para que nos traga da terra suas ervas verdes, seus pepinos, seus alhos, suas lentilhas e suas cebolas." [Moisés] disse: "Você trocaria o que é melhor pelo que é menos? Vá a [qualquer] povoado e, de fato, você terá o que pediu."...”

Eles chegaram a pedir alimentos que eram inferiores em qualidade e status, pois estavam sendo fornecidos diretamente por Allah, o Exaltado. Em termos gerais, isso indica a importância de adotar altas aspirações durante a vida. Um muçulmano deve sempre almejar cumprir seu propósito de criação acima de tudo, pois isso por si só dá valor e significado à sua vida. Assim como uma invenção é rotulada como um fracasso quando falha em cumprir sua função primária de criação, assim será o ser humano que falha em cumprir seu propósito de criação, mesmo que consiga obter sucesso mundano. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Isso só é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad,

que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que se viva uma vida significativa e frutífera, cheia de paz de espírito, mesmo que enfrente dificuldades ao longo do caminho. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

A atitude e o pedido dos filhos de Israel também lembram as pessoas de evitarem presumir saber o que é melhor para elas, o que geralmente ocorre quando observam outros que possuem mais coisas mundanas do que elas. Essa suposição fará com que alguém peça coisas que não foram concedidas a elas por Allah, o Exaltado, como um cônjuge, filhos e riqueza. Em vez disso, um muçulmano deve entender sua falta de conhecimento e previsão e reconhecer o fato de que eles podem muito bem estar solicitando e desejando algo que é inferior em qualidade e status ao que lhes foi concedido por Allah, o Exaltado, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

"...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe."

Essa suposição frequentemente leva as pessoas à ingratidão quando elas falham em obter o que desejam. A verdade é que as pessoas que observamos que possuem mais bênçãos mundanas do que elas frequentemente enfrentam mais estresse. Estresse do qual Allah, o Exaltado, as protegeu ao não conceder essas bênçãos mundanas a elas. Deve-se evitar observar aqueles que possuem mais coisas mundanas do que elas para evitar adotar essa atitude e, em vez disso, observar aqueles que possuem menos do que elas. Além disso, elas devem concentrar sua visão e esforço no que possuem e se esforçar para usá-los de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois a paz de espírito reside somente nisso. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Enquanto isso, desejar e perseguir coisas que não foram concedidas a eles pode levar alguém a usar mal as bênçãos que já possui. Isso só leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, adotar ingratidão a Allah, o Exaltado, muitas vezes faz com que alguém O adore em prol de ganhos mundanos, como riqueza e filhos. Deve-se evitar esse comportamento insincero, pois os ensinamentos divinos não foram revelados para que alguém os use como um cartão de crédito para obter coisas mundanas. Allah, o Exaltado, criou as coisas mundanas e os meios mundanos para obter essas coisas e, portanto, eles devem ser usados de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, aquele que deseja um filho deve se casar. Os ensinamentos divinos foram concedidos para que alguém aprenda a usar as bênçãos que recebeu corretamente para que obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Aquele que adota ingratidão e adora somente a Allah, o Exaltado, em prol de ganhos mundanos não encontrará nada além de estresse e desgraça em ambos os mundos, pois não adora nada além de seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 61:

“E [lembra-te] de quando disseste: “Ó Moisés, nunca podemos suportar um [tipo de] alimento. Então, clama ao teu Senhor para que nos traga da terra suas ervas verdes, seus pepinos, seus alhos, suas lentilhas e suas cebolas.” [Moisés] disse: “Trocarias o que é melhor pelo que é menos? Entra em [qualquer] povoado e, de fato, terás o que pediste.” E eles foram

cobertos de humilhação e pobreza e voltaram com raiva de Allah [sobre eles]...”

Como os filhos de Israel falharam em mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, eles foram cobertos de humilhação e desgraça. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 61:

“... E eles foram cobertos de humilhação e pobreza e voltaram com a ira de Allah [sobre eles]...”

Um muçulmano deve evitar esse resultado angustiante adotando gratidão a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. A gratidão envolve corrigir a intenção de alguém para que ele aja apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal da sinceridade de alguém é que ele não espera nem espera nenhuma gratidão ou retribuição das pessoas. A gratidão com a língua é demonstrada quando alguém fala o que é bom ou permanece em silêncio. A gratidão com as ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva a mais bênçãos e recompensas em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Enquanto isso, adotar a ingratidão só faz com que alguém abuse das bênçãos que lhe foram concedidas. Sempre que essa pessoa ingrata é desafiada e aconselhada a adotar a gratidão, ela se rebela e afunda mais profundamente na ingratidão e na desobediência a Allah, o Exaltado. Isso pode até mesmo levá-la a ignorar os ensinamentos divinos da fé em que ela verbalmente afirma acreditar, pois os encoraja a adotar a gratidão. Quanto mais alguém afunda na ingratidão e na desobediência, mais vis suas ações se tornam. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 61:

“E [lembra-te] de quando disseste: "Ó Moisés, nunca poderemos suportar um [tipo de] alimento. Então, clama ao teu Senhor para que nos faça sair da terra as suas ervas verdes, os seus pepinos, os seus alhos, as suas lentilhas e as suas cebolas." [Moisés] disse: "Trocarias o que é melhor pelo que é menos? Entra em [qualquer] povoado e, de fato, terás o que pediste." E eles foram cobertos de humilhação e pobreza e retornaram com ira de Allah [sobre eles]. Isso foi porque eles [repetidamente] desacreditaram nos sinais de Allah e mataram os profetas sem direito. Isso foi porque eles desobedeceram e estavam [habitualmente] transgredindo.”

No caso dos filhos de Israel, sua ingratidão para com Alá, o Altíssimo, fez com que rejeitassem e ignorassem os ensinamentos de suas escrituras divinas e rejeitassem e prejudicassem os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, que lhes foram enviados para corrigir seu comportamento desviante e ingrato.

Os muçulmanos podem adotar uma atitude semelhante quando adotam ingratidão a Allah, o Exaltado. Sua ingratidão frequentemente assume a forma de ignorar os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que contradizem seus desejos, pois os encorajam a usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso pode fazer com que a pessoa ingrata se comporte como um não muçulmano enquanto alega crença no Islã verbalmente. Isso foi indicado no capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“...E sejam gratos a Mim e não Me neguem.”

Fé e gratidão sempre estiveram ligadas. Isso significa que não se pode acreditar corretamente até que se adote gratidão a Allah, o Exaltado. Aquele que adota ingratidão seguirá apenas os passos dos filhos de Israel cuja ingratidão a Allah, o Exaltado, os levou à descrença.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 61:

“E [lembra-te] de quando disseste: "Ó Moisés, nunca poderemos suportar um [tipo de] alimento. Então, clama ao teu Senhor para que nos faça sair

da terra as suas ervas verdes, os seus pepinos, os seus alhos, as suas lentilhas e as suas cebolas." [Moisés] disse: "Trocarias o que é melhor pelo que é menos? Entra em [qualquer] povoado e, de fato, terás o que pediste." E eles foram cobertos de humilhação e pobreza e retornaram com ira de Allah [sobre eles]. Isso foi porque eles [repetidamente] desacreditaram nos sinais de Allah e mataram os profetas sem direito. Isso foi porque eles desobedeceram e estavam [habitualmente] transgredindo."

Este versículo alerta as pessoas sobre o perigo de enfrentar tempos de facilidade. Os filhos de Israel estavam enfrentando um tempo de facilidade comparado ao seu estado anterior de serem escravizados e torturados nas mãos do Faraó e seu povo. Enfrentar tempos de dificuldades com paciência é frequentemente mais fácil do que enfrentar tempos de facilidade com gratidão, pois o primeiro frequentemente restringe uma pessoa e as opções disponíveis para ela. Portanto, eles não têm outra opção a não ser esperar pacientemente por alívio. Considerando que, tempos de facilidade frequentemente levam a bênçãos mundanas e inúmeras opções, algumas das quais podem levar à desobediência de Allah, o Exaltado. Esta é a razão pela qual os ricos frequentemente desobedecem a Allah, o Exaltado, mais porque eles têm acesso a recursos que os pobres não têm, como riqueza. Portanto, é preciso suportar o teste dos tempos de facilidade em mente e garantir que eles sigam o conselho dado no Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um crente ganha bênçãos e recompensas tanto em tempos de facilidade quanto de dificuldades, pois eles respondem corretamente a cada situação. Em tempos de facilidade, eles mostram gratidão, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E em

tempos de dificuldade, eles mostram paciência evitando reclamar por meio de suas falas ou ações e mantêm obediência sincera a Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 61:

“E [lembra-te] de quando disseste: “Ó Moisés, nunca poderemos suportar um [tipo de] alimento. Então, clama ao teu Senhor para que nos faça sair da terra as suas ervas verdes, os seus pepinos, os seus alhos, as suas lentilhas e as suas cebolas.” [Moisés] disse: “Trocarias o que é melhor pelo que é menos? Entra em [qualquer] povoado e, de fato, terás o que pediste.” E eles foram cobertos de humilhação e pobreza e retornaram com ira de Allah [sobre eles]. Isso foi porque eles [repetidamente] desacreditaram nos sinais de Allah e mataram os profetas sem direito. Isso foi porque eles desobedeceram e estavam [habitualmente] transgredindo.”

Allah, o Exaltado, alertou o povo do livro que vivia em Medina para evitar seguir os passos de seus ancestrais por meio da ingratidão a Allah, o Exaltado. Um aspecto dessa gratidão era aceitar o Islã, pois eles claramente reconheciam sua veracidade. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Mas como a maioria deles se agarrou à ingratidão, como não conseguiam abandonar o uso das bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com seus desejos, eles seguiram os passos de seus ancestrais prejudicando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sua missão e até tentaram matá-lo em várias ocasiões. Como consequência de sua ingratidão, Allah, o Exaltado, os desonrou neste mundo e o que se segue no além será ainda mais severo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 61:

“E [lembra-te] de quando disseste: “Ó Moisés, nunca poderemos suportar um [tipo de] alimento. Então, clama ao teu Senhor para que nos faça sair da terra as suas ervas verdes, os seus pepinos, os seus alhos, as suas lentilhas e as suas cebolas.” [Moisés] disse: “Trocarias o que é melhor pelo que é menos? Entra em [qualquer] povoado e, de fato, terás o que pediste.” E eles foram cobertos de humilhação e pobreza e retornaram com ira de Allah [sobre eles]. Isso foi porque eles [repetidamente] desacreditaram nos sinais de Allah e mataram os profetas sem direito. Isso foi porque eles desobedeceram e estavam [habitualmente] transgredindo.”

Este versículo explica uma das razões pelas quais a nação muçulmana parece estar sofrendo de humilhação onde quer que esteja no mundo. Quando os muçulmanos adotaram a atitude dos filhos de Israel, tornando-se ingratos a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, Allah, o Exaltado, cobriu-os de humilhação. Superioridade e sucesso só serão concedidos a eles quando seguirem os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ao provar sua declaração verbal de crença por meio de ações, ao adotar gratidão a Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 139:

“Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Para concluir, os muçulmanos devem evitar a humilhação adotando gratidão a Allah, o Exaltado, por meio de sua intenção, fala e ações, para que usem todas as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 62

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ هَادُوا وَالصَّابِرِينَ وَالصَّابِرِينَ مَنْ ءَامَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ
وَعَمِلَ صَالِحًا فَلَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٦٢﴾

“De fato, aqueles que creram e aqueles que eram judeus, cristãos ou sabeus [antes do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele)] - aqueles [dentre eles] que creram em Allah e no Último Dia e fizeram o que é justo - terão sua recompensa com seu Senhor, e não haverá medo sobre eles, nem eles se afligirão.”

“De fato, aqueles que creram e aqueles que eram judeus, cristãos ou sabeus [antes do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele)] - aqueles [dentre eles] que creram em Allah e no Último Dia e fizeram o que é justo - terão sua recompensa com seu Senhor, e não haverá medo sobre eles, nem eles se afligirão.”

Embora muitos tenham debatido sobre quem exatamente são os sabeus mencionados neste versículo, não é necessário mergulhar fundo nesta discussão, pois não aumenta a obediência sincera a Allah, o Exaltado, saber esta informação. É suficiente saber que eles eram um grupo de pessoas em uma fé particular que foram convidadas ao islamismo, a religião e o modo de vida corretos. Em uma nota geral, deve-se evitar pesquisar e discutir as coisas que não aumentam sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, como as coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento. Se algo não for questionado no Dia do Julgamento, deve ser evitado pelo buscador do conhecimento.

Além disso, este versículo se refere àqueles que verdadeiramente creram em Allah, o Exaltado, e no Dia do Julgamento, preparando-se para ele de forma prática, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 62:

“ De fato, aqueles que creram e aqueles que eram judeus, cristãos ou sabeus [antes do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele)] - aqueles [entre eles] que creram em Allah e no Último Dia e fizeram o que é justo - terão sua recompensa com seu Senhor...”

Isto era verdade para estes grupos de pessoas que se comportavam desta maneira antes da vinda do último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e se aplica depois dele, contanto que estes grupos o aceitassem e a lei divina que ele trouxe. Este passo foi fácil para o povo do livro tomar, pois eles claramente reconheceram a veracidade do Islã, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão foram discutidos nas escrituras divinas anteriores. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Mas, apesar desse convite à verdade, muitos dentre o povo do livro ainda rejeitaram o islamismo por amor à satisfação de seus desejos, que o

islamismo moderaria, e por amor à manutenção das coisas mundanas que haviam obtido, como status social e liderança.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 62:

“ ...que creram em Deus e no Último Dia e praticaram o bem, terão sua recompensa junto ao seu Senhor...”

De modo geral, este versículo deixa claro que aquele que realmente acredita em Allah, o Exaltado, apoiará sua declaração verbal de fé com atos de obediência. E aquele que realmente acredita no Dia do Julgamento se preparará para ele de forma prática. Ambos envolvem usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos divinos. A partir disso, pode-se julgar o quanto ou pouco se acredita em Allah, o Exaltado e no Dia do Julgamento, avaliando o quanto se usa corretamente as bênçãos que se receberam. Quanto mais as usam corretamente, mais forte é sua fé em Allah, o Exaltado e no Dia do Julgamento, mas quanto menos as usam corretamente, mais fraca é sua fé em Allah, o Exaltado e no Dia do Julgamento, apesar do que podem alegar possuir uma fé forte.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 62:

“ De fato, aqueles que creram e aqueles que eram judeus, cristãos ou sabeus [antes do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele)] - aqueles [entre eles] que creram em Allah e no Último Dia e fizeram o que é justo - terão sua recompensa com seu Senhor...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não é mencionado ativamente para solidificar o fato de que a crença em Allah, o Exaltado, não é possível sem a crença em todos os Seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Isso ficou claro no capítulo 4 An Nisa, versículos 150-151:

“De fato, aqueles que descreem em Allah e Seus mensageiros e desejam discriminar entre Allah e Seus mensageiros e dizem: "Nós acreditamos em alguns e descremos em outros", e desejam adotar um caminho intermediário. Esses são os descrentes, verdadeiramente. E Nós preparamos para os descrentes um castigo humilhante.”

Além disso, o versículo 62 indica essa verdade também, pois separa claramente os verdadeiros crentes de todas as outras religiões, apesar do fato de que o povo do livro, os judeus e os cristãos, acreditavam em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento. Isso mostra que ninguém pode ser considerado um crente até que aceite e siga o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 85:

“E quem desejar outra religião que não o islamismo, isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

De modo geral, não se deve, portanto, ser enganado a viver uma vida de acordo com seus desejos e acreditar que de alguma forma farão as pazes com Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Um estilo de vida não modelado no islamismo nunca será aceito por Allah, o Exaltado, independentemente da crença distorcida e francamente tola de alguém. Se Allah, o Exaltado, fosse perdoar a todos no Dia do Julgamento, apesar do fato de muitos O ignorarem completamente, isso tornaria a vida neste mundo sem sentido e indicaria que Allah, o Exaltado, é injusto, pois essas pessoas esperam que Ele trate aquele que O ignorou igualmente àquele que O obedeceu sinceramente. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam os que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 62:

“ De fato, aqueles que creram e aqueles que eram judeus, cristãos ou sabeus [antes do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah

estejam com ele)] - aqueles [entre eles] que creram em Allah e no Último Dia e fizeram o que é justo - terão sua recompensa com seu Senhor...”

Este versículo intervém entre os versículos que discutem os filhos de Israel e seus repetidos atos de ingratidão a Allah, o Exaltado, para deixar claro que a porta do arrependimento sincero e da reforma está sempre aberta para todos. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, deve-se sinceramente prometer evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. A reforma inclui aderir estritamente aos ensinamentos da lei final revelada à humanidade, a saber, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantiria que alguém usasse as bênçãos que recebeu de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 62:

“De fato, aqueles que creram e aqueles que eram judeus, cristãos ou sabeus [antes do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele)] - aqueles [dentre eles] que creram em Allah e no Último Dia e fizeram o que é justo - terão sua recompensa com seu Senhor, e não haverá medo sobre eles, nem eles se afligirão.”

É importante notar que este versículo não significa que aquele que obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando a bênção que lhe foi

concedida corretamente, não enfrentará nenhuma dificuldade neste mundo, pois este mundo é um lugar de testes e provações. Este versículo significa que sempre que eles enfrentam estresse e tristeza, nenhum deles os superará, de modo que se afogarão em medo e tristeza. Em vez disso, eles superarão os períodos de estresse e tristeza que enfrentam e manterão sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles mantenham a paz de espírito em todos os momentos, especialmente durante os momentos de dificuldade e estresse. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Seguir o código de conduta do Islã, mesmo que contradiga os desejos de alguém, é como seguir o conselho de um médico, que prescreve remédios amargos e um plano de dieta rigoroso para que seu paciente alcance boa saúde mental e física.

Por outro lado, aquele que abandona a obediência sincera de Allah, o Exaltado, e especialmente em relação aos muçulmanos, falha em apoiar sua declaração verbal de fé com boas ações, não receberá a proteção contra o medo ou a tristeza. Em vez disso, será superado por momentos de dificuldades, mesmo que tenha momentos de diversão e entretenimento entre eles. Como resultado, levará uma vida miserável e deprimida neste

mundo e o que se segue no além será pior. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 63-64

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ وَرَفَعْنَا فَوْقَكُمُ الطُّورَ خُذُوا مَا آتَيْنَاكُمْ بِقُوَّةٍ وَاذْكُرُوا مَا فِيهِ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿٦٣﴾

ثُمَّ تَوَلَّيْتُمْ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ فَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ لَكُنْتُمْ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٦٤﴾

“E [lembrai-vos] de quando firmamos a vossa aliança, [ó Filhos de Israel, para cumprirdes a Torá] e erguemos sobre vós o monte, [dizendo]: 'Tomai com determinação o que vos demos e lembrai-vos do que há nele, para que, talvez, vos torneis justos.'”

Então vocês se afastaram depois disso. E se não fosse pelo favor de Allah sobre vocês e Sua misericórdia, vocês estariam entre os perdedores.”

“E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa aliança, [ó Filhos de Israel, de cumprir a Torá] e levantamos sobre vós o monte, [dizendo]: "Tomai com determinação o que vos demos e lembrai-vos do que há nele, para que, talvez, vos torneis justos." Então, depois disto, vos afastastes. E se não fosse pelo favor de Allah para convosco e pela Sua misericórdia, teríeis estado entre os perdedores.”

Allah, o Exaltado, não obrigou os filhos de Israel a crerem Nele, mas apenas os instou a cumprir sua promessa a Ele depois que eles aceitaram a fé voluntariamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 63:

“ E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa aliança, [ó Filhos de Israel, para cumprir a Torá] e levantamos sobre vós o monte...”

Como a fé em Allah, o Exaltado, é uma questão do coração espiritual, ninguém pode obrigar outro a crer em Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“Não haverá nenhuma compulsão na [aceitação da] religião...”

Isso por si só apaga a falsa noção de que o islamismo se espalhou pela espada. Uma espada pode subjugar o corpo de alguém, mas nunca pode

subjugar o coração espiritual de alguém, que é a morada da fé em Alá, o Exaltado.

Elevar o monte sobre eles era um aviso para que não quebrassem sua promessa de obediência a Allah, o Exaltado, e era um meio de fortalecer sua fé ao testemunhar um evento tão grandioso. Este aviso e fortalecimento da fé tinha o objetivo de encorajá-los a aprender, entender e agir de acordo com a Torá que lhes foi concedida. Isso garantiria que se comportassem de forma correta, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 63:

“E [lembrai-vos] de quando firmamos a vossa aliança, [ó Filhos de Israel, para cumprirdes a Torá] e erguemos sobre vós o monte, [dizendo]: 'Tomai com determinação o que vos demos e lembrai-vos do que há nele, para que, talvez, vos torneis justos.'”

Determinação e lembrar o que está na Torá significa se esforçar para aprender, entender e agir de acordo com os ensinamentos divinos dentro da Torá, e, portanto, se estende muito além de apenas recitá-los sem entender. Somente por meio desse método de compreensão e implementação dos ensinamentos divinos é que se alcançará a retidão. É importante notar que determinação não significa perfeição, pois Allah, o Exaltado, não exige nem espera perfeição das pessoas. Isso ficou claro nos ensinamentos islâmicos. Por exemplo, o versículo a seguir deixa claro que a perfeição não é possível, pois buscar o perdão de Allah, o Exaltado, foi aconselhado. Capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Determinação significa que a pessoa deve se esforçar sinceramente para entender e implementar os ensinamentos divinos, o que por sua vez garante que ela use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, e sempre que cometer pecados, se arrepender sinceramente e continuar viajando no caminho da obediência a Allah, o Exaltado. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, ela deve prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Além disso, determinação e lembrar o que está nele também se refere ao conceito importante de aderir estritamente aos ensinamentos divinos e evitar outras coisas, mesmo que sejam consideradas boas ações. A verdade é que quanto mais alguém age sobre coisas tiradas de outras fontes, menos agirá sobre os ensinamentos divinos. Ignorar esse conceito importante é a causa de muitas práticas e crenças culturais negativas que entram na fé de alguém. Por exemplo, basta observar casamentos muçulmanos para ver quantas tradições e práticas não muçulmanas foram adotadas por eles. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja

enraizado no Sagrado Alcorão e em suas tradições será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Determinação e lembrar o que está nela também se refere à aplicação dos ensinamentos divinos em todas as situações que se enfrenta. Escolher quando agir de acordo com os ensinamentos divinos e quando ignorá-los de acordo com os desejos de alguém contradiz o comando neste versículo. Não se deve tratar a fé como um casaco que se veste ou se tira de acordo com os desejos. Em vez disso, deve-se aderir aos ensinamentos divinos em todas as situações, seja adequado aos desejos ou não, pois isso garantirá o melhor resultado para eles em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Determinação e lembrar o que está nela também se refere à importância de estudar e agir de acordo com os ensinamentos divinos para que se obtenha certeza da fé. Uma fé forte garante que se adere firmemente à obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. Esta é a retidão mencionada no versículo 63. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 63:

“E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa aliança, [ó Filhos de Israel, para cumprirdes a Torá] e levantamos sobre vós o monte, [dizendo]: 'Tomai com determinação o que vos demos e lembrai-vos do que há nele, para que talvez vos torneis justos.' ”

Este versículo também se aplica aos muçulmanos em relação ao Alcorão Sagrado. Recitar com uma voz bonita, mas sem entender seu significado e agir de acordo com ele, desafia o propósito do Alcorão Sagrado. O Alcorão Sagrado não é um livro de recitação, é um livro de orientação. A orientação só pode ser alcançada quando se aprende e se age de acordo com ele. Assim como um mapa só guiará alguém ao seu destino quando agir de acordo com ele, da mesma forma, o Alcorão Sagrado só levará alguém ao seu destino de paz de espírito e sucesso em ambos os mundos quando o entender e agir de acordo com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Cumprir o propósito do Alcorão Sagrado é a aliança que todo muçulmano fez com Alá, o Exaltado, quando eles aceitaram o Islã como sua fé, assim como cumprir o propósito da Torá, aprendendo e agindo sobre ela, foi a aliança feita com Alá, o Exaltado, pelos filhos de Israel. Mas se os

muçulmanos seguirem os passos dos filhos de Israel, afastando-se do cumprimento de sua aliança de cumprir o propósito do Alcorão Sagrado, então eles não ganharão paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 63-64:

"E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa aliança, [ó Filhos de Israel, para cumprirdes a Torá] e levantamos sobre vós o monte, [dizendo]: "Tomai com determinação o que vos demos e lembrai-vos do que há nele, para que talvez vos torneis justos." Então, depois disto, vos afastastes..."

Deixar de cumprir o propósito do Alcorão Sagrado só fará com que alguém abuse das bênçãos que possui. Isso leva a dificuldades e estresse em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Mas enquanto uma pessoa estiver viva, a porta de segundas chances e reforma está sempre aberta, pois Allah, o Exaltado, não captura as

pessoas imediatamente por sua desobediência. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 64:

“Então vocês se afastaram depois disso. E se não fosse pelo favor de Allah sobre vocês e Sua misericórdia, vocês estariam entre os perdedores.”

Mas é importante notar que essa porta de segundas chances e reforma não permanecerá aberta para sempre. Um muçulmano deve aproveitar essas oportunidades antes que seu tempo acabe, cumprindo sua aliança com Allah, o Exaltado, entendendo e agindo no Alcorão Sagrado e, por extensão, nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 16 An Nahl, versículo 61:

“E se Allāh impusesse culpa ao povo por suas transgressões, Ele não teria deixado sobre ela [isto é, a terra] nenhuma criatura, mas Ele os adia por um termo específico. E quando seu termo chegar, eles não ficarão para trás uma hora, nem os precederão.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 63-64:

“E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa aliança, [ó Filhos de Israel, de cumprir a Torá] e levantamos sobre vós o monte, [dizendo]: "Tomai com determinação o que vos demos e lembrai-vos do que há nele, para que talvez vos torneis justos." Então, depois disto, vos afastastes. E se não fosse pelo favor de Allah sobre vós e pela Sua misericórdia, teríeis estado entre os perdedores.”

Esses versos também destacam a importância de entender a definição correta de sucesso e fracasso neste mundo. Allah, o Exaltado, deixa claro que aprender e agir de acordo com os ensinamentos divinos, por meio dos quais alguém usa as bênçãos que recebeu de maneiras que agradam a Ele, garante o sucesso em ambos os mundos. Enquanto isso, ignorar a obediência de Allah, o Exaltado, só leva à perda em ambos os mundos. É preciso observar as pessoas ao seu redor e aquelas do passado para concluir o quão verdadeira é essa realidade. Aqueles com os luxos mais mundanos são frequentemente os que enfrentam mais estresse, ansiedade, depressão e tendências suicidas do que qualquer outra pessoa. O verdadeiro sucesso, portanto, não está nas coisas mundanas, como riqueza, família, fama e uma carreira chique, pois todas essas coisas só se tornarão uma fonte de estresse e miséria para seu portador se ele fizer mau uso das bênçãos que recebeu.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 63-64:

“E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa aliança, [ó Filhos de Israel, de cumprir a Torá] e levantamos sobre vós o monte, [dizendo]: "Tomai com determinação o que vos demos e lembrai-vos do que há nele, para que,

talvez, vos torneis justos." Então, depois disto, vos afastastes. E se não fosse pelo favor de Allah para convosco e pela Sua misericórdia, teríeis estado entre os perdedores."

Allah, o Exaltado, lembrou ao povo do livro que vivia em Medina como seus ancestrais falharam em cumprir sua aliança com Ele. Ele os alertou para não seguirem seus passos ao falhar em entender e agir de acordo com os ensinamentos inalterados da Torá. Um aspecto disso era aceitar o Islã, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão foram discutidos na Torá e na Bíblia. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

"Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos..."

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

"Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos..."

Mas a grande maioria das pessoas do livro seguiram os passos de seus ancestrais e abandonaram o cumprimento de sua promessa de agir de acordo com os ensinamentos da Torá. Eles foram dominados por seu amor por realizar seus desejos usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que lhes agradassem. Como resultado, eles não puderam aceitar o Islã, pois isso os teria forçado a controlar seus desejos e usar as bênçãos que possuíam de maneiras que agradassem a Alá, o Exaltado. Eles também temiam perder o status social e a liderança que haviam adquirido ao interpretar mal intencionalmente os ensinamentos da Torá. Eles falharam em aproveitar as segundas chances oferecidas a eles e, como resultado, tornaram-se perdedores em ambos os mundos. Os muçulmanos devem evitar se comportar dessa maneira, pois reivindicar fé com as próprias palavras não é suficiente para salvá-los desse destino se eles falharem em agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É preciso aceitar que controlar os desejos de acordo com os ensinamentos do islamismo será mais benéfico em ambos os mundos, assim como um paciente sábio segue rigorosamente os remédios amargos e o plano de dieta rigoroso recomendado pelo seu médico, sabendo que isso será melhor para sua saúde física e mental do que liberar seus desejos e ignorar os conselhos do médico.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 65-66

وَلَقَدْ عَلِمْتُمُ الَّذِينَ اعْتَدَوْا مِنْكُمْ فِي السَّبْتِ فَقُلْنَا لَهُمْ كُونُوا قِرَدَةً خَاسِئِينَ ﴿٦٥﴾

فَجَعَلْنَاهَا نَكَالًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهَا وَمَا خَلْفَهَا وَمَوْعِظَةً لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٦٦﴾

“E vós já sabíeis daqueles que, dentre vós, transgrediram o Sabbath, e lhes dissemos: Sede macacos, desprezados.”

E fizemos disso um castigo dissuasor para os presentes e para os que os sucederam, e uma lição para os que temem a Deus.”

“E vós já sabíeis daqueles que, dentre vós, transgrediram o sábado, e lhes dissemos: Sede macacos, desprezados.” E fizemos disto um castigo dissuasor para os presentes e para os que os sucederam, e uma lição para os que temem a Deus.”

A primeira parte do versículo 65 lembra a importância de agir com base no conhecimento que se possui. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 65:

“ E vós já sabíeis que entre vós houve quem transgredisse o sábado...”

O conhecimento não tem valor real até que seja atualizado. Isso é verdade tanto para o conhecimento mundano quanto para o religioso. No último caso, o Alcorão Sagrado criticou duramente aqueles que possuem conhecimento religioso, mas falham em agir de acordo com ele. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu de acordo com seu conhecimento) é como a atitude de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Conhecimento sem ação é semelhante àquele que possui um mapa para um destino seguro, mas falha em agir sobre ele para alcançar a segurança. É preciso implementar todos os estágios da busca de

conhecimento para realmente se beneficiar dele em ambos os mundos. O primeiro estágio é adotar a intenção correta, que é ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para agradar a Allah, o Exaltado. Aqueles que buscam conhecimento religioso pela intenção incorreta foram avisados do Inferno em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. O segundo estágio é ganhar conhecimento islâmico de uma fonte confiável. O estágio final é se esforçar para implementar esse conhecimento na fala, nas ações e no comportamento geral de alguém para que use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Cumprir todos os três estágios leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 65:

"E vós já sabíeis que entre vós houve quem transgredisse o sábado ..."

Embora aqueles que transgrediram o Sabbath dos filhos de Israel fossem os ancestrais do povo do livro que viviam em Medina durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ainda

assim Allah, o Exaltado, se referiu a eles como se fossem do mesmo grupo. Isso ocorre porque aquele que se comporta como um grupo específico é de fato deles, mesmo que pertençam a gerações diferentes. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. É por isso que é importante que os muçulmanos se esforcem sinceramente para seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para que sejam contados entre eles na outra vida. Mas se eles alegam amor por eles verbalmente, mas seguem os passos dos hipócritas, que ignoraram o aprendizado e a ação no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então eles serão contados como um dos hipócritas. Alá, o Exaltado, estava alertando o povo do livro para não seguir os passos de seus ancestrais, caso contrário, seriam contados como um deles.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 65:

“E vós já sabíeis daqueles que, dentre vós, transgrediram o Sabbath, e lhes dissemos: Sede macacos, desprezados.”

A história daqueles que transgrediram o Sabbath é discutida em mais detalhes em outras partes do Alcorão Sagrado, e apenas brevemente mencionada nos principais versículos em discussão, pois o objetivo desses versículos é alertar o povo do livro e, por extensão, a comunidade muçulmana, para não desobedecer a Allah, o Exaltado, pois isso leva a problemas em ambos os mundos e à importância de aprender com as consequências das ações dos outros. Considerando que a principal lição

discutida nos outros versículos que se referem aos violadores do Sabbath indica a importância de evitar desobedecer a Allah, o Exaltado, e a importância de comandar o bem e proibir o mal. Capítulo 7 Al A'raf, versículos 163-166:

“E pergunta-lhes sobre a cidade que ficava perto do mar - quando eles transgrediram [a questão do] sábado - quando seus peixes chegaram a eles abertamente no dia de sábado, e no dia em que não tinham sábado, eles não vieram a eles. Assim os provamos porque foram desafiadoramente desobedientes. E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que você aconselha [ou adverte] um povo que Allah está [prestes] a destruir ou punir com um castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo." E quando eles [isto é, aqueles aconselhados] esqueceram o que lhes foi lembrado, salvamos aqueles que proibiram o mal e agarramos aqueles que injustos, com um castigo miserável, porque estavam desafiadoramente desobedecendo. Então, quando eles foram insolentes sobre o que lhes foi proibido, dissemos a eles: "Sejam macacos, desprezados.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 65-66:

“E vós já sabeis daqueles que, dentre vós, transgrediram o sábado, e lhes dissemos: Sede macacos, desprezados.” E fizemos disto um castigo dissuasor para os presentes e para os que os sucederam, e uma lição para os que temem a Deus.”

Esses versos alertam contra a transgressão dos limites estabelecidos por Allah, o Exaltado, pois isso leva a uma punição severa em ambos os mundos. De modo geral, na vida mundana, as coisas mundanas que alguém obteve por desobedecer a Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse e miséria para seu portador. Essas pessoas não entenderão por que enfrentam estresse, ansiedade e depressão, pois têm o mundo em suas mãos e são capazes de realizar todos os seus desejos mundanos. Elas não conseguem entender que é Allah, o Exaltado, que controla o coração espiritual, a morada da paz de espírito e, portanto, somente Ele controla se alguém obtém paz de espírito ou não. Capítulo 53 An Najm, verso 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Como resultado, eles culparão as pessoas boas ao seu redor, como seus parentes e amigos, e romperão seus laços com eles. Isso só fará com que afundem ainda mais em problemas de saúde mental. Essa jornada sombria e difícil geralmente termina em suicídio. Mas o que se segue no além será pior. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os

Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia."''

Isso só pode ser evitado quando alguém se arrepende sinceramente e evita transgredir os limites de Allah, o Exaltado, e, em vez disso, se esforça para usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Aqueles que transgrediram o Sabbath foram transformados em macacos, pois agiram como animais quando agiram completamente de acordo com seus desejos. Os muçulmanos devem temer que serão transformados espiritualmente em animais como uma punição de Allah, o Exaltado, se eles se comportarem da mesma maneira. Essa transformação só os faria afundar mais profundamente na realização de seus desejos e no mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, o que por sua vez leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 65-66:

“E vós já sabíeis daqueles que, dentre vós, transgrediram o sábado, e lhes dissemos: Sede macacos, desprezados.” E fizemos disto um castigo

dissuasor para os presentes e para os que os sucederam, e uma lição para os que temem a Deus.”

Esses versículos também indicam a importância de evitar ser egocêntrico, por meio do qual alguém falha em aprender lições das coisas e pessoas ao seu redor e da história. Um muçulmano deve aprender a observar constantemente as consequências das ações dos outros, sejam essas pessoas conhecidas por ele ou não, sejam elas pertencentes à sua geração ou não. Aprender com as consequências das ações dos outros é uma das maneiras mais importantes de aprender como alguém deve se comportar em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Por exemplo, quando alguém observa a pessoa que faz mau uso das bênçãos que recebeu e os problemas mentais e físicos que ela enfrenta constantemente, apesar de ter o mundo a seus pés, ficará claro para ela não seguir seus passos fazendo mau uso das bênçãos que recebeu. Enquanto isso, quando eles observam aqueles que usaram as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e como Allah, o Exaltado, lhes concedeu paz de espírito, apesar do fato de terem enfrentado dificuldades neste mundo, ficará claro para eles que devem seguir seus passos para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Além disso, observar outros que têm menos coisas mundanas também encoraja a pessoa a mostrar gratidão a Allah, o Exaltado. A gratidão envolve corrigir a intenção de alguém para que eles só ajam para agradar a Allah, o Exaltado. Agir por qualquer outra razão, como pessoas, leva à perda de recompensa. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. A gratidão com a língua é demonstrada falando

o que é bom ou permanecendo em silêncio. E a gratidão com as ações de alguém é usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva a mais bênçãos e recompensas em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: ‘Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Observar outros que estão enfrentando dificuldades mais severas também encoraja a menosprezar as dificuldades que eles estão enfrentando. Isso ajudará a permanecer paciente. Paciência envolve evitar reclamar por meio de fala e ações e manter a obediência sincera a Allah, o Exaltado.

Observar o caminho escolhido pelos outros e as consequências de sua escolha também ajudará a evitar a adoção de uma atitude tola pela qual acreditam que podem escolher o mesmo caminho errado que os outros e ainda assim alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Quando alguém falha em observar os outros corretamente, eles traçarão seu curso na vida de acordo com seus desejos, mídia social, moda e cultura, mas isso só lhes causará miséria em ambos os mundos. Essa realidade é óbvia quando se observa as outras pessoas que fizeram a mesma escolha no passado e no presente. Mas, como indicado pelo final do versículo 66, somente aqueles que temem a Allah, o Exaltado, e as consequências de suas ações em ambos os mundos, prestarão atenção

às lições que devem aprender observando os outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 66:

“E fizemos disso um castigo dissuasor para os presentes e para os que os sucederam, e uma lição para os que temem a Deus.”

Aquele que não teme a Allah, o Exaltado, e as consequências de suas ações, em vez disso, liberará seus desejos e fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. E assim como aqueles na história e nos tempos atuais que se comportam da mesma maneira enfrentam problemas, eles também enfrentarão.

O versículo 66 também sugere o fato de que o povo do livro, que sucedeu seus ancestrais que transgrediram o Sabbath, não temem a Allah, o Exaltado, como aqueles que O temem foram mencionados separadamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 66:

“E fizemos disso um castigo dissuasor para os presentes e para os que os sucederam, e uma lição para os que temem a Deus.”

A maioria das pessoas do livro que vivem em Medina não temeram Alá, o Exaltado, e as consequências de suas ações, pois rejeitaram o Islã,

embora sua veracidade fosse clara para eles, pois reconheceram claramente o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Como resultado, o povo do livro enfrentou punição em ambos os mundos, assim como seus ancestrais. Os muçulmanos devem, portanto, evitar seguir seus passos e, em vez disso, aprender uma lição com as consequências de suas ações e, em vez disso, seguir os passos daqueles que temem a Allah, o Exaltado, como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, aderindo à obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 66:

“E fizemos disso um castigo dissuasor para os presentes e para os que os sucederam, e uma lição para os que temem a Deus.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 67-73

وَإِذْ قَالَ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُكُمْ أَنْ تَذْبَحُوا بَقَرَةً ۖ قَالُوا أَنَتَّخِذُهَا هُزُؤًا قَالَ أَعُوذُ
بِاللَّهِ أَنْ أَكُونَ مِنَ الْجَاهِلِينَ ﴿٦٧﴾

قَالُوا ادْعُ لَنَا رَبَّكَ يُبَيِّنْ لَنَا مَا هِيَ قَالَ إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقَرَةٌ لَا فَارِضٌ وَلَا بِكْرٌ عَوَانٌ بَيْنَ
ذَٰلِكَ فَافْعَلُوا مَا تُؤْمَرُونَ ﴿٦٨﴾

قَالُوا ادْعُ لَنَا رَبَّكَ يُبَيِّنْ لَنَا مَا لَوْثُهَا قَالَ إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقَرَةٌ صَفَرَاءُ فَاقِعٌ
لَوْثُهَا تَسُرُّ النَّظِيرِينَ ﴿٦٩﴾

قَالُوا ادْعُ لَنَا رَبَّكَ يُبَيِّنْ لَنَا مَا هِيَ إِنَّ الْبَقَرَ تَشَبَهَ عَلَيْنَا وَإِنَّا إِن شَاءَ اللَّهُ لَمُهْتَدُونَ ﴿٧٠﴾

قَالَ إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقَرَةٌ لَا ذَلُولٌ تُثِيرُ الْأَرْضَ وَلَا تَسْقِي الْحَرْثَ مُسَلَّمَةٌ لَا شِيَةَ فِيهَا قَالُوا
الْكَنَ جِئْتَ بِالْحَقِّ فَذَبَحُوهَا وَمَا كَادُوا يَفْعَلُونَ ﴿٧١﴾

وَإِذْ قَتَلْتُمْ نَفْسًا فَادَرَأْتُمُ فِيهَا ۖ وَاللَّهُ مُخْرِجٌ مَّا كُنْتُمْ تَكْتُمُونَ ﴿٧٢﴾

فَقُلْنَا أَضْرِبُوهُ بِبَعْضِهَا كَذَلِكَ يُحْيِي اللَّهُ الْمَوْتَى وَيُرِيكُمْ
آيَاتِهِ لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٧٣﴾

"E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "De fato, Alá ordena que vocês matem uma vaca." Eles disseram: "Vocês nos ridicularizam?" Ele disse: "Eu busco refúgio em Alá para não estar entre os ignorantes."

*Eles disseram: "Invoque seu Senhor para nos esclarecer o que é."
[Moisés] disse: "[Alá] diz: 'É uma vaca que não é nem velha nem virgem, mas mediana entre isso, então faça o que lhe for ordenado.'"*

*Eles disseram: "Invoque seu Senhor para nos mostrar qual é a cor dela."
Ele disse: "Ele diz: 'É uma vaca amarela, de cor brilhante - agradável aos observadores.'"*

Eles disseram: "Invoca teu Senhor para que nos esclareça o que é. De fato, [todas] as vacas nos parecem iguais. E de fato, se Alá quiser, seremos guiados."

Ele disse: "Ele disse: 'É uma vaca que não foi treinada para arar a terra nem para irrigar o campo, uma vaca livre de falhas e sem nenhuma mancha.'" Eles disseram: "Agora você veio com a verdade." Então eles a mataram, mas mal conseguiram.

E [lembrem-se] de quando vocês mataram um homem e disputaram sobre isso, mas Deus revelou o que vocês estavam escondendo.

Então dissemos: "Fere-o [o homem morto] com uma parte [da vaca abatida]." Assim, Deus ressuscita os mortos e vos mostra os Seus sinais para que possais raciocinar."

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "De fato, Alá ordena que vocês matem uma vaca." Eles disseram: "Vocês nos ridicularizam?" Ele disse: "Eu busco refúgio em Alá para não estar entre os ignorantes." Eles disseram: "Invoque seu Senhor para nos esclarecer o que é." [Moisés] disse: "[Alá] diz: 'É uma vaca que não é velha nem virgem, mas mediana entre isso, então faça o que lhe é ordenado.'” Eles disseram: "Invoque seu Senhor para nos mostrar qual é a cor dela." Ele disse: "Ele diz: 'É uma vaca amarela, de cor brilhante - agradável aos observadores.'” Eles disseram: "Invoque seu Senhor para nos esclarecer o que é. De fato, [todas] as vacas se parecem para nós. E de fato nós, se Alá quiser, seremos guiados." Ele disse: "Ele diz: 'É uma vaca não treinada para arar a terra nem para irrigar o campo, uma livre de falhas, sem nenhuma mancha sobre ela.'” Eles disseram: "Agora vocês vieram com a verdade." Então eles a mataram, mas eles mal conseguiram fazê-lo. E [lembre-se] quando vocês mataram um homem e disputaram sobre isso, mas Allah deveria trazer à tona o que vocês estavam escondendo. Então Nós dissemos: "Ataquem-no [o homem morto] com parte dela [a vaca abatida]." Assim Allah traz os mortos à vida, e Ele mostra a vocês Seus sinais para que vocês possam raciocinar.”

O comando para abater uma vaca é explicado mais adiante, pois uma das principais lições ensinadas nesses versículos é a má atitude dos filhos de Israel em relação ao Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, e em relação ao comando de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 67-73:

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "De fato, Allah ordena que vocês matem uma vaca."... E [lembre-se] quando vocês mataram um

homem e disputaram sobre isso, mas Allah deveria revelar o que vocês estavam escondendo. Então, Nós dissemos: "Ataquem-no [o homem morto] com parte dela [a vaca abatida]." Assim Allah traz os mortos à vida..."

O Alcorão Sagrado não é um livro de histórias nem um livro de história que relata fatos e números. Em vez disso, ele apenas destaca certos aspectos da história para ensinar lições específicas. O Alcorão Sagrado também repete frequentemente a mesma história enquanto a explica de um ponto de vista diferente para ensinar lições específicas. Portanto, é preciso aceitar o estilo incomparável do Alcorão Sagrado e se concentrar no que foi discutido por Allah, o Exaltado, em vez de perguntar sobre coisas que não foram mencionadas, pois não são obrigados a aprender as lições específicas que precisam aprender.

Allah, o Exaltado, lembrou ao povo do livro que vivia em Medina durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, da falta de respeito demonstrada por seus ancestrais para com o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 67:

"E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "De fato, Alá ordena que vocês matem uma vaca." Eles disseram: "Vocês nos ridicularizam?"..."

O povo do livro estava se comportando de uma maneira pior em relação ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apesar de reconhecê-lo e ao Alcorão Sagrado por meio de suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar se comportar da mesma maneira desrespeitando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso ocorre quando alguém alega amor e respeito por ele através de sua fala, mas falha em demonstrá-lo em suas ações, aprendendo e agindo de acordo com suas tradições. É francamente absurdo alegar amar alguém sem conhecer sua vida, caráter e ensinamentos. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, provaram seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aprendendo e agindo de acordo com suas tradições e priorizando isso em vez de satisfazer seus próprios desejos.

Aqueles que falham em demonstrar seu amor praticamente por ele dificilmente acabarão com ele na vida após a morte, pois o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que alguém acabará na vida após a morte com aqueles que ama, se aplica àqueles que mostram seu amor na prática. Isso é óbvio quando se observa as antigas nações que verbalmente alegam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas é óbvio que eles não acabarão com eles, pois falharam em segui-los na prática.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 67:

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: “De fato, Alá ordena que vocês matem uma vaca.” Eles disseram: “Vocês nos ridicularizam?”...”

Os filhos de Israel claramente não entenderam a sabedoria por trás do abate da vaca, mas como eles aceitaram Allah, o Exaltado, como seu Senhor e o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, eles deveriam ter respondido positivamente sem hesitação. Capítulo 24 An Nur, versículo 51:

“A única declaração dos [verdadeiros] crentes quando são chamados a Allah e Seu Mensageiro para julgar entre eles é que eles dizem: “Nós ouvimos e obedecemos.” E esses são os bem-sucedidos.”

De modo geral, um muçulmano não precisa entender a sabedoria por trás de cada decreto e comando de Allah, o Exaltado, pois confiar que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para as pessoas é uma parte essencial da fé. Se todas as sabedorias por trás dos decretos e comandos de Allah, o Exaltado, fossem manifestadas às pessoas, então a crença não seria tão valiosa, assim como a crença nos elementos invisíveis, como o Inferno e o Paraíso, não seria tão valiosa se uma pessoa visse essas coisas invisíveis. Um muçulmano deve estudar o Alcorão Sagrado e a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para entender firmemente que tudo o que Allah, o Exaltado, decreta e ordena é o melhor para as pessoas envolvidas, mesmo que as sabedorias por trás deles estejam ocultas delas. Deve-se também refletir sobre suas experiências de vida para entender essa realidade. Quantas vezes as pessoas desejaram algo apenas para aceitar mais tarde que era ruim para elas? Quantas vezes as pessoas não gostaram de algo apenas para aceitar mais tarde que era bom para elas? Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Como os filhos de Israel falharam em entender esta realidade, eles responderam de forma desrespeitosa ao comando de Allah, o Exaltado, dado na língua do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 67:

“E [lembra-se] quando Moisés disse ao seu povo: "De fato, Allah ordena que vocês matem uma vaca." Eles disseram: "Vocês nos ridicularizam?" Ele disse: "Eu busco refúgio em Allah para não estar entre os ignorantes."

O Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, deixou claro que fazer piadas que estejam conectadas aos comandos de Allah, o Exaltado, é uma atitude ignorante que deve ser evitada. Zombar ou brincar sobre qualquer coisa que esteja conectada a Allah, o Exaltado, pode até mesmo fazer com que alguém perca a fé. Capítulo 9 Em Tawbah, versículos 65-66:

“E se lhes perguntardes, certamente dirão: "Estávamos apenas conversando e brincando." Dize: "É de Allah e de Seus versículos e de Seu Mensageiro que zombais?" Não vos desculpeis; fostes descrentes [isto é, rejeitastes a fé] depois de terdes acreditado. Se perdoarmos uma facção de vós, castigaremos outra facção, porque eram criminosos.”

Mas é importante notar que ocasionalmente brincar sobre coisas não religiosas, por meio das quais se evita todos os tipos de pecados, é aceitável no Islã, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, muito ocasionalmente brincava dessa maneira. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1990. Também é importante notar que brincar excessivamente de forma pecaminosa não significa que se deva adotar um humor triste e deprimido. Há uma grande diferença entre ser alegre com os outros e brincar excessivamente.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 67:

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "De fato, Allah ordena que vocês matem uma vaca." Eles disseram: "Vocês nos ridicularizam?" Ele disse: "Eu busco refúgio em Allah para não estar entre os ignorantes."

Comportar-se ignorantemente na língua árabe também se refere àquele que perde o controle sobre suas emoções. Então a resposta do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, também indica a importância de controlar as emoções quando os outros estão se comportando mal com eles. Buscar refúgio em Allah, o Exaltado, é uma excelente maneira de conseguir isso. Isso também foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3282. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a pessoa raivosa a buscar refúgio em Allah, o Exaltado, do Diabo. De modo geral, deve-se adotar o silêncio sempre que se tornar emocional para evitar cometer pecados com suas palavras, pois as palavras às vezes podem ter consequências mais a longo prazo do que as ações. A pessoa emocional também deve adotar uma posição corporal inativa para evitar atacar fisicamente os outros. A pessoa em pé deve sentar-se e, se necessário, a sentada deve deitar-se. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4782. Também é uma boa ideia para uma pessoa emocional se afastar da situação até que ela se acalme. Só então ela deve abordar e lidar com a situação de acordo com os ensinamentos do Islã.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 67-68:

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "De fato, Alá ordena que vocês matem uma vaca." Eles disseram: "Vocês nos ridicularizam?" Ele disse: "Eu busco refúgio em Alá para não estar entre os ignorantes." Eles disseram: "Invoquem seu Senhor para nos esclarecer o que é."..."

Outro aspecto do desrespeito demonstrado pelos filhos de Israel para com o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, é que eles não pediram que ele esclarecesse o comando, como se suas palavras não fossem boas o suficiente para eles. Eles insistiram que ele deveria perguntar a Allah, o Exaltado, pela resposta. O Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, estava bem ciente de seu comportamento desrespeitoso e, portanto, os informou desde o início que foi Allah, o Exaltado, quem ordenou que eles matassem uma vaca, embora eles devessem ter aceitado esse comando sem hesitação, mesmo que viesse do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, diretamente. Além disso, eles nem mesmo se referiram a Allah, o Exaltado, como seu Senhor, em vez disso, eles se referiram a Ele como o Senhor do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele. Essa atitude equivocada também pode ser adotada pelos muçulmanos quando eles deixam de aceitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como seu líder e superior cuja obediência é obrigatória em todas as circunstâncias. Algumas pessoas tolas tentaram reduzir o status do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ignorando seus ensinamentos, embora a obediência sincera a ele tenha sido tornada obrigatória por Allah, o Exaltado, no Alcorão Sagrado. Allah, o Exaltado, sabe melhor qual Alcorão Sagrado essas pessoas equivocadas estudaram para adotar uma crença tão tola. O Alcorão Sagrado revelado por Allah, o Exaltado, faz da obediência do

Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sob todas as circunstâncias, um pilar de fé. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Allah...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 65:

“Mas não, pelo teu Senhor, eles não crerão [verdadeiramente] até que te façam julgar sobre aquilo sobre o qual eles disputam entre si e então não encontrem dentro de si nenhum desconforto com o que julgaste e se submetam em [plena e voluntária] submissão.”

Esses são apenas alguns exemplos entre inúmeros outros que indicam a importância de obedecer sinceramente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todas as situações.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 67-68:

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "De fato, Alá ordena que vocês matem uma vaca." Eles disseram: "Vocês nos ridicularizam?" Ele disse: "Eu busco refúgio em Alá para não estar entre os ignorantes." Eles disseram: "Invoque seu Senhor para nos esclarecer o que é." [Moisés] disse: "[Alá] diz: 'É uma vaca que não é velha nem virgem, mas mediana entre isso, então faça o que lhe for ordenado.'”

Após esclarecer o assunto para eles, o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, indicou a eles a importância de implementar o comando de Allah, o Exaltado, em vez de adotar a atitude enganosa pela qual alguém pergunta e pesquisa sobre informações irrelevantes que apenas os distraem da obediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve apenas

indagar e pesquisar o conhecimento religioso que os ajudará a aumentar sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Ele, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essas são as coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento, portanto, deve-se concentrar em indagar e pesquisar apenas esse conhecimento. Mergulhar em conhecimento religioso irrelevante apenas distrai alguém de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e desnecessariamente preocupa seus recursos. A atitude corretamente guiada foi aconselhada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 3257. Foi essa atitude corretamente guiada que o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, estava aconselhando sua nação a adotar, mas eles falharam em entender e adotar. Em vez disso, eles continuaram a fazer perguntas irrelevantes que só tornaram suas vidas mais difíceis. O comando inicial era abater qualquer vaca, mas como eles persistiram em fazer perguntas irrelevantes, o comando se tornou mais específico e, portanto, mais difícil de implementar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 68-71:

“ Eles disseram: "Invoca o teu Senhor para nos esclarecer o que é." [Moisés] disse: "[Alá] diz: 'É uma vaca que não é velha nem virgem, mas mediana entre isso, então faça o que te for ordenado.'" Eles disseram: "Invoca o teu Senhor para nos mostrar qual é a cor dela." Ele disse: "Ele diz: 'É uma vaca amarela, de cor brilhante - agradável aos observadores.'" Eles disseram: "Invoca o teu Senhor para nos esclarecer o que é. Na verdade, [todas] as vacas parecem iguais para nós. E na verdade nós, se Alá quiser, seremos guiados." Ele disse: "Ele diz: 'É uma vaca não treinada para arar a terra nem para irrigar o campo, uma livre de falhas e sem nenhuma mancha sobre ela.'" Eles disseram: "Agora você veio com a verdade." Então eles a mataram, mas eles dificilmente conseguiram fazer isso.”

Embora os filhos de Israel tenham demonstrado externamente o desejo de serem corretamente guiados por Allah, o Exaltado, ainda assim, como eles falharam em obedecê-Lo sinceramente e ao Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, eles adotaram pensamentos positivos em vez de esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. A esperança na misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, está sempre ligada à Sua obediência. Ou seja, aquele que se esforça para obedecer a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é aquele que pode esperar pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, mesmo que ocasionalmente cometa pecados. Considerando que, persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, e acreditar que Ele concederá misericórdia e perdão é apenas um pensamento positivo. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Além disso, é importante notar que os filhos de Israel foram ordenados a sacrificar a mesma coisa que eles adoravam anteriormente, ou seja, um bezerro de ouro. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 51:

“E [lembra-te] de quando marcamos um encontro com Moisés por quarenta noites. Então, levastes [para adoração] o bezerro após ele [isto é, sua partida], enquanto fostes injustos.”

Uma das sabedorias por trás desse comando era ensiná-los a importância de sacrificar seus desejos pelo prazer e obediência de Allah, o Exaltado, pois a causa de adorarem o bezerro de ouro era o desejo de levar uma vida em que fossem livres para satisfazer todos os seus desejos mundanos sem restrições. O bezerro de ouro sem vida não poderia dar a eles um código de conduta, portanto, eles simplesmente fabricariam um que se adequasse aos seus desejos. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 148:

“E o povo de Moisés fez, depois [de sua partida], de seus ornamentos um bezerro - uma imagem com um som de mugido. Eles não viram que ele não podia falar com eles nem guiá-los para um caminho? Eles o tomaram [para adoração], e eles eram malfeitores.”

Portanto, abater a vaca foi uma lição que indica a importância de priorizar a obediência sincera de Allah, o Exaltado, sobre os desejos de alguém. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, em vez de maneiras que agradam a si mesmo ou a outras pessoas, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 68-71:

“ Eles disseram: "Invoca o teu Senhor para nos esclarecer o que é." [Moisés] disse: "[Alá] diz: 'É uma vaca que não é velha nem virgem, mas mediana entre isso, então faça o que te for ordenado.'" Eles disseram: "Invoca o teu Senhor para nos mostrar qual é a cor dela." Ele disse: "Ele diz: 'É uma vaca amarela, de cor brilhante - agradável aos observadores.'" Eles disseram: "Invoca o teu Senhor para nos esclarecer o que é. Na verdade, [todas] as vacas parecem iguais para nós. E na verdade nós, se Alá quiser, seremos guiados." Ele disse: "Ele diz: 'É uma vaca não treinada para arar a terra nem para irrigar o campo, uma livre de falhas e sem nenhuma mancha sobre ela.'" Eles disseram: "Agora você veio com a verdade." Então eles a mataram, mas eles dificilmente conseguiram fazer isso.”

Este incidente também indica a importância de aderir estritamente aos ensinamentos e comandos divinos em vez de traçar seu próprio curso, pois a última atitude só leva a problemas. Os muçulmanos devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar outras coisas, mesmo que pareçam ser boas ações. O fato é que quanto mais alguém age em outras coisas, menos agirá nas duas fontes de orientação. Agir em outras coisas é a principal causa de práticas alienígenas entrando na vida dos muçulmanos, práticas tiradas de outras religiões. Essas práticas geralmente recebem prioridade sobre agir nas duas fontes de orientação, o que, por sua vez, só leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 72:

“E [lembre-se] de quando vocês mataram um homem e disputaram sobre isso, mas Allah estava trazendo à tona o que vocês estavam escondendo.”

Allah, o Exaltado, resolveu o assassinato de um homem para os filhos de Israel, a fim de lembrá-los de que todos serão responsabilizados por suas ações, mesmo que seja uma ação oculta, escondida de outras pessoas. Portanto, é preciso avaliar constantemente sua intenção, fala e ações, a fim de garantir que estejam corretos, pois nada permanecerá oculto no Dia do Julgamento. Aquele que julga e retifica seu comportamento neste mundo descobrirá que seu julgamento final será fácil. Mas aquele que não fizer isso descobrirá que sua intenção, fala e ações os levarão à destruição. Capítulo 101 Al Qari'ah, versículos 6-11:

“Então, quanto àquele cujas escamas são pesadas [com boas ações]. Ele estará em uma vida agradável. Mas quanto àquele cujas escamas são leves. Seu refúgio será um abismo. E o que pode fazer você saber o que é isso? É um Fogo, intensamente quente.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 72:

“E [lembra-se] de quando vocês mataram um homem e disputaram sobre isso, mas Allah estava trazendo à tona o que vocês estavam escondendo.”

Assim como Allah, o Exaltado, esclareceu a verdade para eles e refutou as falsas acusações de assassinato que eles lançaram uns aos outros, é preciso entender que desculpas e culpar os outros nunca serão aceitas por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Na verdade, Allah, o Exaltado, cita a maior fonte de desorientação das pessoas, o Diabo, quando ele se dirige às pessoas que tentam escapar enfrentando as consequências de suas ações culpando-o. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 22:

“E Satanás dirá quando o assunto estiver concluído: "De fato, Allah havia prometido a vocês a promessa da verdade. E eu prometi a vocês, mas eu os traí. Mas eu não tinha autoridade sobre vocês, exceto que eu os convidei, e vocês responderam a mim. Então, não me culpem; mas culpem a si mesmos...”

Se Allah, o Exaltado, deixou claro que ninguém escapará de enfrentar as consequências de suas ações culpando o Diabo, então como Ele aceitará quaisquer outras desculpas ? Cada pessoa deve, portanto, assumir a responsabilidade por sua intenção, fala e ações em todos os momentos para que as retifiquem antes de chegar ao Dia do Juízo, quando retificá-las não será possível.

Ao resolver o assassinato do homem, Allah, o Exaltado, mostrou aos filhos de Israel outro milagre claro. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 72-73:

“ E [lembrem-se] de quando vocês mataram um homem e disputaram sobre isso, mas Allah estava para trazer à tona o que vocês estavam escondendo. Então Nós dissemos: "Ataquem-no [ou seja, o homem morto] com parte dela [a vaca abatida]." Assim Allah traz os mortos à vida, e Ele mostra a vocês Seus sinais para que vocês possam raciocinar.”

Apesar de testemunhar tantos milagres claros, muitos dos filhos de Israel ainda possuíam fé fraca. Alá, o Exaltado, mostrou-lhes outro milagre para que, ao testemunhá-lo, pudessem adotar uma fé forte. É vital adotar uma fé forte, pois ela encoraja a pessoa a obedecer sinceramente a Alá, o Exaltado, em todos os momentos, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Nesta era, a fé forte é adotada por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico. Quando se observa as diferentes provas explicadas ali da veracidade do islamismo e como as promessas de Alá, o Exaltado, sempre foram cumpridas ao longo dos tempos, a fé de um muçulmano se fortalecerá.

Além disso, é incrível como Allah, o Exaltado, deu vida a uma pessoa morta através de um pedaço de carne morta. Da mesma forma que Allah, o Exaltado, criou as pessoas do nada, trazê-las de volta depois que morreram e se transformaram em pó e ossos é uma tarefa mais fácil. Acreditar no contrário é simplesmente ilógico.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 73:

“...e Ele vos mostra os Seus sinais para que possais raciocinar.”

Em termos gerais, isso indica a importância de ser observador na vida. É preciso observar a própria vida, a vida dos outros e o universo de uma forma que permita aprender lições com eles para que aumentem sua obediência a Allah, o Exaltado. Por exemplo, quando se observa aqueles que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas e como eles enfrentam inúmeros problemas mentais, como ansiedade, estresse, depressão, abuso de substâncias e tendências suicidas, apesar de terem o mundo a seus pés, eles devem concluir que a paz de espírito reside apenas em usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Deve-se observar os Céus e a Terra e apreciar os sinais colocados dentro deles que indicam claramente a realidade da ressurreição no Dia do Julgamento. Por exemplo, quando alguém observa o dia e a noite, verá

claramente como Allah, o Exaltado, dá vida através da luz solar à Terra depois que ela experimenta um estado semelhante à morte durante a noite. Allah, o Exaltado, dá vida à terra morta através da chuva e vida a uma semente morta que é plantada na Terra. Capítulo 41 Fussilat, versículo 39:

“E dos Seus sinais está que vês a terra quieta, mas quando enviamos chuva sobre ela, ela treme e cresce. Em verdade, Aquele que lhe deu vida é o Doador da Vida aos mortos. Em verdade, Ele é competente sobre todas as coisas.”

O ciclo sono-vigília é uma ressurreição menor que ocorre todos os dias. O sono é irmão da morte, pois perdemos os sentidos durante o sono, assim como os perdemos pela morte. Aqueles a quem é concedida a vida recebem permissão de Allah, o Exaltado, para acordar. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Allāh toma as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele toma] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Quando se observa as diferentes estações ao longo do ano e seus efeitos nas colheitas, plantas e árvores, isso indica claramente a realidade da

ressurreição. Durante o inverno, as árvores perdem suas folhas e parecem mortas, mas durante outras estações, elas ganham vida novamente.

Um muçulmano deve, portanto, adotar uma mentalidade observadora pela qual eles aprendem com os sinais colocados em suas vidas, nas vidas dos outros e no mundo, a fim de fortalecer sua fé em Allah, o Exaltado. Isso, por sua vez, os encorajará a aumentar sua obediência sincera a Ele, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 73:

“...Assim, Deus ressuscita os mortos e vos mostra os Seus sinais para que possais raciocinar.”

E capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 74

ثُمَّ قَسَتْ قُلُوبُكُمْ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ فَهِيَ كَالْحِجَارَةِ أَوْ أَشَدُّ قَسْوَةً وَإِنَّ مِنَ الْحِجَارَةِ لَمَا يَتَفَجَّرُ مِنْهُ الْأَنْهَارُ وَإِنَّ مِنْهَا لَمَا يَشَقُّ فَيَخْرُجُ مِنْهُ الْمَاءُ وَإِنَّ مِنْهَا لَمَا يَهْبِطُ مِنْ خَشْيَةِ اللَّهِ وَمَا اللَّهُ بِغَفِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٧٤﴾

“Então, depois disso, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras ou ainda mais duros. Pois, de fato, há pedras das quais brotam rios, e há algumas delas que se rebentam e saem águas, e há algumas delas que caem por temor a Allah. E Allah não está alheio ao que fazeis.”

“Então, depois disso, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras ou ainda mais duros. Pois, de fato, há pedras das quais brotam rios, e há algumas delas que se rebentam e saem águas, e há algumas delas que caem por temor a Allah. E Allah não está alheio ao que fazeis.”

As passagens anteriores observaram alguns dos milagres mostrados aos filhos de Israel para fortalecer sua fé, o que por sua vez deveria tê-los encorajado a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso envolveu usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Mas os corações dos filhos de Israel estavam intoxicados com a realização de seus desejos mundanos, o que foi claramente demonstrado quando eles adoraram uma estátua sem vida, sabendo que ela não poderia comandá-los a viver por um código de conduta específico, o que lhes permitiria moldar esse código de conduta de acordo com seus desejos. Como resultado, seus corações espirituais endureceram em relação à obediência de Allah, o Exaltado, o que por sua vez os levou a persistir em Sua desobediência. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3334, que quando alguém comete um pecado, uma mancha negra é gravada em seu coração espiritual. Quanto mais eles pecam, mais seu coração espiritual se torna cercado pela escuridão. Essa escuridão impede que alguém se beneficie da luz da orientação encontrada nos ensinamentos divinos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 74:

“ Então, depois disto, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras, ou até mais duros...”

Deve-se evitar adotar um coração espiritual endurecido aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles adotem as características positivas discutidas nele, como generosidade, paciência e gratidão, e evitem as características negativas discutidas nele também, como ganância, ciúme e orgulho. Quando alguém adota boas características e evita características negativas, seu coração espiritual se tornará suave e puro. Essa pureza então se manifestará externamente em sua fala e ações. Ou seja, sua fala e ações estarão enraizadas na bondade. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 52. Um coração espiritual puro garantirá que alguém use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que segue os passos dos filhos de Israel ao deixar de adotar as boas características discutidas nos ensinamentos divinos e, em vez disso, adota as negativas, descobrirá que seu coração espiritual se torna duro e impuro. Essa dureza e impureza serão então refletidas em sua fala e ações. Isso fará com que eles usem mal as bênçãos que receberam, o que, por sua vez, leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

A diferença entre o coração espiritual puro e impuro e suas consequências também foi indicada no capítulo 6 Al An'am, versículo 125:

"Então, quem quer que Allah queira guiar - Ele expande seu peito para [conter] o Islã ; e quem quer que Ele queira desviar - Ele torna seu peito apertado e constricto como se estivesse subindo ao céu. Assim, Allah coloca contaminação sobre aqueles que não creem."

Aquele que se esforça ativamente para purificar seu coração espiritual será corretamente guiado, mas aquele que ignora a purificação de seu coração espiritual será abandonado no caminho equivocado que escolheu.

Allah, o Exaltado, então descreve alguns tipos diferentes de corações espirituais que as pessoas podem adotar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 74:

“ Então, depois disto, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras ou ainda mais duros. Pois, de fato, há pedras das quais brotam rios...”

Assim como rios podem emergir de pedras, da mesma forma, o coração espiritual purificado leva ao fluxo de boas palavras e ações. Este coração espiritual beneficia seu portador e outros em assuntos religiosos e mundanos. A água que jorra deste coração espiritual também pode estar se referindo ao conhecimento divino, que desce do céu, assim como a água da chuva desce do céu. Isso significaria que este coração espiritual aprende, age e compartilha conhecimento divino, para que possa ser observado em sua fala e ações e na fala e ações dos outros. Isso garantiria que todos eles usassem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, como indicado anteriormente, a raiz de um coração espiritual é ganhar e agir com base no conhecimento divino.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 74:

“ Então, depois disto, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras ou ainda mais duros... e há alguns deles que se fendem e saem águas...”

Este tipo de coração espiritual é semelhante ao anterior, mas a diferença é que este não beneficia os outros tanto quanto o primeiro tipo de coração espiritual. Por exemplo, eles podem aprender e agir com base no conhecimento divino, mas não podem ensiná-lo ativamente aos outros. E aquele que possui este coração espiritual se esforça menos em aprender e agir com base no conhecimento divino, mas o pouco que eles sabem e aprendem, eles sinceramente se esforçam para implementá-lo em sua vida, o que os beneficia e aos outros de acordo com seus esforços. Se alguém persistir nessa atitude, espera-se que eventualmente adote o primeiro tipo de coração espiritual, que está imerso em aprender, agir e compartilhar o conhecimento divino, para que usem todas as bênçãos que possuem de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, e incentivem os outros a fazerem o mesmo. Este é o único caminho que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 74:

“ Então, depois disto, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras ou ainda mais duros... e há alguns deles que caem por temor a Deus...”

O portador do tipo final de coração espiritual não necessariamente se esforça em aprender e agir com base no conhecimento divino, mas se esforça para cumprir as obrigações mínimas e evitar as principais proibições do Islã. Aderir a isso é o padrão mínimo para todo muçulmano, pois aquele que falha em fazer isso não teme a Allah, o Exaltado, de forma alguma. Isso foi indicado no versículo 74. Aquele que não adere ao padrão mínimo é aquele que afirma ter fé com suas palavras, mas falha em apoiá-la por meio de ações. Teme-se que aquele que se comporta dessa maneira possa muito bem deixar este mundo sem sua fé, o que é a maior perda. Isso pode ocorrer porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida por atos de obediência, as ações mínimas incluem cumprir as obrigações e evitar as proibições. Se alguém falha em nutrir sua fé, então ela pode muito bem morrer, assim como uma planta morre quando não obtém nutrição, como luz solar e água. Portanto, é preciso aderir ao padrão mínimo em todos os momentos, mas se esforçar para aprender e agir de acordo com os ensinamentos divinos para que purifiquem seu coração espiritual, passo a passo, adotando as características positivas discutidas neles e evitando as características negativas discutidas neles. Essa progressão gradual garantirá que eles eventualmente adotem o tipo mais elevado de coração espiritual. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 74:

“Então, depois disso, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras ou até mais duros. Pois, de fato, há pedras das quais brotam rios, e há algumas delas que se rebentam e saem águas, e há algumas delas que caem por temor a Allah...”

Os corações espirituais corretamente guiados foram explicados por Allah, o Exaltado, portanto, nenhum muçulmano tem qualquer desculpa para evitar se esforçar para purificar seus corações espirituais.

Como a pureza do coração espiritual de alguém é, em grande parte, oculta, como a intenção de alguém, Allah, o Exaltado, termina o versículo lembrando às pessoas que Ele está totalmente ciente dos aspectos ocultos do coração espiritual de alguém, como sua intenção e os aspectos manifestos, como os efeitos externos do coração espiritual de alguém em sua fala e ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 74:

“...E Deus não está alheio ao que fazeis.”

Portanto, deve-se almejar obter um coração espiritual purificado, corrigindo sua intenção oculta, para que eles ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal disso é que eles não exigem nem esperam nenhuma retribuição ou gratidão dos outros. Eles devem purificar sua fala falando bem ou permanecendo em silêncio. E eles devem purificar suas ações usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem

a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos divinos. A raiz de tudo isso é adotar um coração espiritual purificado aprendendo e agindo com base no conhecimento divino para que eles adotem as características positivas discutidas nele, como paciência e gratidão, e evitem as características negativas discutidas nele, como orgulho e ciúme. Esta é uma das razões pelas quais é obrigatório para todo muçulmano obter conhecimento islâmico de acordo com o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. Isso então deixa claro que a ignorância é uma das raízes de um coração espiritual endurecido e, portanto, deve ser evitada. Nesta era digital, em que o conhecimento islâmico é facilmente acessível, não resta outra escolha a não ser utilizar seus recursos para obter e agir com base no conhecimento islâmico.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 75-77

﴿ أَفَنَظْمُعُونَ أَنْ يُؤْمِنُوا بِالْكِتَابِ وَقَدْ كَانَ فَرِيقٌ مِنْهُمْ يَسْمَعُونَ كَلِمَ اللَّهِ ثُمَّ يُحَرِّفُونَهُ مِنْ بَعْدِ مَا عَقَلُوهُ وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴾ ٧٥

وَإِذَا لَقُوا الَّذِينَ آمَنُوا قَالُوا آمَنَّا وَإِذَا خَلَا بِعَضُدُهُمْ إِلَى بَعْضٍ قَالُوا أَتُحَدِّثُونَهُمْ بِمَا فَتَحَ اللَّهُ عَلَيْكُمْ لِيُحَاجُّوكُمْ بِهِ عِنْدَ رَبِّكُمْ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴾ ٧٦

أَوَلَا يَعْلَمُونَ أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا يُسِرُّونَ وَمَا يُعْلِنُونَ ﴾ ٧٧

“Cobiçais [a esperança, ó crentes], que eles [os adeptos do livro] creiam em vós, enquanto uma parte deles [seus estudiosos] costumava ouvir as palavras de Deus e depois distorcê-las [a Torá], depois de as terem compreendido, enquanto eram sábios?

E quando eles [os hipócritas do povo do livro] encontram aqueles que creem, eles dizem: "Nós cremos"; mas quando estão a sós, eles dizem:

"Você fala com eles sobre o que Allah revelou a você para que eles possam discutir com você sobre isso diante de seu Senhor? Então você não raciocinará?"

Mas eles não sabem que Deus sabe o que eles ocultam e o que eles declaram?"

“Cobiçais [a esperança, ó crentes], que eles [os adeptos do livro] creiam por vós, enquanto um grupo deles [seus estudiosos] costumava ouvir as palavras de Allah e então distorcê-las [a Torá] depois de terem entendido enquanto eles estavam sabendo? E quando eles [os hipócritas do povo do livro] encontram aqueles que creem, eles dizem: "Nós cremos"; mas quando estão a sós uns com os outros, eles dizem: "Vocês falam com eles sobre o que Allah revelou a vocês para que eles possam discutir com vocês sobre isso diante de seu Senhor? Então vocês não raciocinarão?" Mas eles não sabem que Allah sabe o que eles ocultam e o que eles declaram?"

Depois de enfrentar a severa perseguição e oposição dos não muçulmanos de Meca, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditavam fortemente que o povo do livro que vivia em Medina aceitaria prontamente o Islã, pois eram um povo que seguia as escrituras e leis divinas anteriores. Esta foi uma das fortes razões para migrar para Medina em primeiro lugar. A atitude do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mostra a grande sinceridade que possuíam para com os outros, pois sempre desejavam para os outros o que amavam para si mesmos. Assim como amavam ser corretamente guiados pelo Islã, eles também desejavam isso para os outros. É importante que os muçulmanos adotem essa atitude, pois a sinceridade para com os outros é um aspecto importante do Islã, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 196. Isso é melhor alcançado quando alguém trata os outros da maneira que deseja ser tratado pelos outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 75:

“Cobiçais [a esperança, ó crentes], que eles [os adeptos do livro] creiam em vós, enquanto uma parte deles [seus estudiosos] costumava ouvir as palavras de Deus e depois distorcê-las [a Torá], depois de as terem compreendido, enquanto eram sábios?”

Por amor à manutenção do que obtiveram, como riqueza e status social, ao interpretar mal intencionalmente seus ensinamentos divinos, a vasta maioria do povo do livro rejeitou e se opôs ao islamismo. Seu modo de vida permitiu que eles cumprissem todos os seus desejos mundanos, mantendo uma aparência de retidão. Mas como o islamismo desafiou seus desejos e defendeu o controle deles de acordo com o prazer de Allah, o Exaltado, eles rejeitaram o islamismo apesar de reconhecerem sua veracidade, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão foram discutidos em suas escrituras divinas, algo que eles intencionalmente interpretaram mal e esconderam do público. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

O versículo 75 também deixa claro que as pessoas do livro não eram consideradas crentes por Allah, o Exaltado, apesar de sua reivindicação de fé. Isso indica a importância de apoiar a declaração verbal de fé com ações enraizadas nos ensinamentos islâmicos. Afirmações verbais sem ações têm muito pouco valor no Islã. Aquele que verbalmente afirma crença sem apoiá-la com ações é tão tolo quanto o aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor enquanto afirma que o conhecimento está em sua mente e, portanto, não precisa escrever o conhecimento respondendo às questões da prova. Da mesma forma que esse aluno falharia, também falhará a pessoa que afirma possuir crença no Islã em seu coração espiritual, mas falha em apoiar essa afirmação com ações. Embora Allah, o Exaltado, saiba o que está no coração espiritual de alguém, no entanto, Ele ordenou a atualização da fé. Ele deixou claro que a recompensa será concedida às pessoas que acreditam e apoiam isso com ações. Por exemplo, capítulo 16 An Nahl, versículo 32:

“Aqueles que os anjos levarem na morte, [sendo] bons e puros; [os anjos] dirão: “A paz esteja com vocês. Entrem no Paraíso pelo que vocês costumavam fazer.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 75:

“Cobiçais [a esperança, ó crentes], que eles [os adeptos do livro] creiam em vós, enquanto uma parte deles [seus estudiosos] costumava ouvir as palavras de Deus e depois distorcê-las [a Torá], depois de as terem compreendido, enquanto eram sábios?”

Apesar desse comportamento da maioria das pessoas do livro, Allah, o Exaltado, deixou claro que nem todos eles se comportaram dessa maneira. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 75:

“Cobiçais [a esperança, ó crentes], que eles [os adeptos do livro] creiam em vós, enquanto uma parte deles [seus estudiosos] costumava ouvir as palavras de Deus e depois distorcê-las [a Torá], depois de as terem compreendido, enquanto eram sábios?”

Os poucos que não se comportaram dessa maneira, como Abdullah Bin Salaam, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitaram prontamente o Islã quando o apresentaram, pois aderiram sinceramente aos ensinamentos da Torá, que pregavam a vinda do Islã.

Em termos gerais, isso indica a importância de não julgar um grupo de pessoas com base nas ações de alguns. Infelizmente, essa atitude é frequentemente ignorada pelos muçulmanos que jogam um grupo inteiro de pessoas, como um povo de um país específico, em um balde, apenas

porque um grupo deles se comporta de forma maligna. Isso é surpreendente, pois é assim que os muçulmanos sempre foram tratados pela mídia, já que toda a nação muçulmana é agrupada com a minoria de muçulmanos equivocados que prejudicam pessoas inocentes. Como os muçulmanos experimentaram as consequências negativas dessa atitude, eles deveriam estar ainda mais ansiosos para evitar tratar os outros dessa maneira.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 75:

“Cobiçais [a esperança, ó crentes], que eles [os adeptos do livro] creiam em vós, enquanto uma parte deles [seus estudiosos] costumava ouvir as palavras de Deus e depois distorcê-las [a Torá], depois de as terem compreendido, enquanto eram sábios?”

Este versículo também adverte os muçulmanos a não se comportarem dessa maneira em relação ao conhecimento islâmico. Eles não devem aprender intencionalmente e interpretá-lo mal para atender aos seus próprios desejos. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou aqueles que buscam o conhecimento islâmico com a intenção errada, como se exibir, com o Inferno em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. Portanto, deve-se garantir que eles busquem e ajam apenas com base no conhecimento islâmico para agradar a Allah, o Exaltado, e evitar o uso indevido desse conhecimento para obter coisas mundanas, como status social e riqueza. O versículo 76 também deixa claro que derivar involuntariamente a

resposta errada dos ensinamentos religiosos não é considerado um pecado, embora uma pessoa deva tentar o máximo para evitar isso.

Allah, o Exaltado, então destaca a atitude de duas caras dos hipócritas do povo do livro e como eles compartilhariam seus ensinamentos com os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a fim de convencê-los de que estavam todos do mesmo lado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 76:

“E quando eles [os hipócritas do povo do livro] encontram os que creem, eles dizem: "Nós cremos"; mas quando estão a sós, eles dizem: "Vocês falam com eles sobre o que Deus revelou a vocês para que eles possam discutir com vocês sobre isso diante de seu Senhor? Então, vocês não raciocinarão?"”

Uma atitude de duas caras deve sempre ser evitada, pois uma pessoa pode agradar a diferentes grupos de pessoas por sua atitude por um tempo limitado, mas quando esse tempo acabar, ela será desonrada publicamente em ambos os mundos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 64:

“ Os hipócritas temem que uma surata seja revelada sobre eles, informando-os do que está em seus corações. Diga: "Zombem [como desejarem]; de fato, Allah exporá aquilo que vocês temem.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4873, que a pessoa que adota uma atitude de duas caras terá duas línguas de fogo no Dia do Julgamento. Portanto, essa atitude deve ser evitada a todo custo. Um muçulmano deve aderir à verdade em todos os momentos, independentemente de com quem esteja lidando.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 76:

“E quando eles [os hipócritas do povo do livro] encontram os que creem, eles dizem: “Nós cremos”; mas quando estão a sós, eles dizem: “Vocês falam com eles sobre o que Deus revelou a vocês para que eles possam discutir com vocês sobre isso diante de seu Senhor? Então, vocês não raciocinarão?””

Este versículo também adverte contra más companhias, pois os hipócritas do povo do livro falharam em aconselhar sinceramente uns aos outros para o bem. Deve-se sempre lembrar que eles serão influenciados por seus companheiros, seja de forma óbvia ou sutil e seja positiva ou negativamente. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833. Deve-se, portanto, garantir que adotem bons companheiros que os aconselhem e os encorajem para a obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que falha em adotar bons companheiros só causará estresse e problemas para si mesmo neste mundo e seus maus companheiros se tornarão uma fonte de problemas para eles no próximo mundo também. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 76:

“E quando eles [os hipócritas do povo do livro] encontram os que creem, eles dizem: "Nós cremos"; mas quando estão a sós, eles dizem: "Vocês falam com eles sobre o que Deus revelou a vocês para que eles possam discutir com vocês sobre isso diante de seu Senhor? Então, vocês não raciocinarão?"”

Esses hipócritas tolamente advertiram uns aos outros sobre compartilhar o conhecimento encontrado em seus ensinamentos divinos com os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois eles temiam que isso se tornasse uma evidência contra eles no Dia do Julgamento, pois eles próprios falharam em aderir a esses ensinamentos. Mas não havia necessidade de se preocupar com isso, pois sua própria intenção, fala e comportamento eram suficientes para testemunhar o fato de que eles

falharam em aderir a seus ensinamentos divinos e, em vez disso, intencionalmente os interpretaram mal para que pudessem obter e satisfazer seus desejos mundanos. E sua má intenção, fala e comportamento eram todos conhecidos por Allah, o Exaltado, mesmo que eles tentassem escondê-los das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 77:

“Mas eles não sabem que Deus sabe o que eles ocultam e o que eles declaram?”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar seguir os passos desses hipócritas e, em vez disso, garantir que adotem uma boa intenção para que ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal disso é que eles não desejam nem esperam nenhuma gratidão ou retribuição das pessoas. Eles devem garantir que adotem uma boa fala, o que envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. Isso garantirá que evitem a atitude de duas caras dos hipócritas mencionados nesses versículos. Eles devem garantir que adotem um bom comportamento aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico para que adotem as boas características discutidas nele, como sinceridade, generosidade, paciência e gratidão, e evitem as características negativas discutidas nele, como hipocrisia, ganância e orgulho. Tudo isso garantirá que usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aquele que segue os passos dos hipócritas adotando uma má intenção, discurso e ações, pois eles só desejam seguir e cumprir seus desejos usando mal as bênçãos que lhes foram concedidas , enfrentará estresse e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 78

وَمِنْهُمْ أُمِّيُّونَ لَا يَعْلَمُونَ الْكِتَابَ إِلَّا أَمَانِيَّ وَإِنْ هُمْ إِلَّا يَظُنُّونَ ﴿٧٨﴾

“E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

“E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Este versículo critica aquelas pessoas que verbalmente afirmam seguir uma religião específica, mas falham em aprender e agir de acordo com seus ensinamentos. Muitos do povo do livro recitavam cegamente suas escrituras divinas sem saber o que ensinavam e defendiam, semelhante aos muçulmanos de hoje que recitam o Alcorão Sagrado sem entender seu significado. Como resultado, essas pessoas sem educação do povo do livro seguiriam cegamente seus anciãos e estudiosos sem entender os ensinamentos de suas escrituras divinas. Na maioria dos casos, isso os levou à desorientação, pois muitos de seus anciãos e estudiosos interpretaram mal intencionalmente suas escrituras divinas para obter coisas mundanas, como riqueza e status social. Por exemplo, a maioria deles rejeitou o islamismo e aconselhou seus seguidores ignorantes a rejeitarem o islamismo também, embora reconhecessem claramente sua veracidade, pois o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“ E entre eles [o povo do livro] há iletrados, que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia]...”

Este versículo, portanto, adverte contra a adoção da ignorância por não aprender e agir com base no conhecimento divino, pois isso geralmente leva à imitação cega de outros, o que, por sua vez, geralmente leva à desorientação. Capítulo 6 Al An'am, versículo 116:

“E se obedecdes à maioria daqueles sobre a terra, eles vos desviarão do caminho de Allah. Eles não seguem senão suposições, e não são senão julgamentos equivocados.”

Esta é uma das razões pelas quais aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico é uma obrigação de todo muçulmano, de acordo com o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224.

Não se espera que um muçulmano entenda todos os aspectos complicados e detalhados do conhecimento islâmico, como os aspectos complicados da jurisprudência islâmica. Mas espera-se que eles aprendam os elementos fundamentais da fé discutidos no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e que estudem, aprendam e ajam regularmente nessas duas fontes de orientação ao longo de suas vidas. Isso garantirá que a pessoa não siga cegamente os outros em todos os seus assuntos religiosos, o que, por sua vez, reduzirá as chances de se tornar desorientada.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“ E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

A ignorância também impede que alguém obedeça sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Como alguém pode usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente quando não sabe como?

Essas pessoas ignorantes então usarão mal as bênçãos que lhe foram concedidas, assumindo que estão corretamente guiadas, pois alegam fé em Allah, o Exaltado, por meio de sua fala. Essa atitude apenas os encorajará a adotar práticas e crenças culturais, assumindo que são práticas e crenças religiosas. Isso só levará a mais desorientação, pois muitas dessas práticas estão enraizadas no politeísmo e na desobediência a Allah, o Exaltado. Isso é bastante evidente quando se observa muçulmanos ignorantes.

Os ignorantes do povo do livro presumiram que não aprender e agir com base no conhecimento divino e, em vez disso, aprender algumas práticas de sua religião era o suficiente para a salvação. Eles transformaram sua fé em algumas práticas vazias e não entenderam que sua fé deveria afetar cada intenção, palavra e ação que realizam. Esse entendimento só ocorre quando se ganha e age com base no conhecimento religioso. Infelizmente, muitos muçulmanos seguiram seus passos confiando em alguns atos físicos de adoração, assumindo que esse é o caminho do sucesso. Quando alguém transforma sua fé em algumas práticas e rituais realizados em uma língua que não entende, sua fé não se torna mais um modo de vida. Quando a próxima geração segue seus passos, é apenas uma questão de tempo até que abandonem essas poucas práticas, assumindo que são apenas uma parte de sua cultura, em vez de entender que sua fé deve ser um modo de vida. Por exemplo, os anciãos que migraram para os países ocidentais mantiveram sua cultura em relação às roupas, mas a próxima geração que nasceu e foi criada no ocidente abandonou essa maneira de se vestir, assumindo que era apenas uma prática cultural e não um modo de vida. O problema com a cultura e a moda é que elas estão sempre mudando de geração para geração e se a fé for vista como algumas práticas culturais, ela também será abandonada com o passar do tempo. Foi o que ocorreu com o povo do livro, os judeus e os cristãos também. Era uma vez suas igrejas e sinagogas cheias de adoradores devotos e buscadores de conhecimento, mas quando as pessoas

abandonaram o conhecimento e confiaram apenas em algumas práticas, a próxima geração deu um passo adiante e até abandonou essas poucas práticas e, como resultado, suas sinagogas e igrejas ficaram vazias.

Além disso, aqueles que adotaram essa mentalidade entre a geração mais velha mantiveram as poucas práticas que aprenderam, mas devido às mudanças na mentalidade geral da sociedade, a próxima geração não deseja mais implementar cegamente práticas culturais e até mesmo questiona frequentemente por que eles deveriam adotar a fé e agir de acordo com essas práticas. Se a geração mais velha não tem consciência do porquê de ser muçulmana, então como eles podem explicar isso para a próxima geração? A ignorância só encorajará a próxima geração a abandonar sua fé e as poucas práticas que foram ensinadas por seus mais velhos e, em vez disso, levar uma vida servindo a seus próprios desejos.

Se os muçulmanos não conseguirem mudar sua atitude estudando e agindo de acordo com o conhecimento islâmico e encorajando a próxima geração a fazer o mesmo, eles também compartilharão o destino do povo do livro mencionado neste versículo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“ E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Isso também alerta sobre uma consequência perigosa de não aprender e agir de acordo com os ensinamentos divinos. Aquele que adota essa atitude inevitavelmente acreditará em coisas sobre sua fé que simplesmente não são verdadeiras. Por exemplo, eles podem aprender alguns atributos divinos de Allah, o Exaltado, como o fato de que Ele é Todo Perdoador e Todo Misericordioso e, como resultado, eles se entregarão a pensamentos positivos enquanto acreditam que possuem esperança em Sua misericórdia e perdão. Ou seja, eles persistirão na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto acreditam que Ele os perdoará, pois Ele é Todo Perdoador. Embora Allah, o Exaltado, perdoe quem Ele quiser, no entanto, Ele deixou claro que não tratará o malfeitor e o benfeitor igualmente neste mundo ou no próximo, pois isso contradiria Sua justiça. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“ Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Este pensador otimista acredita que está demonstrando respeito a Allah, o Exaltado, enquanto na verdade está indicando que Ele não julga com justiça, pois acredita que Ele tratará o benfeitor igualmente ao malfeitor. A esperança em Allah, o Exaltado, está sempre ligada à Sua obediência. Aquele que sinceramente se esforça para obedecê-Lo, usando as bênçãos

que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradam e sinceramente se arrepende dos pecados que comete é digno de esperar na misericórdia e no perdão de Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“ E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Outra crença equivocada que aqueles que falham em aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos adotam é que eles menosprezam a punição do Dia do Juízo e do Inferno. Eles assumem que, como são muçulmanos, morrerão muçulmanos, o que significa que eventualmente entrarão no Paraíso, mesmo que sejam punidos no Inferno primeiro. Primeiro de tudo, deixar este mundo com fé não é garantido e aqueles que persistem na desobediência de Allah, o Exaltado, por causa de sua ignorância, podem muito bem deixar este mundo sem sua fé, pois falharam em nutrir sua fé com atos de obediência. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações e assim como uma planta morre quando não obtém nutrição, como água, assim pode muito bem a fé de um muçulmano que falha em apoiar sua declaração verbal de fé com ações. Segundo, a punição do Dia do Juízo e do Inferno é insuportável, mesmo por um momento, muito menos por muitos anos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que no Dia do Juízo, aquele que mais aproveitou sua vida mundana será mergulhado no Inferno por um momento e retirado. Ele será questionado se experimentou algo bom em

toda a sua existência, ao que ele responderá negativamente, pois o Inferno é tão terrível que destrói as memórias e sentimentos de qualquer prazer que uma pessoa já sentiu. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, versículo 4321. Isso é o suficiente para deixar claro que um único momento do Inferno é insuportável, portanto, nunca se deve menosprezá-lo como se fosse uma prisão mundana. Além disso, essa atitude equivocada é a mesma adotada pelo povo do livro que também menosprezou o Inferno e, como resultado, Allah, o Exaltado, os criticou no Alcorão Sagrado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“ E eles dizem: "O Fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?"”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“ E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Outra suposição equivocada clássica adotada por muçulmanos ignorantes é que eles assumem que serão salvos do Inferno no Dia do Julgamento pela intercessão de uma pessoa sagrada, guia espiritual e professor, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele,

mesmo que eles persistam na desobediência de Allah, o Exaltado. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato, muitos muçulmanos ainda entrarão no Inferno e, como mencionado anteriormente, um momento no Inferno é insuportável. Além disso, essas pessoas ignorantes não conseguem entender que da mesma forma que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, intercederá pelos muçulmanos, ele também testemunhará contra aqueles que abandonaram o aprendizado e a ação no Alcorão Sagrado. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 30:

“E o Mensageiro disse: “Ó meu Senhor, em verdade meu povo tomou este Alcorão como [algo] abandonado.” ”

Alguém só pode abandonar algo depois de ter aceitado e tomado. Portanto, isso obviamente se refere aos muçulmanos, pois eles são aqueles que tomaram o Alcorão Sagrado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não é preciso ser um estudioso para determinar o que ocorrerá à pessoa contra quem o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, testemunhar no Dia do Julgamento.

Essas pessoas ignorantes acreditam que, como são da nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, serão perdoadas independentemente de suas ações. Essa foi a mesma atitude equivocada adotada pelo povo do livro que Allah, o Exaltado, criticou no Sagrado Alcorão. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune por vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Uma pessoa ignorante que não consegue aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico assumirá que a tradição de Allah, o Exaltado, será mudada para ela. Ou seja, embora Ele tenha punido e punirá as nações anteriores que persistentemente O desobedeceram, a pessoa ignorante acredita que essa tradição será mudada para ela. Mas ela falha em entender que a tradição de Allah, o Exaltado, não muda para ninguém ou qualquer nação. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...Então eles esperam, exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores? Mas você nunca encontrará no caminho [ie, método estabelecido] de Allāh qualquer mudança, e você nunca encontrará no caminho de Allāh qualquer alteração.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Outra suposição equivocada clássica adotada por muçulmanos ignorantes é que eles assumem que serão salvos do Inferno no Dia do Julgamento simplesmente porque eles alegam amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mesmo que eles falhem em provar esse amor através de ações, aprendendo e agindo de acordo com suas tradições. Eles falham em lembrar que até mesmo as nações anteriores alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas eles não estarão com eles no Dia do Julgamento, pois falharam em seguir seus passos na prática. O mesmo resultado ocorrerá aos muçulmanos que falham em seguir na prática os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi indicado em muitos versículos, como o capítulo 4 An Nisa, versículo 69:

“E quem obedece a Allah e ao Mensageiro, esses estarão com aqueles a quem Allah concedeu o favor dos profetas, dos firmes afirmadores da verdade, dos mártires e dos virtuosos. E excelentes são aqueles como companheiros.”

Este versículo deixa claro que esse resultado é somente para aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não para aqueles que somente reivindicam amor através de suas palavras.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“ E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Para concluir, a única maneira de evitar ser enganado por outros e adotar pensamentos positivos e falsas crenças sobre Alá, o Exaltado, o Alcorão Sagrado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e a vida após a morte é aprendendo e agindo de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aquele que falha em se comportar dessa maneira e, em vez disso, adota a ignorância como seu caminho, usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso levará ao estresse e às dificuldades neste mundo e então eles encontrarão dificuldades e problemas no além, os quais nunca perceberam ou esperaram por causa de sua ignorância. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 39 Az Zumar, versículo 47:

"E se aqueles que fizeram o mal tivessem tudo o que há na terra inteiramente e o semelhante com isso, eles [tentariam] resgatar-se assim do pior do castigo no Dia da Ressurreição. E aparecerá a eles de Allah aquilo que eles não levaram em conta."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 79-82

فَوَيْلٌ لِلَّذِينَ يَكْتُمُونَ الْكِتَابَ بِأَيْدِيهِمْ ثُمَّ يَقُولُونَ هَذَا مِنْ عِنْدِ اللَّهِ لِيَشْتَرُوا بِهِ ثَمَنًا
قَلِيلًا فَوَيْلٌ لَهُمْ مِمَّا كَتَبَتْ أَيْدِيهِمْ وَوَيْلٌ لَهُمْ مِمَّا يَكْسِبُونَ ﴿٧٩﴾

وَقَالُوا لَنْ تَمَسَّنَا النَّارُ إِلَّا أَيَّامًا مَعْدُودَةً قُلْ أَتَّخِذُكُمْ عِنْدَ اللَّهِ عَهْدًا فَلَنْ يَخْلَفَ
اللَّهُ عَهْدَهُ ۖ أَمْ تَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٨٠﴾

بِكُلِّ مَنْ كَسَبَ سَيِّئَةً وَأَحَاطَتْ بِهِ خَاطِئَتُهُ فَأُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٨١﴾

وَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٨٢﴾

“Então, ai daqueles que escrevem a “escritura” com suas próprias mãos, e depois dizem: “Isto é de Allah”, para trocá-la por um pequeno preço. Ai deles pelo que suas mãos escreveram e ai deles pelo que ganham.

E eles [o povo do livro] dizem: “Nunca o Fogo nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados.” Dize: “Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?”

Sim, [pelo contrário], quem faz o mal e seu pecado o envolve - esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão nele eternamente.

Mas aqueles que creem e praticam o bem, esses são os companheiros do Paraíso; eles permanecerão nele eternamente.”

“Ai daqueles que escrevem a "escritura" com suas próprias mãos e dizem: "Isto é de Allah", para trocá-la por um pequeno preço. Ai deles pelo que suas mãos escreveram e ai deles pelo que ganham. E eles [os adeptos do livro] dizem: "O Fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados". Dize: "Fizeste uma aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?" Sim, [ao contrário], quem ganha o mal e seu pecado o envolve - esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão nele eternamente. Mas aqueles que creem e fazem boas ações - esses são os companheiros do Paraíso; eles permanecerão nele eternamente."

Allah, o Exaltado, critica o povo do livro que intencionalmente alterou e interpretou mal suas escrituras divinas para obter coisas mundanas, como riqueza e liderança. Por exemplo, eles aceitavam subornos dos ricos para alterar a lei divina para que recebessem concessões para cometer pecados por meio da realização de seus desejos mundanos. Eles até alteraram a descrição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão mencionado em suas escrituras divinas para impedir que seus seguidores cegos aceitassem o Islã. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 79:

“ Ai daqueles que escrevem a “escritura” com suas próprias mãos e dizem: “Isto é de Deus”, para trocá-la por um preço irrisório...”

Mas Allah, o Exaltado, os adverte que não importa quais coisas mundanas eles obtenham, elas serão pequenas comparadas ao que eles teriam obtido se eles sinceramente obedecessem a Allah, o Exaltado, aderindo estritamente às suas escrituras divinas. A paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos concedidos àqueles que se comportam corretamente são como um oceano comparados à gota que alguém pode obter ao comprometer sua fé. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, as coisas mundanas que alguém obtém ao comprometer sua fé dessa forma se tornarão uma fonte de estresse, miséria e depressão para eles, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho o efeito que as bênçãos mundanas têm sobre seu portador e somente Ele controla os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Esta é a razão pela qual frequentemente se observa que aqueles afogados em luxos mundanos são as pessoas que sofrem mais problemas mentais, como ansiedade, depressão e tendências suicidas do que qualquer outra pessoa. Isso indica claramente que sem paz de espírito todas as bênçãos e luxos mundanos são insignificantes, assim como o versículo 79 afirma. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Esta punição mundana e futura para aqueles que comprometem os ensinamentos divinos, interpretando-os mal intencionalmente, concedendo assim a si mesmos e aos outros as concessões para usar indevidamente as bênçãos que lhes foram concedidas, foi indicada no final do versículo 79. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 79:

“...Ai deles pelo que suas mãos escreveram e ai deles pelo que ganham.”

Uma maldição remove alguém da misericórdia de Allah, o Exaltado, o que o impede de obter paz de espírito e sucesso neste mundo ou no próximo, independentemente de quais coisas mundanas ele obtenha. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253, que ganhar conhecimento islâmico por causa de coisas mundanas, como se exibir para os outros, fará com que alguém entre no Inferno.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 79:

“Então, ai daqueles que escrevem a "escritura" com suas próprias mãos, e depois dizem: "Isto é de Allah", para trocá-la por um pequeno preço. Ai deles pelo que suas mãos escreveram e ai deles pelo que ganham.”

Um ramo dessa atitude é quando os chamados estudiosos islâmicos defendem ações que não estão enraizadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de reunir seguidores, enquanto alegam que o que eles defendem é de Allah, o Exaltado. Como resultado, seus seguidores ignorantes se apegam a essas práticas acreditando que são de Allah, o Exaltado, e tomam esses estudiosos como seus líderes espirituais, cuja

obediência em todas as situações é obrigatória. Os muçulmanos devem evitar esses tipos de pessoas e, em vez disso, aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar todas as outras ações, mesmo que pareçam ser boas ações, pois quanto mais alguém age em outras coisas, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que, por sua vez, leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

A atitude descrita no versículo 79 também é adotada pelos vigaristas que alegam resolver os problemas mundanos das pessoas por meio de exercícios espirituais religiosos por uma taxa. Eles oferecem exercícios espirituais alegando que são de Allah, o Exaltado, embora Ele nem Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os tenham prescrito. Essas pessoas devem ser evitadas a todo custo, pois elas apenas encorajam os muçulmanos a perder a confiança em Allah, o Exaltado, e afastam os muçulmanos dos ensinamentos do Sagrado Alcorão e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que leva à desorientação. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 79:

“Então, ai daqueles que escrevem a "escritura" com suas próprias mãos, e depois dizem: "Isto é de Allah", para trocá-la por um pequeno preço. Ai deles pelo que suas mãos escreveram e ai deles pelo que ganham.”

Uma das razões pelas quais Allah, o Exaltado, critica fortemente essa atitude é devido ao fato de que ela leva à desorientação de outras pessoas. Adotar uma atitude desorientadora é ruim o suficiente, mas se torna muito pior aos olhos de Allah, o Exaltado, quando as ações de alguém levam à desorientação de outros. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que aquele que desorienta os outros incorrerá no mesmo pecado de cada um de seus seguidores desorientados. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Portanto, é preciso garantir que eles aprendam, ajam e aconselhem os outros a aderirem estritamente ao Sagrado Alcorão e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todos os momentos.

Allah, o Exaltado, então explica por que muitos estudiosos do povo do livro editaram e interpretaram mal suas escrituras divinas intencionalmente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“ E eles [o povo do livro] dizem: "O Fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados."...”

Eles se iludiram por meio de seus pensamentos positivos quando presumiram que eram os favoritos de Allah, o Exaltado, e como resultado Ele os perdoaria completamente por seus pecados ou os sujeitaria a uma punição muito branda. Esses resultados, portanto, fizeram com que a edição e a má interpretação de suas escrituras divinas em prol da

obtenção de coisas mundanas, como riqueza e liderança, valessem a pena, assim como um ladrão que planeja roubar algo valioso acreditando que o risco vale a pena, mesmo que seja pego e enviado para a prisão. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune por vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Mas Allah, o Exaltado, deixa claro que o pensamento positivo não tem valor aos Seus olhos e aquele que persiste em desobedecê-Lo enfrentará as consequências de suas ações. Além disso, sua atitude não foi nada além de um desrespeito a Allah, o Exaltado, pois eles acreditavam que Ele trataria o benfeitor e o malfeitor igualmente no Dia do Juízo. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“ Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

O povo do livro acreditava que Ele puniria os outros por seus pecados, mas os pouparia. Como resultado, eles atribuíram injustiça a Allah, o

Exaltado, o que em si é um pecado grave. Isso foi indicado no final do versículo 80. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“ E eles [os adeptos do livro] dizem: "O Fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Fizestes uma aliança com Deus? Pois Deus jamais quebrará Sua aliança. Ou dizeis sobre Deus o que não sabeis?"”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar a atitude de interpretar mal intencionalmente o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para ganhar coisas mundanas, como riqueza e liderança. Infelizmente, muitos muçulmanos seguiram os passos do povo do livro, alegando que são os favoritos de Alá, o Exaltado, pois pertencem à nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como resultado, eles adotam o pensamento positivo, assim como o povo do livro, acreditando que serão perdoados ou submetidos a uma punição leve por ignorar o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que por sua vez leva ao uso indevido das bênçãos que lhes foram concedidas. Eles não conseguem entender que, embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato, muitos muçulmanos ainda irão para o Inferno. Isso foi confirmado nos Hadiths que discutem sua intercessão no Dia do Julgamento, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que no Dia do Julgamento aquele que mais aproveitou sua vida mundana será mergulhado no Inferno por um momento e retirado. Ele será questionado se experimentou algo bom em toda a sua existência, ao que ele responderá negativamente, pois o Inferno

é tão terrível que destrói as memórias e sentimentos de qualquer prazer que uma pessoa já tenha sentido. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, versículo 4321. Isso mostra claramente que mesmo um momento no Inferno é insuportável, portanto, não se deve presumir que a punição dada a eles no Inferno será branda.

Allah, o Exaltado, então deixa Sua longa tradição clara para todas as nações, o que elimina claramente a atitude de pensamento positivo que muitos adotaram. Esta tradição não será alterada para nenhuma pessoa ou nação, pois isso desafiaria a justiça de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 81-82:

“ Sim, [pelo contrário], quem quer que ganhe o mal e seu pecado o tenha cercado - esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão nele eternamente. Mas aqueles que creem e fazem ações justas - esses são os companheiros do Paraíso; eles permanecerão nele eternamente.”

Um ser envolto por seus pecados ocorre quando alguém persiste em sua conduta pecaminosa sem tentar se arrepender sinceramente dela. O arrependimento sincero inclui sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, ou qualquer outra pessoa que tenha sido injustiçada, desde que isso não piore a situação, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Aquele que se arrepende sinceramente não será envolto por seus pecados, apenas aquele que persiste corajosamente em sua desobediência a Allah, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, também deixa claro que o sucesso neste mundo ou no próximo não é possível sem atualizar a fé de alguém realizando ações justas, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Reivindicar verbalmente a fé sem apoiá-la com ações não levará à paz de espírito e ao sucesso neste mundo ou no próximo. Na verdade, aquele que falha em atualizar sua fé corre o risco de deixar este mundo sem sua fé, o que é a maior perda. Isso pode ocorrer porque a fé de alguém é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações. Da mesma forma que uma planta morre quando não obtém nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que não a nutre com boas ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 82:

“Mas aqueles que creem e praticam o bem — esses são os companheiros do Paraíso; eles permanecerão nele eternamente.”

Para concluir, é preciso evitar interpretar mal os ensinamentos divinos para atender aos seus desejos. Não se deve escolher quais comandos e proibições divinas seguir e quais ignorar de acordo com seus desejos, pois esta é uma forma de interpretar mal os ensinamentos divinos. Deve-se evitar adotar pensamentos positivos ao assumir que podem ignorar a obediência a Allah, o Exaltado, mas ainda assim alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Esta atitude só leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Em vez disso, eles devem obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa atitude leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 83

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَ بَنِي إِسْرَءِيلَ لَا تَعْبُدُونَ إِلَّا اللَّهَ وَبِالْوَالِدَيْنِ إِحْسَانًا وَذِي الْقُرْبَىٰ
وَالْيَتَامَىٰ وَالْمَسْكِينِ وَقُولُوا لِلنَّاسِ حُسْنًا وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ ثُمَّ
تَوَلَّيْتُمْ إِلَّا قَلِيلًا مِّنْكُمْ وَأَنتُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿٨٣﴾

“E [lembrai-vos] de quando fizemos a aliança com os filhos de Israel, [ordenando-lhes]: “Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais e aos parentes, aos órfãos e aos necessitados. E falem bem aos homens, e estabeleçam a oração e paguem o zakat.” Então, vós vos afastastes, exceto alguns de vós, e vos recusastes.”

“E [lembrai-vos] de quando fizemos a aliança com os filhos de Israel, [ordenando-lhes]: "Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais e aos parentes, aos órfãos e aos necessitados. E falem bem aos homens, e estabeleçam a oração e paguem o zakat." Então, vós vos afastastes, exceto alguns de vós, e vos recusastes.”

Allah, o Exaltado, lembrou ao povo do livro que vivia em Medina, e por extensão à nação muçulmana, de alguns dos principais elementos práticos da fé em Allah, o Exaltado, que precisavam ser cumpridos, pois as ações práticas são a prova da fé de alguém em Allah, o Exaltado, e são um meio de manter e fortalecer a crença de alguém. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“ E [lembra-te] de quando fizemos a aliança com os filhos de Israel, [ordenando-lhes]...”

A fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos físicos de obediência. Assim como uma planta morre se não obtiver nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que não consegue nutrir sua fé com ações.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“ E [lembra-te] de quando fizemos a aliança com os filhos de Israel, [ordenando-lhes]: 'Não adorem senão a Deus...' ”

Adorar somente a Allah, o Exaltado, refere-se a obedecê-Lo sinceramente usando as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso inclui adotar uma boa intenção pela qual alguém visa somente agradar a Allah, o Exaltado, e, portanto, não deseja gratidão ou retribuição das pessoas. Inclui falar o que é bom ou permanecer em silêncio também. Nunca se deve associar parceiros a Allah, o Exaltado, colocando seus desejos ou os desejos e prazeres dos outros acima de Seus comandos e prazeres. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 23:

“ Viste aquele que tomou por deus o seu próprio desejo...”

Nesta era, obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, não pode ser alcançado a menos que se siga estritamente os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, deve-se evitar todas as outras ações tomadas de outras fontes, mesmo que pareçam ser boas ações, pois quanto mais se age nessas fontes, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud,

número 4606, que qualquer assunto ou ação que não esteja enraizada nas duas fontes de orientação será rejeitada por Allah, o Exaltado.

É importante notar que a obediência a Allah, o Exaltado, não significa que alguém deva ser perfeito. Os humanos são propensos ao erro, portanto, ser perfeito nunca foi uma exigência de Allah, o Exaltado. Espera-se que as pessoas o obedeçam sinceramente e se arrependam sinceramente sempre que cometerem pecados. C apítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, do Altíssimo e de qualquer outra pessoa que tenha sido injustiçada, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Altíssimo e às pessoas.

Depois de discutir o princípio principal da fé, a obediência sincera a Allah, o Exaltado, o versículo então menciona a importância de tratar os pais com o máximo respeito e cuidado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“... Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais...”

Pode-se entender a importância de tratar os pais com o máximo cuidado, visto que isso foi colocado em segundo lugar, depois da adoração a Alá, o Exaltado. Isso ocorre muitas vezes no Alcorão Sagrado. Portanto, deve-se garantir que se trate os pais de acordo com os ensinamentos do Islã, com respeito e bom comportamento. Isso também se aplica mesmo que os pais não sejam muçulmanos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2325. Além disso, o versículo 83 também faz esse ponto, pois não ordena que se trate apenas os pais muçulmanos com gentileza. Isso é melhor alcançado quando se trata os pais como se deseja ser tratado pelos próprios filhos.

É importante notar que o Alcorão Sagrado não ordena a obediência total dos pais, pois eles podem muito bem ordenar que seus filhos desobedeçam a Allah, o Exaltado. A obediência total é somente para Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois este último só comandará a obediência de Allah, o Exaltado. Portanto, os pais não devem interpretar mal os ensinamentos do Islã alegando que seus filhos devem mostrar-lhes total obediência e submissão em todas as situações. Infelizmente, essa atitude entre os pais muçulmanos se tornou bastante difundida, pois eles adotaram as práticas culturais de outras religiões que equiparam a obediência total aos pais com a obediência total que se mostra a seu Deus. As crianças têm permissão para discordar de seus pais, mesmo em questões que são legais no Islã, mas devem manter o respeito por meio de suas falas e ações em relação aos pais em todos os momentos.

Finalmente, um muçulmano deve se esforçar para ser uma boa criança de acordo com o padrão estabelecido por Allah, o Exaltado, não o padrão estabelecido por seus pais, parentes ou sociedade. Os padrões das pessoas, especialmente ao definir uma boa criança, são frequentemente incorretos. Portanto, um muçulmano não deve se preocupar com o padrão estabelecido pelas pessoas nem deve tomar conhecimento daqueles que o rotulam como uma criança má. Em vez disso, eles devem aderir aos ensinamentos do Islã em relação a como alguém deve tratar seus pais e buscar recompensa de Allah, o Exaltado, por sua conduta, mesmo que seus pais ou outras pessoas estejam descontentes com eles. Deve-se buscar a validação e aprovação de Allah, o Exaltado, somente, não a validação da aprovação de pessoas, como seus pais. A atitude incorreta só fará com que alguém se torne insincero para com Allah, o Exaltado, e pode até mesmo encorajá-lo a desobedecer a Allah, o Exaltado, a fim de obter a aprovação e validação de seus pais. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 8:

“E ordenamos ao homem a bondade para com seus pais. Porém, se eles tentarem fazer com que Me associeis aquilo de que não tendes conhecimento, não os obedeçais...”

Allah, o Exaltado, então encoraja o bom tratamento dos parentes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“... e aos pais fazei o bem e aos parentes...”

Allah, o Exaltado, sempre dá conselhos abrangentes dentro do Alcorão Sagrado. Neste caso, Allah, o Exaltado, frequentemente recomenda o tratamento gentil dos parentes dentro do Alcorão Sagrado, pois agir somente com base neste único conselho garantiria prosperidade, paz e justiça na sociedade. Se cada pessoa tratasse seus parentes gentilmente, nenhuma outra ajuda de uma fonte externa seria necessária. Isso garantiria que cada membro de cada unidade familiar fosse tratado com gentileza, o que por sua vez teria um efeito positivo em toda a sociedade.

Deve-se ajudar seus parentes em qualquer coisa que seja louvável no Islã e alertá-los contra qualquer coisa que seja censurável. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Infelizmente, muitos muçulmanos hoje ignoram esse conselho e, em vez disso, ajudam os outros de acordo com seu relacionamento com eles, independentemente de a coisa em que estão ajudando ser boa ou ruim. Um muçulmano deve aderir à sequência do versículo 83 e apenas ajudar seus parentes em coisas que estão diretamente conectadas à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, 83:

“... Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais e aos parentes...”

Deve-se ajudar seus parentes de acordo com seus meios, o que inclui apoio emocional, físico e financeiro. Isso é melhor alcançado quando se trata os outros como se deseja que outras pessoas os tratem. Novamente, não se deve prestar muita atenção ao padrão e à definição de um bom parente definido pelas pessoas, pois seu padrão e definição frequentemente contradizem a definição e o padrão estabelecidos pelo Islã. Em vez disso, deve-se cumprir os direitos de seus parentes de acordo com os ensinamentos do Islã para o prazer de Allah, o Exaltado, independentemente de serem considerados bons parentes por seus parentes ou não. Finalmente, um muçulmano nunca deve cortar laços com seus parentes por razões mundanas, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5984, que aquele que corta laços com seus parentes por razões mundanas não entrará no Paraíso. Além disso, mesmo que um muçulmano possa cortar laços com seu parente por motivos religiosos, ainda assim, é melhor manter os laços com seu parente, ajudando-o nas coisas que são boas e alertando-o nas coisas que são ruins, pois isso pode encorajar seu parente a se arrepender sinceramente de sua orientação errada.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“... e fazei o bem aos pais e aos parentes, aos órfãos e aos necessitados...”

Órfãos são frequentemente mencionados nos ensinamentos islâmicos, pois são frequentemente privados de seus direitos por causa de sua fraqueza social. Portanto, um muçulmano deve garantir que ajude aqueles que são considerados socialmente fracos na sociedade, como órfãos e viúvas, de acordo com seus meios. Patrocinar órfãos e viúvas se tornou extremamente fácil nos dias de hoje, pois é possível configurar isso online em poucos minutos. E o valor do patrocínio é frequentemente menor do que sua conta telefônica mensal. Portanto, os muçulmanos não devem ignorar esta parte vital do islamismo, pois leva ao apoio contínuo de Alá, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que cuida de um órfão obterá sua proximidade no Paraíso. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6005. Finalmente, aquele que cuida dos necessitados, como uma viúva, receberá a mesma recompensa que aquele que reza a noite toda e jejua todos os dias. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6006. Portanto, aquele que acha difícil realizar boas ações voluntárias, como a oração noturna voluntária e os jejuns voluntários, deve agir de acordo com este Hadith para alcançar esta recompensa com o mínimo de esforço.

É importante notar que se deve sempre lembrar que quaisquer meios que possuam, como riqueza, foram concedidos a eles por Allah, o Exaltado, como um empréstimo e não como um presente. Um empréstimo deve ser pago ao seu dono. A maneira como se paga o empréstimo concedido a

eles por Allah, o Exaltado, é usando-os de maneiras que agradem a Ele. Portanto, aquele que ajuda os necessitados está apenas pagando a dívida que eles têm com Allah, o Exaltado. Quando alguém se lembra disso, isso o impedirá de se comportar como se estivesse fazendo um favor a Allah, o Exaltado, ou à pessoa necessitada. Na realidade, Allah, o Exaltado, os favoreceu ao conceder-lhes bênçãos mundanas e ao conceder-lhes uma oportunidade de ganhar inúmeras recompensas ao ajudar os necessitados. A pessoa necessitada fez um favor ao doador ao aceitar sua ajuda. Se cada pessoa necessitada rejeitasse a ajuda dos outros, então como alguém obteria a recompensa mencionada nos ensinamentos divinos? Lembrar desses pontos impedirá que alguém destrua sua recompensa ao adotar a atitude incorreta.

Finalmente, ajudar os necessitados inclui satisfazer qualquer necessidade legal que uma pessoa possa ter. Isso inclui necessidades emocionais, físicas e financeiras. Portanto, nenhum muçulmano, independentemente de quão pouca riqueza possua, pode se desculpar de agir de acordo com este versículo.

A próxima parte do versículo 83 destaca a importância de controlar a fala de alguém para que fale somente o que é bom e benéfico. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“... E falar boas [palavras] às pessoas...”

É preciso lembrar que a fala pode ser dividida em três tipos. O primeiro tipo é a fala maligna, que deve ser evitada a todo custo, pois uma única palavra maligna é suficiente para fazer com que alguém mergulhe no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314. O segundo tipo é a fala vã e inútil. Embora esse tipo não seja considerado um pecado ou uma boa ação, no entanto, é preciso entender que o primeiro passo para a fala maligna é frequentemente a fala vã. Por exemplo, a fala vã frequentemente leva à calúnia e à difamação. Além disso, a fala vã será um grande arrependimento para uma pessoa no Dia do Julgamento, pois é uma grande perda de tempo, especialmente quando observam a recompensa dada àqueles que evitaram a fala vã e, em vez disso, falaram boas palavras. O tipo final de fala são as boas palavras em relação a assuntos mundanos e religiosos. Pode-se evitar os dois primeiros tipos de fala simplesmente falando o que é bom ou permanecendo em silêncio. Isso garantirá que eles também sejam recompensados por seu silêncio. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176. Deve-se ordenar gentilmente o bem e alertar os outros contra o mal e sinceramente aconselhá-los em assuntos religiosos e mundanos. Gentileza na fala é importante, pois alguém pode dizer a coisa correta aos outros, mas como o faz de forma áspera, muitas vezes os afasta ainda mais do caminho certo. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos. Finalmente, pode-se cumprir este versículo falando sobre os outros de uma forma que eles desejam que as pessoas falem sobre eles, seja na presença deles ou na ausência deles.

Allah, o Exaltado, então menciona a importância de estabelecer as orações obrigatórias. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“... e estabelecer a oração...”

Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um tremendo Dia O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como ele estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

"E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: 'Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer.'"

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Allah, o Exaltado, então menciona a importância da caridade obrigatória. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“... e dar zakat...”

A caridade obrigatória é apenas uma pequena porção da renda geral de alguém e só é dada quando alguém possui uma quantia fixa. Um dos objetivos de doar a caridade obrigatória é que ela lembra a um muçulmano que a riqueza que ele possui não lhe pertence, caso contrário, ele seria livre para gastá-la como quisesse. A riqueza foi criada e concedida a ele

por ninguém menos que Allah, o Exaltado, e, portanto, deve ser usada de acordo com Sua vontade. Na verdade, cada bênção que alguém possui é apenas um empréstimo que deve ser pago ao seu legítimo Dono, Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém usa as bênções que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênções estejam com ele. Aquele que não consegue entender esta verdade e, em vez disso, se comporta como se as bênções que lhe foram concedidas, como sua riqueza, pertencessem a ele e, portanto, se abstém de doar a caridade obrigatória, enfrentará uma penalidade, assim como aquele que não paga um empréstimo mundano enfrenta uma penalidade. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, alerta que a pessoa que não doa sua caridade obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a morderá continuamente no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que eles retiveram no Dia da Ressurreição...”

Neste mundo, a própria riqueza que eles deixam de doar a caridade obrigatória se tornará uma fonte de estresse e miséria, pois eles falharam em lembrar que Allah, o Exaltado, tem direito sobre as bênções que Ele lhes concedeu. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

O versículo 83 também indica um princípio muito importante que é frequentemente negligenciado pelos muçulmanos. Depois de mencionar a obediência sincera de Allah, o Exaltado, as orações obrigatórias são mencionadas no final do versículo, enquanto as coisas que estão conectadas a como as pessoas interagem umas com as outras são mencionadas antes dele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

" E [lembra-te] de quando fizemos a aliança com os Filhos de Israel, [ordenando-lhes]: "Não adorem senão a Deus ; e façam o bem aos pais e aos parentes, aos órfãos e aos necessitados. E falem bem às pessoas, e estabeleçam a oração e paguem o zakat." ..."

Muitos muçulmanos se esforçam arduamente para cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, como as orações obrigatórias , mas muitas vezes negligenciam seus deveres para com a criação, acreditando que essa atitude é suficiente para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. A verdade é que cumprir os direitos da criação é um aspecto importante do cumprimento dos direitos de Allah, o Exaltado. Ou seja, não se pode cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, até que se cumpram os direitos das pessoas. Aquele que não cumpre os direitos das pessoas e,

em vez disso, as prejudica enfrentará a justiça no Dia do Julgamento. Eles serão forçados a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, levar os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Allah, o Exaltado, conclui o verso principal em discussão lembrando ao povo do livro que vive em Medina e à nação muçulmana que eles devem evitar seguir os passos da maioria dos filhos de Israel que falharam em cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e os direitos da criação. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 83:

“... Então vocês se afastaram, exceto alguns de vocês, e vocês estavam se recusando.”

Em termos gerais, este versículo lembra os muçulmanos de não jogarem todas as pessoas de um grupo específico no mesmo balde. Allah, o Exaltado, menciona especificamente que nem todos os filhos de Israel O desobedeceram. É preciso evitar esse comportamento negativo, pois ele leva a pecados como racismo, calúnia e menosprezo pelos outros.

Além disso, Allah, o Exaltado, não declarou que os filhos de Israel não acreditavam Nele. Eles apenas se recusaram a provar praticamente sua fé

em Allah, o Exaltado, por meio das ações mencionadas no versículo 83. Isso indica ainda mais a importância de provar a declaração verbal de fé em Allah, o Exaltado, com ações, pois palavras sem ações têm muito pouco valor no Islã.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“...Então vocês se afastaram, exceto alguns de vocês, e vocês estavam se recusando.”

Allah, o Exaltado, alertou o povo do livro que vivia em Medina para evitar seguir os passos de seus ancestrais e, em vez disso, aceitar o Islã, pois sua veracidade era clara para eles, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Mas a maioria das pessoas do livro ainda se recusou a aceitar a verdade e provar sua reivindicação de fé por meio de ações, pois aceitar o islamismo significaria que eles teriam que controlar seus desejos mundanos e usar as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Esse modo de vida eles simplesmente não podiam aceitar.

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“E [lembrai-vos] de quando fizemos a aliança com os filhos de Israel, [ordenando-lhes]: “Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais e aos parentes, aos órfãos e aos necessitados. E falem bem aos homens, e estabeleçam a oração e paguem o zakat.” Então, vós vos afastastes, exceto alguns de vós, e vos recusastes.”

Este versículo também indica a importância de entender que a fé em Allah, o Exaltado, e as ações principais associadas a ela sempre foram as mesmas desde o início dos tempos. Ou seja, o Islã não é uma religião nova, é a mesma religião trazida ao povo de cada geração por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, e foi finalizada pela mensagem trazida pelo último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O povo do livro que vivia em Medina deveria ter respondido imediatamente ao Islã, pois não era uma religião nova, mas uma versão final e não editada da fé que eles tinham em Allah, o Exaltado. Mas devido ao seu amor por obter coisas mundanas comprometendo seus ensinamentos religiosos, muitos do povo do livro rejeitaram o Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“...Então vocês se afastaram, exceto alguns de vocês, e vocês estavam se recusando.”

Como as ações principais ligadas à fé em Allah, o Exaltado, sempre foram as mesmas, os muçulmanos devem ser motivados a provar sua declaração verbal de fé em Allah, o Exaltado, por meio de atos de

obediência, pois não lhes foi ordenado fazer algo diferente de cada geração que os precedeu.

Para concluir, os muçulmanos devem evitar seguir os passos dos filhos de Israel e, em vez disso, cumprir a promessa de obedecer sinceramente e praticamente a Allah, o Exaltado, quando aceitaram o Islã como sua fé. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles cumpram os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“ E [lembra-te] de quando fizemos a aliança com os Filhos de Israel, [ordenando-lhes]: "Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais e aos parentes, aos órfãos e aos necessitados. E falem bem às pessoas, estabeleçam a oração e paguem o zakat."...”

Isso, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aquele que falha em apoiar praticamente sua declaração verbal de fé em Allah, o Exaltado, por meio de ações, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, falhará em cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“... Então vocês se afastaram, exceto alguns de vocês, e vocês estavam se recusando.”

Como resultado, as próprias bênçãos que lhes foram concedidas se tornarão uma fonte de estresse, miséria e ansiedade para eles em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

A diferença entre as duas atitudes e resultados é bastante evidente se refletirmos sobre as pessoas neste mundo que usam as bênçãos

mundanas que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, e aquelas que não o fazem.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 84-86

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ لَا تَسْفِكُونَ دِمَاءَكُمْ وَلَا تُخْرِجُونَ أَنْفُسَكُمْ مِنْ دِيَارِكُمْ ثُمَّ أَقْرَرْتُمْ وَأَنْتُمْ تَشْهَدُونَ ﴿٨٤﴾

ثُمَّ أَنْتُمْ هَؤُلَاءِ تَقُولُونَ أَنْفُسَكُمْ وَتُخْرِجُونَ فَرِيقًا مِنْكُمْ مِنْ دِيَارِهِمْ تَظَاهَرُونَ عَلَيْهِمْ بِالْإِلَافَةِ وَالْعُدْوَانِ وَإِنْ يَأْتُوكُمْ أُسْرَى تَفْدُوهُمْ وَهُمْ هُمْ مُحَرَّمٌ عَلَيْكُمْ إِخْرَاجُهُمْ أَفَتُؤْمِنُونَ بِبَعْضِ الْكِتَابِ وَتَكْفُرُونَ بِبَعْضٍ فَمَا جَزَاءُ مَنْ يَفْعَلُ ذَلِكَ مِنْكُمْ إِلَّا خِزْيٌ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَيَوْمَ الْقِيَامَةِ يُرَدُّونَ إِلَى أَشَدِّ الْعَذَابِ وَمَا اللَّهُ بِغَفِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٨٥﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الْحَيَاةَ الدُّنْيَا بِالْآخِرَةِ فَلَا يَخَفُفُ عَنْهُمْ الْعَذَابُ وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴿٨٦﴾

"E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa aliança [dos filhos de Israel], [dizendo]: "Não derrameis o vosso sangue [ou seja, o sangue uns dos outros] nem vos expulseis uns aos outros das vossas casas." Então, reconheceste [isso] enquanto testemunhavas.

Então, vocês são aqueles [mesmos que estão] matando uns aos outros e expulsando um grupo do seu povo de suas casas, cooperando contra eles em pecado e agressão. E se eles vierem a vocês como cativos, vocês os resgatam, embora sua expulsão fosse proibida para vocês. Então vocês acreditam em parte da Escritura e descreem em parte? Então, qual é a recompensa para aqueles que fazem isso entre vocês, exceto a desgraça na vida mundana; e no Dia da Ressurreição eles serão enviados de volta

para o mais severo dos castigos. E Allah não está alheio ao que vocês fazem.

Esses são os que compraram a vida deste mundo [em troca] da outra vida, então a punição não será aliviada para eles, nem eles serão auxiliados.”

“E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa aliança [dos filhos de Israel], [dizendo]: "Não derrameis o vosso sangue [ou seja, o sangue uns dos outros] nem vos expulseis uns aos outros das vossas casas." Então, reconhecesteis [isto] enquanto testemunhavas. Então, sois aqueles [mesmos que estão] matando uns aos outros e expulsando um grupo do vosso povo das suas casas, cooperando contra eles no pecado e na agressão. E se eles vierem a vós como cativos, vós os resgatais, embora a sua expulsão vos fosse proibida. Então, credes em parte do Livro e descredes em parte? Então, qual é a recompensa para aqueles que fazem isso entre vós, senão a desgraça na vida mundana? E no Dia da Ressurreição serão enviados de volta para o mais severo dos castigos. E Deus não está alheio ao que fazeis. Esses são os que compraram a vida deste mundo [em troca] da Outra Vida, então o castigo não será aliviado para eles, nem serão auxiliados.”

Allah, o Exaltado, continua a lembrar o povo do livro, e por extensão a nação muçulmana, da promessa de obedecê-Lo sinceramente, que eles tinham o dever de cumprir, assim como seus ancestrais, os filhos de Israel, tinham o dever de cumprir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 84:

“E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa aliança [dos filhos de Israel], [dizendo]: "Não derrameis o vosso sangue [ou seja, o sangue uns dos outros] nem vos expulseis uns aos outros das vossas casas." Então, reconhecesteis [isso] enquanto testemunhavas.”

Este verso é formulado de uma forma que significa matar a si mesmo. Isso indica que uma pessoa deve honrar a vida dos outros assim como deseja que as pessoas honrem sua vida, pois deve se comportar como se prejudicar os outros fosse como prejudicar a si mesmo. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a nação muçulmana é como um corpo. Se qualquer parte do corpo estiver doente, o resto do corpo compartilha sua dor. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586. Essa atitude deve ser adotada em relação aos muçulmanos e não muçulmanos, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, definiu claramente um verdadeiro muçulmano e crente como aquele que mantém seu dano verbal e físico longe de uma pessoa e de suas posses. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Além disso, o Alcorão Sagrado deixou claro que a morte de uma pessoa inocente será tratada como se toda a humanidade tivesse sido morta. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 32:

“... Nós decretamos sobre os Filhos de Israel que quem matar uma alma, a não ser por uma alma ou por corrupção [feita] na terra - é como se tivesse matado a humanidade completamente. E quem salvar uma - é como se tivesse salvado a humanidade completamente...”

Já que prejudicar os outros é contra a conduta de um muçulmano, podemos imaginar o quão longe alguém deve estar da crença real em Alá, o Exaltado, se ele mata outra pessoa sem um direito legal?

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 84:

“E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa aliança [dos filhos de Israel], [dizendo]: “Não derrameis o vosso sangue [ou seja, o sangue uns dos outros] nem vos expulsem uns aos outros das vossas casas.” Então, reconhecestes [isso] enquanto testemunhavas.”

O final deste versículo também deixa claro que a declaração verbal de crença em Allah, o Exaltado, não é boa o suficiente até que alguém a apoie com ações de obediência. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Assim como uma planta morre se não obtém nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que falha em nutrir sua fé com atos de obediência. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, atos de obediência são a prova que Allah, o Exaltado, exige daqueles que afirmam ter fé Nele. Portanto, palavras sem ações têm pouco peso no Islã. Capítulo 53 An Najm, versículo 39:

“E não há para o homem senão aquele [bem] pelo qual ele se esforça.”

Os filhos de Israel e seus descendentes que viviam em Medina durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, prometeram manter esses comandos, mas repetidamente quebraram sua promessa. Por causa de coisas mundanas, como riqueza e liderança,

eles matariam seu próprio povo e os expulsariam de suas casas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 84-85:

“E [lembrem-se] de quando fizemos a aliança com vocês [os filhos de Israel], [dizendo]: “Não derramem o sangue de vocês [ou seja, uns dos outros] nem expulsem uns aos outros de suas casas.” Então vocês reconheceram [isso] enquanto estavam testemunhando. Então, vocês são aqueles [mesmos que estão] matando uns aos outros e expulsando um grupo do seu povo de suas casas, cooperando contra eles em pecado e agressão...”

Os muçulmanos devem evitar se comportar dessa maneira e, em vez disso, cooperar com os outros no que é bom e alertá-los sobre coisas que são ruins. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um muçulmano nunca deve observar quem está fazendo algo, mas observar o que eles estão fazendo antes de ajudá-los. Infelizmente, muitos muçulmanos falham em cumprir esse dever corretamente e, em vez disso, ajudam os outros por lealdade cega a eles, mesmo que isso leve à desobediência a Allah, o Exaltado. Deve-se sempre lembrar que as próprias pessoas que eles pretendem agradar desobedecendo a Allah, o

Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse para eles em ambos os mundos, pois Allah, o Exaltado, sozinho controla se as coisas mundanas, como parentes, se tornam uma fonte de paz para uma pessoa ou uma fonte de estresse. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

A estranha atitude do povo do livro é então mencionada. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 85:

“ Então, vocês são aqueles [os mesmos que estão] matando uns aos outros e expulsando um grupo do seu povo de suas casas, cooperando contra eles em pecado e agressão . E se eles vierem a vocês como cativos, vocês os resgatam, embora a expulsão deles fosse proibida a vocês. Então vocês acreditam em parte da Escritura e desacreditam em parte?...”

Depois de transgredir e lutar contra seu próprio povo, eles então comprariam sua liberdade depois de se tornarem prisioneiros de guerra. Eles alegaram que comprar sua liberdade era um dever deles de acordo com os ensinamentos da Torá, embora a mesma Torá ordenasse que eles não lutassem entre si em primeiro lugar. O assustador sobre sua atitude de escolher quais comandos seguir e quais ignorar foi descrito como acreditar

em partes da Torá e desacreditar em outras partes. Ou seja, Allah, o Exaltado, não declarou que eles agiram em partes da Torá e ignoraram outras partes que contradiziam seus desejos, em vez disso, Ele descreveu sua atitude como descrença. Infelizmente, essa atitude se tornou bastante difundida entre os muçulmanos que também escolhem quais partes do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para agir e quais ignorar para que sejam livres para satisfazer seus desejos mundanos. De acordo com o versículo 85, essa atitude está conectada à descrença, não apenas à desobediência de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 85:

“... Então você acredita em parte da Escritura e não acredita em parte?...”

Allah, o Exaltado, então avisa o povo do livro, e por extensão a nação muçulmana, que quem adotar uma atitude de seleção seletiva em relação aos ensinamentos divinos descobrirá que todas as bênçãos mundanas que obtiverem por meio dessa atitude, como riqueza, se tornarão uma fonte de miséria, estresse e ansiedade para eles em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 85:

“...Então qual é a recompensa para aqueles que fazem isso entre vocês, senão a vergonha na vida terrena? E no Dia da Ressurreição eles serão enviados de volta para o mais severo castigo...”

Isto é porque eles intencionalmente esqueceram e ignoraram a obediência de Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradam, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Nunca se deve ser enganado a acreditar que só porque não são punidos imediatamente ou de forma óbvia, quando adotam uma atitude de seleção seletiva em relação aos ensinamentos divinos, eles escaparam das consequências. Tudo o que eles fazem foi registrado e eles, sem dúvida, enfrentarão as consequências de suas ações em ambos os mundos. Isso é bastante evidente quando se vira as páginas da história e observa aqueles que se comportaram dessa maneira e o resultado vergonhoso que enfrentaram neste mundo e no próximo. A punição de Allah, o Exaltado, neste mundo é frequentemente sutil e não óbvia, como as coisas mundanas que alguém obteve por desobedecer a Allah, o Exaltado, tornando-se uma fonte de estresse e miséria para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 85:

"...E Deus não está alheio ao que fazeis."

Allah, o Exaltado, então deixa claro que aquele que escolhe quais ensinamentos divinos seguir e quais ignorar apenas se comporta dessa maneira para que possa satisfazer seus desejos mundanos sem controle, o que envolve o uso indevido das bênçãos que lhe foram concedidas e a obtenção das coisas mundanas que deseja, como riqueza e liderança. Como resultado dessa atitude, esse selecionador de cerejas priorizou seus desejos mundanos e ganhos mundanos em detrimento da paz de espírito que se pode obter em ambos os mundos por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que o agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 86:

“Esses são os que compraram a vida deste mundo [em troca] da outra vida...”

Esta é uma transação tola, pois eles priorizaram as coisas mundanas temporais, poluídas e passageiras em detrimento da paz de espírito permanente e incontaminada que se alcança em ambos os mundos quando se obedece sinceramente a Allah, o Exaltado. E capítulo 9 At Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Como resultado de sua má escolha, as coisas mundanas que eles obtiveram por meio de sua atitude de seleção seletiva se tornarão uma fonte de estresse, ansiedade e depressão para eles. Com o passar do tempo, essa punição só aumentará, mas eles não saberão por que possuem uma saúde mental ruim, embora tenham o mundo em suas mãos. Como resultado, eles culparão as pessoas e as coisas ao seu redor, o que resultará em romper seus laços com as poucas pessoas decentes em suas vidas. Isso só aumentará seus problemas mentais. Nenhum conselheiro, amigo mundano ou coisa será capaz de ajudá-los a menos que se arrependam sinceramente. Mas se eles não se arrependerem, então os horrores do que enfrentarão no além estão além das palavras para descrever. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 86:

“...assim o castigo não será aliviado para eles, nem serão ajudados.”

Portanto, é preciso evitar esse resultado evitando a escolha seletiva dos ensinamentos divinos e, em vez disso, esforçar-se para se submeter completamente aos ensinamentos do Islã, mesmo que não consiga entender a sabedoria por trás de alguns desses ensinamentos. É preciso abordar os ensinamentos do Islã e implementá-los da mesma forma que aceita o conselho de um médico quando ele prescreve um remédio amargo e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que uma pessoa sábia aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, apesar do fato de que ele claramente desafia seus desejos, sabendo que é o melhor para ela, é preciso aceitar e agir de acordo com os ensinamentos do Islã, sabendo que é o melhor para ela neste mundo e no próximo. Isso garantirá

que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 87

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ وَقَفَّيْنَا مِنْ بَعْدِهِ بِالرُّسُلِ وَءَاتَيْنَا عِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ الْبَيِّنَاتِ
وَأَيَّدْنَاهُ بِرُوحِ الْقُدُسِ أَفَكُلَّمَا جَاءَكُمْ رَسُولٌ بِمَا لَا تَهْوَى أَنْفُسُكُمْ اسْتَكْبَرْتُمْ فَفَرِيقًا كَذَّبْتُمْ
وَفَرِيقًا تَقْتُلُونَ ﴿٨٧﴾

“E Nós certamente demos a Moisés a Escritura [a Torá] e o seguimos com mensageiros. E Nós demos a Jesus, o filho de Maria, provas claras e o apoiamos com o Espírito Puro [o anjo Gabriel]. Mas [não] é que cada vez que um mensageiro veio a vós, [ó Filhos de Israel], com o que suas almas não desejavam, vocês foram arrogantes? E um grupo [de mensageiros] vocês negaram e outro grupo vocês mataram.”

“E Nós certamente demos a Moisés a Escritura [a Torá] e o seguimos com mensageiros. E Nós demos a Jesus, o filho de Maria, provas claras e o apoiamos com o Espírito Puro [o anjo Gabriel]. Mas [não] é que cada vez que um mensageiro veio a vós, [ó Filhos de Israel], com o que suas almas não desejavam, vocês foram arrogantes? E um grupo [de mensageiros] vocês negaram e outro grupo vocês mataram.”

Allah, o Exaltado, sempre enviou Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, com revelação divina para que eles guiem a humanidade para cumprir o propósito de sua criação. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [obedecerem].”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Se uma pessoa abandona esse código divino de conduta e, em vez disso, produz e segue um código de conduta que é baseado em seus desejos e, portanto, usa mal as bênçãos que lhe foram concedidas, então não há muita diferença entre ela e um animal. Na verdade, eles são piores do que os animais, pois os animais não possuem a inteligência de nível superior para seguir o código divino de conduta que foi concedido à humanidade. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 179:

“... Esses são como gado; antes, são mais desviados. São eles que são os descuidados.”

O código divino de conduta dá às pessoas uma vida com propósito e significado. Sem esse código de conduta, uma pessoa desperdiçará sua vida e os recursos que lhe foram concedidos de maneiras inúteis. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 87:

“ E Nós certamente demos a Moisés a Escritura [isto é, a Torá] e o seguimos com mensageiros. E Nós demos a Jesus, o filho de Maria, provas claras e o apoiamos com o Espírito Puro [o anjo Gabriel]...”

Allah, o Exaltado, concedeu a cada Santo Profeta, que a paz esteja com eles, provas claras na forma de conhecimento divino e milagres que apoiaram sua missão de guiar seu povo à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Nesta era, as provas claras e milagres são o Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Para que alguém fortaleça sua fé para que permaneça firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, ele deve estudar e agir de acordo com essas provas claras. Mas o muçulmano que não fizer isso achará difícil obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, porque sua fé Nele e sua responsabilidade no Dia do Julgamento são fracas.

Allah, o Exaltado, então explica a causa raiz das pessoas que negam e falham em seguir praticamente o código divino de conduta trazido a elas pelos Santos Profetas, que a paz esteja com elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 87:

“... Mas não é verdade que cada vez que um mensageiro veio até vocês, [ó Filhos de Israel], com o que suas almas não desejavam, vocês foram arrogantes?...”

A raiz da causa de negar e deixar de seguir praticamente a orientação divina é o fato de que ela frequentemente desafia e contradiz os desejos mundanos das pessoas. Os filhos de Israel eram apenas mais um grupo de muitas gerações que se comportava dessa maneira, pois não podiam aceitar permitir que a orientação divina moderasse seus desejos mundanos. Em vez disso, eles só queriam liberar seus desejos mundanos usando mal as bênçãos que lhes foram concedidas por Allah, o Exaltado. O desejo de manter o modo de vida que lhes permite realizar seus desejos mundanos pode ser tão forte que encoraja alguém a se comportar arrogantemente em relação à verdade clara. Arrogância é, portanto, quando alguém nega a verdade simplesmente porque ela contradiz seus desejos. Um muçulmano deve evitar essa atitude em questões mundanas e religiosas, pois a orientação correta não pode ser obtida quando alguém rejeita a verdade. O desejo de manter o modo de vida, que está enraizado na satisfação de seus desejos mundanos, pode até mesmo fazer com que alguém oprima e prejudique os outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 87:

“...Mas não é [que] cada vez que um mensageiro veio a vocês, [Ó Filhos de Israel], com o que suas almas não desejavam, vocês foram arrogantes? E um grupo [de mensageiros] vocês negaram e outro grupo vocês mataram.”

Os não muçulmanos de Meca e o povo do livro que vivia em Medina ambos reconheceram claramente a veracidade do islamismo, mas negaram, pois desafiava seus desejos. Os não muçulmanos de Meca conheceram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por 40 anos antes de ele anunciar a Profecia e acreditavam plenamente que ele não era nada além de confiável e honesto. Eles eram mestres da língua árabe e sabiam muito bem que o Alcorão Sagrado não veio de nenhuma criatura. E o povo do livro reconheceu o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como ambos foram descritos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Tanto os não-muçulmanos de Meca quanto o povo do livro seguiram os passos dos filhos de Israel ao prejudicar e se opor persistentemente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, tudo porque eles não queriam desistir de seu estilo de vida e código de conduta fabricados que lhes permitiam realizar seus desejos mundanos ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas por Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 87:

“...Mas não é [que] cada vez que um mensageiro veio a vocês, [Ó Filhos de Israel], com o que suas almas não desejavam, vocês foram arrogantes? E um grupo [de mensageiros] vocês negaram e outro grupo vocês mataram.”

O fato de que os mais amados dos servos de Allah, o Exaltado, os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, foram negados e perseguidos indica a importância de entender um fato importante. Este mundo é um lugar de testes e provações, portanto, cada pessoa será testada nele, de uma forma ou de outra. De fato, como indicado por este versículo, quanto mais alguém se esforça sinceramente para obedecer a Allah, o Exaltado, mais será testado, como enfrentar críticas das pessoas ao seu redor. Um muçulmano deve aprender e adotar a atitude dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, que sempre permaneceram firmes na obediência

sincera de Allah, o Exaltado, apesar da oposição que enfrentaram, e como a vitória final em ambos os mundos foi concedida a eles, mesmo que fossem mortos. Capítulo 3 Alee Imran, versículos 169-170:

“E nunca pense naqueles que foram mortos pela causa de Allah como mortos. Em vez disso, eles estão vivos com seu Senhor, recebendo provisão. Regozijando-se com o que Allah lhes concedeu de Sua generosidade...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 87:

“...Mas não é [que] cada vez que um mensageiro veio a vocês, [Ó Filhos de Israel], com o que suas almas não desejavam, vocês foram arrogantes? E um grupo [de mensageiros] vocês negaram e outro grupo vocês mataram.”

Um muçulmano deve evitar se comportar de forma semelhante ao que pode ocorrer quando eles agem em partes do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que se adequam aos seus desejos e ignorar aquelas partes que contradizem seus desejos. Aquele que se comporta dessa maneira pode enganar a si mesmo e aos outros, fazendo-os acreditar que são muçulmanos sinceros, mas não são nada além de adoradores de seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Uma pessoa deve entender que seguir estritamente o código divino de conduta é o melhor para ela em todas as circunstâncias, pois vem diretamente de seu Criador. Além disso, assim como uma pessoa sábia aceita o remédio amargo e o plano de dieta rigoroso prescrito por seu médico, pois sabe que é o melhor para ela, apesar do fato de contradizer seus desejos, uma pessoa sábia deve entender que aceitar e agir de acordo com a orientação divina e o código de conduta concedidos à humanidade por meio do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o melhor para ela, mesmo que contradiga seus desejos. Mas da mesma forma que um paciente que ignora o conselho de seu médico porque contradiz seus desejos sofrerá de problemas mentais e físicos, assim também a pessoa que ignora e deixa de agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que tenha momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Isto porque é somente Allah, o Exaltado, que controla se as coisas mundanas que alguém possui se tornam uma fonte de estresse ou uma

fonte de paz para eles em ambos os mundos. É Allah, o Exaltado, somente quem controla o coração espiritual, a morada da paz de espírito. Portanto, somente Ele decide quem obtém paz de espírito e quem não. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

As duas opções foram esclarecidas pela história, sociedade e escrituras divinas. Aqueles que falham em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descobrirão que as próprias coisas mundanas que possuem se tornarão uma fonte de estresse, miséria e depressão para eles em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Enquanto isso, aqueles que obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, corretamente encontrarão paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Esses dois estilos de vida e o resultado de cada um são bem evidentes quando se vira as páginas da história, observa-se outros dentro de sua sociedade e quando se estudam os ensinamentos divinos. Portanto, uma pessoa deve escolher o caminho certo para seu próprio bem.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 88

وَقَالُوا قُلُوبُنَا غُلْفٌ ۚ بَلْ لَعَنَهُمُ اللَّهُ بِكُفْرِهِمْ فَقَلِيلًا مَّا يُؤْمِنُونَ ﴿٨٨﴾

“E eles [o povo do livro] disseram: "Nossos corações estão envoltos." Mas, [de fato], Allah os amaldiçoou por sua descrença, tão pouco é o que eles acreditam.”

“E eles [o povo do livro] disseram: “Nossos corações estão envolvidos.” Mas, [de fato], Allah os amaldiçoou por sua descrença, tão pouco é o que eles acreditam.”

A maioria dos estudiosos do povo do livro que viviam em Medina durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, empregaram muitas estratégias para afastar os outros da aceitação do Islã, muitas dessas estratégias foram discutidas no Alcorão Sagrado. Apesar do fato de que eles claramente reconheceram a veracidade do Islã, como o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram ambos descritos em suas escrituras divinas, eles rejeitaram o Islã e se esforçaram muito para afastar os outros da aceitação, pois temiam perder seu status social, liderança e a riqueza que vinha com essas coisas se eles ou seus seguidores ignorantes aceitassem o Islã. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Os estudiosos equivocados e a elite da sociedade sempre foram os primeiros a rejeitar e se opor à orientação divina simplesmente porque ela desafiava seu estilo de vida de mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas por Allah, o Exaltado. Essa atitude deve, portanto, ser evitada pelos muçulmanos que podem agir de forma semelhante, escolhendo quais ensinamentos divinos seguir e quais ignorar de acordo com seus desejos. Como claramente demonstrado pela história, essa atitude só leva ao estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos, pois quem adota esse comportamento se esqueceu de Allah, o Exaltado, mesmo que alegue ser um muçulmano sincero. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Uma das estratégias para afastar os outros da aceitação do islamismo é mencionada no versículo principal em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 88:

“ E eles [as pessoas do livro] disseram: “Nossos corações estão envoltos.”...”

Como os estudiosos do povo do livro eram especialistas em suas próprias escrituras divinas, eles defendiam o quão naturalmente ele se conectava e se adequava aos corações espirituais das pessoas. Mas eles alegaram que o Alcorão Sagrado não teve esse efeito nas pessoas, ao contrário de suas escrituras divinas, portanto, concluíram que a origem do Alcorão Sagrado não era a mesma que a origem de suas escrituras divinas, ou seja, Alá, o Exaltado, caso contrário, o Alcorão Sagrado teria tido o mesmo impacto profundo em seus corações espirituais que suas escrituras divinas supostamente tiveram. Por exemplo, uma pessoa que esteja familiarizada com um autor em particular pode facilmente reconhecer seu trabalho, mesmo que esteja lendo uma passagem onde o nome do autor foi ocultado deles. Da mesma forma, eles alegaram que, como o Alcorão Sagrado não teve o mesmo efeito profundo em seus corações espirituais como suas escrituras divinas tiveram, deve significar que os autores de ambos eram diferentes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 88:

“ E eles [as pessoas do livro] disseram: “Nossos corações estão envoltos.”...”

Como a grande maioria de seus seguidores era ignorante, eles presumiram que seus estudiosos eram as melhores pessoas para reconhecer as escrituras divinas e, portanto, os seguiram cegamente, negando o Alcorão Sagrado.

Os muçulmanos devem evitar essa atitude de seguir cegamente os outros, pois o Islã ordena que cada pessoa aprenda e aja de acordo com os ensinamentos do Islã para que eles reconheçam e ajam claramente nas verdades fundamentais do Islã para si mesmos, em vez de imitar cegamente os outros. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“ Dize: “Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

Comportar-se dessa maneira garantirá que a pessoa não siga cegamente aqueles cujo único desejo é obter liderança e as coisas mundanas que vêm com ela, assim como muitos estudiosos do povo do livro se comportaram.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 88:

“ E eles [as pessoas do livro] disseram: “Nossos corações estão envoltos.”...”

Um muçulmano deve evitar seguir os passos do povo do livro ignorando intencionalmente certos ensinamentos islâmicos que contradizem seus desejos, comportando-se assim como se seus corações espirituais tivessem sido bloqueados desses ensinamentos para que não pudessem entendê-los nem agir de acordo com eles. Esse comportamento só leva à perda da misericórdia de Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 88:

“... Mas, [de fato], Allah os amaldiçoou por sua descrença, tão pouco é o que eles acreditam.”

Paz de espírito e sucesso em ambos os mundos não são possíveis de obter quando se perde a misericórdia de Allah, o Exaltado, que é o resultado direto de ser amaldiçoado. Além disso, este versículo deixa claro que se comportar dessa maneira é um ato de descrença, não apenas a desobediência de Allah, o Exaltado. Conforme indicado por este versículo, um muçulmano deve, portanto, evitar a atitude de escolher a dedo os ensinamentos divinos, pois isso pode levar à morte da pequena e fraca fé que eles possuem. A fé é como uma planta que deve ser nutrida corretamente e protegida de substâncias nocivas. Assim como uma planta pode morrer quando exposta a substâncias nocivas, a fé de um muçulmano pode morrer se ele adotar características nocivas, como escolher a dedo quais ensinamentos divinos seguir e quais ignorar de acordo com seus desejos.

Um muçulmano deve, em vez disso, se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações e circunstâncias,

o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que sua fé floresça e, por sua vez, forneça a eles paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 88:

" E eles [as pessoas do livro] disseram: "Nossos corações estão envoltos."..."

Isso também pode significar que os estudiosos do povo do livro alegaram que suas escrituras divinas lhes concederam corações espirituais tão fortes que eles se tornaram completamente fortalecidos de todas as outras coisas. Ou seja, eles não precisavam do Alcorão Sagrado, pois já haviam alcançado a perfeição espiritual por meio de suas próprias escrituras divinas. Essa atitude ignorante também pode ser adotada por muçulmanos que acreditam que, ao realizarem alguns exercícios espirituais, não estão

mais vinculados a aprender e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois já atingiram a perfeição espiritual. Assim como um aluno que se forma em um curso não precisa mais assistir às aulas com seu professor, essas pessoas supostamente acreditam que não precisam mais da orientação dos ensinamentos islâmicos, pois atingiram a perfeição espiritual. Essa é uma atitude altamente ignorante, pois a pessoa que atingiu o mais alto nível de perfeição, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nunca foi ordenada a abandonar a ação nos ensinamentos do Islã. Na verdade, ele foi ordenado a se manter firme neles até que a morte o levasse. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 99:

“E adorai o vosso Senhor até que venha a vós a certeza [isto é, a morte].”

Portanto, é preciso evitar essa atitude ignorante, caso contrário, eles serão privados da misericórdia de Allah, o Exaltado, e podem até ser privados da pouca fé que possuem, o que é a perda final. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 88:

“... Mas, [de fato], Allah os amaldiçoou por sua descrença, tão pouco é o que eles acreditam.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 89-91

وَلَمَّا جَاءَهُمْ كِتَابٌ مِّنْ عِندِ اللَّهِ مُصَدِّقٌ لِّمَا مَعَهُمْ وَكَانُوا مِن قَبْلُ يَسْتَفْتِحُونَ عَلَى
الَّذِينَ كَفَرُوا فَلَمَّا جَاءَهُمْ مَا عَرَفُوا كَفَرُوا بِهِ فَلَعْنَةُ اللَّهِ عَلَى الْكَافِرِينَ ﴿٨٩﴾

بِئْسَمَا اشْتَرَوْا بِهِ أَنْفُسَهُمْ أَن يَكْفُرُوا بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ
بَغْيًا أَن يُنَزِّلَ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ عَلَى مَنْ يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ فَبَاءُوا
بِغَضَبٍ عَلَى غَضَبٍ وَلِلْكَافِرِينَ عَذَابٌ مُّهِينٌ ﴿٩٠﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ ءَامِنُوا بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ قَالُوا نُوْمِنُ بِمَا أَنزَلَ
عَلَيْنَا وَيَكْفُرُونَ بِمَا وَرَاءَهُ وَهُوَ الْحَقُّ مُصَدِّقًا لِّمَا مَعَهُمْ
قُلْ فَلِمَ تَقْتُلُونَ أَنْبِيَاءَ اللَّهِ مِن قَبْلُ إِن كُنْتُمْ مُّؤْمِنِينَ ﴿٩١﴾

“E quando lhes chegou um Livro [o Alcorão Sagrado] de Deus confirmando o que estava com eles [a Torá] - embora antes eles costumavam orar pela vitória contra aqueles que não acreditavam - mas [então] quando chegou a eles o que eles reconheceram, eles não acreditaram; então a maldição de Deus estará sobre os descrentes.

Quão miserável é aquilo pelo qual se venderam - que eles descreiriam no que Allah revelou através de [sua] indignação de que Allah enviaria Seu favor sobre quem Ele quisesse dentre Seus servos. Então eles retornaram tendo [ganho] ira sobre ira. E para os descrentes é um castigo humilhante.

E quando lhes é dito [pessoas do livro], "Creiam no que Allah revelou [o Sagrado Alcorão]", eles dizem, "Nós cremos [somente] no que nos foi revelado." E eles descreem no que veio depois, enquanto é a verdade confirmando o que está com eles [Torá e Bíblia]. Dize, "Então por que vocês mataram os profetas de Allah antes, se vocês são [de fato] crentes?"

“E quando lhes chegou um Livro [o Sagrado Alcorão] de Allah confirmando o que estava com eles [a Torá] - embora antes eles costumavam orar pela vitória contra aqueles que não acreditavam - mas [então] quando chegou a eles o que eles reconheceram, eles não acreditaram; então a maldição de Allah estará sobre os descrentes. Quão miserável é aquilo pelo qual eles se venderam - que eles não acreditariam no que Allah revelou através de [sua] indignação de que Allah enviaria Seu favor sobre quem Ele quisesse dentre Seus servos. Então eles retornaram tendo [ganho] ira sobre ira. E para os descrentes é um castigo humilhante. E quando é dito a eles [pessoas do livro], "Creiam no que Allah revelou [o Sagrado Alcorão]", eles dizem: "Nós acreditamos [apenas] no que foi revelado a nós." E eles não acreditam no que veio depois disso, enquanto é a verdade confirmando o que está com eles [Torá e Bíblia]. Dize-lhes: “Então, por que matastes os profetas de Deus antes, se sois [de fato] crentes?”

O Alcorão Sagrado confirmou os ensinamentos corretos das escrituras divinas anteriores, a Torá e a Bíblia, e corrigiu os erros que foram introduzidos nelas pelas pessoas. Aqueles que aderiram estritamente à Torá, como Abdullah Bin Salaam, que Allah esteja satisfeito com ele, antes da vinda do Islã, reconheceram claramente a veracidade do Alcorão Sagrado e do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ambos foram discutidos nas escrituras divinas anteriores. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Além disso, como o Autor de todas as escrituras divinas não é outro senão Allah, o Exaltado, aqueles que aderiram corretamente à Torá reconheceram claramente o Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 82-83:

“Certamente você encontrará os mais intensos dentre as pessoas em animosidade para com os crentes [sendo] os judeus e aqueles que associam outros a Alá; e você encontrará os mais próximos deles em afeição aos crentes aqueles que dizem: "Nós somos cristãos." Isso porque entre eles há sacerdotes e monges e porque eles não são arrogantes. E quando eles ouvem o que foi revelado ao Mensageiro, você vê seus olhos transbordando de lágrimas por causa do que eles reconheceram da verdade. Eles dizem: "Nosso Senhor, nós cremos, então registre-nos entre as testemunhas.”

Isso é fácil de entender, pois a pessoa que se familiariza com um autor em particular reconhece facilmente seu trabalho. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 89:

“ E quando lhes chegou um Livro [o Alcorão Sagrado] de Allah confirmando o que estava com eles [a Torá]...”

Allah, o Exaltado, então menciona como o povo do livro suplicava a Ele para ajudá-los em suas batalhas e disputas em nome da revelação divina final e do Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Tafsir Ibn Kathir, Volume 1, Páginas 292-293. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 89:

“ E quando lhes chegou um Livro [o Alcorão Sagrado] de Allah confirmando o que estava com eles [a Torá] - embora antes eles costumavam orar pela vitória contra aqueles que não acreditavam...”

Na verdade, foi essa atitude que encorajou os adoradores de ídolos que viviam em Medina a abraçar o islamismo, pois eram constantemente ameaçados pelo povo do livro da vinda do último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e da revelação divina final e como por meio deles o povo do livro conquistaria todas as outras nações. Por exemplo, Yusha, um estudioso judeu, que vivia em Medina, costumava declarar que o tempo estava próximo para o último Santo Profeta, que a paz e as

bênçãos estejam com eles, ser enviado ao povo da Arábia. Ele exortava as pessoas a acreditarem neste último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com eles, se vivessem até o seu tempo e testemunhassem seu chamado. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou a Profecia, o mesmo povo que Yusha instou a aceitar este último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o aceitou e se tornou muçulmano, mas o próprio Yusha rejeitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o islamismo por inveja e maldade. Este incidente foi registrado em A Vida do Profeta, Volume 1, Página 212, Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 89, do Imam Ibn Kathir:

“... mas [então] quando lhes aconteceu o que reconheceram, não acreditaram...”

Como mencionado anteriormente, o povo do livro reconheceu claramente a veracidade do Alcorão Sagrado e do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas rejeitou o Islã por amor a seguir um código de conduta que eles fabricaram ao comprometer os ensinamentos de suas escrituras divinas, para que pudessem usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas e obter coisas mundanas, como status social, liderança e riqueza. Como resultado de seu flagrante ato de descrença, eles foram privados da misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 89:

“...mas [então] quando lhes aconteceu o que reconheceram, descreeram; então, a maldição de Allah estará sobre os descrentes.”

A maldição de Allah, o Exaltado, remove Sua misericórdia, o que por sua vez só leva a problemas, estresse e dificuldades em ambos os mundos. Sem a misericórdia de Allah, o Exaltado, as próprias bênçãos mundanas que alguém recebeu se tornarão uma fonte de miséria, estresse e depressão. Isso é bastante evidente quando se observa aqueles que desobedecem a Allah, o Exaltado, ao usarem mal as bênçãos que lhes foram concedidas.

Os muçulmanos devem evitar se comportar de maneira semelhante em relação ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apesar do fato de que eles testemunham verbalmente sua veracidade. Eles devem evitar seguir os passos do povo do livro, interpretando mal ou ignorando intencionalmente os ensinamentos islâmicos para que possam realizar seus desejos usando mal as bênçãos que lhes foram concedidas e obtendo coisas mundanas, como riqueza e liderança. Conforme advertido no versículo 89, comportar-se dessa maneira é um ato de descrença. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira deve temer que será privado de sua fé antes de partir deste mundo. Isso pode ocorrer porque a fé é como uma planta que permanece viva obtendo nutrição e sendo protegida de substâncias nocivas. Assim como uma planta pode morrer quando exposta a substâncias nocivas, a fé de uma pessoa também pode morrer quando é exposta a características nocivas, como ignorar e interpretar mal intencionalmente os ensinamentos divinos para ganho mundano.

Aquele que não se comporta da maneira correta, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descobrirá que vendeu a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos em prol da satisfação de seus desejos transitórios e poluídos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 90:

“ Quão miserável é aquilo pelo qual eles se venderam...”

Cada pessoa deve decidir se deve vender-se ao mundo material em troca de uma quantia irrisória ou vender-se ao prazer de Allah, o Exaltado, em troca de paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 111:

“De fato, Allah comprou dos crentes suas vidas e suas propriedades [em troca] para que eles tenham o Paraíso...”

É preciso sempre lembrar que sua própria vida e quaisquer bênçãos mundanas que possua foram criadas e concedidas a eles por Allah, o Exaltado. Entender essa realidade ajudará a pessoa a fazer a escolha correta.

Allah, o Exaltado, então destaca outra razão pela qual muitos do povo do livro rejeitaram o Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 90:

“...que eles não acreditariam no que Allah revelou através da [sua] indignação de que Allah enviaria Seu favor sobre quem Ele quisesse dentre Seus servos...”

O povo do livro era descendente do Santo Profeta Ishaaq, que a paz esteja com ele, enquanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era descendente do irmão do Santo Profeta Ishaaq, o Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com eles. Como o povo do livro, especialmente os judeus, estava entrincheirado no amor à linhagem, que é o aspecto central de sua fé, eles não podiam aceitar nem seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele era de uma linhagem diferente. Eles descobriram que aceitar e seguir alguém que não era de sua linhagem estava abaixo deles, pois isso removeria a superioridade dos filhos de Israel, algo que eles haviam fabricado.

Um muçulmano deve, portanto, evitar essa atitude racista, pois ela contradiz completamente os ensinamentos do Islã. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Allah, o Exaltado, deixa claro que quanto mais alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito pelos ensinamentos divinos, mais superior ele se torna. Mas é importante notar que, como a intenção de alguém e muitas de suas ações são ocultas, somente Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de quem sinceramente O obedece. Portanto, nunca se deve presumir que é superior aos outros, mesmo que se esforce muito para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Infelizmente, muitos muçulmanos seguiram o caminho do povo do livro, comportando-se como se o islamismo pertencesse à sua nação e etnia. Eles desprezam outros muçulmanos de diferentes nações e origens, acreditando que são inferiores a eles. O islamismo deixa claro que esta é uma atitude ignorante, pois nenhuma coisa mundana que separa as pessoas umas das outras, como etnia, gênero ou raça, tem qualquer influência em seu status aos olhos de Allah, o Exaltado.

Além disso, como o povo do livro não podia aceitar seguir alguém que não fosse de sua linhagem, isso os levou a adotar inveja contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A inveja é um pecado grave que deve ser evitado a todo custo, pois o invejoso desafia diretamente a escolha e o decreto de Allah, o Exaltado, que alocou uma bênção específica a outra pessoa em vez de dá-la a ela, neste caso, a Profecia. Aquele que desafia e critica Allah, o Exaltado, desta forma só atrairá para si a ira de Allah, o Exaltado, pois se comporta como se soubesse melhor do que Ele quem merece Suas bênçãos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 90:

“... que eles descreriam no que Allah revelou através da [sua] indignação de que Allah enviaria Seu favor sobre quem Ele quisesse dentre Seus servos. Então eles retornaram tendo [ganho] ira sobre ira. E para os descrentes é um castigo humilhante.”

A inveja os impediu de aceitar e apoiar a verdade que era clara para eles. A inveja distorce o entendimento das pessoas, pois as encoraja a se comportar de maneiras que as impedem de obter paz de espírito e sucesso, como se esforçar para remover uma bênção concedida a outra pessoa. Neste caso, o povo do livro poderia ter se tornado parte da maior geração que já existiu ao aceitar e apoiar o Islã, mas sua inveja os impediu de obter esta posição exaltada, uma posição que era muito maior do que a superioridade que eles ganharam ao interpretar mal suas escrituras divinas.

Um muçulmano nunca deve cometer o erro de acreditar que sua posição social será reduzida se apoiar os outros no que é bom. A história está cheia de exemplos de pessoas que Allah, o Exaltado, elevou em posição em ambos os mundos, quando apoiaram os outros no que era bom, mesmo que isso significasse que as outras pessoas ganharam os holofotes. Por exemplo, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia facilmente ter se tornado o primeiro califa do islamismo, mas ele fez a coisa certa ao nomear Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari números 3667 e 3668. Como resultado, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, entrou para a história como um dos maiores apoiadores

do islamismo e sempre será lembrado como um líder da humanidade. Ou seja, sua posição só subiu quando ele apoiou os outros no que era certo, não caiu. Esta é a verdade que o povo do livro não conseguiu entender.

Além disso, a ira de Allah, o Exaltado, sobre eles era tão severa porque eles rejeitaram a verdade do Islã, apesar de reconhecerem claramente sua veracidade, como tanto o Alcorão Sagrado quanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Além disso, quando muitos dos estudiosos do povo do livro desacreditaram no Islã, eles se esforçaram muito para afastar outros de aceitar o Islã, como seus seguidores ignorantes. Por causa de sua inveja pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seu amor por usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, eles fizeram com que inúmeras pessoas se desviassem. Aquele que se comporta dessa maneira, portanto, ganhou a ira de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 90:

“... que eles descreiriam no que Allah revelou através da [sua] indignação de que Allah enviaria Seu favor sobre quem Ele quisesse dentre Seus servos. Então eles retornaram tendo [ganho] ira sobre ira. E para os descrentes é um castigo humilhante.”

De modo geral, este versículo também indica o status mais alto que uma pessoa pode alcançar, ou seja, a servidão a Allah, o Exaltado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em muitas ocasiões no Alcorão Sagrado e em suas tradições foi referido como o servo de Allah, o Exaltado, mesmo antes de sua profecia ter sido

mencionada. Portanto, aquele que deseja a posição mais alta em ambos os mundos deve se esforçar para adotar a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado. Um verdadeiro servo de Allah, o Exaltado, sempre coloca a vontade de Allah, o Exaltado, acima de seus desejos e aceita o fato de que tudo o que lhe foi concedido, incluindo sua própria vida, pertence somente a Allah, o Exaltado, e deve, portanto, ser utilizado de maneiras que agradem a Ele. O servo de Allah, o Exaltado, não busca ou anseia por seu próprio prazer. Eles buscam apenas o prazer de seu Mestre, Allah, o Exaltado. Aquele que se comporta dessa maneira usará as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 90:

“... que eles descreiriam no que Allah revelou através da [sua] indignação de que Allah enviaria Seu favor sobre quem Ele quisesse dentre Seus servos. Então eles retornaram tendo [ganho] ira sobre ira. E para os descrentes é um castigo humilhante.”

Allah, o Exaltado, então critica a atitude do povo do livro que rejeitou o Alcorão Sagrado apesar de reconhecer sua veracidade e alegou que eles só acreditavam no que lhes foi revelado, a Torá e a Bíblia. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 91:

“ E quando lhes é dito [ao povo do livro]: "Acreditem no que Deus revelou [o Alcorão Sagrado]", eles dizem: "Nós acreditamos [somente] no que nos foi revelado." E eles descreem no que veio depois, enquanto é a verdade que confirma o que está com eles [Torá e Bíblia]...”

No entanto, sua alegação de acreditar apenas em suas escrituras divinas também era falsa, pois eles intencionalmente as interpretaram mal e as editaram em prol de ganhos mundanos, como riqueza e liderança. Mesmo quando Allah, o Exaltado, enviou Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, a eles para corrigir os erros que eles haviam introduzido em suas escrituras divinas, eles negaram alguns deles e mataram outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 87:

“... Mas não é [que] cada vez que um mensageiro veio a vocês, [Ó Filhos de Israel], com o que suas almas não desejavam, vocês foram arrogantes? E um grupo [de mensageiros] vocês negaram e outro grupo vocês mataram.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 91:

“E quando lhes é dito: "Acreditem no que Allah revelou", eles dizem: "Nós acreditamos [somente] no que nos foi revelado". E eles descreem no que veio depois, enquanto é a verdade confirmando o que está com eles. Dize: "Então por que matastes os profetas de Allah antes, se sois [de fato] crentes?"”

O povo do livro que vivia em Medina na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apenas tentou matá-lo e nunca matou um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, mas como eles endossaram abertamente as ações de seus ancestrais, que mataram os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, eles foram agrupados com eles por Allah, o Exaltado.

Isso indica a importância de não seguir cegamente os outros, pois alguém será contado como aqueles cuja atitude e comportamento eles endossam e imitam. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Portanto, se os muçulmanos adotarem a atitude do povo do livro que falhou em agir sinceramente de acordo com os ensinamentos divinos, então eles podem muito bem acabar com eles na outra vida.

Finalmente, o final do versículo 91 também indica a importância de apoiar a reivindicação verbal de fé com ações justas. O povo do livro alegou ser crente, mas falhou em apoiar sua reivindicação com atos de obediência. Os muçulmanos devem evitar esse comportamento e, em vez disso, apoiar sua declaração verbal de fé com a obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Caso contrário, da mesma forma que as reivindicações do povo do livro de possuir crença foram rejeitadas por Allah, o Exaltado, assim também as reivindicações verbais dos muçulmanos que afirmam acreditar no Islã serão rejeitadas por Ele se eles falharem em apoiar suas reivindicações com atos de obediência.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 92-93

❖ وَلَقَدْ جَاءَكُمْ مُوسَىٰ بِالْبَيِّنَاتِ ثُمَّ اتَّخَذْتُمُ الْعِجْلَ مِن بَعْدِهِ وَأَنتُمْ

ظَالِمُونَ ﴿٩٢﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ وَرَفَعْنَا فَوْقَكُمُ الطُّورَ خُذُوا مَا آتَيْنَاكُم بِقُوَّةٍ وَأَسْمِعُوا

قَالُوا سَمِعْنَا وَعَصَيْنَا وَأُشْرِبُوا فِي قُلُوبِهِمُ الْعِجْلَ بِكُفْرِهِمْ قُلْ يَسْمَا

يَأْمُرُكُمْ بِهِ إِيمَانُكُمْ إِن كُنتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٩٣﴾

“E Moisés certamente vos trouxe provas claras. Então, depois disto, levastes o bezerro [em adoração], enquanto fostes iníquos.

E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa [filhos de Israel] aliança e levantamos sobre vós o monte, [dizendo], "Tomai com determinação o que vos demos e ouvi." Eles disseram [em vez disso], "Ouvimos e desobedecemos." E os seus corações absorveram [o amor do] bezerro por causa da sua descrença. Dize: "Quão miserável é o que a vossa fé vos impõe, se fordes crentes."

“E Moisés certamente vos trouxe provas claras. Então, depois disto, tomastes o bezerro [em adoração], enquanto fostes injustos. E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa [filhos de Israel] aliança e levantamos sobre vós o monte, [dizendo]: "Tomai o que vos demos com determinação e ouvi." Eles disseram [em vez disso], "Ouvimos e desobedecemos." E seus corações absorveram [o amor] do bezerro por causa de sua descrença. Dize: "Quão miserável é o que a vossa fé vos impõe, se fordes crentes."”

Allah, o Exaltado, então lembra ao povo do livro que vivia em Medina durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e por extensão a nação muçulmana, da desobediência dos filhos de Israel quando eles adoraram um status dourado, apesar do fato de terem testemunhado fisicamente muitas provas concedidas ao Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, como seu cajado se transformando em uma cobra e a destruição milagrosa do Faraó e seu exército. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 92:

“E Moisés certamente vos trouxe provas claras. Então, depois disto, levastes o bezerro [em adoração], enquanto fostes iníquos.”

As provas mais claras e atemporais neste tempo são o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É preciso aprender e agir sobre elas para fortalecer sua fé, o que por sua vez os protegerá de desobedecer a Allah, o Exaltado, por meio do uso indevido das bênçãos que lhes foram concedidas. Mas se um muçulmano adota a ignorância como seu caminho, então eles estarão

mais propensos a seguir os passos dos filhos de Israel que escolheram realizar seus desejos em vez da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso só leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 92:

"E Moisés certamente vos trouxe provas claras. Então, depois disto, levastes o bezerro [em adoração], enquanto fostes iníquos."

Eles se comportaram dessa maneira, pois o bezerro de ouro representava uma vida onde eles eram livres para satisfazer todos os seus desejos mundanos, pois o bezerro de ouro não foi capaz de dar a eles um código de conduta para aderir que moderasse seus desejos. Considerando que, os ensinamentos trazidos pelo Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, deram a eles um código de conduta mais elevado para aderir que moderou seus desejos e comportamento. Os muçulmanos devem evitar

esse comportamento ignorando os ensinamentos do Islã que contradizem seus desejos e seguir aqueles ensinamentos que atendem aos seus desejos. Essa atitude de escolha seletiva é o que os filhos de Israel adotaram e levou à sua punição em ambos os mundos , pois aquele que se comporta dessa maneira está apenas adorando seus próprios desejos. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 23:

“Viste aquele que tomou por deus o seu próprio desejo...”

Um muçulmano deve aceitar os ensinamentos do islamismo mesmo que eles desafiem seus desejos, pois esses ensinamentos são os melhores para eles, mesmo que eles falhem em entender a sabedoria por trás deles. Eles devem aceitar e seguir esses ensinamentos assim como aceitam e seguem o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo quando lhes são prescritos remédios amargos e um plano de dieta rigoroso.

Allah, o Exaltado, então menciona a forte aliança que Ele tomou dos filhos de Israel de obedecê-Lo sinceramente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

“ E [lembra-te] de quando fizemos a tua aliança [dos filhos de Israel] e levantamos sobre ti o monte...”

É importante notar que a montanha não foi erguida sobre eles para forçá-los a aceitar a fé, pois eles já tinham aceitado a fé antes. A fé nunca pode ser forçada a ninguém, pois é uma questão do coração espiritual. O corpo de uma pessoa pode ser forçado a fazer algo, mas não é possível forçar o coração espiritual de alguém a aceitar algo pela força. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“ Não haverá compulsão na [aceitação da] religião...”

A montanha foi erguida sobre eles para fortalecer sua fé ao testemunhar mais um milagre e foi um lembrete da seriedade de apoiar praticamente sua reivindicação verbal de fé com ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

“ E [lembra-te] de quando fizemos a tua aliança e levantamos sobre ti o monte, [dizendo]: "Toma o que te demos com determinação..."”

Tomar com determinação indica a importância de se esforçar para aprender e agir de acordo com os ensinamentos divinos para agradar a Allah, o Exaltado. Isso não é possível quando alguém abandona os ensinamentos divinos ou os recita em uma língua que não entende. Determinação não significa perfeição, pois Allah, o Exaltado, nunca exigiu perfeição das pessoas. Ele as ordena a se esforçarem muito para

aprender e agir de acordo com os ensinamentos divinos para que usem as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E sempre que alguém comete um pecado, a determinação inclui arrependê-lo sinceramente dele. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, do Exaltado, e de qualquer outra pessoa que tenha sido injustiçada, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Exaltado, e às pessoas. Capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

"...então siga direto até Ele e busque Seu perdão..."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

“ E [lembra-te] de quando fizemos a tua aliança e levantamos sobre ti o monte, [dizendo]: "Toma o que te demos com determinação..." ”

Determinação também inclui permanecer firme nos ensinamentos divinos e evitar todas as outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações. Portanto, é preciso aderir estritamente ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar outras fontes de conhecimento religioso, pois quanto mais alguém age em outras coisas, menos agirá nessas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

“ E [lembra-te] de quando fizemos a tua aliança e levantamos sobre ti o monte, [dizendo]: "Tomai com determinação o que vos demos e ouvi..." ”

Ouvir indica a importância de não se comportar como alguém que ouve algo com um ouvido, mas as palavras passam pelo outro ouvido sem afetar seu comportamento de forma alguma. Ouvir é mais elevado do que

ouvir, pois ouvir envolve ouvir cuidadosamente o que foi falado, refletir sobre as palavras ouvidas e se esforçar para implementar esses ensinamentos no caráter de alguém. Apenas ouvir palavras sem essa reflexão ou implementação tem muito pouco valor em questões religiosas e mundanas. Os muçulmanos devem, portanto, evitar se comportar como se ouvir uma palestra islâmica fosse bom o suficiente. Eles devem, em vez disso, se esforçar para ouvir cuidadosamente, refletir sobre o que foi discutido e se esforçar para implementar seus ensinamentos em seu comportamento e conduta em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Mas isso é algo que os filhos de Israel entenderam, mas não puderam fazer, pois desafiava diretamente seus desejos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

“E [lembra-te] de quando fizemos a tua aliança e levantamos sobre ti o monte, [dizendo]: “Tomai com determinação o que vos demos e ouvi.” Eles disseram [em vez disso]: “Ouvimos e desobedecemos.”...”

É improvável que os filhos de Israel realmente tenham dito essas palavras e o versículo está descrevendo a voz de seus corações e ações espirituais em vez de suas línguas. Ou seja, eles alegaram verbalmente obedecer a Allah, o Exaltado, mas suas ações mostraram claramente que eles O desobedeceram, apesar do fato de terem ouvido e aprendido ensinamentos divinos. Os muçulmanos devem, portanto, evitar essa atitude de alegar verbalmente fé em Allah, o Exaltado, enquanto falham em apoiar sua declaração com ações. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com ações práticas de obediência. Assim como uma planta morre se for privada de nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de um muçulmano se ele falhar em nutrir sua alegação verbal de fé com ações físicas de obediência. Aquele que se comporta dessa maneira está

apenas seguindo os passos dos filhos de Israel. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

“...Eles disseram [em vez disso], “Nós ouvimos e desobedecemos.”...”

Além disso, a obediência prática é a prova necessária para obter paz de espírito neste mundo e sucesso no outro. A obediência envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Como os filhos de Israel não conseguiam aceitar viver por um código divino de conduta que moderava seus desejos, seus corações espirituais se tornaram completamente endurecidos em relação à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

“... E seus corações absorveram [a adoração do] bezerro por causa de sua incredulidade...”

Allah, o Exaltado, então critica essa atitude, onde alguém verbalmente afirma acreditar em Allah, o Exaltado, mas falha em apoiar isso com ações físicas de obediência. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

“... Diga: "Quão miserável é aquilo que a vossa fé vos impõe, se sois crentes!"”

Este comentário final foi dado na língua do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ao povo do livro que vivia em Medina, pois eles estavam seguindo os passos de seus ancestrais, os filhos de Israel. Eles alegaram fé em Allah, o Exaltado, mas falharam em apoiar sua reivindicação com ações físicas quando rejeitaram o Sagrado Alcorão e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apesar de reconhecerem sua veracidade, pois ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar seguir os passos do povo do livro e dos filhos de Israel, falhando em apoiar sua declaração verbal de crença em Alá, o Exaltado, com ações físicas de obediência. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Caso contrário, eles receberão as mesmas críticas que os filhos de Israel e o povo do livro receberam. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

“...Dize: Quão miserável é aquilo que a vossa fé vos impõe, se sois crentes.”

Não é preciso ser um estudioso para determinar que aquele que recebe essa crítica e não se arrepende não obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 94-96

قُلْ إِنْ كَانَتْ لَكُمْ الدَّارُ الْآخِرَةُ عِنْدَ اللَّهِ خَالِصَةً مِّنْ دُونِ النَّاسِ فَتَمَنَّوْا الْمَوْتَ إِنْ
كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٩٤﴾

وَلَنْ يَتَمَنَّوْهُ أَبَدًا بِمَا قَدَّمَتْ أَيْدِيهِمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِالظَّالِمِينَ ﴿٩٥﴾

وَلَنَجْذِبَهُمْ إِلَىٰ أَرْضِ الْآخِرَةِ وَمِنَ الَّذِينَ أَشْرَكُوا يَوَدُّ أَحَدُهُمْ لَوْ يُعَمَّرُ أَلْفَ سَنَةٍ
وَمَا هُوَ بِمُرَحِّزٍ لَهُ مِنَ الْعَذَابِ أَن يُعَمَّرَ وَاللَّهُ بَصِيرٌ بِمَا يَعْمَلُونَ ﴿٩٦﴾

“Dize: Se a morada da Outra Vida com Deus é somente para vós [o povo do livro] e não para as [outras] pessoas, então desejai a morte, se fordes sinceros.”

Mas eles nunca desejarão isso, nunca, por causa do que suas mãos fizeram. E Allah é Sapientíssimo dos injustos.

E certamente os acharás os mais gananciosos das pessoas pela vida - [ainda] mais do que aqueles que associam outros a Allah. Um deles desejaria que lhe fosse concedida a vida por mil anos, mas isso não o removeria nem um pouco do [vindouro] castigo de que lhe fosse concedida a vida. E Allah está vendo o que eles fazem.”

“Dize: Se a morada da Outra Vida com Allah for somente para vós [pessoas do livro] e não para as [outras] pessoas, então desejai a morte, se fordes sinceros.” Mas eles nunca a desejarão, nunca, por causa do que suas mãos fizeram. E Allah é Sapiente dos injustos. E certamente os achareis os mais ávidos das pessoas pela vida - [ainda] mais do que aqueles que associam outros a Allah. Um deles desejaria que lhe fosse concedida a vida por mil anos, mas isso não o afastaria nem um pouco do [próximo] castigo de que lhe fosse concedida a vida. E Allah é Onividente do que eles fazem.”

O povo do livro alegaria que, como eram os favoritos de Allah, o Exaltado, eles tinham a salvação garantida na outra vida, independentemente de seu comportamento e ações. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune pelos vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou...”

A atitude equivocada deles os levou a adotar pensamentos positivos em relação a Alá, o Exaltado. É preciso entender que o pensamento positivo está sempre ligado à desobediência persistente a Alá, o Exaltado, enquanto a verdadeira esperança na misericórdia de Alá, o Exaltado, está sempre ligada à Sua obediência, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa diferença foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Portanto, deve-se evitar o

pensamento positivo, pois ele não tem valor no Islã e só leva à orientação errada. Na verdade, aquele que adota o pensamento positivo em relação a Alá, o Exaltado, como as pessoas do livro, só adotará uma atitude altamente desrespeitosa em relação a Alá, o Exaltado . Ao alegar que lhes foi garantida a salvação simplesmente por causa de sua linhagem, significaria que a misericórdia divina é baseada no racismo. Isso significaria que Allah, o Exaltado, trataria o benfeitor igualmente ao malfeitor, o que contradiz completamente a verdade e Sua justiça. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam os que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Infelizmente, essa atitude de pensamento positivo foi adotada por muitos muçulmanos que fazem a mesma afirmação que o povo do livro fez. Eles acreditam que, como pertencem à nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles têm a salvação garantida. Essa é uma atitude altamente tola e desrespeitosa de se adotar, pois contradiz claramente os ensinamentos do Islã. É preciso depositar a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, esforçando-se para obedecê-Lo sinceramente, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e arrepender-se sinceramente sempre que cometer um pecado. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e qualquer outra pessoa que tenha sido injustiçada, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar

quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas. Aquele que se comporta dessa maneira é digno de depositar esperança na misericórdia e no perdão de Allah, o Exaltado.

A posição de uma pessoa aos olhos de Allah, o Exaltado, está conectada somente ao quanto ela O obedece sinceramente. Não está conectada a nenhum fator mundano, como gênero, etnia, linhagem ou riqueza. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Acreditar no contrário só vai encorajar alguém a adotar o mesmo pensamento positivo que as pessoas do livro adotaram.

Allah, o Exaltado, então desafia o povo do livro e sua atitude equivocada. Capítulo 2 Al Baqarah 94:

“Dize: Se a morada da Outra Vida com Deus for somente para vós [o povo do livro] e não para as [outras] pessoas, então desejai a morte, se fordes sinceros.”

Este desafio seria prontamente aceito por aquele que realmente acredita que tem a salvação garantida no além, independentemente de seu comportamento e ações. Por que alguém iria querer permanecer neste mundo, que é cheio de dificuldades, testes, doenças e estresse, quando pode obter o Paraíso desejando a morte ou cometendo suicídio? Mesmo que cometer suicídio seja considerado um pecado em sua crença, isso não os impedirá do Paraíso, pois já lhes foi garantida a salvação de acordo com sua crença. No entanto, a verdade é que eles estão totalmente cientes da verdade, apesar do fato de que afirmam verbalmente o que é falso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 95:

“ Mas eles nunca desejarão isso, nunca, por causa do que suas mãos fizeram. E Allah é Conhecedor dos injustos.”

Eles sabem muito bem que não escaparão de enfrentar as consequências de suas ações na outra vida e, portanto, nunca desejariam a morte. Mas não importa o quanto desejem permanecer neste mundo, eles sempre enfrentarão algumas consequências nele, mesmo que essas consequências não sejam óbvias para eles, como as próprias bênçãos mundanas que obtêm por desobedecer a Allah, o Exaltado, tornando-se uma fonte de sua miséria e estresse. E o que se segue na outra vida será ainda pior se eles não se arrependerem. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Eles não podem escapar de enfrentar as consequências de suas ações, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois nada escapa ao conhecimento de Allah, o Exaltado, nem nada pode escapar de Sua autoridade e poder. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 95:

"...E Deus é Sapientíssimo dos injustos."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 94-95:

"Dize: Se a morada da Outra Vida com Allah for somente para vós [pessoas do livro] e não para as [outras] pessoas, então desejai a morte, se fordes sinceros." Porém, eles nunca a desejaram, jamais, por causa do que suas mãos produziram. E Allah é Onisciente dos injustos."

Alguém poderia questionar por que o povo do livro não exigiu que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, desejassem a morte se acreditassem que estavam no caminho correto. Primeiro, um muçulmano não sabe se morrerá com sua fé ou não. Como existe o perigo de morrer sem fé, um muçulmano não deve pedir a morte e deve, em vez disso, fortalecer sua fé por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e então esperar que quando eles finalmente morrerem, Allah, o Exaltado, proteja sua fé para que eles obtenham a salvação na outra vida. Segundo, mesmo que um muçulmano morra com sua fé, ainda há uma chance de que ele entre no Inferno primeiro antes de ser deixado no Paraíso, como punição por seus pecados. Mesmo um momento no Inferno é insuportável, portanto, um muçulmano não deve desejar a morte, pois pode não ter obedecido a Allah, o Exaltado, o suficiente para obter o Paraíso sem entrar no Inferno primeiro. De modo geral, as pessoas do livro, por outro lado, não foram impedidas por esses dois pontos, pois alegaram que tinham a salvação garantida no além por causa de sua linhagem. E aqueles que alegaram que só entrariam no Inferno por alguns dias não possuíam o medo do Inferno que o Islã ensina os muçulmanos a possuir. Os muçulmanos foram ensinados que entrar no Inferno por um momento é insuportável, enquanto as pessoas do livro acreditam que o Inferno para eles será apenas um pequeno incômodo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“E eles dizem: “O fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados.”...”

Portanto, se estivessem falando a verdade, teriam aceitado esse desafio e verbalmente desejado a morte, mas como não o fizeram, isso revelou sua falsa crença. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 95:

“ ...E Deus é Sapiientíssimo dos injustos.”

Allah, o Exaltado, então menciona o amor extremo pela vida mundana que as pessoas do livro possuem. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 96:

“ E certamente você os encontrará como os mais gananciosos das pessoas pela vida - [ainda] mais do que aqueles que associam outros a Allah. Um deles desejaria que lhe fosse concedida a vida de mil anos...”

Essa atitude é ainda mais clara nesta era, pois a única coisa que as pessoas do livro sempre desejam e desejam são coisas mais mundanas, como riqueza, um emprego, casamento e uma carreira. Como eles acreditam que a salvação na outra vida já está garantida para eles, eles, portanto, se concentram apenas em adquirir e desfrutar de coisas mundanas. Embora o Islã não proíba a aquisição e o desfrute de coisas mundanas lícitas com moderação, ele ensina à humanidade que seu propósito não é desfrutar de coisas mundanas, mas sim se preparar praticamente para seu encontro com Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento, um Dia em que sua salvação não é garantida. Essa preparação prática envolve usar as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado. Isso leva à paz

de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Um muçulmano deve, portanto, evitar adotar a atitude do povo do livro, cujo único objetivo é adquirir e desfrutar de coisas mundanas. Como o mundo é temporário e imperfeito, não importa o que alguém obtenha e desfrute, isso só levará a estresse e dificuldades de longo prazo para eles, pois sua atitude só os fará esquecer de Allah, o Exaltado, por meio do mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Esta realidade é então mencionada por Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 96:

“ E certamente os acharás os mais gananciosos das pessoas pela vida - [ainda] mais do que aqueles que associam outros a Allah. Um deles desejaria que lhe fosse concedida vida por mil anos, mas isso não o removeria nem um pouco do [vindouro] castigo de que lhe fosse concedida vida...”

Independentemente de quantos anos uma pessoa recebe neste mundo, ela deve eventualmente retornar a Allah, o Exaltado, para seu acerto de contas final. Como esta jornada final e responsabilidade são inevitáveis, faz sentido se preparar praticamente para isso, pois sua longa vida ou os luxos que desfrutam neste mundo não desviarão sua responsabilidade inevitável no Dia do Julgamento. Esta preparação prática envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim como um estudante sábio se prepara praticamente para seu exame inevitável, o muçulmano sábio se preparará para seu acerto de contas inevitável, mesmo que receba uma vida longa neste mundo. É preciso lembrar que sua longa vida neste mundo ou os desejos mundanos que desfruta não os farão se sentir melhor se acabarem no Inferno, pois o Inferno tem a característica de tirar as boas memórias de uma pessoa de uma forma que a faz sentir que nunca experimentou nada de bom em toda a sua existência. Isto foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, versículo 4321.

Além disso, uma pessoa deve entender que, independentemente de quantos anos lhe forem concedidos neste mundo, sua vida passará num piscar de olhos. Este é um fato que nenhuma pessoa, independentemente de sua fé, pode negar. Capítulo 10 Yunus, versículo 45:

“E no dia em que os reunirá, será como se não tivessem permanecido [no mundo] senão uma hora do dia...”

Portanto, não faz sentido desfrutar de um momento de prazer neste mundo se isso leva a dificuldades e punições de longo prazo no outro mundo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 96:

“ E certamente os acharás os mais gananciosos das pessoas pela vida - [ainda] mais do que aqueles que associam outros a Allah. Um deles desejaria que lhe fosse concedida vida por mil anos, mas isso não o removeria nem um pouco do [vindouro] castigo de que lhe fosse concedida vida...”

De modo geral, este versículo também critica a posse de esperanças de uma vida longa neste mundo. Falsas esperanças de uma vida longa encorajarão alguém a adiar a realização de boas ações, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois acreditam que têm tempo de sobra para realizar boas ações. Falsas esperanças de uma vida longa também encorajarão alguém a adiar o arrependimento sincero de seus pecados e melhorar seu comportamento em relação a Allah, o Exaltado e as pessoas, pois acreditam que têm tempo de sobra para mudar sua conduta e ações. Finalmente, falsas esperanças de uma vida longa encorajarão alguém a acumular e aproveitar as coisas mundanas para tornar sua longa estadia neste mundo confortável. Por outro lado, acreditar que a vida de alguém passará num piscar de olhos os encorajará a realizar ações justas, arrepender-se sinceramente de seus pecados, melhorar seu comportamento em relação a Allah, o Exaltado e as pessoas e os encorajará a se contentar com suas necessidades e necessidades básicas neste mundo. Isso fará com que a pessoa se concentre na preparação para seu acerto de contas final na vida após a morte, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Um muçulmano deve evitar a ganância e o amor pela vida mundana ao entender que, comparado à vida após a morte, a vida neste mundo será

sempre temporal, pequena e imperfeita. Considerando que a bem-aventurança da vida após a morte é eterna, inimaginavelmente enorme e perfeita em todos os sentidos. Portanto, eles devem usar as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas corretamente para que obtenham a bem-aventurança eterna e perfeita da vida após a morte, uma bem-aventurança que é conquistada pelo esforço na obediência sincera de Allah, o Exaltado.

Além disso, um muçulmano deve se esforçar para enviar o máximo de bem possível para o além, o que só é alcançado usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles se concentrem em encontrar o bem que enviaram para o além em vez de se concentrarem em sua vida mundana. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 18:

“Ó vós que credes, temei a Allah. E que cada alma olhe para o que ela colocou para amanhã - e temei a Allah. Por certo, Allah está ciente do que fazeis.”

Mas se alguém adotar a atitude das pessoas do livro, elas não enviarão nada de bom adiante e, portanto, se concentrarão apenas em sua vida mundana.

Para concluir, os dois caminhos foram esclarecidos por Allah, o Exaltado. O caminho da compreensão de que a paz de espírito neste mundo e a salvação no outro são obtidas por meio de Sua obediência sincera, não por meio de pensamentos ilusórios. E o caminho do erro, onde alguém acredita que pode se comportar como quiser e ainda assim alcançar a paz de espírito e a salvação em ambos os mundos. Agora cabe às pessoas decidir qual caminho escolher, pois Allah, o Exaltado, está observando e, sem dúvida, as responsabilizará por suas escolhas e ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 96:

“...E Deus está vendo o que eles fazem.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 97-99

قُلْ مَنْ كَانَ عَدُوًّا لِجِبْرِيلَ فَإِنَّهُ نَزَّلَهُ، عَلَى قَلْبِكَ بِإِذْنِ اللَّهِ مُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيْهِ
وَهُدًى وَبُشْرَى لِلْمُؤْمِنِينَ ﴿٩٧﴾

مَنْ كَانَ عَدُوًّا لِلَّهِ وَمَلَائِكَتِهِ، وَرُسُلِهِ، وَجِبْرِيلَ وَمِيكَالَ فَإِنَّ اللَّهَ عَدُوٌّ لِلْكَافِرِينَ
﴿٩٨﴾

وَلَقَدْ أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ آيَاتٍ بَيِّنَاتٍ وَمَا يَكْفُرُ بِهَا إِلَّا الْفَاسِقُونَ ﴿٩٩﴾

"Dize: "Quem é inimigo de Gabriel, é [ninguém, exceto] aquele que o trouxe [o Alcorão Sagrado] ao teu coração, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], com a permissão de Allah, confirmando o que foi antes [Torá e Bíblia] e como orientação e boas novas para os crentes."

Quem for inimigo de Deus, de Seus anjos, de Seus mensageiros, de Gabriel e de Miguel, certamente Deus é inimigo dos descrentes.

E Nós te revelamos versículos [que são] provas claras, e ninguém os nega, exceto os desafiadoramente desobedientes."

“Dize: “Quem for inimigo de Gabriel, é [ninguém, exceto] aquele que o fez descer [o Alcorão Sagrado] sobre o teu coração, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], com a permissão de Allah, confirmando o que foi antes [Torá e Bíblia] e como orientação e boas novas para os crentes.” Quem for inimigo de Allah, de Seus anjos, de Seus mensageiros, de Gabriel e de Miguel, então, Allah é inimigo dos descrentes. E Nós te revelamos versículos [que são] provas claras, e ninguém os nega, exceto os desafiadoramente desobedientes.”

Assim como os não muçulmanos de Meca, o povo do livro inventaria desculpas esfarrapadas para justificar sua rejeição ao islamismo. Uma dessas desculpas esfarrapadas é mencionada nestes versos. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 97:

“Dize: “Quem é inimigo de Gabriel - é [ninguém, exceto] aquele que o trouxe [o Alcorão Sagrado] ao teu coração , [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], com a permissão de Allah, confirmando o que foi antes dele [Torá e Bíblia]...”

O Alcorão Sagrado desceu sobre o coração espiritual do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso indica que o propósito do Alcorão Sagrado é purificar os corações espirituais das pessoas, não apenas corrigir sua mentalidade. Alguém só pode purificar seu coração espiritual quando adota as boas características mencionadas no Alcorão Sagrado, como generosidade, paciência e gratidão, e evita as más características mencionadas nele, como inveja, ganância e

impaciência. Aquele que adota um coração espiritual purificado obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

E capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 97:

“Dize: “Quem é inimigo de Gabriel - é [ninguém, exceto] aquele que o trouxe [o Alcorão Sagrado] ao teu coração, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], com a permissão de Allah, confirmando o que era antes dele [Torá e Bíblia]...”

O Alcorão Sagrado confirmou os ensinamentos corretos das escrituras divinas anteriores e corrigiu os erros que foram introduzidos nelas pelas pessoas. Como o Autor de todas as escrituras divinas é Allah, o Exaltado, os estudiosos do povo do livro reconheceram claramente a origem do Alcorão Sagrado, assim como uma pessoa que está ciente de um autor em particular reconhece seu trabalho. Mas simplesmente reconhecer a origem do Alcorão Sagrado não é bom o suficiente para obter orientação dele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 97:

“...confirmando o que foi antes [Torá e Bíblia] e como orientação e boas novas para os crentes.”

Somente aqueles que realmente acreditam no Alcorão Sagrado obterão a orientação correta dele, pois somente eles aprenderão e agirão sinceramente sobre ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Isso indica a importância de apoiar a declaração verbal de crença com ações, pois palavras sem ações não levam à orientação correta. Um mapa para um destino seguro só é útil quando alguém o usa na prática. Simplesmente possuir o mapa não leva alguém ao seu destino seguro. Da mesma forma, simplesmente acreditar no Alcorão Sagrado e possuir uma cópia dele em casa não leva à orientação correta em todas as situações, apenas aprender e agir de acordo com ele o faz. Quando alguém aprende e age de acordo com o Alcorão Sagrado, ele o guiará em todas as situações para que obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Em tempos de facilidade, ele o ensinará a mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. Em tempos de dificuldades, o Alcorão Sagrado mostrará a ele como manter a paciência, o que envolve evitar reclamar verbalmente ou praticamente e permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, enquanto acredita que Ele escolhe apenas o que é melhor para Seus servos. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500, isso leva à recompensa e ao sucesso em todas as situações.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 97:

“ Dize: “Quem quer que seja inimigo de Gabriel, é [ninguém, exceto] aquele que o trouxe [o Alcorão Sagrado] ao teu coração, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], com a permissão de Allah...””

O povo do livro alegou que, como o Arcanjo Jibrael, que a paz esteja com ele, trouxe o Alcorão Sagrado para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles não o aceitariam, pois alegaram que era Jibrael, que a paz esteja com ele, que desceria sobre seus ancestrais, os filhos de Israel, com a punição de Allah, o Exaltado. Eles alegaram que se o Arcanjo Mikael, que a paz esteja com ele, trouxesse o Alcorão Sagrado, eles o aceitariam. Isso foi discutido em Tafsir Ibn Kathir, Volume 1, Páginas 304-305. Esta foi uma razão tola para rejeitar o Alcorão Sagrado, pois os Anjos, todos eles, apenas fazem exatamente o que Allah, o Exaltado, ordena que façam. Capítulo 66 Em Tahrim, versículo 6:

“... anjos, severos e duros; eles não desobedecem a Allah no que Ele lhes ordena, mas fazem o que lhes é ordenado.”

Então, na realidade, aqueles que estavam criticando o Arcanjo Jibrael, que a paz esteja com ele, estavam de fato criticando Allah, o Exaltado, como Ele sozinho comanda os Anjos. Na verdade, aquele que critica qualquer servo devoto e obediente de Allah, o Exaltado, sejam eles os Anjos ou os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, está criticando Allah, o Exaltado. Esta é a razão pela qual Allah, o Exaltado, declara que Ele é o inimigo de qualquer um que critique Seus servos sinceros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 98:

“Quem for inimigo de Deus, de Seus anjos, de Seus mensageiros, de Gabriel e de Miguel, Deus é inimigo dos descrentes.”

Além disso, este versículo indica que rejeitar e possuir inimizade por um dos servos de Allah, o Exaltado, como os Anjos ou os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, é igual a rejeitar e possuir inimizade por todos eles. Esta foi uma sutil alfinetada nas pessoas do livro que alegavam acreditar em alguns Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, mas rejeitavam outros. Allah, o Exaltado, afirma claramente que esta atitude é descrença clara.

Este versículo também adverte que criticar os servos próximos de Allah, o Exaltado, é um ato de descrença e, portanto, deve ser evitado em todos os momentos. Isso pode acontecer frequentemente quando alguém critica o Alcorão Sagrado ou as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois elas contradizem seus desejos. Essa crítica não precisa necessariamente ser verbal. Alguém pode criticar os ensinamentos do Islã praticamente ignorando-os quando for informado sobre eles.

Como a crítica do povo do livro não era construtiva, ela foi rejeitada por Allah, o Exaltado. Em termos gerais, isso também indica a importância de ignorar a crítica não construtiva dos outros em relação aos costumes mundanos e religiosos. Uma pessoa nunca deve levar a crítica não construtiva para o lado pessoal e, em vez disso, continuar seu caminho. Um muçulmano deve, em vez disso, aceitar qualquer crítica construtiva em questões mundanas e religiosas, desde que os ensinamentos do Islã não sejam contrariados, pois aceitar a crítica construtiva é necessário para melhorar o comportamento de alguém em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Uma pessoa deve comparar a crítica das pessoas aos

ensinamentos do Islã e aceitá-la se ela coincidir com os ensinamentos do Islã ou ignorá-la se não coincidir.

Allah, o Exaltado, então menciona como o povo do livro reconheceu claramente a veracidade do Alcorão Sagrado, como ele e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos nas escrituras divinas anteriores. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 99:

“ E Nós vos revelamos versículos [que são] provas claras , e ninguém os nega, exceto os rebeldes.”

Conforme indicado por este versículo, somente quando alguém se aproxima do Alcorão Sagrado com uma mente aberta, reconhecerá sua natureza inigualável em relação ao seu conselho abrangente, orientação, natureza atemporal e sua capacidade de ser seguido por qualquer pessoa de qualquer origem e geração, independentemente do nível de seu conhecimento. As expressões no Alcorão Sagrado são inigualáveis e seus significados são explicados de forma direta. Suas palavras e versículos são extremamente eloquentes e nenhum outro livro pode superá-lo. O Alcorão Sagrado menciona a história das nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordena todo bem e proíbe todo mal. Aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam toda a sociedade, para que a justiça, a segurança e a paz se espalhem por todos os lares e comunidades. O Alcorão Sagrado evita exageros, mentiras ou qualquer falsidade, ao contrário da poesia, histórias e fábulas. Todos os versículos são benéficos e podem ser aplicados praticamente à vida de alguém. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições importantes são destacadas. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não entedia uma pessoa quando é repetidamente estudado. O Alcorão Sagrado fornece promessas e advertências e as apoia com provas inegáveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute algo que pode parecer abstrato, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira simples e prática de implementá-lo na vida de alguém. Ele encoraja as pessoas a cumprir o propósito de sua criação, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, garantindo assim que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Ele torna o caminho reto óbvio e atraente para aquele que deseja paz de espírito e sucesso real em ambos os mundos. O conhecimento do

Alcorão Sagrado é atemporal, pois pode ser aplicado a todas as sociedades e idades. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. Ele fornece a solução para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode enfrentar. Basta observar a história e como as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente se beneficiaram de seus ensinamentos abrangentes e atemporais. Séculos se passaram, mas nenhuma letra foi alterada no Alcorão Sagrado, pois Allah, o Exaltado, prometeu preservá-lo. Nenhum outro livro na história possui essa qualidade. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Allah, o Exaltado, discutiu os problemas de raiz encontrados dentro de uma comunidade e detalhou o remédio prático para todos eles. Ao corrigir os problemas de raiz, os incontáveis problemas ramificados que derivam deles seriam automaticamente corrigidos. É assim que o Alcorão Sagrado abordou todas as coisas que uma pessoa e a sociedade precisam para ter sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E fizemos descer a ti o Livro para esclarecer todas as coisas...”

Este é o maior milagre atemporal que Allah, o Exaltado, concedeu ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas somente aqueles que buscam e agem de acordo com a verdade se beneficiarão dela, enquanto aqueles que buscam seus desejos e selecionam a dedo somente encontrarão perdas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Mas quando alguém adota a atitude que o povo do livro adotou, então eles darão desculpas esfarrapadas para justificar sua rejeição ao Alcorão Sagrado. Eles se comportam dessa maneira simplesmente porque o Alcorão Sagrado lhes fornece um código de conduta mais elevado que modera seu comportamento. Mas como eles desejam liberar seus desejos pelo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, eles rejeitam o Alcorão Sagrado por meio de desculpas esfarrapadas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 99:

“ E Nós vos revelamos versículos [que são] provas claras, e ninguém os nega, exceto os rebeldes.”

Um muçulmano deve, portanto, evitar se comportar dessa maneira praticamente, mesmo que ele verbalmente alegue acreditar no Alcorão

Sagrado. Deve-se estudar e agir de acordo com o Alcorão Sagrado para que ele fortaleça sua fé em Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso garantirá que eles permaneçam firmes em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso, por sua vez, levará à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se alguém seguir os passos do povo do livro, rejeitando praticamente o Alcorão Sagrado, então eles usarão mal as bênçãos que lhes foram concedidas, o que resultará em dificuldades em ambos os mundos, mesmo que aconteça de terem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 100

﴿١٠٠﴾ أَوْ كَلَّمَا عَاهَدُوا عَهْدًا نَّبَذَهُ فَرِيقٌ مِّنْهُمْ بَلْ أَكْثَرُهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ

“Não é [verdade] que toda vez que eles [o povo do livro] faziam uma aliança, um grupo deles a jogava fora? Mas, [de fato], a maioria deles não acredita.”

“Não é [verdade] que toda vez que eles [o povo do livro] faziam uma aliança, um grupo deles a jogava fora? Mas, [de fato], a maioria deles não acredita.”

Allah, o Exaltado, criticou o povo do livro, que alegava ser crentes sinceros Nele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 100:

“Não é [verdade] que cada vez que eles [o povo do livro] faziam uma aliança, um grupo deles a jogava fora?...”

Muitos do povo do livro, como seus ancestrais, os filhos de Israel, eram bons em verbalmente reivindicar a crença em Alá, o Exaltado, mas falharam em apoiá-los com ações. Em vez disso, eles intencionalmente interpretariam mal e editariam os ensinamentos divinos para que pudessem satisfazer seus desejos mundanos e ganhar coisas mundanas, como riqueza e liderança, por meio de suborno e corrupção. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 34:

“Ó vós que credes, de fato muitos dos estudiosos e monges devoram a riqueza das pessoas injustamente e as desviam do caminho de Allah...”

Eles falharam em manter a promessa de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Por exemplo, eles rejeitaram intencionalmente o Islã, apesar do fato de reconhecerem sua veracidade, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 7 Al A'raf, versículos 155-157:

“E Moisés escolheu dentre seu povo setenta homens para Nossa nomeação. E quando o terremoto os atingiu, ele disse: “Meu Senhor, se quisesse, poderias tê-los destruído antes e a mim [também]. Você nos destruiria pelo que os tolos entre nós fizeram? Isso não é senão Seu teste pelo qual Você desvia quem Você quer e guia quem Você quer. Você é nosso Protetor, então nos perdoa e tem misericórdia de nós; e Você é o melhor dos perdoadores. E decreta para nós neste mundo [o que é] bom e [também] no Outro; de fato, nós nos voltamos para Você.” [Allāh] disse: “Meu castigo - Eu aflijo com ele quem Eu quero, mas Minha misericórdia abrange todas as coisas.” Então Eu o decretarei [especialmente] para aqueles que Me temem e dão zakāh e aqueles que creem em Nossos versículos. Aqueles que seguem o Mensageiro, o profeta iletrado, a quem encontram escrito [isto é, descrito] no que têm da Torá e do Evangelho, que lhes ordena o que é certo e os proíbe do que é errado e torna lícito para eles o que é bom e os proíbe do que é mau e os alivia de seu fardo e dos grilhões que estavam sobre eles. Então, aqueles que acreditaram nele, o honraram, o apoiaram e seguiram a luz que foi enviada com ele - são aqueles que serão bem-sucedidos.”

E capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 100:

“Não é [verdade] que cada vez que eles [o povo do livro] faziam uma aliança, um grupo deles a jogava fora? ...”

Este versículo também deixa claro que nem todas as pessoas do livro ou os filhos de Israel se comportaram dessa maneira. Muitos deles obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso indica a importância de não julgar

um grupo inteiro com base nas ações de alguns membros desse grupo, pois isso geralmente leva à discriminação, como o racismo.

Além disso, os muçulmanos devem evitar imitar o povo do livro ao deixar de cumprir sua promessa de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, pois aquele que imita um povo é considerado por eles. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Os muçulmanos devem evitar interpretar mal intencionalmente e escolher quais ensinamentos islâmicos seguir e quais ignorar, pois isso faz com que alguém use mal as bênçãos que recebeu, o que por sua vez leva a problemas e estresse em ambos os mundos, mesmo que alguém alegue acreditar sinceramente em Allah, o Exaltado. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Na verdade, o verso principal em discussão deixa claro que aquele que falha em cumprir sua promessa de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, corre o risco de perder sua fé. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 100:

“Não é [verdade] que toda vez que eles [o povo do livro] faziam uma aliança, um grupo deles a jogava fora? Mas, [de fato], a maioria deles não acredita.”

Isto porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida por atos de obediência. Da mesma forma que uma planta morre se não obtém nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de um muçulmano se ele não a nutrir com atos de obediência. Portanto, deve-se apoiar sua declaração verbal e promessa de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, com ações, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente para que encontrem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 100:

“Não é [verdade] que toda vez que eles [o povo do livro] faziam uma aliança, um grupo deles a jogava fora? Mas, [de fato], a maioria deles não acredita.”

Este versículo também indica que a causa raiz de não cumprir a promessa de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, é a fraqueza da fé. Quando a fé de alguém em Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade no Dia do Julgamento é fraca, então há mais chance de que eles usem mal as bênçãos que receberam, falhando assim em cumprir sua promessa de obedecer a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que receberam de maneiras que agradam a Ele. Os muçulmanos devem, portanto, evitar a fraqueza da fé aprendendo e agindo de acordo com o conhecimento islâmico. Isso levará a uma fé forte, que por sua vez encoraja alguém a se preparar praticamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso garantirá que alguém cumpra sua promessa de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que receberam de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 101-103

وَلَمَّا جَاءَهُمْ رَسُولٌ مِّنْ عِندِ اللَّهِ مُصَدِّقٌ لِّمَا مَعَهُمْ نَبَذَ فَرِيقٌ مِّنَ الَّذِينَ أُوتُوا
الْكِتَابَ كِتَابَ اللَّهِ وَرَاءَ ظُهُورِهِمْ كَأَنَّهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٠١﴾

وَاتَّبَعُوا مَا تَتْلُوا الشَّيَاطِينُ عَلَىٰ مُلْكٍ سَلِيمٍ وَمَا كَفَرَ سُلَيْمَنُ وَلَٰكِنَّ
الشَّيَاطِينَ كَفَرُوا يُعَلِّمُونَ النَّاسَ السِّحْرَ وَمَا أُنزِلَ عَلَى الْمَلَائِكَةِ بِبَابِلَ هَارُوتَ
وَمَارُوتَ وَمَا يُعَلِّمَانِ مِنْ أَحَدٍ حَتَّى يَقُولَا إِنَّمَا نَحْنُ فِتْنَةٌ فَلَا تَكْفُرْ فَيَتَعَلَّمُونَ مِنْهُمَا
مَا يُفَرِّقُونَ بَيْنَ الْمَرْءِ وَزَوْجِهِ وَمَا هُمْ بِضَارِّينَ بِهِ مِنْ أَحَدٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ
وَيَتَعَلَّمُونَ مَا يَضُرُّهُمْ وَلَا يَنْفَعُهُمْ وَلَقَدْ عَلِمُوا لَمَنِ اشْتَرَاهُ مَا لَهُ فِي الْآخِرَةِ
مِنْ خَلْقٍ وَلَيْسَ مَا شَكَرُوا بِهِ أَنفُسَهُمْ لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ ﴿١٠٢﴾

وَلَوْ أَنَّهُمْ ءَامَنُوا وَاتَّقَوْا لَمَثُوبَةٌ مِّنْ عِندِ اللَّهِ خَيْرٌ لَّوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ ﴿١٠٣﴾

“E quando um mensageiro de Deus veio até eles confirmando o que estava com eles, um grupo daqueles que tinham recebido o Livro jogou o Livro de Deus [a Torá] para trás das costas, como se não soubessem [o que ele continha].

E eles [os Filhos de Israel] seguiram [em vez de suas escrituras divinas] o que os demônios haviam recitado durante o reinado de Salomão. Não foi Salomão quem descreu, mas os demônios descreveram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam." E [ainda] eles

aprendem com eles aquilo pelo qual causam separação entre um homem e sua esposa. Mas eles não prejudicam ninguém por meio disso, exceto com a permissão de Allah. E eles [as pessoas] aprendem o que os prejudica e não os beneficia. Mas eles [os Filhos de Israel] certamente sabiam que quem a comprasse [magia] não teria na Outra Vida nenhuma parte. E miserável é aquilo pelo qual eles se venderam, se eles soubessem.

E se eles [o povo do livro] tivessem acreditado e temido a Deus, então a recompensa de Deus teria sido [muito] melhor, se eles apenas soubessem.”

“E quando um mensageiro de Allah veio até eles [o povo do livro] confirmando o que estava com eles, um grupo daqueles que tinham recebido a Escritura jogou a Escritura de Allah [a Torá] atrás de suas costas como se não soubessem [o que ela continha]. E eles [os Filhos de Israel] seguiram [em vez de suas escrituras divinas] o que os demônios haviam recitado durante o reinado de Salomão. Não foi Salomão quem descreu, mas os demônios descreram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos um teste, então não descreiam." E [ainda] eles aprendem com eles o que causa a separação entre um homem e sua esposa. Mas eles não prejudicam ninguém por meio disso, exceto com a permissão de Allah. E eles [as pessoas] aprendem o que os prejudica e não os beneficia. Mas eles [os Filhos de Israel] certamente sabiam que quem a comprasse [a magia] não teria nenhuma parte na Outra Vida. E miserável é aquilo pelo qual eles se venderam, se eles soubessem. E se eles [o povo do livro] tivessem acreditado e temido a Allah, então a recompensa de Allah teria sido [muito] melhor, se eles soubessem.”

O Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmaram os ensinamentos corretos das escrituras divinas anteriores, a Torá e a Bíblia, e corrigiram os erros que foram introduzidos nelas por pessoas corruptas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 101:

“E quando um mensageiro de Allah veio até eles confirmando o que estava com eles...”

Como o Autor de todas as escrituras divinas é Alá, o Exaltado, os estudiosos do povo do livro reconheceram claramente as origens do Alcorão Sagrado. Uma pessoa que está familiarizada com um autor em particular reconhece facilmente seu trabalho. Além disso, eles reconheceram claramente a veracidade do Islã, pois tanto o Alcorão Sagrado quanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Apesar de seu reconhecimento e entendimento da verdade, muitos dos estudiosos do povo do livro ainda rejeitaram o Islã por medo de perder sua liderança e as coisas que vinham com ela, como riqueza, e temiam ser forçados a viver por um código de conduta pelo qual tinham que controlar seus desejos mundanos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 101:

“ E quando um mensageiro de Allah veio até eles confirmando o que estava com eles, um grupo daqueles que tinham recebido o Livro jogou o Livro de Allah [isto é, a Torá] para trás das costas como se não soubessem [o que ele continha].”

Este versículo deixa claro que conhecimento sem ações não tem valor. Isso se aplica tanto a questões religiosas quanto mundanas. Da mesma forma que um funcionário, como um cirurgião, não será pago até que atualize o conhecimento que possui, um muçulmano também não se beneficiará do conhecimento islâmico que possui até que aja sinceramente sobre ele. O conhecimento por si só não leva à salvação, assim como um mapa por si só não leva uma pessoa ao seu destino desejado até que seja posto em prática.

Além disso, o versículo 101 também deixa claro que nem todas as pessoas do livro ou os filhos de Israel se comportaram dessa maneira. Muitos deles obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso indica a importância de não julgar um grupo inteiro com base nas ações de alguns membros desse grupo, pois isso geralmente leva à discriminação, como o racismo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 101:

“E quando um mensageiro de Allah veio até eles confirmando o que estava com eles, um grupo daqueles que tinham recebido o Livro jogou o Livro de Allah [isto é, a Torá] para trás das costas como se não soubessem [o que ele continha].”

Os muçulmanos devem evitar se comportar dessa maneira em relação aos ensinamentos islâmicos. Isso pode ocorrer facilmente quando alguém escolhe quais ensinamentos islâmicos seguir e quais ignorar de acordo com seus desejos. Aquele que se comporta dessa maneira não deve ser enganado a pensar que acredita sinceramente em Allah, o Exaltado, quando na verdade está apenas adorando seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

O islamismo não é como um casaco que alguém pode vestir e tirar de acordo com sua doce vontade. Em vez disso, é um modo de vida que deve ser seguido em todas as situações que alguém enfrenta e com todas as bênçãos que lhe foram concedidas, mesmo que isso contradiga seus desejos. Um muçulmano deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso que contradiz seus desejos. Da mesma forma que um paciente que ignora o conselho de seu médico acabará com uma saúde mental e física precária,

o mesmo acontecerá com a pessoa que ignora os ensinamentos do islamismo. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Considerando que, da mesma forma que um paciente que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico obterá boa saúde mental e física, assim também a pessoa que obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que seus desejos sejam contrariados. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Embora o povo do livro alegasse ser um crente sincero na Torá, eles ignorariam seus ensinamentos que contradiziam seus desejos e, em vez disso, buscavam um conhecimento maligno e enganoso alternativo, como a magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“E eles seguiram [em vez disso] o que os demônios haviam recitado durante o reinado de Salomão...”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar todos os outros tipos de conhecimento religioso e, em vez disso, aderir estritamente ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que as ações recomendadas por outras fontes de conhecimento religioso sejam boas ações. É um fato que quanto mais alguém age em fontes alternativas de conhecimento religioso, mesmo que isso leve a boas ações, menos ele agirá nas duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606.

Para justificar seus próprios pecados, muitos estudiosos do povo do livro introduziram erros nas escrituras divinas anteriores que retratavam os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, de uma forma mentirosa e desrespeitosa. Esses erros foram corrigidos pelo Sagrado Alcorão e pelas

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão quem descreu, mas os demônios descreveram...”

Os muçulmanos devem evitar uma atitude semelhante, pela qual se observa aqueles que parecem piores do que eles, a fim de justificar suas próprias ações e discursos ruins. Essa atitude pode fazer alguém se sentir melhor, mas não os ajudará neste mundo ou no próximo. Simplificando, se um juiz mundano não desculpa um criminoso, pois eles são piores criminosos do que eles neste mundo, nem Alá, o Exaltado, desculpará um malfeitor, mesmo que sejam piores malfeitores do que eles. Cada pessoa será mantida em um único padrão, o padrão estabelecido pelo Islã, que é explicado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, deve-se evitar essa atitude negativa, que induz à preguiça, e, em vez disso, comparar-se ao padrão do Islã para avaliar quais mudanças positivas de caráter eles precisam fazer.

Allah, o Exaltado, então menciona como muitos dos filhos de Israel abandonaram suas escrituras divinas e, em vez disso, buscaram conhecimento que eles usaram mal em prol de ganho mundano. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...mas os demônios não acreditaram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam a ninguém, a menos que digam: "Somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]." E [ainda] aprendem deles aquilo pelo qual causam separação entre um homem e sua esposa...”

Como o conhecimento concedido aos dois Anjos e a magia negra ensinada pelos Demônios foram separados, fica claro que os dois Anjos não vieram para ensinar magia negra às pessoas. Em vez disso, eles receberam conhecimento que neutralizava a magia negra ou algum outro tipo de conhecimento divino. É difícil acreditar que os Anjos ensinariam algo maligno às pessoas. A estrutura do verso sugere que os Demônios ensinaram magia negra às pessoas a partir do conhecimento que possuíam e intencionalmente interpretaram mal o conhecimento dado aos dois Anjos para desviar ainda mais as pessoas por meio do uso da magia negra. Interpretar mal o conhecimento divino intencionalmente é o que os dois Anjos alertaram as pessoas no verso 102. Isso é fácil de entender, pois o conhecimento projetado para um bom propósito pode ser mal utilizado se possuído pela pessoa errada. Por exemplo, a ciência foi revelada à humanidade para beneficiá-la, como descobrir e fabricar medicamentos que curam doenças. Mas esse mesmo conhecimento científico nas mãos erradas pode ser usado para o mal, como produzir armas. O conhecimento divino é o mesmo. Nas mãos certas, pode ser usado para beneficiar pessoas em ambos os mundos, mas nas mãos erradas, pode ser usado para propósitos malignos. Esta é uma das interpretações do seguinte versículo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

O Alcorão Sagrado leva ao benefício em ambos os mundos quando compreendido e corretamente praticado. Enquanto isso, pode levar à perda em ambos os mundos quando alguém intencionalmente o interpreta mal para ganho mundano.

Esta discussão é ainda mais apoiada pelo fato de que muitas pessoas, mesmo nos dias de hoje, se comportam dessa maneira. Sua magia negra geralmente consiste em bom conhecimento divino distorcido fora do contexto e combinado com conhecimento diabólico. Em segundo lugar, os dois anjos só poderiam ter discutido o conceito de magia negra com as pessoas para mostrar a elas a diferença entre ela e os milagres dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, como o milagre do Santo Profeta Suleiman, que a paz esteja com ele, quando ele recebeu a habilidade de controlar criaturas sobrenaturais. Isso não significa que eles ensinaram magia negra, mas apenas apontaram o que era, alertando as pessoas para evitá-la, pois era descrença. Esta sempre foi uma forma aceitável de ensino. Ambos os pontos são apoiados pelo versículo principal em discussão, pois ele não afirma que os dois anjos ensinaram magia negra às pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...mas os demônios descreeram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [ou seja, os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos um teste, então não descreiam [praticando magia]." E [ainda] eles aprendem com eles aquilo pelo qual eles causam separação entre um homem e sua esposa. Mas eles não prejudicam ninguém através disso, exceto com a permissão de Allāh...”

O final deste verso citado deixa uma realidade poderosa cristalina. Nada neste universo ocorre sem a vontade de Allah, o Exaltado, seja algo grande, como o nascer do Sol, ou algo pequeno, como o balançar de uma folha ao vento. Aquele que acredita nesta verdade entenderá, portanto, que toda a criação não pode dar-lhes algo a menos que Allah, o Exaltado, queira, nem toda a criação pode tirar algo deles a menos que Allah, o Exaltado, permita. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2516. Capítulo 35 Fatir, versículo 2:

“ Tudo o que Allah concede às pessoas de misericórdia - ninguém pode reter; e tudo o que Ele retém - ninguém pode liberar depois. E Ele é o Exaltado em Poder, o Sábio.”

Entender e aceitar esse fato evitará que alguém tema a criação e o mal encontrado no mundo, como a magia negra. Se algum mal os afetar, eles entenderão que Allah, o Exaltado, permitiu que isso ocorresse por causa de sabedorias que podem não ser aparentes para eles, como obter uma recompensa incontável ao enfrentar a dificuldade com paciência. Paciência envolve evitar reclamar por meio de palavras ou ações e manter

obediência sincera a Allah, o Exaltado. Se eles estão protegidos do mal, então isso só acontece pela vontade de Allah, o Exaltado, e eles, portanto, mostram gratidão a Allah, o Exaltado. Gratidão envolve garantir que a intenção de alguém seja sempre agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal disso é que eles não esperam nem esperam nenhuma gratidão das pessoas. Gratidão também envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. Finalmente, gratidão envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira nunca ficará paranoico sobre o mal potencial que pode afetá-lo, o que por sua vez o protegerá de vigaristas que afirmam resolver os problemas espirituais e mundanos das pessoas mediante pagamento.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...mas os demônios descreeram, ensinando às pessoas a magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]." E [ainda] eles aprendem com eles aquilo pelo qual causam separação entre um homem e sua esposa. Mas eles não prejudicam ninguém através disso, exceto com a permissão de Allah. E eles [isto é, as pessoas] aprendem o que os prejudica e não os beneficia. Mas eles [isto é, os Filhos de Israel] certamente sabiam que quem a comprasse [isto é, a magia] não teria na Outra Vida nenhuma parte. E miserável é aquilo pelo qual eles se venderam, se eles apenas soubessem.”

Este verso deixa claro que praticar qualquer coisa associada à magia negra é descrença. Não é apenas um pecado grave. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência e protegida de características e ações venenosas. Da mesma forma que uma planta pode morrer se não obtiver nutrição, como água, e não for protegida de substâncias nocivas, a fé de uma pessoa pode morrer quando ela não realiza atos de obediência e se persiste em certos pecados, como praticar magia negra. Aquele que se comporta dessa maneira está apenas vendendo sua paz de espírito e sucesso em ambos os mundos por problemas e punição em ambos os mundos. Aquele que se associa à magia negra, portanto, perderá em ambos os mundos, mesmo que sua perda neste mundo não seja óbvia para ele, pois a punição mundana é frequentemente sutil. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 102:

“... E miserável é aquilo pelo qual eles se venderam, se ao menos soubessem.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, classificou a prática de magia negra como um dos pecados destrutivos. Ou seja, se alguém não se arrepende sinceramente, isso pode muito bem levá-lo a entrar no Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2766. Praticar magia negra também é um pecado mortal maior, pois quem o pratica acredita que pode mudar o decreto de Allah, o Exaltado. Ou seja, pode rivalizar e desafiar o poder infinito de Allah, o Exaltado, o que é uma clara descrença. Portanto, os muçulmanos devem evitar esse pecado mortal maior a todo custo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...mas os demônios descreeram, ensinando às pessoas a magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]." E [ainda] eles aprendem com eles aquilo pelo qual causam separação entre um homem e sua esposa. Mas eles não prejudicam ninguém através disso, exceto com a permissão de Allah. E eles [isto é, as pessoas] aprendem o que os prejudica e não os beneficia. Mas eles [isto é, os Filhos de Israel] certamente sabiam que quem a comprasse [isto é, a magia] não teria na Outra Vida nenhuma parte. E miserável é aquilo pelo qual eles se venderam, se eles apenas soubessem.”

Em termos gerais, este versículo deixa claro que aquele que propositalmente interpreta o conhecimento divino em prol de ganhos mundanos não ganhará nada além de problemas e estresse em ambos os mundos. As próprias coisas mundanas que eles obtêm por meio dessa atitude se tornarão uma fonte de estresse e miséria para eles em ambos os mundos, pois se esqueceram da obediência de Allah, o Exaltado. E o que vem na outra vida é muito pior, a menos que se arrependam sinceramente Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da

Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Isso fica bem evidente quando observamos aqueles que abrem mão dos ensinamentos do islamismo em prol de ganhos mundanos.

A parte final do versículo 102 deixa claro que a ignorância é uma causa raiz para cometer pecados maiores, que podem levar ao sofrimento e à miséria de alguém em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

"...E miserável é aquilo pelo qual eles se venderam, se ao menos soubessem."

Portanto, deve-se evitar a ignorância, pois obter conhecimento islâmico é um dever de todo muçulmano, de acordo com o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. Deve-se obter e agir com base no conhecimento islâmico para que reconheçam facilmente os pecados e as características negativas e, portanto, os evitem. Aquele que adota a ignorância como seu caminho facilmente cometerá pecados e adotará características negativas, pois não tem consciência deles e de sua seriedade.

Allah, o Exaltado, então deixa claro que se deve evitar interpretar mal intencionalmente o conhecimento divino em prol de ganhos mundanos para que se obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Conforme indicado por este versículo, eles devem apoiar sua declaração verbal de crença com ações, o que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 103:

“E se eles tivessem acreditado e temido a Allah, então a recompensa de Allah teria sido [muito] melhor, se eles apenas soubessem.”

É preciso adotar essa atitude correta mesmo que ela contradiga seus desejos, pois é o melhor para eles em ambos os mundos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, apesar do fato de que lhe são prescritos remédios amargos e um plano de dieta rigoroso que contradiz seus desejos. Somente por meio dessa atitude positiva uma pessoa alcançará paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 103:

"E se eles tivessem acreditado e temido a Allah, então a recompensa de Allah teria sido [muito] melhor, se eles apenas soubessem."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 104

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَقُولُوا رَاعِنَا وَقُولُوا انْظُرْنَا وَاسْمَعُوا وَلِلْكَافِرِينَ
عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٠٤﴾

“Ó vós que crestes, não digais [ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], " Rā'inā ", mas dizei, " Unẓurnā " e ouvi. E para os descrentes há um doloroso castigo.”

“Ó vós que crestes, não digais [ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], " Rā'inā ", mas dizei, " Unḡurnā " e ouvi. E para os descrentes há um doloroso castigo.”

Quando Allah, o Exaltado, faz um anúncio aos crentes dentro do Alcorão Sagrado, Ele o conecta a atos de obediência prática. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 104:

“ Ó vós que crestes, não digais...”

Isso indica a importância de atualizar a declaração verbal de fé em Allah, o Exaltado, com ações. Essas ações são a prova que alguém precisa para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Deixar de concretizar a declaração verbal de fé é tão inútil quanto um aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor e afirma

que, como o conhecimento está em sua mente, ele não precisa mostrar seu conhecimento por meio de ações, respondendo às questões da prova. Da mesma forma que esse aluno será reprovado por seu professor, o mesmo acontecerá com o muçulmano que não apoiar sua declaração verbal de fé com ações. Embora Allah, o Exaltado, esteja totalmente ciente da força da fé de alguém, no entanto, Ele ordenou que as pessoas provassem sua declaração verbal de fé com ações.

Além disso, aquele que falha em atualizar sua fé deve temer perdê-la. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Da mesma forma que uma planta que falha em obter nutrição, como água, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que falha em nutri-la com atos de obediência. Esta é a maior perda.

Muitos do povo do livro não podiam insultar abertamente e causar dano ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por medo das consequências. Como resultado, eles criaram planos tortuosos para insultar e causar dano secretamente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, eles adotaram um caráter de duas caras, pelo qual eles verbalmente alegariam aderir ao tratado de paz que eles concordaram com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas eles incitaram os inimigos do Islã contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Outro plano tortuoso, que é mencionado no verso principal em discussão, é como eles propositalmente pronunciariam mal certas palavras que então as transformariam em insultos quando se dirigissem ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 104:

“ Ó vós que crestes, não digais [ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], " Rā'inā ", mas dizei, " Unẓurnā "...”

Como resposta, Allah, o Exaltado, ordenou aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que abandonassem o uso de palavras que poderiam se transformar em insultos se fossem pronunciadas incorretamente, um exemplo disso é mencionado no versículo 104.

Os muçulmanos devem evitar adotar a atitude do povo do livro que adotou a insinceridade em relação ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Em vez disso, deve-se esforçar para adotar a sinceridade para com todas as outras pessoas, independentemente de sua fé, pois este é um aspecto importante do Islã. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 196. Isto é melhor alcançado quando se trata os outros de uma forma que se deseja que os outros os tratem.

Allah, o Exaltado, também ordena aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que ouçam atentamente os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 104:

“ Ó vós que credes, não digais [ao Mensageiro de Allah]: " Rā'inā ", mas dizei: " Unẓurnā " e ouvi...”

A palavra que o povo do livro pronunciava mal foi usada pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, da mesma forma que um aluno pede ao seu professor para diminuir o ritmo e repetir o que eles lhe ensinaram. Quando era pronunciado mal, tornava-se um insulto. Então Allah, o Exaltado, ordenou que eles usassem uma palavra diferente que não pudesse ser pronunciada mal e ouvissem com atenção para que não precisassem pedir ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para se repetir. De modo geral, deve-se sempre ouvir com atenção qualquer bom conhecimento. Ouvir envolve ouvir o que foi dito, processar a informação na mente de alguém refletindo sobre como ela pode ser aplicada em sua vida e se esforçar para implementá-la. Infelizmente, muitos acreditam que simplesmente ouvir o conhecimento islâmico é suficiente para obter sucesso. Ouvir não leva à adoção dos ensinamentos que se ouviu, enquanto ouvir sim. O Islã ordena que se ouça, não apenas ouça o conhecimento islâmico. Não ouvir corretamente é uma das principais razões pelas quais os muçulmanos não agem de acordo com os ensinamentos do islamismo, apesar do conhecimento islâmico estar mais amplamente disponível e ouvido do que nunca.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 104:

“ Ó vós que credes, não digais [ao Mensageiro de Allah]: " Rā'inā ", mas dizei: " Unẓurnā " e ouvi...”

Este versículo também ensina os muçulmanos a falar de forma clara e correta. Ou seja, deve-se evitar falar de forma ambígua, o que pode ser mal interpretado pelos outros. Isso pode muitas vezes levar a relacionamentos fraturados e quebrados, especialmente entre parentes. Um muçulmano deve sempre falar de forma boa e clara ou permanecer em silêncio. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 70:

“Ó vós que credes, temei a Deus e falai palavras de justiça apropriada.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 104:

“Ó vós que credes, não digais [ao Mensageiro de Allah], " Rā'inā ", mas dizei, " Unẓurnā " e escutai. E para os descrentes há um doloroso castigo.”

Em termos gerais, este versículo também adverte os muçulmanos a não imitarem o comportamento dos não muçulmanos. Ou seja, é preciso aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar praticar coisas que não estejam enraizadas nessas duas fontes de orientação. Quanto mais alguém age em outras fontes, mesmo que elas

levar a ações permissíveis, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 104:

“Ó vós que credes, não digais [ao Mensageiro de Allah], " Rā'inā ", mas dizei, " Unẓurnā " e escutai. E para os descrentes há um doloroso castigo.”

Além disso, um muçulmano deve evitar desrespeitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Conforme indicado pelo versículo 104, este é um ato de descrença. Isso pode ocorrer quando alguém ignora intencionalmente seus comandos e conselhos simplesmente porque eles contradizem seus desejos. Um muçulmano deve, em vez disso, submeter-se de todo o coração aos comandos, proibições e conselhos de Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois isso é o melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 4 An Nisa, versículo 65:

“ Mas não, pelo teu Senhor, eles não crerão [verdadeiramente] até que te façam julgar sobre aquilo sobre o qual eles disputam entre si e então não encontrem dentro de si nenhum desconforto com o que julgaste e se submetam em [plena e voluntária] submissão.”

Um muçulmano deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso, pois sabe que isso é o melhor para sua saúde mental e física. Mas se alguém se comporta como um paciente tolo que ignora o conselho dado por seu médico, então não obterá nada, exceto saúde mental e física precária. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 104:

“...E para os descrentes haverá um doloroso castigo.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 105

مَا يَوَدُّ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ وَلَا الْمُشْرِكِينَ أَنْ يُنَزَّلَ عَلَيْكُمْ مِنْ خَيْرٍ مِنْ رَبِّكُمْ وَاللَّهُ يَخْتَصُّ بِرَحْمَتِهِ مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ

“Nem os descrentes do Povo do Livro [os judeus e os cristãos] nem os politeístas desejam que qualquer bem vos seja enviado por vosso Senhor.

Mas Allah seleciona para Sua misericórdia quem Ele quer, e Allah é o possuidor de grande generosidade.”

“Nem os descrentes do Povo do Livro [os judeus e os cristãos] nem os politeístas desejam que qualquer bem vos seja enviado por vosso Senhor. Mas Allah seleciona para Sua misericórdia quem Ele quer, e Allah é o possuidor de grande generosidade.”

Allah, o Exaltado, destaca a natureza ciumenta daqueles que não creram ao rejeitar o Islã, apesar de reconhecer sua veracidade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 105:

“ Nem os descrentes do Povo da Escritura [os judeus e os cristãos] nem os politeístas desejam que algum bem vos seja enviado da parte do vosso Senhor...”

Os estudiosos do povo do livro reconheceram claramente a veracidade do Islã como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

O povo do livro tinha inveja do fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era descendente do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, em vez de ser descendente de seu irmão, o Santo Profeta Ishaq, que a paz esteja com ele, como eles eram. Como toda a sua religião havia sido adaptada em torno da importância da linhagem, que, segundo eles, lhes dava superioridade sobre o resto da humanidade, eles não podiam aceitar e seguir um Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que era de uma linhagem diferente. Isso apenas destruiria o complexo de superioridade que eles haviam fabricado.

Como os não-muçulmanos de Meca eram mestres da língua árabe, eles sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado. E como eles passaram quarenta anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu anúncio da Profecia, eles sabiam que ele não era mentiroso. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

Os nobres dos não muçulmanos de Meca não conseguiam viver aceitando e seguindo o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que era um órfão pobre, apesar do fato de pertencer à tribo mais nobre. Como eles desejavam liderança, controle e riqueza , eles ficaram com ciúmes quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, anunciou a Profecia e recebeu liderança e superioridade sobre toda a criação.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 105:

“ Nem os descrentes do Povo da Escritura [os judeus e os cristãos] nem os politeístas desejam que algum bem vos seja enviado da parte do vosso Senhor...”

De modo geral, a inveja é um pecado mortal maior, pois pode facilmente fazer com que alguém rejeite a verdade e o caminho correto em questões religiosas e mundanas. Uma pessoa que rejeita a verdade e o caminho correto nunca encontrará sucesso real neste mundo ou no próximo. Além disso, é um pecado maior, pois o problema do invejoso é, na verdade, com Allah, o Exaltado, pois somente Ele decide quem recebe a bênção mundana da qual ele tem inveja. Então, o invejoso se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 105:

“... Mas Deus escolhe para Sua misericórdia quem Ele quer...”

Um muçulmano deve sempre se lembrar desse fato e, portanto, evitar a inveja. O tipo maligno de inveja é quando alguém deseja que uma bênção seja tirada da pessoa invejada e se esforça ativamente para esse resultado. A inveja lícita é quando alguém deseja uma bênção semelhante à concedida a outra pessoa sem desejar ou se esforçar para que a pessoa invejada perca a bênção que possui. Embora esse tipo seja lícito, é censurável possuí-lo sobre questões mundanas e aceitável possuí-lo sobre questões religiosas. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo aceitável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. A primeira pessoa que pode ser legalmente invejada é aquela que obtém e utiliza riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. A outra pessoa que pode ser legalmente invejada é aquela que usa corretamente seu conhecimento e o ensina às pessoas.

Uma pessoa invejosa deve lembrar que Allah, o Exaltado, dá a cada pessoa o que é melhor para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Um muçulmano deve, em vez disso, ocupar-se em usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois isso por si só levará à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos e a mais bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...'”

Este fato foi indicado no final do verso principal em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 105:

“...e Deus é o possuidor de grande generosidade.”

Enquanto isso, adotar inveja ilícita impedirá que alguém obtenha paz de espírito e levará à destruição de suas boas ações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210. Isso só levará à perda do bem em ambos os mundos.

O muçulmano que recebe bênçãos mundanas que poderiam ser invejadas por outros deve permanecer firme em usá-las de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois esta é a única maneira de obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos e ser protegido dos danos negativos de seu invejoso, mesmo que esta proteção não seja óbvia para eles. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 113 Al Falaq, versículos 1 e 5:

" Dize: "Busco refúgio no Senhor da aurora... E [refúgio] do mal do invejoso quando ele inveja.""

Além disso, eles devem sempre evitar o orgulho sobre qualquer bênção mundana que eles obtenham, pois foi criada e concedida a eles por ninguém menos que Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 105:

“ ... Mas Deus escolhe para Sua misericórdia quem Ele quer ...”

Portanto, orgulhar-se de uma bênção que na verdade pertence a outra pessoa é simplesmente tolice.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 105:

“ Nem os descrentes do Povo da Escritura [os judeus e os cristãos] nem os politeístas desejam que algum bem vos seja enviado da parte do vosso Senhor...”

O bem enviado refere-se especificamente ao Alcorão Sagrado. Isso indica que alguém só obterá o bem neste mundo e no próximo quando entender e agir de acordo com seus ensinamentos. Nunca se deve acreditar que simplesmente recitá-lo em uma língua que não se entende é o suficiente para alcançar o bem em ambos os mundos. O Alcorão Sagrado é um livro de orientação, não um livro de recitação. A orientação só pode ser obtida quando alguém aprende e age de acordo com ela, assim como um mapa só pode levar alguém ao seu destino desejado quando age de acordo com ele.

Em termos gerais, o bem mencionado no verso principal se refere a qualquer bênção mundana. Mas é importante notar que uma bênção mundana só se tornará uma fonte de bondade para uma pessoa em ambos os mundos quando ela a usar da maneira correta. Ou seja, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, o mau uso da bênção mundana só fará com que ela se torne uma fonte de estresse, miséria e dificuldades para eles em ambos os mundos, pois eles se esqueceram de Allah, o Exaltado, o verdadeiro Dono da bênção. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 106-107

﴿ مَا نَنْسَخْ مِنْ آيَةٍ أَوْ نُنسِهَا نَأْتِ بِخَيْرٍ مِنْهَا أَوْ مِثْلَهَا أَلَمْ تَعْلَمْ أَنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ

قَدِيرٌ ﴿١٠٦﴾

أَلَمْ تَعْلَمْ أَنَّ اللَّهَ لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا لَكُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ

وَلَا نَصِيرٍ ﴿١٠٧﴾

“Não ab-rogamos um versículo nem o fazemos ser esquecido, exceto quando apresentamos [um] melhor do que ele ou semelhante a ele. Vocês não sabem que Allah é sobre todas as coisas competente?

Não sabeis que a Deus pertence o domínio dos céus e da terra e que não tendes, além de Deus, protetor nem auxiliador?

“Não ab-rogamos um versículo nem o fazemos ser esquecido, exceto quando apresentamos [um] melhor do que ele ou semelhante a ele.

Não sabeis que Allah é sobre todas as coisas competente? Não sabeis que a Allah pertence o domínio dos céus e da terra e [que] não tendes, além de Allah, nenhum protetor ou ajudador?”

O processo de revogação envolve a substituição de um comando ou proibição específica por outra. Este processo é empregado em muitas circunstâncias mundanas também, como quando um médico prescreve um medicamento. Um médico geralmente não prescreve a dose completa de um medicamento inicialmente, pois sabe que seu paciente não será capaz de tolerá-lo. Portanto, eles prescrevem inicialmente uma dose menor e frequência de ingestão e, com o passar do tempo, aumentam a dose e/ou frequência de uso. Este acúmulo gradual permite que o corpo humano se beneficie do medicamento prescrito com efeitos colaterais mínimos. Allah, o Exaltado, empregou esta técnica para fortalecer a fé dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ao longo do tempo. Esta é uma das razões pelas quais o Alcorão Sagrado não foi revelado de uma só vez. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 32:

“E os que descreem dizem: "Por que o Alcorão não lhe foi revelado de uma só vez?" Assim, [é] para que possamos fortalecer, por meio disso, o teu coração. E o espaçamos distintamente.”

Um exemplo de emprego da técnica de ab-rogação é visto na proibição do álcool. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 219:

“Eles perguntam a você sobre vinho e jogo. Diga: "Neles há grande pecado e [ainda, algum] benefício para as pessoas. Mas o pecado deles é maior do que o benefício deles." ...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 43:

“Ó vós que credes, não vos aproximeis da oração enquanto estiverdes embriagados, até que saibais o que estais dizendo...”

E finalmente capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 90:

“Ó vós que credes, as bebidas alcoólicas, os jogos de azar, os sacrifícios em altares de pedra e as flechas divinatórias são apenas contaminações da obra de Satanás. Portanto, evitai-os para que sejais bem-sucedidos.”

O álcool foi proibido em etapas, com o passar do tempo. Proibi-lo de uma só vez teria tido uma reação adversa para aqueles que eram viciados nele, o que incluía a maioria dos árabes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 106:

“Não ab-rogamos um versículo nem o fazemos cair no esquecimento, exceto quando trazemos [alguém] melhor do que ele ou semelhante a ele...”

Portanto, criticar o processo de ab-rogação e tentar usá-lo como evidência contra a autenticidade do Alcorão Sagrado é simplesmente tolo, pois Allah, o Exaltado, sabe melhor como educar Sua criação. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 106:

“...Você não sabe que Allah é competente sobre todas as coisas?”

Mesmo que alguém não esteja satisfeito com esse processo, ele não tem voz na maneira como Allah, o Exaltado, administra Seu reino. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 107:

“ Não sabeis que a Deus pertence o domínio dos céus e da terra...”

Portanto, é preciso reconhecer sua posição dentro do universo como o escravo impotente e insignificante de Allah, o Exaltado, cujo único propósito é obedecê-Lo sinceramente. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [obedecerem].”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que desobedece a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, descobrirá que as próprias coisas mundanas que obtém por desobedecer a Ele se tornarão uma fonte de estresse, ansiedade e miséria em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Nunca se deve ser enganado a acreditar que se pode desobedecer a Allah, o Exaltado, e de alguma forma obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Como Allah, o Exaltado, controla o universo e o coração espiritual de uma pessoa, que é a morada da paz de espírito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 107:

"...e [que] não tendes, além de Allah, nenhum protetor ou ajudante?"

Este processo de revogação também refuta a alegação do povo do livro de que suas escrituras e leis divinas não foram revogadas pelo Alcorão Sagrado. Alá, o Exaltado, revelou leis a cada nação de acordo com suas circunstâncias e então revogou todas as leis passadas com Sua lei final e atemporal, que é explicada no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso era óbvio para os estudiosos do povo do livro, pois a revelação divina final, o Alcorão Sagrado, e o último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas.
Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 106-107:

“Não ab-rogamos um versículo ou fazemos com que seja esquecido, exceto quando trazemos [um] melhor do que ele ou semelhante a ele. Vocês não sabem que Allah é competente sobre todas as coisas? Vocês não sabem que a Allah pertence o domínio dos céus e da terra e [que] vocês não têm, além de Allah, nenhum protetor ou ajudante?”

É importante notar que nos estudos islâmicos a palavra ab-rogação é frequentemente usada para significar esclarecimento, mesmo que sejam dois conceitos separados. Ab-rogação significa substituir um comando e proibição por um diferente, enquanto esclarecimento é quando uma decisão particular é tornada mais clara ou mais específica. Quando alguém entende a diferença entre as duas definições, perceberá que apenas alguns poucos, possivelmente apenas um, conjunto de versículos foram ab-rogados no Alcorão Sagrado e o resto foi esclarecido apenas por outros versículos do Alcorão Sagrado ou pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele . Infelizmente, não diferenciar entre esses dois significados encorajou pessoas equivocadas a alegar que muitos versículos foram ab-rogados no Alcorão Sagrado em prol de ganhos mundanos, como poder e riqueza. As pessoas foram avisadas na parte final do versículo 107 para evitar essa atitude, pois não terão proteção ou ajudante da punição de Allah, o Exaltado, que os cercará em ambos os mundos, apesar das coisas mundanas que possam possuir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 107:

“... e [que] não tendes, além de Allah, nenhum protetor ou ajudante?”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 106:

“Não ab-rogamos um versículo nem o fazemos cair no esquecimento, exceto quando trazemos [alguém] melhor do que ele ou semelhante a ele...”

Em termos gerais, este versículo também indica que o Alcorão Sagrado não foi revelado para tornar a vida mais difícil para as pessoas. Na verdade, ele foi revelado para tornar a vida mais fácil para que se encontre paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 10 Yunus, versículo 57:

“Ó humanidade, chegou a vós a instrução do vosso Senhor, a cura para o que está nos peitos, e a orientação e a misericórdia para os fiéis.”

Por exemplo, muitos dos efeitos negativos do álcool não eram óbvios para as pessoas quando ele era proibido pelo Alcorão Sagrado, como seus efeitos adversos em inúmeros órgãos do corpo humano. Foi somente devido a esses efeitos negativos que ele foi proibido. Ou seja, Alá, o Exaltado, apenas ordena e proíbe coisas que beneficiam as pessoas. Um muçulmano deve, portanto, aceitar e agir de acordo com os comandos e proibições do Alcorão Sagrado, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, apesar do fato de que eles prescrevem medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso, pois eles sabem que seus conselhos são os melhores para eles, mesmo que contradigam seus desejos ou se os benefícios de seus conselhos não sejam óbvios para eles.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 106:

“Não ab-rogamos um versículo nem o fazemos cair no esquecimento, exceto quando trazemos [alguém] melhor do que ele ou semelhante a ele...”

Este processo de fortalecimento gradual da fé de um muçulmano com o passar do tempo também indica a importância de entender que o Islã não exige perfeição das pessoas nem exige que elas se tornem santas da noite para o dia. Espera-se que um muçulmano dedique tempo regular e se esforce sinceramente para aprender e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Ele. Este processo causará um aumento gradual, mas persistente, na força de sua fé. Quanto mais forte for a fé de alguém, mais ele obedecerá a Allah, o Exaltado. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 106:

“Não ab-rogamos um versículo nem o fazemos cair no esquecimento, exceto quando trazemos [alguém] melhor do que ele ou semelhante a ele...”

Este versículo também indica a importância de mudar constantemente o comportamento de alguém positivamente sempre que aprende algo novo dos ensinamentos do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Somente uma pessoa ignorante e teimosa não muda quando aprende um novo conhecimento islâmico. Um muçulmano deve, em vez disso, adotar uma atitude flexível pela qual sempre se submete e adapta sua fala e ações de acordo com qualquer novo conhecimento islâmico que ganha. Considerando que, eles não alterarão seu comportamento de acordo com nenhum outro padrão, como cultura, moda e mídia social. Deste ponto de vista, o processo de revogação é um teste para tornar evidente quem muda sua atitude e comportamento quando aprende um novo conhecimento islâmico e quem teimosamente se recusa a fazê-lo, pois o conhecimento que já possui atende aos seus desejos mundanos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 108

أَمْ تُرِيدُونَ أَنْ تَسْأَلُوا رَسُولَكُمْ كَمَا سُئِلَ مُوسَىٰ مِنْ قَبْلُ ۚ وَمَنْ يَتَّبِعِ الْكُفْرَ
بِالْإِيمَانِ فَقَدْ ضَلَّ سَوَاءَ السَّبِيلِ ﴿١٠٨﴾

“Ou pretendes perguntar ao teu Mensageiro como Moisés foi perguntado antes? E quem troca a fé pela descrença certamente se desviou da segurança do caminho.”

“Ou pretendes perguntar ao teu Mensageiro como Moisés foi perguntado antes? E quem troca a fé pela descrença certamente se desviou da segurança do caminho.”

Allah, o Exaltado, adverte os muçulmanos a não persistirem em fazer perguntas irrelevantes, perturbando assim o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, assim como o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, estava perturbado por sua nação, os filhos de Israel. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 67-71:

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "De fato, Allah ordena que vocês matem uma vaca." Eles disseram: "Vocês nos ridicularizam?" Ele disse: "Eu busco refúgio em Allah para não estar entre os ignorantes." Eles disseram: "Invoque seu Senhor para nos esclarecer o que é." [Moisés] disse: "[Allāh] diz: 'É uma vaca que não é velha nem virgem, mas mediana entre isso', então faça o que lhe é ordenado." Eles disseram: "Invoque seu Senhor para nos mostrar qual é a cor dela." Ele disse: "Ele diz: 'É uma vaca amarela, de cor brilhante - agradável aos observadores.'" Eles disseram: "Invoque seu Senhor para nos esclarecer o que é. De fato, [todas] as vacas se parecem para nós. E de fato nós, se Allah quiser, seremos guiados." Ele disse: "Ele diz: 'É uma vaca não treinada para arar a terra nem para irrigar o campo, uma vaca livre de falhas, sem nenhuma mancha sobre ela.'" Eles disseram: "Agora você veio com a verdade." Então eles a mataram, mas eles mal conseguiram fazer isso."

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 108:

“Ou pretendes perguntar ao teu Mensageiro como Moisés foi perguntado antes?...”

Como claramente indicado nos versos que discutem o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, fazer perguntas irrelevantes apenas distrai as pessoas de se concentrarem no que é relevante para elas, o que por sua vez torna suas vidas mais difíceis. Isso se aplica tanto a questões mundanas quanto religiosas. Um muçulmano deve se concentrar em pesquisar e questionar as questões que serão questionadas no Dia do Julgamento. Qualquer outra coisa deve ser deixada de lado, pois isso apenas os distrairá das coisas que eles devem estar aprendendo e agindo. Conforme aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 3257, os muçulmanos devem evitar fazer perguntas inúteis e, em vez disso, concentrar-se em evitar o que lhes foi proibido e cumprir o que lhes foi ordenado a fazer. Infelizmente, muitos muçulmanos, até mesmo estudiosos, caíram na discussão e argumentação sobre questões irrelevantes que não serão questionadas no Dia do Julgamento. Essa atitude só causou divisões dentro da nação islâmica, apesar do fato de que eles foram ordenados a permanecer unidos. Persistir nessa atitude apenas afasta a pessoa da crença de alívio, que está sempre conectada a questões e tópicos relevantes que serão questionados no Dia do Julgamento, em direção à descrença, que sempre esteve conectada a tópicos e questões irrelevantes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 108:

“Ou pretendes perguntar ao teu Mensageiro como Moisés foi perguntado antes? E quem troca a fé pela descrença certamente se desviou da

segurança do caminho. E quem troca a fé pela descrença certamente se desviou da segurança do caminho.”

Este versículo também poderia estar alertando o povo do livro e os não muçulmanos de Meca de fazerem perguntas inúteis para causar problemas ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e para impedir que outros aceitem o Islã. O povo do livro deveria ter aprendido com seus ancestrais, os filhos de Israel, a importância de evitar fazer perguntas irrelevantes. Como seus estudiosos possuíam as escrituras divinas que discutiam o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não havia necessidade de se comportarem dessa maneira, pois a verdade do Islã era muito clara para eles. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

E os não-muçulmanos de Meca viveram com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quarenta anos antes dele anunciar a Profecia e, portanto, sabiam que ele não era mentiroso. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

E como eles eram mestres da língua árabe, eles sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado, caso contrário eles facilmente o teriam igualado em sua habilidade de guiar as pessoas independentemente do nível de seu conhecimento, seu status social, o tempo em que vivem e sua habilidade de resolver qualquer problema social, pessoal, financeiro e político que uma pessoa ou nação pudesse enfrentar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 23:

“E se vocês tiverem dúvidas sobre o que enviamos [ou seja, o Alcorão] ao Nosso Servo, então produzam uma surata semelhante e invoquem suas testemunhas [ou seja, apoiadores] além de Allah, se vocês forem verdadeiros.”

Aqueles que perseguiram questões inúteis para desviar os outros do Islã do povo do livro e dos não muçulmanos de Meca apenas trocaram a

crença que lhes foi oferecida pela descrença. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 108:

“...E quem troca a fé pela descrença certamente se desviou do caminho seguro.”

Aquele que se desvia do caminho certo não enfrentará nada além de dificuldades neste mundo e seu caminho não terminará no Paraíso no próximo mundo, pois se esqueceu da obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 109-110

وَدَّ كَثِيرٌ مِّنْ أَهْلِ الْكِتَابِ لَوْ يَرُدُّونَكُم مِّنْ بَعْدِ إِيمَانِكُمْ كُفَّارًا حَسَدًا
مِّنْ عِنْدِ أَنْفُسِهِمْ مِّنْ بَعْدِ مَا بَيَّنَّ لَهُمُ الْحَقُّ فَاعْفُوا وَاصْفَحُوا حَتَّى يَأْتِيَ اللَّهَ
بِأَمْرِهِ إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٠٩﴾

وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَمَا تُقَدِّمُوا لِأَنْفُسِكُمْ مِنْ خَيْرٍ تَجِدُوهُ عِنْدَ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ
بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿١١٠﴾

“Muitos dos adeptos do Livro desejariam poder fazê-los voltar à descrença depois de terem acreditado, por inveja deles mesmos [mesmo] depois que a verdade se tornou clara para eles. Então, perdoem e ignorem até que Allah entregue Sua ordem. Na verdade, Allah é competente sobre todas as coisas.

E estabelecei a oração e dai o zakat, e qualquer bem que propuserdes para vós mesmos, o encontrareis junto de Allah. Por certo, Allah vê tudo o que fazeis.”

“Muitos dos adeptos do Livro desejariam poder fazê-los retornar à incredulidade depois de terem acreditado, por inveja deles mesmos, mesmo depois de a verdade ter se tornado clara para eles. Então, perdoem e ignorem até que Allah entregue Sua ordem. Por certo, Allah é competente sobre todas as coisas. E estabeleçam a oração e paguem o zakat, e qualquer bem que propuserem para si mesmos, vocês o encontrarão em Allah. Por certo, Allah vê tudo o que vocês fazem.”

Como sempre, sempre que Allah, o Exaltado, critica um certo grupo, Ele sempre deixa claro que nem todos os membros daquele grupo agiram da mesma forma. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 109:

“Muitos do Povo da Escritura...”

Isso indica a importância de não julgar um grupo inteiro com base nas ações de alguns membros desse grupo. Persistir nessa atitude geralmente leva à discriminação, como racismo, que é estritamente proibido no islamismo.

Allah, o Exaltado, então destaca a inveja que muitos do povo do livro possuíam pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 109:

“ Muitos do Povo da Escritura desejam poder fazê-los voltar à descrença depois de terem crido, por inveja deles mesmos...”

Comportar-se dessa maneira contradiz completamente tratar os outros com sinceridade, que é um aspecto essencial do islamismo de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 196. Deve-se evitar esse comportamento e, em vez disso, adotar a crença verdadeira, que envolve amar aos outros o que se deseja para si mesmo. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13.

O povo do livro invejava o fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era descendente do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, em vez de ser de sua linhagem, dos descendentes do irmão do Santo Profeta Ismaeel, o Santo Profeta Ishaaq, que a paz esteja com eles. Como toda a sua fé era centrada em sua linhagem, como eles alegavam que era sua linhagem que lhes dava superioridade sobre o resto da humanidade, eles não podiam aceitar nem seguir alguém que pertencesse a uma linhagem diferente, pois isso tornaria sua falsa alegação de ser superior por causa de seu sangue clara para todos verem. Além disso, eles invejavam os muçulmanos, pois eles também se tornaram portadores da revelação divina, algo de que o povo do livro tinha grande orgulho. Eles não suportavam dividir os holofotes com outra nação. Como resultado, eles desejavam que os muçulmanos abandonassem sua fé baseada na revelação divina e voltassem à adoração de ídolos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 109:

“ Muitos do Povo da Escritura desejam poder fazê-los voltar à descrença depois de terem crido, por inveja deles mesmos...”

A inveja é um pecado grave que deve ser evitado a todo custo. É um pecado grave, pois o invejoso desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. Eles se comportam como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao conceder uma bênção específica a outra pessoa em vez deles. Aquele que permite que sua inveja lute verbalmente e fisicamente contra aquele que invejam destruirá apenas suas próprias boas ações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210. A inveja lícita é quando alguém deseja obter uma bênção semelhante para outra pessoa sem que esta perca o que lhe foi concedido. Embora esse tipo seja lícito, ele é apenas louvável em questões religiosas e censurável em questões mundanas. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou dois casos de inveja lícita e louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. Pode-se invejar a pessoa que usa seu conhecimento corretamente e o ensina aos outros. A outra pessoa que se pode invejar é aquela que obtém riqueza lícita e a gasta de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado.

Deve-se evitar a inveja ao entender que é um pecado maior que desafia a escolha de distribuição de Allah, o Exaltado. Eles devem entender que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, em vez de invejar os outros, eles devem se concentrar em usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará a mais bênçãos, paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se você for grato, certamente eu o aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, invejar os outros só fará com que a pessoa se esqueça de obedecer a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 109:

"Muitos do Povo da Escritura desejam poder fazê-los voltar à descrença depois de terem crido, por inveja deles mesmos..."

De modo geral, este versículo também indica a importância de entender que quando alguém escolhe um caminho que está enraizado na obediência sincera de Allah, o Exaltado, ele sempre será criticado pelos outros. Infelizmente, essa crítica geralmente vem de seus próprios parentes. Isso ocorre porque as pessoas acreditam erroneamente que, como a pessoa que criticam está escolhendo um caminho diferente do seu, isso significa que seu caminho é maligno. Mas a verdade é que a pessoa não acredita nisso e só deseja seguir um caminho diferente, pois é

melhor para ela. Às vezes, a raiz de sua crítica é a inveja, pois eles ficam com inveja do fato de que seu parente está buscando conhecimento islâmico e será visto pelos outros como melhor do que ele. Por meio dessa experiência, pode-se determinar quem é realmente sincero com eles, pois aqueles que são sinceros com eles os encorajarão a continuar em seu caminho, mesmo que não entendam a mudança em sua atitude, pois reconhecem claramente que isso faz a pessoa feliz e que eles não estão fazendo nada errado. Em casos como esse, um muçulmano deve permanecer firme em seu novo caminho superior e evitar ser impedido pelas críticas que enfrenta. Eles devem, em vez disso, continuar a aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Somente por esse caminho eles encontrarão paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Allah, o Exaltado, criticou o povo do livro por sua inveja e rejeição do Islã, apesar do fato de que eles reconheceram sua veracidade, como o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 109:

“ Muitos do Povo da Escritura desejam poder fazê-los voltar à descrença depois de terem crido, por inveja deles mesmos, [mesmo] depois de a verdade ter se tornado clara para eles...”

Allah, o Exaltado, então ensina os muçulmanos invejados a permanecerem pacientes contra o dano causado por seus invejosos, o povo do livro, pois Allah, o Exaltado, os protegeria dos efeitos negativos de sua inveja e puniria os invejosos se eles falhassem em se arrepender sinceramente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 109:

“... Então perdoe e ignore até que Allāh entregue Sua ordem. De fato, Allāh é competente sobre todas as coisas.”

O muçulmano que é invejado deve, portanto, permanecer paciente contra as ações verbais e físicas de seu invejoso e apenas se defender dentro dos limites do Islã. Paciência envolve evitar reclamar por meio de sua fala e ações e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É assim que alguém busca refúgio em Allah, o Exaltado, de seu invejoso. Capítulo 113 Al Falaq, versículos 1 e 5:

“Dize: “Busco refúgio no Senhor da aurora... E do mal do invejoso quando tem inveja.”

Allah, o Exaltado, então os protegerá dos efeitos negativos de seus invejosos, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois Allah, o Exaltado, age de acordo com Seu conhecimento e sabedoria infinitos e não de acordo com o pensamento muito limitado das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 109:

“...De fato, Allah é competente sobre todas as coisas.”

Aspectos de manter a obediência sincera a Allah, o Exaltado, são então mencionados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 110:

“E estabelece a oração...”

Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaaffifin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um tremendo Dia O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como ele estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

“E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: “Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer.”

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Allah, o Exaltado, frequentemente conecta o estabelecimento das orações com a oferta da caridade obrigatória. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 110:

“...e dar zakat...”

A caridade obrigatória é apenas uma pequena porção da renda geral de alguém e só é dada quando alguém possui uma quantia fixa. Um dos objetivos de doar a caridade obrigatória é que ela lembre a um muçulmano que a riqueza que ele possui não lhe pertence, caso contrário, ele seria livre para gastá-la como quisesse. A riqueza foi criada e concedida a ele por ninguém menos que Allah, o Exaltado, e, portanto, deve ser usada de acordo com Sua vontade. Na verdade, cada bênção que alguém possui é apenas um empréstimo que deve ser pago ao seu legítimo Dono, Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que não consegue entender esta verdade e, em vez disso, se comporta como se as bênçãos que lhe foram concedidas, como sua riqueza, pertencessem a ele e, portanto, se abstém de doar a caridade obrigatória, enfrentará uma penalidade, assim como aquele que não paga um empréstimo mundano enfrenta uma penalidade. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, alerta que a pessoa que não doa sua caridade obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a morderá continuamente no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que retiveram no Dia da Ressurreição...”

Neste mundo, a própria riqueza que eles deixam de doar a caridade obrigatória se tornará uma fonte de estresse e miséria, pois eles falharam em lembrar que Allah, o Exaltado, tem direito sobre as bênçãos que Ele lhes concedeu. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, então resume a importância de usar todas as bênçãos que alguém recebeu em Sua obediência, o que envolve usá-las de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 110:

"...e qualquer bem que vocês propuserem para si mesmos, vocês o encontrarão em Allah..."

Isso lembra aos muçulmanos que eles estão apenas fazendo um favor a si mesmos quando usam as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Eles não fazem um favor a Allah, o Exaltado, ou outras

peessoas, pois se beneficiam diretamente da obediência a Allah, o Exaltado, tanto neste mundo quanto no próximo. A verdade, que muitas vezes é esquecida por muitos, é que quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, isso garante que eles se beneficiem delas neste mundo, em seu túmulo e no Dia do Julgamento, ou seja, elas permanecem em sua posse e os apoiam durante esses estágios. Enquanto isso, aquele que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas descobrirá que se tornará uma fonte de estresse e dificuldades para ele neste mundo, em seu túmulo e no Dia do Julgamento, mesmo que a coisa acabe escapando de seus dedos, seja durante sua vida ou após sua morte. Simplificando, aquele que deseja manter as bênçãos mundanas que lhe foram concedidas e que elas se tornem uma fonte de paz para eles em ambos os mundos deve usá-las de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 110:

“...e qualquer bem que vocês propuserem para si mesmos, vocês o encontrarão em Allah...”

Mas se alguém escolhe levar as bênçãos que lhe foram concedidas para o próximo mundo e para que elas se tornem uma fonte de paz para ele em ambos os mundos, usando-as corretamente, ou não, de qualquer forma ele será responsabilizado por sua escolha, pois nada escapa ao conhecimento divino e à visão de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 110:

“...Por certo, Deus vê tudo o que fazeis.”

Se fizerem a escolha certa, então receberão favor e recompensa em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se eles escolherem usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, então eles se tornarão uma fonte de estresse e miséria em ambos os mundos, pois se esqueceram de Aquele que lhes concedeu as bênçãos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 111-112

وَقَالُوا لَنْ يَدْخُلَ الْجَنَّةَ إِلَّا مَنْ كَانَ هُودًا أَوْ نَصْرَىٰ تِلْكَ أَمَانِيُّهُمْ قُلْ هَاتُوا

بُرْهَانَكُمْ إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١١١﴾

بَلَىٰ مَنْ أَسْلَمَ وَجْهَهُ لِلَّهِ وَهُوَ مُحْسِنٌ فَلَهُ أَجْرُهُ عِنْدَ رَبِّهِ وَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ

يَحْزَنُونَ ﴿١١٢﴾

“E eles [pessoas do livro] dizem: “Ninguém entrará no Paraíso, exceto aquele que for judeu ou cristão.” Isso é [meramente] o pensamento positivo deles. Diga: “Apresente sua prova, se você for verdadeiro.”

Sim, [pelo contrário], quem submeter seu rosto [self] no Islam a Allah enquanto for um benfeitor terá sua recompensa com seu Senhor. E não haverá temor sobre eles, nem eles se afligirão.”

“E eles [os adeptos do livro] dizem: "Ninguém entrará no Paraíso, exceto aquele que for judeu ou cristão." Isso é [meramente] o pensamento positivo deles. Diga: "Apresente sua prova, se você for verdadeiro." Sim, [ao contrário], quem submeter seu rosto [eu] no Islã a Allah, enquanto for um benfeitor, terá sua recompensa com seu Senhor. E não haverá medo sobre eles, nem eles se afligirão.”

Apesar do fato de que os estudiosos do povo do livro entenderam e aceitaram que seus ensinamentos divinos tinham sido editados por pessoas equivocadas e do fato de que eles claramente reconheceram a veracidade do Islã, como o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tinham sido discutidos em suas escrituras divinas, eles ainda rejeitaram o Islã enquanto alegavam que estavam corretamente guiados. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Mas o que mais enfureceu Allah, o Exaltado, foi o fato de que eles enganaram seus seguidores ignorantes para rejeitarem o Islã também. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 111:

“E eles [as pessoas do livro] dizem: "Ninguém entrará no Paraíso, exceto aquele que for judeu ou cristão."...”

Mas a reivindicação deles não passava de um pensamento positivo e, portanto, não tinha valor aos olhos de Allah, o Exaltado. O pensamento positivo está sempre ligado à persistência em desobedecer a Allah, o Exaltado, pelo mau uso das bênçãos que alguém recebeu. Enquanto isso, a esperança real no perdão e na misericórdia de Allah, o Exaltado, está sempre ligada à Sua obediência. Essa diferença foi explicada em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. O povo do livro adotou o pensamento positivo ao persistir em desobedecer a Allah, o Exaltado, ao rejeitar o Islã, apesar de reconhecer sua veracidade. Eles também adotaram crenças que desafiavam diretamente a justiça e a equidade de Allah, o Exaltado. Por exemplo, eles alegaram que eram os favoritos de Allah, o Exaltado, por causa de sua linhagem. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: "Nós somos os filhos de Alá e Seus amados." Dize: "Então por que Ele vos pune por vossos pecados?" Em vez

disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer..."

Esta foi uma atitude altamente desrespeitosa, pois atribuiu racismo e injustiça a Allah, o Exaltado, pois eles alegaram que Ele trataria o praticante do bem que não fosse deles igualmente ao praticante do mal dentre eles. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

"Ou pensam os que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam."

Sua alegação era, portanto, falsa, como provado pelo fato de que suas escrituras divinas foram editadas e pela própria história. Sempre que eles persistiam na desobediência de Allah, o Exaltado, eles eram punidos. Esta sempre foi a tradição de Allah, o Exaltado, que nunca mudará para nenhuma nação. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 111:

"E eles [pessoas do livro] dizem: "Ninguém entrará no Paraíso, exceto aquele que for judeu ou cristão." Isso é [meramente] o pensamento positivo deles. Diga: "Apresente sua prova, se você for verdadeiro."

Infelizmente, esse tipo de pensamento positivo foi adotado por muitos muçulmanos que afirmam que, como são da nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles têm a salvação garantida, independentemente de suas ações. Eles falham em virar as páginas da história para observar que a tradição de Allah, o Exaltado, que envolve punir aqueles que persistem em Sua desobediência, independentemente de quem sejam, nunca mudou. Essa atitude, portanto, contradiz completamente os ensinamentos do Islã e deve ser evitada, pois leva ao abandono da obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso só leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato, que tem sido discutido em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, mesmo assim, alguns muçulmanos ainda entrarão no Inferno. Mesmo um momento no Inferno é insuportável. Além disso, aquele que adota o pensamento positivo e, portanto, abandona a obediência a Allah, o Exaltado, corre o risco de perder sua fé antes de sua morte, que é a maior perda. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de

obediência. Da mesma forma que uma planta morrerá se não obtiver nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que não consegue nutrir sua fé com atos de obediência. Portanto, é vital que se evite o pensamento positivo e, em vez disso, adote a verdadeira esperança na misericórdia e no perdão de Allah, o Exaltado, que está enraizada em Sua obediência sincera.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 111:

“E eles [pessoas do livro] dizem: "Ninguém entrará no Paraíso, exceto aquele que for judeu ou cristão." Isso é [meramente] o pensamento positivo deles. Diga: "Apresente sua prova, se você for verdadeiro."”

Este versículo também indica a importância de basear as crenças e ações de alguém em evidências claras. As pessoas devem, portanto, evitar se comportar como gado, seguindo cegamente os outros na adoção de suas crenças e ações, especialmente em questões religiosas. Deve-se esforçar para aprender e agir com base no conhecimento islâmico para que baseiem suas crenças e ações em evidências sólidas. Isso garantirá que permaneçam firmes nos ensinamentos do islamismo em todas as circunstâncias, pois o muçulmano ignorante desobedece facilmente a Allah, o Exaltado, quando seus desejos são contrariados. Além disso, crenças e ações baseadas na ignorância ou imitação cega sempre levam ao desvio, como a adoção de pensamentos positivos e a introdução de inovações na fé. Ambos são destrutivos para a fé de uma pessoa e devem ser evitados aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico.

Allah, o Exaltado, então explica a importância de atualizar a fé de alguém por meio de ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 112:

“ Sim, [pelo contrário], quem submeter seu rosto [eu] no Islã a Allah, sendo um praticante do bem, terá sua recompensa com seu Senhor...”

Este versículo, como inúmeros outros, deixa claro que simplesmente reivindicar fé com a língua não é suficiente para alcançar o sucesso. É preciso apoiar sua reivindicação verbal de fé com boas ações. Embora Allah, o Exaltado, esteja totalmente ciente do estado interior de uma pessoa, no entanto, Ele ordenou que se demonstrasse sua fé interior externamente por meio de ações físicas de obediência. Sem ações, as palavras têm muito pouco valor no Islã. Portanto, é preciso obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que se obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 112:

“ Sim, [pelo contrário], quem submeter seu rosto [eu] no Islã a Allah, sendo um praticante do bem, terá sua recompensa com seu Senhor...”

Este versículo também indica que a submissão e a obediência a Allah, o Exaltado, só são aceitáveis para Ele quando estão de acordo com os ensinamentos islâmicos, ou seja, de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, deve-se evitar todas as outras fontes de conhecimento, mesmo que levem a boas ações, pois quanto mais se age em outras fontes de conhecimento, menos elas agirão nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 112:

“ Sim, [pelo contrário], quem submeter seu rosto [eu] no Islã a Allah, sendo um praticante do bem, terá sua recompensa com seu Senhor...”

A estrutura deste versículo também indica a importância de não compartimentar a fé de alguém, de modo que eles só ajam de acordo com os ensinamentos do Islã quando lhes convém. O Islã não é como um casaco que pode ser colocado e tirado de acordo com os desejos de alguém. O Islã é um modo de vida completo que deve ser submetido em todas as situações e ao lidar com todas as bênçãos que alguém recebeu, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quem se comporta dessa maneira realmente submeteu seu rosto no Islã a Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, então os protegerá de emoções extremas, como medo e tristeza, que podem levar à má saúde mental e à perda da paz de espírito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 112:

“...E não haverá temor sobre eles, nem se entristecerão.”

Mesmo que um muçulmano que se comporte corretamente ainda enfrente dificuldades neste mundo, pois este mundo é a morada de testes e provas, no entanto, por meio de sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, eles serão protegidos de emoções extremas que podem encorajar alguém a se tornar ingrato e impaciente com Allah, o Exaltado. Em vez disso, eles enfrentarão estresse e tristeza, mas superarão essas emoções para que permaneçam firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras agradáveis a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições

do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como resultado, eles viajarão por todas as situações com paz de espírito até chegarem ao além com segurança. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Um muçulmano deve permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que seus desejos sejam contrariados, pois isso é o melhor para seu bem-estar mental e físico em ambos os mundos. Eles devem se comportar como o paciente sábio que aceita o remédio amargo e o plano de dieta rigoroso prescrito por seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que esse conselho contradiz seus desejos.

Por outro lado, a pessoa que falha em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, descobrirá que é regularmente dominada por emoções extremas causadas pelas diferentes situações que enfrenta, mesmo que tenha momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Isso levará a inúmeros problemas mentais, como depressão, mudanças extremas de humor e até tendências suicidas. Mas o que virá na vida após a morte para eles será muito pior, a menos que se arrependam sinceramente. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 113

وَقَالَتِ الْيَهُودُ لَيْسَتِ النَّصْرَىٰ عَلَىٰ شَيْءٍ وَقَالَتِ النَّصْرَىٰ لَيْسَتِ الْيَهُودُ عَلَىٰ شَيْءٍ وَهُمْ
يَتْلُونَ الْكِتَابَ كَذَلِكَ قَالَ الَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ مِثْلَ قَوْلِهِمْ فَاللَّهُ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ
فِيمَا كَانُوا فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴿١١٣﴾

“Os judeus dizem: “Os cristãos não têm nada [verdadeiro] em que se apoiar”, e os cristãos dizem: “Os judeus não têm nada em que se apoiar”, embora [ambos] recitem a Escritura. Assim, aqueles que não sabem falam o mesmo que suas palavras. Mas Allah julgará entre eles no Dia da Ressurreição sobre aquilo sobre o qual costumavam diferir.”

“Os judeus dizem: “Os cristãos não têm nada [verdadeiro] em que se apoiar”, e os cristãos dizem: “Os judeus não têm nada em que se apoiar”, embora [ambos] recitem a Escritura. Assim, aqueles que não sabem falam o mesmo que suas palavras. Mas Allah julgará entre eles no Dia da Ressurreição sobre aquilo sobre o qual costumavam diferir.”

Allah, o Exaltado, critica o povo do livro, os judeus e os cristãos, que alegaram que a fé do outro não se baseia em nenhuma evidência ou prova sólida. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 113:

“ Os judeus dizem: “Os cristãos não têm nada [verdadeiro] em que se apoiar”, e os cristãos dizem: “Os judeus não têm nada em que se apoiar”, embora [ambos] recitem a Escritura...”

Na realidade, nenhuma de suas crenças era baseada em provas divinas sólidas, pois ambas as escrituras foram editadas por pessoas equivocadas, algo que nenhum dos grupos negou. Seus estudiosos, que eram bem versados em suas escrituras, reconheceram claramente a origem divina do Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor e o fato de que tanto o Alcorão Sagrado quanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas, mas ainda rejeitaram o Islã. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

De modo geral, não se deve adotar um comportamento que envolva criticar a atitude dos outros enquanto se ignora a própria atitude equivocada. Uma pessoa não deve adotar uma atitude que não seja baseada em conhecimento e evidência em assuntos mundanos e religiosos. Em vez disso, deve aprender e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que suas crenças e ações sejam baseadas em evidências sólidas e orientação correta antes de se preocupar com as crenças e atitudes dos outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 113:

“ Os judeus dizem: “Os cristãos não têm nada [verdadeiro] em que se apoiar”, e os cristãos dizem: “Os judeus não têm nada em que se apoiar”, embora [ambos] recitem a Escritura...”

Além disso, este versículo critica o conhecimento que não é apoiado por ações. Tanto os estudiosos quanto o povo do livro eram instruídos em suas escrituras, mas falharam em agir de acordo com elas. Um muçulmano deve entender que conhecimento sem ações tem muito pouco valor no Islã. Assim como o conhecimento de um destino não fará com que alguém o alcance até que aja de acordo com o conhecimento, o conhecimento islâmico também não levará um muçulmano à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos até que aja de acordo com ele. Por extensão, eles também devem evitar recitar cegamente o Alcorão Sagrado sem entender seu significado, pois isso os impedirá de agir de acordo com ele também. O Alcorão Sagrado não é um livro de recitação, é um livro de orientação. A orientação só é obtida por meio da ação com base no conhecimento correto, não apenas pelo conhecimento.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 113:

“ Os judeus dizem: “Os cristãos não têm nada [verdadeiro] em que se apoiar”, e os cristãos dizem: “Os judeus não têm nada em que se apoiar”, embora [ambos] recitem a Escritura...”

Este versículo também deixa claro que sua fé não era baseada em evidências sólidas, em vez disso, sua postura contra os outros era baseada em lealdade cega ao seu próprio lado. Lealdade cega às pessoas é uma característica altamente detestável de se adotar, pois sempre leva à desorientação. Por exemplo, todo o conceito de gangues é baseado em

lealdade cega uns aos outros. Lealdade cega impedirá alguém de apoiar a verdade se isso significar apoiar aqueles que não estão do seu lado e impede alguém de alertar sobre o que está errado se estiver conectado ao seu próprio lado e ao seu povo. Infelizmente, essa atitude altamente detestável é encontrada até mesmo em muitos estudiosos muçulmanos cuja lealdade cega aos seus professores e escola de pensamento os impede de apoiar as interpretações islâmicas dadas por outros estudiosos de diferentes escolas de pensamento, apesar do fato de que eles secretamente concordam com elas. Em vez disso, sua lealdade cega os encoraja a criticar outras escolas de pensamento, assim como os cristãos e judeus criticavam uns aos outros. Um estudioso cuja função é ensinar o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de forma imparcial, então os ensina de acordo com a ideologia de sua escola de pensamento, apesar do fato de que o conhecimento que eles adquiriram em alguns casos discorda da ideologia de sua escola de pensamento. É vital para um muçulmano respeitar seus professores, mas eles nunca devem adotar lealdade cega a eles ou aos outros. Eles devem seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, possuindo apenas lealdade a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é a razão pela qual eles não eram tímidos em discordar respeitosamente uns dos outros, pois eles não seguiam cegamente uns aos outros. Um exemplo disso é discutido em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 7284 e 7285, onde Umar Ibn Khattab questionou e desafiou respeitosamente a opinião de seu líder, o Califa Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com eles. Aquele que adota a atitude correta adotará sinceridade ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e, portanto, agirá corretamente de acordo com elas, assim como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram.

Outro ponto deve ser compreendido. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende certas crenças não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre correto, criticando e odiando aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Esse comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue uma escola de pensamento em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que sua escola de pensamento acredita e defende.

Uma das razões pelas quais a ira de Allah, o Exaltado, sobre os estudiosos do povo do livro foi tão intensa é devido ao fato de que eles desencaminharam seus seguidores ignorantes quando rejeitaram o Islã, apesar de reconhecerem sua veracidade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 113:

“ Os judeus dizem: "Os cristãos não têm nada [verdadeiro] em que se apoiar", e os cristãos dizem: "Os judeus não têm nada em que se apoiar", embora [ambos] recitem a Escritura. Assim, aqueles que não sabem falam o mesmo que suas palavras...”

É essencial para um muçulmano defender apenas o que é certo e bom em relação a questões mundanas e religiosas, pois aquele que desencaminha as pessoas terá o mesmo pecado registrado contra eles que seus seguidores cometem com base em seus maus conselhos e orientações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Em vez disso, deve-se aprender e agir de acordo com a verdade em

todos os casos e defender isso para os outros para que eles ganhem a mesma recompensa que seus seguidores ganham quando agem de acordo com seus bons conselhos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 113:

“ Os judeus dizem: "Os cristãos não têm nada [verdadeiro] em que se apoiar", e os cristãos dizem: "Os judeus não têm nada em que se apoiar", embora [ambos] recitem a Escritura. Assim, aqueles que não sabem falam o mesmo que suas palavras...”

Além disso, este versículo critica seguir cegamente os outros, pois é uma das principais fontes de desorientação. Uma pessoa deve evitar agir como gado seguindo cegamente os outros e, em vez disso, aprender e agir com conhecimento útil, tanto em questões mundanas quanto religiosas, para que alcancem a orientação correta em todos os seus assuntos. O islamismo critica agir como gado e sempre encorajou os muçulmanos a aprender e agir com base no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que vivam com percepção e entendimento em vez de imitação cega. Esta é uma das razões pelas quais é dever de todos os muçulmanos obter conhecimento islâmico. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

Capítulo 39 Az Zumar, versículo 9:

*“...Dize: “Será que os que sabem são iguais aos que não sabem?”
Somente eles se lembrarão [de quem são] pessoas de entendimento.”*

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 113:

“ Os judeus dizem: "Os cristãos não têm nada [verdadeiro] em que se apoiar", e os cristãos dizem: "Os judeus não têm nada em que se apoiar", embora [ambos] recitem a Escritura. Assim, aqueles que não sabem falam o mesmo que suas palavras...”

Aqueles que falham em aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que seu comportamento e ações sejam baseados em evidências sólidas, aqueles que desencaminham os outros por meio de seus maus conselhos e aqueles que seguem os outros cegamente enfrentarão as consequências de sua atitude em ambos os mundos.
Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 113:

“Os judeus dizem: “Os cristãos não têm nada [verdadeiro] em que se apoiar”, e os cristãos dizem: “Os judeus não têm nada em que se apoiar”, embora [ambos] recitem a Escritura. Assim, aqueles que não sabem falam o mesmo que suas palavras. Mas Allah julgará entre eles no Dia da Ressurreição sobre aquilo sobre o qual costumavam diferir.”

De modo geral, não importa qual caminho uma pessoa escolha neste mundo, que difere do caminho dos outros, ela enfrentará as consequências de sua escolha. Portanto, é preciso garantir que ela escolha o caminho correto para que seu julgamento final seja a seu favor no Dia do Julgamento. Este caminho correto envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que fizer a escolha certa receberá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Enquanto isso, aquele que ignora seu julgamento final, sem dúvida, escolherá o caminho errado, o que envolve o mau uso das bênçãos que

lhes foram concedidas. Como resultado, eles enfrentarão estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos, pois se esqueceram de obedecer ao Criador e Dono das bênçãos que possuem. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 114

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ مَنَعَ مَسَاجِدَ اللَّهِ أَنْ يُذَكَّرَ فِيهَا أَسْمُهُ، وَسَعَى فِي خَرَابِهَا أُولَئِكَ مَا كَانَ
لَهُمْ أَنْ يَدْخُلُوهَا إِلَّا خَائِفِينَ لَهُمْ فِي الدُّنْيَا خِزْيٌ وَلَهُمْ فِي الْآخِرَةِ عَذَابٌ

عَظِيمٌ ١١٤

“E quem são mais injustos do que aqueles que impedem que o nome de Allah seja mencionado [isto é, louvado] em Suas mesquitas e se esforçam para destruí-las? Não lhes cabe entrar nelas, exceto com medo. Para eles, neste mundo, há desgraça, e eles terão na Outra Vida um grande castigo.”

“E quem são mais injustos do que aqueles que impedem que o nome de Allah seja mencionado [isto é, louvado] em Suas mesquitas e se esforçam para destruí-las? Não lhes cabe entrar nelas, exceto com medo. Para eles, neste mundo, há desgraça, e eles terão na Outra Vida um grande castigo.”

Allah, o Exaltado, critica os não-muçulmanos de Meca, que eram muito orgulhosos do fato de serem guardiões da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 114:

“E quem é mais injusto do que aqueles que impedem que o nome de Allah seja mencionado [isto é, louvado] em Suas mesquitas...”

Como eles impediriam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de adorarem a Allah, o Exaltado, lá, mesmo que isso violasse sua própria regra de longa data, que permitia a qualquer um, seja amigo ou inimigo, adorar livremente dentro da Mesquita sagrada em Meca. Por exemplo, Abu Jahl, o tio não muçulmano do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez declarou que se ele observasse o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, orando dentro da Mesquita sagrada em Meca, a Caaba, ele pisotearia seu pescoço enquanto ele estivesse em prostração. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, começou a orar, Abu Jahl se aproximou dele para executar seu plano maligno, mas ele rapidamente se apressou, fugindo como um burro de um predador selvagem. Quando questionado sobre suas ações, ele respondeu

que observou uma vala de fogo, cheia de terror e asas, que apareceu entre ele e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou mais tarde que se Abu Jahl persistisse com seu plano, os Anjos o teriam despedaçado. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7065.

Ao impedir a adoração de Allah, o Exaltado, em Sua Casa, os não-muçulmanos de Meca estavam na realidade destruindo-a e sua santidade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 114:

“ E quem é mais injusto do que aqueles que impedem que o nome de Allah seja mencionado [isto é, louvado] em Suas mesquitas e se esforçam para destruí-las...”

De modo geral, o propósito das Mesquitas inclui adorar a Alá, o Exaltado, e estudar, aprender e ensinar o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e todo muçulmano deve, portanto, se esforçar para cumprir seu propósito. Infelizmente, muitos muçulmanos transformaram as Mesquitas em clubes sociais para conversas mundanas, lugares para glorificar as pessoas em vez de Alá, o Exaltado, e para ensinar conhecimento não conectado ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Comportar-se dessa maneira apenas se esforça contra seu propósito e a crítica neste versículo, portanto, se aplica a eles também. Construir uma Mesquita não é suficiente, os muçulmanos

devem garantir que seu propósito seja alcançado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 125:

“...E ordenamos a Abraão e a Ismael, [dizendo]: "Purificai a Minha Casa para aqueles que realizam o ṭawāf [circunvolução] e para aqueles que estão [lá] para adoração e para aqueles que se curvam e prostram [em oração].””

Comportar-se dessa maneira é parte de temer a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 114:

“...Não lhes cabe entrar nelas senão com medo...”

Aquele que possui o temor de Allah, o Exaltado, garantirá que se esforçará para cumprir o propósito das Mesquitas. Mas aquele que falha em cumprir seu propósito, assim como os não muçulmanos de Meca fizeram, usando-a como um lugar de socialização sobre assuntos mundanos, glorificando as pessoas em vez de Allah, o Exaltado, e ensinando conhecimento religioso diferente do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não encontrará nada além de desgraça em ambos os mundos, pois se comportaram como hóspedes rudes de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 114:

“...Para eles neste mundo há vergonha, e terão na outra vida um grande castigo.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 115

وَلِلَّهِ الْمَشْرِقُ وَالْمَغْرِبُ فَأَيْنَمَا تُولُوْا فَثَمَّ وَجْهُ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ وَاسِعٌ عَلِيمٌ

“E a Allah pertence o oriente e o ocidente. Então, para onde quer que você se volte, lá está a Face de Allah. Por certo, Allah é Abrangente e Onisciente.”

“E a Allah pertence o oriente e o ocidente. Então, para onde quer que você se volte, lá está a Face de Allah. Por certo, Allah é Abrangente e Onisciente.”

Este verso foi uma indicação da mudança do ponto focal dos muçulmanos durante a oração, que mudou de Masjid Aqsa em Jerusalém para Masjid Al Haraam em Meca. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 144:

“Nós certamente vimos o virar de seu rosto, [Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele], em direção ao céu, e Nós certamente o voltaremos para uma qiblah com a qual você ficará satisfeito. Então, vire seu rosto [isto é, você mesmo] em direção a al-Masjid al- Ḥarām ...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 115:

“E a Allah pertence o oriente e o ocidente...”

Como Allah, o Exaltado, possui todos os aspectos deste mundo, uma pessoa não tem escolha a não ser se render à Sua lei. Uma pessoa que não gosta de uma lei específica dentro de uma comunidade ou país é livre para migrar para uma terra onde a lei não se aplica. Mas como toda a criação pertence a Allah, o Exaltado, não há lugar para onde uma pessoa

possa migrar para escapar de Sua lei ou controle. Portanto, deve-se obedecê-la para seu próprio bem. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. Uma pessoa deve sempre se lembrar de que a lei de Allah, o Exaltado, a beneficia, mesmo que ela não esteja ciente das sabedorias por trás de Seus decretos. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 157:

“Aqueles que seguem o Mensageiro, o profeta iletrado, a quem encontram escrito [isto é, descrito] no que têm da Torá e do Evangelho, que lhes ordena o que é certo e os proíbe do que é errado e torna lícito para eles o que é bom e os proíbe do que é mau e os alivia de seu fardo e das algemas que estavam sobre eles...”

Uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com a lei de Allah, o Exaltado, sabendo que é o melhor para ela, apesar do fato de que pode contradizer seus desejos, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Comportar-se dessa maneira leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Caso contrário, assim como um paciente que se recusa a aceitar e agir de acordo com o conselho de seu médico enfrentará problemas mentais e físicos, assim também a pessoa que falha em aceitar e agir de acordo com a lei de Allah, o Exaltado. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, deixa claro que o ponto focal é simplesmente uma direção para nutrir a unidade entre os muçulmanos e a presença divina de Allah, o Exaltado, não está, portanto, em nenhuma direção. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 115:

" E a Allah pertence o oriente e o ocidente. Então, para onde quer que você se volte, lá está a Face de Allah..."

Lembrar dessa realidade ajudará um muçulmano a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sabendo que Ele está observando sua intenção, fala e ações em todos os momentos, não

apenas quando eles realizam a oração. Aquele que concentra sua energia nessa realidade eventualmente obterá excelência de fé pela qual eles fazem coisas, como adorar Allah, o Exaltado, como se pudessem observar Allah, o Exaltado, observando-os. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 115:

“... Na verdade, Deus é Onipresente e Onisciente.”

Enquanto isso, aquele que esquece essa realidade só obedecerá a Allah, o Exaltado, quando oferecer as orações e desobedecer a Ele fora delas, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Compartimentar a fé dessa forma só o encorajará a abandonar a obediência a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados. Compartimentar a fé também o impede de entender que o Islã é um modo de vida que afeta todas as situações que uma pessoa enfrenta e como ela usa todas as bênçãos que lhe foram concedidas. Em vez disso, eles observarão sua fé como alguns rituais que não têm impacto nos outros aspectos de sua vida. Isso, por sua vez, leva à desorientação e às dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 116-117

وَقَالُوا اتَّخَذَ اللَّهُ وَلَدًا سُبْحَنَهُ ۚ بَلْ لَّهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ كُلُّ لَّهُ قَانُونَ ﴿١١٦﴾

بَدِيعُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ ۚ وَإِذَا قَضَىٰ أَمْرًا فَإِنَّمَا يَقُولُ لَهُ كُنْ
فَيَكُونُ ﴿١١٧﴾

“Eles dizem: “Allah tomou um filho.” Exaltado é Ele! Ao contrário, a Ele pertence tudo o que está nos céus e na terra. Todos são devotamente obedientes a Ele.

Originador dos céus e da terra. Quando Ele decreta uma questão, Ele apenas diz a ela: “Seja”, e ela é.”

“Eles dizem: “Allah tomou um filho.” Exaltado seja Ele! Ao contrário, a Ele pertence tudo o que há nos céus e na terra. Todos são devotamente obedientes a Ele. Originador dos céus e da terra. Quando Ele decreta uma questão, Ele apenas diz a ela: “Seja”, e ela é.”

Allah, o Exaltado, então critica o credo dos cristãos e de alguns judeus que alegaram que Allah, o Exaltado, teve um filho biológico ou adotou um humano como Seu filho. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 116:

“Eles dizem: “Allāh tomou um filho”. Exaltado seja Ele!...”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 30:

“Os judeus dizem: “Ezra é filho de Alá”; e os cristãos dizem: “O Messias é filho de Alá”. Essa é a declaração deles, vinda de suas bocas; eles imitam o que dizem aqueles que não creram antes [deles]. Que Alá os destrua; como eles estão iludidos?”

Conforme indicado por este versículo, toda a sua crença é baseada em nada além da imitação cega dos mais velhos. Um humano deve evitar agir como gado, que segue cegamente um ao outro, pois isso leva à desorientação em questões mundanas e religiosas. Uma pessoa deve, em vez disso, usar seu bom senso, se esforçar para obter

conhecimento útil e então agir de acordo com ele, mesmo que contradiga o comportamento e a atitude de seus mais velhos. O islamismo deixou claro que os muçulmanos devem basear suas crenças e ações em evidências sólidas em todos os aspectos de suas vidas, especialmente em questões religiosas. Esta é uma das principais diferenças entre o islamismo e todas as outras religiões e modos de vida. O islamismo defende que as pessoas usem seu bom senso e baseiem suas decisões em evidências sólidas em vez de imitar cegamente os outros. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

E capítulo 34 Saba, versículo 46:

“ Diga: "Eu só aconselho uma [coisa] - que vocês defendam Allah, [busquem a verdade] em pares e individualmente, e então reflitam." ...”

As razões para a disseminação das falsas crenças a respeito do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, incluíam seu nascimento milagroso, os milagres que ele realizou e sua ascensão aos Céus enquanto vivo. O Sagrado Alcorão confirma o nascimento milagroso do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, e descreve claramente seu nascimento sem pai como um sinal do poder infinito de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 47:

“Ela [Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela] disse: "Meu Senhor, como terei um filho se nenhum homem me tocou?" [O anjo] disse: "Assim é Allah; Ele cria o que deseja. Quando Ele decreta uma questão, Ele apenas diz a ela: 'Seja', e ela é.”

Allah, o Exaltado, criou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sem um pai, assim como Ele criou o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, sem um pai ou mãe. Esta realidade não significa que eles são divinos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 59:

“De fato, o exemplo de Jesus para Alá é como o de Adão. Ele o criou do pó; então Ele disse a ele, "Seja", e ele foi.”

É estranho que os cristãos acreditem que o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, seja filho de Alá, o Exaltado, pois ele nasceu sem pai. Mas eles não acreditam que o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, seja filho de Alá, o Exaltado, mesmo tendo nascido sem pai ou mãe. De acordo com a mentalidade deles, o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, tem mais direito de ser chamado de filho de Alá, o Exaltado, do que o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, mas eles não afirmam isso. É estranho como eles aplicam lógica e bom senso no caso do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, mas não aplicam lógica ou bom senso no caso do Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele.

Os milagres do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, foram verificados pelo Sagrado Alcorão. No entanto, ele deixa claro que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, realizou esses milagres com a vontade, permissão e comando de Allah, o Exaltado. Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse divino, ele não precisaria da vontade ou permissão de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 49:

“E [faça do Profeta Iesa, que a paz esteja com ele] um mensageiro para os Filhos de Israel, [que dirá], 'De fato, eu vim a vocês com um sinal do seu Senhor, pois eu desenho para vocês de argila [aquilo que é] como a forma de um pássaro, então eu sopro nele e ele se torna um pássaro com a permissão de Allāh. E eu curo o cego [de nascença] e o leproso, e dou vida aos mortos - com a permissão de Allāh. E eu os informo sobre o que vocês comem e o que vocês armazenam em suas casas...”

A ascensão do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, aos Céus enquanto vivo indica ainda mais o poder de Allah, o Exaltado, pois Ele levou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, nesta jornada. Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse divino, ele poderia ter empreendido esta jornada com seu próprio poder inato. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 55:

“[Mencione] quando Allah disse: "Ó Jesus, em verdade Eu te tomarei e te elevarei para Mim e te purificarei [isto é, te libertarei] daqueles que não creem...”

O Alcorão Sagrado diz aos cristãos que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, ao contrário de sua crença, não foi crucificado. Aquele cuja imagem foi vista na cruz não era o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, mas alguém que foi feito para se parecer com ele. Alá, o Exaltado, já havia elevado o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, em direção aos Céus a essa altura. Capítulo 4 An Nisa, versículos 156-158:

“E por sua descrença e por dizerem contra Maria uma grande calúnia. E [por] dizerem: “De fato, matamos o Messias, Jesus, filho de Maria, o mensageiro de Allah.” E eles não o mataram, nem o crucificaram; mas [outro] foi feito para se assemelhar a ele para eles... Em vez disso, Allah o elevou a Si mesmo.”

A crença cristã incorreta do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sendo crucificado significando morto, é estranha em si mesma, pois um ser divino real está muito além de experimentar a morte. Se uma entidade pode morrer, ela não pode ser divina. Então, na realidade, sua crença incorreta a respeito de sua morte por crucificação nega sua crença incorreta de sua divindade por si só.

Um ser divino por natureza é algo que é autossustentável, ou seja, eles não precisam de outra pessoa para sustentá-los. Se um ser é sustentado por outro, então eles não podem ser divinos. Tanto o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, quanto sua mãe, Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela, não eram seres divinos, pois eles requeriam nutrição de Allah, o Exaltado, ou seja, eles não eram seres autossustentáveis. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 75:

“O Messias, filho de Maria, não era senão um mensageiro; [outros] mensageiros passaram antes dele. E sua mãe era uma defensora da verdade. Ambos costumavam comer alimentos. Veja como Nós lhes mostramos os sinais; então, veja como eles são iludidos.”

Além disso, ninguém pode alegar que, como os Anjos não comem, eles podem ser considerados Deuses. Na realidade, eles também são sustentados por Allah, o Exaltado, de uma maneira diferente, então eles também não são autossustentáveis. O fato de que eles foram criados e experimentarão a morte, assim como o resto da criação, é o suficiente para negar a divindade.

Um filho biológico sempre compartilhará algumas características com seus pais. Mas no caso do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, ele não compartilha qualidades com Allah, o Exaltado. Na verdade, todas as suas características são compartilhadas com outros humanos. Ele foi criado, ele foi sustentado por comida e água, ele morrerá e será ressuscitado, assim como todos os outros humanos. Suas características são suficientes para negar a divindade.

Os romanos que adotaram o cristianismo introduziram o conceito do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sendo divino em sua fé, conceitos que eles carregaram de sua antiga fé, o paganismo. Eles pegaram um nobre e abençoado Santo Profeta, que a paz esteja com ele, e o colocaram com fábulas e mitos, como Zeus, Hércules e Oden. Apenas um pouco de bom senso é necessário para entender que um ser que é criado, sustentado por outra pessoa e pode morrer nunca

pode ser divino, pois essas coisas contradizem a qualidade de um ser divino.

Conforme indicado pelos principais versículos em discussão, Allah, o Exaltado, não tem necessidade de tomar uma criança, pois somente Ele possui toda a criação, algo que não será passado para outro. Um ser criado deseja uma criança para que o ajude e apoie, especialmente em tempos de fraqueza, e para herdar deles quando eventualmente morrerem. Nenhuma dessas ou outras razões possíveis para tomar uma criança se aplicam a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 116-117:

“Eles dizem: “Allāh tomou um filho.” Exaltado é Ele! Ao contrário, a Ele pertence tudo o que está nos céus e na terra. Todos são devotamente obedientes a Ele. Originador dos céus e da terra. Quando Ele decreta uma questão, Ele apenas diz a ela: “Seja”, e ela é.”

Aquele que reflete sobre os Céus e a Terra e sua construção reconhecerá claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado. Se um edifício simples não pode ser construído corretamente sem um construtor, como podem os sistemas perfeitos dentro dos Céus e da Terra, como o ciclo da água, a densidade perfeita dos oceanos e mares, a densidade perfeita da Terra, a distância perfeita do Sol da Terra e a altitude perfeita da terra, ser construídos sem um Criador? Além disso, se houvesse vários Deuses, isso levaria ao caos total para a criação, pois cada Deus desejaria algo diferente. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Portanto, como indicado pelos principais versículos em discussão, uma pequena reflexão sobre a criação dos Céus e da Terra é suficiente para negar a divindade a todos, exceto a Alá, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, sozinho criou a criação, incluindo o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, Allah, o Exaltado, sustenta a criação, decreta a morte para eles e os ressuscitará para julgar suas ações, tudo através de um único comando, seja e assim é.

Para concluir, os versos principais demonstram como e por que os atributos da perfeição são específicos para Allah, o Exaltado, somente. Primeiro, tudo o que existe nos Céus e na Terra pertence a Allah, o Exaltado, somente. Segundo, tudo também é subserviente a Ele, involuntariamente ou voluntariamente, ou seja, nada pode desafiar Sua autoridade ou controle. Terceiro, Ele é o Criador e Sustentador dos Céus e da Terra. Quarto, Seu poder de criação é tão poderoso que Ele não precisa de instrumentos ou ajudantes. Ele apenas comanda uma coisa e ela ocorre. Essas quatro qualidades não são encontradas em ninguém, exceto Allah, o Exaltado. Se Ele tivesse descendência, eles pelo menos compartilhariam uma dessas qualidades com Ele, mas nenhuma criatura pode ou jamais possuirá nenhuma delas. De fato, mesmo aqueles que atribuíram descendência a Ele acreditavam nessa verdade. Portanto, sua própria crença contradiz sua alegação de que Ele tem descendência.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 116-117:

“...Ao contrário, a Ele pertence tudo o que está nos céus e na terra. Todos são devotamente obedientes a Ele. Originador dos céus e da terra. Quando Ele decreta uma questão, Ele apenas diz a ela: "Seja", e ela é.”

De modo geral, esses versos lembram aos muçulmanos que, como Allah, o Exaltado, sozinho criou, sustenta e controla toda a criação, como ninguém pode escapar de Seus decretos e, portanto, eles se submetem a eles, gostem ou não, portanto, somente Ele deve ser obedecido. É tolice acreditar que alguém pode alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos enquanto desobedece a Allah, o Exaltado, o Originador e Controlador de todas as coisas, incluindo a morada da paz de espírito, o coração espiritual. Se alguém atualiza essa realidade, ele O obedecerá sinceramente, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que falha em atualizar essa realidade desobedecerá a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso leva ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que alguém possua o mundo inteiro, pois não pode escapar do controle e poder de Allah, o Exaltado. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 118-119

وَقَالَ الَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ لَوْلَا يُكَلِّمُنَا اللَّهُ أَوْ تَأْتِينَا آيَةٌ كَذَلِكَ قَالَ الَّذِينَ مِنْ
قَبْلِهِمْ مِثْلَ قَوْلِهِمْ تَشَبَّهَتْ قُلُوبُهُمْ قَدْ بَيَّنَّا الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يُوقِنُونَ ﴿١١٨﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَاكَ بِالْحَقِّ بَشِيرًا وَنَذِيرًا وَلَا تُسْأَلُ عَنْ أَصْحَابِ الْجَحِيمِ ﴿١١٩﴾

“Os que não sabem dizem: "Por que Allah não nos fala ou nos acontece um sinal [milagre]?" Assim falaram os que estavam diante deles, como suas palavras. Seus corações se assemelham. Mostramos claramente os sinais a um povo que está seguro [na fé].

Em verdade, Nós te enviamos [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele] com a verdade, como um mensageiro de boas novas e um admoestador, e não te perguntarão sobre os companheiros do Inferno.”

“Os que não sabem dizem: “Por que Allah não nos fala ou nos acontece um sinal [milagre]?” Assim falaram os que os precederam, como suas palavras. Seus corações se assemelham. Nós mostramos claramente os sinais a um povo que está seguro [na fé]. Em verdade, Nós te enviamos [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] com a verdade como um portador de boas novas e um admoestador, e você não será questionado sobre os companheiros do Inferno.”

Allah, o Exaltado, começa esses versos criticando a ignorância e seu povo. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 118:

“Aqueles que não sabem dizem...”

A ignorância é uma característica desagradável em questões mundanas e religiosas, pois só pode levar à desorientação. Aquele que não sabe o que é correto sempre fará as escolhas erradas na vida. Em questões religiosas, a pessoa ignorante sempre cometerá pecados por meio de suas falas e ações, pois não tem consciência dos pecados e de suas consequências. Esta é uma das razões pelas quais obter conhecimento islâmico é um dever de todos os muçulmanos. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. É importante notar que alegar ignorância em relação às próprias ações não será aceito na corte de Alá, o Exaltado, pois aquele que aceita o islamismo como sua fé, aceitou os deveres e responsabilidades que vêm com ele. Assim como um motorista licenciado não será perdoado por alegar ignorância, pois aceitou a responsabilidade de conhecer as regras de direção, um muçulmano

também não será desculpado no Dia do Julgamento se alegar ignorância. Portanto, é preciso se esforçar para ganhar e agir com base no conhecimento islâmico para que aprendam a lidar corretamente com todas as situações que enfrentam e para que usem corretamente todas as bênçãos que lhes foram concedidas, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Esta é a única maneira de obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

"...Somente aqueles temem a Allah, dentre Seus servos, que têm conhecimento..."

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, a ignorância só fará com que alguém abuse das bênçãos que lhe foram concedidas, o que por sua vez leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 118:

“Aqueles que não sabem dizem: “Por que Allah não fala conosco...””

Como claramente indicado por este versículo, pessoas ignorantes dirão coisas ignorantes. Allah, o Exaltado, falou a cada pessoa indiretamente através do Alcorão Sagrado. Conversar diretamente com Ele é um elemento do invisível que deve permanecer assim até o Dia do Julgamento. Se as coisas invisíveis, como o Inferno e o Paraíso, fossem reveladas neste mundo, acreditar nelas não seria difícil e, portanto, tornaria a fé sem sentido, assim como a aceitação da fé no Dia do Julgamento por não muçulmanos não terá sentido. Um muçulmano deve, portanto, tirar vantagem das palavras de Allah, o Exaltado, ou seja, o Alcorão Sagrado, estudando e agindo sobre ele antes que cheguem a um momento em que os assuntos invisíveis serão revelados a eles e suas ações, como o arrependimento sincero, não os beneficiarão mais.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 118:

“Aqueles que não sabem dizem: “Por que Allah não fala conosco ou nos chega um sinal?”...”

Para afastar outros da aceitação do islamismo, os líderes dos não muçulmanos de Meca, e até mesmo os estudiosos do povo do livro em Medina, exigiam milagres do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A tradição de Allah, o Exaltado, nunca mudou. Quando uma nação não acreditava nos milagres que eles pediam, eles eram destruídos. Como resultado, Allah, o Exaltado, evitava atender ao pedido deles por si mesmos, pois sabia que eles não aceitariam a fé e simplesmente alegariam que seus olhos estavam enfeitiçados. Por exemplo, os não muçulmanos de Meca uma vez pediram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para transformar uma montanha em Meca, o Monte Safa, em ouro para eles e para afastar as montanhas para que pudessem cultivar. Allah, o Exaltado, disse a ele que cabia a ele decidir se daria trégua e ignoraria seus pedidos tolos ou se ele desejasse, Allah, o Exaltado, atenderia seus pedidos. Mas se eles desacreditassem no Islã depois disso, eles seriam completamente destruídos, assim como as nações anteriores que rejeitaram o milagre que eles pediram foram completamente destruídas. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu dar-lhes trégua e ignorar seus pedidos tolos, pois ele sabia que eles ainda desacreditariam depois. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 17 Al Isra, versículo 59 do Alcorão Sagrado:

“E nada Nos impediu de enviar sinais [isto é, milagres], exceto que os povos anteriores os negaram. E demos a Thamūd a camela como um sinal visível, mas eles a injustiçaram. E não enviamos os sinais, exceto como um aviso.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul , 17:59, página 104, do Imam Al Wahidi.

Em uma ocasião, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mostrou-lhes um milagre, diferente do Alcorão Sagrado, para confirmar sua declaração. Ele mostrou-lhes a divisão da Lua. Mesmo depois desse sinal óbvio, eles simplesmente alegaram que ele enganou seus olhos. Durante esse tempo, o capítulo 54 Al Qamar, versículos 1-3, foram revelados:

“A Hora chegou perto, e a lua se partiu [em duas]. E se eles veem um sinal [isto é, milagre], eles se afastam e dizem: "Magia passageira". E eles negaram e seguiram suas inclinações. Mas para cada assunto há um [tempo de] acordo.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 77-78, do Imam Ibn Kathir, e um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3637, também discute esse evento.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 118:

“Aqueles que não sabem dizem: “Por que Allah não fala conosco ou nos vem um sinal?” Assim falaram aqueles antes deles como suas palavras. Seus corações se assemelham uns aos outros...”

Allah, o Exaltado, então destaca um conceito importante para entender. Quando uma pessoa decide de antemão que não aceitará uma ideia ou conceito em particular, ela sempre inventa desculpas esfarrapadas para justificar a rejeição da ideia ou conceito. Essa sempre foi a atitude daqueles que abordam situações depois de já terem se decidido. Um muçulmano deve evitar essa atitude equivocada e, em vez disso, se esforçar para abordar todas as situações mundanas e religiosas com a mente aberta, sem pré-determinar sua decisão. Comportar-se dessa maneira permitirá que eles façam a escolha certa, uma escolha baseada em evidências claras, lógica e bom senso, em vez de seus desejos.

Além disso, os líderes equivocados de uma sociedade, que temem perder sua posição e influência com o surgimento de novas ideias e conceitos, sempre se esforçaram muito para afastar os outros da aceitação da veracidade de novas ideias e conceitos, fazendo perguntas tolas. Os líderes dos não muçulmanos de Meca se comportaram da mesma maneira. Eles temiam que o islamismo tirasse seu prestígio e influência social e os forçasse a controlar seus desejos e, como resultado, inventaram razões tolas pelas quais as massas em geral deveriam rejeitar

o islamismo. Um muçulmano deve evitar enganar os outros dessa maneira, pois eles ganharão os mesmos pecados que seus seguidores. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Além disso, um muçulmano deve evitar seguir cegamente as sugestões e opiniões dos outros. Em vez disso, eles devem avaliar cada novo conceito ou ideia com bom senso, lógica e evidências para determinar se deve ser aceito e posto em prática. Isso se aplica tanto a questões mundanas quanto religiosas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 118:

“...Assim falaram aqueles diante deles como suas palavras. Seus corações se assemelham um ao outro...”

Este versículo também alerta as pessoas para não aprenderem com a atitude e as ações daqueles que vieram antes delas, e até mesmo daqueles que vivem em seu período de tempo. Pode-se facilmente aprender o caminho correto na vida observando a atitude e as escolhas dos outros e as consequências que eles enfrentaram como resultado de suas escolhas. Por exemplo, não é preciso ser um gênio para aprender que a paz de espírito não está nas coisas mundanas, como riqueza e fama, pois aqueles que possuem essas coisas enfrentam problemas mentais constantes, como ansiedade, estresse, depressão, dependência de substâncias e tendências suicidas. Portanto, deve-se usar sua visão e aprender lições vitais das escolhas e ações dos outros para que reconheçam e sigam o caminho correto em questões mundanas e religiosas.

Allah, o Exaltado, então explica que aqueles que se aproximam dos ensinamentos do Islã com uma mente clara e imparcial reconhecerão sua veracidade sem a necessidade de testemunhar milagres como o milagre atemporal: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, são evidências suficientes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 118:

“...Mostramos claramente os sinais a um povo que está seguro [na fé].”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, passou quarenta anos vivendo entre os não muçulmanos de Meca antes de anunciar a Profecia, então eles sabiam muito bem que ele não era um mentiroso ou louco. Na verdade, eles o chamariam abertamente de o verdadeiro e o confiável. Como eles eram os mestres da língua árabe, eles sabiam muito bem que o Alcorão Sagrado não era as palavras de um ser criado, caso contrário eles teriam cumprido o desafio de Allah, o Exaltado, de produzir uma única declaração que combinasse com o Alcorão Sagrado em elegância, utilidade, sua capacidade de ser facilmente praticada por qualquer pessoa, independentemente de seu conhecimento, status social, gênero, etnia e o tempo em que vivem e sua capacidade de resolver todos os problemas pessoais, sociais, familiares e políticos que a sociedade poderia enfrentar. Capítulo 10 Yunus, versículo 38:

“Ou dizem eles: "Ele [o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] o inventou?" Dize: "Então, produza uma surata semelhante a esta e invoque [por assistência] quem você puder, além de Allah, se você for sincero."”

O fato de que eles não puderam, nem ninguém mais pode, é o suficiente para provar a origem divina do Alcorão Sagrado. Isso foi indicado no próximo versículo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 119:

“Em verdade, Nós te enviamos com a verdade, como mensageiro de boas novas e admoestador...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 118:

“...Mostramos claramente os sinais a um povo que está seguro [na fé].”

Também se pode aceitar a veracidade do Islã simplesmente refletindo sobre os sinais dentro da criação dos Céus e da Terra. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 119:

“...e pense na criação dos céus e da terra, [dizendo]: "Nosso Senhor, Tu não criaste isto sem propósito; exaltado és Tu [acima de tal coisa]; então protege-nos do castigo do Fogo.”

Aquele que reflete sobre a criação dos Céus e da Terra com uma mente aberta concluirá, sem dúvida, a existência de um Deus, Alá, o Exaltado, e a vinda do Dia do Julgamento. Se um único edifício não pode ser criado corretamente sem um construtor, como os sistemas perfeitos dentro dos Céus e da Terra poderiam ser criados sem um Criador? Como a distância perfeita da Terra ao Sol, a densidade perfeita dos oceanos, que permite que a vida marinha prospere dentro deles enquanto enormes navios navegam sobre eles, a composição perfeita da Terra, que permite que plantas fracas cresçam a partir dela enquanto enormes edifícios podem ser construídos sobre ela e o sistema perfeito do ciclo da água que fornece à criação água pura e limpa. Algo aleatório nunca pode levar a tantos sistemas perfeitos. Se fossem vários Deuses, então cada Deus desejaria algo diferente, o que levaria ao caos para a criação. Como este não é obviamente o caso, isso indica claramente que eles só podem ser Um Deus, Alá, o Exaltado. Os sistemas perfeitos encontrados dentro dos Céus e da Terra, alguns dos quais foram mencionados anteriormente, são todos perfeitamente equilibrados para que a criação se beneficie deles. A principal coisa que foi deixada desequilibrada até agora na criação são as ações das pessoas. O praticante do bem não recebe sua recompensa completa neste mundo, nem o praticante do mal recebe sua punição completa. É ilógico aceitar que Aquele que criou inúmeros sistemas equilibrados dentro do universo deixará as ações das pessoas desequilibradas. Portanto, um dia deve chegar quando as ações da humanidade serão equilibradas, ou seja, o Dia do Julgamento. Além disso, a verdade é que sem o Dia do Julgamento, a vida neste mundo não tem sentido, pois tudo nele é imperfeito e não importa o que se obtenha, eles

acabarão sendo separados disso através do passar do tempo ou através da morte. A existência neste mundo seria, portanto, inútil e sem sentido sem o Dia do Julgamento e o além, pois não se teria um objetivo mais elevado, perfeito e permanente para aspirar.

Conforme indicado pelo final do versículo 118, aquele que se aproxima dos sinais de Allah, o Exaltado, com uma mente aberta obterá certeza de fé. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 118:

“...Mostramos claramente os sinais a um povo que está seguro [na fé].”

A certeza da fé garantirá que alguém permaneça firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todas as situações. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Enquanto isso, aquele que falha em apreciar os sinais de Allah, o Exaltado, facilmente O desobedecerá, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, sempre que seus desejos forem contrariados pelos ensinamentos islâmicos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 119:

“Em verdade, Nós te enviamos com a verdade...”

Aquele que se afasta e ignora a verdade, ou seja, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, inevitavelmente ficará com a falsidade. Como a falsidade é inconstante e imperfeita, nunca se obterá paz de espírito e sucesso neste mundo ou no próximo por meio dela. Capítulo 10 Yunus, versículo 32:

“Pois isso é Allāh, seu Senhor, a Verdade. E o que pode estar além da verdade, exceto o erro? Então, como vocês são evitados?”

Portanto, se alguém deseja paz de espírito e sucesso, então deve aderir à verdade, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, deve-se aderir a essas duas fontes de orientação e evitar todas as outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que levem a boas ações. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, menos agirá na verdade enviada por Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 119:

“Em verdade, Nós te enviamos com a verdade, como mensageiro de boas novas e admoestador...”

É importante notar que uma pessoa não se beneficiará de avisos ou boas notícias até que aja de acordo com eles. Assim como um motorista não se beneficiará de avisos de perigo em uma estrada se os ignorar, o mesmo não acontecerá com o muçulmano que ignora os avisos e as boas notícias discutidos nos ensinamentos islâmicos. Portanto, é preciso se esforçar para aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Isso garantirá que se beneficiem dos avisos e das boas notícias dados pelos ensinamentos islâmicos em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, se eles ignorarem esses avisos e boas novas, eles usarão mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Isso fará com que eles

experimentem o que foram avisados e perderão as coisas sobre as quais receberam boas novas. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 119:

"Em verdade, Nós te enviamos com a verdade, como mensageiro de boas novas e admoestador..."

Isso também indica que o islamismo é uma religião de equilíbrio. Neste caso, equilíbrio entre o medo da punição e a esperança de recompensa em ambos os mundos. É importante adotar um equilíbrio entre esses dois extremos, pois o medo afasta alguém dos pecados e a esperança leva alguém para as boas ações. Considerando que, adotar um em vez do outro levará à desorientação. Por exemplo, aquele que possui apenas medo, pode muito bem desistir de se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, pois perdeu toda a esperança de salvação. E aquele que adota apenas esperança, pode muito bem adotar pensamento positivo, que não

tem valor no islamismo. Ou seja, eles persistirão na desobediência a Allah, o Exaltado, enquanto acreditam que serão perdoados, pois a misericórdia de Allah, o Exaltado, é infinita. A esperança está sempre ligada à obediência a Allah, o Exaltado, que envolve evitar pecados e se esforçar para realizar boas ações. Essa diferença entre esperança e pensamento positivo foi explicada em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, cumpriu seu dever de transmitir os ensinamentos do Islã e dar à humanidade o modelo perfeito para imitar. Portanto, ele não será responsabilizado por aqueles que escolheram ignorar a mensagem que lhe foi enviada. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 119:

“... e você não será questionado sobre os companheiros do Fogo do Inferno.”

Em termos gerais, não se deve agir como um controlador sobre as pessoas, forçando a orientação correta sobre elas em questões religiosas ou mundanas. Em vez disso, deve-se apresentar a verdade aos outros de acordo com a lógica, o senso comum e as evidências e tentar o melhor para agir sobre isso por si mesmo, a fim de liderar os outros pelo exemplo e, então, deixar as pessoas com suas próprias escolhas, quer façam a escolha certa ou errada.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 120

وَلَنْ تَرْضَىٰ عَنْكَ الْيَهُودُ وَلَا النَّصَارَىٰ حَتَّىٰ تَتَّبِعَ مِلَّتَهُمْ قُلْ إِنْ هَدَىٰ اللَّهُ هُوَ الْهَدَىٰ وَلَئِنْ
اتَّبَعْتَ أَهْوَاءَهُمْ بَعْدَ الَّذِي جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ مَا لَكَ مِنَ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿١٢٠﴾

“E nunca os judeus e os cristãos vos aprovarão até que sigais a religião deles. Dize: “Em verdade, a orientação de Allah é a [única] orientação.” Se seguisses os seus desejos, depois do que vos chegou do conhecimento, não terias contra Allah protetor nem ajudador.”

“E nunca os judeus e os cristãos vos aprovarão até que sigais a religião deles. Dize: "Em verdade, a orientação de Allah é a [única] orientação." Se seguisses os seus desejos, depois do que vos chegou do conhecimento, não terias contra Allah protetor nem ajudador.”

Neste versículo, Allah, o Exaltado, indica uma realidade universal, que toda pessoa deve entender. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 120:

“E os judeus e os cristãos nunca vos aprovarão até que sigais a religião deles...”

Sempre que uma pessoa escolhe um caminho lícito diferente dos outros, seja em questões mundanas ou religiosas, ela sempre será criticada pelos outros, especialmente por seus parentes, que devem ser os primeiros a apoiá-la em sua jornada. Em relação a este versículo, os estudiosos do povo do livro deveriam ter sido os primeiros a apoiar os muçulmanos, pois estavam totalmente cientes da veracidade do islamismo, como o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

As pessoas criticam aqueles que seguem um caminho diferente do deles, pois isso os faz sentir que seu próprio caminho é ruim. Mas isso, na maioria dos casos, é um sentimento equivocado, pois a pessoa só escolhe outro caminho porque acredita que seria uma opção melhor para ela. Isso geralmente ocorre quando um muçulmano decide se esforçar mais para aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Islã. Se seus parentes não compartilham sua atitude, eles os criticarão por não permanecerem em seu caminho. Esta foi uma das razões pelas quais todo Santo Profeta, que a paz esteja com eles, foi criticado por sua sociedade, pois eles introduziram um caminho novo e superior para as pessoas. Em casos como este, um muçulmano deve permanecer firme em sua escolha, desde que seja lícita, e não ser impedido pela crítica não construtiva de outros. Isso é ainda mais importante em questões de fé. Nunca se deve ser dissuadido de aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos pela crítica não construtiva de outros, pois esta é a única maneira de obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Este fato foi indicado no verso principal em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 120:

"E nunca os judeus e os cristãos vos aprovarão até que sigais a religião deles. Dize: "De fato, a orientação de Allāh é a [única] orientação."..."

De modo geral, é preciso entender que seu propósito na vida não é agradar outras pessoas. Seu propósito é agradar seu Criador e Senhor, Alá, o Exaltado. Se eles se esforçarem muito para agradar as pessoas, nunca conseguirão, pois as pessoas são extremamente difíceis de agradar devido à sua natureza inconstante e, como resultado, não conseguirão agradar a Alá, o Exaltado, o que, por sua vez, leva a problemas em ambos os mundos. Enquanto isso, aquele que se esforça para cumprir seu propósito de agradar a Alá, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, receberá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que as pessoas não estejam satisfeitas com elas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 120:

“ E nunca os judeus e os cristãos vos aprovarão até que sigais a religião deles. Dize: "De fato, a orientação de Allāh é a [única] orientação."...”

A orientação de Allah, o Exaltado, é o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É importante notar que a orientação só beneficiará alguém quando agir de acordo com ela. Simplesmente possuir conhecimento de um caminho não fará com que alguém chegue ao seu destino. Eles devem agir de acordo com o conhecimento para serem guiados ao seu destino. Da mesma forma, é preciso aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para alcançar a orientação correta. Simplesmente possuir conhecimento islâmico sem ações não leva à orientação correta, nem recitar o Alcorão Sagrado sem compreensão. Além disso, este versículo deixa claro que a orientação correta só é alcançada por meio das duas fontes de orientação. Portanto, deve-se evitar todas as outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que isso leve a boas ações, pois quanto mais alguém age em outras fontes, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que, por sua vez, leva à desorientação. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 120:

“...Dize: “Na verdade, a orientação de Allah é a [única] orientação.”...”

Isso também indica que a orientação correta em todas as situações, sejam tempos de dificuldades ou facilidades, não é possível de ser obtida sem aprender e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esquecer essa realidade é uma das principais razões pelas quais muitos muçulmanos, que cumprem os deveres básicos obrigatórios, ainda falham em obter a orientação correta em seus assuntos. Como resultado, eles não superam com sucesso os desafios da vida, o que por sua vez leva à perda da paz de espírito.

Allah, o Exaltado, então deixa claro que todo caminho que não seja o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é baseado apenas nos desejos das pessoas. Isso é bastante evidente quando se reflete sobre como as pessoas que alegam fé em uma religião em particular vivem uma vida baseada em seus próprios desejos enquanto se vestem com o traje da retidão por meio de alguns rituais religiosos mundanos que não têm impacto em como usam as bênçãos que lhes foram concedidas ao longo de suas atividades cotidianas. Mesmo aqueles que não seguem uma religião em particular, seguem apenas as coisas que atendem aos seus desejos, como mídia social, moda e cultura. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 120:

“E nunca os judeus e os cristãos vos aprovarão até que sigais a religião deles... Se seguisseis os seus desejos, depois do que vos chegou do conhecimento, não teríeis contra Allah nenhum protetor ou ajudante.”

Portanto, a existência neste mundo consiste em dois caminhos. O caminho da paz de espírito e do sucesso em ambos os mundos, que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como Allah, o Exaltado, controla sozinho todas as coisas, incluindo a morada da paz de espírito, o coração espiritual, Ele sozinho decide quem a obtém. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Todos os outros caminhos na vida consistem em seguir apenas os próprios desejos ou os desejos dos outros. Isso fará com que a pessoa abuse das bênçãos que lhe foram concedidas, o que por sua vez leva a problemas e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 120:

"...Se vocês seguissem os desejos deles depois do que lhes chegou do conhecimento, vocês não teriam nenhum protetor ou ajudante contra Allah."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 121

الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَتْلُونَهُ حَقَّ تِلَاوَتِهِ أُولَٰئِكَ يُؤْمِنُونَ بِهِ ۚ وَمَن يَكْفُرْ بِهِ ۚ فَأُولَٰئِكَ هُمُ

الْخَاسِرُونَ ﴿١٢١﴾

“Aqueles a quem Nós concedemos o Livro o recitam com sua recitação verdadeira. Eles [são os que] acreditam nele. E quem não acredita nele — esses são os perdedores.”

“Aqueles a quem Nós concedemos o Livro o recitam com sua recitação verdadeira. Eles [são os que] acreditam nele. E quem não acredita nele — esses são os perdedores.”

Como o povo do livro foi mencionado nos versos anteriores e é mencionado nos versos posteriores, este verso pode estar se referindo a eles também. Nesse caso, Allah, o Exaltado, como de costume, deixa claro que nem todos os membros do povo do livro, que Ele criticou, se comportaram da mesma maneira. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 121:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o recitam com sua verdadeira recitação...”

Isso indica a importância de evitar criticar um grupo inteiro com base nas ações de alguns membros desse grupo. Comportar-se dessa maneira facilmente leva à discriminação, como racismo. Em vez disso, cada pessoa deve ser julgada com base em suas próprias ações. Uma organização ou grupo inteiro só pode ser criticado se houver evidências claras de que todos se comportam da mesma maneira.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 121:

“Aqueles a quem Nós concedemos o Livro o recitam com sua verdadeira recitação . Eles [são aqueles que] acreditam nele...”

Quer este versículo se refira a alguns membros do povo do livro e da Torá ou aos muçulmanos e ao Alcorão Sagrado, de qualquer forma recitar um livro divino corretamente vai muito além de apenas lê-lo. A palavra árabe para recitação significa, na verdade, seguir, ou seja, seguir na prática. Recitar verdadeiramente as escrituras divinas, portanto, significa entender e agir de acordo com seus ensinamentos. O problema de apenas ler o Alcorão Sagrado sem entender ou agir apenas leva alguém a contradizer o que está recitando por meio de suas ações. Isso não pode ser definido como acreditar no Alcorão Sagrado. Este versículo também significa que eles aplicam os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente em suas vidas. Ou seja, eles evitam interpretá-lo mal intencionalmente para justificar a realização de seus desejos mundanos. Infelizmente, uma forma disso pode ocorrer até mesmo entre estudiosos cuja lealdade cega à sua escola de pensamento e professores os encoraja a interpretar o Alcorão Sagrado para se adequar à sua escola de pensamento em vez de interpretá-lo com uma mente imparcial e aberta. É importante para um muçulmano mostrar respeito aos seus professores e colegas, mas sua lealdade deve ser somente a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles interpretem o Alcorão Sagrado corretamente de uma maneira imparcial, assim como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram.

Aqueles que evitam entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado ou aqueles que intencionalmente o interpretam mal, portanto, não acreditam nele corretamente. É como se eles acreditassem no Alcorão Sagrado por

meio de suas línguas, mas não por meio de suas ações. Como resultado, eles contradirão os ensinamentos do Alcorão Sagrado quando fizerem mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas. Isso só leva a problemas e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 121:

“...E quem não crê nisso, esse é o perdedor.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Um muçulmano deve, portanto, aceitar e agir de acordo com o Alcorão Sagrado de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que seus ensinamentos contradigam seus desejos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Eles devem aceitar e agir de acordo com isso, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 122-123

يَبْنَى إِسْرَءِيلَ أَذْكُرُوا نِعْمَتِيَ الَّتِي أَنْعَمْتُ عَلَيْكُمْ وَأَنِّي فَضَّلْتُكُمْ عَلَى الْعَالَمِينَ ﴿١٢٢﴾

وَاتَّقُوا يَوْمًا لَا تَجْزِي نَفْسٌ عَنْ نَفْسٍ شَيْئًا وَلَا يُقْبَلُ مِنْهَا عَدْلٌ وَلَا تَنفَعُهَا شَفْعَةٌ وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ



“Ó Filhos de Israel, lembrai-vos do Meu favor que vos concedi e de que vos preferi aos mundos.

E temei um Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, e nenhuma compensação será aceita dela, nem qualquer intercessão a beneficiará, nem eles serão ajudados.”

“Ó Filhos de Israel, lembrai-vos do Meu favor que vos concedi e que vos preferi aos mundos. E temei um Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, e nenhuma compensação será aceita dela, nem qualquer intercessão a beneficiará, nem serão auxiliados.”

Allah, o Exaltado, então convida o povo do livro a aceitar o Islã, lembrando-os dos inúmeros favores que Ele lhes concedeu, como a Torá e a Bíblia e os muitos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, que foram enviados a eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 122:

“Ó Filhos de Israel, lembrai-vos do Meu favor que vos concedi e de que vos preferi aos mundos.”

Em vez de mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, que neste caso teria sido aceitar o Islã, pois eles claramente reconheceram sua veracidade como o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram ambos discutidos em suas escrituras divinas, a maioria deles ainda rejeitou o Islã. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Eles sabiam que o Islã os encorajaria a usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente e, como isso contradizia seus desejos, a maioria das pessoas do livro rejeitou o Islã, apesar de reconhecer sua veracidade. Eles também não podiam aceitar seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não era de sua linhagem, os filhos de Israel. Como eles alegavam que sua superioridade sobre a humanidade era baseada somente em sua linhagem, aceitar e seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, claramente contradizia sua falsa crença. Com isso eles não podiam viver.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 122:

“Ó Filhos de Israel, lembrai-vos do Meu favor que vos concedi e de que vos preferi aos mundos.”

De modo geral, um muçulmano deve evitar seguir os passos do povo do livro, falhando em mostrar gratidão a Allah, o Exaltado. Gratidão envolve adotar uma boa intenção em todas as suas ações, de modo que elas só ajam para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal disso é que eles não esperam nem esperam por qualquer retorno ou recompensa das pessoas. Gratidão com a língua envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. Gratidão com as próprias ações envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 122:

“Ó Filhos de Israel, lembrai-vos do Meu favor que vos concedi e de que vos preferi aos mundos.”

Além disso, Allah, o Exaltado, favoreceu os filhos de Israel sobre o resto da humanidade ao nomeá-los como Seus representantes na Terra. Eles deveriam implementar seus ensinamentos divinos em suas vidas e se comportar como o modelo perfeito para o resto da humanidade. Mas como eles falharam em fazer isso, seu papel foi tirado deles e transferido para os muçulmanos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh...”

Mas, como indicado por este versículo, os muçulmanos somente cumprirão seu dever como representantes de Allah, o Exaltado, quando aprenderem e agirem de acordo com os ensinamentos islâmicos, usando assim as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Isso garantirá que eles se comportem como modelos perfeitos para o resto da humanidade imitar. Como indicado pelo próximo versículo, nenhum muçulmano escapará de enfrentar as consequências de falhar neste dever no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 123:

“E tenham um Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma...”

Assim como um rei demitiria seu embaixador por não representar seu reino corretamente, cada muçulmano enfrentará as consequências se não cumprir seu dever como representante de Alá, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, então alertou o povo do livro, e por extensão os muçulmanos, que suas falsas crenças em relação ao Dia do Julgamento não os salvarão da punição se eles falhassem em aceitar e agir de acordo com os ensinamentos do Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 123:

“E temei o Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, e nenhuma compensação será aceita dela, nem qualquer intercessão a beneficiará, nem eles serão ajudados.”

Na realidade, a pessoa que não age de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fazendo mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, enfrentará punição neste mundo, se não se arrepender. As próprias bênçãos que lhe foram concedidas, como sua riqueza e família, se tornarão uma fonte de estresse, ansiedade e depressão para ela. Como resultado, essa pessoa passará de um problema mental para outro, mesmo que tenha o mundo a seus pés. Ela pode experimentar momentos de entretenimento e diversão, mas eles não durarão muito e, no geral, levará uma vida cheia de estresse. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Mas como essa punição mundana é frequentemente sutil, as pessoas falham em reconhecer sua desobediência a Allah, o Exaltado, como a fonte de seus problemas. Considerando que, a causa de sua punição no Dia do Julgamento será tornada cristalina para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 123:

"E temei o Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, e nenhuma compensação será aceita dela, nem qualquer intercessão a beneficiará, nem eles serão ajudados."

O povo do livro, assim como muitos muçulmanos hoje, adotaram uma crença distorcida sobre o Dia do Julgamento. Eles acreditam que, como são os favoritos de Allah, o Exaltado, eles escaparão de alguma forma da punição por sua desobediência persistente. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos os filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune por vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Acreditar em tal coisa é altamente desrespeitoso para com Allah, o Exaltado, pois sugere que Ele não tratará as pessoas igualmente no Dia do Julgamento. Essa crença tola contradiz a justiça e a imparcialidade de Allah, o Exaltado. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam os que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Suas crenças distorcidas do Dia do Julgamento incluem acreditar que eles de alguma forma culparão outra pessoa por sua desorientação para escapar da punição. Mas Allah, o Exaltado, deixou claro que nem mesmo culpar o Diabo será aceito, pois cada pessoa é responsável por suas próprias escolhas e ações e, portanto, enfrentará as consequências delas. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 22:

“E Satanás dirá quando o assunto estiver concluído: “De fato, Allah havia prometido a vocês a promessa da verdade. E eu prometi a vocês, mas eu os traí. Mas eu não tinha autoridade sobre vocês, exceto que eu os

convidei, e vocês responderam a mim. Então, não me culpem; mas culpem a si mesmos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 123:

“E tema um dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma...”

Outra crença distorcida do Dia do Julgamento é quando alguém acredita que de alguma forma compensará sua desobediência a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Por exemplo, muitos afirmam que farão as pazes com Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas isso é algo que nunca será aceito por Allah, o Exaltado, pois fazer as pazes com Ele deve ser feito neste mundo por meio de Sua obediência sincera. Capítulo 30 Ar Rum, versículo 57:

“Então, naquele dia, suas desculpas não beneficiarão aqueles que erraram, nem serão solicitados a apaziguar [Allāh].”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 123:

“E temei um Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, e nenhuma compensação será aceita dela...”

Outra crença distorcida do Dia do Julgamento é que quando alguém acredita que outra pessoa irá resgatá-lo por meio da intercessão. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato e tenha sido discutida em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, mesmo assim, mesmo com sua intercessão, alguns muçulmanos ainda irão para o Inferno e um momento no Inferno é realmente insuportável. Além disso, aquele que persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, e espera intercessão no Dia do Julgamento deve temer que possa perder sua fé antes de partir deste mundo. Neste caso, nenhuma intercessão será aceita em seu nome. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Assim como uma planta morre se não receber nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de uma pessoa se ela não a nutrir com atos de obediência. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 123:

“...nem qualquer intercessão o beneficiará, nem eles serão ajudados.”

Uma das principais razões pelas quais os horrores do Dia do Julgamento e do Inferno são retratados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é para remover as crenças distorcidas que as pessoas adotaram em relação a eles. Quando alguém possui crenças distorcidas em relação ao Dia do

Julgamento, isso apenas os encorajará a adotar pensamentos positivos que estão sempre ligados à persistência na desobediência de Allah, o Exaltado. Considerando que, entender a natureza real do Dia do Julgamento encorajará alguém a se arrepender sinceramente e persistir na obediência de Allah, o Exaltado. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, deve-se sinceramente prometer evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas. E a obediência a Allah, o Exaltado, envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 123:

“E temei o Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, e nenhuma compensação será aceita dela, nem qualquer intercessão a beneficiará, nem eles serão ajudados.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 124

وَإِذِ ابْتَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ رَبُّهُ بِكَلِمَاتٍ فَأَتَمَّهُنَّ قَالَ إِنِّي جَاعِلُكَ لِلنَّاسِ إِمَامًا قَالَ وَمِنْ ذُرِّيَّتِي قَالَ لَا

يَنَالُ عَهْدِي الظَّالِمِينَ ﴿١٢٤﴾

"E quando Abraão foi provado por seu Senhor com palavras [comandos] e ele as cumpriu. [Allah] disse: "De fato, farei de você um líder para o povo." [Abraão] disse: "E dos meus descendentes?" [Allah] disse: "Minha aliança não inclui os malfeitores."

“E quando Abraão foi provado por seu Senhor com palavras [comandos] e ele as cumpriu. [Allah] disse: "De fato, farei de você um líder para o povo." [Abraão] disse: "E dos meus descendentes?" [Allah] disse: "Minha aliança não inclui os malfeitores."

O Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, é frequentemente mencionado no Alcorão Sagrado, pois ele é o ancestral tanto dos adoradores de ídolos de Meca quanto do povo do livro, que viviam principalmente em Medina. Allah, o Exaltado, repetidamente destaca como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, aderiu estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os momentos, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 124:

“ E quando Abraão foi provado por seu Senhor com palavras [ordens] e ele as cumpriu...”

Esta é uma crítica direta aos adoradores de ídolos de Meca e ao povo do livro que eram extremamente orgulhosos do fato de serem descendentes do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, apesar do fato de não se comportarem como ele e, em vez disso, persistirem na desobediência de Alá, o Exaltado. Na verdade, ambos os grupos até alegaram estar mantendo o legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, embora ambos estivessem claramente desrespeitando-o. Sua desobediência atingiu seu ponto mais alto quando rejeitaram o Islã, apesar de reconhecerem sua veracidade. Os adoradores de ídolos de Meca

passaram 40 anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes que ele anunciasse a profecia e, portanto, sabiam que ele não era mentiroso. E como eram mestres da língua árabe, sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado. Os estudiosos do povo do livro reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu autor, Alá, o Exaltado, e reconheceram a veracidade do Islã, pois o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Os muçulmanos devem evitar seguir os passos desses dois grupos alegando orgulho em serem seguidores do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto falham em segui-lo na prática e sua obediência constante e sincera a Allah, o Exaltado. Essa obediência envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras

que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É assim que se segue os passos de todos os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, e passa no teste deste mundo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 124:

“ E quando Abraão foi provado por seu Senhor com palavras [ordens] e ele as cumpriu...”

Além disso, este versículo também lembra aos muçulmanos que, como este mundo é o lugar de testes e provações, nenhuma pessoa escapa de enfrentar testes, nem mesmo os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. Lembrar-se deste fato ajudará a permanecer paciente durante os tempos de testes. Paciência envolve evitar reclamar por meio de palavras e ações e permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Alguém pode permanecer paciente quando entende, por meio do conhecimento e da certeza, que o que Allah, o Exaltado, escolhe é o melhor para ele, mesmo que não reconheça a sabedoria por trás de Suas escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Quando uma pessoa acrescenta certeza de fé à sua paciência, ela receberá liderança espiritual, assim como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, recebeu. Capítulo 32 As Sajdah, versículo 24:

“E fizemos deles líderes que os guiavam, conforme a Nossa ordem, quando eram pacientes e estavam certos dos Nossos sinais.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 124:

“E quando Abraão foi provado por seu Senhor com palavras [ou seja, ordens] e ele as cumpriu. [Allāh] disse: "Na verdade, farei de você um líder para o povo."...”

A certeza da fé é alcançada quando se aprende e se age com base no conhecimento divino. Isso faz com que se acredite em Allah, o Exaltado, com base em evidências claras, em vez de seguir cegamente os outros. Quanto mais certeza de fé alguém possui, mais ele aderirá à obediência de Allah, o Exaltado, tanto em momentos de facilidade quanto de

dificuldades. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos divinos.

Allah, o Exaltado, então menciona a grande sinceridade que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, possuía para com seus descendentes, pois ele desejava que eles fossem corretamente guiados e guiassem outros no caminho certo, tornando-se os representantes de Allah, o Exaltado, na Terra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 124:

“ E quando Abraão foi provado por seu Senhor com palavras [comandos] e ele as cumpriu. [Allah] disse: "De fato, farei de você um líder para o povo." [Abraão] disse: "E dos meus descendentes?"..."

Um muçulmano deve, portanto, possuir esse tipo de sinceridade para com os outros e prová-la por meio de ações, primeiramente aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos para que cumpram seu papel como representante de Allah, o Exaltado, na Terra e se tornem um modelo para as gerações futuras, assim como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, fez, e então ensinar à próxima geração a importância de aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que eles também cumpram seu papel como representantes de Allah, o Exaltado, na Terra. Somente por meio desse método alguém cumprirá seu dever para com Allah, o Exaltado, e para com os outros, como a geração mais jovem. Aquele que cumpre seu dever dessa forma obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que falha em cumprir seu dever para com Allah, o Exaltado, e outros e, em vez disso, persiste em desobedecê-Lo, por usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, não obterá paz de espírito e sucesso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 124:

"... [Allah] disse: "Na verdade, farei de você um líder para o povo." [Abraão] disse: "E dos meus descendentes?" [Allāh] disse: "Minha aliança não inclui os malfeitores.""

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os

Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia."''

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 124:

"... [Allah] disse: "Na verdade, farei de você um líder para o povo." [Abraão] disse: "E dos meus descendentes?" [Allāh] disse: "Minha aliança não inclui os malfeitores."''

Allah, o Exaltado, também alertou os adoradores de ídolos de Meca e o povo do livro que ser parente do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, não era o suficiente para obter sucesso em ambos os mundos, pois ambos os grupos alegaram que, como eram seus descendentes, teriam sucesso em ambos os mundos, independentemente de suas ações. Allah, o Exaltado, deixou claro que a linhagem não beneficiará ninguém até que eles praticamente obedeçam a Allah, o Exaltado, assim como seu ancestral justo havia feito. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro que a linhagem de uma pessoa não aumentará sua classificação na outra vida se ela não tiver boas ações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2945. Além disso, acreditar que a linhagem de alguém lhe dá imunidade à punição é altamente desrespeitoso para com Allah, o Exaltado, pois desafia Sua justiça e imparcialidade.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 125

وَإِذْ جَعَلْنَا الْبَيْتَ مَثَابَةً لِّلنَّاسِ وَأَمْنًا وَاتَّخِذُوا مِن مَّقَامِ إِبْرَهِيمَ مُصَلًّى وَعَهِدْنَا إِلَىٰ إِبْرَهِيمَ
وَإِسْمَاعِيلَ أَن طَهِّرَا بَيْتِيَ لِلطَّائِفِينَ وَالْعَاكِفِينَ وَالرُّكَّعِ السُّجُودِ ﴿١٢٥﴾

“E [mencione] quando fizemos da Casa [a Caaba] um lugar de retorno para o povo e [um lugar de] segurança. E tome, [ó crentes], do lugar de Abraão um lugar de oração. E ordenamos a Abraão e Ismael, [dizendo], "Purifique Minha Casa para aqueles que realizam circumambulação e aqueles que estão [lá] para adoração e aqueles que se curvam e prostram [em oração]."

“E [mencione] quando fizemos da Casa [a Caaba] um lugar de retorno para o povo e [um lugar de] segurança. E tome, [ó crentes], do lugar de Abraão um lugar de oração. E ordenamos a Abraão e Ismael, [dizendo], "Purifique Minha Casa para aqueles que realizam circumambulação e aqueles que estão [lá] para adoração e aqueles que se curvam e prostram [em oração]."

Allah, o Exaltado, então lembra aos não-muçulmanos de Meca que eles foram abençoados com nobreza, status, provisão e segurança dentro da Península Arábica por causa de Sua Casa, a Caaba. Este favor por si só foi razão suficiente para eles aceitarem o Islã. A verdade da qual eles claramente reconheceram, pois passaram 40 anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu anúncio da Profecia e, portanto, sabiam que ele não era mentiroso e o fato de que eles eram mestres da língua árabe e, portanto, sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 125:

“ E [mencione] quando fizemos da Casa [a Caaba] um lugar de retorno para as pessoas e [um lugar de] segurança...”

Um lugar de retorno indica a Santa Peregrinação que continuou a ser praticada desde a época do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, mesmo que suas práticas corretas tenham sido alteradas por pessoas equivocadas. Além disso, assim como os muçulmanos enfrentam a Caaba durante suas orações, eles também devem retornar seus julgamentos e decisões em todas as situações ao Dono da Caaba, Alá, o Exaltado. Ou

seja, eles devem enfrentar todas as situações e usar todas as bênçãos de acordo com os ensinamentos do Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um lugar de retorno também indica a importância da unidade dentro da nação muçulmana. Não importa quais diferenças existam dentro da nação muçulmana, como nacionalidade, idioma e etnia, sua intenção e esforços devem ser direcionados a um objetivo comum, a obediência a Alá, o Exaltado, que é representado por Sua Casa, a Caaba, e sendo a direção da oração para todos os muçulmanos. Um lugar de retorno também indica que não importa o quanto um muçulmano se distraia com preocupações mundanas, ele deve constantemente voltar seu foco para a obediência de Allah, o Exaltado, ao longo do dia, assim como eles voltam seus corpos para a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, durante as orações. Um lugar de retorno também lembra aos muçulmanos que seu retorno final será para Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, assim como eles ficam diante Dele sempre que oferecem suas orações na direção de Sua Casa, a Caaba. Aquele que constantemente tem isso em mente irá se preparar praticamente para seu retorno final para Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 125:

“ E [mencione] quando fizemos da Casa [a Caaba] um lugar de retorno para as pessoas e [um lugar de] segurança...”

Através da súplica do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, Allah, o Exaltado, fez de Meca um lugar de segurança para seu povo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 126:

“E [mencione] quando Abraão disse: “Meu Senhor, faça desta uma cidade segura...””

Devido à presença da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, dentro de Meca, a cidade e seus habitantes ganharam segurança da violência que regularmente ocorria fora dela entre as várias tribos. Os habitantes estavam tão seguros que suas caravanas comerciais que viajavam de Meca não seriam atacadas e saqueadas por ladrões por respeito ao fato de serem considerados os guardiões da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 67:

“Não viram eles que fizemos [de Meca] um santuário seguro, enquanto as pessoas estão sendo levadas ao redor deles? Então, eles acreditam em falsidade, e descreem no favor de Allah?”

Como mencionado anteriormente, isso foi motivo suficiente para aceitar o islamismo e obedecer sinceramente a Alá, o Exaltado. Mas como fazer isso desafiaria diretamente seus desejos mundanos e levaria à perda de sua influência social e política na Península Arábica, a maioria dos líderes dos não muçulmanos de Meca se opôs violentamente ao islamismo.

Assim como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, demonstrou sinceridade completa a Allah, o Exaltado, ao longo de sua vida e particularmente quando construiu a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, Allah, o Exaltado, manteve viva a memória de Seus esforços até o Dia do Juízo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 125:

“...E tomai, [ó crentes], do lugar de Abraão um lugar de oração...”

A pedra sobre a qual o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, se levantou para construir a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, é um lugar de oração para todos os muçulmanos até o fim dos tempos. Em termos gerais, isso lembra aos muçulmanos que suas boas intenções e esforços sinceros nas coisas que agradam a Allah, o Exaltado, não só os beneficiarão em ambos os mundos, mas seus esforços serão mantidos vivos, de alguma forma ou maneira. Considerando que os esforços de alguém em relação às coisas que estão conectadas ao mundo material passarão com o tempo e sua morte. Este é um destino inevitável que ninguém nega. Capítulo 16 An Nahl, versículo 96:

“Tudo o que vocês têm acabará, mas o que Allah tem é duradouro. E certamente daremos aos que foram pacientes sua recompensa de acordo com o melhor do que costumavam fazer.”

Portanto, é preciso permanecer paciente com as coisas que agradam a Allah, o Exaltado, mesmo que isso contradiga seus desejos ou as opiniões das pessoas, da sociedade e da mídia social, pois os benefícios disso por si só perduram em ambos os mundos. Um muçulmano deve se esforçar para cumprir este versículo usando todas as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que as bênçãos de suas ações sinceras perdurem em ambos os mundos e os efeitos positivos permaneçam neste mundo para que outros se beneficiem, assim como os esforços sinceros do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, permaneceram na Terra, milhares de anos após sua morte.

Allah, o Exaltado, então explica a importância não apenas de construir mesquitas, mas também a importância de cumprir seu propósito, que é permitir que os muçulmanos adorem sinceramente Allah, o Exaltado, dentro delas e para a disseminação do conhecimento islâmico. Esse propósito estava sendo impedido pelos não muçulmanos de Meca, apesar do fato de eles alegarem ser os guardiões da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba e os porta-estandartes do legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 125:

“...E ordenamos a Abraão e Ismael, [dizendo]: “Purificai a Minha Casa para aqueles que a circundam e para aqueles que estão [lá] em adoração e para aqueles que se curvam e prostram [em atos de obediência].”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar seguir os passos dos líderes dos não muçulmanos de Meca, deixando de cumprir o propósito das Mesquitas de Alá, o Exaltado. Todos os muçulmanos devem garantir que as Mesquitas sejam mantidas limpas física e espiritualmente. Somente a obediência e a adoração a Alá, o Exaltado, devem ocorrer dentro delas. Elas não devem ser usadas como clubes sociais para conversas de lazer. Elas devem ser usadas como lugares seguros e protegidos para a educação da próxima geração, para que possam ser criadas para se tornarem muçulmanos modelo. O conhecimento islâmico preciso derivado diretamente do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deve ser ensinado dentro delas e todas as outras fontes de conhecimento religioso devem ser evitadas, mesmo que levem a boas ações. O fato simples é que quanto mais alguém age com base no conhecimento religioso obtido de outras fontes, menos agirá com base no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 126

وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّ اجْعَلْ هَذَا بَلَدًا آمِنًا وَارْزُقْ أَهْلَهُ مِنَ الشَّعْرِتِ مَنْ آمَنَ مِنْهُمْ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ
قَالَ وَمَنْ كَفَرَ فَأُمَتِّعُهُ قَلِيلًا ثُمَّ أَضْطَرُّهُ إِلَىٰ عَذَابِ النَّارِ وَبِئْسَ الْمَصِيرُ ﴿١٢٦﴾

"E [mencione] quando Abraão disse: "Meu Senhor, faça desta uma cidade segura e forneça frutos ao seu povo - todo aquele que dentre eles crer em Deus e no Último Dia." [Deus] disse: "E quem não crer - Eu lhe darei prazer por um pouco; então o forçarei ao castigo do Fogo, e miserável é o destino."

“E [mencione] quando Abraão disse: “Meu Senhor, faça desta uma cidade segura e forneça frutos ao seu povo - todo aquele que dentre eles crer em Deus e no Último Dia.” [Deus] disse: “E quem não crer - Eu lhe darei prazer por um pouco; então o forçarei ao castigo do Fogo, e miserável é o destino.”

Allah, o Exaltado, lembrou aos não-muçulmanos de Meca que eles só ganharam segurança, provisão e honra dentro da Península Arábica por causa da súplica de seu ancestral, o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, e não porque eles próprios foram corretamente guiados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 126:

“E [mencione] quando Abraão disse: “Meu Senhor, faça desta uma cidade segura e forneça frutos ao seu povo...””

Naquela época, as tribos ao redor de Meca atacavam constantemente umas às outras e saqueavam as caravanas comerciais que passavam perto de suas terras, mas por respeito à Casa de Alá, o Exaltado, que era a manifestação da súplica do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, eles não prejudicariam os não-muçulmanos de Meca de forma alguma. Capítulo 106 Quraysh, versículos 1-4:

“Pela segurança habitual dos Quraysh. Sua segurança habitual [na] caravana do inverno e do verão. Que eles adorem o Senhor desta Casa.

Que os alimentou, [salvando-os] da fome e os tornou seguros, [salvando-os] do medo.”

Este ponto por si só foi razão suficiente para os não muçulmanos de Meca aceitarem o islamismo, especialmente quando eles claramente reconheceram sua veracidade. Eles passaram 40 anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu anúncio da Profecia e, portanto, sabiam que ele não era mentiroso e, como eram mestres da língua árabe, sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado. Apesar de tudo isso, os líderes dos não muçulmanos de Meca rejeitaram o islamismo, pois sabiam que isso os encorajaria a usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Alá, o Exaltado, em vez de maneiras que agradassem a si mesmos. Isso é algo que eles não podiam aceitar.

Allah, o Exaltado, então indica a atitude equivocada dos não-muçulmanos de Meca que alegaram ser os porta-estandartes do legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, embora ele tenha suplicado contra sua atitude e modo de vida. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 126:

“E [mencione] quando Abraão disse: "Meu Senhor, faça desta uma cidade segura e forneça frutos ao seu povo - todo aquele que deles crê em Allah e no Último Dia."...”

Ele suplicou dessa maneira por sinceridade a Allah, o Exaltado, pois temia que aquele que não acreditasse na Unicidade de Allah, o Exaltado, ou no Dia do Julgamento apenas desencaminharia os outros e espalharia corrupção na Terra. Este é um fato claro e inegável. Aquele que não acredita em Allah, o Exaltado, de forma alguma ou não apoia sua reivindicação verbal de fé com ações e aquele que não acredita no Dia do Julgamento ou falha em se preparar praticamente para ele, inevitavelmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Essa atitude fará com que outros se tornem desencaminhados, como as pessoas que imitam celebridades cegamente. Aquele que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, como sua força física ou política, inevitavelmente prejudicará os outros. E aquele que não acredita ou teme sua responsabilidade no Dia do Julgamento facilmente prejudicará os outros, especialmente quando acredita que ninguém o responsabilizará, como a Polícia. Considerando que, aquele que acredita praticamente em Allah, o Exaltado, e no Dia do Julgamento se esforçará para usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles se beneficiem e aos outros, eles cumprirão os direitos de Allah, o Exaltado, e da criação e garantirá que eles se abstenham de prejudicar os outros, pois temem as consequências disso, mesmo que acreditem que podem escapar das autoridades mundanas, como a polícia. Essa atitude corretamente guiada espalhará paz e justiça dentro da sociedade. Basta virar as páginas da história para observar que isso ocorreu dentro do império islâmico quando as pessoas usaram as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Esse medo do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, foi indicado no restante do versículo principal. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 126:

"E [mencione] quando Abraão disse: "Meu Senhor, faça desta uma cidade segura e forneça frutos ao seu povo - todo aquele que dentre eles crer em Allah e no Último Dia." [Allāh] disse: "E quem não crer - Eu lhe darei prazer por um pouco; então Eu o forçarei ao castigo do Fogo, e miserável é o destino."

Além disso, a súplica do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, também ensina aos muçulmanos a importância de colocar a sinceridade e a lealdade a Allah, o Exaltado, acima de todos os outros, pois sua súplica incluía seus próprios descendentes. Isso foi indicado em um versículo anterior. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 124:

"...[Allāh] disse: "Na verdade, farei de você um líder para o povo." [Abraão] disse: "E dos meus descendentes?" [Allāh] disse: "Minha aliança não inclui os malfeitores.""

É importante cumprir os direitos dos outros, especialmente dos parentes, de acordo com os ensinamentos do Islã, mas a lealdade deve ser somente para Alá, o Exaltado. Priorizar a lealdade das pessoas só fará com que alguém desobedeça a Alá, o Exaltado, para agradar e apoiar outras pessoas. Essa atitude só levará à desunião, pois ser leal a uma pessoa em particular inevitavelmente aborrecerá outra pessoa. Considerando que, se os muçulmanos priorizarem a lealdade a Alá, o Exaltado, acima de tudo, eles inevitavelmente se unirão, pois compartilham um objetivo comum, que é a obediência a Alá, o Exaltado. Deixar de agir sobre isso é uma das principais razões pelas quais os laços entre parentes e amigos se rompem com o tempo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 126:

"E [mencione] quando Abraão disse: "Meu Senhor, faça desta uma cidade segura e forneça frutos ao seu povo - todo aquele que dentre eles crer em Allah e no Último Dia." [Allāh] disse: "E quem não crer - Eu lhe darei prazer por um pouco; então Eu o forçarei ao castigo do Fogo, e miserável é o destino."

Allah, o Exaltado, não força a orientação correta sobre as pessoas, pois isso desafiaria o propósito deste mundo. Este mundo é a morada dos testes e, portanto, a todos é concedido o livre arbítrio para escolher se usarão as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, ou não. Uma pessoa deve, portanto, aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Islã para que obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que o Islã contradiga seus desejos. Eles devem aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que lhes são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Conforme indicado pelo verso principal, uma pessoa nunca deve ser enganada a acreditar que está corretamente guiada por causa das coisas mundanas que lhe foram concedidas, pois Allah, o Exaltado, provê para toda a Sua criação, independentemente de sua fé ou ações. A orientação correta é baseada unicamente em se alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, ou não. Além disso, conforme indicado no verso principal, Allah, o Exaltado, não pune as pessoas por sua desobediência imediatamente. Em vez disso, ele dá às pessoas inúmeras oportunidades de reconhecer, aceitar e agir de acordo com os ensinamentos do Islã para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Mas é importante que uma pessoa não seja enganada pelas inúmeras oportunidades que lhe são concedidas por Allah, o Exaltado, pois essas oportunidades acabarão um dia. Se uma pessoa não fizer uso delas, então ela não terá desculpas que a salvarão da punição em ambos os mundos.

Não importa qual caminho uma pessoa escolha, ela, sem dúvida, enfrentará as consequências de sua escolha em ambos os mundos. Neste mundo, as consequências são frequentemente sutis, onde as próprias coisas mundanas que alguém recebeu se tornam uma fonte de estresse, dificuldades e miséria para eles, como sua riqueza, família e carreira. Considerando que as consequências no além serão muito claras para eles. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Deve-se sempre lembrar que mesmo que tenham momentos de diversão e entretenimento, eles não escaparão de seu destino de miséria em ambos os mundos, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Isso é bastante evidente quando observamos aqueles que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas, como as celebridades deste mundo. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 126:

"... Abraão disse: "Meu Senhor, faz desta uma cidade segura e fornece frutos ao seu povo - todo aquele que dentre eles crer em Deus e no Último

Dia." [Deus] disse: "E quem não crer - eu lhe darei prazer por um pouco; então eu o forçarei ao castigo do Fogo, e miserável é o destino.""

De modo geral, os muçulmanos devem evitar seguir os passos dos não muçulmanos de Meca que alegaram ser os porta-estandartes do legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, mesmo que suas ações se opusessem ao seu caminho. Um muçulmano deve temer que se eles falharem em acreditar praticamente em Allah, o Exaltado, e no Dia do Julgamento usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é o caminho do Islã, eles podem muito bem compartilhar o destino daqueles mencionados neste versículo. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Assim como uma planta morre quando não consegue obter nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de uma pessoa se ela não a nutrir com atos de obediência.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 127-129

وَإِذْ يَرْفَعُ إِبْرَاهِيمُ الْقَوَاعِدَ مِنَ الْبَيْتِ وَإِسْمَاعِيلُ رَبَّنَا تَقَبَّلْ مِنَّا إِنَّكَ أَنْتَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ



رَبَّنَا وَاجْعَلْنَا مُسْلِمَيْنِ لَكَ وَمِنْ ذُرِّيَّتِنَا أُمَّةً مُسْلِمَةً لَكَ وَأَرِنَا مَنَاسِكَنَا وَتُبْ عَلَيْنَا إِنَّكَ أَنْتَ

التَّوَّابُ الرَّحِيمُ



رَبَّنَا وَأَبْعَثْ فِيهِمْ رَسُولًا مِنْهُمْ يَتْلُوا عَلَيْهِمْ آيَاتِكَ وَيُعَلِّمُهُمُ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ

وَيُزَكِّهِمْ إِنَّكَ أَنْتَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ



“E [mencione] quando Abraão estava levantando os alicerces da Casa e [com ele] Ismael, [dizendo], "Nosso Senhor, aceite [isso] de nós. Na verdade, Tu és o Ouvinte, o Conhecedor.

Nosso Senhor, e faze-nos muçulmanos [em submissão] a Ti e de nossos descendentes uma nação muçulmana [em submissão] a Ti. E mostra-nos nossos ritos [de adoração] e volta-te para nós [com misericórdia]. De fato, Tu és o Aceitador do Arrependimento, o Misericordioso.

Nosso Senhor, e envia entre eles um mensageiro deles mesmos que recite para eles Teus versos e lhes ensine o Livro e a sabedoria e os purifique. De fato, Tu és o Exaltado em Poder, o Sábio.”

“E [mencione] quando Abraão estava levantando as fundações da Casa e [com ele] Ismael, [dizendo], "Nosso Senhor, aceite [isso] de nós. Na verdade, Você é o Ouvinte, o Conhecedor. Nosso Senhor, e faça de nós muçulmanos [em submissão] a Você e de nossos descendentes uma nação muçulmana [em submissão] a Você. E mostre-nos nossos ritos [de adoração] e volte-se para nós [com misericórdia]. Na verdade, Você é o Aceitador do Arrependimento, o Misericordioso. Nosso Senhor, e envie entre eles um mensageiro deles mesmos que recite para eles Seus versículos e lhes ensine o Livro e a sabedoria e os purifique. Na verdade, Você é o Exaltado em Poder, o Sábio.””

Allah, o Exaltado, lembrou aos não-muçulmanos de Meca e ao povo do livro a intenção piedosa e sincera de seus ancestrais, o Santo Profeta Ibrahim e seu filho, o Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com eles, quando eles estavam construindo a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, em Meca. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 127:

“ E [mencionar] quando Abraão estava levantando os alicerces da Casa e [com ele] Ismael, [dizendo], "Nosso Senhor, aceita [isto] de nós...””

Sua única intenção ao construir a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, era para que ela se tornasse um símbolo da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Narrar esse incidente foi uma crítica direta aos não muçulmanos de Meca, que alegavam ser os porta-estandartes do legado do Santo Profeta Ibrahim,

que a paz esteja com ele, embora eles contradissem completamente seus ensinamentos e caminho. Eles abandonaram a obediência sincera de Allah, o Exaltado, e em vez disso cometeram politeísmo com Ele para que pudessem criar um estilo de vida para si mesmos que se adequasse aos seus desejos. Os muçulmanos devem evitar seguir os passos dos não muçulmanos de Meca e, em vez disso, carregar o legado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, corretamente, obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Afirmar verbalmente acreditar no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ao mesmo tempo em que falha em defender seu legado na prática não beneficiará um muçulmano neste mundo ou no próximo, assim como os não muçulmanos de Meca não obtiveram nenhum benefício por suas alegações verbais de serem os porta-estandartes do legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, embora não o seguissem na prática.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 127:

“ E [mencionar] quando Abraão estava levantando os alicerces da Casa e [com ele] Ismael, [dizendo], "Nosso Senhor, aceita [isto] de nós...” ”

Em termos gerais, este versículo indica a importância de apoiar uns aos outros em coisas que agradam a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não deve observar quem está fazendo algo e então decidir se deve apoiá-lo ou

não. Em vez disso, eles devem observar o que alguém está fazendo e se for bom, então eles devem ajudá-lo de acordo com seus meios. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Essa atitude garantirá que a pessoa não ajude os outros por lealdade cega em coisas que são ruins. Em vez disso, ela será encorajada a priorizar o prazer de Allah, o Exaltado, em vez de sua lealdade às pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 127:

“ E [mencionar] quando Abraão estava levantando os alicerces da Casa e [com ele] Ismael, [dizendo], "Nosso Senhor, aceita [isto] de nós...””

Este versículo também lembra os muçulmanos da importância de concentrar seus esforços em coisas que agradam a Allah, o Exaltado, em vez de priorizar aquelas coisas que estão conectadas ao mundo, como um império de propriedades. A verdade é que uma pessoa só levará suas boas ações com ela para seu túmulo e todas as outras coisas, como um império de propriedades, serão deixadas para trás para outras pessoas

aproveitarem, enquanto o falecido será responsabilizado por adquiri-las. Um muçulmano deve, portanto, enviar boas ações usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e deixar para trás um legado espiritual que os beneficiará mesmo depois que morrerem, ou seja, uma caridade contínua, como construir uma mesquita. Aquele que está cercado de bondade dessa forma receberá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 127:

“ E [mencionar] quando Abraão estava levantando os alicerces da Casa e [com ele] Ismael, [dizendo], "Nosso Senhor, aceita [isto] de nós...””

Este versículo também indica a importância de possuir uma boa intenção. Aquele que faz coisas para agradar a qualquer um que não seja Allah, o Exaltado, ou visa agradar aos outros com Allah, o Exaltado, não obterá nenhuma recompensa de Allah, o Exaltado, pois Ele só recompensa aqueles que fazem coisas exclusivamente para Seu prazer. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal positivo de uma boa intenção é quando alguém não deseja nem espera nenhuma retribuição ou gratidão das pessoas. Um muçulmano deve sempre se lembrar de que Allah, o Exaltado, conhece a intenção oculta das pessoas e conhece e ouve suas palavras e ações. Portanto, eles devem garantir que sua intenção esteja sempre correta e segui-la com uma boa fala, por meio da qual falam o que é bom ou permanecem em

silêncio, e seguem sua intenção com boas ações. Ou seja, eles devem usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 127:

“E [mencione] quando Abraão estava levantando os fundamentos da Casa e [com ele] Ismael, [dizendo], “Nosso Senhor, aceite [isso] de nós. Na verdade, Tu és o Ouvinte, o Conhecedor.””

Se alguém falha em possuir uma boa intenção e falha em segui-la com boa fala e ações, então não ganhará nada de bom com seus esforços, nem neste mundo nem no próximo. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-104:

“Dize: “Devemos informá-los sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão indo bem no trabalho.”

Allah, o Exaltado, então destaca a ânsia do Santo Profeta Ibrahim e seu filho, o Santo Profeta Ismael, que a paz esteja com eles, de se submeterem completamente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 128:

“Nosso Senhor, e faze-nos muçulmanos [em submissão] a Ti...”

Esta submissão envolve aceitar a fé em Allah, o Exaltado, através de seu coração espiritual e apoiá-la através de sua fala e ações. Ou seja, eles devem se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, através de sua fala e ações, pois a fé no coração espiritual tem pouco valor sem ações externas. Esta manifestação externa envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso deixa claro que não existe tal coisa como ser um muçulmano que não pratica o islamismo, pois a própria palavra muçulmano significa praticamente se submeter a Allah, o Exaltado. Além disso, isso indica que se deve priorizar a obediência de Allah, o Exaltado, acima de tudo, como obedecer aos seus desejos, aos desejos dos outros e seguir a moda, a cultura e as mídias sociais. Se alguém prioriza essas coisas acima da obediência sincera de Allah, o Exaltado, então ele se submeteu a elas e não a Allah, o Exaltado. Portanto, é preciso avaliar regularmente suas intenções e ações para garantir que se submetam a ninguém menos que Alá, o Exaltado, pois alegar submissão a Alá, o Exaltado, por meio da língua e não provar isso por meio de ações não tem valor no Islã.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 128:

“Nosso Senhor, e faze-nos muçulmanos [em submissão] a Ti...”

Os Santos Profetas Ibrahim e Ismael, que a paz esteja com eles, já haviam se submetido a Allah, o Exaltado, quando fizeram esta súplica. Isso, portanto, indica a importância de permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Simplesmente declarar fé no Islã, portanto, não é suficiente para alcançar o sucesso. É preciso apoiar constantemente sua declaração de fé aderindo à obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os momentos, durante todas as situações. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. É importante notar que ser firme não significa que se deve ser perfeito. Significa que se deve se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e sempre que acontecer de pecar, deve-se se esforçar para corrigir seu comportamento para evitar repetir o pecado novamente no futuro. Isso foi indicado em muitos ensinamentos islâmicos, como o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987. Capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Allah, o Exaltado, então destaca a importância de guiar os descendentes em direção à Sua obediência, também. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 128:

“...e de nossos descendentes uma nação muçulmana [em submissão] a Ti...”

Isso só é alcançado quando se segue os passos dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, que ensinaram seus filhos, por meio de suas falas e ações, a importância de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Ou seja, eles se tornaram modelos para seus filhos ao aprender e agir de acordo com os ensinamentos divinos e então educaram seus filhos sobre o valor e a importância de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 132-133:

"E Abraão instruiu seus filhos [a fazerem o mesmo] e [assim fez] Jacó, [dizendo], "Ó meus filhos, de fato Allah escolheu para vocês esta religião, então não morram exceto enquanto vocês forem muçulmanos." Ou vocês foram testemunhas quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos, "O que vocês adorarão depois de mim?" Eles disseram, "Nós adoraremos seu Deus e o Deus de seus pais, Abraão, Ismael e Isaac - um Deus. E nós somos muçulmanos [em submissão] a Ele."

Infelizmente, muitos muçulmanos estão extremamente ansiosos para ter filhos, mas falham em ensiná-los a obediência a Alá, o Exaltado, dando-lhes o exemplo e ensinando-lhes o conhecimento do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Conforme indicado pela próxima parte do versículo 128, liderar pelo exemplo e ensinar à próxima geração a importância de obedecer a Allah, o Exaltado, não é possível sem conhecimento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 128:

“...E mostra-nos os nossos ritos [de adoração]...”

Isso, portanto, indica a importância de ganhar e agir com base no conhecimento islâmico, pois não se pode obedecer a Allah, o Exaltado, nem ensinar outros a obedecê-Lo sem ganhar conhecimento islâmico tirado do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles temem a Allah, dentre Seus servos, que têm conhecimento...”

É por isso que obter conhecimento islâmico é um dever de todo muçulmano. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. A ignorância só leva a adotar uma má intenção, má fala e más ações e, portanto, deve ser evitada a todo custo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 128:

“...E mostra-nos os nossos ritos [de vida]...”

Este versículo também pode estar se referindo ao código de conduta que se deve seguir para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Isso indica a importância de aderir estritamente aos ensinamentos divinos, que nesta era são o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar todas as outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que levem a boas ações. O fato é que quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, como Allah, o Exaltado, criou os humanos, somente Ele conhece o melhor código de conduta que lhes convém e o que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Portanto, é preciso aderir a esse código de conduta, mesmo que ele contradiga seus desejos, pois é o melhor para eles. Eles devem aceitar e agir de acordo com o código de conduta islâmico, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

A próxima parte do versículo 128, indica que alguém só pode obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, através de Sua misericórdia, pois o

conhecimento, a inspiração, a habilidade, a oportunidade e a aceitação de boas ações vêm todos de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 128:

“...e volte-se para nós [com misericórdia]...”

A palavra árabe usada para voltar para nós também pode significar aceitar nosso arrependimento. Ambas as interpretações destacam a importância de adotar a humildade. Uma pessoa humilde saberá que não pode obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos sem a misericórdia de Allah, o Exaltado, e a pessoa humilde sempre reconhecerá suas falhas e erros e implorará a Allah, o Exaltado, para ignorá-los e perdoá-los. Essa humildade é indicada na parte final do versículo 128. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 128:

“...Na verdade, Tu és Aquele que aceita o arrependimento, o Misericordioso.”

Um muçulmano deve, portanto, tirar vantagem do fato de que Alá, o Exaltado, constantemente se volta para as pessoas com misericórdia e perdão antes de sua morte. Deve-se evitar adotar pensamentos positivos em relação à misericórdia de Alá, o Exaltado, persistindo em Sua desobediência enquanto assume que Ele os perdoará. Em vez disso, deve-se adotar esperança real em Sua misericórdia, esforçando-se para

obedecê-Lo sinceramente, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e então acreditar que Ele se voltará para eles com misericórdia e perdão. Essa diferença entre pensamento positivo e esperança real foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Allah, o Exaltado, então deixa claro tanto para o povo do livro quanto para os não muçulmanos de Meca, ambos os quais alegaram ser os porta-estandartes do legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, que o verdadeiro porta-estandarte de seu legado foi o último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e por extensão, aqueles que o seguem. Este fato foi esclarecido pelos Santos Profetas Ibrahim e Ismaeel, que a paz esteja com eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 129:

“Nosso Senhor, e envia entre eles um mensageiro deles...”

A primeira coisa a notar é que a súplica deles foi cumprida milhares de anos depois. Isso indica a importância de evitar se comportar precipitadamente com Allah, o Exaltado, em relação à obtenção dos desejos mundanos legítimos. Allah, o Exaltado, é o Mais Generoso e apenas se contém, respondendo imediatamente, trabalhando assim de acordo com Seu próprio cronograma, pois isso é o melhor para todos os envolvidos. Isso foi indicado em muitos ensinamentos islâmicos. Capítulo 10 Yunus, versículo 89:

“ [Allah] disse: "Sua súplica foi atendida. Então, permaneça no caminho certo e não siga o caminho daqueles que não sabem."

Um muçulmano deve, portanto, persistir em súplicas boas e lícitas, sabendo que Allah, o Exaltado, responderá no melhor momento, da melhor maneira e pode muito bem responder de uma forma que não seja óbvia para ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 129:

“Nosso Senhor, e envia entre eles um mensageiro deles mesmos ...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sendo dos árabes apoiou ainda mais sua reivindicação à Profecia, pois ele não era estranho aos não muçulmanos de Meca. Na verdade, ele passou 40 anos de sua vida antes de anunciar a Profecia entre eles e, portanto, eles reconheceram sua sinceridade e veracidade. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

Como o povo do livro introduziu a importância da linhagem em sua fé, o fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era um descendente direto do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, assim como eles eram, deveria tê-los encorajado a aceitá-lo e segui-lo, especialmente quando eles o reconheceram e o Alcorão Sagrado, como ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Apesar do fato de que tanto os líderes dos não-muçulmanos de Meca quanto o povo do livro reconheceram a veracidade do Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles ainda falharam em acreditar nele. Os muçulmanos que aceitaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, devem apoiar sua reivindicação verbal por meio de ações, seguindo seus passos, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois uma reivindicação verbal de fé sem ações tem pouco valor no Islã, pois não leva à purificação da intenção, fala ou ações de alguém. Isso foi indicado na próxima parte do versículo 129. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 129:

“ Nosso Senhor, e envia entre eles um mensageiro deles mesmos que recite para eles os Teus versículos e lhes ensine o Livro e a sabedoria e os purifique...”

O livro se refere à lei e ao código de conduta discutidos no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que a humanidade deve seguir para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Como o conhecimento pode ser mal utilizado pelas pessoas, a sabedoria é necessária para garantir que alguém use seu conhecimento corretamente para que se beneficie e aos outros em ambos os mundos. Quando alguém combina o conhecimento islâmico com a sabedoria, isso levará à purificação de sua intenção, fala e ações para que use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 129:

“ Nosso Senhor, e envia entre eles um mensageiro deles mesmos que recite para eles os Teus versículos e lhes ensine o Livro e a sabedoria e os purifique...”

Este verso também deixa claro que a recitação cega do Alcorão Sagrado não é suficiente para alcançar o sucesso se alguém falha em entendê-lo e agir de acordo com ele. Somente agindo de acordo com o conhecimento islâmico alguém purificará sua intenção, fala e ações. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se um muçulmano segue os passos dos não muçulmanos de Meca e do povo do livro, que rejeitaram o islamismo por contradizer seus desejos, alegando que são os porta-estandartes do legado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto falham em seguir seus passos na prática, aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos, então isso os leva a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Isso, por sua vez, leva ao estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos, mesmo que alguém possua fé no islamismo. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Seja qual for o caminho que uma pessoa escolher, ela, sem dúvida, enfrentará as consequências de sua escolha em ambos os mundos, pois não pode escapar do poder e da força de Allah, o Exaltado, nem será injustiçada de forma alguma por Ele, pois Ele sempre age com sabedoria. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 129:

"... Na verdade, Tu és o Exaltado em Poder, o Sábio."

Como Alá, o Exaltado, é Todo Sábio, somente Ele sabe quem merece receber a Profecia. Esta é também uma crítica direta aos não-muçulmanos de Meca e ao povo do livro, que, por inveja, questionaram por que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi escolhido para ser o último Santo Profeta, que a paz esteja com eles. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículos 31-32:

“E eles disseram: "Por que este Alcorão não foi enviado a um grande homem de [uma das] duas cidades?" Eles distribuem a misericórdia do seu Senhor?...”

De modo geral, a inveja é um pecado grave que deve ser evitado a todo custo. É um pecado grave, pois o invejoso desafia diretamente a escolha de Alá, o Exaltado. Eles se comportam como se Alá, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao conceder uma bênção específica a outra pessoa em vez deles. Aquele que permite que sua inveja lute verbal e fisicamente contra aquele que invejam destruirá apenas suas próprias boas ações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210. A inveja lícita é quando alguém deseja obter uma bênção semelhante para outra pessoa sem que esta perca o que lhe foi concedido. Embora esse tipo seja lícito, ele é apenas louvável em questões religiosas e censurável em questões mundanas. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou dois casos de inveja lícita e louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. Pode-se invejar a pessoa que usa seu conhecimento corretamente e o ensina aos outros. A outra pessoa que se pode invejar é aquela que obtém riqueza lícita e a gasta de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado.

Deve-se evitar a inveja ao entender que é um pecado maior que desafia a escolha de distribuição de Allah, o Exaltado. Eles devem entender que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, em vez de invejar os outros, eles devem se concentrar em usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará a mais bênçãos, paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, invejar os outros só fará com que a pessoa se esqueça de obedecer a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

O muçulmano que é invejado deve permanecer paciente contra as ações verbais e físicas de seu invejoso e somente se defender dentro dos limites do Islã. Paciência envolve evitar reclamar através de sua fala e ações e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É assim que alguém busca refúgio em Allah, o Exaltado, de seu invejoso. Capítulo 113 Al Falaq, versículos 1 e 5:

"Dize: "Busco refúgio no Senhor da aurora... E do mal do invejoso quando tem inveja."

Deus, o Altíssimo, então os protegerá dos efeitos negativos de seus invejosos, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois Deus, o Altíssimo, age de acordo com Seu infinito conhecimento e sabedoria, e não de acordo com o pensamento muito limitado das pessoas.

Para concluir, uma pessoa deve, portanto, para seu próprio bem, aceitar a evidência clara da veracidade do Islã, aprender e agir de acordo com seus ensinamentos, mesmo que contradiga seus desejos. Ela deve aceitar e agir de acordo com seus ensinamentos, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Se ela escolher ignorar o conselho de seu médico, isso só levará a uma saúde mental e física precária. Da mesma forma, aquele que falha em aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos enfrentará dificuldades, estresse e problemas em ambos os mundos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 130-134

وَمَنْ يَرْغَبْ عَنْ مِلَّةِ إِبْرَاهِيمَ إِلَّا مَنْ سَفِهَ نَفْسَهُ وَلَقَدْ
أَصْطَفَيْنَاهُ فِي الدُّنْيَا وَإِنَّهُ فِي الْآخِرَةِ لَمِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١٣٠﴾

إِذْ قَالَ لَهُ رَبُّهُ أَسْلِمْ قَالَ أَسْلَمْتُ لِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٣١﴾

وَوَصَّى بِهَا إِبْرَاهِيمُ بَنِيهِ وَيَعْقُوبُ يَبْنِي إِنَّ اللَّهَ اصْطَفَى لَكُمُ الدِّينَ فَلَا تَمُوتُنَّ إِلَّا وَأَنتُمْ
مُسْلِمُونَ ﴿١٣٢﴾

أَمْ كُنتُمْ شُهَدَاءَ إِذْ حَضَرَ يَعْقُوبَ الْمَوْتُ إِذْ قَالَ لِبَنِيهِ مَا تَعْبُدُونَ مِنْ بَعْدِي قَالُوا
نَعْبُدُ إِلَهَكَ وَإِلَهَ آبَائِكَ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ إِلَهًُا وَاحِدًا وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ ﴿١٣٣﴾

تِلْكَ أُمَّةٌ قَدْ خَلَتْ لَهَا مَا كَسَبَتْ وَلَكُمْ مَا كَسَبْتُمْ وَلَا تُسْأَلُونَ عَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٣٤﴾

“E quem seria avesso à religião de Abraão, exceto aquele que faz papel de tolo? E Nós o escolhemos neste mundo, e de fato ele, na Outra Vida, estará entre os virtuosos.

Quando seu Senhor lhe disse: "Submeta-se", ele disse: "Eu me submeti [no Islã] ao Senhor dos mundos".

E Abraão instruiu seus filhos, e Jacó também, dizendo: "Ó meus filhos, Deus escolheu para vocês esta religião. Portanto, não morram, exceto enquanto forem muçulmanos."

Ou vocês foram testemunhas quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: "O que vocês adorarão depois de mim?" Eles disseram: "Nós adoraremos o seu Deus e o Deus de seus pais, Abraão, Ismael e Eesaac - um Deus. E nós somos muçulmanos [em submissão] a Ele."

Aquela era uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer."

“E quem seria avesso à religião de Abraão, exceto aquele que faz papel de bobo? E o escolhemos neste mundo, e, de fato, ele, na Outra Vida, estará entre os justos. Quando seu Senhor lhe disse: "Submeta-se", ele disse: "Eu me submeti [no Islã] ao Senhor dos mundos." E Abraão instruiu seus filhos e [assim fez] Jacó, [dizendo]: "Ó meus filhos, de fato Deus escolheu para vocês esta religião, então não morram, exceto enquanto forem muçulmanos." Ou vocês foram testemunhas quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: "O que vocês adorarão depois de mim?" Eles disseram: "Adoraremos seu Deus e o Deus de seus pais, Abraão, Ismael e Eesaac - um Deus. E somos muçulmanos [em submissão] a Ele." Essa era uma nação que passou. Ela terá [a consequência] do que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que costumavam fazer."

Allah, o Exaltado, critica a atitude dos não-muçulmanos de Meca e do povo do livro, que ambos alegaram ser os porta-estandartes do legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, embora ambos contradissem seu caminho, fazendo assim de si mesmos tolos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 130:

“ E quem seria avesso à religião de Abraão, exceto aquele que faz papel de bobo...”

Eles contradiziam seu caminho, pois seu caminho envolvia obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que O agradassem. O povo do livro e os não

muçulmanos de Meca contradiziam seu caminho, pois desafiava seus desejos mundanos, pois desejavam usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que lhes agradassem.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 130:

“ E quem seria avesso à religião de Abraão, exceto aquele que faz papel de bobo...”

De modo geral, um muçulmano pode enganar a si mesmo adotando uma atitude que contradiz o caminho do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, enquanto acredita que obterá sucesso em ambos os mundos. Por exemplo, alguém pode persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto acredita que outra pessoa o salvará no Dia do Juízo. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato e seja discutida em muitos ensinamentos islâmicos, como o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, mesmo assim alguns muçulmanos ainda irão para o Inferno. Como um momento no Inferno é insuportável, deve-se evitar essa atitude, pois eles estão apenas zombando da intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um muçulmano pode enganar a si mesmo persistindo na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto acredita que possui esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. A verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, como demonstrado pelo Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, envolve persistir na obediência sincera de Allah, o Exaltado, e então esperar que eles sejam perdoados por Allah, o Exaltado. A

desobediência está sempre conectada ao pensamento positivo e não tem valor no Islã. Essa diferença entre pensamento positivo e esperança em Allah, o Exaltado, foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Muitos se enganam acreditando que a paz de espírito e o sucesso neste mundo residem na busca de desejos mundanos. Como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito. Ele deixou claro que somente aquele que sinceramente O obedece, usando as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradam, conforme descrito nos ensinamentos divinos, a obterá. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que faz mau uso das bênçãos que Lhe foram concedidas não obterá nada além de estresse, miséria e dificuldades, mesmo que possua o mundo inteiro e tenha momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Outros se enganam acreditando que farão as pazes com Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Allah, o Exaltado, deixou claro que obedecê-Lo só beneficiará alguém quando for feito neste mundo. Capítulo 30 Ar Rum, versículo 57:

"Então, naquele dia, suas desculpas não beneficiarão aqueles que erraram, nem serão solicitados a apaziguar [Allāh]."

Alguns se enganam ao assumir que Allah, o Exaltado, ficará satisfeito com eles, mesmo que ignorem os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso agem em outras fontes de conhecimento religioso. Deve-se, portanto, evitar outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que isso leve a boas ações, pois quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento, menos agirá nas duas fontes de orientação: o Alcorão

Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606 , que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Portanto, é preciso evitar todos os tipos de atitudes equivocadas e crenças distorcidas que só fazem com que se enganem. Em vez disso, é preciso seguir o caminho do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, esforçando-se sinceramente para obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Allah, o Exaltado, deixa claro que uma pessoa só receberá Sua misericórdia especial, que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos, quando aderir ao legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, e seguir seu caminho, que é o legado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 130:

“... E o escolhemos neste mundo, e, na outra vida, ele estará entre os virtuosos.”

Esta declaração é suficiente para deixar claro que a única coisa que dá a uma pessoa superioridade sobre as outras é sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todos os outros padrões, como gênero, raça, linhagem e status social, não têm influência aos olhos de Allah, o Exaltado, ao determinar a posição de alguém. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Essa foi outra crítica tanto ao povo do livro quanto aos não muçulmanos de Meca, que acreditavam que sua linhagem era suficiente para garantir-lhes a salvação.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 130:

“... E o escolhemos neste mundo, e, na outra vida, ele estará entre os virtuosos.”

Allah, o Exaltado, deixa claro que se alguém deseja se juntar ao Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, na outra vida, então deve seguir seu caminho, que é o caminho da retidão. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Também inclui acompanhar os justos neste mundo, pois isso leva à adoção de suas características positivas, o que por sua vez ajuda a adotar a retidão. Aquele que adota as ações de um grupo de pessoas é considerado deles. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Mas aquele que adota companheiros malignos, sem dúvida, adotará suas características e, portanto, será considerado deles. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Um muçulmano não deve ser enganado pelo fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que uma pessoa estará na outra vida com aqueles que ama. É óbvio que o amor real é expresso por meio de ações, não de palavras, o que envolve seguir praticamente os predecessores piedosos. Caso contrário, se uma declaração verbal de amor fosse suficiente, significaria que as outras nações que acreditam e reivindicam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, acabarão com eles na outra vida. Obviamente, este não é o caso, pois eles falharam em seguir os passos de seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, apesar do fato de que eles verbalmente afirmam amá-los.

Allah, o Exaltado, então deixa claro que Ele escolheu o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, devido à sua completa submissão e obediência a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 131:

“ Quando seu Senhor lhe disse: “Submeta-se”, ele disse: “Eu me submeti [no Islã] ao Senhor dos mundos.””

Isso critica ainda mais o povo do livro e os não muçulmanos de Meca e, por extensão, adverte os muçulmanos de que Alá, o Exaltado, não concede Sua misericórdia às pessoas com base em fatores mundanos, como linhagem. Sua misericórdia só é obtida quando alguém se submete praticamente à Sua obediência. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um muçulmano deve entender que quando prioriza seguir e obedecer às mídias sociais, à sociedade, à moda, à cultura ou aos seus próprios desejos, em vez de obedecer a Alá, o Exaltado, então ele se submeteu a essas coisas na prática, mesmo que declare verbalmente submissão a Alá, o Exaltado. Foi assim que o povo do livro e os não muçulmanos de Meca se comportaram, e eles claramente contradiziam o legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. É vital entender que os humanos foram criados de tal forma que devem se submeter a algo ou alguém. Seja essa submissão aos seus próprios desejos, outras pessoas, mídia social, moda, cultura ou um Deus. Portanto, se alguém falha em se submeter a Allah, o Exaltado, por meio de sua intenção, fala e ações, inevitavelmente se submeterá a outra coisa. É por isso que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele,

enfaticamente declarou que havia se submetido a Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos.

É importante notar que a submissão a Allah, o Exaltado, não envolve perfeição. Envolve esforçar-se sinceramente para obedecê-Lo usando as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e arrepender-se sinceramente corrigindo o comportamento e a conduta em relação a Allah, o Exaltado e as pessoas sempre que cometerem um pecado. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e as pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 131:

“ Quando seu Senhor lhe disse: “Submeta-se”, ele disse: “Eu me submeti [no Islã] ao Senhor dos mundos.””

O Senhor dos mundos foi mencionado talvez para destacar o fato de que se alguém se submeter a Allah, o Exaltado, então Ele garantirá que

obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, pois Ele sozinho controla o universo inteiro. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que se submete a outro que não Allah, o Exaltado, o que fará com que ele abuse das bênçãos que lhe foram concedidas, não encontrará nada além de estresse, ansiedade e problemas em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro, pois o Senhor dos mundos controla todo o universo, incluindo seu coração espiritual, a morada da paz da mente. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, então destaca o fato de que submeter-se a Allah, o Exaltado, foi o legado que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com

ele, transmitiu a seus filhos e, por sua vez, seus descendentes, incluindo seu neto, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, fizeram o mesmo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 131-132:

“ Quando seu Senhor lhe disse: “Submeta-se”, ele disse: “Eu me submeti [no Islã] ao Senhor dos mundos.” E Abraão instruiu seus filhos [a fazerem o mesmo] e [assim fez] Jacó, [dizendo]: “Ó meus filhos, de fato Allah escolheu para vocês esta religião, então não morram, exceto enquanto forem muçulmanos.”

O Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, foi mencionado especificamente como ancestral do povo do livro, que também era conhecido como os filhos de Israel, ou seja, os filhos do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Esta foi outra crítica tanto ao povo do livro quanto aos não muçulmanos de Meca sobre como eles estavam se opondo descaradamente ao legado de seus ancestrais: o legado de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Esta oposição atingiu seu ápice quando ambos rejeitaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apesar do fato de ambos os grupos reconhecerem a veracidade do Islã.

Os não-muçulmanos de Meca passaram 40 anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu anúncio de Profecia e, portanto, sabiam que ele não era mentiroso. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

E como eles eram mestres da língua árabe, eles claramente reconheceram que o Alcorão Sagrado não era as palavras de um ser criado. Mas como o Islã contradizia seus desejos, muitos dos não muçulmanos de Meca rejeitaram o Islã e, portanto, se opuseram ao legado de seu ancestral, o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado.

Quanto ao povo do livro, eles reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Alá, o Exaltado, e reconheceram tanto o Alcorão Sagrado quanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Mas como o islamismo contradizia seus desejos, a maioria das pessoas do livro rejeitou o islamismo e, portanto, se opôs ao legado de seu ancestral, o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 132:

“ E Abraão instruiu seus filhos [a fazerem o mesmo] e [assim fez] Jacó, [dizendo]: "Ó meus filhos, de fato Allah escolheu para vocês esta religião, então não morram, exceto enquanto forem muçulmanos."

Os muçulmanos devem encorajar a próxima geração a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, liderando pelo exemplo, assim como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, fez. Liderar pelo exemplo envolve aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Islã para que outros reconheçam sua veracidade por meio de suas ações e falas. Então os muçulmanos devem dedicar tempo para ensinar o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para a próxima geração para que eles entendam a veracidade do Islã por meio de evidências, em vez de por meio de imitação

cega. Isso garantirá que eles permaneçam firmes nos ensinamentos do Islã por toda a vida. É triste observar como a maioria dos pais muçulmanos são extremamente ansiosos em ensinar à próxima geração o conhecimento mundano que leva ao sucesso mundano, mas eles negligenciam sua educação religiosa e, em vez disso, entregam sua educação religiosa a outros, embora seja seu dever ensinar a seus filhos os fundamentos do Islã diretamente. Embora encorajar a próxima geração a obter conhecimento mundano seja louvável, no entanto, os pais não devem negligenciar o ensino do conhecimento religioso. Enviar crianças para mesquitas para aprender a recitar o Alcorão Sagrado sem entender simplesmente não é bom o suficiente. Um adolescente precisa aceitar o islamismo com base em evidências, não em imitação cega, caso contrário, eles apenas se afastarão do islamismo com o passar do tempo, pois observarão o islamismo como parte da cultura que pode ser descartada com o tempo. Quando alguém aceita o islamismo com base em evidências, entenderá que o islamismo é um modo de vida, que deve ser aplicado em todas as situações e aplicado quando alguém usa todas as bênçãos que recebeu.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 132:

“ E Abraão instruiu seus filhos [a fazerem o mesmo] e [assim fez] Jacó, [dizendo]: "Ó meus filhos, de fato Allah escolheu para vocês esta religião...”

Allah, o Exaltado, escolheu o islamismo como religião para a humanidade, pois melhor se adapta à sua natureza e leva à paz de espírito e ao

sucesso em ambos os mundos. Como Allah, o Exaltado, criou a humanidade, somente Ele sabe qual código de conduta se adapta à sua natureza e habilidades. Quando alguém abandona esse código divino de conduta e, em vez disso, segue um código de conduta feito pelo homem, isso só levará a um estado mental e físico desequilibrado, pois não é perfeitamente projetado para a natureza dos humanos. Não importa quantos avanços as pessoas façam, em relação ao conhecimento sobre os estados mentais e físicos dos humanos, elas nunca serão capazes de descobrir tudo o que é possível para criar o código de conduta perfeito que leva a um estado mental e físico equilibrado. É um fato inegável que aquele cujo estado mental e físico está desequilibrado nunca obterá paz de espírito. Portanto, deve-se aceitar e agir de acordo com os ensinamentos do islamismo para seu próprio bem, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para seu bem-estar mental e físico, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 132:

“ E Abraão instruiu seus filhos [a fazerem o mesmo] e [assim fez] Jacó, [dizendo]: "Ó meus filhos, de fato Allah escolheu para vocês esta religião, então não morram, exceto enquanto forem muçulmanos."

Este versículo deixa claro que ser muçulmano hoje não garante que alguém morrerá muçulmano amanhã. Isso porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Assim como uma planta

morre se não obtiver nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de um muçulmano se ele não a nutrir com atos de obediência. Portanto, é preciso garantir que ele fortaleça sua fé aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos para que morra como muçulmano. Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa será ressuscitada no mesmo estado em que morreu. Então, se ela morreu como um muçulmano firme, então ela será ressuscitada como um muçulmano firme. E o estado da morte de alguém é determinado pela maneira como viveu.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 132:

“ E Abraão instruiu seus filhos [a fazerem o mesmo] e [assim fez] Jacó, [dizendo]: "Ó meus filhos, de fato Allah escolheu para vocês esta religião, então não morram, exceto enquanto forem muçulmanos."

Isso também destaca o fato de que cada pessoa deve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, pois a linhagem ou conexão com uma pessoa piedosa não a salvará se ela não obedecer a Allah, o Exaltado, ela mesma.

Allah, o Exaltado, destaca ainda mais a importância de obedecê-Lo sinceramente e como os Profetas Sagrados do passado, que a paz esteja

com eles, como o ancestral do povo do livro, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, persistiram nessa atitude e sempre encorajaram a próxima geração a fazer o mesmo. Obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradam, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, era tão importante para eles que mesmo em seus momentos finais nesta Terra eles discutiam isso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 133:

“Ou fostes vós testemunhas de quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: Que adorareis depois de mim?”...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também enfatizou a obediência a Allah, o Exaltado, em seus momentos finais quando ele instou as pessoas a aderirem às orações obrigatórias, pois elas são o pilar central da fé de uma pessoa. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2698.

Esta foi outra crítica ao povo do livro que alegou estar seguindo os passos de seu ancestral, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, mas falhou em seguir sua atitude de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e incitar outros a fazerem o mesmo até seu último suspiro. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 133:

“Ou fostes vós testemunhas de quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: Que adorareis depois de mim?”...”

O Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, não perguntou quem seus filhos adorariam depois dele, mas perguntou o que eles adorariam depois dele. Ele estava lembrando seus filhos de que é possível facilmente adorar coisas sem vida, como mídia social, moda, cultura e os próprios desejos, assim como eles podem adorar uma entidade viva. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Portanto, é preciso garantir que eles priorizem a adoração e a obediência a Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que prioriza obedecer e seguir outras coisas usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso, por sua vez, levará ao estresse, dificuldades e miséria em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, então destaca a sinceridade dos filhos do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, que se opôs completamente à

insinceridade possuída por seus descendentes, o povo do livro. Capítulo 2
Al Baqarah, versículo 133:

“ Ou fostes testemunhas quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: "O que vocês adorarão depois de mim?" Eles disseram: "Nós adoraremos o seu Deus e o Deus de seus pais, Abraão, Ismael e Eesaac - um só Deus. E nós somos muçulmanos [em submissão] a Ele.””

O fato de eles terem mencionado seu tio-avô, o Santo Profeta Ismaeel, antes de mencionarem seu avô, o Santo Profeta Ishaq, que a paz esteja com eles, indica que, diferentemente do povo do livro, os filhos do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, não possuíam nenhum ciúme do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, ou de sua linhagem, que incluía o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em vez disso, eles eram uma família unida que havia se submetido completamente a Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de suas vidas.

Devido a mudanças em suas escrituras divinas que foram introduzidas por pessoas equivocadas, o povo do livro baseou toda a sua fé em sua linhagem. Eles alegaram que era sua linhagem que lhes dava superioridade sobre o resto da humanidade e foi, portanto, uma das razões pelas quais rejeitaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele pertencia a uma linhagem diferente. Aceitá-lo e segui-lo destruiria a fundação na qual sua fé estava baseada e contradiria diretamente sua reivindicação de superioridade. Isso é algo que

eles não podiam aceitar. Toda a sua atitude, portanto, contradizia completamente o caminho de seus ancestrais, o Santo Profeta Ibrahim e sua família, que a paz esteja com eles.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 133:

“ Ou fostes testemunhas quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: "O que vocês adorarão depois de mim?" Eles disseram: "Nós adoraremos o seu Deus e o Deus de seus pais, Abraão, Ismael e Eesaac - um só Deus. E nós somos muçulmanos [em submissão] a Ele. ””

De modo geral, esse incidente também indica a importância dos muçulmanos se preocuparem mais com a educação religiosa e a fé de seus filhos do que com coisas mundanas. Infelizmente, o oposto é verdadeiro entre a maioria dos muçulmanos hoje, que estão mais preocupados com o futuro de seus filhos em questões mundanas. Embora se preocupar com questões mundanas seja aceitável no Islã, ainda assim não deve ser priorizado sobre questões religiosas em relação a si mesmo ou a seus dependentes. As questões mundanas são apenas um meio de servir às questões religiosas de alguém para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Isso é alcançado quando eles utilizam seus recursos mundanos de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Allah, o Exaltado, então deixa claro que a linhagem de alguém não o ajudará em nada neste mundo ou no próximo, se ele próprio falhar em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 134:

“ Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Isso destruiu a falsa crença adotada pelo povo do livro, os não muçulmanos de Meca, e até mesmo por alguns muçulmanos hoje, que acreditam que sua linhagem e conexão com pessoas piedosas, como os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, é o suficiente para garantir-lhes a salvação em ambos os mundos. Acreditar nisso é altamente desrespeitoso para com Allah, o Exaltado, pois sugeriria que Ele se comporta de forma tendenciosa e até racista quando não o faz. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou repetidamente contra essa atitude também. Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, ele alertou claramente que a linhagem de uma pessoa não a fará avançar no Dia do Julgamento se ela não tiver boas ações. Capítulo 53 An Najm, versículo 39:

“E não há para o homem senão aquele [bem] pelo qual ele se esforça.”

E capítulo 31 Luqman, versículo 33:

“ Ó humanos, temei a vosso Senhor e temei o Dia em que nenhum pai aproveitará a seu filho, nem um filho aproveitará a seu pai de modo algum...”

Um muçulmano deve, portanto, seguir praticamente os passos de seus ancestrais piedosos para que eles se juntem a eles na outra vida. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se eles seguirem os passos dos desobedientes, então eles podem muito bem ser reunidos com eles no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 134:

“ Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Este versículo também lembra as pessoas que elas devem evitar a mentalidade de comparar suas próprias ações com as ações dos outros para justificar sua própria preguiça ou sua própria má conduta. Isso

geralmente ocorre quando alguém compara constantemente sua própria conduta com a conduta de outros que parecem piores do que eles. Por exemplo, um muçulmano que não reza se comparará a um assassino, justificando assim sua própria falta de obediência a Allah, o Exaltado. Conforme indicado no final do versículo 134, essa atitude pode muito bem fazer uma pessoa tola se sentir melhor neste mundo, mas não a ajudará no além, pois uma pessoa não será questionada sobre a conduta dos outros nem será comparada à conduta dos outros. O único parâmetro com o qual cada pessoa será comparada é a obediência sincera a Allah, o Exaltado . Nesta era, isso se refere ao quanto alguém aprende e age no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Da mesma forma, uma pessoa não deve dar desculpas por sua falta de obediência a Allah, o Exaltado, alegando que outros estão em melhor posição para obedecer a Allah, o Exaltado. Por exemplo, aquele que trabalha em tempo integral não deve se sentir melhor alegando que é fácil para outra pessoa dedicar sua energia e tempo ao estudo do conhecimento islâmico, pois trabalha apenas meio período. Deve-se evitar essa atitude, pois ela só alimentará a preguiça. Em vez disso, deve-se concentrar em usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, mesmo que isso signifique que eles realizem menos boas ações do que os outros, pois Allah, o Exaltado, observa qualidade, não quantidade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 134:

“ Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Este versículo também lembra os muçulmanos de se concentrarem em sua própria conduta em relação a Alá, o Exaltado, e as pessoas, pois é sobre isso que eles serão questionados no Dia do Julgamento. Todas as coisas sobre as quais não serão questionados, como a conduta das gerações anteriores, devem ser evitadas, pois aprofundar-se nessas questões apenas desperdiça seu precioso tempo. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que um muçulmano não tornará sua fé excelente até que evite as coisas que não lhe dizem respeito. Cuidar dos próprios negócios deve, portanto, ser aplicado em todos os aspectos da vida.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 135-138

وَقَالُوا كُونُوا هُودًا أَوْ نَصَارَى تَهْتَدُوا قُلْ بَلْ مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ حَنِيفًا وَمَا كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ

﴿١٣٥﴾

قُولُوا ءَامَنَّا بِاللَّهِ وَمَا أُنْزِلَ إِلَيْنَا وَمَا أُنْزِلَ إِلَىٰ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطِ وَمَا أُوتِيَ مُوسَىٰ وَعِيسَىٰ وَمَا أُوتِيَ النَّبِيُّونَ مِنْ رَبِّهِمْ لَا نُفَرِّقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِنْهُمْ وَنَحْنُ لَهُ

مُسْلِمُونَ ﴿١٣٦﴾

فَإِنْ ءَامَنُوا بِمِثْلِ مَا ءَامَنْتُمْ بِهِ فَقَدْ اهْتَدَوْا وَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا هُمْ فِي شِقَاقٍ فَسَيَكْفِيكَهُمُ

اللَّهُ وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿١٣٧﴾

صِبْغَةَ اللَّهِ وَمَنْ أَحْسَنُ مِنْ اللَّهِ صِبْغَةً وَنَحْنُ لَهُ عَابِدُونَ

﴿١٣٨﴾

*"Eles dizem: "Sejam judeus ou cristãos [para que] vocês sejam guiados."
Digam: "Ao contrário, [nós seguimos] a religião de Abraão, inclinando-se
para a verdade, e ele não era dos politeístas."*

*Dize, [ó crentes], "Nós cremos em Deus e no que nos foi revelado e no que
foi revelado a Abraão, Ismael, Esaac , Jacó e seus descendentes [al-
Asbāṭ], e no que foi dado a Moisés, Jesus e aos profetas por seu Senhor.
Não fazemos distinção entre nenhum deles, e somos muçulmanos [em
submissão] a Ele."*

Então, se eles [os adeptos do livro] creem no mesmo que vós credes, então eles foram [corretamente] guiados; mas se eles se desviarem, eles estarão somente em dissensão, e Allah será suficiente para vós contra eles. E Ele é o Oniouvinte, o Sapiientíssimo.

[E dize: "Nossa é] a cor [religião] de Allah. E quem é melhor do que Allah em [ordenar] religião? E nós somos adoradores Dele."

“Eles dizem: “Sejam judeus ou cristãos [para que] vocês sejam guiados.” Digam: “Ao contrário, [seguimos] a religião de Abraão, inclinando-se para a verdade, e ele não era dos politeístas.” Digam, [ó crentes], “Nós acreditamos em Deus e no que nos foi revelado e no que foi revelado a Abraão, Ismael, Eesaac , Jacó e seus descendentes [al- Asbāṭ] e no que foi dado a Moisés e Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles, e somos muçulmanos [em submissão] a Ele.” Então, se eles [o povo do livro] acreditam no mesmo que vocês acreditam, então eles foram [corretamente] guiados; mas se eles se desviarem, eles estão apenas em dissensão, e Deus será suficiente para vocês contra eles. E Ele é o Ouvinte, o Conhecedor. [E diz: “Nossa é] a cor [religião] de Allah. E quem é melhor do que Allah em [ordenar] religião? E nós somos adoradores Dele.”

Os estudiosos do povo do livro, os judeus e os cristãos, que vivem em Medina, instariam outros, como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a seguirem suas religiões, apesar do fato de ambos reconhecerem a veracidade do Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 135:

“Eles dizem: “Sejam judeus ou cristãos [para que] vocês sejam guiados.”...”

Os estudiosos do povo do livro reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Alá, o Exaltado. E reconheceram sua veracidade, pois tanto o Alcorão Sagrado quanto o Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Eles intencionalmente tentaram enganar os outros, pois temiam perder sua autoridade e influência dentro de sua sociedade se as massas em geral aceitassem o Islã. Portanto, deve-se evitar o amor excessivo por coisas mundanas, como riqueza e status social, pois isso pode fazer com que eles comprometam sua fé. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, que o desejo por riqueza e status social é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos que são soltos em um rebanho de ovelhas. Deve-se superar o amor excessivo por coisas mundanas entendendo que isso só os beneficiará em ambos os mundos se eles os usarem de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que faz mau uso das coisas que lhe foram concedidas descobrirá que as próprias coisas mundanas que possui se tornarão uma fonte de estresse, dificuldades e miséria para ele em ambos os mundos, mesmo que experimente momentos de diversão e entretenimento, pois Allah, o Exaltado, controla seus corações espirituais, a morada da paz da mente. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da

Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 135:

"Eles dizem: "Sejam judeus ou cristãos [para que] vocês sejam guiados."..."

Este versículo também adverte contra imitar cegamente os outros, pois isso geralmente leva à desorientação. É preciso evitar se comportar como gado e usar o bom senso que lhe foi concedido para buscar e aceitar sinceramente a verdade com base em evidências claras. Ao contrário de outras religiões e modos de vida, o islamismo sempre encorajou as pessoas a usarem seu bom senso e aceitarem o islamismo e outros assuntos verdadeiros com base em evidências claras em vez de imitação cega. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

"Dize: 'Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem..."

Além disso, uma pessoa deve garantir que ela apenas direcione os outros de uma maneira boa, pois aquele que aconselha os outros para a desorientação, como cometer pecados, carregará o pecado de cada pessoa que eles desorientarem. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Uma pessoa deve, portanto, aconselhar uns aos outros com base no conhecimento e evidências claras para garantir que eles os direcionem corretamente em questões religiosas e mundanas.

Allah, o Exaltado, então critica a atitude do povo do livro, que intencionalmente tentou desencaminhar os outros enquanto alegava que eles estavam corretamente guiados, pois estavam mantendo o legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, embora estivessem contradizendo seu caminho, o caminho da obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todas as situações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 135:

"Eles dizem: "Sejam judeus ou cristãos [para que] vocês sejam guiados." Digam: "Ao contrário, [nós seguimos] a religião de Abraão, inclinando-se para a verdade, e ele não era dos politeístas.""

Inclinar-se para a verdade pode significar que sempre que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, enfrentasse qualquer situação ou interagisse com qualquer bênção que lhe fosse concedida, sua intenção, fala e ações sempre eram direcionadas à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso garantiu que ele não associasse parceiros a Allah, o Exaltado, seja por meio de sua intenção, agindo em prol de alguém que não Allah, o Exaltado, por meio de sua fala, falando de uma forma que

desagradasse a Allah, o Exaltado, e por meio de suas ações, usando mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Esta é a verdadeira submissão a Allah, o Exaltado, o caminho de todos os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, e o caminho do Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 135:

“... Diga: "Ao contrário, [seguimos] a religião de Abraão, inclinando-nos para a verdade, e ele não era dos politeístas."

Allah, o Exaltado, então deixa claro que nem o povo do livro nem os não-muçulmanos de Meca realmente acreditavam Nele, embora ambos alegassem o contrário. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 136:

“Dizei, [ó crentes], ‘Nós cremos em Allah e no que nos foi revelado e no que foi revelado a Abraão, Ismael, Isaac, Jacó e aos descendentes [al-Asbāṭ] e no que foi dado a Moisés e Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles, e somos muçulmanos [em submissão] a Ele.’”

Os não muçulmanos de Meca e os cristãos associaram parceiros a Alá, o Exaltado, enquanto os judeus não acreditavam Nele, pois eles escolhiam quais Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, aceitar e quais rejeitar e quais revelações divinas aceitar e quais rejeitar. Alá, o Exaltado, deixa claro que a crença Nele é incompleta até que se acredite nos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e no que lhes foi

concedido. Ele também deixa claro que Sua religião sempre foi a mesma ao longo dos tempos, a religião do Islã, ou seja, a religião de se submeter somente a Ele. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Aquele que, portanto, não faz isso não acreditou corretamente em Alá, o Exaltado, nos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, ou nas revelações divinas concedidas a eles, mesmo que eles aleguem fé verbalmente neles, assim como os não muçulmanos de Meca e o povo do livro fizeram. Isso, portanto, indica a importância de atualizar a fé de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois declarar verbalmente a fé sem apoiá-la com ações simplesmente não é bom o suficiente. Na verdade, como indicado pelo final do versículo 136, combinar fé com ações é a própria definição de um muçulmano. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 136:

“...e somos muçulmanos [em submissão] a Ele.”

Além disso, um muçulmano deve evitar seguir os passos do povo do livro que escolheu a dedo quais Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e revelação divina aceitar e quais rejeitar, escolhendo a dedo quais ensinamentos islâmicos eles devem aceitar e agir e quais ensinamentos islâmicos eles devem ignorar, pois isso contradiz seus desejos. Um muçulmano deve se submeter completamente a todos os ensinamentos do Islã da melhor maneira possível, mesmo que isso contradiga seus desejos, pois esta é a própria definição de se submeter a Allah, o Exaltado, que é o legado de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. O selecionador de cerejas apenas obedece e adora seus desejos, não Allah,

o Exaltado, mesmo que eles aleguem o contrário. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Allah, o Exaltado, então enfatiza que a verdadeira crença consiste em seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que por sua vez são os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 137:

“Então, se eles acreditam no mesmo que você acredita, então eles foram [corretamente] guiados...”

Este versículo pode ser traduzido para significar que se eles, o povo do livro, acreditam em Allah, o Exaltado, como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditam Nele, então eles seriam corretamente guiados. Isso indicaria que Allah, o Exaltado, não espera que as pessoas correspondam ao alto nível de fé que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, possuíam, pois Ele não disse que as pessoas precisam acreditar exatamente da mesma forma que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram para obter a orientação correta, pois isso seria virtualmente impossível de alcançar. Portanto, deve-se abandonar desculpas pobres que os impedem de cumprir seu potencial. Em vez disso, eles devem se esforçar para obedecer sinceramente a

Allah, o Exaltado, de acordo com seu potencial, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, este versículo indica a importância de aderir estritamente ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todos os momentos e evitar agir em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que levem a boas ações, pois isso contradiz o caminho da orientação correta. O fato simples é que quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Este aviso também foi dado no versículo 137. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 137:

“Portanto, se eles creem no mesmo que vocês creem, então eles foram [corretamente] guiados; mas se eles se desviarem, eles estão apenas em dissensão...”

Afastar-se das duas fontes de orientação só levará à desunião. Isso é bastante evidente quando se observa a nação muçulmana hoje e como eles se desuniram em grupos, pois cada um adere a diferentes fontes de conhecimento religioso e se comporta como se os princípios do islamismo

girassem em torno desse conhecimento retirado de outras fontes, embora não o façam. Os muçulmanos devem evitar adotar essa atitude, que foi adotada pelas nações do passado que desejavam liderança e, portanto, se separaram dos princípios fundamentais da fé delineados em suas escrituras divinas. Em vez disso, os muçulmanos devem se esforçar para aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará à unidade entre os muçulmanos, assim como aconteceu com os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso também garantirá que se use as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Aquele que permanecer firme nessa atitude será protegido e guiado por Allah, o Exaltado, em todas as situações, para que obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 137:

“...e Allāh será suficiente para vocês contra eles. E Ele é o Ouvinte, o Conhecedor.”

Allah, o Exaltado, deixa claro que os inimigos do Islã, o povo do livro que vive em Medina e os não muçulmanos de Meca, não poderiam prejudicar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e por extensão seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, contanto que permanecessem firmes na obediência de Allah, o Exaltado. Esta proteção é por extensão oferecida a qualquer um que siga seus passos. Um muçulmano enfrentará dificuldades na vida, mas enquanto permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado, eles serão protegidos e guiados em todas as situações, seja um momento de facilidade ou um momento de dificuldade. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída”

Isto é obviamente fácil para Allah, o Exaltado, pois Ele ouve tudo o que ocorre dentro da criação e sabe o que eles fazem. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 137:

“...E Ele é o Oniouvinte, o Conhecedor.”

Allah, o Exaltado, então deixa claro que somente Ele conhece o melhor código de conduta, o melhor modo de vida que convém às pessoas, para que elas obtenham um estado mental e físico equilibrado em todos os momentos, o que por sua vez leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 138:

“[E diz: "Nossa é] a religião de Allah. E quem é melhor do que Allah em [ordenar] a religião?...”

Como Allah, o Exaltado, criou os humanos e sabe tudo sobre eles, somente Ele está na melhor posição para conceder-lhes um código de conduta que se adapte à sua natureza, habilidades, estados mentais e físicos. Não importa o quão avançada uma sociedade se torne em relação à compreensão dos estados mentais e físicos dos humanos, eles nunca obterão conhecimento completo sobre isso. Como resultado, qualquer código de conduta que eles criem nunca será mais adequado à natureza dos humanos. Isso levará a um estado mental e físico desequilibrado, o que por sua vez impede que se obtenha paz de mente e corpo. Conforme indicado no final do versículo 138, aquele que entende esse fato simples, portanto, aceitará e agirá de acordo com o código de conduta concedido a eles por Allah, o Exaltado, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que contradiga seus desejos. Eles se comportarão como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 138:

“...E nós somos adoradores dele.”

Além disso, uma pessoa deve lembrar que Allah, o Exaltado, controla sozinho o universo, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Portanto, somente Ele decide quem obtém paz de espírito e quem não. Aquele que sinceramente O obedece, usando as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, receberá paz de espírito e corpo em ambos os mundos, mesmo que enfrente dificuldades ao longo de sua vida. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que segue um código de conduta diferente, que só fará com que ele abuse das bênçãos que lhe foram concedidas, não obterá nada além de estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os

Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia."''

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 138:

"[E dize: "Nossa é] a cor [religião] de Allah. E quem é melhor do que Allah em [ordenar] religião? E nós somos adoradores Dele."''

Assim como uma tinta colorida cobre completamente uma vestimenta e é permanente, da mesma forma, a fé de um muçulmano deve abranger completamente todos os aspectos de sua vida, como sua vida pessoal e profissional, e seu dia inteiro. Eles devem aplicar os ensinamentos do Islã em todas as situações que vivenciam e em todas as bênçãos mundanas com as quais interagem, como seu tempo e riqueza. A tinta religiosa do Islã deve, portanto, infiltrar e cobrir sua intenção, para que eles ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado, e não por causa de nada ou de qualquer outra pessoa. Ela deve infiltrar e cobrir sua fala, para que falem em obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a tinta religiosa do Islã deve infiltrar e cobrir suas ações, para que eles ajam apenas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Comportar-se dessa maneira é verdadeiramente obedecer e adorar a Allah, o Exaltado, e manter o legado de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 138:

“...E nós somos adoradores dele.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 138:

“[E dize: "Nossa é] a cor [religião] de Allah. E quem é melhor do que Allah em [ordenar] religião? E nós somos adoradores Dele.”

Como a cor de Alá, o Exaltado, ou seja, o Islã, é uma, isso significa que toda barreira social e mundana que separa as pessoas, como gênero, etnia e castas, não tem valor no Islã, pois todos os muçulmanos são tingidos na única cor do Islã. Isso indica a importância da igualdade no Islã. Uma pessoa só é superior às outras dependendo de quanto a tinta do Islã se infiltrou em sua vida, ou seja, o quanto ela obedece a Alá, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Quanto mais alguém obedece sinceramente a Alá, o Exaltado, maior é sua posição. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Mas é importante notar que, como a intenção das pessoas é oculta e conhecida somente por Allah, o Exaltado, não se pode julgar se alguém é melhor que os outros, pois não se tem consciência de sua intenção oculta, mesmo que se observem suas boas ações.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 138:

“[E dize: "Nossa é] a cor [religião] de Allah. E quem é melhor do que Allah em [ordenar] religião? E nós somos adoradores Dele.”

Como os muçulmanos são tingidos com a cor do islamismo, isso indica que eles são os representantes de Alá, o Exaltado, assim como um grupo específico de pessoas representa uma organização quando veste o uniforme dessa organização, como a força policial. Os muçulmanos devem, portanto, representar Alá, o Exaltado, corretamente, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles cumpram os direitos de Alá, o Exaltado, e de todas as pessoas. Isso, por sua vez, mostrará aos não muçulmanos a natureza correta do islamismo. Considerando que, se eles falharem em obedecer a Alá, o Exaltado, então eles, sem dúvida, falharão em cumprir os direitos de Alá, o Exaltado, ou das pessoas. Isso fará com que eles deturpem o islamismo para os não muçulmanos, o que é algo pelo qual eles terão que responder em ambos os mundos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 139

قُلْ أَتَحَاجُّونَنَا فِي اللَّهِ وَهُوَ رَبُّنَا وَرَبُّكُمْ وَلَنَّا أَعْمَلُنَا وَلَكُمْ أَعْمَلُكُمْ وَنَحْنُ لَهُ مُخْلِصُونَ



“Dize: “Discutis conosco sobre Allah, sendo Ele nosso Senhor e vosso Senhor? Pois nossas ações são nossas, e vós, vossas ações. E somos sinceros [em ações e intenções] para com Ele.””

“Dize: “Discutis conosco sobre Allah, sendo Ele nosso Senhor e vosso Senhor? Pois nossas ações são nossas, e vós, vossas ações. E somos sinceros [em ações e intenções] para com Ele.””

Allah, o Exaltado, então critica tanto os não-muçulmanos de Meca quanto o povo do livro por sua mentalidade argumentativa, embora ambos alegassem ser crentes em Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

“Dize: “Discutis conosco acerca de Deus, sendo Ele o nosso Senhor e o vosso Senhor?...”

Se eles aceitassem Allah, o Exaltado, como seu Senhor, eles teriam aceitado e seguido o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois este era o comando claro e inequívoco de Allah, o Exaltado. Os não-muçulmanos de Meca passaram 40 anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu anúncio da Profecia e, portanto, sabiam que ele não era mentiroso nem estudou qualquer tipo de conhecimento religioso antes de seu anúncio da Profecia. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

Como eram mestres da língua árabe, sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado. Isso foi o suficiente para que apoiassem sua alegação de crer em Alá, o Exaltado, crendo Nele corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Quanto ao povo do livro, eles reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Alá, o Exaltado, que havia revelado as escrituras divinas anteriores a eles. Eles também reconheceram a veracidade do Islã, pois tanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quanto o Alcorão Sagrado foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Isso foi o suficiente para que eles apoiassem sua reivindicação de crer em Allah, o Exaltado, crendo Nele corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

“ Dize: “Discutis connosco acerca de Deus, quando Ele é nosso Senhor e vosso Senhor?...”

Este versículo também indica que quando alguém acredita em Allah, o Exaltado, corretamente, ou seja, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, isso evitará discussões entre as pessoas e levará à unidade, assim como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam unidos, pois todos acreditavam em Allah, o Exaltado, corretamente. Os muçulmanos devem, portanto, se submeter a Allah, o Exaltado, corretamente, de acordo com os ensinamentos do Islã, colocando Sua obediência sincera acima de tudo. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Mas quando os muçulmanos colocam a obediência de outras coisas, como sociedade, cultura e moda, acima da obediência de Allah, o Exaltado, isso só levará a discussões e desunião. Isso é bastante evidente nos dias de hoje, mesmo dentro de uma única família muçulmana.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

“ Dize: “Discutis connosco acerca de Deus, quando Ele é nosso Senhor e vosso Senhor?...”

Este versículo lembra os muçulmanos como o Senhor das nações anteriores e a nação muçulmana é Um no mesmo, portanto, a maneira como Allah, o Exaltado, tratou as nações anteriores será aplicada à nação muçulmana também. Ou seja, assim como Allah, o Exaltado, concedeu paz de espírito e sucesso aos membros das nações anteriores que sinceramente O obedeceram, ao usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos, Ele também recompensará os muçulmanos que fizerem o mesmo. Por outro lado, assim como Ele puniu os membros das nações anteriores que persistiram em Sua desobediência, apesar do fato de que eles alegaram ser crentes devotos Nele, Ele também punirá os muçulmanos que se comportam da mesma maneira. A tradição de Allah, o Exaltado, nunca mudou. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...Mas vocês nunca encontrarão no caminho [método estabelecido] de Allah qualquer mudança, e vocês nunca encontrarão no caminho de Allah qualquer alteração.”

Portanto, um muçulmano deve evitar a atitude do povo do livro de acreditar que eles são especiais e, portanto, têm a salvação garantida em ambos os mundos, mesmo que desobedeçam persistentemente a Allah, o Exaltado. Como isso não era verdade para as nações passadas, definitivamente não é verdade para a nação muçulmana também. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune pelos vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou...”

Um princípio fundamental do Islã é então mencionado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

“ Dize: “Discutis connosco acerca de Allah, quando Ele é o nosso Senhor e o vosso Senhor? Para nós são as nossas obras, e para vós são as vossas obras...””

O dever de um muçulmano não é forçar sua crença, opiniões ou modo de vida em outras pessoas, pois isso geralmente leva a argumentos e debates. Seu dever é deixar a verdade clara para as pessoas usando evidências fortes e então deixar que os outros façam sua própria escolha sobre o que seguir e o que rejeitar. Isso se aplica tanto a questões mundanas quanto religiosas. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

“E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, creia; e quem quiser, descreia.”...”

Um muçulmano deve concentrar seus esforços em educar aqueles que se aproximam do islamismo com uma mente aberta e ignorar aqueles que estão interessados apenas em argumentar e debater, pois isso leva a um desperdício de tempo e energia. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

“...Para nós são as nossas obras, e para vós são as vossas obras...”

Isso também indica a importância de alguém se concentrar em corrigir suas próprias ações antes de se preocupar com as ações dos outros. Um muçulmano deve se esforçar sinceramente para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para corrigir sua intenção, de modo que eles só ajam para agradar a Allah, o Exaltado, e eles devem corrigir sua fala, falando o que é bom ou permanecendo em silêncio e corrigindo suas ações, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Depois de lutar ativamente dessa forma, um muçulmano está em posição de se preocupar com as ações dos outros. Esta discussão foi indicada na última parte de 139. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

“...E somos sinceros [em ações e intenções] para com Ele.”

Esta discussão não significa que se deve atingir a perfeição antes de aconselhar os outros sobre sua conduta, pois atingir a perfeição não é possível. Esta discussão significa que se deve lutar para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos enquanto aconselha os outros a fazerem o mesmo, pois a pessoa ignorante só irá desencaminhar os outros.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

“...Para nós são as nossas obras, e para vós são as vossas obras...”

É importante notar que este versículo não significa que alguém deva permanecer desatento às ações dos outros e se concentrar apenas em sua própria fé, pois aconselhar os outros sobre o bem e alertá-los contra o mal é um dever de todos os muçulmanos de acordo com sua força e de acordo com os ensinamentos do Islã. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“Vocês são a melhor nação produzida [como exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado...”

O dever mínimo é que uma pessoa deve encorajar sua família a fazer o bem e alertá-los contra coisas ruins, mesmo que a sociedade em geral

pareça estar perdida em seu próprio caminho e pensamento. Um muçulmano deve se lembrar de que uma maçã podre só contaminará maçãs boas. Da mesma forma, se o mal não for controlado, ele acabará afetando os bons elementos da sociedade. Um muçulmano deve aconselhar o que é bom e alertar contra o mal, mas depois de fazer isso de acordo com os ensinamentos do Islã, eles devem evitar discutir com as pessoas, pois cumpriram seu dever para com Alá, o Exaltado. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 164:

"E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que vocês aconselham [ou alertam] um povo que Allah está [prestes] a destruir ou punir com um castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

"...Para nós são as nossas obras, e para vós são as vossas obras..."

De modo geral, este versículo também lembra os muçulmanos de evitar a atitude equivocada pela qual alguém acredita que as boas ações e condutas de outras pessoas que estão conectadas a eles os salvarão no Dia do Julgamento, mesmo que eles próprios persistam na desobediência a Allah, o Exaltado. Embora a intercessão no Dia do Julgamento seja um fato, no entanto, adotar essa atitude é zombar do conceito de intercessão

e aquele que se comporta dessa maneira pode muito bem ser privado da intercessão de outros no Dia do Julgamento. Fica claro pela conduta dos líderes da humanidade, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que cada pessoa deve se concentrar em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos, e somente então eles devem esperar pela intercessão de outros no Dia do Julgamento.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

“...E somos sinceros [em ações e intenções] para com Ele.”

A intenção de alguém é o fundamento interno do Islã. Se o fundamento de alguém for corrupto, então tudo o que construir sobre ele será corrupto. Portanto, um muçulmano deve garantir que adote sinceridade a Allah, o Exaltado, agindo apenas por Sua causa. Aquele que age para outro que não Allah, o Exaltado, ou age para outros com Ele, não ganhará nenhuma recompensa Dele. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal de boa intenção é quando alguém não espera nem espera nenhuma recompensa ou gratidão das pessoas.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 140-141

أَمْ نَقُولُ إِنَّ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطَ كَانُوا هُودًا أَوْ
نَصَارَى قُلْ أَنْتُمْ أَعْلَمُ أَمِ اللَّهُ وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ كَتَمَ شَهَادَةً عِنْدَهُ مِنَ اللَّهِ وَمَا اللَّهُ
بِغَفِيلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿١٤٠﴾

تِلْكَ أُمَّةٌ قَدْ خَلَتْ لَهَا مَا كَسَبَتْ وَلَكُمْ مَا كَسَبْتُمْ وَلَا
تُسْأَلُونَ عَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٤١﴾

“Ou dizeis que Abraão, Ismael, Eesaac , Jacó e os descendentes eram judeus ou cristãos? Dize: Tu és mais sábio ou é Alá?” E quem é mais injusto do que aquele que oculta um testemunho que tem de Alá? E Alá não está alheio ao que fazeis.

Aquela era uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

“Ou dizeis que Abraão, Ismael, Eesaac , Jacó e os descendentes eram judeus ou cristãos? Dize: Tu és mais sábio ou é Alá?” E quem é mais injusto do que aquele que oculta um testemunho que tem de Alá? E Alá não está alheio ao que fazeis. Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vós tereis o que ganhastes. E não vos perguntarão sobre o que eles costumavam fazer.”

Allah, o Exaltado, critica o povo do livro por suas alegações ilógicas. Eles alegaram que seus ancestrais, o Santo Profeta Ibrahim e sua família, que a paz esteja com eles, eram judeus ou cristãos, embora o conceito de judaísmo e a Trindade tenham sido introduzidos muito depois deles, muito depois do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, o último Santo Profeta antes do último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 140:

“ Ou você diz que Abraão, Ismael, Esaac , Jacó e os descendentes eram judeus ou cristãos?...”

E capítulo 3 Alee Imran, versículos 65-67:

“Ó Povo do Livro, por que vocês discutem sobre Abraão enquanto a Torá e o Evangelho não foram revelados até depois dele? Então vocês não irão raciocinar? Aqui estão vocês - aqueles que discutiram sobre aquilo de que vocês têm [algum] conhecimento, mas por que vocês discutem sobre

aquilo de que vocês não têm conhecimento? E Allah sabe, enquanto vocês não sabem. Abraão não era judeu nem cristão, mas ele era alguém inclinado à verdade, um muçulmano [submetendo-se a Allah]. E ele não era dos politeístas.”

Allah, o Exaltado, reforça o fato de que somente Ele conhece todas as coisas e, portanto, está na melhor posição para declarar a verdade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 140:

“...Diga: “Você é mais sábio ou é Alá?”...”

Como os estudiosos do povo do livro reconheceram o Alcorão Sagrado como a verdade, como eles estavam familiarizados com seu Autor, Allah, o Exaltado, e eles reconheceram o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como ambos tinham sido discutidos em suas escrituras divinas, eles, o povo do livro, portanto, sabiam que a verdade foi declarada por Allah, o Exaltado, no Alcorão Sagrado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 140:

“...E quem é mais injusto do que aquele que oculta um testemunho que tem de Allah?...”

Eles ocultaram a verdade, pois o Islã desafiou diretamente seus desejos mundanos e como eles usaram mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Como eles queriam continuar a usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que os agradassem e como eles temiam perder suas posições sociais dentro da sociedade, eles rejeitaram o Islã e a verdade clara da qual estavam totalmente cientes. Aceitar a verdade do Islã e do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi de fato uma aliança tomada de seus ancestrais, os filhos de Israel, e foi passada para as gerações subsequentes até a vinda do Islã. Capítulo 7 Al A'raf, versículos 155-157:

“E Moisés escolheu dentre seu povo setenta homens para Nossa nomeação. E quando o terremoto os atingiu, ele disse: "Meu Senhor, se quisesses, poderias tê-los destruído antes e a mim [também]. Você nos destruiria pelo que os tolos entre nós fizeram? Isso não é senão Seu teste pelo qual Você desvia quem Você quer e guia quem Você quer. Você é nosso Protetor, então nos perdoa e tem misericórdia de nós; e Você é o melhor dos perdoadores. E decreta para nós neste mundo [o que é] bom e [também] no Outro; de fato, nós nos voltamos para Você." [Allāh] disse: "Meu castigo - Eu aflijo com ele quem Eu quero, mas Minha misericórdia abrange todas as coisas." Então Eu o decretarei [especialmente] para aqueles que Me temem e dão zakāh e aqueles que creem em Nossos versículos. Aqueles que seguem o Mensageiro, o profeta iletrado, a quem encontram escrito [isto é, descrito] no que têm da Torá e do Evangelho, que lhes ordena o que é certo e os proíbe do que é errado e torna lícito para eles o que é bom e os proíbe do que é mau e os alivia de seu fardo e dos grilhões que estavam sobre eles. Então, aqueles que acreditaram nele, o honraram, o apoiaram e seguiram a luz que foi enviada com ele - são aqueles que serão bem-sucedidos.”

De modo geral, os muçulmanos também fizeram uma aliança com Alá, o Exaltado, quando aceitaram o islamismo como sua fé. A aliança de obedecer sinceramente a Alá, o Exaltado, em todos os momentos, em todas as situações. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os muçulmanos devem, portanto, evitar seguir os passos do povo do livro que falhou em cumprir sua aliança com Alá, o Exaltado, pois isso só leva à miséria, estresse e problemas em ambos os mundos, pois as próprias bênçãos mundanas que alguém obtém ao quebrar sua aliança com Alá, o Exaltado, se tornarão uma fonte de seus problemas em ambos os mundos, mesmo que eles experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Enquanto isso, aquele que cumpre sua aliança com Allah, o Exaltado, descobrirá que Ele lhe concede paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, uma promessa do Senhor dos mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Qualquer que seja o caminho que um muçulmano decida escolher, de qualquer forma, ele enfrentará as consequências de suas ações em ambos os mundos, assim como as pessoas antes deles enfrentaram, pois nada escapa ao conhecimento de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 140:

"... E Allah não está alheio ao que fazeis."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 140:

“...Diga: “Você é mais sábio ou é Alá?”...”

De modo geral, este é um princípio importante para entender e agir em todos os aspectos da vida de alguém. Um muçulmano deve entender que seu conhecimento é extremamente limitado e, portanto, deve aceitar que tudo o que Allah, o Exaltado, decretou para ele é o melhor, mesmo que lhe falte o conhecimento para entender como é melhor para ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Aquele que entende este importante princípio permanecerá paciente em todas as circunstâncias, o que envolve evitar reclamar por meio de palavras ou ações, mantendo sua sincera obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Enquanto isso, aquele que não consegue entender este importante princípio rapidamente ficará impaciente sempre que enfrentar situações que contradigam seus desejos. Isso só leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 140:

“... E Allah não está alheio ao que fazeis.”

Este versículo também lembra aos muçulmanos que uma pessoa não deve ser enganada pelo descanso que lhes é concedido por Allah, o Exaltado. Só porque uma pessoa não é punida imediatamente por seus pecados, não significa que ela não será punida de forma alguma. Allah, o Exaltado, dá tempo às pessoas para que elas tenham a oportunidade de se arrepender sinceramente e reformar sua conduta. Mas se uma pessoa persiste em sua desobediência acreditando que escapou da responsabilidade, então é apenas uma questão de tempo antes que ela enfrente as consequências de suas ações, pois nada escapa a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 140:

“... E Allah não está alheio ao que fazeis.”

Allah, o Exaltado, então reitera que, embora os Profetas Sagrados anteriores, que a paz esteja com eles, tenham pregado apenas o conceito de submissão completa a Allah, o Exaltado, ou seja, o Islã, no entanto, cada pessoa, passada ou presente, enfrentará as consequências de suas próprias escolhas e ações e ninguém receberá a salvação com base nas ações de seus ancestrais, independentemente das ações que realizaram ou de quem eram. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 141:

“ Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Isso destruiu a falsa crença adotada pelo povo do livro, os não muçulmanos de Meca, e até mesmo por alguns muçulmanos hoje, que acreditam que sua linhagem e conexão com pessoas piedosas, como os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, é o suficiente para garantir-lhes a salvação em ambos os mundos. Acreditar nisso é altamente desrespeitoso para com Allah, o Exaltado, pois sugeriria que Ele se comporta de forma tendenciosa e até racista quando não o faz. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou repetidamente contra essa atitude também. Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, ele alertou claramente que a linhagem de uma pessoa não a fará avançar no Dia do Julgamento se ela não tiver boas ações. Capítulo 53 An Najm, versículo 39:

“E não há para o homem senão aquele [bem] pelo qual ele se esforça.”

E capítulo 31 Luqman, versículo 33:

“ Ó humanos, temei a vosso Senhor e temei o Dia em que nenhum pai aproveitará a seu filho, nem um filho aproveitará a seu pai de modo algum...”

Um muçulmano deve, portanto, seguir praticamente os passos de seus ancestrais piedosos para que eles se juntem a eles na outra vida. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se eles seguirem os passos dos desobedientes, então eles podem muito bem ser reunidos com eles no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 134:

“ Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e você terá o que ganhou...”

Este versículo deixa claro que cada pessoa enfrentará as consequências de suas ações, portanto, alegar crença em Allah, o Exaltado, verbalmente enquanto desobedecê-Lo por meio de ações não levará à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. É preciso lembrar que a fé é como uma planta que deve ser nutrida com ações. Assim como uma planta morre quando não obtém nutrição, como água, a fé de uma pessoa pode morrer se ela não a nutrir com atos de obediência. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Simplificando, se uma pessoa não tem boas ações, ela não deve esperar obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 134:

“ Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Este versículo também lembra as pessoas que elas devem evitar a mentalidade de comparar suas próprias ações com as ações dos outros para justificar sua própria preguiça ou sua própria má conduta. Isso geralmente ocorre quando alguém compara constantemente sua própria conduta com a conduta de outros que parecem piores do que eles. Por exemplo, um muçulmano que não reza se comparará a um assassino, justificando assim sua própria falta de obediência a Allah, o Exaltado. Conforme indicado no final do versículo 134, essa atitude pode muito bem fazer uma pessoa tola se sentir melhor neste mundo, mas não a ajudará no além, pois uma pessoa não será questionada sobre a conduta dos outros nem será comparada à conduta dos outros. O único parâmetro com o qual cada pessoa será comparada é a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Nesta era, isso se refere ao quanto alguém aprende e age no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Da mesma forma, uma pessoa não deve dar desculpas por sua falta de obediência a Allah, o Exaltado, alegando que outros estão em melhor posição para obedecer a Allah, o Exaltado. Por exemplo, aquele que trabalha em tempo integral não deve se sentir melhor alegando que é fácil para outra pessoa dedicar sua energia e tempo ao estudo do conhecimento islâmico, pois trabalha apenas meio período. Deve-se evitar

essa atitude, pois ela só alimentará a preguiça. Em vez disso, deve-se concentrar em usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, mesmo que isso signifique que eles realizem menos boas ações do que os outros, pois Allah, o Exaltado, observa qualidade, não quantidade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 134:

“ Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Este versículo também lembra os muçulmanos de se concentrarem em sua própria conduta em relação a Alá, o Exaltado, e as pessoas, pois é sobre isso que eles serão questionados no Dia do Julgamento. Todas as coisas sobre as quais não serão questionados, como a conduta das gerações anteriores, devem ser evitadas, pois aprofundar-se nessas questões apenas desperdiça seu precioso tempo. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que um muçulmano não tornará sua fé excelente até que evite as coisas que não lhe dizem respeito. Cuidar dos próprios negócios deve, portanto, ser aplicado em todos os aspectos da vida.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 142-145

﴿ سَيَقُولُ السُّفَهَاءُ مِنَ النَّاسِ مَا وَلَّهُمْ عَن قِبَلِهِمُ الَّتِي كَانُوا عَلَيْهَا قُلْ لِلَّهِ الْمَشْرِقُ
وَالْمَغْرِبُ يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴾ ١٤٢

وَكَذَلِكَ جَعَلْنَاكُمْ أُمَّةً وَسَطًا لِتَكُونُوا شُهَدَاءَ عَلَى النَّاسِ وَيَكُونَ الرَّسُولُ عَلَيْكُمْ
شَهِيدًا وَمَا جَعَلْنَا الْقِبْلَةَ الَّتِي كُنْتَ عَلَيْهَا إِلَّا لِنَعْلَمَ مَنْ يَتَّبِعِ الرَّسُولَ مِمَّنْ يَنْقَلِبُ عَلَى
عَقْبَيْهِ وَإِنْ كَانَتْ لَكَبِيرَةً إِلَّا عَلَى الَّذِينَ هَدَى اللَّهُ وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُضِلَّ إِيْمَانَكُمْ إِنَّ اللَّهَ
بِالنَّاسِ لَرءُوفٌ رَحِيمٌ ﴾ ١٤٣

قَدْ نَرَى تَقَلُّبَ وَجْهِكَ فِي السَّمَاءِ فَلَنُوَلِّيَنَّكَ قِبْلَةً تَرْضَاهَا فَوَلِّ وَجْهَكَ شَطْرَ
الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَحَيْثُ مَا كُنْتُمْ فَوَلُّوا وُجُوهَكُمْ شَطْرَهُ وَإِنَّ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ
لَيَعْلَمُونَ أَنَّهُ الْحَقُّ مِنْ رَبِّهِمْ وَمَا اللَّهُ بِغَفِلٍ عَمَّا يَعْمَلُونَ ﴾ ١٤٤

وَلَيْنَ أَتَيْتَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ بِكُلِّ آيَةٍ مَا تَبِعُوا قِبْلَتَكَ وَمَا أَنْتَ بِتَابِعٍ قِبْلَتَهُمْ وَمَا
بَعْضُهُمْ بِتَابِعٍ قِبْلَةَ بَعْضٍ وَلَئِنْ أَتَبَعْتَ أَهْوَاءَهُمْ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ
إِنَّكَ إِذَا لَمِنَ الظَّالِمِينَ ﴾ ١٤٥

“Os tolos dentre o povo dirão: "O que os afastou de sua qiblah [direção de oração], que costumavam encarar?" Dize: "A Allah pertence o oriente e o ocidente. Ele guia quem Ele quer para um caminho reto."

E assim fizemos de vocês uma comunidade mediana [equilibrada] para que sejam testemunhas sobre o povo e o Mensageiro seja uma testemunha sobre vocês. E não fizemos a qiblah [direção de oração] que vocês costumavam enfrentar, exceto para que pudéssemos tornar evidente quem seguiria o Mensageiro e quem voltaria atrás. E, na verdade, é difícil, exceto para aqueles a quem Allah guiou. E nunca Allah teria feito vocês perderem sua fé [suas orações anteriores]. Na verdade, Allah é, para o povo, Bondoso e Misericordioso.

Nós certamente vimos o virar de seu rosto [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] para o céu, e Nós certamente o voltaremos para uma qiblah [direção de oração] com a qual você ficará satisfeito. Então, vire seu rosto [você mesmo] para al-Masjid al- Haram . E onde quer que vocês [crentes] estejam, vire seus rostos [vocês mesmos] para ela [em oração]. Na verdade, aqueles que receberam a Escritura [os judeus e os cristãos] sabem muito bem que é a verdade de seu Senhor. E Allah não está alheio ao que eles fazem.

E se você trouxesse para aqueles que receberam a Escritura todos os sinais, eles não seguiriam sua qiblah [direção de oração]. Nem você seria um seguidor da qiblah deles . Nem eles seriam seguidores da qiblah uns dos outros . Então, se você fosse seguir os desejos deles depois do que chegou a você do conhecimento, de fato, você estaria então entre os malfeitores.”

“Os tolos entre o povo dirão: “O que os afastou de sua qiblah [direção de oração], que costumavam enfrentar?” Diga: “A Allah pertence o leste e o oeste. Ele guia quem Ele quer para um caminho reto.” E assim fizemos de vocês uma comunidade mediana [equilibrada] para que sejam testemunhas sobre o povo e o Mensageiro seja uma testemunha sobre vocês. E não fizemos a qiblah [direção de oração] que costumavam enfrentar, exceto para que pudéssemos tornar evidente quem seguiria o Mensageiro e quem voltaria atrás. E, de fato, é difícil, exceto para aqueles a quem Allah guiou. E nunca Allah teria feito vocês perderem sua fé [suas orações anteriores]. Na verdade, Allah é, para o povo, Bondoso e Misericordioso. Certamente vimos o virar de seu rosto [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] para o céu, e certamente os voltaremos para uma qiblah [direção de oração] com a qual vocês ficarão satisfeitos. Então, voltem seus rostos [vocês mesmos] para a Mesquita Al- Haram . E onde quer que vocês [crentes] estejam, voltem seus rostos [vocês mesmos] para ela [em oração]. De fato, aqueles que receberam a Escritura [os judeus e os cristãos] sabem muito bem que é a verdade do seu Senhor. E Allah não está alheio ao que eles fazem. E se vocês trouxessem para aqueles que receberam a Escritura todos os sinais, eles não seguiriam sua qiblah [direção de oração]. Nem vocês seriam seguidores da qiblah deles. Nem eles seriam seguidores da qiblah uns dos outros . Então, se vocês seguissem os desejos deles depois do que chegou a vocês do conhecimento, de fato, vocês estariam entre os malfeitores.”

Em geral, os tolos dizem coisas tolas, pois não têm conhecimento da seriedade das consequências de suas falas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 142:

“Os insensatos dentre o povo dirão ...”

Deve-se evitar essa atitude aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos do Islã para que se tornem conscientes da importância de controlar sua fala, pois é uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. A fala pode ser dividida em três categorias. A primeira categoria é a fala pecaminosa, como a calúnia, que deve ser evitada em todos os momentos. A segunda categoria de fala é a boa fala em relação a assuntos mundanos e religiosos. A categoria final de fala é a fala vã. Embora isso não seja considerado pecaminoso, no entanto, muitas vezes leva a pecados. Por exemplo, a fala vã muitas vezes leva a caluniar os outros. Além disso, a fala vã será um grande arrependimento para uma pessoa no Dia do Julgamento, especialmente quando observam a recompensa potencial que teriam obtido se evitassem a fala vã e, em vez disso, falassem palavras benéficas. Deve-se, portanto, evitar a fala pecaminosa e vã, falando bem ou permanecendo em silêncio. Aquele que se comporta dessa maneira será recompensado até mesmo pelo seu silêncio, como foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176.

Os principais versos em discussão mencionam a mudança do ponto focal para onde todos os muçulmanos se voltam quando oferecem suas orações. Antes de migrar para Medina e até o segundo ano após a migração, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ficariam de frente para Masjid Aqsa em Jerusalém. Durante sua estadia em Meca, isso foi alcançado enquanto estavam de frente para a Casa de

Allah, o Exaltado, a Caaba, mas em Medina as duas direções não puderam ser reconciliadas e então eles ficaram de frente para Masjid Aqsa enquanto viravam as costas para Meca. Mas como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ansiava por ficar de frente para a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, em Meca, Allah, o Exaltado, mudou a direção da oração em direção a ela permanentemente. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 248.

Como a direção inicial da oração era Masjid Aqsa em Jerusalém, isso agradou o povo do livro, pois era sua direção de oração também. Na verdade, eles usariam isso como evidência contra os muçulmanos de que eles estavam no caminho certo, pois estavam voltados para a direção que agradava a Allah, o Exaltado. Quando a direção da oração foi alterada para Meca, isso falsificou sua alegação, o que é indicado no versículo 142. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 142:

“Os tolos entre o povo dirão: “O que os afastou de sua qiblah , que costumavam enfrentar?”...”

Esta declaração também foi sua maneira de desafiar a autenticidade do islamismo, pois eles alegaram que se fosse realmente de Alá, o Exaltado, então os muçulmanos teriam sido guiados para a direção focal correta desde o primeiro dia. Ou seja, eles não precisariam mudar sua direção de oração anos depois, se o islamismo fosse a verdade.

Allah, o Exaltado, então deixa claro que, como Ele sozinho é dono de toda a criação, Ele decide quando e em que direção os muçulmanos se voltarão para suas orações. Se Ele quer que essa direção mude a cada dia, ninguém mais tem qualquer palavra a dizer sobre o assunto. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 142:

“...Dize: “A Allah pertence o oriente e o ocidente...””

Além disso, o ponto focal é mais do que apenas uma direção para a oração. É, de fato, um lembrete para os muçulmanos de constantemente voltarem suas intenções, falas e ações na direção que agrada a Allah, o Exaltado, assim como seus corpos se voltam para Meca para a oração.

De modo geral, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do leste e do oeste. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras

que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Conforme indicado no final do versículo 142, isso garantirá que eles sejam guiados para a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 142:

“...Ele guia quem Ele quer para um caminho reto.”

Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que não cumpre as regras de Allah, o Exaltado, dentro do universo, que Ele somente possui, não será guiado para a paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Em vez disso, as próprias coisas mundanas que eles possuem se tornarão uma fonte de estresse e miséria para eles em ambos os mundos, mesmo que eles experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 142:

“ Os tolos entre o povo dirão: “O que os afastou de sua qiblah [orientação de oração], que eles costumavam enfrentar?”...”

Este versículo também deixa claro que nem toda crítica é digna de ser aceita e colocada em prática. O islamismo ensina que a crítica construtiva baseada em evidências e lógica deve ser aceita e colocada em prática

tanto em questões mundanas quanto religiosas. Mas a crítica não construtiva deve ser ignorada, especialmente quando desafia os ensinamentos do islamismo, quando não é apoiada por evidências ou lógica e mesmo se vier de um ente querido. Infelizmente, muitos são influenciados emocionalmente e praticamente pela crítica não construtiva de outros. Um muçulmano deve sempre se lembrar de comparar todas as críticas que recebe com os ensinamentos do islamismo, evidências mundanas e lógica antes de aceitá-las ou rejeitá-las. Enquanto alguém adota essa mentalidade, ele aceitará e agirá de acordo com a crítica construtiva que melhora sua conduta em relação a Allah, o Exaltado e as pessoas e melhora seus assuntos mundanos e ele saberá quando ignorar a crítica não construtiva sem ser afetado negativamente por ela.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 142:

“ Os tolos dentre o povo dirão: "O que os afastou de sua qiblah [oração de direção], que eles costumavam encarar?" Diga: "A Deus pertence o oriente e o ocidente..." ”

De modo geral, sempre que alguém decide tomar um caminho na vida que difere do caminho daqueles ao seu redor, isso frequentemente levará a críticas, até mesmo de seus próprios parentes. Quando alguém decide tomar um caminho diferente, os outros se sentirão ofendidos, pois isso faz com que seu caminho pareça errado, mesmo que a pessoa que escolhe o novo caminho não se sinta assim. Em casos como esse, um muçulmano deve permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, mesmo que isso o leve a enfrentar críticas daqueles de quem esperava apoio,

como seus parentes. Aquele que adere à obediência de Allah, o Exaltado, receberá orientação correta em todos os seus assuntos, paz de espírito e independência daqueles que o criticam, mesmo que isso leve algum tempo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 142:

“...Ele guia quem Ele quer para um caminho reto.”

A orientação de Allah, o Exaltado, está disponível para todos, independentemente de quaisquer coisas mundanas que separam as pessoas das outras, como classe social, gênero e etnia. Mas a orientação correta só será obtida por aqueles que se esforçam para obtê-la. Isso envolve aprender e agir com base no conhecimento islâmico. Mas se uma pessoa escolhe ignorar o conhecimento islâmico, mesmo que alegue fé no islamismo, então ela não obterá a orientação correta neste mundo, pois obter orientação requer esforço, luta e ações genuínos.

Uma característica importante da comunidade muçulmana é então mencionada. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“E assim fizemos de vocês uma comunidade mediana...”

O islamismo ensina equilíbrio em todos os assuntos de uma pessoa. Um equilíbrio que garantirá que a pessoa cumpra adequadamente os direitos de Allah, o Exaltado, os direitos das pessoas e seus próprios direitos, enquanto obtém um estado mental e físico equilibrado para que a justiça e a equidade prevaleçam na sociedade e para que alcancem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Um exemplo dessa abordagem equilibrada é que o islamismo não ensina os muçulmanos a abandonar o mundo e se concentrar apenas em alcançar o sucesso no além. Nem os ensina a ignorar a preparação prática para o além enquanto se concentram totalmente em alcançar o sucesso mundano. Em vez disso, ensina os muçulmanos a fazer uso dos recursos e oportunidades mundanos legais que lhes foram concedidos corretamente, ou seja, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. De modo geral, embora alcançar um estado mental e físico equilibrado seja algo que todas as pessoas, independentemente de sua fé, desejam, isso nunca pode ser alcançado apenas com base no conhecimento possuído pelas pessoas. Não importa quantos avanços sejam alcançados no estudo dos estados mentais e físicos dos humanos, eles nunca serão capazes de abranger tudo. Allah, o Exaltado, sozinho possui esse conhecimento, pois Ele sozinho criou o ser humano. Portanto, um estado mental e físico equilibrado, que leva à paz de espírito, só pode ser alcançado através do conhecimento concedido por Allah, o Exaltado, que é o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“E assim fizemos de vocês uma comunidade mediana...”

O islamismo corrigiu as atitudes extremas adotadas pelas nações anteriores para formar uma religião equilibrada. Por exemplo, algumas religiões adotaram uma mentalidade passiva, pela qual falharam até mesmo em se defender e foram oprimidas. Outras religiões adotaram uma atitude severa que levou à desunião. Algumas religiões se tornaram extremas na adoção de bons costumes, mas abandonaram a lei, e outras religiões fizeram o oposto. Algumas religiões se concentraram totalmente neste mundo, enquanto outras ensinaram a se preocupar apenas com o além. Todas essas e mais atitudes extremas que foram inovadas ao longo do tempo foram corrigidas pelo islamismo. Ele conseguiu isso ensinando as pessoas a usar as bênçãos que receberam da maneira correta para que alcançassem um estado equilibrado de mente e corpo que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Sempre que alguém abandona essa abordagem, acabará adotando uma atitude extrema, que leva a um estado desequilibrado de mente e corpo, o que, por sua vez, impede que se obtenha paz de espírito.

Allah, o Exaltado, então delineou um papel adicional da comunidade muçulmana. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“ E assim fizemos de vocês uma comunidade mediana [equilibrada], para que sejam testemunhas sobre os povos...”

A nação muçulmana só pode ser considerada testemunha sobre o resto da humanidade quando cumpre seu papel como embaixadores de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 110:

“ Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh...”

Isso envolve ser um modelo para o resto da humanidade para que eles reconheçam a veracidade do Islã observando os muçulmanos em suas atividades cotidianas. Um muçulmano só alcançará isso quando moldar seu caráter, fala e ações de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que não fizer isso deturpará o Islã e, como resultado, fará com que os não muçulmanos e outros muçulmanos não gostem do Islã. Um muçulmano aceitou seu papel como embaixador do Islã no momento em que aceitou o Islã como sua fé e se não o cumprir, responderá por seu fracasso neste mundo e no próximo. Isso foi indicado na próxima parte do versículo 143. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...que sereis testemunhas sobre o povo e o Mensageiro será testemunha sobre vós...”

Da mesma forma que um embaixador de um rei seria demitido se não representasse o rei corretamente, os muçulmanos enfrentarão uma penalidade se não representassem Alá, o Exaltado, e Sua religião corretamente.

Allah, o Exaltado, então explica uma razão para mudar a direção focal dos muçulmanos de Masjid Aqsa em Jerusalém para Masjid Al Haraam em Meca. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E não fizemos a qiblah que costumávamos enfrentar, exceto para evidenciar quem seguiria o Mensageiro e quem voltaria atrás...”

O teste é simples, se alguém seguirá qualquer direção que Allah, o Exaltado, os direcione em sincera obediência a Ele ou não. Este teste se aplica a todos os comandos, proibições e conselhos dados nos ensinamentos islâmicos. Aqueles que obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, e apoiam sua declaração verbal de fé com ações, se voltarão em todas as situações para a obediência de Allah, o Exaltado, mesmo que isso contradiga seus desejos ou os desejos de outras pessoas. Considerando que, a pessoa que apenas adora seus próprios desejos só se voltará para a obediência de Allah, o Exaltado, quando isso lhe convier. Portanto, os muçulmanos são testados através dos comandos, proibições e conselhos dados nos ensinamentos islâmicos para tornar essa diferença de atitudes evidente. Manter a obediência sincera durante todas as situações é o sinal de um verdadeiro crente que está comprometido com a orientação correta. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E, de fato, é difícil, exceto para aqueles a quem Allah guiou...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E não fizemos a qiblah que costumávamos enfrentar, exceto para evidenciar quem seguiria o Mensageiro e quem voltaria atrás...”

Outro aspecto deste teste é tornar evidente quem permaneceria firme na obediência de Allah, o Exaltado, quando a mudança do ponto focal foi desafiada pelo povo do livro. Como mencionado anteriormente, a mudança do ponto focal foi falsamente usada como evidência para sugerir que o islamismo não era de Allah, o Exaltado, pois eles alegaram que o ponto focal correto teria sido escolhido desde o primeiro dia se o islamismo fosse verdadeiro. Mas eles falharam em entender que a mudança no ponto focal era simplesmente um teste para ver quem obedeceria e quem desobedeceria.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E, de fato, é difícil, exceto para aqueles a quem Allah guiou...”

Isso também pode significar que as pessoas do livro que aceitaram o islamismo ou que estavam considerando aceitar o islamismo teriam achado isso difícil, pois estavam acostumadas a encarar Jerusalém para suas orações antes da chegada do islamismo. Mas se permanecessem firmes na verdade, teriam recebido a orientação correta de Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E não fizemos a qiblah que vocês costumavam encarar, exceto para que pudéssemos tornar evidente quem seguiria o Mensageiro e quem voltaria atrás. E, de fato, é difícil, exceto para aqueles a quem Allah guiou...”

Isso também pode significar que quando o ponto focal dos muçulmanos mudou para Meca, tornou-se óbvio para eles que sua interação e luta com os não muçulmanos de Meca não haviam chegado ao fim após migrarem para Medina. Alá, o Exaltado, não escolheria um ponto focal que permanecesse nas mãos de adoradores de ídolos. Isso significava que era apenas uma questão de tempo até que os Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles, tivessem que desafiar os não muçulmanos de Meca para restaurar o legado de seu ancestral, o Santo Profeta Ibrahim, que a

paz esteja com ele, de fazer da Casa de Alá, o Exaltado, a Caaba e a própria Meca um farol para a Unicidade de Alá, o Exaltado, para toda a humanidade. Aceitar essa luta foi, sem dúvida, difícil para os Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles, especialmente depois dos muitos anos de perseguição a que foram submetidos nas mãos dos não muçulmanos de Meca. Mas, como eles aceitaram seu papel como escravos de Allah, o Exaltado, eles aderiram à Sua obediência sincera e seguiram qualquer caminho que foi escolhido para eles por Allah, o Exaltado. De modo geral, um muçulmano deve adotar essa atitude firme pela qual eles permanecem firmes no caminho correto, o caminho do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todos os momentos, independentemente de onde esse caminho os leve e quaisquer dificuldades que eles devam enfrentar ao longo do caminho. Somente por meio desse comportamento se obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, assim como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, obtiveram. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

"...E não fizemos a qiblah que vocês costumavam encarar, exceto para que pudéssemos tornar evidente quem seguiria o Mensageiro e quem

voltaria atrás. E, de fato, é difícil, exceto para aqueles a quem Allah guiou...”

Um dos propósitos dessa mudança no ponto focal era tornar evidente quem estava cego por preconceitos irracionais e preso a apegos tolos à terra e ao sangue, e quem, tendo se libertado desses laços, era capaz de se elevar acima dessas atitudes humildes e, em vez disso, aceitar e aderir à verdade, não importando o caminho que ela os levasse.

De um lado estavam os árabes que estavam mergulhados em sua arrogância nacional e racial. Para eles, tomar Jerusalém como seu ponto focal, que era a direção focal original, foi um golpe muito forte para sua vaidade nacional para ser aceito com facilidade. Por outro lado, o povo do livro não era essencialmente diferente. Eles também eram obcecados com orgulho racial, de modo que era difícil para eles aceitar qualquer outro ponto focal que não o que haviam herdado do passado. Como as pessoas cujos corações estavam cheios de tais ídolos poderiam responder à servidão a Alá, o Exaltado? Portanto, Alá, o Exaltado, cuidou para que os adoradores de tais ídolos fossem distinguidos de Seus adoradores genuínos, fixando primeiro Jerusalém como o ponto focal. Isso estava fadado a alienar todos aqueles que adoravam a Arábia e seus costumes. Mais tarde, mudar o ponto focal para Meca levou à alienação daqueles que estavam absortos na adoração do ídolo de Israel. Assim, restaram do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, apenas aqueles que verdadeiramente adoraram e obedeceram somente a Allah, o Exaltado.

Portanto, os muçulmanos devem seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, priorizando a obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todas as situações, acima de todas as outras coisas, como nacionalismo, afiliações tribais, irmandades e laços de parentesco.

Quando a direção da oração mudou, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, perguntaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se as orações dos outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que morreram antes da mudança na direção da oração, seriam aceitas. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E nunca Allah teria feito você perder sua fé [ou seja, suas orações anteriores]. Na verdade, Allah é, para as pessoas, Bondoso e Misericordioso.”

Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 40. A primeira coisa a ser notada é a sinceridade que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, possuíam uns pelos outros. Eles sempre estavam preocupados com o sucesso um do outro. Ser sincero com os outros dessa forma é um aspecto essencial do Islã, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 196. Uma pessoa deve se elevar acima de uma atitude egocêntrica pela qual ela só se importa com seu próprio bem-estar ou com o bem-estar de seus entes queridos. Um muçulmano deve, em vez disso, adotar sinceridade para com os outros, independentemente de seu vínculo com eles. Isso é melhor alcançado quando alguém trata os outros de uma forma que ele próprio deseja ser

tratado pelos outros. Esta é, de fato, a própria definição de um verdadeiro crente, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E nunca Allah teria feito você perder sua fé [ou seja, suas orações anteriores]. Na verdade, Allah é, para as pessoas, Bondoso e Misericordioso.”

É importante notar que Allah, o Exaltado, usou a palavra fé no lugar das orações neste versículo. Isso indica que não se pode possuir fé verdadeira sem estabelecer as orações obrigatórias. Isso, mais uma vez, destaca a importância de atualizar a fé em ações. A fé sozinha tem pouco valor até que seja apoiada por ações físicas. A própria definição da palavra muçulmano significa aquele que praticamente se submeteu a Allah, o Exaltado. Portanto, deve-se evitar a atitude equivocada de reivindicar fé com a língua, mas não demonstrá-la em suas ações. Essas ações envolvem usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que falha em atualizar sua fé deve temer perdê-la. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Assim como uma planta que falha em obter nutrição, como água, morrerá, assim pode muito bem a fé de um muçulmano que falha em nutrir sua fé com atos de obediência. Esta é a maior perda. Conforme indicado pela parte final do versículo 143, os atos de obediência necessários para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos estão bem dentro da força e dos

meios de cada pessoa para fazer, pois Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega uma alma com mais do que ela pode suportar, quer envolvam comandos, proibições, conselhos ou testes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...De fato, Allah é, para com as pessoas, Bondoso e Misericordioso.”

Além disso, a própria força, oportunidade, habilidade, conhecimento e inspiração para realizar boas ações vêm de Allah, o Exaltado, também. Lembrar disso deve evitar que alguém adote orgulho sobre seus atos de obediência. Essas são apenas uma pequena parte da misericórdia e bondade de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...De fato, Allah é, para com as pessoas, Bondoso e Misericordioso.”

Allah, o Exaltado, então explica os meios pelos quais o ponto focal para os muçulmanos foi mudado de Masjid Aqsa em Jerusalém para Masjid Al Haraam em Meca. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 144:

“ Nós certamente vimos o virar de seu rosto [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] em direção ao céu, e Nós certamente o voltaremos para uma qiblah [direção de oração] com a qual você ficará satisfeito. Então, vire seu rosto [você mesmo] em direção a al-Masjid al-Haram ...”

Este é outro lugar que destaca a imensa posição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele desejava que o ponto focal fosse a Casa de Allah, o Exaltado, construída pelo Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. Conforme indicado por este versículo, esta imensa posição foi obtida através da obediência sincera de Allah, o Exaltado, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se voltaria para qualquer direção que Allah, o Exaltado, ordenasse que ele se voltasse sem mostrar nenhum sinal de hesitação ou preguiça. Cada intenção, palavra e ação dele sempre foi voltada para a obediência sincera de Allah, o Exaltado. Neste caso, ele não expressou seu desejo, pois estava contente com o que Allah, o Exaltado, escolhesse. Um muçulmano deve segui-lo em sua conduta sublime seguindo o caminho estabelecido por Allah, o Exaltado, sem hesitação ou preguiça, constantemente voltando sua intenção, palavras e ações para a obediência de Allah, o Exaltado, em todos os momentos e eles devem aprender a ficar satisfeitos com as escolhas de Allah, o Exaltado, em vez de se apressar em dizer a Ele o que desejam, pois os desejos de uma pessoa geralmente os levam a problemas em ambos os

mundos. Um muçulmano deve permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e confiar que o que Allah, o Exaltado, escolher para eles é o melhor, mesmo que eles não entendam a sabedoria por trás de Suas escolhas. Isso inclui evitar pedir coisas mundanas de Allah, o Exaltado, pois um muçulmano sábio não sabe se o que deseja é o melhor para eles ou não. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Em vez disso, eles devem pedir bem-estar mundano geral e deixar os detalhes para Allah, o Exaltado, Aquele que sabe o que é melhor para eles. Eles devem se comportar como um paciente sábio que confia, aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 201:

“ Mas entre eles está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo [o que é] bom e no outro [o que é] bom e protege-nos do castigo do Fogo.””

Aquele que se comporta dessa maneira sempre será direcionado para o caminho que lhe agrada, mesmo que esse caminho não estivesse claro para ele de antemão, assim como Allah, o Exaltado, direcionou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para a direção que lhe agradava. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 144:

“... e certamente te voltaremos para uma qiblah [oração] com a qual ficarás satisfeito...”

Essa atitude de seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em sua conduta foi indicada na próxima parte do versículo 144. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 144:

“... E onde quer que vocês [crentes] estejam, voltem os seus rostos [vocês mesmos] para ela [em oração]...”

Allah, o Exaltado, então critica o povo do livro por suas críticas sobre a mudança do ponto focal, mesmo sabendo que o ponto focal da nação final, a nação muçulmana, sempre foi destinado a ser a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, em Meca, como isso havia sido discutido em suas escrituras divinas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 144:

“... Na verdade, aqueles a quem foi dada a Escritura [os judeus e os cristãos] sabem muito bem que ela é a verdade do seu Senhor. E Alá não está alheio ao que eles fazem.”

Eles tinham o hábito de escolher a dedo seus ensinamentos divinos sobre o que fazer e o que ignorar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 85:

“...Vocês, então, acreditam em algumas partes do Livro e desacreditam em outras? Então, qual pode ser a punição daqueles dentre vocês que fazem isso, exceto a desgraça na vida presente? E, no Dia do Juízo, eles serão transformados no castigo mais severo. E Allah não está alheio ao que vocês fazem.”

Um muçulmano deve evitar essa atitude, pois ela leva à desgraça em ambos os mundos. Em vez disso, eles devem aprender e agir sinceramente em todos os ensinamentos do Islã, mesmo que seus desejos sejam desafiados. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que lhes são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Uma pessoa não deve ser enganada pelo alívio concedido a ela por Allah, o Exaltado, pois Ele não pune as pessoas imediatamente por seus

pecados para dar a elas uma chance de se arrependerem e se reformarem. Capítulo 16 An Nahl, versículo 61:

“E se Allāh impusesse culpa ao povo por suas transgressões, Ele não teria deixado sobre ela [isto é, a terra] nenhuma criatura, mas Ele os adia por um termo específico. E quando seu termo chegar, eles não ficarão para trás uma hora, nem os precederão.”

Como claramente indicado neste versículo, o descanso que Allah, o Exaltado, concede é limitado e se alguém falha em fazer uso do descanso que lhe foi concedido, então é apenas uma questão de tempo antes que enfrente as consequências de suas ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 144:

“... E Deus não está alheio ao que eles fazem.”

Allah, o Exaltado, então destaca a natureza teimosa do povo do livro, que se recusou a aceitar a verdade do Islã, apesar do fato de reconhecer o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 145:

“ E se você trouxesse para aqueles que receberam a Escritura todos os sinais, eles não seguiriam sua qiblah [direção de oração]. Nem você seria um seguidor da qiblah deles . Nem eles seriam seguidores da qiblah uns dos outros ...”

Eles só se comportaram dessa maneira porque o islamismo desafiou seus desejos mundanos e os impediu de usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que lhes agradassem e porque temiam que o islamismo destruísse o alto status social que haviam conquistado dentro de sua sociedade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 145:

“ E se você trouxesse todos os sinais àqueles a quem foi dada a Escritura, eles não seguiriam sua qiblah [orientação de oração]...”

Esta parte do versículo também alerta os muçulmanos para não desperdiçarem seu tempo explicando a verdade a uma pessoa que já se decidiu de antemão. Isso se aplica tanto a questões mundanas quanto religiosas. O único que merece atenção e cuidado é aquele que aborda cada situação com a mente aberta e deseja genuinamente entender e aceitar a verdade. Dedicar tempo àqueles que já se decidiram de antemão só leva a debates e argumentos não construtivos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 145:

“... Nem você será um seguidor da qiblah deles ...”

Esta parte do verso também alerta os muçulmanos a não comprometerem os ensinamentos do islamismo para agradar outras sociedades. Há uma grande diferença entre tratar outras sociedades com respeito, algo que o islamismo ordena, e comprometer a fé de alguém para agradar pessoas de outras sociedades.

Também indica a importância de aderir estritamente ao código de conduta delineado nas duas fontes de orientação, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todas as outras fontes de conhecimento religioso devem ser evitadas, mesmo que levem a boas ações, pois quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, menos agirá nas duas fontes de orientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 145:

“...Nem seriam seguidores da qiblah uns dos outros ...”

Além disso, esta parte do versículo também destaca que os dois membros do povo do livro, os judeus e os cristãos, nunca serão verdadeiramente

unidos, mesmo que não pareça assim para o resto do mundo. Isso ocorre porque qualquer relacionamento que eles formam entre si sempre será baseado em ganhos mundanos, como riqueza e poder. Como as coisas mundanas são inconstantes por natureza, todos os laços baseados em coisas mundanas eventualmente se rompem com o passar do tempo e a mudança das circunstâncias. Isso é bastante evidente na história, quando aliados fortes eventualmente se tornaram inimigos, pois o vínculo mundano de amizade entre eles se rompeu com o passar do tempo e com as mudanças das circunstâncias. Os muçulmanos devem, portanto, evitar essa atitude e, em vez disso, seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que permaneceram unidos, pois os laços eram baseados na fé, não em coisas mundanas. Um muçulmano deve priorizar o vínculo de fé com outros muçulmanos sobre todos os outros vínculos, até mesmo os laços familiares, pois isso levará à unidade entre eles, pois todos têm um objetivo comum, agradar a Allah, o Exaltado, agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando um grupo tem um objetivo comum, eles permanecerão unidos em todas as situações.

Allah, o Exaltado, então indica uma profunda verdade específica e geral. Como o povo do livro apenas seguiu seus desejos, como eles escolheram a dedo quais ensinamentos divinos seguir, quais editar e quais ignorar, sua fé foi baseada em nada, exceto adorar seus próprios desejos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 145:

“...Então se você seguisse os desejos deles...”

Allah, o Exaltado, não alertou contra seguir sua religião ou fé, em vez disso, Ele indicou a verdade de sua fé e modo de vida, que era baseado em nada, exceto adorar seus próprios desejos. Allah, o Exaltado, deixa claro que existem apenas dois caminhos e modos de vida neste mundo. O caminho e modo de vida corretos envolvem obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esses caminhos levam à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

O segundo caminho é o caminho da adoração dos próprios desejos. Este caminho pode assumir muitas formas, mas a essência dessas formas é a mesma. Pode assumir a forma de escolher os ensinamentos da religião de alguém, obedecer e seguir as mídias sociais, a moda, a cultura e outras pessoas. A essência de tudo isso é satisfazer os próprios desejos e os desejos dos outros. Este caminho leva à miséria, dificuldades e problemas em ambos os mundos, mesmo que se experimente momentos de diversão e entretenimento e mesmo que se possua o mundo inteiro, pois ninguém pode escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Esses dois caminhos foram resumidos no final do versículo 145. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 145:

“... Portanto, se vocês seguissem os desejos deles, depois do que lhes chegou do conhecimento, vocês estariam entre os injustos.”

Cabe a cada um observar a história e as pessoas ao seu redor para entender a veracidade dessa discussão e então decidir qual caminho

escolher para si, pois ninguém escapará de enfrentar as consequências de suas escolhas e ações.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 146-147

الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَعْرِفُونَهُ، كَمَا يَعْرِفُونَ أَبْنَاءَهُمْ وَإِنَّ فَرِيقًا مِّنْهُمْ لَيَكْتُمُونَ الْحَقَّ
وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿١٤٦﴾

﴿١٤٧﴾ الْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ فَلَا تَكُونَنَّ مِنَ الْمُمْتَرِينَ

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem como conhecem seus próprios filhos. Porém, alguns deles ocultam a verdade, embora a conheçam.

A verdade vem do teu Senhor, por isso nunca estejas entre os céticos.”

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem como conhecem seus próprios filhos. Porém, alguns deles ocultam a verdade, embora a conheçam. A verdade vem do teu Senhor. Então, nunca estejas entre os cétricos.”

A primeira parte desses versos pode ser interpretada para significar coisas diferentes. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem como conhecem seus próprios filhos...”

O pronome *him* poderia estar se referindo ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso indica que a veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era conhecida pelos estudiosos do povo do livro, pois ele havia sido discutido em suas escrituras divinas. Por exemplo, algumas das qualidades do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que foram registradas na Torá, foram discutidas em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2125. Essas qualidades foram ocultadas e editadas por alguns dos estudiosos do povo do livro. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“... Mas, de fato, um grupo deles esconde a verdade, embora a conheça.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem como conhecem seus próprios filhos...”

O pronome him também pode significar it, o que significa que pode estar se referindo ao Alcorão Sagrado. Os estudiosos do povo do livro reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Allah, o Exaltado. Uma pessoa que está familiarizada com um autor em particular reconhece facilmente seu trabalho. Além disso, o Alcorão Sagrado também foi discutido nas escrituras divinas anteriores. Mas, novamente, esse conhecimento foi ocultado e editado por alguns estudiosos do povo do livro. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“... Mas, de fato, um grupo deles esconde a verdade, embora a conheça.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem como conhecem seus próprios filhos...”

Como os versos anteriores discutiram a mudança do ponto focal e como essa verdade era conhecida pelo povo do livro, o pronome ele, que pode significar isso, também poderia estar se referindo ao ponto focal final dos muçulmanos, que é a Casa de Allah, o Exaltado, a Masjid Al Haraam , em Meca. Mas, novamente, esse conhecimento foi ocultado e editado por alguns estudiosos do povo do livro. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 146:

“... Mas, de fato, um grupo deles esconde a verdade, embora a conheça.”

Em cada caso, a principal razão pela qual os estudiosos do povo do livro rejeitaram o islamismo é que ele desafiou seu modo de vida. Eles tinham o hábito de usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a si mesmos e o islamismo desafiou isso e ordenou que as pessoas as usassem corretamente, de maneiras que agradassem a Alá, o Exaltado. Além disso, a vinda do islamismo teria destruído seu alto status social que eles obtiveram dentro de sua sociedade. Além disso, como a fé do povo do livro, particularmente os judeus, era centrada na linhagem, eles não podiam aceitar e seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele pertencia a uma linhagem diferente da deles. Se eles o aceitassem e seguissem, isso teria destruído sua falsa alegação de serem superiores ao resto da humanidade por causa de sua linhagem. Isso eles não podiam aceitar. Os muçulmanos devem evitar essa atitude de ignorar aquelas partes dos ensinamentos islâmicos que contradizem seus desejos. Um muçulmano deve aceitar e agir de acordo com todos os ensinamentos do islamismo de acordo com seu potencial, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que não consigam entender a

sabedoria por trás deles. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico , sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que este paciente sábio obterá paz de espírito e corpo , assim também o muçulmano que obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que esta conduta contradiga seus desejos. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aquele que conscientemente escolhe quais ensinamentos islâmicos seguir e quais ignorar, fará mau uso das bênçãos mundanas que lhe foram concedidas. Isso levará ao estresse, miséria e dificuldades para eles em ambos os mundos, mesmo que possuam o mundo inteiro e experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois não podem escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

"... Mas, de fato, um grupo deles esconde a verdade, embora a conheça."

Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“... Mas, de fato, um grupo deles esconde a verdade, embora a conheça.”

De modo geral, um muçulmano deve evitar essa atitude de esconder conhecimento útil dos outros, pois isso pode levar a problemas em ambos os mundos. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2649, que quem esconder conhecimento sem uma razão válida será refreado com fogo no Dia do Julgamento. Portanto, os muçulmanos devem compartilhar o conhecimento útil que ganham com os outros. É simplesmente tolice não fazer isso, pois esta é uma das ações justas que beneficiarão um muçulmano mesmo depois que ele morrer. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 241. É um fato que aqueles que acumularam conhecimento foram esquecidos pela história, mas aqueles que o compartilharam com os outros foram registrados como estudiosos e professores da humanidade.

Um muçulmano não deve apenas compartilhar conhecimento útil, mas sempre agir de acordo com a verdade em todos os momentos. Eles devem adotar a veracidade em suas intenções, agindo apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Eles devem adotar a veracidade em suas falas, para que falem apenas o que é bom e verdadeiro ou permaneçam em silêncio. E eles devem adotar a veracidade em suas ações usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira será registrado por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira. Considerando que, aquele que adota a falsidade em suas intenções, fala e ações será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971. Não é preciso ser um estudioso para determinar o que acontecerá com a pessoa que foi registrada como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“... Mas, de fato, um grupo deles esconde a verdade, embora a conheça.”

Isso também pode ocorrer quando alguém possui conhecimento, mas falha em agir sobre ele. É vital entender que o conhecimento islâmico e mundano só é útil quando alguém age sobre ele, caso contrário, ele tem muito pouco valor aos olhos do Islã. Assim como possuir o conhecimento de um caminho para a segurança não beneficiará alguém até que ele realmente percorra o caminho e alcance a segurança, o conhecimento islâmico também não levará à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos quando não for posto em prática.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“... Mas, de fato, um grupo deles esconde a verdade, embora a conheça.”

Este versículo também deixa claro que nem todas as pessoas do livro se comportaram dessa maneira. Muitas delas obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso indica a importância de não julgar um grupo inteiro com base nas

ações de alguns membros desse grupo, pois isso geralmente leva à discriminação, como o racismo.

Allah, o Exaltado, então adverte os muçulmanos através do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para não caírem em dúvida sobre a veracidade do Islã por causa das ações dos outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 147:

“A verdade vem do teu Senhor, por isso nunca estejas entre os céticos.”

De modo geral, é senso comum para um não muçulmano e um dever de um muçulmano evitar julgar o islamismo e seus ensinamentos com base nas ações de outras pessoas. Em vez disso, uma pessoa deve abordar os ensinamentos do islamismo e qualquer assunto mundano com uma mente aberta e pesquisar o tópico por meio de uma fonte autêntica para determinar por si mesma se é verdade ou não. Infelizmente, muitos muçulmanos ignorantes observam outros muçulmanos que supostamente possuem conhecimento se comportando mal e assumem que o islamismo ensina esse tipo de conduta, quando não ensina. Alá, o Exaltado, nunca aceitará a desculpa de um muçulmano que evita agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, pois foi desencorajado de fazê-lo por outras pessoas que deturparam o islamismo. Cada pessoa é responsável por usar o senso comum que lhe foi concedido para buscar e identificar a verdade por si mesma.

Além disso, um muçulmano deve evitar deturpar o islamismo para outras pessoas para que elas não as afastem do aprendizado sobre o islamismo. Cada muçulmano é um representante de Alá, o Exaltado, na Terra e, portanto, será responsabilizado por esse dever. Esse dever só pode ser cumprido quando alguém muda seu caráter de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que outros possam reconhecer a veracidade do islamismo por meio de sua conduta.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 147:

“A verdade vem do teu Senhor, por isso nunca estejas entre os céticos.”

Pessoas, como parentes e amigos, podem frequentemente fazer com que um muçulmano tenha dúvidas sobre aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Islã. Um muçulmano deve sempre escolher seus companheiros sabiamente, pois será influenciado por eles, positiva ou negativamente. Devido à ignorância, um parente ou amigo pode afastar outros de estudar os ensinamentos islâmicos enquanto acredita que está sinceramente aconselhando seu companheiro. Para evitar isso e superar a fraqueza da fé em geral, um muçulmano deve aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que obtenham certeza da fé. Por meio do conhecimento, um muçulmano será capaz de diferenciar má companhia de boa companhia, e mau conselho de bom conselho. Além disso, a certeza da fé os impedirá de duvidar das escolhas e conselhos de Allah, o Exaltado, especialmente quando enfrentarem dificuldades. Em vez

disso, a certeza da fé os encorajará a permanecerem firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todas as situações. Em tempos de facilidade, eles mostrarão gratidão a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. E em tempos de dificuldades, eles permanecerão pacientes sabendo que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o que é melhor. Paciência envolve evitar reclamar com as próprias ações ou fala e permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado. Portanto, por meio da certeza da fé, a pessoa obterá recompensa e paz de espírito em todas as situações que enfrentar. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500. É importante notar que a certeza da fé está enraizada no conhecimento islâmico, não é alcançada por meio do hábito, como oferecer as cinco orações obrigatórias diárias ao longo de muitos anos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 147:

“A verdade vem do teu Senhor, por isso nunca estejas entre os cétricos.”

As expressões no Alcorão Sagrado são inigualáveis e seus significados são explicados de forma direta. Suas palavras e versos são extremamente eloquentes e nenhum outro livro pode superá-lo. O Alcorão Sagrado menciona a história das nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordena todo bem e proíbe todo mal. Aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam toda a sociedade, para que a justiça, a segurança e a paz se espalhem por todos os lares e

comunidades. O Alcorão Sagrado evita exageros, mentiras ou qualquer falsidade, ao contrário da poesia, histórias e fábulas. Todos os versos são benéficos e podem ser aplicados praticamente à vida de alguém. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições importantes são destacadas. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não entedia uma pessoa quando é repetidamente estudado. O Alcorão Sagrado fornece promessas e advertências e os apoia com provas inegáveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute algo que pode parecer abstrato, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira simples e prática de implementá-la na vida de alguém. Ele encoraja as pessoas a cumprir o propósito de sua criação, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, garantindo assim que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Ele torna o caminho reto óbvio e atraente para aquele que deseja paz de espírito e sucesso real em ambos os mundos. O conhecimento do Alcorão Sagrado é atemporal, pois pode ser aplicado a todas as sociedades e épocas. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. Ele fornece a solução para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode enfrentar. Basta observar a história e como as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente se beneficiaram de seus ensinamentos abrangentes e atemporais. Séculos se passaram, mas nenhuma letra foi alterada no Alcorão Sagrado, pois Allah, o Exaltado, prometeu preservá-lo. Nenhum outro livro na história possui esta qualidade. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Allah, o Exaltado, discutiu os problemas de raiz encontrados dentro de uma comunidade e detalhou o remédio prático para todos eles. Ao corrigir os problemas de raiz, os incontáveis problemas ramificados que derivam deles seriam automaticamente corrigidos. É assim que o Alcorão Sagrado abordou todas as coisas que uma pessoa e a sociedade precisam para ter sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E fizemos descer a ti o Livro para esclarecer todas as coisas...”

Este é o maior milagre atemporal que Allah, o Exaltado, concedeu ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas somente aqueles que buscam e agem de acordo com a verdade se beneficiarão dela, enquanto aqueles que buscam seus desejos e selecionam a dedo somente encontrarão perdas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 148-150

وَلِكُلِّ وِجْهَةٌ هُوَ مُوَلِّيًا فَاسْتَبِقُوا الْخَيْرَاتِ أَيْنَ مَا تَكُونُوا يَأْتِ بِكُمُ اللَّهُ جَمِيعًا إِنَّ اللَّهَ
عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٤٨﴾

وَمِنْ حَيْثُ خَرَجْتَ فَوَلِّ وَجْهَكَ شَطْرَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَإِنَّهُ لِلْحَقِّ مِنْ رَبِّكَ وَمَا اللَّهُ
بِغَفِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿١٤٩﴾

وَمِنْ حَيْثُ خَرَجْتَ فَوَلِّ وَجْهَكَ شَطْرَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَحَيْثُ مَا كُنْتُمْ فَوَلُّوا وُجُوهَكُمْ
شَطْرَهُ لِيَلَّا يَكُونَ لِلنَّاسِ عَلَيْكُمْ حُجَّةٌ إِلَّا الَّذِينَ ظَلَمُوا مِنْهُمْ فَلَا تَخْشَوْهُمْ وَاخْشَوْنِي
وَلَا تَمْنَعِي نِعْمَتِي عَلَيْكُمْ وَلَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿١٥٠﴾

“Pois cada um é uma direção para a qual se volta. Então, corra para [tudo o que é] bom. Onde quer que você esteja, Allah o levará [para julgamento] todos juntos. Na verdade, Allah é competente sobre todas as coisas.

Então, de onde quer que você saia [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], vire seu rosto para al-Masjid al-Haram [para a oração], e, de fato, é a verdade do seu Senhor. E Allah não está alheio ao que você faz.

E de onde quer que vocês saiam [para a oração], voltem seus rostos para al-Masjid al-Ḥarām . E onde quer que vocês [crentes] estejam, voltem seus rostos para ela, para que as pessoas não tenham nenhum argumento contra vocês, exceto aqueles que cometem erros; então não os temam,

*mas temam a Mim. E [é] para que Eu possa completar Meu favor sobre
você e para que você seja guiado.”*

“ Pois cada um é uma direção para a qual se volta . Então, corra para [tudo o que é] bom. Onde quer que você esteja, Allah o trará [para julgamento] todos juntos. Na verdade, Allah é competente sobre todas as coisas. Então, de onde quer que você saia [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], vire seu rosto para al-Masjid al-Haram [para a oração], e, na verdade, é a verdade do seu Senhor. E Allah não está alheio ao que você faz. E de onde quer que você saia [para a oração], vire seu rosto para al-Masjid al-Harâm . E onde quer que você [crentes] esteja, vire seu rosto para ela, a fim de que as pessoas não tenham nenhum argumento contra você, exceto aqueles que cometem o mal; então, não os temam, mas temam a Mim. E [é] para que Eu possa completar Meu favor sobre vocês e para que vocês sejam guiados.”

Todos, independentemente de suas crenças, têm uma direção na qual encaram, ou seja, um caminho particular de vida que escolheram. Alguns escolheram encarar e se dedicar a coisas mundanas, como obter fama, fortuna, autoridade, família ou amigos. Embora a direção de cada pessoa varie das outras, no entanto, todas elas estão buscando a mesma coisa, paz de espírito. Cada pessoa encara uma direção particular e escolhe um caminho particular na vida, pois acredita genuinamente que isso a levará à paz de espírito. Esse sempre foi o objetivo final por trás de cada meta e objetivo neste mundo. Por exemplo, as pessoas se dedicam a obter riqueza, pois acreditam que possuí-la levará à paz de espírito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 148:

“Para cada um há uma direção para a qual se volta...”

Mas como Allah, o Exaltado, controla sozinho o universo, e particularmente os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito, Ele sozinho determina quem obtém paz de espírito. Ele, portanto, aconselha as pessoas a encararem a direção que as beneficia em ambos os mundos, ou seja, dedicar seus recursos a coisas que levam à paz de espírito em ambos os mundos. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 148:

“... Então corra para [tudo o que é] bom...”

Como esse bem foi deixado em comum e não foi especificado, isso indica que cada pessoa, independentemente de seu status social ou das coisas mundanas que lhe foram concedidas, pode alcançar esse bem que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Ninguém é excluído dessa oportunidade, pois não depende de possuir muitas coisas mundanas, como riqueza. Envolve simplesmente usar quaisquer bênçãos que alguém tenha recebido de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Qualquer que seja o caminho que alguém escolha enfrentar e dedicar seus recursos também, seja essa direção para as coisas mundanas ou essa direção para o prazer de Allah, o Exaltado, eles enfrentarão as consequências de sua escolha em ambos os mundos, pois nada pode escapar do controle e da autoridade de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 148:

“...Onde quer que vocês estejam, Allāh os trará [para julgamento] todos juntos. Na verdade, Allāh é competente sobre todas as coisas.”

Aquele que escolhe encarar e direcionar seus esforços e recursos para coisas mundanas inevitavelmente usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Como resultado, obterá miséria, dificuldades e estresse em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento. Isso é bastante evidente quando se observa os ricos e famosos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Enquanto isso, aquele que encara a direção que agrada a Allah, o Exaltado, corrigindo sua intenção, fala e ações para que dediquem os recursos que lhe foram concedidos de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Portanto, é preciso aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, sabendo que é o melhor para eles em ambos os mundos, e se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar de lhe serem prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 148:

"Pois cada um é uma direção para a qual se volta. Então corra para [tudo o que é] bom..."

Por trás de cada direção e luta na vida está uma intenção. Isso, portanto, indica a importância de corrigir a intenção de alguém para que eles ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado, pois essa intenção sozinha é a fonte de todo o bem em ambos os mundos. É vital entender que o fundamento interno do Islã é a intenção de alguém. Se esse fundamento interno for corrupto, então tudo o que vier dele será corrupto. Aquele que age por outras razões será informado no Dia do Julgamento para obter sua recompensa das coisas e pessoas que agiu para agradar, o que na realidade não é possível fazer. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um bom sinal de adotar a intenção correta é quando alguém não espera nem espera por qualquer retorno ou gratidão das pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 148:

“Pois cada um é uma direção para a qual se volta. Então corra para [tudo o que é] bom...”

Especificamente, o bem mencionado neste versículo se refere às orações obrigatórias. Isso indica que a essência das boas ações de alguém são as orações obrigatórias. Sem elas, obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos geralmente não é possível. O fato de que Allah, o Exaltado, discute a fé e as orações obrigatórias de forma intercambiável no Alcorão Sagrado é suficiente para indicar sua importância, bem como o fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias.

É vital entender que a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações, sendo a mais importante delas as orações obrigatórias. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como água, morrerá, assim também pode morrer a fé de um muçulmano que não consegue nutrir sua fé com ações, como as orações obrigatórias. Esta é a maior perda. Capítulo 74 Al Muddaththir, versículos 42-43:

“[E perguntando-lhes]: "O que vos fez entrar em Saqar ?" Eles dirão: "Nós não éramos daqueles que oravam."”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 148:

“...Então corra para [tudo o que é] bom...”

Apressar-se para boas ações foi ordenado neste versículo, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois o tempo das pessoas neste mundo é extremamente limitado. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 35:

“...no Dia em que verão o que lhes foi prometido - como se não tivessem permanecido [no mundo] senão uma hora do dia...”

Portanto, os muçulmanos devem evitar uma das maiores armadilhas do Diabo, ou seja, a procrastinação de fazer boas ações. Como a expectativa de vida de alguém neste mundo é desconhecida, é vital para cada muçulmano usar todas as oportunidades e recursos que lhe foram concedidos corretamente para que se beneficiem deles em ambos os mundos por meio da paz de espírito. Eles não devem atrasar o aprendizado, a compreensão e a ação sobre os ensinamentos islâmicos para uma data posterior, pois podem muito bem não chegar a essa data futura. E esse atraso só os encorajará a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, o que só leva ao estresse, às dificuldades e aos problemas em ambos os mundos.

Após indicar a direção geral da vida que uma pessoa enfrenta, Allah, o Exaltado, então discute uma direção particular, o ponto focal dos muçulmanos durante a oração. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 149:

“ Portanto, de onde quer que você vá [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], vire seu rosto para al-Masjid al-Haram [para a oração], e, de fato, é a verdade do seu Senhor...”

Esta direção específica, que os muçulmanos enfrentam pelo menos cinco vezes por dia, é, portanto, destinada a lembrá-los da direção geral que enfrentam durante suas atividades do dia a dia. Este é um dos principais benefícios de ter as cinco orações obrigatórias diárias espalhadas ao longo

do dia. Sempre que alguém se distrai com coisas mundanas e começa a encarar e dedicar seus recursos a elas, a próxima oração obrigatória, durante a qual eles enfrentam a Casa de Allah, o Exaltado, Masjid Al Haraam , é destinada a reajustar seu comportamento para que eles enfrentem o prazer de Allah, o Exaltado, em todas as suas atividades do dia a dia. Aquele que não consegue entender este propósito das orações obrigatórias pode oferecer suas orações, mas não conseguirá enfrentar o prazer de Allah, o Exaltado, entre suas orações durante suas atividades do dia a dia. Esta atitude apenas os encorajará a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, o que, por sua vez, os impede de obter paz de espírito, apesar do fato de oferecerem suas orações obrigatórias. Um muçulmano deve, portanto, prestar atenção especial às suas atividades do dia a dia entre suas orações obrigatórias para garantir que eles estejam constantemente voltados para a direção correta na vida, pois Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de todas as coisas que eles fazem e, portanto, os responsabilizará em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 149:

“... E Allah não está alheio ao que fazeis.”

Allah, o Exaltado, então destaca a importância de seguir unicamente os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois este é o único caminho que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 150:

“ E de onde quer que vocês [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] saiam [para orar], voltem seus rostos para al-Masjid al-

Ḥarām . E onde quer que vocês [crentes] estejam, voltem seus rostos para ela...”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...””

Isso indica que alguém só pode encarar a direção correta na vida, em suas atividades do dia a dia, quando ela corresponde à direção enfrentada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso indica a importância de aderir estritamente às duas fontes de orientação: o Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar agir em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, então indica que sempre que um muçulmano tenta encarar a direção que O agrada em todas as suas atividades do dia a dia, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que O agradam, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles enfrentarão críticas de outros que não encaram a mesma direção. Essas críticas geralmente vêm dos parentes, as pessoas das quais se esperaria receber apoio. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 150:

“...E onde quer que estejais, voltai os vossos rostos para ela, para que o povo não tenha argumento contra vós, exceto aqueles que praticam o mal...”

Especificamente, o povo do livro criticou a mudança do ponto focal e usou isso como evidência de que o islamismo não era de Alá, o Exaltado, caso contrário, os muçulmanos teriam escolhido o ponto focal final desde o primeiro dia. Mas essa foi uma atitude tola, pois a mudança do ponto focal era simplesmente um teste para tornar evidente quem se voltaria em qualquer direção que fosse dito por Alá, o Exaltado, especificamente em relação à mudança do ponto focal ou geralmente em qualquer aspecto da vida de alguém, e quem desobedeceria a Alá, o Exaltado, conforme a nova direção desafiasse seus desejos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E não fizemos a qiblah que vocês costumavam encarar, exceto para que pudéssemos tornar evidente quem seguiria o Mensageiro e quem voltaria atrás. E, de fato, é difícil, exceto para aqueles a quem Allah guiou...”

Em todos os casos, um muçulmano deve sempre se voltar para qualquer direção para a qual ele é voltado pelos ensinamentos islâmicos, independentemente das críticas que recebe. Conforme indicado pelo versículo 150, um muçulmano deve ter em mente que agradar as pessoas não o salvará das consequências de desobedecer a Allah, o Exaltado, mas sua obediência a Allah, o Exaltado, o protegerá das consequências negativas de desagradar as pessoas, mesmo que essa proteção não seja óbvia para ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 150:

“...portanto, não os temais, mas temei a Mim...”

E capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Esta saída das críticas e dificuldades causadas pelas pessoas se aplica a todas as situações, sem limites. Aquele que adere à atitude de constantemente encarar o prazer de Allah, o Exaltado, em todas as situações, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele,

obterá um dos maiores favores de Allah, o Exaltado, neste mundo e no próximo, a saber, a orientação correta em todas as situações para que obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 150:

“... E [é] para que Eu possa completar o Meu favor sobre vocês e para que vocês sejam guiados.”

Enquanto isso, aquele que age para agradar as pessoas e evitar suas críticas não construtivas inevitavelmente não agradará as pessoas, pois as pessoas são inconstantes por natureza e desagradarão a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Essa atitude só fará com que sejam privados da orientação correta e, portanto, privados da paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 150:

“... E [é] para que Eu possa completar o Meu favor sobre vocês e para que vocês sejam guiados.”

Um aspecto desse favor de nomear um novo e diferente ponto focal do que o povo do livro envolveu ser nomeado como os novos representantes de Allah, o Exaltado, e Sua religião. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“ Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh...”

Um muçulmano concordou em representar Alá, o Exaltado, quando aceitou o islamismo como sua fé e, portanto, não terá desculpas se não conseguir representá-lo corretamente. Isso só é alcançado quando se aprende e adota as características positivas discutidas nos ensinamentos islâmicos, como generosidade, honestidade e sinceridade, e abandona as características negativas discutidas neles, como inveja, ganância e orgulho. Isso garantirá que outros muçulmanos e não muçulmanos apreciem a veracidade do islamismo por meio de sua conduta. Mas se um muçulmano não se comportar dessa maneira e, em vez disso, adotar o caráter errado, então ele deturpará o islamismo para o mundo. Sem dúvida, enfrentará as consequências dessa falha em ambos os mundos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 151-152

كَمَا أَرْسَلْنَا فِيكُمْ رَسُولًا مِّنكُمْ يَتْلُوا عَلَيْكُمْ ءَايَاتِنَا وَيُزَكِّيكُمْ وَيُعَلِّمُكُمُ
الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَيُعَلِّمُكُم مَّا لَمْ تَكُونُوا تَعْلَمُونَ ﴿١٥١﴾

فَاذْكُرُونِي أَذْكُرْكُمْ وَاشْكُرُوا لِي وَلَا تَكْفُرُونِ ﴿١٥٢﴾

“Assim como enviamos entre vós um mensageiro, de vós mesmos, para vos recitar os Nossos versículos, para vos purificar, para vos ensinar o Livro e a sabedoria, e para vos ensinar o que não sabíeis.

Então, lembre-se de Mim; Eu me lembrarei de você. E seja grato a Mim e não Me negue.”

“Assim como enviamos entre vós um mensageiro de vós mesmos, recitando-vos os Nossos versículos, purificando-vos, ensinando-vos o Livro e a sabedoria, e ensinando-vos o que não sabíeis. Lembrai-vos de Mim; Eu lembrarei de vós. E sede gratos a Mim e não Me negueis.”

Allah, o Exaltado, lembra aos não-muçulmanos de Meca o fato importante de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, passou 40 anos entre eles antes do anúncio da Profecia e, portanto, não era um estranho para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 151:

“Assim como enviamos entre vós um mensageiro de vós mesmos...”

O fato de se referirem a ele como o confiável e honesto dentro de sua sociedade e sempre elogiarem seu caráter incomparável foi razão suficiente para que aceitassem sua mensagem. De fato, durante sua infância, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sempre esteve sob a proteção de Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, o salvou dos males que eram comuns durante a era da ignorância: o tempo antes do Islã. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, atingiu a maturidade, ele era a melhor pessoa entre seu povo, o melhor deles em caráter e reputação, o melhor dos vizinhos, o mais prudente, o mais honesto na fala e o mais confiável. Ele foi completamente removido de todas as características malignas. Por causa disso, ele se tornou conhecido entre o povo de Meca como o confiável e o verdadeiro. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, The

Life of the Prophet, Volume 1, Página 180. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

No entanto, muitos dos não-muçulmanos de Meca rejeitaram a veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que eles claramente reconheceram, por medo de perder sua posição social dentro de sua sociedade e por medo de serem impedidos de usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 78:

“Nós certamente trouxemos a verdade para vocês, mas a maioria de vocês era avessa à verdade.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 151:

“Assim como enviamos entre vós um mensageiro de vós mesmos...”

Isso também pode estar se referindo ao fato de que o povo do livro reconheceu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Alcorão Sagrado, pois ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Isso deveria ter sido razão suficiente para que aceitassem o islamismo, mas muitos deles o rejeitaram por medo de perder sua posição social na sociedade e por medo de serem impedidos de fazer mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas por Alá, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, então indica o propósito por trás do envio de um Santo Profeta, que a paz esteja com eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 151:

“ Assim como enviamos entre vós um mensageiro, vindo de vós mesmos, para vos recitar os Nossos versículos e vos purificar...”

O processo de purificar a intenção de alguém, para que aja somente para agradar a Allah, o Exaltado, purificar a fala de alguém, para que fale somente o que é bom ou permaneça em silêncio e purificar as ações de alguém, para que use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, só é possível quando alguém aprende e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Simplesmente ouvir a recitação do Alcorão Sagrado em uma língua que não se entende não levará a essa purificação. Somente quando alguém purifica sua mente e corpo dessa forma, alcançará paz de mente e corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 151:

“...recitando-te os Nossos versículos, purificando-te e ensinando-te o Livro...”

O livro pode estar se referindo à lei e ao código de conduta que cada membro da sociedade precisa seguir para fazer com que a paz de espírito e a justiça se espalhem por toda a sociedade. O problema com as leis e códigos de conduta feitos pelo homem é que eles sempre serão tendenciosos, favorecendo um grupo de pessoas em detrimento de outro. Por exemplo, os ricos são favorecidos em detrimento dos membros pobres da sociedade. Um aspecto da implementação correta do código divino de conduta é chamado de sabedoria no versículo 151. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 151:

“...recitando-te Nossos versículos e purificando-te e ensinando-te o Livro e a sabedoria...”

A sabedoria ensina uma pessoa a usar o conhecimento que possui corretamente para que ela se beneficie e aos outros em ambos os mundos. A sabedoria é vital, pois qualquer conhecimento ou código de conduta pode ser manipulado para propósitos malignos. Por exemplo, a ciência pode ser usada corretamente para beneficiar os outros, como produzir medicamentos, ou pode ser mal utilizada para prejudicar as pessoas, como produzir armas. Essa sabedoria pode tomar a forma de boas morais e características, como generosidade, paciência e gratidão,

para que a pessoa seja instada por eles a aplicar o código de conduta que lhe foi concedido corretamente em suas vidas.

Além disso, como indicado pelo versículo 151, como o conhecimento das pessoas é extremamente limitado quando se trata do estado mental e físico dos humanos, bem como de lidar com questões dentro da sociedade, o único que pode fornecer um código de conduta completo que é perfeitamente projetado para a natureza dos humanos e corrige todos os tipos de questões dentro da sociedade para alcançar os melhores resultados, é Aquele que conhece todas as coisas, ou seja, Allah, o Exaltado. Basta virar as páginas da história para observar como a justiça e a paz se espalharam dentro das sociedades que implementaram corretamente o código de conduta concedido a elas por Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 151:

“...e ensinando-vos o que não sabíeis.”

Quando alguém adota a atitude correta discutida, que pode ser resumida para envolver sua intenção, fala e ações para que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então eles teriam cumprido as condições de lembrar de Allah, o Exaltado, e mostrar gratidão a Ele de uma forma que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Então lembre-se de Mim; Eu me lembrarei de você. E seja grato a Mim...”

E capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Enquanto isso, aquele que falha em lembrar e mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, dessa forma, descobrirá que as próprias coisas mundanas que possui se tornarão uma fonte de estresse e problemas para ele em ambos os mundos, mesmo que experimente momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Então, lembre-se de Mim; Eu me lembrarei de você. E seja grato a Mim e não Me negue.”

É importante notar que a crença foi pareada com a gratidão e a descrença foi pareada com a ingratidão. Isso ocorre frequentemente nos ensinamentos islâmicos. Isso indica a importância de entender que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que adote a gratidão a Allah, o Exaltado. Ou seja, a gratidão é o primeiro passo para a crença real

em Allah, o Exaltado. Isso destaca ainda mais a importância de apoiar a declaração verbal de crença com ações, pois a gratidão não pode ser demonstrada sem ações, o que significaria que a crença não pode ser obtida sem boas ações. Para resumir, a gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“... E sejam gratos a Mim e não Me neguem.”

Além disso, é importante notar que mostrar gratidão às pessoas é parte de mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, pois Allah, o Exaltado, frequentemente usa pessoas para entregar certas bênçãos a outras pessoas, como os pais. Portanto, deve-se mostrar gratidão às pessoas retribuindo-lhes o favor, mesmo que seja apenas com uma súplica de bem-estar em seu nome, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1954, que aquele que não mostra gratidão às pessoas não pode mostrar gratidão a Allah, o Exaltado.

Para concluir, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para seu bem-estar mental e físico, apesar de lhe serem prescritos medicamentos amargos e uma dieta rigorosa, um muçulmano deve se esforçar para se lembrar de

Allah, o Exaltado, e mostrar gratidão a Ele para que obtenha um estado mental e físico saudável em ambos os mundos, mesmo que esse comportamento possa, às vezes, contradizer seus desejos mundanos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 153-157

يَتَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اسْتَعِينُوا بِالصَّبْرِ وَالصَّلَاةِ إِنَّ اللَّهَ مَعَ الصَّابِرِينَ ﴿١٥٣﴾

وَلَا تَقُولُوا لِمَن يُقْتَلُ فِي سَبِيلِ اللَّهِ أَمُوتٌ بَلْ أَحْيَاءٌ وَلَكِن لَّا تَشْعُرُونَ ﴿١٥٤﴾

وَلَنَبْلُوَنَّكُمْ بِشَيْءٍ مِّنَ الْخَوْفِ وَالْجُوعِ وَنَقْصٍ مِّنَ الْأَمْوَالِ وَالْأَنفُسِ وَالثَّمَرَاتِ وَبَشِّرِ

الصَّابِرِينَ ﴿١٥٥﴾

الَّذِينَ إِذَا أَصَابَتْهُمُ مُصِيبَةٌ قَالُوا إِنَّا لِلَّهِ وَإِنَّا إِلَيْهِ رَاجِعُونَ ﴿١٥٦﴾

أُولَٰئِكَ عَلَيْهِمْ صَلَوَاتٌ مِّن رَّبِّهِمْ وَرَحْمَةٌ وَأُولَٰئِكَ هُمُ الْمُهْتَدُونَ ﴿١٥٧﴾

“Ó vós que credes, buscai ajuda por meio da paciência e da oração. Por certo, Allah está com os pacientes.

E não digais daqueles que foram mortos na causa de Deus: "Eles estão mortos." Ao contrário, eles estão vivos, mas vós não o percebeis.

E certamente vos poremos à prova com algo de medo, e fome, e perda de riquezas, de vidas e de frutos; mas daremos boas novas aos pacientes.

Que, quando a desgraça os atinge, dizem: "Em verdade, pertencemos a Deus e a Ele retornaremos."

Esses são os que têm bênçãos e misericórdia do seu Senhor. E são aqueles que são os [corretamente] guiados."

“Ó vós que credes, buscai auxílio por meio da paciência e da oração. Por certo, Allah está com os pacientes. E não digais sobre aqueles que são mortos na causa de Allah: "Eles estão mortos." Ao contrário, eles estão vivos, mas vós não o percebeis. E certamente vos provaremos com algo de medo e fome e uma perda de riquezas, vidas e frutos, mas dai boas novas aos pacientes. Que, quando o desastre os atinge, dizem: "Por certo, pertencemos a Allah, e por certo a Ele retornaremos." Esses são os que têm bênçãos e misericórdia de seu Senhor. E são esses que são os [corretamente] guiados.”

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. Ações são a prova e evidência que alguém é obrigado a obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 153:

“ Ó vós que crestes, buscai auxílio através da paciência...”

Paciência é quando alguém evita reclamar sobre suas dificuldades por meio de suas ações ou fala e mantém sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, durante toda a sua provação. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A raiz de se tornar paciente é aprender e agir com base no conhecimento islâmico. Quanto mais alguém aprende e age com base no conhecimento islâmico, mais

entenderá que tudo o que Allah, o Exaltado, escolhe é o melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles , pois as dificuldades que enfrentam têm sabedorias por trás delas que estão ocultas deles. Por exemplo, há muitos desses eventos discutidos nos ensinamentos islâmicos, como a história do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, que foi separado de seus pais quando jovem por seus irmãos, abandonado em um poço escuro e profundo, vendido como escravo infantil e injustamente jogado na prisão. Mas cada um desses eventos permitiu que ele aprendesse certas lições que o prepararam para salvar a população do Egito de uma grande fome. Se ele não tivesse suportado as dificuldades que enfrentou, não estaria em posição de salvar milhões de vidas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Acreditar nessas sabedorias e, portanto, manter a obediência a Allah, o Exaltado, é, portanto, parte da fé de alguém. É fácil acreditar em Allah, o Exaltado, e louvá-Lo em tempos de facilidade, mas o verdadeiro teste é quando alguém enfrenta dificuldades e ainda assim O obedece e louva.

Estudar os ensinamentos islâmicos também ajuda a comparar suas dificuldades com as de outras pessoas, que eram mais amadas por Allah, o Exaltado, e suportaram maiores dificuldades. Essa comparação ajuda a menosprezar suas próprias dificuldades, o que por sua vez os ajuda a permanecerem pacientes. Isso também pode ser alcançado quando se

observa outras pessoas dentro de seu período de tempo que estão enfrentando maiores dificuldades do que elas.

Os ensinamentos islâmicos também permitem que se entenda a importância do destino e como cada evento que se enfrentará em sua vida, sejam momentos de facilidade ou dificuldades, é inevitável. Reclamar sobre algo inevitável e inescapável não resultará em nada de bom. Uma pessoa só perderá as inúmeras recompensas que poderia obter ao permanecer paciente na dificuldade inescapável que está destinada a enfrentar. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...o paciente receberá sua recompensa sem conta [ou seja, limite].”

Uma pessoa, portanto, tem uma escolha entre enfrentar um evento inescapável com paciência e ganhar uma recompensa incontável ou enfrentar um evento inescapável com impaciência e perder a recompensa que deveria ter obtido. De qualquer forma, eles enfrentarão o evento inescapável, então faz sentido obter benefícios dele em ambos os mundos. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“ Nenhum desastre atinge a terra ou entre vocês, exceto que esteja registrado antes que o façamos existir - de fato, isso, para Allāh, é fácil. Para que vocês não se desesperem com o que lhes escapou...”

Estudar os ensinamentos islâmicos também faz com que a pessoa entenda que as coisas que deseja neste mundo não são necessariamente as melhores para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Cada pessoa tem muitos exemplos dentro de sua vida dessa verdade. Há muitas coisas que uma pessoa deseja acreditando que são melhores para ela, apenas para que essas coisas se tornem uma fonte de estresse para ela. E há muitas coisas que uma pessoa não gosta acreditando que são ruins para ela, apenas para que essas coisas se tornem uma fonte de bondade para ela. Aquele que entende isso será menos impaciente ao lidar com situações que contradizem seus desejos, pois entende que enfrentar a situação é o melhor para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela.

Além disso, assim como o ouro é purificado pelo calor, da mesma forma, as pessoas obtêm força mental ao enfrentar dificuldades. Aqueles que estão acostumados a uma vida fácil, muitas vezes experimentam colapsos mentais ao enfrentar dificuldades comuns e até pequenas, como problemas conjugais. Por meio de testes, Allah, o Exaltado, endurece o estado mental de um muçulmano para que ele enfrente dificuldades futuras com facilidade.

Conforme ensinado pelo Islã, paciência é necessária em todas as situações, mesmo em tempos de facilidade. Em tempos de facilidade, uma pessoa deve adotar paciência para evitar que ela mesma abuse da bênção que lhe foi concedida, como boa saúde ou um aumento em seu salário.

Há muito mais sabedoria por trás de enfrentar dificuldades neste mundo que foram discutidas dentro dos ensinamentos islâmicos. Portanto, é vital para os muçulmanos estudarem, aprenderem e agirem sobre elas para que adotem paciência em todas as situações para que obtenham uma recompensa incontável em ambos os mundos. Uma pessoa deve permanecer paciente em todas as situações, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Paciência não significa que uma pessoa se torna inativa. Um aspecto da paciência é lidar com a situação e tentar corrigi-la de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, uma esposa que está sendo abusada pelo marido deve tomar medidas para proteger a si mesma e seus filhos, como se separar do marido. Comportar-se dessa maneira não contradiz a paciência, enquanto se tornar inativo não tem nada a ver com paciência ou com o Islã. Da mesma forma, mostrar emoções, como chorar, não contradiz a paciência de forma alguma, pois o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, chorou tanto por sua dor que ficou cego e, no entanto, nunca foi criticado por Allah, o Exaltado. Capítulo 12 Yusuf, versículo 84:

“ E ele se afastou deles e disse: "Oh, minha tristeza por José", e seus olhos ficaram brancos de tristeza, pois ele era [daquilo] um supressor.”

Há muitos exemplos quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou por uma situação triste, como a morte de seu filho, Ibrahim, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3126. Mostrar desobediência a Allah, o Exaltado, através da fala e ações de alguém contradiz a paciência, qualquer coisa diferente disso é aceitável e parte da natureza humana, como chorar e sentir-se triste.

É importante notar que a paciência deve ser demonstrada desde o início de uma dificuldade até que se deixe este mundo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1302. Demonstrar paciência depois de algum tempo não é paciência real, é meramente aceitação que ocorre naturalmente com todos. Um muçulmano deve manter a paciência desde o início de uma dificuldade controlando sua fala e ações para que não mostre sinais de impaciência e mantenha essa atitude até que parta deste mundo, pois pode-se facilmente perder a recompensa da paciência ao mostrar impaciência no futuro.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 153:

“ Ó vós que crestes, buscai ajuda por meio da paciência e da oração...”

Ajuda é buscada através da oração, pois é um meio de atrair a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. A misericórdia de Allah, o Exaltado, naturalmente desloca dificuldades e fortalece um muçulmano para que ele permaneça firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todas as situações.

Além disso, quando estabelecida corretamente, a oração é um lembrete constante do Dia do Julgamento. Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um tremendo Dia O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como ele estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

“E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: “Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer.”

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Portanto, estabelecer as orações ajuda a pessoa a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à misericórdia divina e à força mental para lidar com sucesso com qualquer problema que possa enfrentar, pois Allah, o Exaltado, prometeu uma saída segura de qualquer

situação quando a pessoa permanece firme em Sua obediência. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída”

Além disso, como as orações lembram o Dia do Julgamento, cujos horrores e dificuldades superam as dificuldades deste mundo, este lembrete os ajudará a menosprezar a dificuldade que estão enfrentando, pois todas as dificuldades mundanas são insignificantes comparadas às dificuldades do Dia do Julgamento. Quanto mais alguém menospreza as dificuldades que enfrenta neste mundo, mais as enfrentará com paciência.

Aquele que abrange a paciência e estabelece as orações será abençoado com a proximidade divina de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 153:

“... busque ajuda através da paciência e da oração. De fato, Allāh está com o paciente.”

Aquele que obtém a proximidade de Allah, o Exaltado, obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que enfrente dificuldades ao longo do caminho.

Assim como uma pessoa não consegue entender todas as sabedorias por trás dos testes e dificuldades que ela enfrenta neste mundo, da mesma forma, ela não consegue compreender a recompensa e as bênçãos daqueles que dedicam sua vida e bênçãos mundanas ao prazer de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 154:

“ E não digais sobre aqueles que são mortos na causa de Allah: ‘Eles estão mortos’. Ao contrário, eles estão vivos, mas vós não o percebeis.”

Para atingir esta grande classificação, é preciso adotar força mental por meio da paciência e do estabelecimento das orações, pois dedicar a vida e as bênçãos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, é uma tarefa difícil, pois o Diabo, o diabo interior e o mundo material estão constantemente convidando a pessoa a fazer mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 153-154:

“... busque ajuda por meio da paciência e da oração. Na verdade, Allah está com o paciente. E não diga sobre aqueles que são mortos no caminho de Allah: "Eles estão mortos." Ao contrário, eles estão vivos, mas vocês não percebem [isso].”

Em termos gerais, isso indica que aquele que dedica sua vida e recursos de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, é o único que está verdadeiramente vivo neste mundo e no próximo. Enquanto isso, aquele que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas está morto em ambos os mundos, mesmo que esteja biologicamente vivo. Isso ocorre porque ele falhou em cumprir o propósito de sua criação e não há diferença real entre os vivos e os mortos em relação à pessoa que falha em cumprir o propósito de sua criação. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [obedecerem].”

Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6407, que a diferença entre os vivos e os mortos é a lembrança de Allah, o Exaltado. Ou seja, aquele que se lembra de Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, está vivo, mesmo depois de morrer. Isso é óbvio quando se vira as páginas da história. Aqueles que se comportaram dessa maneira, como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram lembrados positivamente enquanto estavam vivos e são lembrados após sua morte. Seus ensinamentos e vidas são estudados de uma forma que dá a impressão de que ainda estão vivos entre as pessoas. Enquanto isso, aquele que se esquece de Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas está morto, mesmo quando está vivo. Isso também é óbvio quando se observa os ricos e famosos, que apesar de terem coisas

mundanas levam uma vida deprimida e triste, uma vida que parece cheia de vida enquanto internamente é vazia, como um vaso. Isso não é viver de forma alguma. E depois que morrem, dificilmente são lembrados pelo mundo de forma positiva e se tornam notas de rodapé na história enquanto seus fãs seguem cegamente para a próxima celebridade. E se o falecido acabar no Inferno, então eles serão deixados no esquecimento, nem vivendo nem morrendo. Capítulo 20 Taha, versículo 74:

“Na verdade, quem chega ao seu Senhor como um criminoso, na verdade, para ele é o Inferno; ele não morrerá nem viverá nele.”

Portanto, a pessoa que deseja viver verdadeiramente em ambos os mundos deve cumprir o propósito de sua criação obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 154:

“E não digais sobre aqueles que são mortos na causa de Allah: ‘Eles estão mortos’. Ao contrário, eles estão vivos, mas vós não o percebeis.”

De modo geral, o início do versículo 154 indica a importância de manter um bom controle sobre a fala. A fala pode ser dividida em três categorias. A primeira é a fala maligna, que deve ser evitada a todo custo. A segunda

é a boa fala, que deve ser falada no momento apropriado. A categoria final de fala é a fala vã. Esse tipo de fala não é considerado um pecado ou uma boa ação, mas como esse tipo leva à fala maligna, é melhor evitá-la também. Além disso, a fala vã será uma fonte de arrependimento para uma pessoa no Dia do Julgamento, quando ela observar as oportunidades e o tempo que desperdiçou com a fala vã. Portanto, um muçulmano deve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176.

Allah, o Exaltado, então lembra as pessoas do propósito deste mundo e do teste da vida neste mundo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 155:

“ E certamente vos provaremos com algo de medo, e fome, e perda de riquezas, e vidas, e frutos...”

O teste da vida é simples: Allah, o Exaltado, concedeu certas bênçãos a uma pessoa e ordenou que ela as usasse corretamente para que alcançasse paz de espírito em ambos os mundos. Para que esse teste seja completo e justo, a pessoa deve se comportar dessa maneira em momentos de facilidade e dificuldades. Como Allah, o Exaltado, tem controle completo e exclusivo do universo e dos eventos que uma pessoa enfrenta, questionar e desafiar esse teste da vida não a ajudará neste mundo ou no próximo. Em vez disso, é preciso aceitar a maneira como Allah, o Exaltado, criou a vida neste mundo e se esforçar para passar no teste neste mundo, assim como um aluno sábio aceita que deve experimentar e suportar a escola, tarefas acadêmicas, dever de casa e exames para alcançar o sucesso neste mundo, embora a grande maioria

dos alunos não goste de estudar. Da mesma forma, a grande maioria das pessoas não trabalharia em um emprego neste mundo se pudesse encontrar uma maneira de se sustentar sem ele. Mas como isso não é possível, na maioria dos casos, a grande maioria das pessoas deve trabalhar para sustentar a si mesma e seus dependentes. Essas são realidades mundanas que todos aceitam, independentemente de sua fé. Da mesma forma, uma pessoa deve aceitar a realidade do teste da vida neste mundo, mesmo que não faça sentido para ela, pois enfrentá-lo é inevitável.

Conforme mencionado anteriormente, aqueles que buscam força mental por meio da paciência e do estabelecimento de suas orações receberão a companhia de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 153:

“ Ó vós que credes, buscai ajuda através da paciência e da oração. Por certo, Allah está com os pacientes.”

A companhia de Allah, o Exaltado, leva à misericórdia divina em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 155:

“...mas dê boas novas ao paciente.”

Esta boa notícia lembra ao muçulmano que a misericórdia de Allah, o Exaltado, está com ele e o fortalecerá para que possa atravessar todas as situações com sucesso. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos, mesmo durante tempos difíceis, assim como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, recebeu paz de espírito quando foi jogado em um grande fogo. Capítulo 21 Al Anbiya, versículos 68-69:

“Eles disseram: “Queimem-no e apoiem seus deuses - se vocês vão agir.” Nós [isto é, Allah] dissemos: “Ó fogo, seja frescor e segurança sobre Abraão.”

São essas pessoas pacientes que reconhecem a verdade inata de que toda situação que enfrentam era inescapável e inevitável, assim como uma flecha que atinge sua vítima pretendida. Este significado é derivado da palavra árabe usada no versículo 156. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 156:

“Quem, quando o desastre os atinge...”

Eles entendem que, como não podem escapar do destino, faz sentido ganhar recompensas das situações que enfrentam adotando paciência, em vez de perder inúmeras recompensas ao mostrar impaciência. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“ Nenhum desastre atinge a terra ou entre vocês, exceto que esteja registrado antes que o façamos existir - de fato, isso, para Allāh, é fácil. Para que vocês não se desesperem com o que lhes escapou...”

Aquele que aceita seu destino e entende que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para ele, mesmo que não reconheça a sabedoria por trás de Suas escolhas, será guiado à paciência. Capítulo 64 Em Taghabun, versículo 11:

“ Nenhum desastre acontece exceto com a permissão de Allāh. E quem crê em Allāh - Ele guiará seu coração...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

São essas pessoas pacientes que reconhecem que elas, e tudo o que elas possuem neste mundo, foram criadas e concedidas a elas por ninguém

menos que Allah, o Exaltado, portanto, Ele escolhe quando essas bênçãos são concedidas e quando elas são lembradas a Ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 156:

“...dize: “Na verdade, pertencemos a Deus...””

Da mesma forma que uma pessoa não tem o direito de questionar ou reclamar quando uma organização ou uma pessoa toma de volta qualquer coisa que concedeu a outra pessoa em um empréstimo, como dinheiro, uma pessoa também não tem o direito de reclamar contra Allah, o Exaltado, quando Ele toma de volta qualquer coisa que lhe foi concedida neste mundo, pois tudo o que lhe foi concedido, até mesmo sua própria vida, é simplesmente um empréstimo concedido por Allah, o Exaltado. É por isso que uma pessoa deve usar todas as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois é assim que se retribui as bênçãos que lhe foram emprestadas. Considerando que as bênçãos no Paraíso são um presente que uma pessoa herda e, portanto, ela será livre para usá-las como quiser. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

“...E eles serão chamados: “Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das suas obras.””

Essas pessoas pacientes constantemente se lembram de seu retorno a Allah, o Exaltado, e de serem responsabilizadas por todas as suas ações, incluindo as vezes em que permaneceram pacientes em meio às dificuldades. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 156:

“...e a Ele retornaremos.”

Lembrar da responsabilidade de alguém no Dia do Julgamento sempre foi uma excelente ferramenta para encorajar alguém a manter a paciência em tempos de dificuldades, evitando reclamar por meio de sua fala ou ações e mantendo sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. E uma excelente ferramenta para manter a gratidão em tempos de facilidade, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, como mencionado anteriormente, lembrar-se da responsabilidade de alguém no Dia do Julgamento é uma excelente maneira de menosprezar qualquer dificuldade que alguém enfrente neste mundo, pois todas as dificuldades mundanas desaparecem em insignificância em comparação aos horrores e dificuldades do Dia do Julgamento. Essa atitude encorajará ainda mais a pessoa a manter a paciência. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 156:

“...e a Ele retornaremos.”

Aqueles que ganham força mental através da paciência e estabelecem suas orações para que mantenham sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todas as situações, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alcançarão a orientação correta em todas as situações que enfrentam, para que entrem e saiam delas com paz de espírito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 157:

“Esses são os que têm bênçãos e misericórdia do seu Senhor. E são aqueles que são os [corretamente] guiados.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que abandona a paciência e falha em estabelecer suas orações não obterá a força mental para permanecer sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Isso só fará com que eles abusem das bênçãos que lhes foram concedidas, o que por sua vez leva ao estresse, miséria e problemas em ambos os mundos, mesmo que possuam o mundo inteiro e experimentem momentos de diversão e entretenimento , pois não podem escapar do controle de Allah, o Exaltado.

Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 158

﴿إِنَّ الصَّفَا وَالْمَرْوَةَ مِنْ شَعَائِرِ اللَّهِ فَمَنْ حَجَّ الْبَيْتَ أَوِ اعْتَمَرَ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِ أَنْ يَطَّوَّفَ بِهِمَا وَمَنْ تَطَوَّعَ خَيْرًا فَإِنَّ اللَّهَ شَاكِرٌ عَلِيمٌ﴾

“De fato, aş-Şafā e al-Marwah estão entre os símbolos de Allah. Então, quem fizer ḥajj [peregrinação] à Casa ou realizar ‘umrah [visitação] - não há culpa sobre ele por caminhar entre eles. E quem se voluntariar para o bem - então, de fato, Allah é Apreciador e Conhecedor.”

“De fato, aş-Şafā e al-Marwah estão entre os símbolos de Allah. Então, quem fizer hajj [peregrinação] à Casa ou realizar ‘umrah [visitação] - não há culpa sobre ele por caminhar entre eles. E quem se voluntariar para o bem - então, de fato, Allah é Apreciador e Conhecedor.”

Depois de discutir a importância da paciência e algumas das diferentes maneiras pelas quais Allah, o Exaltado, testa as pessoas neste mundo, a fim de tornar evidente quem O obedece sinceramente em todas as situações e quem não, Allah, o Exaltado, então menciona um exemplo que abrange os testes mencionados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 155-157:

“E Nós certamente vos testaremos com algo de medo e fome e uma perda de riqueza e vidas e frutos, mas damos boas novas aos pacientes. Que, quando o desastre os atinge, dizem: “Em verdade, pertencemos a Allah, e em verdade a Ele retornaremos.” Esses são aqueles sobre os quais há bênçãos de seu Senhor e misericórdia. E são esses que são os [corretamente] guiados.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 158:

“De fato, aş-Şafā e al-Marwah estão entre os símbolos de Allah...”

A história de origem por trás das duas famosas montanhas em Meca, Monte Safa e Monte Marwah envolve o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, sendo ordenado a deixar sua esposa, Haajara , que Allah esteja satisfeito com ela, e seu filho pequeno, o Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, em um deserto árido sem fonte de provisão, que mais tarde se tornou Meca. Haajara , que Allah esteja satisfeito com ela, aceitou o comando de Allah, o Exaltado, com paciência e contentamento e suportou seu teste com sucesso. Ela correu entre as duas montanhas: Monte Safa e Monte Marwah repetidamente procurando por quaisquer sinais de água ou comida para seu filho. Allah, o Exaltado, então fez uma fonte milagrosa brotar da Terra, que ainda flui até hoje e é chamada de poço Zamzam. Allah, o Exaltado, amou tanto sua paciência e ações que fez da corrida entre as duas montanhas uma parte da Visitação (Umra) e da Santa Peregrinação (Hajj). Ela e sua família suportaram todos os testes mencionados nos versos anteriores com sucesso: medo, fome e uma ameaça genuína à sua vida e à vida de seu filho pequeno. Este incidente foi discutido em detalhes em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3364.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 158:

“De fato, aş-Şafā e al-Marwah estão entre os símbolos de Allah...”

De modo geral, um muçulmano deve adotar a percepção pela qual observa tudo dentro da criação e os eventos que enfrenta como um sinal

de Allah, o Exaltado, e Seu poder infinito. Este lembrete constante de Allah, o Exaltado, é uma excelente maneira de manter a obediência a Ele, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem , conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que só se lembra de Allah, o Exaltado, quando está rezando ou recitando o Alcorão Sagrado facilmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, pois usá-las corretamente requer a lembrança constante de Allah, o Exaltado. O mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas só leva ao estresse, à miséria e aos problemas em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente

momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Em relação à criação, observar os diferentes corpos criados dentro dos Céus e da Terra lembra a pessoa do poder supremo e ilimitado de Allah, o Exaltado. Isso lembra ao muçulmano que ele não pode escapar do controle e poder de Allah, o Exaltado, e deve, portanto, obedecê-Lo sinceramente em todos os momentos. As constantes mudanças dentro do mundo, como a vinda e ida dos dias e noites, devem lembrar a pessoa de sua mortalidade e de encarar sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso os encorajará a se preparar para sua responsabilidade final usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Esta deve ser a atitude e percepção do muçulmano que realiza a Visitação e a Peregrinação Sagrada. Cada estágio de sua jornada deve lembrá-los do poder e controle completos de Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade final no Dia do Julgamento. Aquele que realiza a Visitação e a Peregrinação Sagrada dessa maneira retornará uma pessoa mudada, o que é um sinal de uma viagem bem-sucedida. E a recompensa por uma Peregrinação Sagrada bem-sucedida não é nada além do Paraíso. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1773. Isso ocorre porque esse muçulmano retornará para casa com a percepção

e a atitude corretas, o que o encorajará a obedecer constantemente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos.

Em relação aos eventos que ele enfrenta em sua vida, observá-los como eventos inescapáveis decretados por Allah, o Exaltado, Aquele que só escolhe o que é melhor para todos os envolvidos, mesmo que a sabedoria por trás de Suas escolhas esteja escondida das pessoas, permitirá que se mantenha a paciência em todas as situações. Paciência envolve evitar reclamar por meio de sua fala ou ações e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Aquele que observa o trabalho de Allah, o Exaltado, por trás de cada evento que enfrenta se lembrará de que Ele está constantemente observando e ouvindo-o. Isso o encorajará a controlar sua fala e ações, especialmente em tempos de dificuldade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 158:

“De fato, as-Şafā e al-Marwah estão entre os símbolos de Allah...”

De modo geral, os muçulmanos são bons em mostrar respeito e honra a locais e dias sagrados que são considerados sagrados no Islã, mas negligenciam outras coisas, como a sacralidade das pessoas e suas posses. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 67, que o sangue, a propriedade e a honra de um

muçulmano são sagrados no Islã. Portanto, deve-se esforçar para mostrar respeito e honra a todas as coisas que o Islã tornou sagradas, não apenas locais e dias sagrados. Isso é melhor alcançado quando se trata os outros de uma forma que se deseja ser tratado por outras pessoas.

A Santa Peregrinação foi realizada desde os dias do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, mas com o tempo as práticas se tornaram corruptas com o politeísmo. Alguns Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se abstiveram de correr entre as duas montanhas de Safa e Marwah por medo de que fosse um ato pagão. Allah, o Exaltado, então corrigiu o pensamento deles e deixou claro que correr entre as duas montanhas, conforme ordenado pelo Islã, era uma boa ação. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1643. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 158:

“ De fato, aş-Şafā e al-Marwah estão entre os símbolos de Allāh. Então, quem fizer ḥajj [peregrinação] à Casa ou realizar ‘umrah - não há culpa sobre ele por andar entre eles...”

Em termos gerais, isso indica a importância de aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois a prática original de realizar a Santa Peregrinação só foi corrompida quando o conhecimento divino foi abandonado. Um muçulmano deve, portanto, aderir às duas fontes de orientação e deixar outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a uma boa ação. Quanto mais alguém segue outras fontes de conhecimento religioso, menos ele

agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, segue isso com uma declaração geral indicando a importância de realizar qualquer boa ação, independentemente do seu tamanho. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 158:

“... E quem faz o bem voluntariamente, então, Deus é Recompensador...”

Allah, o Exaltado, não observa a quantidade de uma ação, mas sua qualidade, ou seja, a intenção por trás da boa ação. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342, aconselha que quando alguém sinceramente dá o tamanho de uma tâmara em caridade de seus ganhos legais, Allah, o Exaltado, lhe concederá uma recompensa maior do que uma montanha. Portanto, deve-se abandonar as desculpas que o impedem de fazer boas ações e se esforçar para usar todas as oportunidades que lhe foram concedidas para fazer o bem, pois isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Bom simplesmente se refere a usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, ninguém, independentemente de quão pouco possua neste mundo, está dispensado de realizar boas ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 158:

"... E quem faz o bem voluntariamente, então, Deus é Recompensador..."

Este versículo também encoraja os muçulmanos a se esforçarem para realizar todos os tipos de boas ações além dos deveres obrigatórios, pois este é um sinal de alguém que deseja agradar a Allah, o Exaltado. Esta foi a atitude do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que permaneceram firmes na realização de boas ações ao longo de suas vidas. Além disso, esforçar-se além dos deveres obrigatórios atrai o amor divino e aquele que se torna um amado de Allah, o Exaltado, tem paz de espírito e sucesso garantidos em ambos os mundos. De fato, a súplica deste amado de Allah, o Exaltado, será aceita e eles receberão a proteção e o refúgio de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502. Simplificando, quanto mais bem alguém faz, mais se beneficiará em ambos os mundos. Cada pessoa deve, portanto, decidir o quanto deseja

se beneficiar em ambos os mundos e trabalhar de acordo. Capítulo 47 Muhammad, versículo 7:

“Ó vós que credes, se apoiardes a Allah, Ele vos apoiará e firmará os vossos pés.”

Embora a força, oportunidade, habilidade, inspiração e conhecimento para realizar uma boa ação venham de ninguém menos que Allah, o Exaltado, ainda assim Ele aprecia os esforços bons e sinceros de Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 158:

“... E quem faz o bem voluntariamente, então, Deus é Recompensador...”

Deve-se agir com base neste atributo divino, de acordo com sua capacidade criada, demonstrando apreço aos outros pelo bem que eles lhes fazem. Como Allah, o Exaltado, concedeu inúmeras bênçãos a cada pessoa, deve-se demonstrar gratidão e apreço a Ele em todos os momentos. Isso inclui demonstrar gratidão na intenção de alguém, agindo apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Inclui demonstrar gratidão na fala de alguém, falando o que é bom ou permanecendo em silêncio e inclui demonstrar gratidão nas ações de alguém, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Aquele que abrange todos esses

aspectos da gratidão tem garantido um aumento nas bênçãos e recompensas em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

A apreciação também deve ser demonstrada a outras pessoas, como os pais, pois Allah, o Exaltado, frequentemente escolhe pessoas para entregar certas bênçãos mundanas a outras pessoas. Portanto, mostrar gratidão aos outros com essa intenção é parte de mostrar gratidão a Allah, o Exaltado. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1954, que quem não mostra gratidão às pessoas não mostrará gratidão a Allah, o Exaltado. Uma pessoa deve mostrar gratidão aos outros retribuindo seus favores de acordo com seus meios e capacidade, mesmo que isso envolva apenas uma súplica em seu nome.

Um muçulmano deve, portanto, se esforçar para sinceramente realizar o máximo de boas ações possíveis, independentemente de seu tamanho, e mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, e às pessoas, pois Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de suas intenções, falas e ações e os responsabilizará em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 158:

“E quem faz o bem voluntariamente, então, de fato, Allah é Apreciador e Sapiientíssimo.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 159-160

إِنَّ الَّذِينَ يَكْتُمُونَ مَا أَنزَلْنَا مِنَ الْبَيِّنَاتِ وَأَهْدَىٰ مِنْ بَعْدِ مَا بَيَّنَّاهُ لِلنَّاسِ فِي الْكِتَابِ
أُولَٰئِكَ يَلْعَنُهُمُ اللَّهُ وَيَلْعَنُهُمُ اللَّعْنُونَ ﴿١٥٩﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا وَأَصْلَحُوا وَبَيَّنَّا فَاُولَٰئِكَ أَتُوبُ عَلَيْهِمْ وَأَنَا التَّوَّابُ الرَّحِيمُ ﴿١٦٠﴾

“Por certo, aqueles que ocultam o que enviamos de evidências e orientação, depois de tê-lo esclarecido aos homens no Livro [a Torá e a Bíblia], esses serão amaldiçoados por Deus e amaldiçoados pelos que amaldiçoam.

Exceto aqueles que se arrependem e se corrigem e tornam evidente [o que ocultaram]. Esses - Eu aceitarei seu arrependimento, e Eu sou o Aceitador do Arrependimento, o Misericordioso.”

“Por certo, aqueles que ocultam o que enviamos de claras evidências e orientação, depois de termos tornado claro para as pessoas no Livro [a Torá e a Bíblia] — esses são amaldiçoados por Allah e amaldiçoados pelos que amaldiçoam. Exceto aqueles que se arrependem e se corrigem e tornam evidente [o que ocultaram]. Esses — Eu aceitarei seu arrependimento, e Eu sou o Aceitador do Arrependimento, o Misericordioso.”

Allah, o Exaltado, critica e adverte os estudiosos do povo do livro para evitarem editar intencionalmente, interpretar mal e ocultar o conhecimento encontrado em suas escrituras divinas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 159:

“ Por certo, aqueles que ocultam o que revelamos como evidências e orientação, depois de termos tornado claro para os homens no Livro [a Torá e a Bíblia], esses serão amaldiçoados por Deus e amaldiçoados pelos que amaldiçoam.”

Eles se comportaram dessa maneira para justificar o mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas e usaram seu comportamento como um meio de obter riqueza, por meio de subornos e alta posição social dentro de suas sociedades. Além disso, eles se comportaram dessa maneira para impedir que outros aceitassem o Islã, pois temiam perder sua posição social, pois o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Além disso, eles reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Alá, o Exaltado. Eles intencionalmente editaram, interpretaram mal e ocultaram o conhecimento dentro de suas escrituras divinas que discutiam o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois o Islã desafiava diretamente seu modo de vida e os impediria de usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Além disso, como sua fé estava profundamente enraizada na linhagem, especialmente a fé judaica, eles não podiam aceitar ou seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele não era de sua linhagem, os filhos de Israel. Aceitá-lo e segui-lo teria destruído sua falsa alegação de ser a raça superior, pois eram descendentes do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Isso, eles não podiam aceitar fazer.

Como resultado de seu comportamento, eles desviaram muitos outros da veracidade do Islã e, portanto, convidaram a maldição e a ira de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 159:

“ Por certo, aqueles que ocultam o que revelamos como evidências e orientação, depois de termos tornado claro para os homens no Livro [a Torá e a Bíblia], esses serão amaldiçoados por Deus e amaldiçoados pelos que amaldiçoam.”

De modo geral, este versículo alerta os muçulmanos para evitar seguir seus passos, interpretando mal e ocultando intencionalmente o conhecimento encontrado no Alcorão Sagrado e, por extensão, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em prol do ganho mundano. Isso inclui escolher quais ensinamentos islâmicos seguir e quais ignorar com base nos próprios desejos. Aquele que se comporta dessa maneira não adora Alá, o Exaltado, ele adora apenas seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Um muçulmano deve evitar tratar o islamismo como um casaco, que ele veste e tira sempre que lhe convém. O islamismo é um modo de vida que

deve ser seguido em todas as situações, independentemente de contradizer seus desejos ou se ele entende a sabedoria por trás dos comandos e proibições do islamismo. Somente por meio dessa atitude se obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Eles devem, em vez disso, se comportar como o paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Mas assim como um paciente tolo que rejeita o conselho de seu médico, pois contradiz seus desejos, enfrentará problemas mentais e físicos, assim também enfrentará aquele que falha em agir sinceramente em todos os ensinamentos do Islã de acordo com seu potencial, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, como mencionado anteriormente, alguns estudiosos do povo do livro receberam a ira e a maldição de Allah, o Exaltado, pois suas ações desviaram muitos outros da verdade. De modo geral, um muçulmano deve evitar seguir cegamente os outros para evitar se desviar das ações e atitudes dos outros. Conforme mencionado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, obter conhecimento é um dever de todo muçulmano, portanto, deve-se obter e agir de acordo com o conhecimento encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois consistem em provas claras e orientação que foram esclarecidas por Allah, o Exaltado. Isso foi indicado no versículo 159. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 159:

" Por certo, aqueles que ocultam o que revelamos como evidências e orientação, depois de termos tornado claro para os homens no Livro [a Torá e a Bíblia], esses serão amaldiçoados por Deus e amaldiçoados pelos que amaldiçoam."

Uma pessoa deve evitar se comportar como gado e, em vez disso, usar o intelecto e o senso comum que lhe foram concedidos para descobrir a verdade do Islã por si mesma. Isso a protegerá de ser desencaminhada por outros e fortalecerá sua fé no Islã para que permaneça firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todas as situações. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, uma pessoa deve evitar desencaminhar os outros convidando-os a pecar. Os pecados de uma pessoa aumentarão dependendo de quantas pessoas agirem de acordo com sua má orientação, mesmo depois que morrerem. Da mesma forma, as boas ações de uma pessoa que convida os outros a fazerem boas ações continuarão aumentando enquanto alguém estiver agindo de acordo com sua boa orientação e conselho, mesmo que tenha falecido. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 159:

“ Por certo, aqueles que ocultam o que revelamos como evidências e orientação, depois de termos tornado claro para os homens no Livro [a Torá e a Bíblia], esses serão amaldiçoados por Deus e amaldiçoados pelos que amaldiçoam.”

Este versículo também adverte contra a busca de conhecimento religioso com a intenção de ganhar coisas mundanas, como uma alta reputação, pois essa intenção sempre leva a alguém a interpretar mal e ocultar o conhecimento religioso que possui. Aquele que se comporta dessa maneira foi avisado do Inferno em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. O fundamento interno do Islã é a intenção de alguém e se isso for corrupto, então todas as suas ações serão corruptas. É preciso ganhar e agir com base no conhecimento religioso para agradar a Allah, o Exaltado. Essa boa intenção será refletida em suas ações, pois eles não interpretarão mal nem ocultarão intencionalmente o conhecimento religioso que obtiveram. Isso não significa que um muçulmano não possa se tornar um estudioso para ganhar a vida, pois ganhar um meio de vida lícito é uma boa ação em si mesmo e, enquanto sua intenção for agradar a Allah, o Exaltado, eles não serão encorajados a interpretar mal ou ocultar intencionalmente o conhecimento religioso que obtiveram.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 159:

“ Por certo, aqueles que ocultam o que revelamos como evidências e orientação, depois de termos tornado claro para os homens no Livro [a Torá e a Bíblia], esses serão amaldiçoados por Deus e amaldiçoados pelos que amaldiçoam.”

Um problema que está indiretamente conectado a este versículo é quando um estudioso ou pregador evita discutir questões importantes que serão questionadas no Dia do Julgamento e, em vez disso, dedica sua energia a tópicos que não serão questionados no Dia do Julgamento, falhando assim em seu dever de esclarecer o que Allah, o Exaltado, revelou. Um muçulmano deve evitar estudar ou pregar qualquer tópico ou questão que não será questionada no Dia do Julgamento, pois isso apenas distrai a si mesmo e aos outros de questões mais importantes, que serão questionadas no Dia do Julgamento. Essa atitude também leva à desunião, pois a maioria das seitas muçulmanas hoje se dividiram em questões que não serão questionadas no Dia do Julgamento.

Como de costume, Allah, o Exaltado, então convida todas as pessoas para Sua misericórdia e perdão para que possam obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 160:

“ Exceto aqueles que se arrependem e se corrigem e tornam evidente [o que ocultaram]. Esses - Eu aceitarei seu arrependimento, e Eu sou o Aceitador do Arrependimento, o Misericordioso.”

De modo geral, o arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, deve-se sinceramente prometer evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e as pessoas. Especificamente, como indicado pelo versículo 160, parte da reforma do caráter de alguém é

abandonar intencionalmente a má interpretação e a ocultação do conhecimento divino que desafia os desejos de alguém. Isso inclui abandonar a escolha de quais ensinamentos islâmicos agir e quais ignorar, dependendo dos desejos de alguém. Aquele que se reforma dessa maneira obterá a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Aquele que é abrangido pela misericórdia e pelo perdão de Allah, o Exaltado, será guiado e inspirado a permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 160:

"...e eu sou Aquele que aceita o arrependimento, o Misericordioso."

Em termos gerais, um muçulmano deve se esforçar para agir de acordo com os atributos divinos de Allah, o Exaltado, de acordo com seu potencial

criado. Nesse caso, eles devem aprender a perdoar os outros para ganhar a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Isso não significa que não se deve alterar as circunstâncias para evitar ser injustiçado novamente por outra pessoa, pois fazer isso faz parte dos ensinamentos islâmicos. Mas essa discussão significa que, após ajustar as circunstâncias de alguém para que se tornem seguras da história se repetindo, eles devem aprender a perdoar os outros por causa de Allah, o Exaltado, pois aquele que mostra misericórdia aos outros receberá misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4941.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 161-162

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَمَاتُوا وَهُمْ كُفَّارٌ أُولَٰئِكَ عَلَيْهِمْ لَعْنَةُ اللَّهِ وَالْمَلَائِكَةِ وَالنَّاسِ أَجْمَعِينَ ﴿١٦١﴾

خَالِدِينَ فِيهَا لَا يُخَفَّفُ عَنْهُمْ الْعَذَابُ وَلَا هُمْ يُنْظَرُونَ ﴿١٦٢﴾

“Por certo, aqueles que não crerem e morrerem enquanto forem descrentes, sobre eles recairá a maldição de Deus, dos anjos e dos homens, todos juntos.

Permanecendo eternamente ali. A punição não será aliviada para eles, nem eles serão perdoados.”

“Por certo, aqueles que descrerem e morrerem enquanto descrentes — sobre eles recairá a maldição de Allah, dos anjos e das pessoas, todos juntos. Permanecendo eternamente nela. O castigo não lhes será aliviado, nem serão eles abrandados.”

Um dispositivo que não cumpre o propósito de sua criação sempre será rotulado como um fracasso, mesmo que possua muitas outras características positivas. Da mesma forma, um ser humano é uma criação de Allah, o Exaltado, com um propósito. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [obedecerem].”

Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“[Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Este propósito envolve passar no teste da vida neste mundo. Isto é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão

Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isto, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que falha neste teste, por usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas por Allah, o Exaltado, enfrentará miséria, estresse e problemas em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da

Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 161:

“ De fato, aqueles que não creem e morrem enquanto são descrentes - sobre eles estará a maldição de Allah, dos anjos e das pessoas, todos juntos.”

A maneira definitiva pela qual uma pessoa pode falhar neste teste é desacreditar naquele que a criou e lhe concedeu inúmeras bênçãos. Assim como uma invenção que falha em cumprir seu propósito é descartada, assim será a pessoa que falhou no propósito de sua criação. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 161-162:

“Por certo, aqueles que descrerem e morrerem enquanto descrentes — sobre eles recairá a maldição de Allah, dos anjos e das pessoas, todos juntos. Permanecendo eternamente nela. O castigo não lhes será aliviado, nem serão eles abrandados.”

De modo geral, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 161:

“Por certo, aqueles que não crerem e morrerem enquanto forem descrentes, sobre eles recairá a maldição de Deus, dos anjos e dos homens, todos juntos.”

Este versículo também alerta as pessoas sobre má companhia, pois uma pessoa inevitavelmente adota as características de seus companheiros, sejam elas positivas ou negativas. Aquele que adota más companhias acabará sendo afetado de forma negativa e isso fará com que amaldiçoe sua companhia e companheiros no Dia do Julgamento. Capítulo 25 Al Furqan, versículos 27-29:

“E no Dia em que o malfeitor morderá as mãos [em arrependimento], ele dirá: “Oh, eu queria ter seguido o Mensageiro. Oh, ai de mim! Eu queria não ter tomado aquele como amigo. Ele me levou para longe da lembrança depois que ela veio a mim. E Satanás é sempre, para o homem, um desertor.”

Conforme indicado por esses versos, uma das maiores armadilhas do Diabo é encorajar as pessoas a adotarem más companhias, pois isso é uma receita para a desorientação. Em vez disso, é preciso adotar boas companhias que as encorajem em direção à obediência sincera de Allah, o Exaltado, pois isso as beneficiará em ambos os mundos. Capítulo 43 Az Zukhruf, verso 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Se a companhia de um muçulmano for ruim o suficiente, pode muito bem encorajá-lo a evitar agir de acordo com sua fé, o que pode levar alguém a perder sua fé antes de deixar este mundo. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como água, morrerá, assim também pode a fé de um muçulmano que falha em nutrir sua fé com atos de obediência. Conforme indicado pelos versículos principais, esta é a maior perda. Além disso, boas ações também são a evidência necessária para obter paz de espírito

e sucesso em ambos os mundos. Portanto, simplesmente reivindicar a fé com a língua não é bom o suficiente até que seja apoiado por ações físicas de obediência. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os versos principais também deixam claro que a maneira como se vive neste mundo é a maneira como se morrerá e, como indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232, uma pessoa será ressuscitada no mesmo estado em que morreu. Portanto, se alguém deseja ser ressuscitado como um muçulmano que recebe a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, então deve morrer como um muçulmano. Se alguém deseja morrer como um muçulmano, então deve viver e agir como um muçulmano. A palavra muçulmano significa literalmente aquele que praticamente se submeteu a Allah, o Exaltado. Em outras palavras, eles devem atualizar sua fé usando as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos para viver como um muçulmano. Capítulo 2 Al Baqarah, versos 161-162:

“Por certo, aqueles que descrerem e morrerem enquanto descrentes — sobre eles recairá a maldição de Allah, dos anjos e das pessoas, todos juntos. Permanecendo eternamente nela. O castigo não lhes será aliviado, nem serão eles abrandados.”

Esses versos também dão esperança às pessoas, pois essa punição é reservada apenas para aqueles que morrem descrendo em Allah, o Exaltado. Isso abre a porta da misericórdia para todos, enquanto estiverem vivos neste mundo. A porta de aceitar a verdade e cumprir seu propósito de criação, para que levem uma existência significativa, cheia de paz de

espírito e sucesso em ambos os mundos. Além disso, como essa porta da misericórdia está aberta para todos, um muçulmano nunca deve amaldiçoar um não muçulmano, pois não sabe se morrerá como muçulmano ou não. Em vez disso, um muçulmano deve adotar a tradição de todos os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, orando pela orientação dos não muçulmanos e deve se concentrar em nutrir e fortalecer sua própria fé por meio do aprendizado e da ação nos ensinamentos islâmicos para que usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Em outras palavras, é preciso se preocupar mais com seu próprio objetivo final, já que ninguém tem garantia de morrer muçulmano, do que concentrar seus esforços em criticar outras pessoas.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 163-167

وَالْهُكْمُ لِلَّهِ وَاحِدٌ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ ﴿١٦٣﴾

إِنَّ فِي خَلْقِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَاخْتِلَافِ اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ وَالْفُلْكِ الَّتِي تَجْرِي فِي الْبَحْرِ بِمَا
يَنْفَعُ النَّاسَ وَمَا أَنْزَلَ اللَّهُ مِنَ السَّمَاءِ مِنْ مَّاءٍ فَأَخْيَا بِهِ الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا وَبَثَّ فِيهَا مِنْ
كُلِّ دَابَّةٍ وَتَصْرِيفِ الرِّيْحِ وَالسَّحَابِ الْمُسَخَّرِينَ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ
يَعْقِلُونَ ﴿١٦٤﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يَتَّخِذُ مِنْ دُونِ اللَّهِ أَنْدَادًا يُحِبُّونَهُمْ كَحُبِّ اللَّهِ وَالَّذِينَ ءَامَنُوا أَشَدُّ حُبًّا
لِلَّهِ وَلَوْ يَرَى الَّذِينَ ظَلَمُوا إِذْ يَرْوْنَ الْعَذَابَ أَنَّ الْقُوَّةَ لِلَّهِ جَمِيعًا وَأَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعَذَابِ ﴿١٦٥﴾
إِذْ تَبَرَّأَ الَّذِينَ اتَّبَعُوا مِنَ الَّذِينَ اتَّبَعُوا وَرَأَوْا الْعَذَابَ وَتَقَطَّعَتْ بِهِمُ الْأَسْبَابُ ﴿١٦٦﴾
وَقَالَ الَّذِينَ اتَّبَعُوا لَوْ أَنَّا كَرِهْنَا لَنَا كَرَةً فَنَتَبَرَّأَ مِنْهُمْ كَمَا تَبَرَّأُوا مِنَّا كَذَلِكَ يُرِيهِمُ اللَّهُ
أَعْمَالَهُمْ حَسَرَاتٍ عَلَيْهِمْ وَمَا هُمْ بِخَارِجِينَ مِنَ النَّارِ ﴿١٦٧﴾

“E o vosso deus é um só Deus. Não há divindade [digna de adoração]
exceto Ele, o Mais Compassivo, o Mais Misericordioso.

Na verdade, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do
dia, e nos [grandes] navios que navegam pelo mar com aquilo que
beneficia as pessoas, e no que Deus enviou dos céus de chuva, dando
vida à terra depois de sua falta de vida e dispersando nela todo [tipo de]

criatura em movimento, e [Sua] direção dos ventos e das nuvens controladas entre o céu e a terra são sinais para um povo que usa a razão.

E [ainda], entre os povos há aqueles que tomam outros além de Allah como iguais [a Ele]. Eles os amam como [deveriam] amar a Allah. Mas aqueles que crêem são mais fortes no amor a Allah. E se apenas aqueles que injustamente considerarem [isso] quando virem o castigo, [estarão certos] de que todo o poder pertence a Allah e que Allah é severo no castigo.

[E eles devem considerar que] quando aqueles que foram seguidos se dissociam daqueles que os seguiram, e eles [todos] veem a punição, e cortados deles estão os laços [de relacionamento].

Aqueles que seguiram dirão: "Se ao menos tivéssemos outra chance [na vida mundana] para que pudéssemos nos desassociar deles, assim como eles se desassociaram de nós." Assim, Allah mostrará a eles suas ações como arrependimentos sobre eles. E eles nunca sairão do Fogo."

“E o vosso deus é um só Deus. Não há divindade [digna de adoração] exceto Ele, o Mais Clemente , o Mais Misericordioso. De fato, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, e nos [grandes] navios que navegam pelo mar com o que beneficia as pessoas, e no que Deus enviou dos céus de chuva, dando vida à terra após sua falta de vida e dispersando nela todo [tipo de] criatura móvel, e [Sua] direção dos ventos e das nuvens controladas entre o céu e a terra são sinais para um povo que usa a razão. E [ainda], entre as pessoas há aqueles que tomam outros além de Deus como iguais [a Ele]. Eles os amam como [deveriam] amar a Deus. Mas aqueles que creem são mais fortes no amor a Deus. E se apenas aqueles que erraram considerassem [que] quando virem o castigo, [eles estarão certos] de que todo o poder pertence a Deus e que Deus é severo no castigo. [E eles devem considerar que] quando aqueles que foram seguidos se desassociarem daqueles que os seguiram, e eles [todos] virem a punição, e cortados deles estiverem os laços [de relacionamento]. Aqueles que seguiram dirão: "Se ao menos tivéssemos outra chance [na vida mundana] para que pudéssemos nos desassociar deles, assim como eles se desassociaram de nós." Assim, Allah lhes mostrará suas ações como arrependimentos sobre eles. E eles nunca sairão do Fogo."

O Islã ensina à humanidade que o Único a quem devem obedecer em todas as situações é seu Criador e Sustentador, Alá, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 163:

“ E o vosso deus é um só Deus. Não há divindade [digna de adoração] exceto Ele...”

Na realidade, quem quer que alguém obedeça, modelando assim sua vida, é o que ele adora, mesmo que alegue não acreditar em nenhuma divindade. Os humanos foram criados de uma forma em que devem obedecer e seguir algo. Seja esse algo outras pessoas, mídia social, moda, cultura ou até mesmo seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

O que ou quem uma pessoa obedece e segue é quem ela adora. Portanto, os muçulmanos devem apoiar sua declaração verbal de fé com ações, obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, acima de todas as outras coisas. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira receberá paz de espírito e sucesso do Mais Misericordioso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 163:

“ E o vosso deus é um só Deus. Não há divindade [digna de adoração] exceto Ele , o Mais Compassivo , o Mais Misericordioso.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que rejeita a Unicidade de Allah, o Exaltado, e em vez disso obedece e adora outras coisas será privado da misericórdia necessária para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento, pois ninguém pode escapar do controle e autoridade de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os

Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia. ""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 163:

“E o vosso deus é um só Deus...”

Depois de discutir a desobediência dos filhos de Israel e sua punição nos versos anteriores, embora eles alegassem ser os amados de Allah, o Exaltado, Allah, o Exaltado, deixa claro que o mesmo Deus que puniu os filhos de Israel por sua desobediência, também punirá qualquer outra comunidade, como a comunidade muçulmana, se eles persistirem em Sua desobediência também, pois as regras e tradições de Allah, o Exaltado, são universais para cada comunidade. Capítulo 33 Al Ahzab, verso 62:

“[Este é] o caminho estabelecido por Allah para aqueles que se foram antes; e você não encontrará no caminho de Allah nenhuma mudança.”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar a atitude equivocada de acreditar que são superiores às nações anteriores, comportando-se como se as regras de Allah, o Exaltado, não se aplicassem a eles, pois isso leva a um pensamento positivo em Allah, o Exaltado, não à esperança em Sua

misericórdia. A esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, está sempre ligada à Sua obediência sincera, pela qual alguém se esforça para usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, então espera que Allah, o Exaltado, Lhes conceda misericórdia e perdão em ambos os mundos. Considerando que o pensador positivo persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto acredita que Allah, o Exaltado, Lhes concederá misericórdia e perdão em ambos os mundos simplesmente porque ele verbalmente afirma ser muçulmano. Essa diferença entre esperança e pensamento positivo foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. A tradição de Allah, o Exaltado, de punir aqueles que persistem em Sua desobediência nunca mudou para nenhuma comunidade no passado, nem mudará para a nação muçulmana. Pensar de outra forma só leva a pensamentos positivos e punição em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 163:

“E o vosso deus é um só Deus. Não há divindade [digna de adoração] exceto Ele, o Mais Compassivo , o Mais Misericordioso.”

Este versículo também indica que, como a razão para criar a criação é conceder misericórdia a eles, obter essa misericórdia é mais fácil do que obter a ira e a ira de Allah, o Exaltado. Ou seja, cada pessoa tem a capacidade de ganhar a misericórdia de Allah, o Exaltado, para obter paz de espírito em ambos os mundos, pois requer apenas que se use as

bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Allah, o Exaltado, então explica alguns sinais dentro do universo que indicam claramente Sua Unicidade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 163-164:

“ E o vosso deus é um só Deus. Não há divindade [digna de adoração] exceto Ele, o Mais Compassivo , o Mais Misericordioso. De fato, na criação dos céus e da terra...”

Quando se observa a criação dos Céus e da Terra e os incontáveis sistemas perfeitamente equilibrados, fica claro que há apenas Um que criou e sustenta o universo. Por exemplo, a distância perfeita do Sol da Terra é um sinal claro, pois a Terra não seria habitável se o Sol estivesse um pouco mais perto ou mais longe dela. Da mesma forma, a Terra foi criada de tal forma que cria uma atmosfera equilibrada e pura que permite que a vida prospere nela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e a alternância da noite e do dia...”

Os tempos perfeitos dos dias e noites e suas durações variadas ao longo do ano permitem que as pessoas obtenham o máximo benefício deles. Se os dias fossem mais longos, as pessoas ficariam exaustas com as longas horas. Se as noites fossem mais longas, as pessoas não teriam tempo suficiente para ganhar a vida e outras coisas úteis, como conhecimento. Se as noites fossem mais curtas, as pessoas não seriam capazes de descansar o suficiente para obter saúde ideal. Mudanças na duração do dia e das noites também afetariam as colheitas, o que teria um impacto prejudicial na provisão de pessoas e animais. O fato de que os dias e noites e outros sistemas equilibrados dentro do universo operam em perfeita harmonia também indica claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado, pois vários Deuses desejariam coisas diferentes, o que levaria ao caos dentro do universo. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e os [grandes] navios que navegam pelo mar com aquilo que beneficia as pessoas, e o que Deus enviou dos céus como chuva...”

Quando se observa o ciclo perfeitamente equilibrado da água, isso também indica claramente um Criador. A água do mar evapora, sobe e

então se condensa para produzir chuva ácida que desce sobre as montanhas. Essas montanhas neutralizam a chuva ácida para que pessoas e animais possam utilizá-la. Se houvesse alguma mudança neste sistema perfeitamente equilibrado, isso levaria ao desastre para pessoas e animais na Terra. O sal no mar impede que as criaturas mortas dentro do oceano o contaminem. Se o oceano fosse contaminado, a vida marinha não seria possível e a impureza dos oceanos sobrecarregaria a vida em terra também. A água dentro dos oceanos e mares foi criada de tal forma que a vida marinha pode prosperar dentro dela enquanto navios pesados podem navegar sobre ela. Se a composição da água fosse ligeiramente diferente, ocorreria um desequilíbrio que faria com que a vida marinha prosperasse dentro da água ou permitisse que navios navegassem sobre ela, mas ambos não seriam possíveis ao mesmo tempo. Até hoje, o transporte marítimo ainda é a forma mais comumente usada para transportar mercadorias em todo o mundo. Esse equilíbrio perfeito é, portanto, essencial para a vida na Terra.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e o que Deus enviou dos céus em forma de chuva, dando vida à terra depois de sua falta de vida...”

Negar a possibilidade de os humanos serem ressuscitados no Dia do Juízo é uma afirmação estranha quando há muitos exemplos de ressurreição que ocorrem ao longo dos dias, meses e anos. Por exemplo, Alá, o Exaltado, usa a chuva para dar vida a uma terra morta e estéril e faz com que uma semente morta brote viva para prover a criação. Da mesma

forma, Alá, o Exaltado, pode e dará vida à semente morta chamada humana, que está enterrada na Terra, como a semente morta que brota para a vida. A mudança das estações mostra claramente a ressurreição. Por exemplo, durante o inverno, as folhas das árvores morrem e caem e a árvore parece sem vida. Mas durante outras estações, as folhas crescem novamente e a árvore parece cheia de vida. O ciclo de sono-vigília de todas as criaturas é outro exemplo de ressurreição. O sono é irmão da morte, pois os sentidos do adormecido são cortados. Alá, o Exaltado, então devolve a alma de uma pessoa a ela se ela estiver destinada a viver, dando assim vida à pessoa adormecida mais uma vez. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Allāh toma as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele toma] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Refletir sobre esses exemplos e muitos outros indica claramente a possibilidade da ressurreição final no Dia do Juízo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e dispersando nele todo [tipo de] criatura móvel...”

A evolução é uma forma de mutação, que por sua natureza é imperfeita. Mas quando alguém observa as inúmeras espécies, descobre que elas foram criadas de uma forma perfeitamente equilibrada para que possam prosperar no ambiente em que vivem. Por exemplo, o camelo foi projetado para suportar altas temperaturas e passar longos períodos de tempo sem a necessidade de beber água. Eles são perfeitamente projetados para a vida no deserto. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versículo 17:

“Então eles não olham para os camelos - como eles são criados?”

A cabra foi projetada de uma forma tão perfeita que as impurezas dentro de seu corpo são perfeitamente separadas do leite que ela produz. Qualquer mistura dos dois tornaria o leite intragável. Capítulo 16 An Nahl, versículo 66:

“E, de fato, para vocês, no pastoreio de gado há uma lição. Nós lhes damos de beber do que está em suas barrigas - entre excreção e sangue - leite puro, palatável para os bebedores.”

Cada espécie recebeu um tempo de vida específico que impede que uma espécie supere as outras. Por exemplo, as moscas têm um tempo de vida muito curto, de 3 a 4 semanas, e põem até 500 ovos. Se seu tempo de vida fosse maior, a população de moscas se tornaria desproporcional e as

faria sobrepujar todas as outras espécies neste mundo. Enquanto outras criaturas que têm um tempo de vida muito longo têm a capacidade de produzir apenas alguns descendentes. Novamente, isso permite que sua população seja moderada. Tudo isso não pode ser um acidente, nem o processo de evolução pode explicar isso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e [Sua] direção dos ventos e das nuvens controladas entre o céu e a terra...”

Os ventos são essenciais para a polinização pelo vento, que permite que as plantações, plantas e árvores se reproduzam. Antigamente, o vento era essencial para as viagens marítimas, que até hoje é o principal meio de transporte de mercadorias pelo mundo. Os ventos são necessários para mover as nuvens de chuva para locais específicos a fim de fornecer água para a criação, algo sem o qual elas não podem viver. Um sistema perfeitamente equilibrado de ventos é observado na Terra, pois a falta de ventos levaria ao caos para a criação e um aumento nos ventos também leva ao caos para a criação. Da mesma forma, a chuva também é perfeitamente equilibrada, pois pouca chuva leva a secas e fome e muita chuva leva a inundações em massa. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículo 18:

“E enviamos chuva do céu em quantidade medida e a depositamos na terra. E, de fato, somos capazes de tirá-la.”

Este sistema perfeitamente equilibrado não pode ser aleatório e mostra claramente a mão do Criador.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“ De fato, na criação dos céus e da terra , e na alternância da noite e do dia , e nos [grandes] navios que navegam pelo mar com aquilo que beneficia as pessoas , e no que Deus enviou dos céus de chuva, dando vida à terra após sua falta de vida e dispersando nela todo [tipo de] criatura em movimento, e [Sua] direção dos ventos e das nuvens controladas entre o céu e a terra são sinais para um povo que usa a razão.”

Aquele que reflete sobre todos esses sistemas perfeitamente equilibrados não pode negar logicamente a existência de um único Criador que tem poder sobre todas as coisas. Além disso, quando alguém observa esses sistemas perfeitamente equilibrados e outros dentro da criação dos Céus e da Terra, eles notarão uma coisa importante que não está equilibrada, a saber, as ações das pessoas. O praticante do bem não recebe sua recompensa total neste mundo e o praticante do mal não recebe sua punição total, mesmo que seja punido por um governo. É lógico entender que o único Criador, Alá, o Exaltado, que equilibrou todos os outros

sistemas dentro deste universo, um dia também equilibrará as ações das pessoas, a principal coisa desequilibrada neste mundo. Para que esse equilíbrio de ações ocorra, as ações das pessoas devem chegar ao fim primeiro. Este é o Dia do Julgamento, quando as ações das pessoas serão julgadas e equilibradas para sempre.

Mas aqueles que já se decidiram a usar as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com seus próprios desejos e vivem por um código de conduta que se adequa aos seus desejos ou aos desejos dos outros não apreciarão nem serão afetados pelos sinais dentro do universo que indicam claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado, a importância de obedecê-Lo sinceramente e o inevitável Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 164-165:

“...são sinais para um povo que usa a razão. E [ainda], entre o povo há aqueles que tomam outros além de Allah como iguais [a Ele]. Eles os amam como [deveriam] amar Allah...”

Quando alguém falha em prestar atenção aos sinais dentro do universo e aqueles discutidos dentro dos ensinamentos islâmicos, então eles inevitavelmente obedecerão e adorarão coisas além de Allah, o Exaltado, como seus próprios desejos, mídia social, moda, cultura e pessoas. Isso fará com que eles usem mal as bênçãos que lhes foram concedidas, o que só leva à miséria, estresse e problemas em ambos os mundos, mesmo que possuam o mundo inteiro e experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Somente aqueles que atualizam sua fé ao prestar atenção aos sinais dentro do universo que indicam a importância de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o farão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 165:

“... Mas aqueles que creem são mais fortes no amor a Allah...”

Eles se esforçarão para provar sua fé por meio de ações, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles se comportam dessa maneira mesmo quando seus desejos são contrariados pelos ensinamentos islâmicos, pois sabem que fazer isso é o melhor para eles. Eles se comportam como o paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que lhes são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Como resultado, eles receberão paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que não possuam muitas coisas, como riqueza. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 165:

"E [ainda], entre os povos há aqueles que tomam outros além de Allah como iguais [a Ele]. Eles os amam como [deveriam] amar a Allah. Mas aqueles que creem são mais fortes no amor a Allah..."

O povo do livro tomou seus estudiosos como Senhores, obedecendo-os sem questionar e tomando suas opiniões como palavras e comandos de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 31:

“Eles [o povo do livro] tomaram seus estudiosos e monges como senhores, além de Alá...”

Infelizmente, isso ocorre frequentemente entre os muçulmanos que seguem e imitam cegamente seus professores espirituais e os exercícios espirituais que eles ordenam, em vez de aderir ao caminho ordenado por Allah, o Exaltado, o caminho do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...””

Um muçulmano deve evitar se comportar como gado e, em vez disso, usar o bom senso que lhe foi concedido para estudar e aprender os ensinamentos das duas fontes de orientação, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em vez de seguir cegamente pessoas que parecem justas. Na verdade, quanto mais alguém segue e obedece a outras fontes de

conhecimento religioso, menos seguirá e obedecerá às duas fontes de orientação, o que, por sua vez, leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, então adverte aqueles que O desobedecem, por mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, que eles nunca serão capazes de escapar das consequências de suas ações neste mundo ou no próximo, pois Allah, o Exaltado, controla todas as coisas, incluindo seus corações espirituais, a morada da paz da mente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 165:

“... E se aqueles que cometeram injustiças considerassem [isso] quando vissem o castigo, [estariam certos] de que todo o poder pertence a Allah e que Allah é severo no castigo.”

Como mencionado anteriormente, essa punição começará neste mundo, onde as próprias coisas mundanas que alguém possui se tornam uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles. Eles passarão de um estresse para o outro e levarão uma vida sombria e restrita, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Por causa de sua negligência, eles não serão capazes de conectar a razão de sua depressão e miséria com sua desobediência a Allah, o Exaltado. Como resultado, eles culparão as coisas erradas em suas vidas, como os poucos bons amigos e parentes que possuem. Isso fará com que eles removam esses bons elementos de suas vidas, o que, por sua vez, só leva a mais miséria e estresse para eles. E o que os aguarda na outra vida é ainda mais amargo e desastroso. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 165:

“... E se aqueles que cometeram injustiças considerassem [isso] quando vissem o castigo, [estariam certos] de que todo o poder pertence a Allah e que Allah é severo no castigo.”

No além, sua punição, estresse e angústia os levarão a culpar aqueles que os desencaminharam neste mundo, aqueles que eles tomaram como modelos e obedeceram em todas as situações. Mas isso não será aceito deles e eles não serão capazes de transferir a culpa para os outros, pois cada pessoa é responsável por suas próprias ações. Na verdade, até mesmo o Diabo anunciará essa verdade no Dia do Julgamento, destruindo assim as esperanças dos malfeitores de escapar das consequências de suas próprias ações ao culpá-lo. C apítulo 14 Ibrahim, versículo 22:

“E Satanás dirá quando o assunto estiver concluído: “De fato, Allah havia prometido a vocês a promessa da verdade. E eu prometi a vocês, mas eu os traí. Mas eu não tinha autoridade sobre vocês, exceto que eu os convidei, e vocês responderam a mim. Então, não me culpem; mas culpem a si mesmos...”

Seu estresse e angústia só aumentarão quando eles observarem como aqueles que os apoiaram em seus caminhos equivocados durante suas vidas na Terra, amigos e parentes, se dissociarão deles, pois não desejam compartilhar de sua punição. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 166:

“[E eles devem considerar que] quando aqueles que foram seguidos se desassociam daqueles que os seguiram, e eles [todos] veem o castigo, e cortados deles estão os laços [de relacionamento].”

Somente aqueles que acompanham pessoas boas neste mundo se beneficiarão de suas companhias em ambos os mundos. As pessoas que os encorajam a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Os únicos laços que permanecerão firmes e contarão a favor de alguém no Dia do Juízo são os laços forjados na obediência a Allah, o Exaltado, sejam esses laços com pessoas boas, o Alcorão Sagrado ou boas ações. Deve-se, portanto, concentrar-se em forjar laços de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 15-16:

“...Chegou a vocês de Allāh um Livro claro e luminoso. Pelo qual Allāh guia aqueles que buscam Sua satisfação para os caminhos da paz e os tira das trevas para a luz, por Sua permissão, e os guia para um caminho reto.”

Mas aqueles que escolhem o caminho da desorientação e obedecem e adoram outros que não Allah, o Exaltado, eventualmente enfrentarão o inevitável Dia do Julgamento, quando não lhes será concedida uma segunda chance de reformar seu comportamento. Eles ficarão com arrependimentos que não os ajudarão em nada. Na verdade, seus arrependimentos só aumentarão sua angústia e estresse. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 167:

“Aqueles que seguirem dirão: "Se ao menos tivéssemos outra chance [na vida mundana] para que pudéssemos nos desassociar deles, assim como eles se desassociaram de nós." Assim, Allah lhes mostrará seus feitos como arrependimentos sobre eles. E eles nunca sairão do Fogo.”

Os muçulmanos devem, portanto, aproveitar as inúmeras oportunidades de reformar seu comportamento neste mundo antes que seu tempo acabe. Eles devem se esforçar para utilizar todo seu tempo e recursos para que os dediquem de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, e evitar obedecer e adorar todas as outras coisas, como mídia social, pessoas, moda, cultura e seus próprios desejos, para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos e escapem de uma vida sombria e restrita neste mundo e da punição e arrependimento inimagináveis do além.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 168-171

يَتَأْتِيهَا النَّاسُ كُلُّوا مِمَّا فِي الْأَرْضِ حَلَالًا طَيِّبًا وَلَا تَتَّبِعُوا خُطَوَاتِ الشَّيْطَانِ إِنَّهُ لَكُمْ عَدُوٌّ مُبِينٌ ﴿١٦٨﴾

إِنَّمَا يَأْمُرُكُمْ بِالسُّوءِ وَالْفَحْشَاءِ وَأَنْ تَقُولُوا عَلَى اللَّهِ مَا لَا نَعْلَمُونَ ﴿١٦٩﴾
وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ اتَّبِعُوا مَا أَنْزَلَ اللَّهُ قَالُوا بَلْ نَتَّبِعُ مَا أَلْفَيْنَا عَلَيْهِ آبَاءَنَا أَوَلَوْ كَانَ
آبَاءُؤُهُمْ لَا يَعْقِلُونَ شَيْئًا وَلَا يَهْتَدُونَ ﴿١٧٠﴾

وَمِثْلُ الَّذِينَ كَفَرُوا كَمِثْلِ الَّذِي يَنْعِقُ بِمَا لَا يَسْمَعُ إِلَّا دُعَاءً وَنِدَاءً صُمُّ بُكُمْ عُمَىٰ فَهُمْ
لَا يَعْقِلُونَ ﴿١٧١﴾

“Ó humanidade, coma de tudo o que há na terra [que seja] lícito e bom e não siga os passos de Satanás. De fato, ele é para você um inimigo claro.

Ele somente vos ordena a praticar o mal e a imoralidade e a dizer sobre Deus o que desconheceis.

E quando lhes é dito: "Segui o que Deus revelou", eles dizem: "Ao contrário, seguiremos o que vimos nossos pais fazendo." Ainda que seus pais nada entendessem, nem fossem guiados?

O exemplo dos que não crêem é como o de alguém que grita para o que não ouve nada além de chamados e gritos [isto é, gado ou ovelhas] - surdo, mudo e cego, de modo que não entende.

“Ó humanos, comam de tudo o que há na terra [que seja] lícito e bom e não sigam os passos de Satanás. Na verdade, ele é para vocês um inimigo claro. Ele apenas os ordena ao mal e à imoralidade e a dizer sobre Allah o que vocês não sabem. E quando lhes é dito: "Sigam o que Allah revelou", eles dizem: "Em vez disso, seguiremos o que encontramos nossos pais fazendo." Mesmo que seus pais não entendessem nada, nem fossem guiados? O exemplo daqueles que não crêem é como o de alguém que grita com o que não ouve nada além de chamados e gritos [ou seja, gado ou ovelhas] - surdo, mudo e cego, então eles não entendem.”

Ao contrário de muitas outras religiões e modos de vida, o Islã convida todas as pessoas igualmente para a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos, sem qualquer favoritismo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 168:

“Ó humanidade...”

O Islã deixa claro que a única coisa que torna alguém superior aos outros é o quanto ele obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

É importante notar que, como a intenção de uma pessoa é oculta, ninguém pode alegar que ela ou outros são superiores a outras pessoas. Em vez disso, deve-se concentrar em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e aconselhar os outros a fazerem o mesmo.

Assim como a fundação interna do Islã é adotar uma boa intenção, similarmente, a fundação externa do Islã é ganhar e consumir o que é lícito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 168:

“Ó humanos , comam de tudo o que há na terra [que seja] lícito e bom...”

Aquele que ganha e consome o ilícito destruirá todas as suas ações, pois corrompeu sua fundação externa do Islã. Isso deve ser evitado a todo custo, pois aquele que ganha e consome o ilícito nunca encontrará paz de espírito e sucesso real neste mundo ou no próximo, pois Allah, o Exaltado, controla seus assuntos e seu coração espiritual, a morada da paz de espírito. As mesmas coisas que eles obtêm de forma ilícita só se tornarão uma fonte de estresse, ansiedade e problemas para eles em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 168:

“Ó humanos, comam de tudo o que há na terra [que seja] lícito e bom...”

Um muçulmano também deve se esforçar para ganhar e consumir o que é puro e saudável. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2380, que uma pessoa deve alocar um terço de

seu estômago para comida, um terço para beber e o terço restante para ar. Isso é melhor alcançado quando alguém para de comer e beber antes de atingir sua plenitude e se for convidado para outra refeição, pode participar dela sem alertar os outros de que já comeu antes. Como comer demais e comer de forma pouco saudável leva a inúmeros problemas mentais e físicos, aquele que obtém uma dieta equilibrada e saudável, conforme prescrito pelo Islã, dará grandes passos para alcançar um estado equilibrado de mente e corpo, o que por sua vez leva à paz de espírito. Considerando que, aquele que não consegue comer de forma equilibrada e saudável, e até mesmo obtém e consome o que é ilícito, obterá um estado mental e físico desequilibrado, o que leva a inúmeras doenças mentais e físicas. Essa miséria em ambos os mundos é o que o Diabo deseja para a humanidade e, portanto, ele os encoraja em direção ao estilo de vida ilícito e doentio. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 168:

“... comam de tudo o que há na terra [que seja] lícito e bom e não sigam os passos de Satanás. De fato, ele é para vocês um inimigo claro.”

Aprender e agir com base no conhecimento islâmico é necessário para evitar essa armadilha do Diabo. Por exemplo, é preciso sempre lembrar que, como sua provisão legal foi alocada a eles, mais de cinquenta mil anos antes de Allah, o Exaltado, criar os Céus e a Terra, ela inevitavelmente os alcançará e ninguém mais poderá retê-la deles nem aumentá-la para eles. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. O dever de cada pessoa é usar a energia e a habilidade que lhes foram concedidas para obter sua provisão legal. Enquanto alguém cumprir sua parte, Allah, o Exaltado, garantirá que eles obtenham a provisão legal que Ele alocou a eles há tanto tempo, mesmo

que Ele tenha que mover os Céus e a Terra para conseguir isso. Capítulo 11 Hud, versículo 6:

“E não há criatura na terra, cuja provisão não esteja em Allah, e Ele conhece seu lugar de morada e seu lugar de armazenamento. Tudo está em um registro claro.”

Além disso, não importa o quanto o Diabo tente embelezar a provisão ilegal, a pessoa deve se lembrar de que nunca poderá escapar do controle e do poder de Allah, o Exaltado, e enfrentar as consequências de suas ações em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 168:

“... e não sigam os passos de Satanás. Na verdade, ele é para vocês um inimigo claro.”

Isso envolve adotar um modo de vida e um código de conduta diferente do modo de vida e do código de conduta prescritos pelo Islã. Na realidade, eles são apenas dois caminhos neste mundo. O primeiro caminho envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que inclui usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado,

conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos, pois Allah, o Exaltado, controla os assuntos e os resultados de todas as coisas. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Este caminho encorajará a pessoa a cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas, o que por sua vez garante que a justiça e a paz se espalhem dentro da sociedade. Além disso, este caminho envolve aderir estritamente às duas fontes de orientação, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todas as situações. Portanto, agir em outras fontes de conhecimento religioso deve ser evitado, mesmo que levem a boas ações. O fato é que quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

O outro caminho, o caminho do Diabo, envolve o mau uso das bênçãos que alguém recebeu. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 168-169:

“... e não sigam os passos de Satanás. Na verdade, ele é para vocês um inimigo claro. Ele apenas os ordena ao mal e à imoralidade e a dizer sobre Allāh o que vocês não sabem.”

Isso só pode levar à miséria, dificuldades e problemas em ambos os mundos, mesmo que se experimente momentos de diversão e entretenimento. Isso é bastante evidente quando se observa os ricos e famosos e, apesar de sua riqueza e fama, eles levam vidas deprimidas e miseráveis, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Além disso, esse caminho só causa a disseminação do mal e da imoralidade na sociedade, pois as pessoas são encorajadas a se comportar como gado que está interessado apenas em satisfazer seus desejos e, portanto, ignoram qualquer coisa que contradiga seu modo de vida, comportando-se como se fossem surdos, mudos e cegos. Isso os impedirá de cumprir os direitos de Allah, o Exaltado ou outras pessoas e, portanto, impedirá a disseminação da justiça e da paz na sociedade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 171:

“ O exemplo dos que não crêem é como o de alguém que grita para o que não ouve nada além de chamados e gritos [isto é, gado ou ovelhas] - surdo, mudo e cego, de modo que não entende.”

Uma sociedade que se comporta dessa maneira impedirá a propagação da justiça e da paz dentro dela. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, é preciso escolher o caminho correto na vida, mesmo que isso contradiga seus desejos, pois isso é o melhor para eles. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 169:

“... e dizer sobre Deus o que não sabeis.”

Uma das maiores armadilhas do Diabo é encorajar as pessoas a permanecerem ignorantes sobre Alá, o Exaltado, e Seus atributos divinos que foram explicados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se uma pessoa se comporta dessa maneira, ela adotará falsas crenças sobre Alá, o Exaltado, que são altamente desrespeitosas e essas falsas crenças apenas a encorajarão a desobedecê-Lo. Por exemplo, o ignorante tirará o fato de que Alá, o Exaltado, é Todo Perdoador fora do contexto e, portanto, persistirá nos pecados e em Sua desobediência, assumindo que será perdoado por Alá, o Exaltado, pois Ele é Todo Perdoador. Essa falsa crença significaria que Alá, o Exaltado, é injusto e desleal e trataria o praticante do mal igualmente ao praticante do bem. Acreditar em tal coisa falsa é altamente desrespeitoso para com Alá, o Exaltado. Além disso, essa falsa atitude apenas encorajará a pessoa a persistir em sua desobediência, o que só pode levar à punição em ambos os mundos. Portanto, os muçulmanos devem aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para adotar o entendimento correto em relação a Allah, o Exaltado, o Alcorão Sagrado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Dia do Julgamento, para que permaneçam firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Conforme discutido anteriormente, uma das principais razões pelas quais as pessoas rejeitam a veracidade do Islã e agem de acordo com seus ensinamentos é porque ele desafia seus desejos. Allah, o Exaltado, então menciona outra razão principal pela qual as pessoas rejeitam a verdade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 170:

“ E quando lhes é dito: "Segui o que Deus revelou", eles dizem: "Ao contrário, seguiremos o que encontramos nossos pais fazendo." Ainda que seus pais nada entendessem, nem fossem guiados?”

A imitação cega de outros sempre foi uma grande fonte de desorientação. As pessoas devem evitar agir como gado e, em vez disso, usar o bom senso e o intelecto que lhes foram concedidos para analisar informações e evidências a fim de escolher uma opção adequada em diferentes situações da vida. Isso se aplica tanto a questões mundanas quanto religiosas. Ao contrário da maioria das religiões, o islamismo condena a imitação cega e convida a humanidade a usar o intelecto que lhes foi concedido para deduzir a veracidade do islamismo por si mesmos. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

E capítulo 34 Saba, versículo 46:

“ Diga: "Eu só te aconselho uma [coisa] - que vocês defendam Allah, [buscando a verdade] em pares e individualmente, e então reflitam." Não há loucura alguma em seu companheiro. Ele é apenas um admoestador para vocês antes de uma punição severa.”

Um muçulmano deve, portanto, tomar o caminho de buscar e agir com base no conhecimento para reconhecer a verdade em todos os aspectos de sua vida, em vez de seguir cegamente os outros. Essa atitude pode ser aceitável em crianças, mas não em adultos. Quando alguém evita ganhar e agir com base no conhecimento islâmico, inevitavelmente cairá nas armadilhas do Diabo ao adotar um código de conduta e modo de vida que o encoraja a usar mal as bênçãos que recebeu. Isso só pode levar a problemas em ambos os mundos , mesmo que um muçulmano cumpra os deveres básicos obrigatórios, que geralmente levam menos de uma hora por dia. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 168-169:

“... e não sigais os passos de Satanás. Na verdade, ele é para vós um inimigo claro. Ele somente vos ordena ao mal e à imoralidade e a dizer sobre Allah o que não sabeis.”

Mesmo seguir cegamente os outros no que é bom não é recomendado no Islã, apesar do fato de que se está fazendo o bem. Isso ocorre porque o

Islã ensina a ter autoconsciência da verdade e, portanto, agir com convicção de que é a verdade e não agir porque outra pessoa lhe disse para fazer. Embora a imitação cega dos outros no que é bom leve à paz de espírito em ambos os mundos, esse tipo de pessoa facilmente se tornará impaciente e ingrata em tempos de dificuldades, pois não possui certeza de fé que vem com o conhecimento islâmico para permanecer paciente e grata em todos os momentos. Essa pessoa oscilará entre a obediência e a desobediência, não entendendo seu propósito nem almejando um objetivo maior na vida além deste mundo material. A diferença entre essa pessoa, mesmo que obtenha a salvação na outra vida, e aquela que ganha e age com base no conhecimento islâmico e vive sua vida com certeza de fé, é muito diferente.

Em uma mentalidade similar, o povo do livro cegamente imitou seus anciãos e os tomou como Senhores, obedecendo-os sem questionar e tomando suas opiniões como palavras e comandos de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 31:

“Eles [o povo do livro] tomaram seus estudiosos e monges como senhores, além de Alá...”

Infelizmente, alguns muçulmanos também seguem cegamente seus estudiosos e líderes sem usar o bom senso e o intelecto que Allah, o Exaltado, lhes concedeu. Embora seguir um estudioso corretamente guiado seja importante, um muçulmano ainda precisa usar a inteligência concedida a ele pelo estudo dos ensinamentos islâmicos para fortalecer sua fé. Mas alguns se apegam à ignorância e seguem cegamente seus

estudiosos como se fossem perfeitos e imunes a erros. Portanto, um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Esse comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

Se uma pessoa persiste na imitação cega, então sua vida se torna nada mais do que a vida de gado, que segue cegamente os outros. Na maioria dos casos, isso só levará a problemas, estresse e miséria em ambos os mundos, pois a pessoa não terá força para permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado, em todas as ocasiões, mesmo que siga cegamente pessoas boas. E é inevitável que o imitador cego siga pessoas más e suas opiniões que contradizem os ensinamentos do Islã, mesmo que pareçam pessoas justas. O triste é que esse imitador cego presumirá que está agindo corretamente quando, na verdade, não tem ideia de quão longe do caminho reto realmente está. Aquele que sabe que está perdido pode talvez ajustar seu curso, mas aquele que acredita que está no caminho correto dificilmente ajustará seu curso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 171:

“ O exemplo dos que não crêem é como o de alguém que grita para o que não ouve nada além de chamados e gritos [isto é, gado ou ovelhas] - surdo, mudo e cego, de modo que não entende.”

É improvável que o imitador cego dê ouvidos a qualquer bom conselho que lhe seja dado sempre que contradiga o caminho daqueles que ele imita cegamente. Neste caso, falar com eles e falar com o gado é a mesma coisa. Um muçulmano deve, portanto, evitar imitar cegamente os outros e, em vez disso, se esforçar para aprender e agir com base no conhecimento islâmico para que obtenha certeza da fé e entenda e cumpra o propósito de sua criação com discernimento. Isso foi indicado no versículo 170, pois Allah, o Exaltado, ordena que as pessoas sigam praticamente o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em vez de apenas alegar verbalmente a crença neles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 170:

“E quando lhes for dito: “Sigam o que Allah revelou,” ...”

Aquele que se comporta dessa maneira usará as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, mesmo que isso contradiga o caminho e a crença dos outros. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 170:

“ E quando lhes é dito: "Segui o que Deus revelou", eles dizem: "Ao contrário, seguiremos o que encontramos nossos pais fazendo." Ainda que seus pais nada entendessem, nem fossem guiados?”

Este versículo também indica a importância de consultar aqueles que possuem conhecimento e agem sobre ele em questões religiosas e mundanas. Uma pessoa deve, portanto, escolher cuidadosamente quem consultar em seus assuntos e limitar essas pessoas àquelas que possuem conhecimento sobre o assunto que ela tem. Por exemplo, aquele que tem um problema médico deve procurar aquele que possui conhecimento médico, como um médico. E aquele que busca conselho religioso deve procurar aquele que possui conhecimento religioso, como um estudioso. É triste observar que em questões mundanas, os muçulmanos frequentemente consultam especialistas, mas em questões religiosas eles frequentemente seguem o conselho de qualquer pessoa ignorante. Além disso, deve-se consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado, pois eles são os únicos que possuem conhecimento verdadeiro e nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, em qualquer situação. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Portanto, deve-se consultar apenas aqueles que possuem o conhecimento correto e que também temem a Allah, o Exaltado. Caso contrário, eles seguirão cegamente aqueles que os desencaminharão, mesmo que essa não seja sua intenção.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 172-173

يَتَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُلُوا مِن طَيِّبَاتِ مَا رَزَقْنَاكُمْ وَاشْكُرُوا لِلَّهِ إِن كُنتُمْ إِيَّاهُ

تَعْبُدُونَ ﴿١٧٢﴾

إِنَّمَا حَرَّمَ عَلَيْكُمُ الْمَيْتَةَ وَالدَّمَ وَلَحْمَ الْخِنْزِيرِ وَمَا أُهْلَ بِهِ لِغَيْرِ اللَّهِ فَمَن اضْطُرَّ غَيْرَ

بَآءٍ وَلَا عَادٍ فَلَا إِثْمَ عَلَيْهِ إِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٧٣﴾

“Ó vós que credes, comei das coisas boas [isto é, lícitas] que vos agradamos e sede gratos a Deus se é Ele que adorais.

Ele somente vos proibiu animais mortos, sangue, carne de porco e tudo o que foi dedicado a outro que não Allah. Mas quem for forçado [pela necessidade], nem desejando [isso] nem transgredindo [seu limite], não há pecado sobre ele. Na verdade, Allah é Perdoador e Misericordioso.”

“Ó vós que credes, comei das coisas boas [isto é, lícitas] que vos temos providenciado e sede gratos a Deus se é [de fato] a Ele que adorais. Ele somente vos proibiu animais mortos, sangue, carne de porco e tudo o que foi dedicado a outro que não Deus. Porém, quem for forçado [pela necessidade], nem desejando [isso] nem transgredindo [seu limite], não há pecado sobre ele. Por certo, Deus é Perdoador e Misericordioso.”

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. Ações são a prova e evidência que alguém é obrigado a obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 172:

“Ó vós que credes, comei das coisas boas [isto é, lícitas] que vos concedemos e sede gratos a Deus...”

Na seção anterior de versos, Allah, o Exaltado, convida toda a humanidade para Sua obediência na forma de obter e usar o que é lícito e puro. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 168:

“Ó humanos, comam de tudo o que há na terra [que seja] lícito e bom...”

Os principais versículos em discussão deixam claro que, da humanidade, somente aqueles que realmente acreditam em Allah, o Exaltado, permanecerão firmes em obter e usar o que é lícito e bom. Portanto, pode-se avaliar se eles são considerados crentes aos olhos do Islã observando se cumprem esse comando ou não. Além disso, no caso dos crentes, Allah, o Exaltado, não menciona o lícito e, em vez disso, menciona apenas as coisas boas. Isso indica que somente um verdadeiro crente evitará obter e usar o ilícito, pois esse comando específico foi omitido no caso dos crentes. Portanto, se uma pessoa que afirma ser muçulmana obtém e usa o ilícito, é um sinal claro de que ela não é considerada um verdadeiro crente aos olhos do Islã. Isso ocorre porque o fundamento externo do Islã é obter e usar o que é lícito. Se esse fundamento externo for corrupto, todas as coisas que uma pessoa fizer serão corrompidas. Omitir a palavra lícito e manter a palavra bom também indica que as únicas coisas realmente boas e puras neste mundo são o que Allah, o Exaltado, decretou como lícito para as pessoas. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 157:

“...e torna lícito o que é bom e proíbe o que é mau...”

Como Allah, o Exaltado, criou sozinho o universo e todas as coisas dentro dele, Ele sozinho é Aquele que sabe melhor o que é bom para uma pessoa e o que é ruim para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela. Por exemplo, muitos dos efeitos negativos do álcool no corpo e na mente humana foram descobertos recentemente por meio de pesquisas científicas, embora Allah, o Exaltado, o tenha proibido há mais de 1400 anos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 172:

“Ó vós que crestes, comei das coisas boas [isto é, lícitas]...”

Um muçulmano também deve se esforçar para ganhar e consumir o que é puro e saudável. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2380, que uma pessoa deve alocar um terço de seu estômago para comida, um terço para beber e o terço restante para ar. Isso é melhor alcançado quando alguém para de comer e beber antes de atingir sua plenitude e se for convidado para outra refeição, pode participar dela sem alertar os outros de que já comeu antes. Como comer demais e comer de forma pouco saudável leva a inúmeros problemas mentais e físicos, aquele que obtém uma dieta equilibrada e saudável, conforme prescrito pelo Islã, dará grandes passos para alcançar um estado equilibrado de mente e corpo, o que por sua vez leva à paz de espírito. Considerando que, aquele que não consegue comer de forma equilibrada e saudável, e até mesmo obtém e consome o que é ilícito, obterá um estado mental e físico desequilibrado, o que leva a inúmeras doenças mentais e físicas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 172:

“Ó vós que crestes, comei das coisas boas [isto é, lícitas]...”

Em termos gerais, isso também lembra os muçulmanos de aderirem estritamente aos ensinamentos do islamismo em vez de seguir outras coisas, como suas próprias opiniões, práticas culturais ou fontes de conhecimento religioso além das duas fontes de orientação, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação e a um estado mental e físico doentio e desequilibrado. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, então lembra a todos os muçulmanos que todas as coisas mundanas que eles possuem foram criadas e concedidas a eles por ninguém menos que Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 172:

“Ó vós que credes, comei das coisas boas [isto é, lícitas] que vos concedemos...”

É vital lembrar que neste mundo tudo o que uma pessoa recebeu é apenas um empréstimo, não é um presente. Assim como todos os empréstimos, o empréstimo concedido por Allah, o Exaltado, na forma de bênçãos mundanas deve ser devolvido a Ele. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos mundanas que lhe foram emprestadas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que paga corretamente seu empréstimo receberá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que não pagar seu empréstimo a Allah, o Exaltado, enfrentará uma penalidade, assim como as pessoas que não pagam seus empréstimos mundanos enfrentam uma penalidade. As próprias bênçãos que eles possuem se tornarão uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois não podem escapar do controle de Allah, o Exaltado. E a penalidade da outra vida é ainda mais amarga. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Por outro lado, as bênçãos concedidas aos muçulmanos no Paraíso são um presente. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

"... E eles serão chamados: "Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das coisas que fizeram.""

É por isso que uma pessoa no Paraíso será livre para usar as bênçãos que recebeu como achar melhor.

Portanto, é vital entender a diferença entre o empréstimo que alguém recebe neste mundo e o presente no Paraíso, para que eles se comportem corretamente neste mundo, pagando o empréstimo de volta a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram emprestadas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que age dessa maneira demonstrou gratidão a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 172:

“Ó vós que credes, comei das coisas boas [isto é, lícitas] que vos concedemos e sede gratos a Deus...”

Além disso, a gratidão envolve corrigir a intenção de alguém para que ele aja apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal disso é que uma pessoa não deseja nem espera nenhuma compensação ou gratidão das pessoas que ajuda. Gratidão com a língua é falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E como discutido anteriormente, gratidão com as ações de alguém é usar as bênçãos que lhe foram emprestadas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira tem garantido um aumento em bênçãos, misericórdia e perdão em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Além disso, comportar-se dessa maneira é a prova prática que um muçulmano precisa para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 172:

“ Ó vós que credes, comei das coisas boas [isto é, lícitas] que vos agradamos e sede gratos a Allah se é [de fato] a Ele que adorais.”

Isso indica ainda mais a importância de entender que a adoração a Allah, o Exaltado, é de fato Sua obediência em todas as situações e ao interagir e usar todas as bênçãos que alguém recebeu. Isso é ainda mais apoiado pelo fato de que Allah, o Exaltado, mencionou obter e usar o que é bom e lícito e conectou isso à Sua adoração. Ele não discutiu atos de adoração. Portanto, a adoração a Allah, o Exaltado, se estende muito além das cinco orações obrigatórias diárias, que levam menos de uma hora de um dia para serem realizadas.

Allah, o Exaltado, então explica um conceito geral por meio de um específico para encorajar as pessoas a obedecê-Lo sinceramente, pois é do seu melhor interesse fazê-lo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 173:

“ Ele somente vos proibiu animais mortos, sangue, carne de porco e tudo o que foi dedicado a outro que não Deus...”

Em termos gerais, as únicas coisas que foram tornadas ilegais no Islã são aquelas em que o dano supera os benefícios percebidos. Por exemplo, antes da proibição do álcool e do jogo, Allah, o Exaltado, indicou essa regra ao declarar que seu dano supera quaisquer benefícios percebidos que alguém poderia obter por meio deles. Isso é óbvio para qualquer um que possua bom senso. Capítulo 2 Al Baqarah 219:

“Eles perguntam a vocês sobre vinho e jogo. Digam: “Neles há grande pecado e [ainda, algum] benefício para as pessoas...”

Mas, mesmo assim, as regras do Islã existem apenas para beneficiar as pessoas. Allah, o Exaltado, não ganha nenhum benefício ou dano da obediência ou desobediência das pessoas. Capítulo 60 Al Mumtahanah, versículo 6:

“...E quem se afasta, então, de fato, Allah é o Livre da necessidade, o Louvável.”

Portanto, é preciso, para seu próprio bem e benefício, aceitar e agir de acordo com os ensinamentos do Islã, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado,

conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois isso por si só leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Caso contrário, as próprias coisas mundanas que eles possuem se tornarão uma fonte de miséria, estresse e problemas para eles em ambos os mundos, pois eles perseguiram as coisas que apenas os prejudicaram tanto física quanto mentalmente. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto

eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Eles devem se comportar como o paciente sábio que aceita e age de acordo com os conselhos de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 173:

“ Ele somente vos proibiu animais mortos, sangue, carne de porco e tudo o que foi dedicado a outro que não Deus...”

A ciência moderna já provou a natureza doentia de comer cadáveres em decomposição, sangue e carne de porco. Abater e comer animais que são dedicados a outros que não Alá, o Exaltado, leva a uma doença espiritual que pode corromper a fé de uma pessoa. Aquele que se comporta dessa maneira começará a presumir que os outros a quem dedica sua comida podem lhe causar benefícios em ambos os mundos. Esta é uma das atitudes que levaram ao politeísmo na história e pode até encorajar um muçulmano a fazer o mesmo, mesmo que seu politeísmo seja sutil e não tão óbvio. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 3:

“Inquestionavelmente, pois Allah é a religião pura. E aqueles que tomam protetores além Dele [dizem], “Nós apenas os adoramos para que eles possam nos trazer mais perto de Allah em posição.”...”

Dedicar coisas aos outros pode encorajar alguém a confiar em outros para interceder e salvá-los em ambos os mundos, o que por sua vez apenas encoraja alguém a adotar uma atitude preguiçosa e equivocada, pela qual eles persistem na desobediência de Allah, o Exaltado, acreditando que outra pessoa os salvará em ambos os mundos. Isso só leva a problemas e estresse em ambos os mundos. Portanto, uma das causas raiz dessa atitude foi cortada nos principais versículos em discussão, pelos quais os muçulmanos foram ordenados a adotar completa sinceridade a Allah, o Exaltado, agindo para agradá-Lo e não aos outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 173:

“Ele só vos proibiu animais mortos, sangue, carne de porco e tudo o que foi dedicado a outro que não seja Alá...”

Como de costume, Allah, o Exaltado, então indica a natureza fácil do Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 173:

“...Mas quem quer que seja forçado [pela necessidade], nem desejando [isso] nem transgredindo [seu limite], não há pecado sobre ele. Na verdade, Allāh é Perdoador e Misericordioso.”

Aquele que é forçado a fazer algo ilícito devido a circunstâncias extremas será desculpado por Allah, o Exaltado, pois Ele não sobrecarrega uma pessoa além de sua capacidade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2043, que qualquer um que cometa um pecado por esquecimento ou por coerção será perdoado por Allah, o Exaltado.

Isso também deixa claro que todos têm a capacidade de aderir aos comandos e proibições dentro do Islã em circunstâncias normais. Portanto, um muçulmano nunca deve se enganar cometendo pecados enquanto alega que não consegue se controlar, pois essa desculpa nunca será aceita por Allah, o Exaltado, e, portanto, leva à destruição em ambos os mundos. Um muçulmano deve se esforçar para aderir à obediência sincera de Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos

ensinamentos islâmicos e saber que isso está dentro de sua capacidade de alcançar. Esta é a pessoa que obterá o perdão e a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos, mesmo que cometa pecados ao longo do caminho em momentos de desatenção, pois aderirá ao arrependimento sincero. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, contanto que isso não leve a mais problemas, a pessoa deve sinceramente prometer evitar cometer o mesmo pecado ou pecado similar novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e as pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 173:

“... Na verdade, Deus é Perdoador e Misericordioso.”

Enquanto isso, aquele que adota o pensamento positivo, pelo qual persiste nos pecados enquanto dá desculpas para se sentir melhor, pode muito bem ser privado da misericórdia e do perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso só levará ao estresse, à miséria e aos problemas em ambos os mundos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 174-176

إِنَّ الَّذِينَ يَكْتُمُونَ مَا أَنْزَلَ اللَّهُ مِنَ الْكِتَابِ وَيَشْتُرُونَ بِهِ ثَمَنًا قَلِيلًا أُولَٰئِكَ مَا
يَأْكُلُونَ فِي بُطُونِهِمْ إِلَّا النَّارَ وَلَا يُكَلِّمُهُمُ اللَّهُ يَوْمَ الْقِيَمَةِ وَلَا يُزَكِّيهِمْ وَلَهُمْ
عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٧٤﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الضَّلَالََةَ بِالْهُدَىٰ وَالْعَذَابَ بِالْمَغْفِرَةِ فَمَا أَصْبَرَهُمْ عَلَى
النَّارِ ﴿١٧٥﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ نَزَلَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ وَإِنَّ الَّذِينَ اخْتَلَفُوا فِي الْكِتَابِ لَفِي شِقَاقٍ بَعِيدٍ ﴿١٧٦﴾

“Por certo, aqueles que ocultam o que Allah enviou do Livro e o trocam por um pequeno preço — esses não consomem em seus ventres senão o Fogo. E Allah não falará com eles no Dia da Ressurreição, nem os purificará. E eles sofrerão um doloroso castigo.

Esses são os que trocaram a orientação pelo erro e o perdão pelo castigo. Quão pacientes eles são para [na busca do] Fogo!

Isto porque Allah revelou o Livro em verdade. E, de fato, aqueles que divergem sobre o Livro estão em extrema dissensão.”

“De fato, aqueles que ocultam o que Allah enviou do Livro e o trocam por um pequeno preço — esses não consomem em seus ventres exceto o Fogo. E Allah não falará com eles no Dia da Ressurreição, nem os purificará. E eles terão um doloroso castigo. Esses são os que trocaram a orientação pelo erro e o perdão pelo castigo. Quão pacientes eles são para [na busca] do Fogo! Isso é porque Allah enviou o Livro em verdade. E, de fato, aqueles que divergem sobre o Livro estão em extrema dissensão.”

Allah, o Exaltado, adverte o povo do livro que vive em Medina, e por extensão a comunidade muçulmana, de intencionalmente ocultar e interpretar mal o conhecimento divino concedido a eles em prol de ganhos mundanos, como riqueza e status social. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 174:

“Por certo, aqueles que ocultam o que Deus revelou do Livro e o trocam por um pequeno preço, esses não consomem em seus ventres senão o Fogo...”

Os estudiosos do povo do livro estavam totalmente cientes da veracidade do Alcorão Sagrado, pois reconheceram seu Autor, Alá, o Exaltado. E reconheceram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Alcorão Sagrado, pois ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Eles intencionalmente editaram, interpretaram mal e ocultaram o conhecimento dentro de suas escrituras divinas que discutiam o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois o Islã desafiou diretamente seu modo de vida e os impediria de usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Além disso, como sua fé estava profundamente enraizada na linhagem, especialmente a fé judaica, eles não podiam aceitar ou seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele não era de sua linhagem, os filhos de Israel. Aceitá-lo e segui-lo teria destruído sua falsa alegação de ser a raça superior, pois eram descendentes do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Isso, eles não podiam aceitar fazer.

Como resultado de seu comportamento, eles desviaram muitos outros da veracidade do Islã e, portanto, convidaram a maldição e a ira de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 159:

“ Por certo, aqueles que ocultam o que revelamos como evidências e orientação, depois de termos tornado claro para os homens no Livro [a Torá e a Bíblia], esses serão amaldiçoados por Deus e amaldiçoados pelos que amaldiçoam.”

De modo geral, este versículo alerta os muçulmanos para evitar seguir seus passos, interpretando mal e ocultando intencionalmente o conhecimento encontrado no Alcorão Sagrado e, por extensão, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em prol do ganho mundano. Isso inclui escolher quais ensinamentos islâmicos seguir e quais ignorar com base nos próprios desejos. Aquele que se comporta dessa maneira não adora Alá, o Exaltado, ele adora apenas seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Um muçulmano deve evitar tratar o islamismo como um casaco, que ele veste e tira sempre que lhe convém. O islamismo é um modo de vida que deve ser seguido em todas as situações, independentemente de contradizer seus desejos ou se ele entende a sabedoria por trás dos comandos e proibições do islamismo. Somente por meio dessa atitude se obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Eles devem, em vez disso, se comportar como o paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Mas assim como um paciente tolo que rejeita o conselho de seu médico, pois contradiz seus desejos, enfrentará problemas mentais e físicos, assim também enfrentará aquele que falha em agir sinceramente em todos os ensinamentos do Islã de acordo com seu potencial, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 174:

" Por certo, aqueles que ocultam o que Allah revelou do Livro e o trocam por um pequeno preço — esses não consomem em seus ventres senão o Fogo. E Allah não falará com eles no Dia da Ressurreição..."

Aqueles que se comportam dessa maneira serão privados do nobre status de falar com Allah, o Exaltado, o Senhor dos mundos, pois eles intencionalmente ignoraram Suas palavras neste mundo. Um muçulmano deve, portanto, evitar recitar o Alcorão Sagrado cegamente e, em vez disso, se esforçar para entender e implementar seus ensinamentos para que eles se beneficiem dele em ambos os mundos, o que inclui a oportunidade de falar com Allah, o Exaltado, no além.

Além disso, ignorar os ensinamentos divinos impede que alguém se torne espiritual e fisicamente purificado. Os ensinamentos divinos purificam a intenção de alguém para que eles ajam apenas para agradar a Allah, o

Exaltado. Um sinal dessa intenção positiva é que não se espera nem se espera nenhuma compensação ou gratidão das pessoas. Os ensinamentos divinos purificam a fala de alguém para que eles falem apenas o que é bom ou permaneçam em silêncio. Os ensinamentos divinos também purificam as ações de alguém para que eles usem todas as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com seus ensinamentos. Essa purificação leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Mas aqueles que evitam se purificar neste mundo, serão privados da purificação da outra vida concedida àqueles que obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 174:

“... E Deus não falará com eles no Dia da Ressurreição, nem os purificará...”

Quando alguém é cortado da misericórdia de Allah, o Exaltado, dessa forma, então sua punição é inevitável e inescapável. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 174:

“... E eles terão um castigo doloroso.”

Allah, o Exaltado, então resume a grande perda que essas pessoas aceitaram voluntariamente quando escolheram perseguir seus desejos mundanos em vez de cumprir o propósito de sua criação, obtendo assim paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, por meio da obediência

sincera de Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 175:

“ Esses são os que trocaram a orientação pelo erro e o perdão pela punição. Quão pacientes eles são para [na busca do] Fogo!”

Como Allah, o Exaltado, controla sozinho tudo dentro do universo, incluindo o coração espiritual de alguém, a morada da paz da mente, ninguém pode escapar de sua punição inevitável em ambos os mundos se escolher desobedecê-Lo. Isso é bastante evidente quando se observa os ricos e famosos e, apesar de tudo o que possuem, eles não estão genuinamente contentes com a vida e são frequentemente as pessoas mais deprimidas e suicidas do mundo.

Cada pessoa deve, portanto, decidir entre os dois caminhos colocados à sua frente. O primeiro caminho envolve o mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, o que só leva à desorientação e punição em ambos os mundos. O segundo caminho envolve o uso das bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos divinos, o que por sua vez leva à orientação correta e ao perdão em ambos os mundos. Eles são apenas dois caminhos, não um terceiro. Portanto, todos devem escolher o caminho que desejam e trabalhar duro para isso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 175:

“ Esses são os que trocaram a orientação pelo erro e o perdão pela punição. Quão pacientes eles são para [na busca do] Fogo!”

Allah, o Exaltado, tornou esses dois caminhos cristalinos em Seu livro e, portanto, não há desculpas a não ser escolher e aderir ao caminho correto se alguém deseja paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 176:

“ Isso porque Deus enviou o Livro em verdade...”

Na verdade, também pode significar com propósito. Portanto, aquele que cumpre o propósito do Alcorão Sagrado, que envolve recitá-lo corretamente, entendê-lo e agir sinceramente sobre ele terá escolhido o caminho correto neste mundo. O caminho que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Os muçulmanos devem ser extremamente cautelosos para não permanecerem no primeiro estágio de apenas recitar o Alcorão Sagrado em uma língua que não entendem, pois o Alcorão Sagrado não é um livro de recitação, é um livro de orientação. A orientação só pode ser alcançada quando se entende e age sobre o Alcorão Sagrado. Infelizmente, como muitos muçulmanos falham em cumprir o propósito do Alcorão Sagrado corretamente, eles não obtêm paz de espírito, apesar do fato de recitá-lo regularmente e cumprir os deveres básicos obrigatórios, como as orações

obrigatórias, pois falham em usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, pois não sabem como fazer isso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 176:

“... E, de fato, aqueles que divergem sobre o Livro estão em extrema dissensão.”

Deve-se, portanto, evitar essa atitude e se esforçar para entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e, por extensão, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que não se oponham à orientação concedida a eles por Allah, o Exaltado. Conforme discutido anteriormente, isso só pode levar a problemas, estresse e punição em ambos os mundos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 177

﴿لَيْسَ الْبِرَّ أَنْ تُوَلُّوا وُجُوهَكُمْ قِبَلَ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ وَلَكِنَّ الْبِرَّ مَنْ ءَامَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ
الْآخِرِ وَالْمَلَائِكَةِ وَالْكِتَابِ وَالنَّبِيِّينَ وَءَاتَى الْمَالَ عَلَى حُبِّهِ ذَوِي الْقُرْبَىٰ وَالْيَتَامَىٰ
وَالْمَسْكِينِ وَابْنَ السَّبِيلِ وَالسَّائِلِينَ وَفِي الرِّقَابِ وَأَقَامَ الصَّلَاةَ وَءَاتَى الزَّكَاةَ
وَالْمُوفُونَ بِعَهْدِهِمْ إِذَا عَاهَدُوا وَالصَّابِرِينَ فِي الْبَأْسَاءِ وَالضَّرَّاءِ وَحِينَ الْبَأْسِ أُولَئِكَ
الَّذِينَ صَدَقُوا وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُتَّقُونَ﴾

“A retidão não é que vocês voltem seus rostos para o leste ou para o oeste, mas a [verdadeira] retidão está [em] aquele que crê em Allah, no Último Dia, nos anjos, no Livro e nos profetas e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, ao viajante, àqueles que pedem [por ajuda], e para libertar escravos; [e que] estabelece a oração e dá o zakat; [aqueles que] cumprem sua promessa quando prometem; e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha. Esses são os que foram verdadeiros, e são esses que são os justos.”

“A retidão não é que vocês voltem seus rostos para o leste ou para o oeste, mas a [verdadeira] retidão está [em] aquele que crê em Allah, no Último Dia, nos anjos, no Livro e nos profetas e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, ao viajante, àqueles que pedem [por ajuda], e para libertar escravos; [e que] estabelece a oração e dá o zakat; [aqueles que] cumprem sua promessa quando prometem; e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha. Esses são os que foram verdadeiros, e são esses que são os justos.”

Allah, o Exaltado, deixa claro que a retidão e a piedade devem ser demonstradas em todas as situações que uma pessoa enfrenta e quando ela interage e usa todas as bênçãos que lhe foram concedidas. Portanto, isso se estende muito além de encarar a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, durante as cinco orações obrigatórias diárias. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“ A justiça não consiste em virar o rosto para o oriente ou para o ocidente...”

Aquele que observa o Islã como um conjunto de rituais falhará em entender essa realidade e, portanto, facilmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, mesmo que cumpram os poucos rituais diários e semanais que o Islã prescreve. Esta é uma das principais razões pelas quais muitos muçulmanos falham em obter paz de espírito, apesar do fato de cumprirem os rituais diários obrigatórios, pois a paz de espírito só pode ser obtida quando se faz do Islã um modo de vida e um código de conduta

completo que afeta cada situação que encontram e como usam cada bênção que lhes foi concedida.

O primeiro aspecto da retidão mencionado é crer em Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Deus...”

A verdadeira crença em Allah, o Exaltado, envolve apoiar a declaração verbal de crença com ações. Aquele que acredita que Allah, o Exaltado, é seu Senhor inevitavelmente aceitará sua servidão a Ele. Um verdadeiro servo não busca seu próprio prazer, nem espera que os outros o agradem. Eles priorizarão o prazer e a obediência ao seu Mestre sobre todas as outras coisas, como obedecer e seguir as pessoas, seus próprios desejos, mídia social, moda e cultura. A única coisa que um servo deseja é agradar seu Mestre. Além disso, um servo aceita que tudo o que possui, incluindo sua própria vida, pertence ao seu Criador e Mestre, Allah, o Exaltado. Portanto, eles se apressarão em usar tudo o que lhes foi concedido de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um verdadeiro servo entenderá que, como Allah, o Exaltado, é seu Criador e Senhor e o Criador e Senhor de todas as coisas, eles não podem obter paz de espírito enquanto desobedecem a Ele, pois Ele controla todas as coisas, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Eles, portanto, se esforçarão arduamente em Sua obediência, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos,

pois isso por si só leva à paz de espírito em ambos os mundos. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Quanto mais uma pessoa age dessa maneira, mais forte é sua crença em Allah, o Exaltado. Além disso, aquele que acredita em Allah, o Exaltado, terá certeza de que será responsabilizado por seus atos no Dia do Juízo. Isso os encorajará ainda mais a atualizar sua fé ao se prepararem para ela de forma prática, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

"...mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Allah, o Último Dia..."

Portanto, aquele que verbalmente afirma crer em Allah, o Exaltado, e no Dia do Juízo, mas falha em obedecer a Allah, o Exaltado, na prática, falhando assim em se preparar para o Dia do Juízo, deve reavaliar sua fé, pois sua falta de boas ações é uma prova de sua falta de crença em Allah, o Exaltado, e no Último Dia.

A fé de alguém em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento pode ser estabelecida e fortalecida através do estudo e da ação no Alcorão Sagrado e pela observação dos sinais dentro do universo apontados pelo Alcorão Sagrado e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, quando alguém observa os incontáveis sistemas equilibrados dentro do universo, como a distância perfeita do Sol da Terra, o ciclo da água, a densidade dos oceanos, que permitem que navios naveguem neles enquanto permitem que a vida marinha prospere dentro deles, e muitos outros sistemas, eles observarão a mão de um Criador. Tantos sistemas perfeitamente equilibrados não podem ser as consequências de eventos aleatórios. Além disso, se houvesse vários Deuses, isso levaria ao caos, pois cada Deus desejaria algo diferente dentro do universo. Este claramente não é o caso e, portanto, indica um único Deus, Alá, o Exaltado. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Também há inúmeros sinais dentro do universo que indicam a vinda do Dia do Julgamento. Por exemplo, quando alguém observa os sistemas perfeitamente equilibrados dentro da criação dos Céus e da Terra, eles notarão uma coisa importante que não está equilibrada, a saber, as ações das pessoas. O praticante do bem não recebe sua recompensa completa neste mundo e o praticante do mal não recebe sua punição completa, mesmo que seja punido por um governo. É lógico entender que o único

Criador, Alá, o Exaltado, que equilibrou todos os outros sistemas dentro deste universo, um dia também equilibrará as ações das pessoas, a principal coisa desequilibrada neste mundo. Para que esse equilíbrio de ações ocorra, as ações das pessoas devem chegar ao fim primeiro. Este é o Dia do Julgamento, quando as ações das pessoas serão julgadas e equilibradas para sempre.

Além disso, Allah, o Exaltado, usa a chuva para dar vida a uma terra morta e estéril e faz com que uma semente morta brote viva para prover a criação. Da mesma forma, Allah, o Exaltado, pode e dará vida à semente morta chamada humana, que está enterrada na Terra, como a semente morta que brota para a vida. A mudança das estações mostra claramente a ressurreição. Por exemplo, durante o inverno, as folhas das árvores morrem e caem e a árvore parece sem vida. Mas durante outras estações, as folhas crescem novamente e a árvore parece cheia de vida. O ciclo de sono-vigília de todas as criaturas é outro exemplo de ressurreição. O sono é irmão da morte, pois os sentidos do adormecido são cortados. Allah, o Exaltado, então devolve a alma de uma pessoa a ela se ela estiver destinada a viver, dando assim vida à pessoa adormecida mais uma vez. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Allāh toma as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele toma] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Refletir sobre esses exemplos e muitos outros indica claramente a possibilidade da ressurreição dos humanos e sua necessidade no Dia do Juízo.

Um aspecto vital da fé é a crença no invisível, como a existência do Inferno, do Paraíso e dos Anjos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“ ... mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Deus , no Último Dia, nos anjos...”

A fé no invisível, nas coisas que estão além da percepção dos cinco sentidos, é uma parte vital da fé, pois a fé em coisas que são totalmente percebidas e compreendidas não tem o mesmo valor que acreditar em algo que não pode ser percebido pelos cinco sentidos, embora sejam sinais que indicam sua existência. É por isso que Allah, o Exaltado, não aceitará a fé daquele que testemunha Sua Unicidade no Dia do Julgamento, pois eles testemunharam o invisível, como o Inferno, o Paraíso e os Anjos. Portanto, é preciso fortalecer sua fé nas coisas invisíveis dentro da criação estudando e agindo de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso garantirá que a fé nas coisas invisíveis vá além de uma declaração verbal de fé e, em vez disso, seja refletida em suas ações, pois os encoraja a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, aquele que tem certeza de que dois Anjos estão constantemente com ele, registrando cada palavra e ação em preparação para o Dia do Julgamento, controlará sua fala e ações, mesmo quando estiver sozinho.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“...mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Allah, o Último Dia, os anjos, o Livro...”

A crença no Alcorão Sagrado envolve cumprir seus diferentes aspectos. Isso inclui recitá-lo corretamente e regularmente, entendê-lo e agir de acordo com seus ensinamentos. Um muçulmano deve evitar permanecer no primeiro nível, no qual ele apenas recita o Alcorão Sagrado em uma língua que não entende. O Alcorão Sagrado não é um livro de recitação, é um livro de orientação. A orientação dele só pode ser alcançada quando alguém o entende e age de acordo com ele. Assim como um mapa só levará alguém ao seu destino desejado se ele o entender e agir de acordo com ele, o Alcorão Sagrado só pode levar alguém à paz de espírito em ambos os mundos quando ele o entende e age de acordo com ele. Infelizmente, não abranger os diferentes aspectos do Alcorão Sagrado é uma das principais razões pelas quais os muçulmanos que o recitam regularmente não conseguem obter paz de espírito, pois não conseguem entender e agir de acordo com seus ensinamentos. Agir de acordo com ele garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Mas aqueles que não conseguem entender e implementar seus ensinamentos inevitavelmente usarão mal as bênçãos que lhes foram concedidas, o que só leva ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“...mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Allah, o Último Dia, os anjos, o Livro e os profetas...”

A crença nos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, envolve seguir praticamente seu modo de vida, sua conduta e ensinamentos que foram discutidos no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Sua bela conduta é resumida, completada e aperfeiçoada pela conduta sublime do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, é preciso apoiar sua declaração verbal de fé nele aprendendo e agindo de acordo com sua vida, ensinamentos e caráter nobre. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para você, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para qualquer um cuja esperança está em Allah e no Último Dia e [que] se lembra de Allah frequentemente.”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

"Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], "Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados..."

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Portanto, alegar amor e respeito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto falha em agir de acordo com seus ensinamentos e caráter contradiz essa alegação verbal. Assim como todos esperam por sua intercessão no Dia do Julgamento, eles devem temer a chance de ele testemunhar contra eles no Dia do Julgamento se eles falharem em aprender e agir de acordo com suas tradições e com o que ele trouxe, ou seja, o Alcorão Sagrado. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 30:

“E o Mensageiro disse: “Ó meu Senhor, em verdade meu povo tomou este Alcorão como algo abandonado.””

Se alguém deseja sua intercessão em vez de seu testemunho contra eles no Dia do Julgamento, então eles devem aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e suas tradições. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos.

Além disso, verbalmente reivindicar amor e respeito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto falha em seguir seu caráter e conduta não tem valor no Islã, pois as nações anteriores também alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como falharam em seguir seus ensinamentos na prática, não se unirão a eles na outra vida. Portanto, aquele que deseja se unir ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida deve seguir e agir de acordo com seus ensinamentos e caráter.

Allah, o Exaltado, então menciona as diferentes maneiras que Ele espera que as pessoas usem as bênçãos que Ele lhes concedeu, como riqueza, tempo, energia e sua influência social. Allah, o Exaltado, reconhece que usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é difícil de fazer, pois as pessoas geralmente são inclinadas a usar as bênçãos que

receberam de maneiras que agradem a si mesmas, a outras pessoas, à cultura e à moda. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela...”

Uma pessoa deve primeiro entender que, como Allah, o Exaltado, controla sozinho o universo, incluindo seu coração espiritual, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito e quem não. Portanto, aquele que usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente receberá paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que escolhe usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, não obterá paz de espírito, mesmo que experimente momentos de diversão e entretenimento, pois não pode escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, é preciso entender a diferença entre as bênçãos concedidas a eles neste mundo e as bênçãos que se recebe no Paraíso. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

“... E eles serão chamados: "Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das coisas que fizeram."”

Conforme indicado por este versículo, um muçulmano herdará o Paraíso, ou seja, eles receberão a propriedade dele como um presente. Esta é a razão pela qual os muçulmanos serão livres para fazer o que quiserem no

Paraíso, pois receberão sua propriedade. Considerando que as bênçãos neste mundo material foram concedidas às pessoas como um empréstimo e não como um presente. Um presente indica propriedade, enquanto um empréstimo significa que a bênção deve ser devolvida ao seu verdadeiro Dono, ou seja, Allah, o Exaltado. A única maneira de devolver as bênçãos deste mundo material que foram dadas como um empréstimo às pessoas é usá-las de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Esta é de fato a verdadeira gratidão e leva ao aumento de bênçãos e misericórdia em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As bênçãos mundanas que foram concedidas às pessoas como um empréstimo devem retornar ao seu verdadeiro Dono, Allah, o Exaltado, de boa vontade ou à força. Se forem devolvidas de boa vontade, então elas serão abençoadas com muita recompensa, mas se forem devolvidas à força, como por meio de sua morte, então essas bênçãos se tornarão um fardo para elas tanto neste mundo quanto no outro.

É essencial que os muçulmanos entendam a diferença entre um presente e um empréstimo para que sejam encorajados a usar as bênçãos deste mundo material da maneira correta.

Portanto, apesar de ter o desejo de usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Assim como esse paciente sábio alcançará paz de espírito e corpo, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos, usando assim as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, uma pessoa deve se lembrar de um princípio islâmico simples, quanto mais alguém dá, mais significado receberá, quanto mais usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, mais paz de espírito, misericórdia e bênçãos lhe serão concedidas em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 92:

“Jamais alcançareis o bem [recompensa] até que gasteis [na causa de Allah] daquilo que amais. E tudo o que gastardes, Allah é Onisciente.”

Este versículo deixa claro que uma pessoa não possuirá fé completa até que esteja disposta a dedicar as coisas que ama em nome de Allah, o Exaltado. Em geral, os muçulmanos ficam felizes em dedicar seu precioso tempo às coisas que os agradam. Mas eles se recusam a dedicar tempo para agradar a Allah, o Exaltado, além dos deveres obrigatórios que mal levam uma ou duas horas no dia. Inúmeros muçulmanos ficam felizes em dedicar sua força física em diferentes atividades prazerosas, mas muitos

deles se recusam a dedicá-la a coisas que agradam a Allah, o Exaltado, como o jejum voluntário. Mais comumente, as pessoas ficam felizes em se esforçar em coisas que desejam, como obter riqueza em excesso da qual não precisam, mesmo que isso signifique trabalhar mais e abrir mão do sono, mas quantos se esforçam dessa forma na obediência a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos? Quantos abrem mão de seu precioso sono para oferecer orações voluntárias?

É estranho que os muçulmanos desejem bênçãos religiosas e mundanas lícitas, mas negligenciem um fato simples. Que eles só ganharão essas coisas quando dedicarem as bênçãos que possuem de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Como eles podem dedicar coisas mínimas a Ele e ainda esperar alcançar todos os seus sonhos? Essa atitude é incrivelmente estranha. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 15:

“ Quem faz uma boa ação - é para si mesmo; e quem faz o mal - é contra ele [ou seja, o eu ou a alma]. Então, ao seu Senhor você retornará.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes...”

Allah, o Exaltado, sempre dá conselhos abrangentes dentro do Alcorão Sagrado. Neste caso, Allah, o Exaltado, frequentemente recomenda o tratamento gentil dos parentes dentro do Alcorão Sagrado, pois agir somente com base neste único conselho garantiria prosperidade, paz e justiça na sociedade. Se cada pessoa tratasse seus parentes gentilmente, nenhuma outra ajuda de uma fonte externa seria necessária. Isso garantiria que cada membro de cada unidade familiar fosse tratado com gentileza, o que por sua vez teria um efeito positivo em toda a sociedade.

Deve-se ajudar seus parentes em qualquer coisa que seja louvável no Islã e alertá-los contra qualquer coisa que seja censurável. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Infelizmente, muitos muçulmanos hoje ignoram esse conselho e, em vez disso, ajudam os outros de acordo com seu relacionamento com eles, independentemente de a coisa em que estão ajudando ser boa ou ruim. Um muçulmano deve aderir à sequência aconselhada no versículo a seguir e apenas ajudar seus parentes em coisas que estão diretamente conectadas à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, 83:

“... Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais e aos parentes...”

Deve-se ajudar seus parentes de acordo com seus meios, o que inclui apoio emocional, físico e financeiro. Isso é melhor alcançado quando se trata os outros como se deseja que outras pessoas os tratem. Não se deve prestar muita atenção ao padrão e à definição de um bom parente definido pelas pessoas, pois seu padrão e definição frequentemente contradizem a definição e o padrão estabelecidos pelo Islã. Em vez disso, deve-se cumprir os direitos de seus parentes de acordo com os ensinamentos do Islã para o prazer de Allah, o Exaltado, independentemente de serem considerados bons parentes por seus parentes ou não. Finalmente, um muçulmano nunca deve cortar laços com seus parentes por razões mundanas, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5984, que aquele que corta laços com seus parentes por razões mundanas não entrará no Paraíso. Além disso, mesmo que um muçulmano possa cortar laços com seu parente por motivos religiosos, ainda assim, é melhor manter os laços com seu parente, ajudando-o nas coisas que são boas e alertando-o nas coisas que são ruins, pois isso pode encorajar seu parente a se arrepender sinceramente de sua orientação errada.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, aos viajantes, àqueles que pedem [ajuda], e para libertar escravos...”

Órfãos são frequentemente mencionados nos ensinamentos islâmicos, pois são frequentemente privados de seus direitos por causa de sua fraqueza social. Portanto, um muçulmano deve garantir que ajude aqueles que são considerados socialmente fracos na sociedade, como órfãos e viúvas, de acordo com seus meios. Patrocinar órfãos e viúvas se tornou extremamente fácil nos dias de hoje, pois é possível configurar isso online em poucos minutos. E o valor do patrocínio é frequentemente menor do que sua conta telefônica mensal. Portanto, os muçulmanos não devem ignorar esta parte vital do islamismo, pois leva ao apoio contínuo de Alá, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que cuida de um órfão obterá sua proximidade no Paraíso. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6005. Finalmente, aquele que cuida dos necessitados, como uma viúva, receberá a mesma recompensa que aquele que reza a noite toda e jejua todos os dias. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6006. Portanto, aquele que acha difícil realizar boas ações voluntárias, como a oração noturna voluntária e os jejuns voluntários, deve agir de acordo com este Hadith para alcançar esta recompensa com o mínimo de esforço.

Conforme discutido anteriormente, é importante notar que se deve sempre lembrar que quaisquer meios que possuam, como riqueza, foram concedidos a eles por Allah, o Exaltado, como um empréstimo e não como

um presente. Um empréstimo deve ser pago ao seu dono. A maneira como se paga o empréstimo concedido a eles por Allah, o Exaltado, é usando-os de maneiras que agradem a Ele. Portanto, aquele que ajuda os necessitados está apenas pagando a dívida que eles têm com Allah, o Exaltado. Quando alguém se lembra disso, isso os impedirá de se comportar como se estivessem fazendo um favor a Allah, o Exaltado, ou à pessoa necessitada. Na realidade, Allah, o Exaltado, os favoreceu ao conceder-lhes bênçãos mundanas e ao conceder-lhes uma oportunidade de ganhar inúmeras recompensas ao ajudar os necessitados. Além disso, a pessoa necessitada fez um favor ao doador ao aceitar sua ajuda. Se cada pessoa necessitada rejeitasse a ajuda dos outros, então como alguém obteria a recompensa mencionada nos ensinamentos divinos? Lembrar desses pontos evitará que alguém destrua sua recompensa adotando uma atitude incorreta.

Finalmente, ajudar os necessitados inclui satisfazer qualquer necessidade legal que uma pessoa possa ter. Isso inclui necessidades emocionais, físicas e financeiras. Portanto, nenhum muçulmano, independentemente de quão pouca riqueza possua, pode se desculpar de agir de acordo com este versículo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, aos necessitados, ao viajante...”

O viajante é o estrangeiro que está preso em uma terra estrangeira. Allah, o Exaltado, encoraja os muçulmanos a dar a eles parte de sua riqueza para ajudá-los em sua jornada, se precisarem. Aquele que possui riqueza deve mostrar compaixão para com esse estrangeiro e ajudá-lo de qualquer maneira que puder, mesmo que seja dando-lhe comida ou um meio de transporte ou protegendo-o de qualquer delito que possa ocorrer a ele durante sua jornada.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, aos viajantes, àqueles que pedem [ajuda], e para libertar escravos...”

Como a captura de cativos durante batalhas e guerras como escravos era amplamente praticada em todo o mundo conhecido, o Islã não podia permitir que os muçulmanos tivessem uma vantagem injusta contra seus inimigos ao proibir a captura de cativos durante batalhas como escravos. Isso só faria com que a população escrava muçulmana aumentasse, enquanto a população escrava descrente se tornaria inexistente. Portanto, o Islã tomou medidas para, primeiramente, melhorar a situação dos escravos para que fossem tratados com o máximo respeito e cuidado. De fato, Alá, o Exaltado, exortou uma conduta tão boa para com os escravos que eles fossem tratados como membros da família. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou

aos muçulmanos que alimentassem seus escravos com o que eles próprios comem, os vestissem com as mesmas roupas que eles próprios vestem e nunca os sobrecarregassem com tarefas e, em vez disso, os ajudassem em suas tarefas diárias. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4313. Além disso, o Islã também tomou medidas para erradicar a escravidão completamente, tornando o ato de libertar um escravo uma ação extremamente justa com pesadas recompensas. Por exemplo, aquele que libertou seu escravo por causa de Alá, o Exaltado, recebeu a promessa de liberdade do Inferno, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1541. Além disso, o Islã estabeleceu a primeira expiação para certos pecados como a libertação de um escravo. Por exemplo, capítulo 58 Al Mujadila, versículo 3:

“E aqueles que pronunciam zihār de suas esposas e então [desejam] voltar atrás no que disseram - então [deve haver] a libertação de um escravo antes que eles se toquem. É isso que vocês são admoestados por meio disso; e Allah está ciente do que vocês fazem.”

Quando esses ensinamentos foram implementados na sociedade islâmica, os escravos foram tratados como membros da família e, eventualmente, a escravidão, como era amplamente praticada, foi erradicada. Infelizmente, em algumas partes do mundo, a escravidão em diferentes formas ainda existe, como a escravidão financeira. Portanto, os muçulmanos devem fazer sua parte para erradicá-la completamente de acordo com seus meios, como apoio financeiro.

Deve-se notar que Allah, o Exaltado, listou as boas ações que são entre as pessoas antes das boas ações que são entre as pessoas e Ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, aos viajantes, àqueles que pedem [ajuda], e para libertar escravos; [e que] estabelece a oração...”

Isso não significa que não seja necessário estabelecer as boas ações que existem entre eles e Allah, o Exaltado, mas significa que eles não devem cair em um equívoco comum pelo qual acreditam que, enquanto estabelecerem as boas ações que existem entre eles e Allah, o Exaltado, eles são livres para maltratar os outros e deixar de cumprir seus direitos. Aquele que entra no Dia do Julgamento com essa atitude foi descrito como a pessoa falida pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Eles serão forçados a entregar suas boas ações às pessoas que prejudicaram e, se necessário, serão forçados a levar os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que sejam lançados no Inferno. Portanto, um muçulmano deve evitar esse equívoco comum e, em vez disso, se esforçar para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas de acordo com sua capacidade. E como Allah, o Exaltado, não confia a uma pessoa uma responsabilidade que ela não possa cumprir, ela alcançará isso se realmente tentar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“...[e que] estabelece a oração...”

Como Allah, o Exaltado, mencionou que a retidão vai além de apenas se voltar para uma direção específica durante a oração no início do versículo 177, Ele menciona a importância de estabelecer as orações obrigatórias para deixar claro que Sua declaração inicial não significa que alguém deve negligenciar suas orações, pois ainda é uma parte vital da retidão e da fé. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“ A justiça não consiste em virar o rosto para o oriente ou para o ocidente...”

Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um

lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um tremendo Dia O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como ele estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

"E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: "Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer."

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

"...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça..."

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá o zakat...”

A caridade obrigatória é apenas uma pequena porção da renda geral de alguém e só é dada quando alguém possui uma quantia fixa. Um dos objetivos de doar a caridade obrigatória é que ela lembra a um muçulmano que a riqueza que ele possui não lhe pertence, caso contrário, ele seria livre para gastá-la como quisesse. A riqueza foi criada e concedida a ele por ninguém menos que Allah, o Exaltado, e, portanto, deve ser usada de acordo com Sua vontade. Na verdade, cada bênção que alguém possui é apenas um empréstimo que deve ser pago ao seu legítimo Dono, Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que não consegue entender esta verdade e, em vez disso, se comporta como se as bênçãos que lhe foram concedidas, como sua riqueza, pertencessem a ele e, portanto, se abstém de doar a caridade obrigatória, enfrentará uma penalidade, assim como aquele que não paga um empréstimo mundano enfrenta uma penalidade. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, alerta que a pessoa que não doa sua caridade

obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a morderá continuamente no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que retiveram no Dia da Ressurreição...”

Neste mundo, a própria riqueza que eles deixam de doar a caridade obrigatória se tornará uma fonte de estresse e miséria, pois eles falharam em lembrar que Allah, o Exaltado, tem direito sobre as bênçãos que Ele lhes concedeu. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... [aqueles que] cumprem a sua promessa quando prometem...”

É um aspecto da hipocrisia quebrar as promessas de alguém sem uma razão válida. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749. Aquele que adota as características de um hipócrita deve temer que possa acabar com eles na outra vida. Um muçulmano deve, portanto, cumprir todas as promessas que fez. A mais importante delas é a promessa de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, sob todas as circunstâncias quando O aceitaram como seu Senhor. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É importante notar que essa promessa é prática. Portanto, vai muito além de reivindicar verbalmente a fé em Allah, o Exaltado. Cumprir as promessas feitas às pessoas também é importante, pois a pessoa será responsabilizada por isso no Dia do Juízo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 34:

“...E cumprir [todo] compromisso. Na verdade, o compromisso é sempre [aquilo sobre o qual alguém será] questionado.”

Essas promessas incluem as não ditas e não escritas também, como quando se tem um filho. Ter um filho vincula automaticamente os pais a uma promessa de cumprir os direitos da criança de acordo com os ensinamentos do Islã. Essas promessas também incluem as mundanas,

como transações comerciais e acordos financeiros. Um muçulmano não deve tentar separar seus assuntos mundanos de seus assuntos religiosos enquanto acredita que os aspectos mundanos de sua vida não têm interesse para Allah, o Exaltado. Esta é uma atitude tola, pois o Islã é um modo de vida completo e um código de conduta que afeta cada respiração que uma pessoa toma e cada situação em que ela está envolvida, quer pareçam mundanas ou religiosas. Portanto, é preciso pensar profundamente antes de se comprometer com qualquer responsabilidade, pois todas as responsabilidades neste mundo são vinculadas por algum tipo de promessa que será questionada no Dia do Julgamento.

Até agora no versículo 177, diferentes aspectos da gratidão são listados por meio dos quais alguém é encorajado a usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, ao viajante, àqueles que pedem [ajuda] e para libertar escravos; [e que] estabelece a oração e dá zakāh ; [aqueles que] cumprem sua promessa quando prometem...”

Allah, o Exaltado, então mencionou a outra metade que está ligada à gratidão, ou seja, paciência. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha...”

Paciência na pobreza envolve evitar reclamar sobre a provisão limitada de alguém e evitar ficar com ciúmes das pessoas que receberam mais provisão. É preciso lembrar que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“ E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em uma quantidade que Ele deseja. Por certo, Ele é, de Seus servos, Consciente e Vidente.”

Portanto, é preciso aceitar qualquer provisão que lhe tenha sido concedida, acreditando que, enquanto estiver vivo, terá garantida a provisão mínima para sobreviver neste mundo. De fato, a provisão da humanidade foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra e, portanto, não pode ser aumentada ou diminuída por ninguém. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Capítulo 11 Hud, versículo 6:

“E não há criatura na terra, cuja provisão não esteja em Allah, e Ele conhece seu lugar de morada e seu lugar de armazenamento. Tudo está em um registro claro.”

Portanto, cada um deve fazer a sua parte, esforçando-se para obter provisão legal, sabendo que ela já lhe foi alocada e garantida, mesmo que isso seja difícil de entender.

Além disso, um muçulmano deve entender que a paz de espírito, que é sem dúvida a maior bênção mundana que alguém pode possuir, não é obtida por meio da posse de muitas coisas mundanas. Ela está diretamente conectada ao uso de quaisquer bênçãos que alguém tenha recebido de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, qualquer um pode obter paz de espírito, independentemente de quantas coisas mundanas possua. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, ter muitas coisas mundanas geralmente só faz com que alguém as use mal, o que por sua vez leva a dificuldades, problemas e estresse em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, é preciso ficar contente com tudo o que foi concedido por Allah, o Exaltado, e se esforçar para obter paz de espírito usando essas bênçãos de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade...”

A primeira coisa a notar é que a paciência deve ser demonstrada desde o início de uma situação. Aceitar um resultado indesejado de uma situação ao longo do tempo ocorre com todos, mesmo aqueles que são impacientes. Aceitação, portanto, não é o mesmo que paciência. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2389. Portanto, é preciso garantir que permaneçam pacientes desde o início de uma situação e mantenham sua paciência até deixarem este mundo, pois muitas pessoas podem perder a recompensa da paciência ao mostrar impaciência em uma data futura.

Paciência em dificuldades envolve evitar reclamar por meio de ações ou palavras e manter a obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Uma fé forte ajudará a manter a paciência em todas as situações e, especificamente, durante tempos de dificuldades. Uma fé forte é obtida quando se aprende e age de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que obtém uma fé forte entenderá certas verdades que o ajudarão a manter a paciência durante as dificuldades. Por exemplo, ele entenderá que todas as situações que encontrar nesta vida são inevitáveis e que ele nunca poderia tê-las evitado. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2516. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“ Nenhum desastre atinge a terra ou entre vocês, exceto que esteja registrado antes que o façamos existir - de fato, isso, para Allāh, é fácil. Para que vocês não se desesperem com o que lhes escapou...”

Aquele que entende a natureza inevitável e inescapável do destino não vai reclamar, pois suas reclamações não podem mudar o destino de forma alguma. Elas apenas removerão a recompensa que teriam obtido se tivessem permanecido pacientes durante isso.

Além disso, aquele que possui fé forte entende que este mundo é um lugar de testes e dificuldades, de modo que aqueles que são leais a Allah, o Exaltado, serão separados daqueles que não são. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“ [Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Portanto, enfrentar dificuldades é um aspecto inevitável e incontornável da vida neste mundo. Essa aceitação ajudará a pessoa a permanecer paciente ao enfrentar dificuldades.

Além disso, aquele que possui fé forte sempre se lembrará de que não importa quão difícil seja uma adversidade, ele sem dúvida tem força para enfrentá-la com paciência, pois Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega uma alma com mais do que ela pode suportar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Essa verdade sempre ajudará a pessoa a permanecer paciente , pois a paciência muitas vezes se perde quando ela acredita que não consegue tolerar enfrentar uma situação específica.

Outra verdade que aquele que possui fé forte entende é que Allah, o Exaltado, decreta o que é melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Como o conhecimento de uma pessoa é extremamente limitado, ela não consegue entender as sabedorias por trás dos decretos de Allah, o Exaltado, cujo conhecimento abrange e se estende além de todas as coisas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Basta refletir sobre sua vida para entender o quão verdadeiro esse versículo é. Há muitos exemplos na vida de cada pessoa quando elas acreditavam que algo era bom, apenas para que isso se tornasse uma fonte de estresse para elas e quando acreditavam que algo era ruim, apenas para que isso se tornasse uma fonte de bondade para elas. Entender essa verdade também ajudará a pessoa a permanecer paciente ao enfrentar dificuldades.

Todas essas e mais verdades se desvendam no coração de uma pessoa que aprende e age com base no conhecimento islâmico, obtendo assim a certeza da fé. Isso, por sua vez, garante que ela permaneça paciente e obediente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, especialmente em situações de dificuldade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha...”

Especificamente falando, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram repetidamente avisados ao longo do Alcorão Sagrado para se

prepararem para a batalha contra os não-muçulmanos, pois seus inimigos os perseguiriam implacavelmente até que o Islã fosse destruído, mesmo depois de migrarem para Medina. Capítulo 4 An Nisa, versículo 89:

“Eles desejam que vocês não acreditem como eles não acreditaram, para que vocês sejam iguais...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha...”

De modo geral, a batalha envolve se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, apesar do fato de que um muçulmano será implacavelmente tentado a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Essa tentação vem das mídias sociais, da cultura, da moda, de seus desejos e de outras pessoas, incluindo parentes. Lutar contra todas essas tentações e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, requer paciência. Esse tipo de paciência é sem dúvida mais difícil do que os outros tipos mencionados no versículo 177, pois é contínua e implacável. Para onde quer que um muçulmano se volte, ele será convidado a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Na

verdade, hoje em dia, não é preciso nem sair do quarto para enfrentar essas tentações, pois as mídias sociais estão disponíveis e acessíveis gratuitamente. Superar todas essas forças e permanecer paciente na obediência a Allah, o Exaltado, é possível quando se obtém uma fé forte. Uma fé forte é obtida quando se aprende e se age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Uma fé forte permitirá que se diferencie entre o caminho que leva à paz de espírito em ambos os mundos e o caminho que leva ao estresse, problemas e miséria em ambos os mundos. Neste caso, aquele que possui uma fé forte entenderá que se eles abusarem das bênçãos que lhes foram concedidas, as próprias bênçãos que eles possuem se tornarão uma fonte de estresse para eles, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho seu coração espiritual, a morada da paz de espírito. Esta verdade se torna clara para aquele que possui uma fé forte, como foi explicado nos ensinamentos islâmicos e observando as muitas pessoas ricas e famosas que se entregam ao abuso das bênçãos que lhes foram concedidas e como isso os leva ao estresse, miséria, depressão, problemas de saúde mental, abuso de substâncias e tendências suicidas, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Por outro lado, aquele que possui fé forte entenderá que, contanto que use as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, receberá paz de espírito em ambos os mundos, independentemente de quantas coisas mundanas possua, pois isso foi garantido por Allah, o Exaltado, nos ensinamentos islâmicos e há inúmeros exemplos de pessoas que escolheram esse modo de vida e obtiveram paz de espírito por meio dele. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

"...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz."

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Portanto, aquele que possui fé forte entenderá essa realidade e, portanto, lutará constantemente contra as tentações que o encorajam a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. A pessoa que se comporta dessa maneira durante esta era de turbulência generalizada, sedições e tentações será recompensada como se tivesse migrado para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida. Isso foi prometido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7400.

Além disso, uma pessoa pode ajudar seus esforços na luta contra essas tentações de usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, minimizando suas interações com os elementos desnecessários deste mundo material. Quanto mais alguém minimiza a indulgência nos elementos desnecessários deste mundo material, mais fácil será permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, e priorizar Sua obediência sobre tudo o mais. A essa pessoa foi prometido contentamento em sua vida, a correção de seus assuntos e sua provisão chegando a ela de uma forma fácil. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2465. Considerando que, aquele que se entrega demais aos aspectos desnecessários do mundo material terá menos probabilidade de usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente. Na verdade, eles terão mais probabilidade de priorizar desfrutar do mundo material em vez de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. O mesmo Hadith citado anteriormente alerta esse tipo de pessoa sobre a falta de contentamento, nenhuma correção de seus assuntos e sua provisão garantida chegará a eles com grande dificuldade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha...”

Aqueles que se esforçam para agir nos diferentes aspectos da fé e da retidão mencionados no versículo 177 foram fiéis à sua palavra quando testemunharam o Islã como sua fé. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“ A justiça não é que vocês voltem seus rostos para o leste ou para o oeste, mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Allah, no Último Dia, nos anjos, no Livro e nos profetas e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, ao viajante, àqueles que pedem [por ajuda], e para libertar escravos; [e que] estabelece a oração e dá o zakat; [aqueles que] cumprem suas promessas quando prometem; e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha. Esses são os que foram verdadeiros...”

Este versículo, portanto, indica a importância de atualizar a fé de alguém, pois uma declaração verbal de fé no Islã não é boa o suficiente se não for apoiada por ações. As ações são a prova e a moeda de que alguém precisa para obter a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos que foram garantidos aos justos, àqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... Esses são os que foram verdadeiros e esses são os justos.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aqueles que não conseguem usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, mesmo que verbalmente aleguem fé no Islã, descobrirão que as próprias bênçãos que possuem se tornarão uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho seu coração espiritual, a morada da paz da mente. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, aquele que falha em atualizar sua fé deve temer que pode muito bem deixar este mundo sem ela. Isso porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações. Assim como uma planta que falha em obter nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que falha em realizar boas ações. Esta é a maior perda.

Portanto, é preciso ser fiel à sua palavra quando declararam o Islã como sua fé, agindo de acordo com seus ensinamentos, se desejam paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

" A retidão não é que vocês voltem seus rostos para o leste ou para o oeste, mas [a verdadeira] retidão está [em] aquele que crê em Allah, no Último Dia, nos anjos, no Livro e nos profetas e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, ao viajante, àqueles que pedem [por ajuda], e para libertar escravos; [e que]

estabelece a oração e dá o zakat; [aqueles que] cumprem sua promessa quando prometem; e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha. Esses são os que foram verdadeiros, e são esses que são os justos.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 178-179

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ الْقِصَاصُ فِي الْقَتْلِ الْحُرُّ بِالْحُرِّ وَالْعَبْدُ بِالْعَبْدِ وَالْأُنْثَىٰ بِالْأُنْثَىٰ
فَمَنْ عَفَىٰ لَهُ مِنْ أَخِيهِ شَيْءٌ فَأَتِبَاعُ بِالْمَعْرُوفِ وَأَدَاءٌ إِلَيْهِ بِإِحْسَنٍ ذَلِكَ تَخْفِيفٌ مِّن رَّبِّكُمْ
وَرَحْمَةٌ مِّنْ أَعْتَدَىٰ بَعْدَ ذَلِكَ فَهُوَ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٧٨﴾

وَلَكُمْ فِي الْقِصَاصِ حَيَوةٌ يَتَأُولَىٰ الْأَلْبَبُ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٧٩﴾

“Ó vós que crestes, está prescrito para vós a retribuição legal para os assassinados - o livre pelo livre, o escravo pelo escravo e a mulher pela mulher. Mas quem negligenciar algo de seu irmão [o assassino], então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro ou representante legal do falecido] com boa conduta. Este é um alívio do seu Senhor e uma misericórdia. Mas quem transgredir depois disso terá uma punição dolorosa.

E há para vós uma retribuição legal [salvação de] vida, ó vós [povos] de entendimento, para que vos torneis justos.”

“Ó vós que crestes, está prescrita para vós a retribuição legal para os assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar algo de seu irmão [o assassino], então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro ou representante legal do falecido] com boa conduta. Este é um alívio do vosso Senhor e uma misericórdia. Mas quem transgredir depois disso terá um castigo doloroso. E há para vós em retribuição legal [salvamento de] vida, ó vós [pessoas] de entendimento, para que vos torneis justos.”

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. Ações são a prova e evidência que alguém é obrigado a obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 178:

“ Ó vós que crestes, está prescrita para vós a retribuição legal para os assassinados...”

A primeira coisa a notar é que os verdadeiros muçulmanos respeitam todas as formas de vida. De fato, um muçulmano foi ordenado a mostrar misericórdia a todos os outros, pois isso garantirá que eles recebam misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4941. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Allah te fez bem...”

Este tratamento gentil deve ser estendido a todos os seres, incluindo animais. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2550. Nenhuma outra religião dá tanto valor à vida humana quanto o islamismo. De fato, Alá, o Exaltado, deixa claro que a morte de uma pessoa inocente será julgada como se toda a humanidade tivesse sido morta. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 32:

“ ...mata uma alma, a menos que seja por uma alma ou por corrupção [feita] na terra - é como se ele tivesse matado a humanidade por completo. E quem salva um - é como se ele tivesse salvado a humanidade completamente...”

A própria definição de um muçulmano e um crente dada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, deixa bem claro que o Islã ensina a manter seu dano longe dos outros. Este Hadith aconselha que um muçulmano e um crente é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe dos outros e do que eles possuem.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nunca fez mal a outra pessoa ou criatura, a menos que fosse em legítima defesa contra um soldado durante uma batalha. Ele nunca fez mal a uma mulher, a um idoso, a uma criança ou a um não soldado. Na verdade, ele nunca se vingou e apenas aplicou a punição decretada por Allah, o Exaltado, como chefe de estado àqueles que cruzaram os limites estabelecidos por Allah, o Exaltado, e foram considerados culpados por evidências irrefutáveis. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6050. É assim que os muçulmanos devem se comportar em todas as circunstâncias se eles afirmam ser seguidores do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Como o islamismo é a religião e o modo de vida perfeitamente equilibrados e realistas, um muçulmano recebeu permissão para se defender, defender suas famílias e posses. Mas essa autodefesa deve estar dentro de limites definidos. Os muçulmanos não têm permissão para atacar os outros primeiro e prejudicar pessoas inocentes. Os muçulmanos devem, portanto, agir de acordo com os ensinamentos do islamismo em relação a como tratam os outros, o que pode ser resumido ao tratar os outros como eles próprios desejam ser tratados pelas pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 178:

“ Ó vós que crestes, está prescrita para vós a retribuição legal para os assassinados: o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher...”

Antes do advento do islamismo, uma pessoa que cometesse assassinato poderia forçar outra pessoa a ser punida em seu lugar, como um escravo que possuía. Mas o islamismo deixa claro que aquele que comete assassinato enfrentará as consequências de seu crime e isso não pode ser transferido para outro. A pessoa livre que comete assassinato será aquela que enfrentará as consequências, ou seja, o livre para o livre. O escravo que comete assassinato será aquele que enfrentará as consequências de sua ação, ou seja, o escravo para o escravo. E a mulher que comete assassinato será aquela que enfrentará as consequências de sua ação, ou seja, a mulher para a mulher.

Em termos gerais, esse princípio se aplica em todos os casos. Ou seja, uma pessoa não será capaz de mudar o enfrentamento das consequências de seus pecados para outra. Na verdade, o culpado número um que as pessoas culpam até agora é o Diabo, mas ele anunciará no Dia do Julgamento que, como ele nunca forçou fisicamente ninguém a cometer pecados, eles devem culpar a si mesmos e não a ele. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 22:

“E Satanás dirá quando o assunto estiver concluído: “De fato, Allah havia prometido a vocês a promessa da verdade. E eu prometi a vocês, mas eu os traí. Mas eu não tinha autoridade sobre vocês, exceto que eu os convidei, e vocês responderam a mim. Então, não me culpem; mas culpem a si mesmos...”

Se alguém não for capaz de transferir a culpa de seus pecados para o Diabo, o principal incitador do mal, então como pode acreditar que será capaz de transferir a culpa de seus pecados para outra pessoa? Esta é uma atitude tola que apenas encoraja alguém a cometer mais pecados e, portanto, deve ser abandonada. Cada pessoa será responsável por suas próprias intenções, fala e ações e isso é inevitável. Portanto, deve-se avaliar constantemente suas intenções, fala e ações para que se preparem adequadamente para sua inevitável e inescapável responsabilidade no Dia do Julgamento.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 178:

“... prescrito para você é retribuição legal para aqueles assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar de seu irmão [o assassino] qualquer coisa, então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro ou representante legal do falecido] com boa conduta...”

Allah, o Exaltado, sempre encoraja a conduta gentil e misericordiosa entre as pessoas e apenas aconselha um tratamento mais severo em casos extremos e em questões de autodefesa. Neste caso, Allah, o Exaltado, encoraja o herdeiro do assassinado a perdoar o assassino, pois descreve o assassino como seu irmão na fé e, ou linhagem, pois todas as pessoas são relacionadas através do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e sua esposa, Hawa, que Allah esteja satisfeito com ela. Conforme

discutido anteriormente, a principal atitude e comportamento de um muçulmano deve ser misericórdia e gentileza para com os outros, pois isso leva a ganhar a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4941. Por este ato de perdão, o assassino deve dar uma taxa compensatória ao herdeiro da pessoa assassinada, a menos que eles voluntariamente acenem isso como um ato de caridade de sua parte, o que novamente leva a mais recompensas e bênçãos para eles em ambos os mundos. A boa conduta mencionada neste versículo se refere a ambas as partes cumprindo rapidamente o acordo legal feito e lidando uma com a outra com misericórdia ou pelo menos evitando qualquer mau tratamento mútuo a partir de então.

De modo geral, isso indica a importância de adotar uma postura neutra em relação aos outros, especialmente quando não se dá bem com eles devido a uma diferença de características e comportamento, em vez de adotar uma postura negativa em relação aos outros. Se um muçulmano não consegue agir de forma positiva em relação aos outros por causa de alguns problemas anteriores entre eles, então o mínimo que ele pode fazer é adotar uma postura neutra em relação a eles, pela qual não demonstra sentimentos positivos em relação a eles, mas também não demonstra sentimentos negativos em relação a eles. O nível mais alto, que leva a mais recompensas, é adotar uma atitude positiva em relação aos outros, mesmo quando eles tiveram problemas no passado com eles, mas isso é recomendado, não obrigatório. Além disso, é importante notar que isso não significa que não se deve mudar a situação abusiva e perigosa em que se está envolvido, pois o islamismo não defende isso de forma alguma. Um muçulmano deve tomar medidas para mudar sua situação e circunstâncias para proteger a si mesmo e aos outros de abuso físico e verbal, mas depois de fazer isso, ele deve se esforçar para adotar uma atitude positiva em relação à pessoa com quem teve problemas no passado e então seguir em frente com sua própria vida com uma mente clara. Por exemplo, uma

mulher que está sendo abusada física e verbalmente pelo marido deve tomar medidas para proteger a si mesma e seus filhos dele, mesmo que isso signifique se separar dele, pois o Islã não aconselha a tolerar esse tipo de comportamento de forma alguma. Mas uma vez que essa esposa mude seus arranjos de vida para que ela e seus filhos estejam seguros, então ela deve se esforçar para perdoar seu ex-marido e seguir em frente com sua vida com a mente limpa.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 178:

“... prescrito para você é retribuição legal para aqueles assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar de seu irmão [o assassino] qualquer coisa, então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro do falecido ou representante legal] com boa conduta. Este é um alívio do seu Senhor e uma misericórdia...”

Allah, o Exaltado, concedeu ao herdeiro da pessoa assassinada a escolha da retribuição legal, que só pode ser realizada pelo governo e sob diretrizes rígidas, ou a opção de perdão com ou sem uma taxa de compensação paga pelo assassino. A opção de escolher entre os dois foi uma misericórdia de Allah, o Exaltado, pois forçar uma ou outra opção sobre as pessoas teria causado dificuldades para elas, pois todas as pessoas são diferentes. Aqueles que possuem um comportamento misericordioso natural se inclinariam para o perdão e, portanto, achariam difícil ordenar a execução do assassino, se o Islã os impusesse essa opção. Por outro lado, outros achariam extremamente difícil perdoar o

assassino de seu amado e não poderiam viver com a realidade do assassino de seu amado andando pela sociedade como uma pessoa livre enquanto a vida de seu amado era tirada deles, especialmente quando a pessoa assassinada tinha dependentes que dependiam muito deles. Aquele com essa atitude acharia difícil perdoar e perdoar o assassino se essa opção fosse imposta a eles pelo Islã. Como uma misericórdia para todas as pessoas, Alá, o Exaltado, deixou a opção ao herdeiro da pessoa assassinada. Ao contrário da maioria das constituições legais nos dias de hoje, que deixam o destino do assassino nas mãos de um juiz ou de um júri comprometendo completos estranhos. Este sistema quebrado impede o herdeiro de encontrar alguma paz de espírito que é obtida quando lhe é concedida a opção de escolher o destino do assassino e colocar o assunto de lado para que possa seguir em frente com suas vidas. Este sistema quebrado é a razão pela qual a família da pessoa assassinada ou em crimes que não sejam assassinato, como estupros, a própria vítima com sua família frequentemente reclamam que a justiça não foi feita, mesmo quando o criminoso é condenado à prisão, pois sua pena de prisão não condiz com o crime. Ou seja, o criminoso será solto em alguns anos e retornará à sua vida normal, onde receberá benefícios do governo enquanto a vítima e a família da vítima ficam psicologicamente marcadas para o resto da vida. A única coisa que pode aliviar um pouco esse trauma psicológico é se a família tiver o poder de escolher o que acontece com o criminoso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 178:

“... prescrito para você é retribuição legal para aqueles assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar de seu irmão [o assassino] qualquer coisa, então deve

haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro do falecido ou representante legal] com boa conduta. Este é um alívio do seu Senhor e uma misericórdia. Mas quem transgredir depois disso terá uma punição dolorosa.”

A transgressão se refere aos parentes do falecido se vingando diretamente, pois somente o governo pode implementar punição legal, ou se vingando após um acordo de compensação ou perdão ter sido feito. Também inclui o assassino matando novamente após ter sido perdoado pela primeira vez. Neste caso, o juiz legal emitirá o comando para sua execução, mesmo que o herdeiro da segunda pessoa assassinada concorde com o perdão. Isso, portanto, fecha quaisquer brechas que um criminoso possa usar para escapar da justiça.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 178-179:

“ ...prescrito para você é retribuição legal para aqueles assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar de seu irmão [o assassino] qualquer coisa, então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro ou representante legal do falecido] com boa conduta. Este é um alívio do seu Senhor e uma misericórdia. Mas quem transgredir depois disso terá uma punição dolorosa. E há para você em retribuição legal [salvamento de] vida, ó vocês [pessoas] de entendimento...”

Na retribuição legal há vida, pois muitos assassinos não são dissuadidos desse comportamento por nenhuma punição menor que a execução. Houve inúmeros exemplos em que um assassino cumpriu alguns anos de prisão por seu crime, apenas para cometer assassinato novamente após ser solto. Então, a execução de uma pessoa leva a salvar a vida de outras.

Além disso, como discutido anteriormente, essa retribuição legal também auxilia o estado mental dos parentes da vítima, pois saber que o assassinato pagou pelo crime com a vida é uma forma de ajudar os parentes da vítima a seguir em frente com suas vidas. Mas quando o assassino é apenas colocado na prisão e, em muitos casos, eventualmente liberado, a angústia de lembrar do trauma que seu ente querido sofreu nas mãos do assassino pode impedir que os parentes da vítima sigam em frente com suas vidas e vivam em paz. Prevenir essa tortura mental é dar vida a eles. Da mesma forma, quando o governo toma uma decisão sobre um infrator, os parentes da vítima geralmente sentem que a justiça não foi feita. Esta é uma das razões pelas quais, em casos de assassinato intencional, os parentes da vítima têm a opção de executar o assassino ou perdôá-lo com ou sem compensação financeira. Quando a decisão é entregue aos parentes da vítima, ela reduzirá a chance de estresse mental que seria causado se o governo decidisse o resultado. Isso novamente permite que os parentes da vítima sigam em frente com suas vidas em vez de viver uma vida cheia de ressentimento, o que na realidade não é viver de forma alguma. Esse ressentimento pode ser tão poderoso que até leva a atritos dentro da família da vítima, quando os membros têm opiniões diferentes sobre como seguir em frente com suas vidas. Isso sempre leva a famílias desfeitas, como pais do falecido se divorciando. Então, dar à família a escolha de decidir o que ocorre com o assassino, previne a destruição da família da vítima, que tem mais probabilidade de seguir em frente com suas vidas se o resultado do assassino for deixado para eles decidirem.

A retribuição legal por execução também salva vidas ao evitar assassinatos por vingança que podem durar gerações. Portanto, executar um assassino previne muitos assassinatos. Além disso, quando uma pessoa que tem dependentes é morta, devido a assassinatos por vingança, isso leva à destruição das vidas de seus dependentes, como seus filhos. Isso pode ser prevenido quando a família da vítima tem a escolha do que ocorre ao assassino, pois isso previne assassinatos por vingança e a destruição que eles causam aos dependentes de todos aqueles que são mortos ou feridos. Portanto, a retribuição legal salva as vidas de todas essas pessoas.

É importante notar que tudo isso é verdade quando a lei islâmica em casos legais é seguida e aplicada corretamente. Condenar alguém por assassinato requer evidências genuínas e fortes, que devem estar além de qualquer dúvida razoável. No islamismo, qualquer dúvida dentro do caso faz com que a punição legal completa, como a execução, seja dispensada. Além disso, provas irrefutáveis são mais fáceis de obter nos dias de hoje, onde filmagens de CFTV, testes de DNA e outros procedimentos científicos foram produzidos, o que pode condenar corretamente os infratores com um alto grau de certeza. Tudo isso minimiza a chance de condenar uma pessoa inocente. Mesmo que os países não islâmicos aplicassem a retribuição legal corretamente apenas nesses casos específicos, isso reduziria significativamente o crime. Nesses casos, a desculpa de evitar a execução por medo de executar uma pessoa inocente não se aplica, pois não há dúvida de que a pessoa correta foi executada.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 178-179:

“...prescrito para você é retribuição legal para aqueles assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar de seu irmão [o assassino] qualquer coisa, então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro ou representante legal do falecido] com boa conduta. Este é um alívio do seu Senhor e uma misericórdia. Mas quem transgredir depois disso terá uma punição dolorosa. E há para você em retribuição legal [salvamento de] vida, ó vocês [pessoas] de entendimento...”

Mas, como indicado por esses versículos, somente aqueles que aplicam seu pensamento corretamente entenderão o benefício generalizado da retribuição legal. Por exemplo, aquele que não tem entendimento se recusará a amputar uma parte do corpo para salvar sua vida, pois se concentra apenas em um aspecto desta declaração, ou seja, amputar uma parte do corpo. Eles não refletem sobre o significado do quadro maior, salvar sua vida, e como resultado se recusam a amputar uma parte do corpo para salvar sua vida. Enquanto isso, aquele que pensa claramente concordará que amputar uma parte do corpo é muito sério, mas deixá-la levará a algo pior, ou seja, a morte. Então eles refletem sobre o quadro maior e decidem a favor de amputar uma parte do corpo para salvar sua vida. Isso pode ser aplicado aos versículos em discussão também. Executar um membro da sociedade por assassinato parece duro, mas se isso traz muitos benefícios para o resto da sociedade, incluindo os parentes da vítima, então é a coisa certa a fazer, pois um governo deve considerar o contexto geral, ou seja, o bem-estar de toda a sociedade ao longo da vida de um assassino condenado, que abriu mão de seus direitos

humanos quando parou de agir como um ser humano, ou em casos muito raros, a vida de solteiro de uma pessoa condenada injustamente.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 179:

“ E há para vós uma retribuição legal [salvação de] vida, ó vós [povo] de entendimento, para que vos torneis justos.”

Conforme indicado pela última parte deste verso, a retribuição legal pela execução também atua como um forte impedimento para o público em geral. Quando eles testemunham assassinos sendo executados, isso impedirá que aqueles que desejam ferir ou matar alguém retenham a mão por medo de perder a própria vida, dando assim vida a si mesmos e aos outros. Isso pode se aplicar a todos os tipos de crimes. Se a punição para crimes, como estupro, fosse mais séria, isso impediria muitos infratores em potencial de cometer crimes. Ter leis brandas é uma das principais razões pelas quais as taxas de criminalidade não diminuem nas sociedades.

Um aspecto da retribuição legal é perdoar o assassino. Este ato de gentileza pode encorajar o assassino a se arrepender sinceramente de sua vida de crime, o que leva à salvação de sua própria vida e das vidas protetivas de outros que eles teriam prejudicado se continuassem em seus maus caminhos. Além disso, pode encorajar outras vítimas em potencial e seus parentes a perdoar seus opressores também, o que novamente leva

à salvação de muitas vidas e à disseminação da paz e da misericórdia na sociedade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 179:

“ E há para vós uma retribuição legal [salvação de] vida, ó vós [povo] de entendimento, para que vos torneis justos.”

Em termos gerais, uma sociedade só pode minimizar crimes quando esses dois princípios são adotados por seu povo. O primeiro é a retribuição legal, ou seja, uma lei rigorosa que pune crimes apropriadamente para dissuadir potenciais infratores de cometer crimes. Até mesmo uma criança pode entender que um potencial infrator tem menos probabilidade de cometer um crime quando a punição legal é mais séria. Quanto mais branda a lei, maior a chance de um potencial infrator cometer um crime.

O outro aspecto é adotar o temor de Allah, o Exaltado, que envolve enfrentar as consequências de suas ações no além. Isso ocorre porque uma pessoa comete crimes e pecados quando sente que não enfrentará consequências por suas ações, como prisão, ou escapará delas de alguma forma, por exemplo, fugindo do país. Mas a pessoa que realmente acredita que não importa qual ação realize, seja aberta ou secreta, grande ou pequena, e não importa o que faça para evitar enfrentar as consequências neste mundo, certamente chegará um dia em que será responsabilizada

por todos os seus atos, sempre pensará duas vezes antes de cometer um crime ou pecado. Se essa crença for fortalecida por meio da obtenção e ação sobre o conhecimento islâmico, ela evitará que se cometa crimes e pecados. Se os membros de uma sociedade agissem dessa maneira, a paz e a justiça se espalhariam pela sociedade. A taxa de criminalidade diminuiria e os tempos corresponderiam de perto aos tempos em que a lei islâmica foi implementada corretamente na sociedade. Esse fato por si só indica a importância da fé e seu fortalecimento por meio da obtenção e ação sobre o conhecimento na sociedade. Capítulo 16 An Nahl, versículo 90:

“De fato, Allah ordena a justiça e a boa conduta e a ajuda aos parentes e proíbe a imoralidade, a má conduta e a opressão. Ele vos adverte para que talvez sejais lembrados.”

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / كتب عربية / اردو كتب / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>

<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>

<https://shaykhpod.weebly.com>

<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>

Blogs diários: <https://shaykhpod.com/blogs/>

Fotos: <https://shaykhpod.com/pics/>

Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts/>

PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman/>

PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid/>

Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts/>

Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live/>

Siga anonimamente o canal do WhatsApp para receber blogs diários, e-books, fotos e podcasts:

<https://whatsapp.com/channel/0029VaDDhdwJ93wYa8dgJY1t>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:

<http://shaykhpod.com/subscribe>



Achieve **N**oble **C**haracter